RIO DE JANEIRO (PROVÍNCIA) PRESI-
DENTE (FERNANDES LEÃO)
RELATORIO ... 8 AGO. 1836

INCLUI ANEXOS

PUBLICAÇÕES OFICIAIS

II, 241.

RELATORIO

RELATORIO

APRESENTADO

Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DO

RIO DE JANEIRO

NA ABERTURA

DA

Primeira sessão da vigesima sexta legislatura

EM 8 DE AGOSTO DE 1886

PELO PRESIDENTE

Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA — MONTENEGRO — RUA NOVA DO OUVIDOR 16

1886

INDICE

Mensagem presidencial 7

CAPITULO I

Secretaria do governo 19
Administração da justiça 19
Alistamento militar 26
Eleições 26
Municipalidades 30
Limites 32
Cemiterio da Barra do Piraby 32
Naturalisação 33
Saude publica 33
Hygiene publica 37
Casas de caridade 38
Elemento servil 40
Loterias 46
Administração publica provincial 48

CAPITULO II

Secretaria da policia e corpo policial 50
Tranquillidade publica e segurança individual 50
Penitenciaria 51
Casa de detenção 52
Corpo policial 52

CAPITULO III

Obras publicas 53
Abastecimento d'agua á capital 53
» » » cidade de Petropolis 54
Serviço de esgoto de materias fecaes, aguas servidas e pluviaes da cidade de Campos e abastecimento de agua filtrada á mesma cidade 55
Illuminação publica de Nitheroy 55
Prisões 55
Matrizes 56
Estradas de 1ª e 2ª ordem e pontes 57
» de ferro 57

CAPITULO IV

Instrucção publica 74

CAPITULO V

Fazenda provincial 80

APPENSOS

Quadro demonstrativo do movimento da população escrava.
Quadro demonstrativo dos filhos livres de mulher escrava.
Mappa das libertações effectuadas.

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial

LEVADO de minha tranquilla obscuridade ao alto cargo que me proporciona hoje a assignalada honra de assistir á installação de vossos trabalhos, cumpro com satisfação o dever de inteirar-vos do estado dos negocios publicos e das necessidades que a meu vêr de preferencia convidam o vosso intelligente exame e merecem os zelos de vosso patriotismo.

Antes, porém, de encetar a exposição dos factos e as considerações que me foram suggeridas pela observação e estudo dos interesses confiados á minha guarda, seja-me permittido desempenhar-me de uma tarefa que me é muitissimo grata, communicando-vos que nenhuma alteração tem soffrido a preciosa saude da Augusta Familia Imperial, depois do lamentavel accidente de que foi victima a 26 de Outubro do anno proximo passado Sua Magestade a Imperatriz, que felizmente se acha hoje de todo restabelecida.

Julgo interpretar com fidelidade os sentimentos geraes da população desta provincia, fazendo sinceros votos para que assim continue garantido esse penhor da estabilidade do benefico regimen á cuja sombra tem a

nossa patria prosperado e caminha desassombrada para o dourado futuro a que parece destinada pela Providencia.

Tendo-se ausentado com licença do governo imperial o presidente effectivo desta provincia, assumi a administração a 17 de Maio do corrente anno, na qualidade de 2º vice-presidente, para que fui nomeado por carta imperial de 9 de Janeiro.

No dia 30 de Julho proximo passado prestei juramento e tomei posse do cargo de presidente, para o qual tive a honra de ser nomeado a 24 do mesmo mez, em substituição do Exm. Sr. conselheiro Antonio da Costa Pinto Silva, que solicitou e obteve do governo imperial a sua exoneração, ficando assim a provincia infelizmente privada da intelligente direcção de tão conspicuo, zeloso e amestrado administrador.

No curto periodo de minha administração e em face dos embaraços que difficultam presentemente a satisfação das necessidades impostas pelos interesses da causa publica, não obstante os meus ardentes desejos de iniciar medidas de melhoramentos indispensaveis para a marcha regular dos negocios, entendi dever limitar-me ao que mais urgentemente exigisse deliberação e providencia; parecendo-me de melhor aviso aguardar a vossa reunião tão anciosamente esperada afim de, encontrando na luzes das vossas discussões, na sabedoria dos vossos decretos, no ardor do vosso patriotismo, e no auxilio de vossa intelligente cooperação, recurso compensador da deficiencia de minhas habilitações, podermos juntos enfrentar corajosamente para destruil-os, os obstaculos que se oppõem á conquista dos progressos de que é tão digna esta briosa provincia.

E' preciso porém que não vos illudais sobre o gráo de responsabilidade que vos acarreta o mandato recebido de vossos constituintes, nas difficeis conjuncturas em que se acham os publicos negocios.

Embora me anime a mais perfeita confiança na efficacia de vossos esforços, embora tudo deva esperar de vossa sabedoria, e tenha fundadas razões para acreditar que dareis acertadas providencias sobre os magnos assumptos que reclamam a vossa attenção; todavia devo declarar-vos que é bastante ardua a vossa tarefa.

De cada ponto emerge uma difficuldade que é preciso vencer; em cada ramo do serviço publico formula-se um problema que é preciso resolver.

E dentre os variados assumptos que ahi estão á espera de vossas providencias e a reclamar vossos cuidados, incontestavelmente têm particular saliencia os deficits orçamentarios, o depauperamento das fontes de receita e o estado precario da lavoura a que naturalmente se prende o importantissimo problema da immigração, que se impõe presentemente á vossa reflexão e estudo com o caracter da mais imperiosa, absoluta e urgente necessidade.

E' indispensavel que examineis com o mais escrupuloso cuidado essas questões e que sobre ellas decreteis sabias e salutares medidas, que é justo esperar do vosso zelo e patriotismo.

Nas condições economicas em que se acha a provincia, o augmento progressivo da divida pela accumulação de deficits successivos seria uma falta de bem difficil remissão perante o futuro. E' pois imprescindivel o equilibrio do orçamento.

Por um lado a diminuição da despeza pela suppressão das que possam ser adiadas e restricção de algumas verbas susceptiveis de economias, por outro lado a adopção de medidas conducentes ao augmento da receita, levariam-nos a esse benefico resultado.

Entre estas me parece digna de especial menção, pelas vantagens que della se podem esperar, a revisão do systema da arrecadação e uma organisação que offereça maior garantia e efficacia á acção dos agentes fiscaes. E' sabido que avultadas sommas devidas á fazenda provincial deixam annualmente de ser recolhidas aos cofres, e isso se póde avaliar pelas innumeras execuções que diariamente se iniciam perante o poder competente.

Recommendo, portanto, á vossa attenção este assumpto, e acredito que, sanados os vicios do actual systema, muito lucrará a fazenda provincial por consideravel augmento de sua receita.

Dest'arte e com o auxilio de outras providencias que a vossa sabe-

doria vos aconselhar, é possivel levantar a renda da provincia de modo prompto, afim de occorrer ás despezas normaes e satisfazer os compromissos do presente.

Não se limita, porém, a isso a vossa tarefa. E' preciso cuidar do futuro e já é tempo de o fazer.

A' vossa provincia, mais do que qualquer outra do imperio, interessa o problema da transformação do trabalho.

Aqui não é sómente a falta de braços que vos deve preoccupar; a necessidade de attrahir a immigração se impõe por uma outra razão mais grave talvez.

E' que se vão esgotando pouco a pouco as zonas cultivadas, outr'ora tão ricas e ferteis; lentamente se vai nullificando a capacidade productora das regiões agricolas.

E' preciso tratar desde já do remedio a esses males; é preciso organisar a lavoura em bases novas, quer sob o ponto de vista da natureza da cultura, quer relativamente ao seu systema, além das providencias necessarias para facilitar aos lavradores a acquisição de braços.

Para isso convém adoptar medidas que promovam o desenvolvimento de todas as culturas remuneradoras a que se presta o sólo da provincia, facilitando o estabelecimento de immigrantes europeus em condições vantajosas e promettedoras de prospero porvir, de modo que encontrando estes, entre nós, vasto campo para sua actividade e meios certos de conquistar o socego e bem-estar futuros, contribuam efficazmente para a exploração das riquezas, augmento da renda e aproveitamento das forças impulsoras do progresso.

Julgo-me dispensado de dizer-vos que no exame desta materia é preciso pôr de parte o nocivo systema de colonias com o seu cortejo de empregados remunerados e o pessimo regimen de tutella de que têm resultado os prejuizos e desastres que conhecem todos quantos têm acompanhado a historia deste importante assumpto entre nós.

A questão não é nova; em diversas provincias do imperio, e assignaladamente no Paraná e em S. Paulo, ella tem sido debatida,

sendo que nestas parece ter chegado á final solução, e a corrente de immigração definitivamente estabelecida.

E' da escolha dos primeiros immigrantes, e das cautelas que presidem ao seu estabelecimento que, em meu conceito, depende principalmente o bom exito desta empreza.

Se tivermos o cuidado de escolher homens morigerados, de bons costumes, aptos para o serviço da lavoura, que procurando o nosso paiz, não tenham outro intuito senão conquistar pelo trabalho, para si e para suas familias, o bem-estar e a tranquillidade do futuro e lhes proporcionarmos os elementos indispensaveis, assegurando-lhes ao mesmo tempo a fiel e leal observancia dos compromissos contrahidos, de par com as garantias de que não podem prescindir; teremos resolvido este problema de modo seguro, ainda que tenhamos começado em muito pequena escala.

E assim é, porque desse momento em diante serão elles mesmos os nossos mais poderosos auxiliares no empenho de attrahir a immigração.

Para chegarmos a este resultado é necessario facilitar ao immigrante a acquisição de terras ferteis, situadas nas proximidades dos centros populosos e mercados consummidores e servidos por boas vias de communicação, proporcionar-lhe os meios de iniciar os seus trabalhos e entregal-o depois a si mesmo, livre de todas as pêas e munido dos recursos necessarios para satisfazer commodamente os seus compromissos e, desembaraçado destes, cuidar da prosperidade da sua propria fazenda.

Nesta provincia me parece de conveniencia preferir para esse fim os terrenos marginaes das estradas de ferro que gozam de garantia de juros, os da estrada de ferro de Cantagallo nas proximidades desta capital, Therezopolis, cujo clima e fertilidade permittem todas as culturas européas, e finalmente os municipios maritimos do extremo sul.

Acredito que esta gravissima questão será objecto de vosso exame; que sobre ella tomareis uma deliberação definitiva, compativel com os meios de que dispõe a fazenda provincial, os quaes sem duvida tratareis

de fortalecer, e espero que em complemento, dotareis a administração com os recursos indispensaveis para a organisação deste serviço.

E' facil comprehender que essas necessidades não podem ser satisfeitas com medidas provisorias e susceptiveis de perturbações em seus effeitos, devido a actos posteriores que destoem da harmonia que deve presidir ao plano unico de trabalho e actividade concertado para a conquista do fim a que ellas tenham em vista.

E' necessario adoptar-se definitivamente uma serie de medidas escrupulosamente estudadas e sabiamente decretadas, que formem um todo de caracter duradouro e que, pondo termo á desharmonia e ás vacillações do pensamento que forçosamente reflectem sobre os negocios publicos, quando não ha uniformidade de direcção e justa apreciação do conjuncto, constituam um systema permanente de govêrno que tenha por mira o progresso, mas que se assente em bases solidas.

Desse systema nos deve dar o traço caracteristico a lei por excellencia: a lei do orçamento.

Organisal-a de modo a attender convenientemente a tudo quanto interessa com maior urgencia o engrandecimento e prosperidade da provincia, distribuindo a sua receita como fôr mais racional e compativel com os seus recursos, é tarefa que deve ser desempenhada sob a exclusiva inspiração do bem publico e ao abrigo de embaraços provenientes de quaesquer outros interesses. E, para concretisar estas idéas, seja-me permittido chamar vossa attenção para as disposições orçamentarias relativas a obras publicas que de tempos a esta parte têm sido votadas, sem duvida sob a inspiração de nobilissimos intuitos, mas que incontestavelmente traduzem um vicio que é preciso sanar.

Não raro essas despezas representam em somma quantia superior á verba por conta da qual devem ser feitas, donde resulta a inexequibilidade previamente reconhecida da lei, pelo menos nessa parte.

Os recursos de que dispõe a provincia actualmente para occorrer ás despezas exigidas por este ramo do serviço publico não offerecem, como sabeis, margem para grandes commettimentos. Convém, pois, em-

pregal-os de modo mais util e reproductivo, attendendo escrupulosamente aos misteres de caracter mais urgente, entre os quaes me parece digno de especial menção as que se referem á viação publica, que tanto interessa á lavoura e ao commercio, cujo desenvolvimento importa promover por todos os meios.

Com relação a tal assumpto lembrarei a conveniencia de providenciar desde já sobre a rêde de estradas de ferro da provincia, que se vai constituindo de modo ameaçador de futuras difficuldades.

O systema de concessão de vias-ferreas sem plano, sem uniformidade de vistas, sem unidade de pensamento, deve forçosamente levar-nos á formação de um todo sem homogeneidade e harmonia, que só por acaso poderá corresponder satisfactoriamente ao seu destino, sendo quasi certo que d'ahi resultarão embaraços, cuja remoção deve exigir pesados sacrificios, não sómente pela inconveniencia e incompatibilidade de alguns traçados, mas até pela desharmonia de bitolas, que já vai produzindo seus effeitos nocivos.

Parece-me, pois, que seria de bom aviso adoptar préviamente os traços geraes da futura rêde de estradas, afim de que de ora em diante uma tal base sirva de guia para as futuras concessões de vias-ferreas, assim como para as que tiverem de ser construidas por conta da propria provincia. Dest'arte se evitarão complicações futuras ao mesmo tempo que de modo mais racional e proveitoso se attenderá aos elevados interesses que se filliam a esta questão.

O governo mandará opportunamente organisar pelos engenheiros da provincia um projecto que sirva de base para a vossa discussão e deliberação sobre este objecto.

Não menos digna de vossa attenção é a causa da instrucção publica, que felizmente parece hoje victoriosa em todos os pontos do mundo civilisado.

Os espiritos ainda os menos cultos reconhecem-lhe as vantagens e os mais systematicos adversarios já depozeram as armas.

A controversia e a luta empenham-se actualmente no terreno dos

systemas e dos methodos a seguir, no estudo dos processos a empregar para a realisação do commum *desideratum* — diffundir a instrucção pelo maior numero e tornal-a cada vez mais intensa, elevando-lhe o nivel. Problema difficillimo, em cuja solução se empenham, com certeza de exito, os que vêm naquella formula o transumpto de todas as esperanças de progresso e rejuvenescimento, quando não fosse expressão de rigoroso dever das sociedades dignas desse nome.

Nos limites geographicos em que nos cumpre actuar em virtude de nossa lei organica, isto é, no operoso territorio da provincia fluminense, muito tem sido já feito no sentido da instrucção publica primaria garantida pela Constituição Politica do Imperio; muito em relação aos meios possuidos e aos embaraços de todo o genero, quasi nada em relação ao que seria preciso fazer para levar a palavra do ensino a todos os recantos como a de uma cruzada implacavel. A provincia, porém, não é obrigada a mais do que lhe permittem suas forças orçamentarias, sobretudo em momento em que é tão difficil mantel-as em equilibrio por virtude de causas que tão desastrosamente actuam sobre sua riqueza e producção. Entretanto, acredito sinceramente que, mesmo dentro dos limites das consignações actuaes, é possivel melhorar o estado da instrucção publica primaria, e nessa persuasão conto tambem estar acompanhado dos dignos membros desta assembléa.

Uma reforma radical se me affigura actualmente impossivel, e mesmo quando as nossas condições economicas a permittissem, estou que vossa prudencia não a aconselharia por não a julgardes sufficientemente amadurecida, o que traria o perigo ligado a todas as reformas radicaes, de abandonarmos um erro conhecido para cahirmos no erro opposto.

As causas do entorpecimento do ensino publico na provincia são de ha muito conhecidas, estão apontadas e estudadas em varios documentos officiaes de apreciavel valor, entre os quaes os conscienciosos relatorios do venerando ex-director da instrucção, cuja sensivel perda nos enluta ainda. A determinação dessas causas, que todos conheceis e são

de ordens differentes, trouxe parallelamente a indicação dos meios a tentar para attenual-as ou modifical-as, já que por sua maior parte se tornam de difficil senão impossivel debellação. Como, por exemplo, supprimir o obstaculo do semeamento irregular e caprichoso da população escolar por um territorio extenso, occasionando uma frequencia que não compensa os sacrificios feitos para manter grande parte das escolas installadas? Como vencer da parte de habitantes pauperrimos, em luta pela propria subsistencia, a natural indifferença pela instrucção dos filhos, sem empregar os meios dispendiosissimos da assistencia e soccorros publicos, e ainda os meios coercitivos, não menos difficeis? E assim por diante.

Si nem tudo, porém, é possivel fazer, alguma cousa é praticavel desde já, e nisso estão todos concordes.

Neste sentido acredito mesmo que nenhuma reforma está tão preparada como esta, pela accumulação já feita de experiencia, informações e materiaes de toda a especie.

São, sobretudo, dignos de meditação o aproveitavel relatorio da commissão nomeada pela deliberação de 29 de Março de 1882, e o esboço ou plano de reforma, elaborado por outra commissão nomeada por um dos meus antecessores.

Haveis de ter notado que de ha muitos annos se levanta, por parte de todos os orgãos da administração da provincia, verdadeiro clamor contra o exagerado dispendio com alugueis de casas, onde funccionam as escolas publicas.

A exploração dos cofres provinciaes, que pagam essas casas, em regra, por quasi o dobro do seu valor locativo, só póde cessar, sem prejuizo para o ensino, pela medida que decretardes em ordem a autorisar a administração, pelo meio que entenderdes mais conveniente, a dotar a provincia de edificios proprios, especialmente construidos para escolas, de accôrdo com as exigencias de nossos climas e preceitos da pedagogia moderna.

Quer decreteis verba annual para construcção de casas, quer

autoriseis providencias mais amplas, como a de contractar de vez essas construcções, parece de boa cautela, por emquanto ao menos, limital-as ás cidades e villas, com o que não haverá augmento de despeza, pois o juro dos dinheiros para tal fim despendidos deve em todo o caso ser inferior á quantia actualmente destinada aos respectivos alugueis.

Eliminados assim os alugueis mais elevados, seria mais facil reduzir as pretenções dos locadores quanto aos predios ruraes. E assim estaria a administração alliviada de um serviço que lhe toma precioso tempo e causa-lhe sérios embaraços.

Aquelles edificios, aliás de nenhum apparato e primando mórmente pela extensão e hygiene de suas salas, poderiam reunir grande numero de alumnos sob a direcção de um professor e de adjuntos, sem prejuizo e antes com vantagem para o ensino, além da economia resultante da suppressão de outras escolas que nessa se fundiriam, facilitando tambem a inspecção.

Os professores postos em disponibilidade pela medida do encerramento das escolas de pequena frequencia, poderiam ser aproveitados como adjuntos nas escolas das sédes municipaes. Nessas escolas conviria tornar desde já obrigatorio o ensino das materias consideradas até hoje facultativas.

Tratando da frequencia, peço-vos que reconsidereis, si vos parecer acertado, a deliberação que tomastes de mandar encerrar as escolas de menos de 30 alumnos frequentes, o que traria o resultado de apagar-se o ensino em quasi metade das escolas publicas installadas, ficando em disponibilidade com ordenado os respectivos professores e entregues ao abandono o mobiliario existente nessas escolas.

Parece que o minimo da frequencia póde descer a 20, fechando-se as escolas que não attingirem a esse numero. As escolas subvencionadas (e não as mixtas que não corresponderam ao que dellas se esperava), são sem duvida destinadas a succederem ás escolas publicas onde estas fôrem supprimidas, afim de que o ensino ahi não desappareça de todo, e mesmo para contra-prova que permittirá a reparação, reinstallando-se a escol

quando convenha. Torna-se, pois, indispensavel que eleveis o numero das escolas subvencionadas, fixando o numero total de alumnos pelos quaes a provincia pague; mas deixando á administração o determinar o numero para cada escola.

As aulas nocturnas, os nucleos orphanologicos, as escolas municipaes, além dos collegios particulares, devem ser um excellente auxiliar do derramamento da instrucção. Acredito, porém, que as camaras municipaes prestariam mais valioso serviço ás populações co-municipes, se nas respectivas sédes fundassem grandes internatos, onde fossem de preferencia admittidos menores orphãos sem amparo e os filhos menores de paes que os não pudessem, por miserabilidade, mandar ás escolas quer urbanas, quer ruraes. Seria mal entendida a caridade que escrupulisasse prival-os dos serviços dos filhos destinados a desapparecerem pela miseria e pelo vicio, quando, educados em outro meio, serão aproveitados para si e para a sociedade, cujo nivel moral ganhará com o melhoramento de classe tão desfavorecida.

Desde que se agite qualquer reforma no ensino propriamente dito é impossivel não proscrever de uma vez e para sempre todo o vicioso systema, tão profligado, dos processos abstractos e empiricos que põem mais em contribuição a memoria do que a observação, intelligencia e comprehensão dos alumnos, cujo desenvolvimento mental fica para sempre prejudicado.

Savoir par cœur n'est pas savoir; a experiencia de todo o dia confirma o asserto de Montaigne.

Sei bem que o bom ensino depende do professor bem preparado. Assim possa nol-o dar a escola normal, sujeita como está á experiencia de recente reforma, onde a methodologia occupa logar saliente.

A difficuldade de uma fiscalisação efficaz, o melhoramento das condições do professorado, augmentando-se-lhe as vantagens, são outros tantos problemas que já tereis tambem meditado e que opportunamente resolvereis com a habitual proficiencia.

Eis, senhores, em rapidos traços o que me parece reclamar mais urgentemente a vossa attenção e o que espero será objecto de solicito exame e salutares providencias da vossa parte. E seja-me permittido consignar aqui, fazendo justiça ao vosso reconhecido patriotismo, a declaração de que não posso acreditar que os representantes da provincia do Rio de Janeiro, scientes do estado das suas finanças, avaliando os seus recursos actuaes, a importancia dos seus compromissos e a urgencia de suas necessidades, se ausentem deste recinto sem deixar na legislação os vestigios luminosos de uma verdadeira cruzada, em prol dos sagrados interesses que se prendem a esses assumptos.

E' a causa de todos nós que reclama nossa solicitude.

Encetemos resolutamente uma éra de continuado e pertinaz esforço, em que governo, legisladores e povo disputem a primasia na dedicação e no sacrificio, e que brevemente será lembrada e abençoada entre as alegrias da victoria.

Se o sacrificio dos interesses individuaes á causa da communhão social é um impulso natural das almas patrioticas, mesmo nos tempos felizes de tranquilla prosperidade, é justo que com a mais perfeita segurança o esperemos de todos quantos se interessam pelo progresso desta nobre provincia, hoje que innumeros embaraços e escolhos obstruem-lhe o caminho, e que o mais pallido amor á terra nativa seria bastante para conseguil-o da abnegação e civismo de todos os fluminenses.

CAPITULO I

Secretaria do Governo

Administração da Justiça. — Depois da apresentação do ultimo relatorio deram-se as seguintes alterações no pessoal da administração da justiça.

Juizes de direito. — Por decreto de 13 de Agosto de 1885 foi designada a comarca de Valença, de 3ª entrancia, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso, bacharel Antonio Gonçalves de Carvalho; tendo assumido as respectivas funcções a 1 de Setembro.

Por decreto de 29 do mesmo mez foi nomeado o bacharel Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão para o cargo de juiz de direito da comarca de Nova Friburgo, de 2ª entrancia, tendo entrado em exercicio a 19 de Dezembro.

Por decreto de 17 de Outubro foi removido o bacharel Manuel de Azevedo Monteiro da comarca de Jacarehy, de 2ª entrancia, em S. Paulo, para a de 3ª, em Angra dos Reis; onde entrou em exercicio a 4 de Novembro do corrente anno.

Por decreto de 13 de Fevereiro ultimo foi removido o bacharel Carlos José Pereira Bastos, da comarca da Conceição da Serra, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo, para a de S. João da Barra, de 2ª entrancia, na vaga deixada pelo bacharel Amphilophio Botelho Freire de Carvalho que, por decreto da mesma data, foi removido para a vara civel da capital da provincia da Bahia. Assumiu o exercicio a 16 de Março.

Juizes substitutos. — Por decreto de 13 de Agosto de 1885 foi declarada especial a comarca de Itaguahy, passando a servir como

juiz substituto o bacharel Carolino de Leone Ramos, que exercia o cargo de juiz municipal do termo.

Por decreto de 11 de Junho foi nomeado o bacharel Augusto de Souza Amarantho para o cargo de juiz substituto da 1ª vara de direito da comarca de Nictheroy, em logar do Dr. Augusto Gurgel, que foi exonerado a pedido por decreto de igual data. Entrou em exercicio a 30 do mesmo mez.

JUIZES MUNICIPAES. — Por decreto de 13 de Agosto de 1885 foi nomeado para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cantagallo o bacharel Manuel Antonio Braune, na vaga deixada pelo bacharel José Maria de Campos Cordeiro, que na mesma data foi nomeado juiz de direito da comarca do Prata, de 1ª entrancia, da provincia de Minas Geraes. Assumiu o exercicio a 1 de Setembro do mesmo anno.

Por decreto da mesma data foi removido o bacharel Francisco Ferreira de Novaes, do termo de Mangaratiba para o de Capivary, onde entrou em exercicio a 10 de Setembro.

Por decreto ainda de 13 de Agosto foi nomeado o bacharel João Gonçalves Pedreira Ferreira para o cargo de juiz municipal do termo de Mangaratiba, na vaga deixada pelo bacharel Francisco Ferreira de Novaes. Assumiu o exercicio de suas funcções a 16 de Setembro do anno findo, e tendo sido exonerado, conforme pediu, por decreto de 3 de Julho ultimo, foi, em data de 17 deste ultimo mez, substituido pelo bacharel Joaquim Rogerio de Oliveira, que entrou em exercicio a 27 do mesmo mez.

Por decreto de 19 de Setembro foi nomeado o bacharel Manuel Eduwiges de Queiroz Vieira para o cargo de juiz municipal do termo de Sant'Anna de Macacú, em logar do bacharel Francklin Washington da Silva e Almeida que, por carta imperial da mesma data, foi nomeado secretario do governo da provincia de Minas Geraes. Assumiu o exercicio a 29 do dito mez.

Por decreto de 24 de Outubro de 1885 foi removido a pedido para o termo de Valença, o bacharel Manuel Ramos Moncorvo, juiz municipal de S. Paulo de Muriahé, em Minas Geraes, por haver findado o qua-

triennio o bacharel José Felippe dos Santos. Assumiu o exercicio a 23 de Novembro posterior.

Por acto de 14 de Novembro foi nomeado juiz municipal do termo da Estrella o bacharel Felix José de Menezes Serra, por ter sido exonerado a pedido na mesma data o bacharel Izaias Martins de Almeida. Prestou juramento e entrou em exercicio, segundo communicou em officio de 21 do mesmo mez.

Por decreto de 28 de Novembro foi nomeado para o cargo de juiz municipal do termo do Rio Claro o bacharel Nuno Euialio dos Reis Sobrinho, na vaga deixada pelo bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes, exonerado a 14 do mesmo mez, a pedido. Prestou juramento e assumiu o exercicio a 9 de Janeiro ultimo.

Por decreto de 6 de Fevereiro ultimo foi nomeado o bacharel Antonio José de Assumpção Neves para o cargo de juiz municipal do termo de S. João da Barra, na vaga deixada pelo bacharel Antonio Joaquim Manhães de Campos, que na mesma data foi exonerado, a pedido. Assumiu o exercicio a 16 do mesmo mez.

Por decreto de 8 de Maio foi nomeado o bacharel Ambrosio Cavalcante de Mello para o cargo de juiz municipal do termo de Cabo-Frio, na vaga deixada pelo bacharel José de Oliveira Coelho, que a 17 de Abril anterior tinha sido exonerado, a pedido. Assumiu o exercicio a 6 de Julho.

Promotores publicos. — Por acto de 25 de Setembro de 1885 foi nomeado o bacharel José de Queiroz Carneiro Mattozo para o cargo de promotor da comarca de Vassouras, na vaga do bacharel José de Avellar Fernandes, que foi exonerado a 24 do mesmo mez. Assumiu o exercicio a 21 de Outubro.

Por acto de 23 de Dezembro foi nomeado o bacharel Pedro Paulo do Amaral para o cargo de promotor publico da comarca de Itaborahy, na vaga deixada pelo bacharel Pedro Barbosa Nogueira, que foi exonerado a pedido em 8 de Agosto anterior. Assumiu o exercicio em 4 de Janeiro ultimo.

Por acto de 22 de Janeiro proximo passado foi nomeado o bacharel Luiz Augusto de Carvalho Mello para o cargo de promotor publico da comarca de Magé, por fallecimento do bacharel Paulo Emigdio dos Santos Lobo. Entrou em exercicio a 16 de Fevereiro findo.

Por acto de 31 de Março foi nomeado o bacharel Braz Barbosa de Oliveira Arruda para o cargo de promotor publico da comarca do Rio Bonito, na vaga deixada pelo bacharel João da Silva Meirelles que, por decreto de 27 do mesmo mez, foi nomeado juiz municipal do termo de Piumhy, em Minas Geraes. Assumiu o exercicio a 13 de Abril posterior.

Por acto de 5 de Abril foi nomeado o bacharel Annibal Teixeira de Carvalho para o cargo de promotor publico da comarca de Cantagallo, na vaga do bacharel Alfredo Bernardes da Silva que, na mesma data, foi exonerado a pedido. Assumiu o exercicio a 17 tambem de Abril.

Por acto de 13 de Maio foi nomeado o bacharel Pedro Paulo Carneiro de Almeida Pereira para o cargo de promotor publico da comarca de Santa Maria Magdalena, na vaga do bacharel Simpliciano de Souza Lima, que na mesma data foi exonerado.

Adjuntos de promotores.—Foram feitas as seguintes nomeações de adjuntos de promotores:

Cabo-Frio.—Joaquim Antonio de Alcantara Pacheco, nomeado por acto de 17 de Outubro de 1885.

Macahé.—Bacharel José Vicente Valentim, nomeado por acto de 16 de Abril ultimo.

Paraty.—Francisco Gomes Duarte Coelho, nomeado por acto de 19 de Dezembro de 1885.

Rio Claro.—Severino Augusto de Pinho Carvalho, nomeado por acto de 6 de Outubro do anno findo.

Vassouras.—Rodolpho Jacintho Mattoso Camara, nomeado por acto de 11 de Março findo.

Officios de justiça.—Em 5 de Agosto do anno proximo findo, foi

nomeado o cidadão João Hilario da Silveira para servir provisoriamente os officios de 1° tabellião e annexos do termo de Saquarema; e não havendo sido confirmada esta nomeação pelo governo imperial, foi por decreto de 31 de Outubro provido nos referidos officios o cidadão Joaquim da Silva Tavares.

Em 11 de Setembro ultimo resolveu a presidencia, na fórma do art. 2° do decreto provincial n. 867 de 10 de Setembro de 1856, que ao 1° officio de partidor do termo do Rio Bonito fosse annexado o de contador; e ao 2°, de que é serventuario vitalicio José Gomes Maia Xará, o de distribuidor: e que os dous primeiros officios fossem postos em concurso por se acharem vagos.

Em 12 de Outubro foi acceita a desistencia que fez o serventuario vitalicio Manuel Basilio Teixeira Pires, dos officios de 2° tabellião e annexos do termo de Itaguahy.

Em 15 do mesmo mez foi provido provisoriamente nos officios de partidor e distribuidor do termo de Macahé o cidadão Frederico Cezar de Mello e Silva Pimentel. Aguarda-se a confirmação do governo imperial.

Em 21 do mesmo mez foram submettidos á apreciação do governo imperial, nos termos do art. 170 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, os papeis concernentes ao concurso de partidor e distribuidor do termo de Santo Antonio de Padua, cujos candidatos se não habilitaram convenientemente.

Em 21 do referido mez foi nomeado para exercer provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Santo Antonio de Padua o cidadão Francisco Alves de Souza. Esta nomeação ainda não foi confirmada.

Outrosim, em 22 de Outubro foi designado o 1° tabellião do termo de Itaguahy, Antonio Pereira Bastos de Andrade, para servir definitivamente o cargo de official do registro geral das hypothecas da comarca, vago pela desistencia, já mencionada, do 2° tabellião Manuel Basilio Teixeira Pires, que exercia cumulativamente o dito cargo.

Em 16 de Novembro, attenta a informação do juiz de direito da

comarca da Parahyba do Sul, resolveu-se que o cargo de escrivão do jury do termo da Sapucaia fosse exercido pelo tabellião do 2° officio do mesmo termo, Antonio Nunes da Silva.

A 17 do mesmo mez foi nomeado o cidadão José Justiniano da Silva para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo da Sapucaia. Foi confirmada esta nomeação por decreto imperial de 10 de Abril do corrente anno.

A 21 de Novembro, para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 13 do mesmo mez, se mandou pôr de novo em concurso o officio de depositario publico do termo de Santo Antonio de Padua, em S. Fidelis. Não se havendo convenientemente habilitado o unico candidato áquelle officio, foram, na fórma da lei, submettidos todos os papeis á apreciação do governo imperial em 22 de Junho proximo passado.

Em 23 do mesmo mez foi designado o 1° tabellião do termo de Iguassú, Joaquim Ignacio Bueno de Faria, para servir definitivamente o cargo de official do registro geral das hypothecas da comarca, o qual era exercido pelo serventuario do 2° officio, Manuel Joaquim Ferreira Simões, que falleceu.

Em 28, tambem do mesmo mez, foi acceita a desistencia que fez o serventuario vitalicio Abelardo da Silva Guerra, dos officios de contador e partidor do termo da Sapucaia (comarca da Parahyba do Sul).

Em 21 de Dezembro foi nomeado Manuel Correia Martins para exercer provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Saquarema, nomeação que foi confirmada pelo governo imperial em 20 de Fevereiro deste anno.

Tendo sido acceita, em 16 de Março, a desistencia que fez o serventuario dos referidos officios, foram novamente postos em concurso, por edital de 20 do mesmo mez. Os papeis relativos ao cidadão José Ernesto das Neves Junior, unico concurrente, foram submettidos á apreciação do governo imperial que, por decreto de 17 de Julho, o nomeou para exercer definitivamente os referidos officios.

Em 30 de Dezembro foi nomeado Joaquim Rodrigues Goulart para

servir provisoriamente os officios de 2º tabellião e annexos do termo de Itaguahy, nomeação que foi confirmada por decreto de 27 de Fevereiro ultimo.

A 22 de Janeiro do corrente anno foram nomeados: o tenente-coronel José Alves Carneiro para exercer provisoriamente os officios de 3º tabellião e annexos do termo de Nictheroy, e o cidadão Manuel Pereira da Silva para servir egualmente os de partidor e contador do termo de Magé. Ambos estes actos da presidencia pendem ainda de confirmação do governo imperial.

Em 4 de Março foram sujeitos, na fórma da lei, á apreciação do governo imperial os papeis respectivos ao concurso que teve logar por edital de 10 de Dezembro do anno findo, para provimento definitivo dos officios de partidor e distribuidor do termo de Pirahy; visto não se ter convenientemente habilitado o unico candidato Antonio José Ferreira Junior.

Em data de 11 de Março foram nomeados João Gualberto da Silva Junior e Antonio Luiz da Cunha Junior para exercerem provisoriamente os officios de partidor e contador, o 1º daquelles cidadãos no termo da Sapucaia, e o 2º no de Maricá. Destas nomeações, só a ultima foi confirmada por decreto de 1 de Maio proximo findo, pendendo a outra de decisão do governo imperial.

Em 28 de Junho foi nomeado Antonio da Silva Pimentel para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo de Araruama. Esta nomeação ainda não foi confirmada pelo governo imperial.

Por decreto de 24 de Julho ultimo foi nomeado o cidadão Francisco José Ribeiro para exercer os officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos do termo de Santa Maria Magdalena, durante a impossibilidade do respectivo serventuario vitalicio Antonio Francisco F. de Azevedo Ewerton, a quem deverá pagar a terça parte dos rendimentos, conforme a lotação.

Officios de justiça vagos.— Havendo a presidencia ordenado em portaria de 18 de Junho ao juiz de direito de Petropolis que se pozessem em concurso os officios vagos de contador, partidor e escrivão do jury,

remetteu o mesmo juiz de direito cópia do respectivo edital quanto ao officio de escrivão do jury, na fórma da lei, aguardando-se do juiz municipal do termo o edital relativo aos de contador e partidor.

Em 13 de Julho mandou-se proceder a novo concurso para provimento dos officios de depositario publico do termo de Santo Antonio de Padua, *ex-vi* do aviso do ministerio da justiça de 8 do mesmo mez e art. 170 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Alistamento militar. — Devendo proceder-se no dia 1° de Agosto ao alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, providenciei para que, na fórma do disposto no art. 2° da lei n. 2556 de 27 de Fevereiro de 1875 e em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 5 de Julho ultimo, fosse feito com a maior regularidade o referido alistamento em todas as parochias da provincia.

Estou convencido de que será correspondido pelo patriotismo e zelo das juntas parochiaes, o interesse que o governo imperial liga a este importante ramo de serviço publico.

Eleições. — Em virtude do aviso do ministerio do imperio de 27 de Agosto do anno passado, foi designado o dia 31 de Outubro para se proceder no 5° e 8° districtos eleitoraes desta provincia á eleição de deputados á assembléa geral legislativa, para preenchimento das vagas que se deram com as nomeações dos conselheiros Francisco Belisario Soares de Souza e Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, para ministros e secretarios de estado dos negocios da fazenda e da marinha.

Tendo, porém, o decreto n. 9500 de 26 de Setembro dissolvido a camara dos deputados, e o de n. 9501 do mesmo mez designado o dia

15 de Janeiro ultimo para se proceder em todo o imperio á eleição de deputados á camara dissolvida, foi declarada sem effeito aquella designação, expedindo-se as necessarias ordens para cumprimento do segundo daquelles decretos.

Com effeito, no dia marcado procedeu-se á referida eleição, que correu sem a menor perturbação da ordem publica.

Por acto de 20 de Outubro foi convocada a assembléa legislativa provincial da 25ª legislatura, e marcado o dia 30 de Novembro para se proceder á eleição dos seus membros; o que se verificou sem o menor incidente desagradavel.

Para preenchimento das vagas de vereadores que se deram nas respectivas camaras por fallecimento, mudança de domicilio e escusa, nos municipios de Magé, Estrella, Macahé, Capivary, Paraty, Saquarema, S. João da Barra, Campos, Iguassú e Rio Bonito, foram designados os dias 18 de Outubro, 10 de Novembro, 24 de Janeiro, 15 de Março, 30 de Abril, 30 de Maio, 1, 19 e 26 de Junho.

Tendo a camara municipal da Estrella communicado que nas freguezias da Guia e Pilar não se procedeu no dia 19 de Setembro, á eleição de um vereador para preenchimento da vaga deixada pelo cidadão Joaquim Caetano da Silva Araujo, por não haverem comparecido alguns dos membros das respectivas mesas eleitoraes, foi designado o dia 24 de Janeiro para se proceder áquella eleição; visto verificar-se a 1ª hypothese do art. 204 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, isto é, ser o numero de eleitores daquellas freguezias superior á metade do numero de eleitores de todo o municipio. Na mesma occasião remetteu-se ao juiz de direito da comarca de Petropolis cópia dos papeis referentes ao assumpto, afim de que procedendo de accôrdo com o art. 233 do citado decreto, avaliasse e julgasse se com a falta de eleição naquellas freguezias alguem incorreu nas penas comminadas nos §§ 6 e 14 do art. 232 do alludido decreto. Em officio de 18 de Dezembro participou aquelle magistrado que havia sido instaurado o competente processo, que se achava em andamento.

Com effeito, no dia novamente designado (24 de Janeiro) procedeu-

se nas tres freguezias de que se compõe o municipio á referida eleição, sendo eleito vereador o cidadão Manuel Ignacio Bastos.

O presidente da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Apparecida communicou que, por não ter comparecido um dos membros da mesa, deixou de haver alli eleição, em 2° escrutinio, para membros da assembléa legislativa provincial. E porque aquelle presidente não declarasse que, para evitar a falta, usou das medidas indicadas nos arts. 98 e 99 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, a presidencia communicou o facto ao juiz de direito da comarca para proceder como fosse de direito.

Por decreto n. 3274 de 12 de Junho foi declarado que os eleitores alistados no territorio do corrego do Prata, annexado á parochia de Nossa Senhora do Carmo, ficam pertencendo ao mesmo districto eleitoral de que faz parte aquella parochia. Neste sentido e para os fins convenientes communicou-se ao juiz de direito da comarca de Cantagallo e á camara municipal do Carmo.

Nas eleições realizadas no dia 1° de Julho o presidente da mesa eleitoral da freguezia de S. Francisco de Paula, em Santa Maria Magdalena, por pretender fazer votar eleitores já excluidos do alistamento, deu causa a que não se concluissem as mesmas eleições, queimando as cedulas que ainda não tinham sido apuradas. Tendo sciencia do facto por communicações de tres mesarios e do respectivo juiz de direito, resolvi a 13 do mesmo mez designar o dia 22 de Agosto para se proceder ás eleições de juizes de paz naquella freguezia, remettendo as mesmas communicações ao juiz de direito da comarca para proceder de accôrdo com a lei.

Nada, porém, resolveu-se sobre a eleição de vereadores, porque o numero de eleitores dessa freguezia não influe no resultado geral da mesma eleição.

Districtos de paz. — Por deliberação de 7 de Outubro de 1885 foi creado um districto de paz na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Montserrat, do municipio da Parahyba do Sul, com os limites fixados no decreto provincial n. 2698 de 24 de Setembro de 1884. Neste districto

mandou a presidencia por deliberação de 11 de Dezembro proceder á eleição dos respectivos juizes de paz, designando o dia 1 de Fevereiro para a mesma eleição, que com effeito teve logar.

Em 13 de Novembro a presidencia creou um districto de paz na freguezia de S. João do Paraizo, do municipio de S. Fidelis, com os limites fixados no decreto provincial n. 2373 de 12 de Novembro de 1879.

Em 9 de Junho corrente foi creado um districto de paz na freguezia de S. Sebastião do Rio Bonito, em Valença, com os limites fixados no decreto n. 2790 de 17 de Novembro do anno passado.

Em portarias de 2 e 9 de Junho recommendou-se ás camaras municipaes de S. Fidelis e Valença que déssem as providencias precisas para que os eleitores dos districtos creados elegessem na eleição de 1 de Julho os respectivos juizes de paz.

Tendo, porém, o juiz de direito da comarca de S. Fidelis ponderado em telegramma de 27 de Junho sobre a impossibilidade de proceder-se no dia 1 de Julho á eleição de juizes de paz do districto de S. João do Paraizo, declarou-se ao mesmo juiz e á camara municipal respectiva que aquella eleição se deveria fazer depois da proxima revisão do alistamento eleitoral, e não no dia 1 de Julho, como havia sido designado.

Edificios para eleições.— Tendo o juiz de direito da comarca de Santa Maria Magdalena communicado que na parochia da villa daquelle nome, que formava um só districto de paz, existiam 269 eleitores, resolveu a presidencia por acto de 12 de Junho e nos termos do art. 92, n. 3, do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, dividir o mesmo districto em duas secções, comprehendendo a 1ª os quarteirões de 1 a 10 com 148 eleitores, e a 2ª os quarteirões 11 a 20 com 121 eleitores, e bem assim designar para ponto de reunião dos eleitores da 2ª secção o edificio em que funcciona a escola publica de meninos, continuando os eleitores da 1ª a se reunirem na casa da camara municipal.

Como, porém, a execução desde logo de semelhante deliberação poderia trazer embaraços para as eleições de 1 de Julho, mandou a presi-

dencia no final do mencionado acto que este só tivesse execução depois que se houvesse procedido ás mesmas eleições.

Communicando o 1º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Passa Tres e o presidente da camara municipal de Vassouras que já se achavam concluidas as obras de reconstrucção da egreja matriz daquella freguezia, e de reparos da de S. Sebastião de Ferreiros, foram por acto de 28 de Agosto e 23 de Setembro revogados os de 25 de Junho de 1885 e 21 de Outubro de 1884, para o fim de continuarem as eleições daquellas parochias a ser feitas nas respectivas egrejas matrizes, conforme a deliberação de 21 de Setembro de 1881.

Em cumprimento da ultima parte do art. 191 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, procedeu-se no dia 1 de Julho á eleição de vereadores e juizes de paz.

Municipalidades. — SUSPENSÃO DE VEREADOR. — A presidencia attendendo á representação que os vereadores da camara municipal de Macahé, Dr. João Cupertino da Silva, Augusto Candido Pereira Dias e Henrique José Bellas fizeram contra o vereador da mesma camara Custodio José Fernandes Portugal, por factos irregulares por elle praticados, resolveu por deliberação de 30 de Março suspender do exercicio o vereador accusado, sem prejuizo do procedimento criminal que contra o mesmo possa ter o juiz de direito da comarca, a quem foi sujeita a mesma representação.

ALCANCE DO PROCURADOR DA CAMARA DE CANTAGALLO. — Da deliberação tomada pela camara municipal de Cantagallo approvando as contas do ex-procurador João José da Cunha Vianna, apezar de delictuosas, e isentando-o de toda a responsabilidade, recorreram alguns vereadores para a presidencia que depois de ouvir aquella corporação ordenou que se procedesse ao exame das mesmas contas, afim de verificar-se a

importancia do alcance; sendo designado um empregado da directoria da fazenda para auxilial-a naquelle trabalho.

Do exame feito reconheceu-se ser o alcance da quantia de 3:712$129.

E porque semelhante facto póde ser classificado de crime publico de responsabilidade, previsto no art. 170 ou 172 do cod. crim., a presidencia remetteu cópias de todos os papeis ao promotor publico da comarca para proceder conforme fôr de direito.

Posturas municipaes.—Foram approvadas provisoriamente pela presidencia, de conformidade com o decreto de 25 de Outubro de 1831, as seguintes posturas:

Em 27 de Novembro as relativas a açougues, apresentadas pela camara municipal de Campos.

Em 16 de Janeiro as formuladas pela mesma camara sobre depositos e emprego de dynamite.

Em 23 de Janeiro as da camara municipal do Carmo sobre vendedores ambulantes e matança de carneiros, cabritos e porcos.

Em 23 do mesmo mez as formuladas pela camara municipal de Nictheroy, obrigando os proprietarios a trazerem cobertos os canos que dão escoamento para a rua ás aguas pluviaes.

Em 6 de Março a formulada pela camara municipal de Nictheroy sobre a venda pelas ruas e praças de bilhetes de loterias.

Em 22 de Maio a que a camara municipal de Campos apresentou sobre a venda dos mesmos bilhetes.

Em 11 de Junho as da camara municipal de Nictheroy sobre a illuminação de pequenas casas, vulgarmente conhecidas por cortiços, e calçamento da frente de predios e terrenos.

Regulamento.—Em 26 de Novembro foi approvado provisoriamente o regulamento para o matadouro publico da camara municipal de Rezende.

Desapropriação por interesse municipal. — Conforme requereu a camara municipal de Campos em officio de 26 de Dezembro ultimo, a

presidencia por deliberação de 5 de Fevereiro deste anno declarou verificada a desapropriação dos terrenos pertencentes a Martiniano Domingues da Cruz, necessarios para a abertura de uma rua entre as de Pedro II e Goytaçazes, naquella cidade; e mandou que nos termos dos arts. 4° a 8° da lei provincial n. 17 de 14 de Abril de 1835 se iniciasse o respectivo processo de desapropriação.

Limites.— A presidencia da provincia de Minas Geraes, em officio de 25 de Maio, propoz a verificação das divisas provisorias entre esta e aquella provincia, marcadas no decreto n. 297 de 19 de Maio de 1843, afim de fazer cessar as duvidas que constantemente se suscitam a respeito da cobrança dos direitos provinciaes, em diversos pontos de vigias da recebedoria do Patrocinio de Muriahé.

Não tendo na lei do orçamento os meios precisos para levar a effeito aquelle trabalho, declarei ao presidente de Minas, em officio de 11 de Junho, que opportunamente solicitaria da assembléa legislativa provincial a decretação da verba necessaria para a referida verificação, caso não fosse da competencia do governo geral mandal-a executar.

Cemiterio da Barra do Pirahy.— Em 20 de Fevereiro e 28 de Abril o ministerio do imperio remetteu representações da inspectoria de hygiene publica contra a continuação do cemiterio da Barra do Pirahy que, segundo as mesmas representações, deve ser quanto antes fechado.

Sobre a necessidade do mesmo fechamento, em 13 de Abril officiou o inspector geral da hygiene e a presidencia declarou não permittir o estado precario da provincia a remoção do cemiterio para outra localidade.

Em 13 de Maio a presidencia, respondendo ao aviso do ministerio do imperio de 28 de Abril, declarou que nenhuma duvida havia na re-

moção do cemiterio para outro logar, uma vez que fosse escolhido ponto para a construcção do novo, que deverá ser no municipio de Valença, dando-se novos limites á freguezia de S. Benedicto, onde não póde ser construido o cemiterio por causa da enorme despeza que trará á provincia com a sua construcção.

Apezar de reconhecer a presidencia a necessidade da remoção solicitada, deve comtudo notar que o cemiterio actual não está encravado, como allegam, no centro da população.

A' assembléa legislativa provincial cabe dar novos limites á freguezia de S. Benedicto, para se poder levar a effeito aquella obra.

Naturalisação.— Depois do ultimo relatorio apresentado á vossa consideração, concedeu a presidencia, em virtude do decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871 e nos termos do art. 14 da lei n. 3140 de 30 de Outubro de 1882, 185 cartas de naturalisação de cidadãos brazileiros, sendo dos naturalisados: 171 portuguezes, 6 italianos, 2 francezes, 1 austriaco, 1 hespanhol, 1 allemão, 1 marroquino, 1 suisso e 1 hungaro.

Saude publica.— O estado sanitario da provincia é em geral satisfactorio.

Havendo apparecido em alguns municipios febres com caracter epidemico, tratou logo a presidencia de providenciar de modo a evitar que o mal tivesse maior área de acção.

Com effeito, as precauções tomadas em tempo concorreram efficazmente para que a enfermidade que ameaçava disseminar-se, se localisasse e em breve desapparecesse completamente.

Para soccorrer a população desvalida affectada do mal e para em-

baraçar o progresso e generalisação deste, teve o governo provincial de ordenar despezas, e como não dispozesse de verba propria para occorrer as que se tornaram imprescindiveis, recorreu ao governo geral que, pelo ministerio do imperio pôz á sua disposição, por aviso de 30 de Janeiro, a quantia de 5:000$000, para attender ás necessidades deste ramo do serviço publico.

NICTHEROY.—Tendo o Dr. chefe de policia e o delegado da junta central de hygiene nesta capital communicado haverem sido atacados de febre amarella oito individuos de nacionalidade hespanhola, foram estes immediatamente remettidos para o hospital maritimo de Santa Izabel, ordenando a presidencia que por conta daquella consignação se fizessem as despezas que se tornassem indispensaveis para evitar a propagação do mal.

Segundo os dados estatisticos apresentados pelo inspector da hygiene, no relatorio annexo, foi de cêrca de 600 o numero de pessoas atacadas de febre amarella nesta cidade. Houve 77 casos fataes; dos fallecidos 59 pertenciam ao sexo masculino e 18 ao feminino; destes, eram brazileiros 44, portuguezes 21, italianos 7, hespanhóes 3, allemão 1 e irlandez 1.

BARRA MANSA. — Communicando a camara municipal da Barra Mansa, em officio de 20 de Março, que alli grassavam com intensidade febres de mau caracter, foi ella autorisada por portaria de 23 do mesmo mez a fazer as despezas que se tornassem necessarias para o tratamento dos individuos enfermos, e como se tornasse intensa a epidemia, em 8 de Abril a presidencia designou o Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho e o estudante do 6° anno de medicina Joaquim Antonio de Oliveira Botelho para auxiliarem o tratamento dos indigentes, percebendo o primeiro o vencimento diario de 25$000 e 200$000 de ajuda de custo, e o segundo a gratificação de 300$000 e 60$000 de ajuda de custo, correndo a despeza por conta da respectiva consignação.

Em 14 de Junho communicou o delegado de policia que havia reapparecido a epidemia.

A presidencia dirigiu em 19 do mesmo mez portaria áquella autoridade e á respectiva camara municipal, recommendando que com a

coadjuvação dos medicos da localidade empregassem esforços para debellar o mal, que felizmente desappareceu, não se tornando necessario tomar medidas extraordinarias.

Durante a epidemia prestaram relevantes serviços o presidente da camara municipal, o delegado de hygiene do municipio, o delegado de policia e os medicos commissionados. A todos agradeci os serviços prestados e louvei o zelo e dedicação que revelaram durante a quadra calamitosa.

Do relatorio do respectivo delegado consta que nesta cidade foram accommettidos de febre amarella cérca de 900 individuos, dos quaes falleceram 92.

ITAGUAHY.—Constando que a villa de Itaguahy estava sendo assolada por febres de caracter gravissimo, em 26 de Junho designei o Dr. Manuel Affonso Vianna para encarregar-se do tratamento dos enfermos alli existentes, visto não haver medico na localidade, e marquei-lhe a diaria de 10$000 e a ajuda de custo de 100$000 por conta da referida consignação.

A 26 de Junho dei conhecimento ao ministerio do imperio, da providencia tomada.

MANGARATIBA.— Reapparecendo a febre intermittente em Mangaratiba, solicitou a respectiva camara em 28 de Dezembro ultimo autorisação para despender com o tratamento dos indigentes o saldo de 1:000$000 que lhe havia sido concedido em 1884, por conta do ministerio do imperio, para os gastos motivados por identica enfermidade.

Concedeu-se a autorisação pedida, e o ministerio do imperio em aviso de 14 de Janeiro approvou o procedimento da presidencia.

Esse saldo foi esgotado, e a camara, precisando de novos meios para soccorrer os indigentes enfermos, em 5 de Fevereiro solicitou autorisação para continuar a fazer as despezas que se tornassem precisas. A presidencia em 11 de Maio declarou á camara que prestasse contas das despezas que já havia feito para ulteriormente deliberar sobre a nova autorisação solicitada.

Pirahy.— Em 28 de Abril communicou a respectiva camara municipal que estavam grassando na Barra do Pirahy febres de mau caracter, e a presidencia autorisando-a a fazer as despezas necessarias com os soccorros de que carecessem os indigentes que enfermassem, designou os Drs. Ewaldo Villaboim e Aureliano de Souza para se encarregarem do tratamento dos mesmos indigentes, percebendo cada um delles a diaria de 15$000 e o Dr. Villaboim mais a ajuda de custo de 100$000, por conta dos 5:000$000 postos á disposição da presidencia pelo ministerio do imperio, que em aviso de 7 do mesmo mez approvou a autorisação dada á camara, e recommendou que se fixasse uma quantia para aquellas despezas.

A' vista da recommendação feita, a presidencia fixou em 1:000$000 o maximo das despezas que a camara podia fazer e deu disso conhecimento á camara e ao ministerio em 13 de Maio.

Tornando-se lisongeiro o estado sanitario do municipio, foram em 14 de Maio dispensados os medicos.

A camara remetteu as contas das despezas feitas, as quaes foram enviadas á directoria da fazenda. Em 6 de Julho foram ellas transmittidas ao ministerio do imperio.

Parahyba do Sul. — Apparecendo na Parahyba do Sul febres de mau caracter, autorisei o Dr. chefe de policia a mandar fazer as despezas precisas com o tratamento dos indigentes enfermos. Em virtude dessa autorisação foram prestados os soccorros necessarios aos indigentes, estabelecendo-se uma enfermaria, contratando-se medico e dando-se todas as providencias que se tornaram indispensaveis para debellar o mal.

As contas das despezas feitas com esta epidemia foram enviadas á directoria da fazenda em 18 de Junho para serem processadas.

Sapucaia. — Em officio de 26 de Abril communicou o vice-presidente da camara municipal da Sapucaia que era inteiramente falso e sem fundamento o artigo anonymo publicado no *Jornal do Commercio* de 25, em relação a febres de mau caracter naquella villa, visto que era bom o estado sanitario do municipio.

Vassouras. — Em 24 de Março o presidente da camara municipal de Vassouras, communicando o apparecimento de febres de mau caracter, solicitou autorisação para, em caso de necessidade, fazer as despezas que se tornassem precisas com o tratamento dos indigentes que enfermassem. Em 3 de Abril a presidencia concedeu a autorisação solicitada, levando o occorrido ao conhecimento do ministerio do imperio, que a approvou por aviso de 10 do mesmo mez.

Em 12 do mesmo mez de Abril o presidente da referida camara communicou que na estação de Vassouras haviam apparecido tambem febres de mau caracter. A presidencia autorisou as despezas precisas com o tratamento dos indigentes. As contas das despezas feitas com esta epidemia foram remettidas ao ministerio do imperio em 26 de Junho ultimo para ser ordenado o pagamento, conforme solicitou a camara.

Saneamento do bairro do Fonseca. — Tendo a presidencia autorisado a directoria das obras publicas a mandar fazer por conta da quantia de 7:396$206, concedida pelo ministerio do imperio em aviso de 21 de Outubro de 1884, as obras de saneamento do bairro do Fonseca nesta capital, instantemente reclamadas pela respectiva camara municipal, communicou aquella directoria em data de 6 de Maio ultimo acharem-se concluidas as mesmas obras, com as quaes se haviam despendido 7:293$310, ficando o saldo de 102$896, que foi mandado recolher ao thesouro nacional, conforme recommendou aquelle ministerio em aviso de 31 do referido mez de Maio.

Em 30 de Junho remetteram-se ao ministerio da fazenda as contas das despezas feitas, afim de poder ter logar a entrega do referido saldo.

Hygiene publica. — O governo imperial expediu em 3 de Fevereiro o regulamento para o serviço sanitario do imperio, e em 27 do mesmo

mez nomeou o Dr. Henrique Baptista para o logar de inspector de hygiene desta provincia.

De conformidade com o art. 12, § unico, do referido regulamento, a presidencia nomeou para delegados da junta de hygiene:

Em 12 de Abril, o Dr. Miguel de Sant'Anna, para o municipio da Barra Mansa.

Em 19 do mesmo mez, os Drs. Bruno José dos Santos Nora, para Rezende; José Luiz Figueira, para Pirahy; José Augusto Machado, para S. João do Principe; e José Ferreira da Cunha Louzada, para Angra dos Reis. Este ultimo não acceitou a nomeação.

Em 5 de Maio, o Dr. João Pereira de Souza Rocha para o municipio do Carmo.

Em 10 do mesmo mez, o Dr. Joaquim Francisco Moreira para Vassouras. O nomeado não acceitou o cargo.

Em 18, 19 e 20 do mesmo mez os Drs. Luiz Mario de Sá Freire para Iguassú, Joaquim Dias da Rocha para a Parahyba do Sul, e Antonio Manuel de Azevedo para Campos. Este ultimo não acceitou a nomeação.

Em 24 do mesmo mez os Drs. Francisco Ferreira de Siqueira para Magé, Joaquim Mauricio de Abreu para Sapucaia, Domingos de Lima Ferreira de Brito para Petropolis e Estrella. Este não acceitou a nomeação.

Em 5 de Junho, os Drs. Ernesto Frederico Cunha para Valença e Paulino José Gomes da Costa para Vassouras.

Casas de caridade. — HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA. — Em 27 de Março approvou-se o contracto celebrado com o Dr. José Francisco Frougeth da casa sita á rua da Praia n. 261 para dependencia do hospital de S. João Baptista de Nictheroy.

Em 8 de Abril foi mandado abonar ao ajudante do pharmaceutico

Manuel de Souza Martins, a gratificação annual de 600$000, em attenção aos bons serviços que gratuitamente tem prestado ao hospital.

Por deliberação de 6 de Maio foi exonerado o Dr. Augusto Cezar de Andrade Duque Estrada de medico externo deste hospital, e nomeado para o substituir o Dr. Plinio de Freitas Travassos.

Em portaria de 15 do mesmo mez mandou a presidencia abonar mensalmente a gratificação de 100$000 ao Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva, como remuneração do trabalho que tem prestado na sala do Banco, organisado com o nome de serviço polyclinico.

ASYLO DE SANTA LEOPOLDINA. — Esta utilissima instituição continúa a prestar relevantes serviços á causa dos desamparados.

A direcção interna do estabelecimento está confiada a nove irmãs de caridade, sob a superintendencia da irmã Massard.

Actualmente presta soccorros a 115 asyladas de differentes edades.

A educação domestica, além da instrucção primaria garantida pelo regulamento, é ministrada por aquellas irmãs.

O estado sanitario das educandas é o mais lisongeiro possivel.

O patrimonio desta instituição eleva-se a 538:000$000, representado por apolices da divida publica geral e provincial de diversos valores.

Além das apolices possue os terrenos que em commum com a Santa Casa da Misericordia lhe foram deixados pelo brigadeiro Luiz da França Machado da Affonseca e que, havendo já sido partilhados, permittiu o ministerio do imperio por portaria de 24 de Setembro do anno passado que a mesma instituição entrasse na posse delles.

Possue tambem o chalet em frente ao edificio em que funcciona e mais os terrenos mencionados nos anteriores relatorios.

O patrimonio da caixa dos dotes, que em Junho de 1885 era de 33:000$000 em titulos e 1:361$992 em dinheiro foi elevado a 35:500$000 pela compra de titulos, existindo um saldo em dinheiro de 1:162$012.

Acêrca da economia interna deste estabelecimento, questões forenses, balanço da receita e despeza do anno decorrido de Julho de 1885 a Junho

ultimo, achareis detalhadas informações no relatorio annexo apresentado pelo respectivo vice-provedor.

Hospital de santa thereza de petropolis.— O escripturario deste hospital, capitão José Francisco da França e Silva, em requerimento datado de 31 de Março, pediu que fosse elevado a 1:600$000 o ordenado de 800$000, que percebia, attendendo ao immenso trabalho que tinha naquelle estabelecimento. O governo depois de ouvir o presidente da respectiva commissão administradora, fixou por despacho de 9 de Abril em 1:200$000 annuaes o vencimento daquelle empregado.

Elemento servil. — A população escrava e ingenua nesta provincia tem soffrido grande alteração desde a época do encerramento da matricula, em 30 de Setembro de 1873, segundo os quadros estatisticos annexos, organisados sob dados fornecidos pelas collectorias de rendas geraes, e em observancia das ordens do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, cujos algarismos comprehendem todo o movimento até 30 de Junho do anno passado.

A matricula em 30 de Junho de 1873 encerrou-se com.....		303.807
Até 30 de Junho de 1885 entraram nos diversos municipios.....	92.578	
Sahiram no mesmo periodo.....	60.489	
Differença entre entrados e sahidos.....		32.089
Total.....		335.896

Além do movimento operado pelos escravos entrados e sahidos desta provincia, desde a época do encerramento da matricula, soffreu a população escrava decrescimento pelos seguintes motivos:

Obitos.....		63.938	
Manumissões pelo fundo de emancipação..		3.664	
Liberalidade particular.....		15.134	
Actos onerosos particulares.....		2.254	84.990
Existentes em 30 de Junho de 1885.....			250.906
Total.....			335.896
Dos existentes eram:			
Homens.....	136.846		
Mulheres.....	114.060	250.906	
— Menores de 21 annos			
Homens.....	46.907		
Mulheres.....	42.745	89.652	
— De 21 a 60 annos			
Homens.....	82.037		
Mulheres.....	66.307	148.344	
— Maiores de 60 annos			
Homens.....	7.902		
Mulheres.....	5.008	12.910	250.906
Quanto aos ingenuos matricularam-se e averbaram-se até 30 de Junho de 1885.....			139.418
Falleceram.....		43.924	
Mudaram-se.....		7.474	51.398
Existiam naquella data.....			88.020
A saber:			
Menores de 8 annos.....	60.494		
Maiores dessa idade.....	27.526		88.020

Entregues ás mães libertas.....	1.372	
Entregues ou a serem entregues ao estado, por opção.....	158	
Em poder dos senhores das mães escravas.....	86.490	88.020

A applicação das quotas destinadas ao fundo de emancipação nesta provincia tem apresentado os melhores resultados, attingindo a 4,217 o numero de emancipados por conta daquelle auxilio, que já monta a 3.541:745$039.

Por conta da 1ª quota, na importancia de 743:880$104, libertaram-se 790 escravos, com o dispendio de 678:878$526, ficando o saldo de 65:001$578.

Por conta da 2ª, na importancia de 961:376$620, libertaram-se 936 escravos, despendendo-se 995:790$644.

Por conta da 3ª, na importancia de 475:688$315, libertaram-se 564, com o dispendio de 517:367$128.

Por conta da 4ª, na importancia de 618:000$000, libertaram-se 729, com o dispendio de 550:337$261, ficando um saldo de 67:662$739.

Por conta da 5ª, libertaram-se 586 com o dispendio de 375:860$469, por conta dos 370:800$000 destinados á essa quota.

Finalmente, libertaram-se 682 escravos com o dispendio de 378:914$307, por conta da importancia de 382:000$000, distribuida a esta provincia na 6ª quota do fundo de emancipação, ficando o saldo de 3:085$693.

Os saldos que passaram de umas para outras quotas compensaram as differenças para mais nas libertações.

No quadro que vae annexo encontrareis mais amplos esclarecimentos sobre este assumpto.

Coube a esta provincia para a 7ª libertação a quota de 450:000$000, e para sua applicação, nos termos do decreto n. 6341 de 20 de Setembro de 1876, e em observancia do aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 6 de Abril do

corrente anno, expedi o acto, datado de 27 deste mez, convocando as juntas emancipadoras para se reunirem no dia 25 de Maio; e por esse mesmo acto distribui proporcionalmente pelos 36 municipios de que se compõe esta provincia a importancia daquella quota, cabendo a cada um delles uma quantia relativa á população escrava, que ainda possue. Segundo as communicações que tenho recebido, os trabalhos das respectivas juntas estão em andamento, e em breve a importancia daquella quota terá tido, em toda a provincia, a devida applicação.

A distribuição foi feita da seguinte fórma:

Angra dos Reis	3:454$281
Araruama	8:852$716
Barra Mansa	19:341$104
Barra de S. João	4:532$174
Cabo-Frio	7:412$535
Campos	48:655$861
Cantagallo	32:783$386
Capivary	5:674$634
Carmo	6:429$697
Estrella	2:580$806
Iguassú	8:963$913
Itaborahy	9:236$525
Itaguahy	5:452$240
Macahé	16:966$520
Magé	4:806$590
Mangaratiba	1:544$203
Maricá	7:053$835
Nictheroy	13:713$101
Nova-Friburgo	3:434$562
Parahyba do Sul	25:091$075
Paraty	1:854$489
Petropolis	955$938
Pirahy	19:333$940

Rezende	14:132$790
Rio Bonito	8:085$108
Rio Claro	2:491$172
Sant'Anna de Macacú	4:478$370
Santa Maria Magdalena	21:322$936
Santo Antonio de Padua	11:686$892
S. Fidelis	20:585$794
S. João da Barra	6:888$843
S. João do Principe	9:336$961
Sapucaia	12:592$165
Saquarema	6:185$786
Valença	42:561$558
Vassouras	31:427$500

Tenho promovido quanto possivel a execução das disposições da lei n. 3.270, de 28 de Setembro de 1875, explicando as duvidas suscitadas e resolvendo as consultas que me tem dirigido os encarregados principaes de sua execução.

Ligando meu antecessor todo o interesse ao bom desempenho das recommendações contidas no aviso circular do ministerio da agricultura, datado de 23 de Dezembro de 1885, ordenou aos collectores em circular de 18 de Janeiro a fiel observancia daquellas determinações, e conforme as communicações que têm feito algumas collectorias, já se acham relacionados 12.743 sexagenarios; faltando ainda esclarecimentos de 3 municipios incluindo-se nelles os do Rio Bonito e Rio Claro, cujas relações foram devolvidas porque não se achavam de accôrdo com as determinações do governo.

Os relacionados foram nos seguintes municipios:

Angra dos Reis	338
Araruama	647
Barra de S. João	340
Cabo-Frio	604
Capivary	470
Carmo	270

Itaborahy	797
Iguassú	693
Itaguahy	440
Magé	275
Mangaratiba	88
Maricá	431
Nictheroy	917
Nova Friburgo	142
Petropolis	66
Pirahy	849
Rezende	797
Santo Antonio de Padua	693
S. João da Barra	495
Saquarema	563
Sant'Anna de Macacú	356
Valença	2.371
Vassouras	101
	12.743

Em virtude das citadas recommendações têm sido declarados libertos em audiencia dos respectivos juizes de orphãos 5.199 sexagenarios pertencentes aos seguintes municipios, a saber:

Itaborahy	368
Itaguahy	440
Mangaratiba	85
Parahyba do Sul	1.555
Pirahy	602
Rezende	556
S. João do Principe	878
Sapucaia	276
Saquarema	439
	5.199

Loterias. — Por acto de 5 de Novembro do anno passado, expedido á vista das leis n. 1177 de 7 de Julho de 1860, 1374 de 15 de Janeiro de 1868, art. 2° § 86, 1555 de 16 de Dezembro de 1870, 1912 de 13 de Junho e 1968 de 29 de Novembro de 1873, 2098 de 26 de Dezembro de 1874, e 2742 de 15 de Novembro de 1884, art. 2° § 126, foi resolvido que, da quantia de 104:800$000 liquida da de 106:800$000, producto das loterias extrahidas e que se extrahirem neste exercicio para subvenção das casas de caridade da provincia, já deduzida a de 2:000$000 para cumprimento da lei n. 2716, de 29 de Outubro de 1884, fossem distribuidas e pagas as seguintes quotas aos estabelecimentos abaixo declarados.

Hospital de S. João Baptista.....	16:500$000
» de Santa Thereza de Petropolis..	16:000$000
Campos.....	12:800$000
Macahé.....	9:000$000
Itaguahy.....	5:000$000
Paraty.....	6:000$000
Valença.....	5:000$000
Vassouras.....	5:000$000
Magé.....	4:600$000
Barra Mansa.....	4:000$000
Rezende.....	4:000$000
Angra dos Reis.....	4:000$000
S. João da Barra.....	3:200$000
Cantagallo.....	3:200$000
Parahyba do Sul.....	2:500$000
Cabo Frio.....	1:500$000
Para cinco pensões a outros tantos surdos-mudos que sejam admittidos ao respectivo instituto.....	2:500$000
	104:800$000

Assegurando os factos a impossibilidade de continuarem a ser regularmente extrahidas as loterias da provincia com o plano que então

vigorava, visto offerecerem maiores vantagens as loterias de outras provincias que são egualmente vendidas na côrte, e não poderem as desta entrar em competencia com ellas resolveu o meu antecessor, por deliberação de 10 de Novembro, autorisado pelo art. 16 da lei n. 2742 de 15 de Novembro de 1884, approvar o seguinte plano, sendo as loterias de que elle trata divididas em quatro partes, ficando revogado o acto de 19 de Novembro de 1884.

PLANO

1	Premio de.....		100:000$000
1	» »		20:000$000
1	» »		5:000$000
2	» »	2:000$000	4:000$000
6	» »	1:000$000	6:000$000
14	» »	500$000	7:000$000
25	» »	200$000	5:000$000
50	» »	100$000	5:000$000
200	» »	40$000	8:000$000
2.700	» »	20$000	54:000$000
2	approximações de.....	1:000$000	2:000$000
2	» »	600$000	1:200$000
2	» »	400$000	800$000
4	» »	300$000	1:200$000
3.010	Premios		219:200$000
	Sello.....		2:100$000
	Beneficio.....		48:900$000
	Commissão e despeza.....		9:800$000
14.000	bilhetes a 20$000.....		280:000$000

Administração publica provincial. — Por acto de 29 de Setembro do anno passado foi aposentado pelo meu antecessor o 1° official da directoria das obras publicas Joaquim Ignacio Garcia Terra, que contava mais de 60 annos de edade e 35 de serviço publico.

Para a vaga deixada por este empregado foi promovido por acto de 10 de Novembro o 2° official daquella directoria José Joaquim da Cunha Vieira Souto, sendo na mesma data promovido a 2° official da referida directoria o amanuense da da fazenda Joaquim Ferreira de Moura.

Estando autorizado a preencher as vagas que havia na administração provincial, ordenou o meu antecessor que se procedesse ao necessario concurso, como manda a lei, e por acto de 6 de Maio ultimo nomeou para os logares de amanuense da mesma administração Antonio José Soares de Souza Junior, Francisco Xavier Lopes, João José de Freitas Bahiense, Adolpho Barreto Montebello, Alfredo Hippolyto Aché, Jeronymo Pinto Netto dos Reis, o engenheiro civil Carlos Maria da Motta Ribeiro de Rezende, Gastão Adolpho Raoux Briggs, Cezar de Miranda Reis e Vicente Gomes da Silva Junior, devendo ter exercicio na directoria da fazenda, os cinco primeiros; nas das obras publicas o 6° e 7°; na secretaria o 8°, e na mesa provincial estabelecida na côrte os dous ultimos.

Havendo ainda uma vaga de conferente da mesa provincial, por acto de 1 de Junho nomeei para esse logar a José Quaresma de Moura Junior, que se habilitou naquelle concurso.

Tendo fallecido o conselheiro Josino do Nascimento Silva, que occupava nesta provincia o cargo de director da instrucção, nomeei para substituil-o, por acto de 10 de Junho, o chefe de secção da mesma directoria, bacharel Manoel Ribeiro de Almeida; para a vaga deste empregado removi o chefe de secção da secretaria bacharel Alipio d'Avila Bittencourt. Promovi a chefe de secção da secretaria o 1° official João da Costa Leal; para o logar de 1° official da secretaria o 2° da directoria de fazenda Joaquim Geraldo Gomes de Araujo, e para a vaga deste removi o 2° official da secretaria Pedro Orsini Grimaldi Pereira do Lago. Para o logar de 2° official promovi o amanuense da mesma secretaria Antonio Emilio Pereira da Cunha, sendo a vaga

deste preenchida com a nomeação de Augusto José de Sá, que se habilitou no ultimo concurso para amanuense.

A lei n. 2171 de 21 de Dezembro de 1875 autorisou a presidencia da provincia para reformar as repartições publicas provinciaes.

Em virtude desta autorisação foi promulgado o acto de 1° de Agosto de 1876 e o regulamento que o completa de 14 do mesmo mez e anno.

No pouco tempo que tenho de administração não posso julgar dos resultados obtidos pela refórma; mas quer me parecer que não correspondem elles aos sacrificios feitos pela provincia para obtel-os.

No systema adoptado, o conselho não é tão completo como fôra para desejar, e disso se resentem a deliberação e a execução.

E' preciso não descentralisar tanto os serviços que a presidencia os não acompanhe em todos os seus mais importantes detalhes e soffra a unidade administrativa.

Inclino-me a crer que com um pessoal menos numeroso poder-se-ha obter uma melhor organisação da administração publica provincial.

A experiencia me dirá se estou ou não com a verdade.

Em geral os empregados da administração provincial tem cumprido bem os seus deveres e espero que continuarão a fazel-o.

Por carta imperial de 12 de Setembro de 1885 foi nomeado o bacharel Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis para o cargo de secretario do governo desta provincia, assumindo o respectivo exercicio a 15 do mesmo mez. No desempenho de suas funcções tem-se tornado merecedor de todo o elogio por sua intelligencia, lealdade e circumspecção, prestando auxilio efficaz á minha administração.

Serve como official do meu gabinete o official maior da secretaria do governo Antonio Henriques de Miranda e Silva, que já occupava esse cargo por designação de meu antecessor. Sempre zeloso no cumprimento dos seus deveres, este funccionario merece toda a confiança da administração pela sua reconhecida lealdade.

CAPITULO II

Secretaria da Policia e Corpo Policial

Por decreto de 29 de Agosto do anno passado foi nomeado chefe de policia desta provincia o Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, digno magistrado cujo merito, estou certo que o sabeis, é superior a todo o elogio.

No exercicio de seu importante cargo tem esse distincto cavalheiro correspondido brilhantemente á confiança do governo e confirmado a invejavel reputação de que sempre gosou.

E' assim que os serviços da repartição a seu cargo marcham com a regularidade que era de esperar da intelligente direcção de tão zeloso chefe, e satisfazem tanto quanto o permittem as circumstancias ao elevado fim para que foram instituidos.

Tranquillidade publica e segurança individual. — O governo tem empregado todos os esforços para prover das indispensaveis garantias a tranquillidade publica e a segurança individual, que considera na ordem dos seus mais sagrados deveres, por isso que não desconhece que ellas encerram uma condição necessaria de progresso e de civilisação, embora acredite que da modificação dos costumes do povo pelos effeitos de uma educação sabiamente conduzida, se deva esperar o mais poderoso contingente para a conquista de solidos aperfeiçoamentos em relação a este importantissimo ramo do serviço publico; nem por isso tem deixado de attender ás necessidades que em sua alçada cabe satisfazer, providenciando sempre com a solicitude que merece tão grave assumpto.

Felizmente posso annunciar-vos que nenhum acontecimento de

caracter grave affectou a tranquillidade publica ; e que relativamente á segurança individual, se não é possivel assignalar notavel melhoramento, é licito todavia acreditar que caminhamos, ainda que lentamente, para mais lisongeiras condições.

Cumpre, porém, dotar a administração dos necessarios meios para supprir as deficiencias desse serviço, as quaes consistem em grande parte na excessiva limitação do corpo policial.

Com o numero de praças de que actualmente dispõe esse corpo, é impossivel uma distribuição conveniente de destacamentos policiaes e colloca o governo na contingencia de organisal-os todos com insufficiencia ou de fortalecer alguns em detrimento de outros egualmente necessarios, além de tornar indispensavel a manutenção na provincia de um contingente de força de linha do exercito que, incumbido a principio do policiamento da cidade de Campos, foi ultimamente removido para esta capital, onde ainda se acha no desempenho do mesmo serviço.

Penitenciaria. — Este estabelecimento foi installado em 6 de Janeiro do anno passado, quando apenas uma ala do edificio estava construida.

Nas condições em que se acha actualmente não póde satisfactoriamente preencher os fins a que é destinado, faltando para isso a realisação de diversas obras indispensaveis.

Entre estas avultam o muro que tem de fechar o recinto do estabelecimento, o qual exige não pequena despeza, e compartimentos em que se possam estabelecer as officinas de trabalho em commum.

Attendendo ás justas reclamações do actual chefe de policia que em officio de 25 de Janeiro do corrente anno pediu providencias contra o regimen de prisão cellular sem trabalho a que estavam sujeitos os sentenciados neste estabelecimento, ordenou o meu antecessor que se fizessem as obras necessarias para a installação de uma officina de sapateiro, o que teve logar em Fevereiro do anno corrente.

Nesta officina trabalham actualmente 13 sentenciados.

Casa de detenção. — Este edificio tem boas condições hygienicas e offerece a precisa segurança.

Compõe-se de dous salões destinados para homens, onde podem estar 120 individuos, uma sala para mulheres com capacidade para 12, um xadrez para escravos e mais outro salão que serve de enfermaria.

Possue ainda commodos occupados pela administração e pela força de guarnição.

Acham-se recolhidos nella actualmente 157 presos, sendo 149 homens e 8 mulheres.

No relatorio e annexos do Dr. chefe de policia encontrareis minuciosas informações ácêrca destes dous estabelecimentos.

Corpo policial.— Por acto de 10 de Novembro de 1885 foi reintegrado no posto de commandante do corpo policial o coronel honorario do exercito Francisco Gomes Machado, que assumiu o exercicio a 12 do mesmo mez e anno. Este distincto official tem desempenhado satisfactoriamente os deveres de seu cargo, correspondendo assim á confiança de que é depositario.

Em 20 de Outubro do anno findo foi reformado o soldado Antonio Jorge Rodrigues da Silva com o soldo de 1$200 diarios, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se impossibilitado de continuar como praça do corpo policial.

Em 3 e 5 de Novembro foram egualmente reformados os soldados João Pio Gomes e Luiz Antonio de Oliveira com o mesmo soldo e por identico motivo.

Em 10 de Novembro foi promovido ao posto vago de tenente da 4ª companhia o alferes Francisco da Cunha Telles.

Em 31 de Dezembro foi reintegrado no posto de 2º sargento Dario Gonçalves Neves, sendo acceita a desistencia que fez da reforma que naquelle posto lhe fôra concedida por acto de 4 de Julho de 1881.

Naquella mesma data foi reintegrado no posto de 1º sargento Antonio André Lino da Costa, ficando considerado como aggregado até que haja vaga em que seja provido.

Em 27 de Janeiro do corrente anno foi reintegrado no posto de cabo de esquadra Manuel Pinto de Souza Junior, sendo acceita a desistencia que fez da reforma que lhe fôra concedida por acto de 20 de Dezembro de 1881.

Em 6 de Março, á vista do que expendeu o commandante do corpo policial, foi nomeada uma commissão composta do tenente-coronel Francisco Dias da Costa, major Antonio dos Santos Rocha, e de um empregado da directoria da fazenda, afim de examinar e organisar a escripturação do mesmo corpo.

Em 29 de Abril foi nomeado alferes da 2ª companhia o sargento Antonio Colombiano da Silva Coimbra.

CAPITULO III

Obras Publicas

Abastecimento d'agua potavel á cidade de Nictheroy. — Por despacho de 9 de Fevereiro ultimo mandou-se contar de 1 de Janeiro o prazo de tres mezes, marcado na condição 19ª do contracto de 11 de Junho do anno passado, para o começo das obras do novo abastecimento d'agua potavel á esta capital.

Os concessionarios do privilegio para este serviço encetaram os trabalhos a 31 de Março pela excavação do terreno em que deve ser edificado o reservatorio que projectaram para o morro que demora por detraz da casa de detenção, na parte que pertence á provincia.

O governo, inteirado de que nenhuma companhia estava organisada para levar a effeito o serviço contractado, que exige o capital de 5.000:000$000, no intuito de salvaguardar os interesses da provincia, sem crear embaraços á realisação deste melhoramento, mandou em 14 de Abril intimar os concessionarios a darem ás obras o necessario impulso, entendendo-se para todos os effeitos como não começados os trabalhos se não fôr cumprida a intimação e não se mostrarem os mesmos concessionarios habilitados a dar inteira execução ás obrigações que contrahiram.

Por acto de 5 de Junho nomeei o engenheiro bacharel João Baptista Marcondes dos Reis para fiscal das referidas obras.

Até o fim do mez de Junho os trabalhos feitos constavam do seguinte: no morro da detenção, logar onde deve ser estabelecido o reservatorio de distribuição, foram excavados 9.380^{ms}, sendo 5.050^{ms} em terra forte e 4.330^{ms} em rocha em principio de decomposição. Estes materiaes foram transportados a uma distancia media de 100 metros.

Os concessionarios ligados ao capitalista Eugenio Cornelio dos Santos já fizeram acquisição dos mananciaes, isto é, dos terrenos em que estão situadas as cachoeiras dos rios Macacú e seus affluentes, Pomba, Jacutinga e do Registro, na serra de Nova Friburgo.

Adquiriram mais por compra feita a DD. Joanna Maria do Espirito Santo e Luciana Maria da Gloria, a situação denominada—Valerio— onde deve ser construido o reservatorio de origem do encanamento principal. As escripturas, convém consignar, não estão passadas em nome dos concessionarios, porém sim no daquelle capitalista que, consta, tem com elles contracto.

Abastecimento d'agua á cidade de Petropolis. — Para melhorar este serviço consignou a lei do orçamento vigente verba especial.

Por conta dessa verba mandou-se construir um muro de represa nos mananciaes da Garganta, afim de se obter um grande açude no qual se conservem como reserva para a época da secca, as aguas que hoje não são aproveitadas.

Convêm entretanto completar este trabalho melhorando a rede da canalisação, segundo a informação que já vos foi ministrada.

Serviço de esgotos de materias fecaes, aguas servidas e pluviaes da cidade de Campos e abastecimento de agua filtrada á mesma cidade. — Os planos destes serviços foram approvados em 18 de Dezembro de 1884. Com assentimento do governo, o concessionario do privilegio Dr. Alberto da Rocha Miranda transferiu todos os direitos e onus provenientes do contracto de 12 de Maio de 1882 á companhia The Syndicate Limited, lavrando-se o respectivo termo a 17 de Novembro do anno passado.

As obras tiveram começo a 14 de Janeiro ultimo e até 30 de Junho estavam assentes, para o serviço de esgotos 8.484 metros de encanamentos de barro de diametro variavel entre $0^m,247$ e $0^m,577$, e tinham sido construidos 1.224 metros de galerias de quatro secções diversas; e para o serviço de abastecimento d'agua já estavam assentes 9.397 metros de encanamentos cujo diametro varía de $0^m,08$ a $0^m,412$.

Por deliberação de 26 de Julho ultimo expedi regulamento para a execução do contracto, e na mesma data approvei a tabella do preço das obras e do fornecimento de materiaes que os particulares têm de pagar á companhia, pelos serviços e fornecimentos a que esta não está obrigada pelo contracto.

Relativamente ao accidente occorrido nos trabalhos da companhia a 27 de Abril, dos factos que se seguiram, encontrareis informações no relatorio do Dr. chefe de policia.

Illuminação publica de Nictheroy. — O serviço da illuminação publica desta capital é hoje feito por 1.213 combustores, dos quaes 35 custeados pela companhia.

Os arbitros incumbidos de proceder á avaliação do material da empreza não chegaram a accôrdo quer quanto ao valor do mesmo material, quer quanto ao arbitro desempatador.

Por semelhante motivo foram as avaliações dos arbitros da empreza

e da provincia enviadas a S. Ex. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, a quem pela condição 35ª do contracto de 6 de Agosto de 1867 competia, dada a hypothese que se verificou, nomear o 5º arbitro.

Consta-me que o illustrado engenheiro Dr. Raymundo Teixeira Belfort Rôxo, inspector das obras publicas da Côrte, sobre quem recahiu a designação, já deu o seu laudo, concordando com a avaliação dos engenheiros arbitros por parte da provincia.

Logo que os papeis me sejam devolvidos, vos darei conhecimento delles afim de indicardes as bases segundo as quaes dever-se-ha chamar concurrentes para o novo contracto.

Terminando, entretanto, o prazo do contracto actual a 6 de Agosto do anno vindouro, e podendo dar-se a hypothese de até lá não estar organisada a nova empreza, convirá que o governo esteja autorisado a novar o contracto existente, sob as mesmas condições, no sentido de prorogar o prazo até a data da entrega do material á empreza preferida em hasta publica.

Prisões.— Além de alguns trabalhos que o governo julgou conveniente mandar executar na penitenciaria, e dos reparos autorisados para diversas cadeias, dos quaes os mais importantes são os da de Barra Mansa, contractou-se a construcção da de S. João do Principe, cujas obras estão adiantadas.

Já mandei organisar o plano da nova cadeia de Campos, e opportunamente resolverei sobre a sua edificação.

Matrizes. — As obras da construcção das igrejas matrizes de S. Lourenço de Nictheroy, de Sant'Anna de Cebolas, da Aldêa de S. Pedro, do Espirito Santo da Barra Mansa e de Santa Maria Magdalena proseguem regularmente.

A quantia despendida com a construcção desta ultima, até Maio findo, montou a 25:449$403; o auxilio prestado pela provincia nos

exercicios 1885-1886 importou ao todo em 15:000$000, cujo pagamento foi feito á commissão encarregada das obras.

Ficaram concluidas as de S. João Baptista do Arrozal e de Santa Thereza de Valença, estando já contractada a construcção do altar-mór e de um dos lateraes desta ultima igreja por 12:950$000, correndo a despeza por conta de donativos e legados já recolhidos aos cofres provinciaes.

As da nova matriz de Petropolis foram suspensas a 8 de Maio ultimo, depois de concluidos não só os alicerces como o embasamento de cantaria lavrada. As despezas feitas até aquella data montam a 195:267$087, tendo a provincia concorrido com 99:999$100.

A suspensão das obras teve por causa a conveniencia de estudar-se por meio de orçamentos comparativos, o material que deve ser preferido para a execução de diversas partes do edificio.

As de construcção da de S. José do Ribeirão foram contractadas a 21 do mez de Junho pela quantia de 25:090$020.

Além disso executaram-se em algumas matrizes obras de reparos.

Providenciarei ainda sobre outros trabalhos até hoje adiados, tendo em vista as sommas provenientes da fonte que ministra recursos a este ramo das obras publicas.

Estradas de 1ª e 2ª ordem e pontes. — A prolongada sêcca que reinou em quasi toda a provincia permittiu, sem prejuizo do transito publico, fazer alguma economia nos trabalhos de reparos e conservação das estradas, adiando as respectivas praças de arrematação. Presentemente, porém, os trabalhos de umas já se acham em andamento e os de outras devem em breve entrar em execução.

Cuidou-se tambem dos reparos e reconstrucção de diversas pontes e providenciarei ainda sobre outras para inteira execução da lei.

Estradas de ferro: — De Cantagallo e ramal do Rio Bonito. — O capital empregado nesta estrada de ferro em 31 de Dezembro de 1885 era o seguinte:

73.440 metros na 1ª secção, de Sant'Anna de Macacú a Cachoeiras.....	3.183:256$850
39.406 metros na 2ª secção de Cachoeiras a Nova Friburgo.....	3.422:672$890
69.801 metros na 3ª secção de Nova Friburgo a Macuco.....	3.426:000$000
29.592 metros do ramal do Rio Bonito, do Porto das Caixas ao Rio Bonito.....	828:576$000
208.016 metros, extensão total da estrada de ferro de Cantagallo e do ramal do Rio Bonito.....	10.860:505$740
Acquisição de material rodante, de machinas para as officinas, pontes de ferro, construcção do armazem maritimo, estação etc, desde Março de 1877 até 31 de Dezembro de 1885.....	651:993$416
Custo total da estrada.....	11.512:499$156

A receita desta estrada de ferro em 1885 foi de 1.600:071$342, proveniente das seguintes fontes:

Passageiros.....	297:586$377
Bagagens.....	40:118$610
Cargas.....	1.224:834$877
Animaes.....	6:329$759
Telegrapho.....	4:806$000
Armazenagens.....	2:538$498
Trens especiaes.....	2:646$613
Eventual.....	21:210$608
	1.600:071$342

A despeza foi de 1.305:962$449 e proveiu das seguintes verbas, discriminadas de conformidade com o art. 2º § 96 da lei n. 2472 de 15 de Novembro de 1884:

1	Administração central.....	12:610$014
2	Pessoal do trafego.....	75:310$974
3	Feitores, guardas e trabalhadores do trafego.....	40:539$551
4	Pessoal do telegrapho.....	11:167$200
5	Pessoal das officinas e trens.....	304:755$477
6	Pessoal da linha.....	221:118$522
7	Material para custeio das officinas..	203:596$367
8	Conservação do material rodante....	11:294$135
9	Materiaes para conservação da linha..	67:544$686
10	Acquisição de trilhos de aço e eventuaes.....	340:523$894
11	Construcção da estação da Barra do Macuco.....	10:999$642
	Exercicios findos.....	6:501$987
		1.305:962$449

Por acto de 13 de Abril de 1885 foi a directoria desta estrada autorisada a applicar, no caso de insufficiencia das verbas de ns. 7 e 11, os saldos que se verificassem nas outras rubricas. Com effeito, as consignações marcadas nas de ns. 1 a 6 excederam ás necessidades dos serviços a que eram destinadas, deixando sobras no montante de 175:317$262, que foram assim applicados: 24:064$699 á de n. 7 e 149:056$888 á de n. 10. Essas sobras serviram para comprar 1.000 toneladas de trilhos de aço para substituir os trilhos Barlow que estão em pessimo estado, duas pontes de ferro para a 1ª secção e 20 wagons para mercadorias.

Na mesma data foi revogada a deliberação de 24 de Abril de 1877, e expedido novo regulamento para direcção e administração desta estrada de ferro.

Cumpro o dever de declarar-vos que a organisação do pessoal tal como se acha estipulado nesse regulamento não tem correspondido na pratica ás previsões que naturalmente dictaram a sua adopção. Acre-

dito que o serviço da estrada se póde fazer mais economica e satisfactoriamente, dando-se outra organisação ao pessoal, ainda mesmo que este seja reduzido. O governo necessita pois de autorisação para fazer no regulamento alterações nesse sentido.

Em 25 de Maio do mesmo anno foram transferidos para a estação central de Sant'Anna de Maruhy os escriptorios da administração central e do trafego que até então estavam em Nova Friburgo.

Começou a vigorar em 12 de Março um novo horario de trens, que permittiu reduzir de 1 hora e 28 minutos o trafego do trem de passageiros entre Nictheroy e Macuco. Por acto presidencial de 18 de Agosto foi elle modificado, reduzindo-se mais de 20 minutos a marcha do trem e obtendo-se melhor utilisação dos trens mixtos na 1ª secção e dos de cargas na 3ª.

Transitaram em 1885 pela estrada de ferro de Cantagallo e ramal do Rio Bonito 96.582 passageiros, sendo de 1ª classe 43.897,5 e de 2ª 52.684,5.

Foram transportados:

Bagagens.....		1.135,446 kilgs.	
Animaes.....		2.088	
Mercadorias: Exportação.....	12.667.353 kilgs.		
Importação.....	40.288.537 »	57.592.065 kilgs.	
Interstacional.....	4.636.175 »		

Foram postas em execução em 1 de Maio desse anno as novas tarifas approvadas por acto presidencial de 13 de Abril, nas quaes se reduziram os fretes de alguns generos que estavam sobrecarregados e que com difficuldade procuravam o mercado.

Para o grande movimento das cargas que hoje procuram e das que brevemente tem de vir do ramal do Rio Bonito á estação central torna-se preciso construir alli um novo armazem para o recebimento das mercadorias de importação.

Lembra o director da estrada a necessidade da creação de uma es-

tação na côrte custeada pela estrada de ferro, sendo o transporte dos passageiros e suas bagagens e o das mercadorias feito em vapores e barcos de sua propriedade; assumpto que sujeito á vossa illustrada attenção.

No anno de 1885 entraram em serviço as duas locomotivas americanas encommendadas para o trafego da 3ª secção, fazendo o transporte de passageiros com maior velocidade e sensivel economia de combustivel. Foram montados 27 wagons americanos de oito rodas para o transporte de mercadorias, construidos pela fabrica de Harlan Hollingsworth Company, dos Estados-Unidos. Este anno montaram-se mais tres desses wagons transformados em mixtos de bagagem e animaes.

O local em que trabalham as officinas desta estrada em Cachoeiras é por demais acanhado, conforme tive occasião de verificar numa visita que fiz a esta estrada de ferro, e é de conveniencia que, para melhor administração e fiscalisação do serviço e economia nos transportes dos materiaes para o seu custeio, sejam ellas transferidas para junto da estação central em Nictheroy.

Já chegaram as locomotivas encommendadas á casa Baldwin Locomotive Works para o serviço da serra e o da 3ª secção e estão sendo montadas, devendo em breve entrar em serviço.

Para o trafego do prolongamento do ramal do Rio Bonito é preciso encommendar duas locomotivas e dez wagons americanos para cargas, e para o serviço geral da estrada dez wagons platafórmas de oito rodas.

Nos cinco primeiros mezes do corrente anno foi a renda da estrada de ferro de Cantagallo e do ramal do Rio Bonito de 457:319$303, tendo sido em igual periodo de 1885 de 581:879$159.

A despeza de custeio foi de 365:210$539.

Não está contemplada na despeza do custeio a quantia de 78:989$606, saldo de materiaes em ser no dia 31 de Maio.

A despeza com obras novas e eventuaes foi de 70:305$240, em cuja importancia estão incluidas a quantia de 21:629$475 despendida com o serviço de baldeação de cargas no rio Pomba, e a de 36:063$686 com a construcção da ponte sobre o rio Pomba e do aterro do Penna.

A receita nos cinco mezes deste anno é menor que a de 1885 de 124:559$855 e a despeza total maior de 19:937$454, differença naturalmente devida á interrupção do trafego na serra desde 8 de Janeiro até 12 de Maio ultimo.

Na tarde do dia 7 de Janeiro cahiu na serra da Bôa Vista uma grande manga d'agua que, acarretando para os valles dos rios Pomba e Penna immensa quantidade de pedras, arvores e raizes, fez com que ficassem obstruidas as entradas dos pontelhões alli existentes, do que resultou romper-se o aterro junto ao pontelhão do rio Penna e carregar com o pontelhão do rio Pomba e o aterro, ficando neste logar uma grota profunda.

No dia 9 restabeleceu-se o trafego para passageiros e bagagens até o kilometro 85 e do kilometro 89 até o fim da linha. A 1 de Fevereiro ficou prompto o aterro do rio Penna e começou-se então a fazer o transporte de passageiros e cargas até a ponte sobre o rio Pomba, effectuando-se a baldeação naquelle ponto sobre uma ponte provisoria de madeira até que se restabeleceu completamente o trafego no dia 12 de Maio.

Dessa época em diante tem-se feito com regularidade o serviço de transporte de passageiros e mercadorias.

Em virtude de autorisação concedida á presidencia pelo art. 28 da lei n. 2803 de 19 de Novembro de 1885, ficou a cargo da directoria desta estrada de ferro a fiscalisação das obras do prolongamento do ramal do Rio Bonito.

Foram approvados a 14 de Novembro desse anno os estudos do trecho entre a villa de Capivary e a cidade de Macahé, menos quanto á parte entre os kilometros 30 e 40, dependendo de novos estudos feitos de modo a encostar a linha á lagôa de Juturnahyba.

A 11 de Janeiro do corrente anno, apresentou o empreiteiro esses estudos, reclamando uma indemnisação de 111:671$222, pelo excesso de obras encontradas nos 6.486 metros de variante. Em data de 4 de Março resolveu o meu antecessor approvar esses estudos reduzindo a indemnisação a 40:000$000.

Os trabalhos da preparação do leito estão concluidos na extensão de 27.720 metros, e já começados além da villa de Capivary, tendo

sido sub-empreitados os 6.486 metros de variante até a lagôa Juturnahyba.

A ponte da Posse está montada, e a primeira estação no kilometro 17.725 construida.

Os trilhos estão nesta data assentados na extensão de 22 kilometros, devendo muito breve chegar á estação de Capivary.

Ramal ferreo de Cantagallo. — Partindo da estação do Cordeiro da via ferrea de Cantagallo este ramal vai ter junto á barra do ribeirão do Batatal, onde se bifurca de um lado em direcção a S. José de Leonissa e do outro ao porto do Marinho. Este ultimo sub-ramal ainda não teve começo de construcção.

A parte em trafego desde Cordeiro até a barra do rio Pomba mede 69.003 metros, sendo de 3 % o maximo declivio e de 40 metros o raio minimo das curvas.

Durante o anno de 1885 o movimento da estrada foi o seguinte :

Passageiros		29.348
Bagagens		8.712 kilogs.
Mercadorias	Café	7.755,903
	Diversos	4.345,110
		12.101,013

Comparando-se este movimento com o do anno de 1884, vê-se que o numero de passageiros augmentou de mais 3.574 ; o peso das bagagens de 4.160 kilogs. ; o do café de 2.476,759 kilogs. e o de mercadorias diversas de 1.500,858 kilogrammas.

Rezende a Arêas. — Méde a parte construida desta estrada 28.336 metros de desenvolvimento, sendo de 3 % o maximo declivio e de 100 metros o menor raio das curvas.

No periodo decorrido de 1 de Julho do anno passado a 30 de Junho findo o movimento da estrada foi o seguinte :

Passageiros.....	de 1ª classe	400
	» 2ª »	9.771
		10.171

Bagagens.....		34.496	kilogs.
Mercadorias....	Café.....	1.986,337	»
	Diversos	1.179,508	»
		3.165,845	»

Estes dados comparados com os anno de 1884 — 1885 assignalam uma diminuição de 2.188 passageiros, de 11.839 kilogs. de bagagens e 1.820.961 kilogs. de mercadorias.

A receita foi de 43:605$930 ou menos 13:118$790 do que no anno anterior, e a despeza de 63:138$130.

Apezar de ser esta despeza inferior em 14:341$110 á do anno de 1884 — 1885, verifica-se um *deficit* de 19:532$200.

O presidente da provincia de S. Paulo está autorisado por lei a novar o contracto feito com a companhia no sentido de ser Rodeio e não Arêas o ponto terminal desta estrada naquella provincia.

Macahé e Campos.—Esta estrada tem 96.500 metros de extensão e vai da cidade de Macahé a de Campos, com a declividade maxima de 0,5 % e 150 metros de raio minimo.

O trafego desta via ferrea, incluindo o de Santo Antonio de Padua que tambem pertence á companhia Macahé e Campos e a linha maritima, foi, em 1885, o seguinte:

Passageiros	1ª classe.....	22.980	
	2ª »	38.798	
Encommendas.....		843.808	kilogs.
Mercadorias.....		73.190,252	

A renda total da empreza foi de 1.588:572$092 e a despeza de 859:945$667, o que accusa um saldo de 728:626$425.

Santo Antonio de Padua.—Parte da margem esquerda do Parahyba em frente a S. Fidelis e termina em Miracema com 92.720 metros de extensão. A declividade maxima da linha é de 2 % e de 100 metros o raio minimo das curvas.

A estatistica desta estrada no anno de 1885 acha-se englobada com a de Macahé e Campos.

Campos a S. Sebastião. — Mede esta estrada 18.200 metros de extensão, sendo de 1,5 % as rampas maximas e de 120 metros o raio minimo das curvas.

O trafego, durante o anno de 1885, constou do seguinte:

Passageiros	de 1ª classe.....	17.298	
	» 2ª »	29.541	
Bagagens e encommendas.....		558.001	kilogs.
Mercadorias.....		10.846.286	»
Animaes.....		3.094	

Durante o semestre findo em 30 de Junho ultimo:

Passageiros	de 1ª classe.....	8.840	
	» 2ª »	15.061	
Bagagens e encommendas.....		251.482	kilogs.
Mercadorias.....		1.312.752	»
Animaes.....		1.318	

No anno de 1885 a receita montou a 74:072$360 e a despeza a 69:453$000 e no 1º semestre deste anno a receita foi de 27:610$440 e a despeza de 30:476$080.

Barão de Araruama.—Estende-se da estação do Entroncamento no kilometro 47 da estrada Macahé e Campos ao Triumpho, á margem do corrego do Quilombo com o desenvolvimento de 40.500 metros. As rampas não excedem a 1 % e os raios minimos das curvas são de 150 metros.

O movimento da estrada no anno de 1885 constou de:

Passageiros	de 1ª classe.....	1.774	
	» 2ª »	7:040	
Encommendas.....		36.444	kilogs.
Exportação	café.....	6.364.426	»
	diversos.....	102.242	»
Importação.....		1.658.374	»
Intermediarios.....		1.916.097	»

A renda no mesmo periodo foi de 146:289$260 e a despeza de 75:873$689.

Nos primeiros cinco mezes do corrente anno o movimento de passageiros foi de 3.589, de encommendas de 12.903 kilogrammas e de mercadorias de 3.688 746 kilogrammas.

De Sant'Anna (*antiga Pirahyense*). — Pela liquidação da extincta companhia ferro-carril Pirahyense, pertence hoje esta estrada á companhia estrada de ferro de Sant'Anna, que adquiriu os bens daquella.

O desenvolvimento desta linha desde a estação de Sant'Anna até o Banco de Arêas, nos limites da provincia de S. Paulo, será de 53.200 metros, podendo ter uma segunda linha de 31.700 metros entre a ponte do Cimento e a estação de Macacos.

A parte em trafego mede 38.700 metros e termina na estação de S. Sebastião.

As difficuldades com que lutou a antiga empreza deu logar a que parassem as obras de construcção e assim continuam ainda.

O declive maximo da estrada é de 2,75 % e o raio minimo das curvas de 104 metros.

Os transportes desta estrada no anno de 1885 foram os seguintes:

Passageiros	de 1ª classe.....	4.518	
	» 2ª »	7.566	
Bagagens e encommendas.....		91.713	kilogs.
Mercadorias.....		7.243.345	»
Animaes.....		183	

A receita foi de 60:759$440 e a despeza de 64:800$000; o que mostra um *deficit* de 4:040$560.

No semestre findo a 30 de Junho a receita foi de 23:171$840, não sendo ainda conhecida a despeza; e o movimento do trafego constou de:

Passageiros	de 1ª classe.....		1.729
	» 2ª »		3.408
Encommendas e bagagens.....		32.991	kilogs.
Mercadorias.....		1.373.026	»
Animaes.....		46	

O material foi augmentado com mais uma locomotiva Baldwin de 26 toneladas e dous trollys.

Santa Izabel do Rio Preto.— A 6 de Abril do corrente anno foi inaugurado o trafego do ultimo trecho desta estrada de ferro, tomando a denominação de Joaquim Mattoso a estação terminal, na séde da freguezia de Santa Izabel. O desenvolvimento total da linha é de 73.783 metros, sendo de 80 metros o minimo raio das curvas e de $2^m,5$ a rampa maxima.

A extensão total em linha recta é de $36.405^m,65$ e em curva de $37.377^m,35$.

A relação das rampas para as horizontaes é de $10.074,^m34$ em nivel horizontal e de $63.708^m,66$ em rampa.

Conta sete estações: Barra, Ipiabas, Paulo de Almeida, Conservatoria, Cruz, Forquilha e Joaquim Mattoso.

Dispõe do seguinte material rodante e de tracção: 4 locomotivas, 3 carros de passageiros de 1ª e 2ª classe, 2 carros de bagagem e correio, 9 carros fechados para mercadorias, 5 plata-fórmas, 1 carro de soccorro, 18 *trollys* e 2 wagonetes para o serviço da conservação.

Durante o anno de 1885 o movimento da estrada foi o seguinte:

Passageiros de 1ª classe.....	2.582 1/2	
» » 2ª »	6.110 1/2	
	8.693,0	
Carros e animaes.....	91	
Bagagens e encommendas.....	53.060	kilogs.
Café.....	3.116.870	»
Mercadorias diversas.....	2.240.736	»
	5.357.606	»

E no 1º semestre deste anno:

Passageiros de 1ª classe.....	1.174 1/2	
» » 2ª »	3.313	
	4.487 1/2	
Animaes.....	54	
Bagagens e encommendas.....	37.977	kilogs.
Mercadorias diversas.....	2.239.735	»

A receita do anno de 1885 montou a 131:124$600, sendo 53:377$340 no 1º semestre e 77:747$260 no 2º.

A despeza subiu a 126:575$281, sendo no 1º semestre 59:372$924 e no 2º 67:202$357.

A provincia pagou pelos juros correspondentes ao dito anno garantidos a esta estrada no respectivo contracto a quantia de 261:113$626; sendo no 1º semestre 132:662$945 e no 2º 128:450$681.

Addicionando esta quantia ás despendidas com a garantia de juros desde o começo dos trabalhos, temos 807:475$981 até 31 de Dezembro de 1885.

Até 30 de Junho ultimo o capital despendido na construcção desta foi de 4.267:066$230.

A receita do semestre findo a 30 de Junho ultimo foi de 58:627$720 e a despeza de 73:478$601, sujeitas ainda á verificação.

Estrada de ferro Principe do Grão Pará.— O desenvolvimento total desta via ferrea até o seu ponto terminal na freguezia de S. José do Rio Preto será de 91.660 metros.

Durante o anno passado continuaram em trafego as duas primeiras secções de Mauá a Petropolis com 25 kilometros de extensão, e em construcção as duas outras, proseguindo os trabalhos com actividade.

A 18 de Fevereiro ultimo inaugurou-se o trafego de 25.000 metros da 3ª secção e a 12 de Maio o resto da mesma secção até o Areal, ou mais 16.500 metros, e finalmente a 25 de Junho foram abertos ao trafego provisorio os primeiros 8.000 metros da 4ª secção.

Assim estão hoje em trafego 74.500 metros, faltando apenas para chegar á estação terminal 17.160 metros, nos quaes estão adiantados os trabalhos, podendo presumir-se que ficarão concluidos até Setembro vindouro.

O movimento da estrada, comprehendendo a linha maritima de Mauá á Côrte, foi o seguinte em 1885:

Passageiros.....	69.092	
Bagagens e encommendas.....	871.482	kilogs.
Mercadorias.....	23.685.210	»
Animaes.....	5.101	

No mesmo periodo a receita elevou-se a 633:016$020, sendo a despeza de 309:755$085, o que dá a renda liquida de 323:260$935.

No semestre findo a 30 de Junho ultimo o movimento foi de :

Passageiros.....	45.997	
Bagagens.....	617.889	kilogs.
Mercadorias.....	13.077.796	»
Animaes.....	3.528	

No mesmo periodo a receita bruta attingiu a 373:887$580 e a despeza a 177:636$802, deixando assim a renda liquida de 196:250$778.

Rio das Flôres. — Esta estrada de ferro parte da estação do Commercio, e inaugurou o trafego do ultimo trecho até o Porto das Flôres a 28 de Setembro do anno passado.

Mede 35.649 metros de desenvolvimento total, sendo de 71m,85 o raio minimo das curvas e de 3 % a declividade maxima.

Transportou durante o anno de 1885:

Passageiros	de 1ª classe.....	2.980 ½
	» 2ª »	5.622 ½
Café.....	3.217.092	kilogs.
Mercadorias diversas.....	1.740.281	»
Bagagens e encommendas.....	40.171	»

Durante o mesmo periodo a receita foi de 87:548$477 e a despeza de 67:600$487; o que dá o saldo de 19:947$990.

União Valenciana.— Da estação do Desengano até á margem direita do Rio Preto em frente á cidade deste nome, mede esta estrada 38.350 metros. As rampas attingem a 3,5 % e o raio das curvas descem a 71m,85.

Transportou durante o anno de 1885:

Passageiros de 1ª classe.....	6.890	
» » 2ª »	17.204	
Animaes e carros.....	287	
Bagagens e encommendas.....	183.324	kilogs.
Café.....	5.270.342	»
Diversas mercadorias.....	4.951.071	»

A receita do mesmo anno montou a 217:044$031 e a despeza a 161:184$158, deixando assim o saldo de 55:859$873.

A provincia possue 1.350 acções desta estrada.

Carangolla. — Continúam em trafego 188 kilometros desta via ferrea dos quaes 21 do ramal de Itabapoana e 38 do do Patrocinio.

Durante o anno passado transportou:

Passageiros.	de 1ª classe.....	16.490	
	» 2ª »	38.276	
Bagagens.....		565.905	kilogs.
Café		18.102.769	»
Mercadorias diversas.....		20.149.469	»
Animaes.....		2.114	

A receita foi de 679:787$830, inferior em 294:624$047 á despeza, não incluindo a differença de cambio.

Sumidouro (*concessão do governo geral*). — Esta estrada que medirá 34.187 metros foi transferida á companhia Leopoldina pelo decreto geral n. 9508 de 17 de Outubro do anno passado.

Estão em trafego 27.687 metros e em construcção 6.500 metros.

Estrada de ferro do Rio do Ouro (*pertencente ao Estado.*)— Parte da imperial quinta do Cajú e termina nas represas do rio do Ouro com 53,284 metros de extensão.

Comquanto destinada ás obras do novo abastecimento d'agua da Côrte, ella foi aberta ao trafego de passageiros e mercadorias com caracter provisorio.

Para julgar-se do serviço que presta a uma parte do territorio desta provincia, freguezias de Merity, Jacutinga e Iguassú servirão os seguintes elementos de sua renda em 1885:

Viajantes.....	34:347$940
Bagagens e encommendas.....	3:027$840
Mercadorias.....	83:507$550
Animaes.....	213$580
Rendas diversas.....	7:559$492
	128:656$402

Piedade a Theresopolis. — Os trabalhos de construcção desta estrada, que medirá 45.800 metros de desenvolvimento entre os pontos extremos, continuam morosamente.

Parece provado que sem a concessão do prolongamento até o logar denominado Pião, já requerido, e sobre o qual aguardo o resultado da consulta feita ao governo imperial para resolver, não é permittido esperar a realisação da estrada.

O capital exigido pelas obras, maxime na 2ª secção que vencerá a alcantilada serra dos Orgãos, não encontrando remuneração sufficiente por muitos annos, se a linha terminar em Theresopolis, impossibilita a organisação de qualquer empreza que leve a termo este commettimento.

S. Fidelis.—Nesta estrada os trabalhos continuaram com bastante lentidão. Dos 76 kilometros que medirá entre os pontos extremos, acham-se em construcção pouco mais de 20 e os pilares da ponte sobre o rio Parahyba.

O engenheiro fiscal avalia em 150:000$000 mais ou menos o capital despendido com os referidos trabalhos.

Ferro Carril Macahé e Imbetiba.—As linhas deste ferro carril medem 5.100 metros de desenvolvimento total.

A empreza dispõe de 2 carros para 28 passageiros cada um, 3 wagons para o transporte de mercadorias e 20 animaes.

O movimento no anno de 1884 foi de 26.321 passageiros e 8.329.638 kilogrammas de mercadorias, e no anno de 1885 28.502 passageiros e 7.095.355 kilogrammas de mercadorias.

Ferro Carril de Campos.—Medem 8.021 metros as linhas deste ferro carril. Para o serviço de transporte de passageiros e cargas tem a empreza 14 carros e 60 animaes.

Durante o anno de 1885 o movimento de passageiros attingiu a 400.000, e no primeiro semestre do corrente anno a 195.000.

A receita de 1885 foi de 49:029$227 e a despeza de 27:825$259;

e no semestre findo em Junho ultimo a receita foi de 21:325$900 e a despeza de 10:983$991.

Carris Urbanos de Nictheroy.—O desenvolvimento das linhas singelas e duplas, e dos desvios deste ferro carril é de 35.650 metros.

A companhia possue para o serviço : 46 carros para passageiros, 5 ditos mixtos, 4 wagons para cargas, 8 wagonetes e 3 carroças para movimento de terra, 2 carros para ensino, um limpa-trilhos e uma carroça de mão.

A renda liquida no anno de 1885 foi de 48:239$780, tendo sido a despeza de 203:040$620.

No primeiro semestre deste anno foi a renda bruta de 113:858$000, não sendo possivel determinar-se ainda a renda liquida por falta do balancete das despezas effectuadas naquelle tempo.

Transitaram nas linhas da companhia, no anno ultimo, 1.547.250 passageiros, sendo 777.204 de passagens de 200 réis e 770.046 de 100 réis, e no primeiro semestre deste anno 735.765 passageiros, sendo 370.306 de 200 réis e 365.459 de 100 réis.

Parahybuna e Porto das Flôres. — Este ferro carril terá 33 kilometros de desenvolvimento, dos quaes continuam em trafego 26 da estação do Parahybuna á fazenda de Santa Rosa.

O raio minimo das curvas é de 20 metros e os maiores declivios de 4,5 % em 200 metros e 3 % em pequenos trechos.

Durante o anno de 1885 transportou 8.019 passageiros e 6.830.681 kilogrammas de cargas.

A receita foi de 90:400$780 e a despeza de 76:316$848, deixando assim um saldo de 14:083$932.

CAPITULO IV

Instrucção Publica

Para substituir no cargo de director da instrucção publica o conselheiro Josino do Nascimento Silva, cujo fallecimento com profunda magoa vos annuncio, certo de que nenhum de vós terá deixado de lastimar a perda de tão zeloso funccionario e conspicuo cidadão, foi nomeado o bacharel Manuel Ribeiro de Almeida, a respeito de cuja capacidade e habilitações seria ocioso enunciar-me, por tratar-se de um cavalheiro ha muito conhecido nesta provincia, onde goza de merecida reputação.

Inspecção. — A inspecção das escolas está confiada a um inspector geral, a 36 superintendentes, e a 168 inspectores parochiaes ou de districto. Aos superintendentes cabe a maior influencia na instrucção dos municipios.

O inspector geral visitou este anno as escolas publicas e subvencionadas dos municipios de Maricá e Itaborahy, e as das freguezias de S. Gonçalo e Cordeiros de Nictheroy; continúa na inspecção das do Rio Bonito, Capivary, Saquarema, Araruama, Cabo-Frio, Barra de S. João e Macahé.

Escolas de instrucção primaria. — Encerraram-se os trabalhos lectivos do anno passado com 420 escolas publicas diurnas, sendo 249 do sexo masculino, 161 do sexo feminino, 10 mixtas e 7 nocturnas, distribuidas pelos 36 municipios da provincia.

São mixtas as seguintes escolas: da Volta Redonda, da Barra Mansa,

da villa da Estrella, da séde da freguezia de Pacopahyba e de Cruará na mesma freguezia, do Sacco de Mangaratiba, do Rocha em S. Gonçalo de Nictheroy, de Pedro do Rio em Petropolis, e das freguezias do Tinguá e de S. Sebastião de Ferreiros em Vassouras. Estas 10 escolas estão incluidas no numero das do sexo feminino. E' tambem mixta a escola allemã em Petropolis regida por professor.

No corrente anno, até 30 de Junho, deram-se as seguintes alterações:

Foi suspenso o ensino nas escolas do sexo masculino da Margem da Lagôa de S. Benedicto, nas de um e outro sexo tanto do Travessão de Guarulhos como do Campo da Grama na Bemposta.

Restabeleceu-se o ensino nas escolas do sexo feminino de S. Vicente de Paulo em Araruama, de S. Sebastião do Parahyba e da freguezia das Duas Barras em Cantagallo, de S. Joaquim da Barra Mansa, de Matacavallos em Maricá, e de S. Sebastião do Arrozal em S. João do Principe.

Installaram-se as seguintes escolas do sexo masculino: da Corôa, em S. Salvador de Campos, 3ª da cidade de Macahé, do Taylor em Magé, e das Neves de S. Gonçalo de Nictheroy; as do sexo feminino das freguezias de Carapebús e de Nossa Senhora da Conceição de Paquequer, de Jororó em Magé e a mixta de S. Domingos desta cidade.

Abriram-se as escolas nocturnas das villas de Mangaratiba e de S. João do Principe, e a da cidade de Campos.

Matricula e frequencia.—A matricula no anno de 1885 foi:

Nas escolas do sexo masculino de.....	11.232
» » » » feminino de.....	6.419
	17.651

A frequencia média foi no mesmo tempo:

Nas escolas do sexo masculino de.....	8.627
» » » » feminino de.....	5.272
	13.899

A matricula nas escolas nocturnas, em 1885, foi de 221 alumnos.

Em Angra dos Reis.....	Itanguá.....	45
	Japuhyba.....	18
» Itaborahy.....		29
» Nictheroy.....		62
» Petropolis.....		19
» Saquarema.....		28
» Vassouras.....		20
		221

Alumnos dados por promptos nos exames de Dezembro.

Nas escolas do sexo masculino.....	377
» » » » feminino.....	198
	575

Lembra o director da instrucção a idéa, que vos recommendo, de tornar a gratificação que percebe o professor dependente da frequencia média da escola á razão de 1$000 mensaes por alumno até o numero de 60. Será este um meio de estimulal-o a dar maior movimento á vida escolar, embora lhes provenha augmento de trabalho, que aliás será compensado por uma correspondente remuneração. Não é certamente medida nova, pois consagrou-a nossa legislação provincial com relação ás escolas subvencionadas que recebem 3$000 mensaes por alumno até o numero de 20.

O vencimento do professor publico compôr-se-ha como até aqui de ordenado fixo, variando sómente a gratificação, conforme o numero de alumnos.

Estão em exercicio 400 professores publicos, sendo:

	Professores	Professoras
de 3ª classe.....	55	46
» 2ª »	29	61
» 1ª »	97	48
Provisorios.....	50	14
	231	169

Está suspenso do exercicio um professor que foi submettido a processo.

Foram concedidas as jubilações que pediram D. Rita Maria da Conceição Teixeira e Antonio José da Costa Velho.

Falleceram os professores effectivos Pedro Jorge de Lemos Vidal, Candido Durval Pereira Garcia, Delfino José Teixeira da Fonseca, Narciso Pires de Siqueira, Francisco Barbosa de Moura, D. Maria Joaquina de Lorena e D. Marianna da Conceição Lara Fortes, e a provisoria D. Carlinda Fernandes de Lima Mattos.

O decreto n. 2782 de 13 de Novembro de 1885 extinguiu a categoria das escolas, dando assim estabilidade ao professor.

E' parecer do director da instrucção que convem dividir as escolas em urbanas e ruraes, devendo as primeiras ser regidas por professores de habilitações provadas no exercicio do magisterio, escolhidos entre os mais antigos, mediante concurso, e tendo preferencia os habilitados pela escola normal.

Mobilia escolar. — Os bancos-carteiras, actualmente adoptados em muitos de nossos estabelecimentos de instrucção primaria, possuem condições preferiveis aos do antigo systema e apropriam-se mais á sua organisação pedagogica. Ha grande necessidade de moveis e utensilios em alguns delles, que vai sendo satisfeita na conformidade dos recursos orçamentarios.

Casas para escolas. — As casas occupadas pelas escolas não offerecem em geral as condições proprias á sua organisação e disciplina, além de que nem sempre o local escolhido e onde se acham estabelecidas satisfazem ás exigencias dos preceitos hygienicos. Accresce a tudo isto o exagerado aluguel que se paga. A idéa da construcção de casas apropriadas ás escolas não deve passar desapercebida á assembléa legislativa provincial, especialmente nos centros onde a população está definitivamente fixada.

Estão funccionando 16 escolas publicas em 13 proprios provinciaes, nas cidades de Nictheroy, Vassouras, Petropolis e S. João da Barra e nas freguezias de S. Benedicto de Campos, das Duas Barras em Cantagallo, da Encruzilhada na Parahyba do Sul, de Santa Maria Magdalena, do Tinguá em Vassouras, no Desengano em Valença, no Subaio em S. José da Bôa Morte, e na Serraria na Parahyba do Sul.

Os de Nictheroy, Vassouras e Santa Maria Magdalena são occupados cada um por duas escolas. Só o de Nictheroy foi construido pela provincia; os outros foram doados por particulares.

Instrucção primaria particular.— 174 era o numero de escolas subvencionadas que funccionavam em Dezembro do anno passado, estando distribuidas pelos 36 municipios da provincia. Pertenciam ao sexo masculino 123 e ao feminino 51.

A matricula dellas foi:

Nas do sexo masculino.....	3.405
» » » feminino.....	1.322
	4.727

Neste numero estão comprehendidos 3.362 alumnos matriculados por conta do cofre provincial em escolas subvencionadas, que actualmente attingem ao numero de 200 fixado na lei do orçamento, as quaes não produzem o resultado que dellas era de esperar por duas cousas geralmente conhecidas: falta de habilitação nos professores, e falta de inspecção efficaz.

Outros estabelecimentos de instrucção.— Das informações recebidas consta que existiam 59 estabelecimentos com 1.816 alumnos matriculados, sendo 818 do sexo masculino e 998 do feminino.

Estes dados por incompletos não tem utilidade alguma para a estatistica.

Destes estabelecimentos merecem menção o asylo de Santa Leo-

poldina, collegio de artes e officios fundado nesta capital, e o asylo de Nossa Senhora do Amparo em Petropolis.

O collegio de artes e officios foi creado pela sociedade S. Francisco de Salles com o fim de educar e instruir meninos pobres nas artes e officios e nas primeiras letras. Conta 70 alumnos dos quaes 30 dedicados exclusivamente aos estudos. Estão abertas as officinas de typographia, encadernação, pautação, alfaiataria, sapataria e marceneria. Entra nos planos deste estabelecimento a creação de uma escola agricola, de aulas de desenho e de musica e de um curso commercial.

Reunindo os dados estatisticos sobre o ensino particular, tem-se que o matricula foi :

Nas escolas subvencionadas de.....	4.727
Em outras escolas e collegios de.....	1.816
	6.543

Instrucção secundaria. — Existe a aula de inglez na capital e as de francez e latim em Angra dos Reis, tendo a primeira 9 alumnos e as duas outras 8 cada uma.

Lyceu de Campos.—Era o anno passado de 57 o numero dos alumnos deste lyceu. A lei do orçamento não votou verba para a sua continuação ; e, tendo de fechar-se, o corpo docente offereceu-se para continuar a leccionar as materias que constituem o curso no estabelecimento até que a assembléa resolva definitivamente sobre se deve ou não continuar a funccionar. A presidencia acceitou o offerecimento, sem entretanto haver compromisso de despezas. Em Maio ultimo contava 41 alumnos nas diversas aulas.

Estabelecimentos particulares de instrucção secundaria.—Existem : em Nictheroy, o lyceu nictheroyense dirigido por William Cunditt, o collegio Osorio, o externato limitado, e o collegio de

Santa Josepha para o sexo feminino ; em Nova-Friburgo: o lyceu nacional, dirigido por Guilherme Leocadio Pinto, o collegio Braune e o collegio Euler, ambos para osexo feminino; em Campos: o collegio Cornelio e o collegio francez; no Carmo: o atheneu sumidourense; em Petropolis: o collegio Paixão dirigido por José Ferreira da Paixão; na Parahyba do Sul: o collegio Kopke; em Vassouras: o collegio Alberto Brandão.

Escola Normal. — Este estabelecimento de instrucção é mantido, como sabeis, a expensas dos cofres provinciaes. Presentemente acham-se matriculados nas suas diversas aulas e nas duas escolas annexas 292 alumnos, sendo na escola normal 120, dos quaes pertencem 41 ao sexo masculino e 79 ao feminino. Destes, 18 são ouvintes, pertencendo 8 ao sexo masculino e 10 ao feminino.

Dos 172 alumnos matriculados nas escolas annexas, 112 são do sexo masculino e 60 do feminino.

Continúa vaga a cadeira de mathematicas elementares, que é regida interinamente pelo professor Felisberto Rodrigues Pereira de Carvalho. Este professor foi designado por despacho de 10 de Junho para servir tambem interinamente o logar de director da escola normal.

No relatorio, em appenso, apresentado pelo respetivo director, encontrareis mais amplas informações ácêrca deste estabelecimento.

CAPITULO V

Fazenda Provincial

Examinando-se o balanço do ultimo exercicio encerrado (1885) reconhece-se que a receita total nelle arrecadada subiu a 6.585:428$362.

Desta somma pertence:

A' renda ordinaria, inclusive o beneficio apurado da 3ª e 4ª series reunidas da 1ª loteria extraordinaria.....	5.512:011$671
A' renda eventual arrecadada sob a denominação de rendimento extraordinario.....	55:749$898
A depositos—assim qualificada a receita com destino especial.....	177:775$000
	5.745:536$569
Ao que cumpre accrescentar:	
Importancia do producto liquido das loterias extrahidas para o custeio do hospital de S. João Baptista de Nictheroy e rendimento do mesmo hospital.....	39:561$769
Idem de diversos emprestimos contrahidos nesse exercicio.....	800:000$000
Idem do saldo em dinheiro que passou do exercicio de 1884	330$024
	6.585:428$362
A despeza do mesmo exercicio importou em.....	6.584:873$717
Verificando-se portanto um saldo que passou para o corrente exercicio de 1886 de.....	554$645
A despeza ordinaria propria do dito exercicio foi de..	5.423:928$783
A de deposito importou em.....	142:293$000
Os pagamentos a credores de exercicios findos attingiram á somma de.....	269:111$287
Os que foram levados a creditos especiaes e extraordinarios montaram em.....	470:158$878
Tendo sido pagas ao Visconde de Nova Friburgo as duas letras que se venceram no mesmo exercicio na importancia de.....	239:820$000
E tendo a despeza do hospital de S. João Baptista de Nictheroy realisada, com a receita do mesmo hospital importado em.....	39:561$769
Sommou a despeza total do exercicio, como acima disse, em	6.584:873$717

Excluindo-se da receita do exercicio, na importancia de..		6.585:428$362
A renda do hospital de S. João Baptista de Nictheroy.....	39:561$769	
O emprestimo contrahido.....	800:000$000	
E o saldo que passou de 1884.....	330$024	839:891$793
Vê-se que a receita propria do exercicio de 1885 fica reduzida a.....		5.745:536$569
Que, comparada com a orçada pela lei n. 2742 de 15 de Novembro de 1884 na importancia de.....		6.399:820$509
accusa a menor arrecadação de.....		654:283$940

que procede de terem ficado áquem da estimativa orçamentaria as seguintes verbas :

Quota de 3 % sobre o assucar.....	4:724$030
Decima urbana.....	21:269$238
Contribuição de policia.....	3:583$900
Imposto de 50$000 na compra e venda de escravos....	119:864$009
Sello de heranças e legados.....	220:966$099
Direitos de portagem.....	6:013$717
Rendimento de proprios provinciaes.....	777$572
Cobrança da divida activa.....	12:666$591
Emolumentos.....	842$767
Multas.....	3:675$938
Rendimento de pennas d'agua.....	1:105$372
Idem da estrada de ferro de Cantagallo.....	74:546$358
Imposto annual de 1:000$000 sobre negociantes de escravos.....	3:000$000
Producto de sete loterias em beneficio da instrucção publica.....	126:800$000
Rendimento extraordinario.....	33:167$502
A transportar.....	633:003$093

Transporte.....		633:003$093
Beneficio liquido das duas ultimas séries da 1ª loteria extrahida em cumprimento do art. 10 da lei n. 2611 de 9 de Janeiro de 1881.....		191:213$300
Depositos:		
Bens do evento.....	84$000	
Producto liquido de seis loterias para matrizes e quatro para casas de caridade..	164:625$000	164:709$000
		988:925$393
produzindo mais do que o orçado as seguintes:		
Quota de 4 % sobre o café.....	274:622$053	
Patentes sobre o consumo d'aguardente..	3:142$000	
Sello e emolumentos de patentes da guarda nacional.....	1:903$400	
Taxa itineraria a que está sujeito o gado solto.....	11:092$000	
Premios de bilhetes de loteria não reclamados.....	43:882$000	334:641$453
Differença como acima ficou dito.....		654:283$940

Como vêdes, a receita proveniente de impostos sobre escravos diminuiu de 122:864$009, e o producto de loterias foi inferior á estimação orçamentaria em 482:638$300; sem fallar nos premios de bilhetes não reclamados, que pela maior parte são posteriormente pagos; de sorte que, excluidas estas verbas, assim como a do rendimento extraordinario, que por sua natureza inteiramente eventual não admira que ficasse áquem das previsões orçamentarias em 33:167$502, os demais artigos de receita comparados entre si, em vez de apresentarem diminuição, produziram mais 15:134$229 do que a somma em que foram orçados.

Não posso entretanto escurecer que o exercicio passado encerrou-se com *deficit*, pois que para occorrer ás despezas que nelle foram feitas

ou definitivamente classificadas, foi mister recorrer ao credito, contrahindo a provincia emprestimos na importancia de 800:000$000, que fazendo desapparecer o insignificante saldo em dinheiro legado ao corrente exercicio, transforma-o num verdadeiro *deficit* de 799:445$355, ou no de 940:716$381, se á esse algarismo juntar-se a quantia de 141:271$026 effectivamente despendido no exercicio, mas que tendo sido por força da lei do orçamento que o regeu levada á conta de movimento de fundos, não foi classificada, mas passou para o exercicio actual, que indemnisou aquelle de importancia equivalente, que assim veiu desfalcar a caixa do actual.

Releva todavia notar que dos 940:716$381 em que assim se deve considerar elevado o *deficit* real, verificado nas contas do balanço de que me tenho occupado, se devem abater 415:596$004 de despezas pertencentes a exercicios anteriores nelle classificadas, em vista do disposto no art. 6º da lei n. 2803 de 19 de Novembro de 1885.

Ao encerrar-se o exercicio de 1885 existiam nas diversas caixas á cargo da thesouraria o seguinte saldo:

Caixa de rendas ordinarias.....		554$645
Dita de letras a pagar (saldo contra a provincia).....		6.555:680$000
Dita de diversos valores.....		281:154$633
Dita de depositos e cauções, a saber:		
Em apolices.....	720:000$000	
» letras.....	38:264$400	
» acções de companhia e outros titulos..	90:674$000	
» dinheiro.....	150:526$579	999:464$979

Importou em 2.198:641$960 a renda arrecadada no 1º semestre do corrente exercicio, sendo até 30 de Junho pelo que respeita á receita escripturada na thesouraria, e até 31 de Maio pelo que se refere á arrecadação effectuada pelas collectorias e barreiras nos mezes de Abril e Maio, a saber:

receita ordinaria, propria do exercicio.....	1.620:095$371
» do hospital de S. João Baptista de Nictheroy..	1:637$300
Saldo que passou do exercicio de 1885.....	554$645
Emprestimo contrahido pela provincia.....	150:000$000
Movimento de fundos.....	426:354$644
Total	2.198:641$960

Se, como ficou exposto, a renda propria do actual exercicio arrecadada pela thesouraria até 30 de Junho, e pelas demais estações da provincia até 31 de Maio foi de	1.620:095$371
faz-se preciso arrecadar no periodo restante até o encerramento do mesmo exercicio.....	4.260:323$119
para que a sua receita attinja á somma orçada pela lei do orçamento vigente n. 2803 de 19 de Novembro de 1885 na importancia de.....	5.880:418$490

Já porque no 1° semestre do exercicio passado a receita arrecadada pela thesouraria e a que demonstravam os balancetes das outras estações subordinadas até Maio foi de 2.660:886$639, ou mais 1.040:791$268 do que em egual periodo do corrente exercicio; já porque tambem no exercicio anterior de 1884 a receita do 1° semestre, assim apreciada, foi de 2.189:715$485, já finalmente porque a arrecadação realisada no 2° semestre de ambos os mencionados exercicios attingiu apenas em 1884 a 3.687:176$893 e em 1885 a 3.084:649$930, não é de esperar que a renda do corrente exercicio, perdurando como perduram as mesmas causas, monte na quantia acima referida de 4.260:323$119.

Isto tanto mais é para receiar quanto é certo que a safra actual do café, além de pequena, ha de ser vendida por baixo preço, á vista da má qualidade do genero.

A despeza effectuada pela thesouraria no 1° semestre do corrente exercicio e pelas estações fiscaes do interior no mesmo semestre até 31 de Maio, elevou-se a 2.115:575$054, a saber:

Despeza ordinaria, comprehendidos os pagamentos a credores de exercicios findos.....	1.687:057$574
Dita por conta de creditos extraordinarios e especiaes..	17:311$610
Dita escripturada em movimento de fundos.....	362:538$546
Dita do hospital de S. João Baptista de Nictheroy...	48:667$324
	2.115:575$054
que, comparada com a receita.....	2.198:641$960
demonstra o saldo de.....	83:066$906

que effectivamente então existia, a saber :

na thesouraria	21:357$894	
nas collectorias e barreiras.....	61:709$012	83:066$906

Como vereis do orçamento organisado pela directoria da fazenda para 1887, a receita desse exercicio é estimada em 5.748:514$324, a saber :

Renda ordinaria de exportação.....	2.197:382$570
Dita do interior.....	3.260:626$754
	5.458:009$324
Dita considerada de depositos.....	290:505$000
	5.748:514$324
Ora, tendo sido a despeza orçada em.....	6.498:971$872
Prevê a mesma repartição para o futuro exercicio um *deficit* de.....	750:457$548

Infelizmente não é esse um facto anormal e passageiro, antes denuncia um estado permanente que parece radicado nas finanças provinciaes.

Até certo tempo os orçamentos eram apresentados sem *deficit*, mas em detrimento da verba de obras publicas reduzida a proporções minimas e inacceitaveis.

Já no orçamento, porém, que vos foi apresentado o anno passado, avaliada a receita assim como orçada a despeza segundo os dados de

que dispunha a repartição e os preceitos legaes concernentes ao assumpto, ficou patente um *deficit* de 814:610$992 que embora attenuado na lei de orçamento em vigor foi nella reconhecido e proclamado.

O resultado infallivel de uma tal situação não se fez esperar.

A divida passiva da provincia augmentou da data do ultimo relatorio até a da exposição do director da fazenda, que com este vos será presente, na importancia de 1.010:180$000, sendo 100:000$000 na divida fundada pela emissão de 200 apolices de 500$000 cada uma entregues ao empreiteiro do prolongamento da estrada de ferro do Rio Bonito á Macahé em pagamento das obras a seu cargo, e o resto na importancia de 910:180$000 na divida fluctuante.

Tendo crescido a despeza com o preenchimento das vagas de amanuenses nas diversas repartições da administração provincial; tendo sido o orçamento do presente exercicio votado com *deficit*, e devendo dentro em breve pesar sobre os cofres provinciaes novos compromissos provenientes do citado prolongamento da estrada de ferro, de sua propriedade, e do contracto do abastecimento d'agua potavel á esta capital, a divida passiva da provincia tende a augmentar ainda mais e em rapida progressão; para o que não deixam de concorrer efficazmente os ropriosp juros que por ella se pagam.

Assusta-me sobremaneira esse crescimento da divida, e incontestavelmente sendo a peior a fluctuante, convirá consolidal-a logo que se apresente occasião favoravel.

Não me farei cargo de indicar um plano geral e completo de reorganisação das finanças provinciaes.

O curto prazo da minha administração e o seu proprio caracter, até ha pouco transitorio, justificariam esta minha escusa, quando a magnitude do assumpto, sua complexidade e a incerteza que sobre elle projecta a indecisão da propria assembléa geral que, embora provocada, não julgou ainda acertado pronunciar-se sobre uma melhor e mais equitativa divisão das rendas geraes e provinciaes, por si só não me impuzessem maior circumspecção.

Muito ha que esperar, porém, do vosso patriotismo, não só no proposito de fomentar a riqueza publica, sem o que odioso e impossivel se tornaria a aggravação dos impostos, senão tambem no de reduzir as despezas e de melhorar a fiscalisação das rendas.

Por minha parte asseguro que envidarei todos os esforços para auxiliar-vos nestas vistas.

Muito de passagem lembrarei comtudo a necessidade de revêr-se a tabella do imposto de contribuição de policia, em ordem a incluir industrias que não figuram nellas e de egualar as taxas com relação a estabelecimentos que por sua importancia deviam ser do mesmo modo tributados.

A lei que regula a cobrança do sello de heranças e legados tambem precisa ser alterada, podendo servir de base para esse fim o projecto organisado pelo procurador fiscal da provincia, apresentado por um dos meus antecessores.

As medidas indicadas no relatorio do director da fazenda com o intuito de melhor fiscalisar a cobrança da divida activa e o sello de heranças e legados, podem egualmente concorrer para o augmento da receita.

Lembrarei por ultimo a conveniencia de passar a arrecadação das quotas do café e do assucar para a alfandega da côrte, e a respectiva fiscalisação á cargo dos agentes dos registros para os agentes das estações das estradas de ferro.

Comparando-se o que se despende com o pessoal e material da mesa provincial e dos registros, com a somma em que poderão importar os vencimentos da aposentadoria dos empregados que a isso têm direito, resultará uma economia de cêrca de 90:000$000, muito menor do que as gratificações que deverão ser attribuidas aos empregados geraes que ficarão incumbidos desse serviço; sem que a provincia fique por isso obrigada a conceder-lhes em qualquer tempo aposentadorias.

Mediante intervenção do governo geral, que certamente não se recusará de prestal-a, a cobrança de que se trata poderá ser regulada de fórma a conciliar os interesses desta com as provincias limitrophes, de

modo a assegurar a arrecadação da renda que a cada uma pertence, e a fazer desapparecer o incentivo da fraude que a tantos e tão pesados sacrificios tem obrigado a fazenda provincial do Rio de Janeiro.

Ao terminar esta exposição, onde encontrareis as informações que me pareceu dever submetter á vossa illustrada consideração, julgo-me dispensado de declarar que estarei prompto a prestar quaesquer outros esclarecimentos de que porventura tenhaes necessidade, e aproveito a opportunidade para confessar que na direcção dos negocios publicos ambiciono o vosso poderoso apoio, menos pela honra de merecel-o do que pelo valor do auxilio que delle provirá para a provincia.

Imperial cidade de Nictheroy, 8 de Agosto de 1886.

Antonio da Rocha Fernandes Leão.

APPENSOS

Quadro demonstrativo dos filhos livres de mulher escrava, matriculados e averbados na provincia do Rio de Janeiro, até 30 de junho de 1885.

MUNICIPIOS	Matriculados e averbados até 30 de junho de 1885		FALLECIDOS		MUDADOS		Existentes em 30 de junho de 1885		Pertencentes á população urbana		Pertencentes á população rural		Menores de 8 annos		Maiores de 8 annos		Em poder dos senhores das mães por opção dos serviços ou sem declaração respectiva		Entregues ou a serem entregues ao Estado, por opção já declarada de titulo de renda		Entregues ás mães libertas	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Angra dos Reis	669	700	198	223	59	67	412	410	29	46	383	384	295	284	116	126	385	379	.....	5	27	26
Araruama	1.931	1.843	627	553	114	116	1.190	1.174	4	3	1.186	1.171	676	669	514	505	1.171	1.165	.....	.....	19	9
Barra Mansa	2.763	2.798	906	778	93	32	1.764	1.988	57	71	1.707	1.917	1.103	1.131	661	857	1 746	1.971	.....	.....	18	17
Barra de S. João	834	868	283	278	47	64	504	526	116	99	388	427	324	357	180	169	483	500	17	18	4	8
Cabo Frio	1.601	1.600	592	591	84	95	925	914	37	21	888	893	794	764	131	150	887	888	12	10	26	16
Campos	7.444	7.374	1.868	1.913	41	44	5.535	5.417	1.620	774	3.915	4.643	4.563	4.606	972	811	5 523	5.410	1	1	11	6
Cantagallo	4.545	4.919	1.708	1 594	187	170	2.650	3.155	32	28	2 618	3.127	1.651	1.842	999	1.313	2.637	3.145	.....	.....	13	10
Capivary	929	1.008	309	334	47	42	573	632	.....	.....	573	632	300	324	278	308	562	611	.....	.....	11	21
Carmo	733	706	91	79	4	2	635	625	2	2	636	623	474	487	164	138	635	625	.....	.....	3	.....
Estrella	391	415	143	169	16	14	232	232	7	12	225	220	129	120	103	112	220	219	.....	.....	12	13
Iguassù	1.434	1.359	536	485	96	72	802	802	7	10	795	792	619	663	153	139	801	802	.....	.....	1	.....
Itaborahy	1.537	1.643	547	526	47	50	943	1.067	31	26	912	1.041	565	688	378	379	923	1.049	.....	.....	20	18
Itaguahy	1 017	1.053	373	389	78	65	566	599	11	16	555	583	470	493	96	106	555	586	.....	.....	11	13
Macahé	2.392	2.441	749	699	56	60	1.587	1.682	27	47	1.560	1.635	971	1.001	616	681	1.579	1.673	6	4	2	5
Magé	972	968	350	323	71	81	551	561	7	5	544	556	271	271	277	290	541	554	.....	.....	10	7
Mangaratiba	218	214	63	70	15	18	139	126	15	8	124	118	89	81	50	45	133	124	.....	.....	3	2
Maricá	1.330	1.442	459	480	48	41	823	921	25	22	798	899	518	498	305	423	793	895	.....	.....	30	26
Nictheroy	1.777	1.864	554	475	183	169	1.040	1.220	173	246	867	974	749	872	291	348	972	1.129	.....	.....	68	91
Nova Friburgo	1.299	1.224	489	426	377	370	433	428	61	43	372	385	292	264	141	164	427	421	.....	.....	6	7
Parahyba do Sul	4.030	4.110	1.411	1.360	124	111	2 495	2.639	12	9	2.483	2.630	2.095	2.344	400	295	2.352	2 482	.....	.....	143	157
Paraty	300	324	119	113	16	8	165	203	94	82	71	121	101	91	61	105	153	188	7	10	5	5
Petropolis	84	83	21	20	10	8	53	55	32	28	21	27	31	33	22	22	22	22	30	33	1	.....
Pirahy	2.645	2.427	788	784	87	77	1.890	1.566	4	8	1.816	1.558	997	784	823	782	1.810	1.550	.....	.....	10	16
Rezende	2 132	2.140	699	721	106	135	1.327	1.284	66	67	1.261	1.217	856	767	471	517	1.282	1.253	.....	.....	45	31
Rio-Bonito	1.843	1.882	707	634	107	98	1.029	1.150	.....	.....	1.029	1.150	398	514	631	636	1.010	1.123	2	.....	17	27
Rio Claro	443	447	171	187	34	30	238	230	.....	.....	238	230	126	139	112	91	238	229	.....	.....	.....	1
Sant'Anna de Macacú	847	790	265	210	171	161	411	469	92	107	319	362	361	416	50	53	386	442	.....	.....	25	27
Santo Antonio de Padua	2.291	2.294	734	718	101	77	1 456	1 499	3	.....	1.453	1.499	932	972	524	527	1.459	1.489	.....	.....	6	10
Santa Maria Magdalena	1.285	1.171	52	41	7	2	1.227	1.128	.....	.....	1.227	1.128	853	805	374	323	1 227	1.128	.....	.....	.....	.....
S. Fidelis	3.910	3.928	1.045	1 034	1.133	1.006	1.702	1.888	20	23	1.682	1.865	1.154	1.308	548	580	1.677	1.862	2	.....	23	23
S. João da Barra	1.018	931	228	198	31	29	759	707	29	32	730	675	362	367	397	340	741	692	.....	.....	18	15
S. João do Principe	1.199	1.286	418	438	53	74	732	774	9	10	723	764	625	679	107	95	720	761	.....	.....	12	13
Sapucaia	1 621	1 678	580	611	15	20	1.029	1.047	22	15	1.007	1.032	983	982	46	65	1.011	1.031	.....	.....	18	16
Saquarema	1 251	1.235	502	471	53	64	696	700	2	4	694	696	388	397	308	303	682	684	.....	.....	14	16
Valença	6.422	6.677	2.405	2 319	86	60	3.931	4.298	824	917	3.107	3.381	2.508	2.666	1.423	1.632	3.914	4.284	.....	.....	17	14
Vassouras	4.217	4 215	1.387	1.357	74	87	2.756	2.771	26	39	2.730	2.732	2.072	2.079	684	692	2.720	2.753	.....	.....	36	18
Somma	69.358	70.060	22.323	21.601	3.902	3.572	43.133	44.887	3.496	2.820	39.637	42 067	29.729	30 765	13.404	14.122	42.371	44.119	77	81	685	687

Secretaria do governo da provincia do Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1886.

O secretario do governo, *Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis.*

Quadro demonstrativo do movimento da população escrava da provincia do Rio de Janeiro, de 30 de setembro de 1873 a 30 de junho de 1885

MUNICIPIOS	Existentes em 30 de setembro de 1873		Entrados depois de 30 de setembro de 1873		SAHIDOS		FALLECIDOS		LIBERTADOS — Homens.... 110.850 — Mulheres.... 81.084						Existentes em 30 de junho de 1885		EM SERVIÇO RURAL — Homens .... 7.177 — Mulheres...... 9.482						EM SERVIÇO URBANO — Homens..... 18.819 — Mulheres.... 17.494						SEM PROFISSÃO DECLARADA — Homens...... 18.819 — Mulheres..... 17.494					
									Pelo fundo de emancipação		Por liberalidade particular		Por acto oneroso particular				Menores de 21 annos		De 21 a 60		Maiores de 60 annos		Menores de 21 annos		De 21 a 60		Maiores de 60 annos		Menores de 21 annos		De 21 a 60		Maiores de 60 annos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1 Angra dos Reis	1.907	1.900	164	141	450	459	423	394	17	24	79	154	70	116	1.029	897	300	251	583	551	93	15	9	17	19	37	1	...	17	16	2	4	...	1
2 Araruama	3.935	3.528	479	457	809	773	745	605	68	42	105	178	31	17	2.566	2.370	638	411	1.270	1.057	2	13	68	186	89	225	1	2	493	440	2	2	3	1
3 Barra Mansa	6.439	4.908	2.267	2.143	924	837	1.593	1.012	82	56	170	250	51	48	5.926	4.858	1.982	1.475	2.596	2.022	31	25	18	21	73	90	2	3	929	962	340	254	5	1
4 Barra de S. João	1.792	1.742	392	357	442	458	383	305	12	22	57	71	10	16	1.300	1.227	311	282	569	461	12	8	46	96	106	111	8	5	248	251	...	2		
5 Cabo Frio	3.215	3.163	319	299	676	652	591	521	22	20	134	159	13	15	2.098	2.035	400	206	1.092	1.029	10	16	41	99	71	233	1	3	570	472	1	4	2	3
6 Campos	18.965	16.703	2.106	1.697	1.215	1.202	4.279	2.707	237	235	860	1.172	155	190	14.295	12.834	4.240	4.059	6.369	5.990	178	133	77	79	326	300	12	9	3.093	3.074	...	...	...	...
7 Cantagallo	9.111	8.451	5.155	3.271	1.367	1.112	2.765	1.080	111	107	242	240	26	29	9.755	8.521	1.570	1.802	7.318	6.114	838	425	4	16	25	77	...	2	...	...	...	...	...	...
8 Capivary	2.013	2.010	360	364	435	387	362	261	12	18	38	50	13	7	1.513	1.651	345	463	758	813	96	43	...	...	...	2	1	...	383	330	...	...	...	...
9 Carmo			2.032	1.729	8	7	69	50	5	7	6	15	2	7	1.942	1.643	436	411	1.173	846	68	48	7	9	12	6	4	3	188	133	47	42	7	5
10 Estrella	1.578	1.035	90	52	188	130	451	214	11	21	92	115	31	33	895	541	3	2	130	190	47	37	2	1	410	156	160	74	101	49	33	10		1
11 Iguassú	3.956	3.394	379	315	573	435	840	672	17	25	110	163	69	112	2.726	2.272	747	579	1.495	1.194	2	17	10	19	31	16	...	...	438	440	...	...	...	1
12 Itaborahy	3.645	3.319	429	401	469	469	667	515	55	52	139	205	15	26	2.728	2.422	98	63	1.494	1.009	158	124	51	66	252	542	23	28	632	562	11	21	6	7
13 Itaguahy	2.756	2.674	239	167	603	540	619	483	37	24	125	207	56	78	1.531	1.509	1	1	892	964	257	173	5	7	19	30	3	...	254	265	96	71	4	
14 Macahé	5.742	5.402	882	733	580	525	947	730	30	34	158	201	38	57	4.871	4.539	781	737	2.998	2.947	637	182	47	14	346	236	58	42	1	1	...	...	...	...
15 Magé	4.658	3.610	280	288	2.559	1.979	701	493	28	21	139	168	43	26	1.477	1.203	2	2	677	413	304	216	4	...	170	231	81	27	145	170	88	92	5	2
16 Mangaratiba	757	746	22	28	172	183	140	128	3	17	21	30	3	2	459	411	71	64	191	129	14	4	21	31	37	62	3	2	102	119	3	5	2	...
17 Maricá	2.916	2.829	353	291	514	439	532	496	24	32	130	236	38	48	2.061	1.872	458	361	894	683	21	3	50	151	93	191	3	2	518	453	12	21	...	7
18 Nictheroy	6.002	4.741	2.230	1.796	1.509	1.178	862	899	76	109	1.082	1.310	47	51	4.656	2.990	703	837	2.700	1.236	84	59	316	172	694	539	79	97	...	...	...	...	...	...
19 Nova Friburgo	2.647	1.929	1.353	1.257	2.180	1.766	600	431	26	26	99	119	12	12	1.083	832	3	5	670	416	126	53	...	1	63	159	9	10	112	102	103	85	5	1
20 Parahyba do Sul	10.940	7.861	2.859	2.058	2.496	1.858	2.487	1.469	78	79	511	535	105	89	8.101	5.859	2.400	1.892	4.303	2.865	12	3	32	26	11	23	2	...	1.273	1.019	56	35	9	6
21 Paraty	1.107	918	68	65	217	180	234	147	17	9	101	132	17	20	339	435	15	8	259	185	48	40	4	13	94	132	6	20	80	77	11	12	4	8
22 Petropolis	394	280	155	157	132	112	54	32	4	6	48	54	5	6	306	227	52	64	158	62	...	1	9	34	97	31	1	...	48	35	1	...	...	...
23 Pirahy	7.603	5.783	1.310	861	849	802	1.726	943	71	71	127	176	1	1	6.129	4.651	1.604	1.409	3.616	2.476	111	49	29	31	6	9	...	...	656	578	85	5	4	4
24 Rezende	5.220	3.965	1.801	1.472	1.162	949	1.154	759	55	48	134	194	79	44	4.437	3.448	532	522	2.974	2.266	337	118	20	15	65	78	48	53	140	136	167	139	154	116
25 Rio Bonito	3.310	3.311	323	369	640	689	557	513	30	42	110	191	26	23	2.280	2.228	601	464	1.006	815	2	5	90	243	81	211	...	4	454	449	9	4	...	3
26 Rio Claro	1.325	1.073	188	156	416	383	266	185	7	11	24	42	7	11	793	506	10	11	515	344	147	86	1	1	1	4	1	...	103	97	11	13	...	...
27 Sant'Anna de Macacú	2.053	2.038	419	436	606	550	434	430	16	29	146	199	29	36	1.271	1.225	8	8	639	617	174	199	2	...	119	165	26	28	176	169	101	107	5	11
28 Santa Maria Magdalena	6.122	3.881	3.816	3.269	938	784	1.710	977	88	89	251	232	37	38	6.854	5.045	613	532	5.357	4.110	872	353	8	10	4	20	...	...	...	...	...	...	...	...
29 Santo Antonio de Padua			4.050	3.633	259	211	671	411	32	26	35	66	...	...	3.653	2.910	425	306	1.897	1.503	414	199	...	...	...	...	...	...	307	312	252	485	28	26
30 S. Fidelis	8.236	7.157	4.322	3.642	4.823	3.976	1.732	1.193	112	104	105	161	7	10	5.779	5.691	29	21	4.901	4.902	543	327	15	28	27	25	...	3	264	303	...	...	...	...
31 S. João da Barra	2.861	2.284	286	234	361	268	458	300	40	37	164	196	...	...	2.124	1.717	570	368	908	770	5	8	34	24	73	53	13	10	417	467	9	6	5	8
32 S. João do Principe	4.597	3.203	375	327	684	461	1.213	638	35	33	105	134	2	1	2.933	2.273	1.100	1.100	1.890	1.151	12	2	9	2	3	9	...	...	...	...	...	...	...	...
33 Sapucaia			4.696	3.755	180	122	553	330	39	40	77	85	...	4	3.817	3.174	1.727	1.629	2.030	1.440	69	48	11	15	10	33	...	...	...	...	...	...	...	...
34 Saquarema	2.865	2.771	259	222	610	558	557	593	25	31	110	162	11	14	1.811	1.633	378	317	929	683	28	13	48	139	51	100	1	3	390	374	7	3	...	...
35 Valença	15.339	11.760	4.651	3.121	1.758	1.389	4.053	2.468	176	169	529	607	...	...	13.474	10.257	3.518	2.061	5.844	4.731	910	714	65	63	183	128	3	3	2.516	2.080	...	158	355	399
36 Vassouras	11.625	9.308	1.917	1.337	997	723	2.720	1.649	78	73	190	339	11	11	9.613	7.910	1.936	1.147	4.485	2.587	47	41	625	1.542	1.172	1.288	47	16	1.264	1.253	32	34	5	2
Somma	165.751	138.056	51.660	40.909	32.942	27.547	33.208	25.730	1.807	1.857	6.556	8.578	1.061	1.194	135.846	114.060	23.652	24.222	75.526	58.808	6.672	4.024	1.879	3.201	4.695	5.827	602	451	16.376	15.319	1.815	1.642	628	563

Secretaria do governo da provincia do Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1886.

O secretario do governo, *Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis.*

Mappa das libertações effectuadas na provincia do Rio de Janeiro pelo fundo de emancipação

MUNICIPIOS	Quotas distribuidas							Escravos alforriados							Peculios com que concorreram os escravos						Despezas de arbitramento		Valor das indemnisações excluidos os peculios							Saldos existentes, reunidos ás quotas não applicadas
	1ª libertação Aviso de 19 de setemb. e deliberação de 23 de outubro de 1876	2ª libertação Aviso de 15 de maio e deliberação de 7 de junho de 1880	3ª libertação Aviso de 28 de setemb. e deliberação de 9 de dezembro de 1881	4ª libertação Aviso de 12 e deliberação de 29 de dezembro de 1882	5ª libertação Aviso de 30 de novembro de 1883 e deliberação de 11 de jan. de 1884	6ª libertação Aviso de 27 de setemb. e deliberação de 22 de outubro de 1884	TOTAL	Por conta da 1ª quota	Por conta da 2ª quota	Por conta da 3ª quota	Por conta da 4ª quota	Por conta da 5ª quota	Por conta da 6ª quota	TOTAL	Na 1ª libertação	Na 2ª libertação	Na 3ª libertação	Na 4ª libertação	Na 5ª libertação	Na 1ª libertação	Na 1ª libertação	Na 2ª libertação	Na 1ª libertação	Na 2ª libertação	Na 3ª libertação	Na 4ª libertação	Na 5ª libertação	Na 6ª libertação	TOTAL	
Angra dos Reis	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Araruama	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Barra de S. João	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Barra Mansa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cabo Frio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Campos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cantagallo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Capivary	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estrella	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Iguassú	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Itaborahy	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Itaguahy	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Macahé	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Magé	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mangaratiba	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Maricá	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nictheroy	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova Friburgo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Parahyba do Sul	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paraty	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Petropolis	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pirahy	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Resende	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rio Bonito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rio Claro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sant'Anna de Macacú	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santo Antonio de Padua	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santa Maria Magdalena	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. Fidelis	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. João da Barra	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. João do Principe	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sapucaia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Saquarema	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Valença	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vassouras	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Somma	741:880$104	951:375$120	475:088$315	618:000$000	571:800$000	381:030$000	3.511:745$069	750	806	511	721	586	682	1.887	7:816$000	11:705$067	13:808$706	5:002$500	1:785$291	4:280$294	507$519	227$350	678:878$535	915:790$644	517:307$128	591:487$261	375:805$169	378:011$307	3:198.298$335	41:507$472

OBSERVAÇÃO

Confrontando-se o total das importancias das quotas destinadas para as libertações nesta provincia com o total das importancias distribuidas pelos diversos municipios, resulta uma differença de 60$768, que provém de terem as libertações do municipio do Rio Claro excedido á quantia que lhe fôra distribuida para a quinta libertação, havendo o ministerio da agricultura providenciado sobre o assumpto.

Secretaria do governo da provincia do Rio de Janeiro, 24 de julho de 1886.

O secretario, *Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis.*

MEC-DAC Biblioteca Nacional Rio de Janeiro - Brasil
SERVIÇO DE REPROGRAFIA
15cm

RELATORIO

DO

CHEFE DE POLICIA

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro

Nictheroy, 1 de Julho de 1886.

Illm. e Exm. Sr.

Em cumprimento da portaria datada de 1 do mez proximo passado, tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatorio dos negocios á cargo desta repartição.

Nomeado chefe de policia em 29 de Agosto ultimo, tenho, entretanto, de occupar-me do que ha occorrido com relação a este ramo da administração publica desde 1 de Julho do anno passado.

TRANQUILLIDADE PUBLICA E SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

Em alguns pontos da provincia houve alterações da tranquillidade publica, mas foram factos isolados, sendo a ordem promptamente restabelecida.

Alguns attentados foram praticados contra a segurança individual e de propriedade, tendo sido, com poucas excepções, os autores descobertos e processados.

Os factos, porém, que passo a mencionar, não são numerosos, o que revela a bôa indole da população da provincia, onde, por falta de policia bem organisada e que disponha de agentes e força sufficiente, é, muitas vezes, impossivel previnir o crime, assim como desenvolver a acção necessaria para punil-o.

CRIMES CONTRA A TRANQUILLIDADE PUBLICA

1885

A' 1 de Julho, em Macahé, por occasião de ser concedida nova provisão ao padre Antonio Chioromonte, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Macabú, para continuar, por mais um anno, a parochiar a mesma freguezia, um grupo de mais de cem pessoas foi comprimental-o em sua residencia em demonstração de regosijo; o que feito, acompanhado por uma banda de musica, percorreu em passeiata as ruas do povoado, dando vivas ao vigario e ao povo. Ao passar em frente da casa de negocio de João Neponuceno de Azevedo e Silva, sendo repetidos os mesmos vivas, este que era desaffecto ao vigario bradou: Fóra o padre e a canalha que o acompanha.

Immediatamente diversas pessoas que faziam parte do grupo invadiram a casa, e no meio da confusão, que se estabeleceu, foi disparado um tiro sobre Neponuceno e sua mulher, que estava a seu lado, ficando ambos feridos gravemente, conforme declararam os peritos que fizeram os corpos de delicto.

Do inquerito a que procedeu o delegado de policia, e que teve o destino legal, não se pôde evidenciar quem fosse o autor do tiro, mas foram apontados os nomes dos individuos que mais salientes se tornaram n'aquelle tumulto.

— A' 5, no lugar denominado Figueira, na freguezia de S. José do Rio Preto, termo da Sapucaia, deu-se um conflicto entre alguns trabalhadores da estrada de ferro Principe do Grão Pará, do qual resultou ficarem os de nomes Antonio Luiz Enéas ferido nas costas por um tiro de espingarda, Manoel José Baptista, vulgo *Peralta*, e Antonio de Almeida com diversos ferimentos produzidos por instrumento contundente.

O respectivo subdelegado foi ao lugar, procedeu a corpo de delicto e abrio inquerito.

— A' 26 de Agosto, na villa do Rio Claro, onde as rixas da localidade haviam exaltado os animos de alguns individuos pela mudança de politica, percorreram estes as ruas da mesma villa em grande algazarra; porém, sendo de prompto tomadas as providencias convenientes, acalmaram-se os animos, sem que se désse facto a lamentar.

— Na noite de 11 para 12 de Novembro, na freguezia de S. José de Leonissa, em S. Fidelis, o soldado do respectivo destacamento Manoel Rodrigues dos Santos Carvalho, que estava com o de nome João de Santa Rosa fazendo a policia de um espectaculo publico, sendo reprehendido pelo commandante do

mesmo destacamento Alberto Jorge Lydia por factos de insubordinação, que ambos praticaram, revoltou-se contra este a quem dirigio os maiores insultos, no que foi imitado por seu companheiro Santa Rosa, que até desattendeu ao respectivo subdelegado.

Auxiliado, porém, este por paizanos, conseguio prender o dito Santa Rosa, que foi conduzido para o quartel, de onde, ao approximar-se, sahio Santos Carvalho de sabre em punho, com o qual indistinctamente batendo sobre o povo, procurava a autoridade para aggredil-a, o que deu lugar a travar-se sério conflicto, no qual ficaram o soldado Santa Rosa com a mão esquerda decepada, e os paisanos José Ferreira Guimarães e José Luiz de Barros feridos.

Os dous soldados revoltosos foram desarmados e presos, ficando assim restabelecida a ordem.

O subdelegado procedeu aos corpos de delicto e mais diligencias da lei, e deu ao inquerito o destino legal.

— No mesmo mez, na freguezia de Nossa Senhora da Natividade do Carangola, em Campos, um grupo de trabalhadores da estrada de ferro da companhia mineira da Leopoldina tentou, por meios violentos, cobrar do fazendeiro José Lopes Machado o valor de um animal, porém não o conseguio por haver o Subdelegado respectivo, á tempo, feito dispersar o grupo.

1886

Os folguedos carnavalescos que no dia 7 de Março correram sem alteração da ordem publica n'esta cidade, foram no dia 8 perturbados por um grupo de individuos armados de cacetes e machados, os quaes tomando de assalto um dos carros do Club Mephistopheles, na occasião em que era conduzido da officina para a casa de onde tinha de sahir o prestito carnavalesco, o destruirão.

— A' 9 de Abril, em Campos, apresentou-se na estação da estrada de ferro Macahé e Campos, ás 11 1/2 horas da manhã, afim de regressar para a Côrte, o contigente do 10° batalhão de infantaria, que alli se achava destacado, sendo acompanhado de mulheres de má reputação e de individuos conhecidos como turbulentos.

Pouco depois, quasi no acto de embarcarem, uns e outros prorromperam em gritos, ameaças e insultos.

O cadete Medeiros e seu companheiro de nome Cearense foram os que mais salientes se tornaram em taes scenas de indisciplina e desacatos, porque incitavam á desordem as praças e os individuos que os acompanhavam. Felizmente não se demorando o trem em partir, seguio o contingente, pelo que se restabeleceu o socego.

— No mesmo mez, no lugar denominado *Vallão*, em S. Fidelis, quando, pelas 11 horas da manhã, regressava para casa com o carro de conduzir lenha, que pela manhã trouxera para a cidade, o escravo Benedicto, de José Alves de Barcellos, foi aggredido, em caminho, por Benedicto José da Silva, João Braga, João Miranda e Saturnino Gonçalves, que foram propositalmente esperal-o. Benedicto deixou o carro, correu para casa e encontrando-se no caminho com o seu senhor-moço Francisco Coutinho, narrou lhe o facto; e este acompanhado por aquelle dirigio se ao lugar da espera, onde encontrando-se com os aggressores, travou-se com elles em luta, na qual succumbiria se o escravo não o defendesse.

Os aggressores foram presos em flagrante pelo respectivo subdelegado, que os fez recolher á cadeia, d'onde sahiram por haverem prestado fiança, tendo a mesma autoridade procedido as diligencias, na fórma da lei.

— A' 25, em Campos, um grupo de individuos intitulados abolicionistas, foi, á noite, á fazenda do Dr. Caetano Thomaz Pinheiro, arrombaram uma das senzalas, e d'ella retiraram um escravo do mesmo fazendeiro, e o conduziram para a cidade, com a corrente, á qual estava preso, denominada — libambo — e que foi exposta na typographia do periodico *Vinte e Cinco de Março*.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto e procedeu como lhe cumpria.

— A' 27, em Campos, tendo a companhia *Campos Syndicate* mandado demolir uma galeria de esgoto, esta desmoronou-se e cahindo sobre os trabalhadores, resultou ficarem tres mortos e quatro contundidos gravemente.

Reunindo-se no lugar do desastre grande numero de curiosos, na maior parte desordeiros, entregaram-se a excessos, inutilisando materiaes da companhia, etc.

Compareceu o subdelegado que, auxiliado por paisanos, conseguio restabelecer a ordem.

CRIMES CONTRA A SEGURANÇA INDIVIDUAL

1885

A' 4 de Julho, em Santa Maria Magdalena, na freguezia de S. Francisco de Paula, o escravo Januario, de João Baptista Serrão, levando a mal que José Domingues de Salles, vulgo *Juca Paulista*, reprehendesse uma sua escrava que havia commettido uma falta, descarregou-lhe uma foiçada na cabeça, e evadio-se, fallecendo o paciente quatro dias depois.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 7, no lugar denominado estação do Souza Barros, em Valença, ás 9 horas da manhã, João Tavares de Lima desfechou um tiro de espingarda contra João Camillo.

O delegado de policia prendeu o réu em flagrante e procedeu as diligencias legaes.

— No mesmo dia, na Villa de Padua, José Tinoco, por motivo frivolo, espancou um menor orphão.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 9, na freguesia de Santo Antonio do Rio Bonito, em Valença, foi assassinado José Ignacio do Rego e Oliveira, e pelo inquerito a que procedeu o respectivo subdelegado ficou indiciado como autor do crime Belisario José de Oliveira, que ausentou-se logo após a perpetração do delicto.

— A' 11, em Cantagallo, quando ás 7 horas da noite, mais ou menos, José Fernandes Monteiro atravessava, á cavallo, o lugar denominado Taquára, com direcção á sua casa, foi-lhe de dentro do matto desfechado um tiro de espingarda, que produzio-lhe um grande ferimento no braço direito.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto e inquerito e fez recolher á cadêa Lourenço Berú á disposição do respectivo juiz municipal, por estar indiciado como autor do attentado.

— A' 13, na freguezia de Santa Izabel do Rio Preto, em Valença, Severino Gomes de Lima, em lucta com o portuguez José Ferreira, matou este com uma facada no ventre, sendo preso em flagrante.

Do inquerito a que procedeu o respectivo subdelegado, e que teve o destino legal, verificou-se que o assassinado usava de nome supposto, pois chamava-se Joaquim de Siqueira Lima e era desertor do 9º batalhão de caçadores, de Portugal.

— A' 16, em Santa Maria Magdalena, na fazenda do coronel José Teixeira Portugal, Domingos José de Alencar e Amancio Ferreira de Souza, aggregados da mesma fazenda, travaram-se de razões, do que resultou ser Amancio ferido gravemente na côxa com uma faca por Alencar.

Comparecendo o delegado de policia prendeu o delinquente em flagrante e procedeu as diligencias da lei.

— A' 17, em Campos, ás 8 1/2 horas da noite, passando Adolpho Pereira Porto e João Bento Alves pelo becco do Barroso, foram aggredidos por dous individuos que, á cavallo, desfecharam-lhes tiros de garrucha, que produziram em ambos alguns ferimentos.

O respectivo subdelegado procedeu a rigoroso inquerito e mais diligencias legaes, porém não conseguio descobrir quem fosse o autor ou autores do attentado.

— A' 22, na referida cidade, o cabo de esquadra da 2ª companhia do 1º batalhão de infanteria José Ignacio de Carvalho, suspeitando que o soldado do mesmo batalhão Joaquim Pereira de Lucena lhe roubára tres mil réis que ha-

viam desapparecido do seu bahú, esperou a occasião em que este entrava no quartel e desfechou-lhe um tiro de espingarda, que o prostrou sem vida.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes, sendo o criminoso enviado ao respectivo commandante na côrte, afim de ser punido militarmente.

— A' 24, tambem em Campos, estando Antonio Mursa sentado á porta de sua casa um tanto alcoolisado, e vendo passar o menor Manoel com um feixe de cannas, pedio-lhe uma, e como não fosse attendido, deu uma cacetada na cabeça do menor, e evadio-se.

O delegado de policia procedeu na fórma da lei.

— A' 26, no lugar denominado Manga Larga, do 1º districto de Petropolis, João de Souza Pacheco assassinou o hespanhol Crescencio Malheiro e ferio gravemente a Maximiano Gomes, tambem hespanhol.

O respectivo subdelegado prendeu o delinquente e procedeu as diligencias da lei.

— No referido dia, na Parahyba do Sul, no lugar da Parahybuna, Antonio Alves d'Assumpção offendeu a Manoel Marques Bastos, fazendo-lhe diversos ferimentos, que foram classificados graves.

O delinquente foi preso em flagrante, tendo o respectivo subdelegado enviado o inquerito, a que procedeu, ao Dr. juiz municipal do termo.

— A' 31, na freguezia de S. Gonçalo deste termo, o portuguez Alfredo Augusto de Oliveira em uma contenda, que teve com Justiniano José Ferreira, desfechou no rosto deste um tiro de pistola, sendo preso em flagrante.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes e deu ao inquerito o devido destino.

— A' 1 de Agosto, ás 8 1/2 horas da noite, em Campos, o cocheiro Aldino de tal foi ferido por uma punhalada que lhe atirou Procopio da Silva Santos, que, em seguida, evadio-se.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes.

— No mesmo dia, na villa do Carmo, Antonio de Souza Coelho, reprehendendo seu filho Pedro, este o desrespeitou, pelo que, lançando mão de um páu, com o qual procurava esbordoar o filho, ferio gravemente sua mulher, que querendo evitar o conflicto, interpoz-se entre um e outro, e recebeu a pancada.

O delinquente foi preso em flagrante pelo delegado de policia, que procedeu as diligencias na fórma da lei.

— A' 2, no lugar denominado Picú, freguezia de Campo Bello, em Rezende, foi assassinado com dous tiros de espingarda Simão Modesto de Mello por seu irmão Ovidio Modesto de Mello que, em seguida, evadio-se.

O subdelegado procedeu as diligencias na fórma da lei.

— Nesse mesmo dia, na freguezia de S. José do Rio Preto, na Sapucaia, José Pereira da Rocha ferio com uma navalha o liberto Joaquim Baptista.

O delinquente foi preso em flagrante, tendo o respectivo subdelegado procedido a corpo de delicto e inquerito. O réo foi pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— A' 4, na Barra Mansa, foi raptada por Laurindo Francisco Pimenta a menor Anacleta Juvenal.

O delegado de policia, depois de proceder as diligencias necessarias, conseguio que se realisasse o casamento do raptor com a raptada.

— A' 6, na fazenda do major Domingos Gomes Jardim, sita na freguezia de S. José do Campo Bello, em Rezende, o escravo Umbelino, da mesma fazenda, tendo sido castigado pelo feitor José Pereira da Rocha Quimbro, descarregou-lhe duas foiçadas sobre o pescoço, matando-o instantaneamente, e, em seguida, evadio se. No dia seguinte, porém, foi apresentar-se ao subdelegado da cidade, que o fez recolher á cadeia, e o subdelegado respectivo procedeu as diligencias da lei.

— A' 8, na fazenda de Manoel Francisco Alipio, em Cantagallo, as 9 horas da noite, mais ou menos, João Luiz da Fonseca, feitor da mesma fazenda, ao fechar a porta da senzala dos escravos, recebeu dous tiros de chumbo grosso, acertando um destes na perna direita e outro no rosto.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes, porém não conseguio descobrir o autor ou autores do attentado.

— A' 9, no lugar denominado Fernandes, em Santa Maria Magdalena, em um conflicto havido entre Guilherme dos Santos Lima, Antonio Moreira dos Santos e Honorato José Ribeiro, ficaram os dous ultimos feridos pelo primeiro, que foi preso em flagrante e recolhido á cadeia.

O delegado de policia do termo procedeu as diligencias legaes.

— Na noite de 16 para 17, na Barra Mansa, indo Salvador Martins Pereira e outros pescar no rio Parahyba, encontraram José Thomaz de Almeida, com o qual implicaram, dirigindo-lhe gracejos, que passaram a insultos; e adiantando-se o primeiro, deu em Almeida tão forte cacetada, que o deixou sem vida. Auxiliado por seus companheiros, Salvador removeu o cadaver da victima e atando-lhe uma pedra, o lançou ao rio.

Sendo o cadaver encontrado á 21 do mesmo mez, o delegado de polícia procedeu as diligencias legaes.

— A' 24, em S. Fidelis, no lugar denominado Dous Rios, Antonio Francisco da Silva e Vicente Bahiano se travaram em luta, resultando sahir ferido Silva, que pouco depois expirou.

O aggressor evadio-se, e o respectivo delegado procedeu as diligencias legaes.

— A' 31 foi remettido ao Dr. Juiz de direito do 1° districto criminal desta capital pelo subdelegado do 2° districto o inquerito relativo ao facto de se acharem presos, em carcere privado, Bernardino do Amaral Souza e sua mulher Guilhermina de Souza na casa de Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro, á rua do Souza n. 46 D.

— Nesse mesmo dia, das 2 para as 3 horas da tarde, nesta capital, João Antonio Machado deu uma facada no escravo Felippe, de Bernardina Maria Simões, ambos empregados na padaria da rua da Conceição.

O subdelegado do 1° districto comparecendo immediatamente, effectuou a prisão do delinquente e procedeu as diligencias legaes.

— A' 3 de Setembro, em Cantagallo, ás 6 horas da tarde, na situação da Vista Alegre, pertencente a D. Maria Lima de Souza, foi assassinada á golpes de foice a menor Alzira, de 17 mezes de idade, filha de José Joaquim Alves, conhecido por José Elias, pelo escravo Adão, de Joaquim Pinheiro de Carvalho, que sendo desaffeiçoado do pai da victima, vingou-se nesta, na occasião em que estava ao collo de uma irmã, que tambem ficou ferida em uma perna e um braço.

O subdelegado da freguezia da Conceição das Duas Barras, onde deu-se o crime, procedeu as diligencias legaes, e o criminoso foi recolhido á cadeia daquella cidade.

— No mesmo dia, em Macahé, foi assassinado com duas facadas, e depois degolado Jeronymo Gomes de Araujo.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto e inquerito e fez recolher José Alexandre á prisão, por ser indiciado como um dos auctores do crime.

— A' 6, no lugar denominado Corrego da Prata, na villa de Santo Antonio de Padua, em um conflicto entre Joaquim Pereira Pinto, vulgo *Cabelludo*, Joaquim Gomes Tabosa e Francisco Jacintho Ferreira, disparou casualmente uma garrucha que estava em mão de Tabosa, indo ferir gravemente a Felisbino Antonio Rodrigues, que em distancia presenciava a luta.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito, a que deu o destino legal, pondo á disposição do Dr. juiz municipal o delinquente Joaquim Pereira Pinto, que foi preso em flagrante.

— A' 7, no termo da Sapucaia, o italiano Vicente Saul desavindo-se no jogo com Francisco Porfirio, tambem italiano, lança mão de uma garrafa e atira-a sobre Porfirio, disparando-lhe, em seguida, um tiro de rewolver, cuja bala empregou-se na coxa direita.

O aggressor evadio-se e o respectivo subdelegado procedeu na fórma da lei.

— A' 10, nesta capital, ás onze horas da noite, na travessa dos Pescadores, José do Nascimento, vulgo *Vinagre*, foi aggredido por Manoel Ricok, que fracturou-lhe um braço e evadio-se.

O subdelegado do 1° districto procedeu as diligencias legaes e remetteu o respectivo inquerito á autoridade competente.

— A' 15, no lugar denominado Imbé, em Santa Maria Magdalena, pelas 9 horas da manhã, na situação de Sebastião Gonçalves Fontes, o escravo Ventura fez, com uma faca, um grande ferimento no ventre da preta liberta Rosa, que produzio-lhe a morte na tarde do mesmo dia.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes e conseguio capturar o criminoso no dia 20 do mesmo mez.

— A' 16, ás 10 horas da noite, mais ou menos, em Santo Antonio de Padua, no hotel União, houve um grande conflicto entre Antonio Pacheco, Manoel Coutinho, Honorio Leandro, Antonio de tal, E. Fernandes e outros, sahindo feridos alguns dos contendores.

O delegado de policia effectuou a prisão em flagrante de dois que forão autores do conflicto, e procedeu ás diligencias de conformidade com a lei.

— A' 17, em Cantagallo, quando ás 10 horas da noite regressava para a casa de sua residencia o Dr. Alfredo Bernardes da Silva, promotor da comarca, foi inopinadamente aggredido por dous individuos armados, um de garrucha e outro de rêlho. Apezar da superioridade de força e armas da parte dos aggressores, o aggredido revestindo-se de coragem na lucta, que se travou, apenas soffreu uma escoriação em um braço, fugindo os aggressores, logo que viram pessoas que se approximavam do lugar.

Pelas diligencias, a que procedeu o delegado de policia, ficou verificado que o principal autor do attentado foi Eduardo Ludolf.

— No mesmo dia, nesta capital, foi raptada a menor Jacintha Rosa da Conceição por José Martins Dias.

O subdelegado do 1º districto procedeu as diligencias precisas e effectuou-se o casamento.

— A' 18, no lugar Brejo Grande, freguezia dos Guarulhos, em Campos, o carcereiro José Motta deu uma cacetada na cabeça de José Gomes de Siqueira, resultando fallecer este no dia seguinte.

O criminoso evadio-se e o delegado de policia procedeu as diligencias legaes.

— No mesmo mez e termo, na freguezia de S. Gonçalo, Francisco João Gonsalves, impressionado pelo que tinha visto em uma sessão de espiritismo, enloqueceu repentinamente, e nesse estado tentou assassinar sua propria mulher, um filho de collo e uma outra mulher que alli se achava na occasião.

Acudindo pessoas da vizinhança, puderam conter o louco, que depois foi recolhido á cadeia por ordem do delegado de policia, que tomou conhecimento do facto.

— Na noite de 19 para 20, no lugar da Encruzilhada, na Parahyba do Sul, em conflicto José Domingues de Castro e Eduardo Raulindo, foi este espancado de tal modo, que sete dias depois falleceu.

Procedeu-se as diligencias legaes.

— A' 24, nas Cachoeiras de Sant'Anna de Macacú, Luiz Lucio de Marins foi ferido no ventre por um tiro desfechado por Eugenio José de Souza, que evadio-se.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes.

— A' 27, na freguezia de S. Lourenço desta capital, Victorio Ramos, depois de ter provocado e injuriado a Manoel Victorio Garcia da Rosa, deu-lhe uma cacetada na cabeça que produzio-lhe extensa brecha.

Sendo o delinquente preso em flagrante, prestou fiança.

— No mesmo mez, na povoação da Lage, do termo de Santo Antonio de Padua, foi assassinado com um tiro de garrucha F. Thadeu por um camarada do Dr. Pereira da Costa.

O criminoso foi preso em flagrante e o respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes.

— No referido dia 27, em Cantagallo, no lugar denominado Taquara, foi surprehendido e barbaramente espancado, em sua propria casa, Albino Nunes Pacheco.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes, ficando verificado pelo inquerito terem sido autores do attentado Augusto Trubá, Emygdio Berú, Isidoro Farre e Pedro David Cordeiro, capitaneados por Baptista dos Santos Trubá, os quaes se evadiram, excepto Pedro David Cordeiro, que foi preso.

— A' 2 de Outubro, pela madrugada, no lugar denominado Rio Secco, termo do Rio Bonito, Francisco Mello, Antonio Caldeira de Marins e outros, promoveram grande desordem na casa de negocio de Antonio Antunes de Oliveira, e tentaram arrombar e incendiar uma casa fronteira, com o fim de aggredirem quatro individuos que nella se achavam. Comparecendo o inspector de quarteirão, foi por elles desattendido e espancado.

O delegado de policia do termo procedeu as diligencias legaes, e remetteu o inquerito á autoridade competente.

— A' 4, em Santo Antonio de Padua, o liberto Laurindo, em altercação com Manoel Jacintho Nogueira, homem velho, puchou de uma garrucha e com ella ameaçou-o; intervindo Vicente José de Souza, alli estabelecido, Laurindo desfechou-lhe um tiro no rosto, e evadio-se.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito e providenciou de modo que á 8 do mesmo mez foi o criminoso capturado pelo subdelegado de Itapirussú, em Minas-Geraes, e acha-se recolhido á cadeia da referida villa á disposição do Dr. juiz municipal do termo.

— A' 5, no mesmo termo, na povoação de S. Sebastião da Bôa Vista da freguezia da Lage, José Anastacio Pimenta, de genio turbulento e rixoso, armado de espingarda e faca, provocava a todos quantos encontrava.

O inspector de quarteirão, auxiliado por alguns individuos, procurando prendel-o, não poude evitar que elle disparasse contra Luiz Antonio de Moraes a espingarda, cujo tiro ferio a este mortalmente.

O assassino foi preso em flagrante, e o respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes.

— A' 8, na freguezia de S. José do Ribeirão, em Nova Friburgo, das 8 para as 9 horas da noite, foi Adelino Paes de Amorim Machado ferido na barriga e coxas por um tiro que lhe foi desfechado de emboscada.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito, resultando vehementes indicios de haver sido José Pinheiro da Silva, vulgo *José Carapina*, o autor do attentado.

— A' 9, ás 5 horas da manhã, no lugar denominado Bemfica, do 2º districto de Petropolis, o portuguez Joaquim José da Silva Capella, desfechou um tiro sobre Miguel de Souza Lopes, que ferio-lhe o peito, por ter este ido cobrar-lhe uma conta.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto e inquerito e o delinquente evadio-se.

— A' 11, na Volta Redonda, em Barra Mansa, Joaquim Barbosa deu uma facada no ventre de Miguel Ignacio Alves e evadio-se.

O subdelegado respectivo procedeu de conformidade com a lei.

— Na mesma data, ás 7 horas da noite, no lugar denominado Cemiterio do termo do Carmo, Antonio Raposo Abelha com uma faca ferio a José Joaquim de Sant'Anna, vulgo *José Miquilino*, na occasião em que mutuamente se espancavam, recebendo tambem Abelha ligeiros ferimentos.

O delegado de policia procedeu na fórma da lei e fez recolher o referido Abelha á cadeia, á disposição do juiz municipal do termo, a quem remetteu o respectivo inquerito.

— A' 21, na freguezia de S. José do Ribeirão, em Nova Friburgo, ás 3 horas da madrugada, o escravo Casimiro, de João Antonio Rodrigues de Abreu, fez com uma foice diversos ferimentos no seu parceiro Antonio, sendo preso em flagrante.

O subdelegado respectivo procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 22, na estação da Saudade, termo da Barra Mansa, Joaquim Rodrigues da Cunha, conhecido por *Pacca*, ferio com um punhal a Narciso José da Silva Guimarães.

O réo foi preso em flagrante e procedeu-se as diligencias legaes.

— A' 28, na freguezia de S. José do Rio Preto, em Sapucaia, Antonio Francisco Tavares travando-se de razões com Antonio Pereira da Silva, deu-lhe uma canivetada, sendo preso em flagrante.

O subdelegado respectivo procedeu as diligencias legaes.

— A' 29, na freguezia da Bemposta, na Parahyba do Sul, na fazenda do Recreio, de Domiciano Caetano do Valle, os escravos Roque, Laurindo, Thadeu, Benedicto e Alfredo assassinaram a Theodoro José de Sant'Anna, feitor da mesma fazenda, e foram-se apresentar ao delegado de policia, que os fez recolher á cadeia.

O subdelegado respectivo procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 7 de Novembro, no lugar denominado Banqueta, do termo da Sapucaia, na fazenda dos herdeiros de Joaquim Fernandes Braga, o escravo Manoel brigou com seu parceiro Frederico, e deu n'este tão forte cacetada, que o prostrou sem sentidos, produzindo-lhe a morte dous dias depois.

O delinquente, na occasião em que fugia, deslocou um pé e foi preso.

O delegado procedeu na fórma da lei.

— A' 10, no lugar denominado Calabouço, termo de Sant'Anna de Macacú, Antonio Caetano da Silva assassinou barbaramente a mulher com quem vivia, de nome Dionysia, e evadio-se; mas no dia seguinte foi preso pelo delegado de policia, procedendo a mesma autoridade as diligencias na fórma da lei.

— A' 11, na freguezia de S. José do Rio Preto, na Sapucaia, o hespanhol Manoel Ferreira deu uma facada em Antonio Gomes.

O delinquente foi preso em flagrante, e o inquerito enviado ao Dr. juiz municipal do termo.

— A' 15, no lugar das Cachoeiras de Sant'Anna de Macacú, na casa de negocio de Antonio Joaquim Coelho, foi assassinado João Giai Minietti, e ferido gravemente Carlos Massara por José Pereira Lima, que evadio-se, sendo depois capturado em Itaborahy.

— No referido dia, na fazenda da Sapucaia, do Dr. José Ferreira Tinoco, sita na freguezia dos Guarulhos, em Campos, Laurindo, escravo de Francisco Lontra, que andava fugido, para vingar-se do escravo Raymundo, seu parceiro, por não ter consentido que elle andasse caçando, á noite foi com um outro á senzala, onde dormia Raymundo, e na occasião em que este abrio a janella, desfechou-lhe um tiro, que o matou instantaneamente, e evadio-se com o companheiro.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes.

— No mesmo dia, em Petropolis, á 1 hora, á rua do Imperador, Joaquim Martins Fontes fez com uma faca um ferimento na coxa esquerda de Victorino Teixeira dos Santos e evadio-se.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto e inquerito que remetteu á autoridade competente.

— No referido dia, no districto de S. Sebastião da Parahyba, em Cantagallo, Augusto José Ribeiro desfechou um tiro no menor João Teixeira da Silva, que falleceu no dia 23 do mesmo mez.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes, e o criminoso, que anda foragido, foi pronunciado no crime previsto pelo art. 19 do decreto n. 3033 de 20 de Novembro de 1871.

— A' 17, nesta capital, foi raptada a menor Maria Adelaide Pereira por Francisco da Costa Lima, os quaes sendo apprehendidos pelo subdelegado do 1º districto, procedeu esta autoridade ás precisas diligencias, até que realizou-se o casamento.

— Tambem no mesmo mez, chegando ao conhecimento do delegado de policia da Sapucaia, que a escrava Maria, de Bernardo Pinheiro Vianna, havia sido espancada barbaramente por seu senhor, procedeu a corpo de delicto e inquerito, dando a este o destino legal.

— A' 20, tendo chegado ao conhecimento do delegado de policia de Rezende, que Joaquim de Freitas Guimarães raptara na Côrte a menor Rosa Arouca, e a conduzira para aquella cidade, procedeu as precisas averiguações e diligencias legaes, e sete dias depois effectuou-se o casamento.

— No mesmo mez, em Valença, Lourenço Gomes de Oliveira, feitor da fazenda de D. Claudina Maria d'Assumpção, procurando com outros prender o escravo Glorindo que andava fugido, foi por este assassinado com uma foiçada na cabeça, na occasião em que, sem resistencia, se entregava á prisão, evadindo-se em seguida.

O subdelegado da freguezia de S. Sebastião do Rio Bonito, onde foi praticado o crime, procedeu as diligencias na fórma da lei.

— A' 28, na freguezia de S. José do Rio Preto, na Sapucaia, Antonio Francisco Tavares, estando embriagado, implicou com Antonio Pereira da Silva e deu-lhe uma canivetada, sendo por isso preso.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes e o delinquente prestou fiança provisoria.

— A' 2 de Dezembro, o preto Elyseu, escravo de Luiz Paulino de Santa Anna, ao chegar á Macacú no trem da estrada de ferro de Cantagallo, começou a provocar diversas pessoas que se achavam na estação, e porque fosse reprehendido por Idibaldo Colombo Martins de Souza, puchou um ferro de ponta que trazia, e com elle teria assassinado a Idibaldo, se não fosse obstado.

Preso em flagrante, foi recolhido á cadeia da villa por ordem do delegado de policia, que procedeu de conformidade com a lei.

— A' 5, á noite, no Rio Bonito, Raphael Baptista Pereira assassinou barbaramente a Maria Paula da Conceição, casada com Antonio Pinto Ribeiro, sendo tambem ferido gravemente pelo scelerado um filho da mesma de nome Eustaquio.

O respectivo subdelegado tendo noticia de tão horroroso attentado, dirigiu-se logo ao lugar, onde tambem compareceu o Dr. juiz municipal do termo.

Preenchidas as diligencias da lei, foi o criminoso capturado dois dias depois da perpetração do crime, e removido para a casa de detenção desta capital afim de evitar qualquer desforço por parte da população, que estava revoltada contra o assassino, que já se acha condemnado á morte pelo jury do termo, pendendo de dicisão a appellação official interposta.

— A' 7, em Cantagallo, na fazenda S. Lourenço, de Alexandre José dos Reis, foi assassinado á pauladas o escravo Justino, capataz da mesma fazenda, por seus parceiros Candido e André.

O subdelegado da freguezia de S. Sebastião da Parahyba, onde foi perpetrado o crime, procedeu as diligencias da lei.

— A' 12, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, na freguezia de S. José da Bôa Morte, em Macacú, foi desfechado um tiro de espingarda em Izabel Alves da Rocha, na occasião em que, acompanhada por sua avó, se dirigia para a casa de uma sua conhecida.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito, que teve o destino legal, sendo Manoel Sivestre da Silva indiciado como autor do crime, o qual evadio-se, mas, á 20 do mesmo mez, foi preso e recolhido á cadeia da villa.

— A' 19, no Tinguá, termo de Vassouras, Antonio Baptista dos Santos assassinou a menor Francellina, por ter esta recusado casar-se com elle, como havia contratado com José Camargo, pai da mesma.

O assassino evadio-se, e o respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito que remetteu ao Dr. juiz municipal do termo.

— A' 25, em Valença, na fazenda da Viscondessa de Ipiabas, os escravos

acommetteram o feitor, que na lucta que se travou ferio a um delles e matou outro, ficando tambem elle gravemente ferido.

O delegado de policia, a quem se apresentaram seis dos ditos escravos, os fez recolher á cadeia, e foi á fazenda, onde restabeleceu a ordem e procedeu as diligencias da lei.

— A' 26 foi encontrado morto o portuguez Manoel João Coelho em um pequeno chalet, no qual era estabelecido com botequim á rua do Imperador nesta capital.

O subdelegado do 1° districto foi ao lugar acompanhado pelo escrivão e peritos e procedeu as diligencias legaes, verificando-se ter sido a morte o resultado de um crime, á vista dos ferimentos que foram encontrados no cadaver, não se conseguindo até hoje descobrir o autor do crime.

1886

A' 2 de Janeiro, na povoação d'Anta, em Sapucaia, ás 8 horas da noite, Manoel Antonio Alves foi aggredido por Germano Moreira e Joaquim Mineiro, que o deixaram ferido gravemente e evadiram-se.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito, e deste ficou averiguado que Antonio Teixeira Bastos fôra o mandante, pelo que foi preso.

— A' 7, ás 7 horas da noite, no largo da Memoria desta capital, João Antonio Pereira, tambem conhecido por João Feliciano, e Praia Grande, encontrando-se com Maria do Nascimento Silva, com quem vivera algum tempo, por não querer ella acompanhal-o, espancou-a, e sendo preso em flagrante, foi recolhido á detenção por ordem do subdelegado do 1° districto, que procedeu as diligencias da lei.

— A' 13, ás 5 horas da tarde, nesta capital, Rufino Pereira Gomes, vulgo *Rufino Canastra*, deu uma cacetada na cabeça de Januario Pereira Caldas, e evadio-se.

O subdelegado do 1° districto tomou conhecimento do facto.

— A' 14, na freguezia de S. José do Rio Preto, termo da Sapucaia, no lugar denominado Combatá, á hora em que almoçavam os trabalhadores da estrada de ferro Principe do Grão Pará, suscitou-se, por motivo futil, um conflicto entre os de nomes José Fernandes, e José Antonio Fernandes, sendo este traiçoeiramente ferido com uma facada no braço esquerdo por um outro de nome Antonio Luiz, irmão do referido José Fernandes.

O delinquente foi preso em flagrante, porém quando era conduzido para a cadeia, evadio-se. O respectivo subdelegado procedeu na fórma da lei.

— A' 31, em Macahé, o allemão João Walfenberg deu um tiro de espingarda em José Baptista Serrão, quando este tentava arrombar uma das portas de sua casa.

O respectivo subdelegado fez recolher Walfenberg á cadeia daquella cidade e procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 2 de Fevereiro, ao anoitecer, em Bengallas, freguezia e termo de Sant'Anna de Macacú, foi Antonio Luiz dos Santos assassinado á foiçadas por Epiphania Clara da Trindade, que foi presa e recolhida á cadeia.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes.

— A' 10, em Santa Maria Magdalena, Justo Ignacio da Silveira assassinou a Mathilde Vieira da Silva, desfechando-lhe dous tiros de espingarda, e, em seguida, suicidou-se, servindo-se para isso da mesma arma.

Pelas diligencias a que procedeu o delegado de policia, ficou averiguado que o suicida soffria das faculdades mentaes.

— A' 14, na rua do Indigena da freguezia de S. Lourenço desta capital, ás 10 horas da noite, Pedro Ferreira do Couto espancou e feriu com uma estocada a José dos Santos Ferreira, e evadio-se.

O respectivo subdelegado procedeu na forma da lei.

— A' 18, no lugar denominado Batatal, na freguezia de S. José de Leonissa, em S. Fidelis, Firmiano José Ferreira, maior de 60 annos de idade, tendo sorprehendido sua mulher em flagrante adulterio com Moysés Flores, assassinou-os á facadas e evadio-se, sendo preso mais tarde pelo subdelegado da freguezia de Monte Verde.

— A' 22, em Campos, na freguezia dos Guarulhos, ás 7 horas da noite, Jeronymo Joaquim de Faria, que estava conversando com seu genro e um empregado da sua fazenda do Outeiro, foi assassinado por um individuo que passando á cavallo, desfechou-lhe um tiro e desappareceu á galope.

O delegado de policia procedeu de conformidade com a lei.

— A' 23, no Bom Jardim, termo da Barra Mansa, Antonio Arruda desfechou um tiro de espingarda contra José Rodrigues de Oliveira, que ficou com o braço direito fracturado, e evadio-se.

O delegado de policia procedeu como lhe cumpria.

— A' 25, em Macahé, foi espancado e ferido João Lopes de Sá por Valentim de Oliveira Junior, que evadio-se.

O subdelegado respectivo procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 28, na freguezia de Quissamã, em Macahé, o escravo Luiz, pardo, do Barão de Ururahy, assassinou sua parceira Preciliana, e evadio-se, mas, quatro dias depois, foi capturado.

O delegado de policia procedeu as diligencias da lei.

— A' 7 de Março, na estação d'Anta, na Sapucaia, alguns individuos mascarados espancaram o portuguez Antonio dos Santos Giesta, e evadiram-se sem serem reconhecidos.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

— A' 9, no povoado do Bom Jardim, em Cantagallo, á 1 hora da tarde mais ou menos, Antonio Pereira Pinto, em desavença com o seu cunhado José Alves de Azevedo, assassinou a este com uma faca; sendo preso em flagrante, foi recolhido á cadeia, e o delegado de policia procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— No mesmo dia, nesta capital, Silverio Dias da Silva ferio levemente a Antero José Fernandes, sendo preso em seguida.

O subdelegado do 1° districto procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 10 foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1° districto criminal desta capital pelo subdelegado do 1° districto o inquerito, a que procedeu sobre o espancamento do preto Vicente moçambique, por Justino Francisco de Oliveira Barroso.

— A' 15, em Petropolis, ás 2 horas da madrugada, mais ou menos, Jacob Waldhen foi ferido com uma navalha por um individuo que não pôde reconhecer e que evadio-se.

O delegado de policia procedeu a corpo de delicto, sendo julgado grave o ferimento.

No inquerito, que teve o destino legal, não se conseguio descobrir quem fosse o delinquente.

— A' 17, no termo de Santo Antonio de Padua, foi assassinado José Henrique da Silva. Pelas diligencias a que procedeu o delegado de policia ficou averiguado, que o crime foi perpetrado com toda a barbaridade, sendo mandante o proprio sogro da victima, Manoel Luiz Pereira Torres, que foi preso, e mandatario João Albino, que foi tambem autor do assassinato de José Nunes, conhecido por *Padeiro*.

— No referido dia, na freguezia da Ribeira, em Angra dos Reis, no lugar denominado Bracuhy, foi assassinado Joaquim Ferreira da Silva; e pelo inquerito feito pelo subdelegado respectivo ficaram indiciados como autores do crime Andronico Gonçalves dos Santos, que evadio-se, e Manoel Gonçalves dos Santos, que foi capturado.

— A' 23, á noite, em Rezende, foi assassinado José Antonio da Luz por dois individuos que o aggrediram, na occasião em que seguia em canôa pelo rio Parahyba com sua mulher, que, defendendo-o, ficou com um dos braços fracturado.

Foram indicados pela voz publica como autores do barbaro attentado Francisco Luiz Damasceno e José Luiz Damasceno, porém o delegado de policia procedendo a inquerito, não conseguio obter provas contra elles.

— A' 25, ás 6 horas da tarde, no lugar denominado Cascatinha, em Petropolis, Pedro Ventura Macieira ferio a Francisco Martins Dias com uma faca, e evadio-se.

O subdelegado do 1° districto daquella cidade procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 29, na freguezia de S. Lourenço desta capital, Antonio Domingues da Silva travando-se de razões com seu irmão Francisco Domingues da Silva, ambos empregados no cortume de Eugenio S. Diniz, foi por elle ferido, recebendo um profundo golpe de navalha no estomago, com o que, desesperado, lançou mão da canna do lême do barco, de que era patrão, e tão forte pancada deu sobre a cabeça de Francisco, que o matou instantaneamente.

O respectivo subdelegado procedeu de conformidade com a lei.

— A' 7 de Abril, das 8 para as 9 horas da noite, em Petropolis, Caetano de Souza Nunes excedeu-se por tal fórma na bebedeira, que no hotel de José João Martins Branco onde se achava, quebrou a louça e praticou taes desatinos, que poz em debandada as pessôas que alli estavam jantando, sendo finalmente preso, apezar da resistencia que oppoz, e recolhido á cadeia por ordem do delegado de policia, que procedeu na forma da lei.

— A' 21, em Rezende, Maria Luiza, auxiliada por João Isidoro e Antonio Americo de Faria, fez em Amelia de taes ferimentos que foram considerados graves pelos peritos, que fizeram o corpo de delicto.

Os dois cumplices foram presos em flagrante e á 23 o delegado de policia effectuou a prisão da delinquente, dando ao respectivo inquerito o destino legal.

— A' 22, na freguezia de Paquequer, do termo do Carmo, ás 8 1/2 horas da noite, o portuguez José Bruno de Souza, vulgo *José Peixeiro*, que era protegido pelo vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Paquequer, padre Alexandre Pires de Carvalho, assassinou a este com uma faca e a Francisco de Oliveira Braga, que estava em companhia daquelle e que o procurou defender.

O criminoso foi preso em flagrante e o respectivo subdelegado procedeu as diligencias da lei.

— A' 25, no lugar denominado Barreiro da freguezia de Santa Thereza, em Valença, foi, á noite, assassinado, nas proximidades da casa de sua residencia, o portuguez Lourenço Antonio Coelho Portugal, logrando o assassino evadir-se.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito, do qual resultaram vehementes indicios contra Francisco Ribeiro de Assis como autor do crime, pelo que foi preso.

— A' 9 de Maio, ás 6 1/2 horas da tarde, nesta capital, o creoulo livre Poupeu Dias Monteiro, em luta com outro de nome Venancio, deslocou o braço deste, pelo que foi preso em flagrante.

O subdelegado do 1º districto procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 10, nesta capital, das 9 para as 10 horas noite, Firmina Maria Delfina, Altino Ferreira dos Santos, Antonio José Antero e Ataliba de Paula Brito espancaram a Lauriana Maria da Conceição, e por isso foram presos.

O subdelegado do 1º districto procedeu as diligencias da lei.

— A' 15, na freguezia de S. Lourenço desta capital, Francisco Furtado de Mendonça ferio a Antonio Machado de Souza Fagundes, e foi preso em flagrante, tendo o subdelegado respectivo procedido na fórma da lei.

— A' 23, em Rezende, na freguezia da Vargem Grande, Ignacio José Sabino, armado de foice e faca, e possuido de um furor infernal, aggredio a seu sogro José Luiz da Silva, a Belmira Ribeiro da Silva, sua sogra, as suas proprias filhas menores de nomes Antonia e Idalina, a Luiz, seu cunhado, tambem menor, e a José Ferreira de Paula, ferindo a todos, com mais ou menos gravidade, e em seguida evadio-se.

O delegado de policia, logo que teve conhecimento do horroroso attentado, foi ao lugar, fez transportar as victimas para o hospital da cidade, onde, pouco depois de chegar, falleceu Belmira, e á 28 seu marido José Luiz, e procedeu aos corpos de delicto e inquerito, remettendo este ao Dr. juiz municipal do termo, que expedio mandado de prisão contra o assassino.

— A' 25, em Sant'Anna de Macacú, no lugar denominado Porto do Carmo, Manoel Rodrigues da Silva aggredio com uma enchada a Manoel Paulo Ferreira Nunes, fazendo-lhe um ferimento grave.

Sendo preso em flagrante, o delegado de policia o fez recolher á cadeia e procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 7 de Junho, nesta capital, ás 9 1/2 horas da noite, na rua do General Andrade Neves, o menor Antonio José de Carvalho Agra foi ferido na cabeça por um tiro de rewolver desfechado por José Elisiario de Abreu Nascentes, tambem menor.

O subdelegado do 1° districto procedeu a corpo de delicto e inquerito, a que deu destino legal.

— A' 10, pelas 9 horas da manhã, foi barbaramente assassinado no lugar da Varzea, em S. João do Principe, o alferes José Joaquim Rodrigues de Araujo por um seu escravo de nome Liberato, que evadio-se, mas sendo perseguido, foi preso e recolhido á cadeia.

O delegado de policia procedeu as diligencias da lei.

— A' 10, ás 10 horas da manhã, na fazenda do Encontro, na freguezia do Carmo, o escravo Antonio, conhecido por *Antonio Florentino*, assassinou sua parceira de nome Justina, dando-lhe uma facada.

O criminoso foi preso e o delegado de policia procedeu as diligencias da lei.

— Na noite de 12 para 13 foi assassinado o servente da 1ª turma provisoria de pedreiros da estrada de ferro D. Pedro II, de nome Antonio Ferreira, tendo o seu cadaver sido encontrado na manhã de 13, proximo ao ramal de S. Paulo.

Feito o corpo de delicto e inquerito pelo delegado de policia de Pirahy, ficou indiciado como autor do crime o pintor Alfredo Bastos, que evadio-se.

— A' 13, na Barra do Pirahy, no lugar denominado Carrão, foi encontrado morto na casa, em que residia, o portuguez Miguel Fernandes.

O respectivo subdelegado, logo que soube do facto, foi ao lugar e procedeu as precisas diligencias, pelas quaes verificou-se que a morte fôra o resultado de um crime, sendo indiciado como autor Manoel Fernandes, residente em Vassouras, o qual foi capturado pelo subdelegado da freguezia dos Mendes, em virtude de mandado expedido pelo respectivo juiz municipal.

ATTENTADOS CONTRA A PROPRIEDADE

1885

Na noite de 13 para 14 de Julho, em Valença, foi assaltada a typographia da *Gazeta de Valença*, inutilisando os assaltantes parte do material typographico, que foi espalhado pelas ruas e lançado ao corrego que atravessa a cidade.

O delegado de policia, á requerimento da parte, procedeu a inquerito e delle resultaram vehementes indicios contra Alberto Augusto Carneiro da Cunha, João Rodrigues Guião, Marçal Dias de Carvalho, Guilherme de Souza Guimarães, Jesuino de Paula Leite, Americo, escravo de Zozimo Barroso, e Jarbas Pinheiro.

— Na noite de 30 para 31 de Julho foi arrombada a capella da Senhora Sant'Anna, em Macahé, e, penetrando os ladrões no recinto do templo, carregaram o dinheiro que se achava em uma caixa de esmolas.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias da lei.

— A' 14 de Agosto, na Barra Mansa, foi preso em flagrante crime de furto de animaes Domingos José dos Santos pelo delegado de policia, que procedendo as precisas diligencias, foi o delinquente processado e condemnado pelo jury do termo á 2 mezes de prisão com trabalho e multa de 5 % do valor furtado.

— Na noite de 7 de Novembro penetraram os ladrões no hotel de Miranda & Irmão, na villa da Sapucaia, e roubaram diversos papeis, roupa e cerca de 220$000 em dinheiro.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

— No mesmo mez, em Macahé, foi arrombada, durante a noite, uma casa da praça D. Izabel, e della subtrahidos diversos objectos, no valor de 300$000.

O delegado de policia nas diligencias que fez encontrou grande parte desses objectos na casa do preto liberto de nome Marçal que, para não ser preso, apoderou-se de um cavallo pertencente ao Visconde de Araujo e evadio-se.

1886

A' 2 de Janeiro, nesta capital, ás 6 horas da tarde, Charles Lecour foi preso em flagrante por haver subtrahido um bule, assucareiro e tigella de prata que estavam sobre a mesa da sala de jantar da casa de D. Izabel Maria Sudré, á rua do Imperador.

O subdelegado do 1º districto o fez recolher á casa de Detenção e procedeu as diligencias da lei, remettendo o inquerito ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal desta capital.

— Na noite de 31 de Maio foi arrombada a parede da sacristia da igreja matriz da freguezia de Nossa Senhora da Guia, na Estrella, e penetrando os ladrões no templo, se apoderaram de todos os ornamentos e joias das imagens, e de tudo quanto era de valor que encontraram.

O delegado de policia do termo procedeu as diligencias da lei.

— A' 3 de Junho, no 3º districto desta capital, foi arrombada, durante a noite, a porta da sacristia da capella da Senhora Sant'Anna, e della retirados todos os moveis, que foram encontrados dispersos pela rua, tendo sido subtrahidos diversos objectos pertencentes á mesma capella.

O subdelegado respectivo procedeu as diligencias legaes.

FACTOS NOTAVEIS E ACCIDENTES

DESASTRES

1885

A' 12 de Julho, em Magé, na occasião em que Maria Izidra de Lima accendia um lampeão de kerosene, o liquido derramou-se, e inflammando-se, communicou fogo ás roupas da infeliz, que ficou toda queimada.

O delegado de policia a fez transportar para a casa de caridade daquella cidade, onde falleceu na noite seguinte, apezar dos esforços empregados para salval-a.

— No mesmo mez, na villa de Santo Antonio de Padua, Antonio de tal andando á caça, foi victima de um tiro da espingarda que estava em uma armadilha preparada para apanhar capivaras.

O delegado de policia do termo tomou conhecimento do facto.

— A' 16 de Agosto, em Rezende, ao meio dia, estando os menores Edmundo, de 15, e Adalberto, de 9 annos de idade, filhos de Antonio Domingues Soares Granville, o primeiro a caçar passarinhos com uma espingarda, e o segundo a chupar laranjas, aconteceu que casualmente disparasse a arma, indo os projectis ferir Adalberto no peito, braço direito e região do figado; e, apezar de ficar em estado gravissimo, pôde felizmente restabelecer se, tendo o delegado de policia tomado conhecimento do facto.

— A' 4 de Setembro, em Angra dos Reis, no logar denominado Frai i Grande, procurando Rosa Pimenta tirar do fogo um tacho com agua fervendo, servio-se do vestido para pegar nas azas do mesmo tacho, o que deu logar a incendiar-se o vestido.

Ficando ella horrivelmente queimada, falleceu na madrugada de 6, sendo inuteis os esforços empregados para salval-a.

— A' 23, no logar denominado Itatiquara, em Araruama, das 4 para as 5 horas da tarde, cahio impellida por um tufão uma casa sobre Thereza de tal e um filho de um anno de idade, que á ella pouco antes se haviam recolhido, sendo que, apezar dos esforços empregados, quando foram retirados das ruinas, já eram cadaveres.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

— A' 30 de Outubro, das 9 para as 10 horas da noite, Antonio Jorge, tripolante da lancha Santa Maria, que se achava atracada no cáes de Sant'Anna, da estação da estrada de ferro de Cantagallo, estando embriagado, deitou-se com uma vella acesa perto de si, o que deu logar a incendiar-se a mesma lancha, e ficar elle horrivelmente queimado, fallecendo na mesma noite.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias da lei.

— A' 16 de Novembro, na freguezia de S. José do Ribeirão, em Nova Friburgo, o escravo Valerio, da fazenda de José Machado Dutra, estando a fumar alcoolisado, adormeceu, dando assim lugar a que, cahindo o fogo do caximbo sobre as folhas e palhas seccas do rancho, este se incendiasse, ficando elle completamente queimado.

O subdelegado respectivo procedeu as diligencias da lei.

— A' 18, na freguezia de S. José do Rio Preto, termo da Sapucaia, pelas 4 horas da tarde, na occasião em que alguns trabalhadores da estrada de ferro Principe do Grão Pará derribavam uma barreira, inesperadamente esta desprendeu-se e cahio sobre o trabalhador Claudio Matheus, que morreu instantaneamente.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto.

1886

— A' 3 de Janeiro, á 1 hora da tarde, no 2º districto desta capital, o menor Manoel, filho de Rodrigo Ferreira, foi pisado pela carroça da fabrica de cerveja de Fernandes Ribeiro.

O respectivo subdelegado procedeu as precisas diligencias.

— A' 17, ás 2 horas da tarde, no logar denominado Rio Penna, em Nova Friburgo, desabou inesperadamente uma arvore sobre os trabalhadores da estrada de ferro de Cantagallo, que estavam fazendo uma escavação, ficando sem vida o de nome Albino de Carvalho, e feridos tres.

O delegado de policia procedeu as diligencias da lei.

— A' 18 de Fevereiro, na Sapucaia, Antonio Francisco Lopes, trabalhador da fazenda de Joaquim Monteiro de Vasconcellos, foi morto por uma pedra, que cahio-lhe sobre a cabeça.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes.

— A' 18 de Março, pela manhã, nesta capital, o carpinteiro João Antonio Falleiros, que estava trabalhando no predio da rua de S. José n. 13, descuidou-se e cahio, ficando muito maltratado.

O subdelegado do 1° districto tomou conhecimento do facto.

— A' 19, pela manhã, na freguezia de Merity, em Iguassú, na occasião em que José Bento e outros falquejavam madeiras, desprendeu-se repentinamente um páu de palmito, que na vespera tinha ficado preso nos ramos das arvores, e cahio sobre elle, que ficou sem sentidos. Foi transportado para a Santa Casa de Misericordia da côrte, onde falleceu á 22 do mesmo mez de commoção cerebral.

O respectivo subdelegado procedeu na fórma da lei.

— A' 5 de Abril, em Petropolis, no logar denominado Quissamã, José Victorino, na occasião em que atravessava pela estrada de ferro Principe do Grão Pará, cahio sobre o barranco e succumbio uma hora depois da quéda.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

— A' 11, em S. Fidelis, o menor Trajano, de 14 annos de idade, indo levar ao pasto uma besta, teve a imprudencia de amarrar a ponta do cabresto do animal á cintura, quando repentinamente espantou-se este e principiando a correr em disparada, levou-o de rastos á grande distancia. Com grande difficuldade diversas pessoas conseguiram segurar o animal, porém o menor já estava sem vida.

O delegado de policia do termo tomou conhecimento do facto.

— A' 13 de Junho, á noite, n'esta capital, a preta Virginia, escrava de Joaquim Malafaia, estando embriagada, foi recolhida ao sotão da casa onde se achava alugada, e pouco depois precipitou-se no quintal, ficando bastante maltratada.

O subdelegado do 1° districto tomou conhecimento do facto.

— A' 19, no 3° districto desta capital, ás 6 1/2 horas da tarde, na casa de residencia de Agostinho Maximo de Souza Barradas, querendo a parda livre Isabel, que estava engomando, abafar as chammas de uma lamparina de kerosene que se derramou, incendiou-se o vestido, resultando ficar em estado deploravel do que veio a fallecer no dia seguinte, apezar dos soccorros que lhe foram promptamente prestados.

SUICIDIOS E TENTATIVAS

1885

A' 27 de Julho, em Nova Friburgo, pôz termo á sua existencia Dimas Ferreira Pedrosa Filho, disparando um tiro de pistola na cabeça.

Pelas revelações que por carta fez ao delegado de policia, e por diversas outras que deixou escriptas, ficou manifesto que o suicidio foi voluntario e motivado por desgostos.

— A' 28, Mancel Dias Damasceno tentou suicidar-se, fazendo um extenso ferimento no ventre com um canivete.

O subdelegado da freguezia de S. José do Ribeirão, em Nova Friburgo, onde se deu o facto, tomou conhecimento do mesmo.

— A' 29, em Barra Mansa, a escrava Sebastiana, de Francisco Carlos de Oliveira, se suicidou, atirando-se no açude da fazenda, por ciumes.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

— A' 25 de Agosto, Antonio Joaquim dos Santos Ferreira, estabelecido com taverna á rua de Santa Rosa d'esta capital, ingerio uma forte dóse de verde-pariz, com o intuito de suicidar-se, porém sendo soccorrido á tempo, ficou livre de perigo.

O subdelegado do 3º districto tomou conhecimento do facto.

— A' 30 de Setembro suicidou-se, atirando-se de uma das barcas da companhia Ferry ao mar, Francisco Pereira da Costa Netto, sendo o cadaver encontrado dous dias depois no porto do Barreto da freguezia de S. Lourenço d'esta capital.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes.

— A' 9 de Novembro, em Petropolis, no lugar da Cascatinha, o italiano Jacome Sicard, casado e com tres filhos, desfechou sobre o craneo dous tiros de espingarda.

O delegado de policia procedeu as diligencias legaes, ficando averiguado que, por desgostos, fôra o infeliz levado a praticar esse acto de desespero.

— A' 17 de Dezembro, o hespanhol Antonio Campiglio, morador á rua de José Bonifacio n. 16 do 2º districto d'esta capital, tendo ingerido uma porção de strychnina, falleceu n'esse mesmo dia.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias precisas, ficando averiguado que uma paixão amorosa arrastou o infeliz a praticar esse acto de desespero.

1886

A' 16 de Janeiro, em Cabo Frio, foi encontrado estrangulado no matto, em um lugar denominado Vinhateiro, já em adiantado estado de putrefacção, o cadaver do lavrador Manoel José Torcilha, que havia desapparecido desde o dia 11 do mesmo mez.

O delegado de policia procedeu as diligencias da lei, porém não conseguio descobrir a causa que determinou esse acto de desespero.

— A' 22 de Fevereiro, das 6 para as 7 horas da manhã, no lugar denominado Caçador, em Itaguahy, suicidou-se com um tiro de espingarda Felismina de tal.

O subdelegado respectivo procedeu a corpo de delicto e inquerito, porém não conseguio descobrir o motivo que levou a infeliz a terminar a sua existencia.

— A' 17 de Abril, em S. Fidelis, Sebastião de Souza Pereira Sampaio tentou suicidar-se com um tiro de espingarda.

Sendo apresentado ao delegado de policia, declarou que por desgostos resolvera terminar a existencia.

— No mesmo mez, no logar denominado Matta, no Rio Bonito, Maria Joaquina de Moura, contrariada por seu pai no casamento que desejava realisar, desvairada, ateou fogo na roupa que vestia, de modo que, quando a acudiram, já estava com o corpo todo queimado, vindo a fallecer dous dias depois.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

— A' 25, em S. Fidelis, suicidou-se, atirando-se no rio Parahyba, o escravo Bartholomeu, de Raphael Sanches.

Pelas diligencias feitas pelo delegado de policia não se chegou ao conhecimento do motivo do suicidio; ficou porém averiguado que o dito escravo era bem tratado e estimado por seu senhor.

— A' 30, no logar denominado Pendotiba do 3º districto d'esta capital, suicidou-se dando um golpe no pescoço Carlos Ribeiro de Faria.

O respctivo subdelegdo procedeu as diligencias legaes, e verificou que já anteriormente o referido Faria tentára contra a sua existencia, por desgostos.

— A' 3 de Junho, em Petropolis, o portuguez José Francisco Ferreira, de 66 annos de idade, empregado, ha mais de 20 annos, na rouparia do palacio imperial, foi encontrado estrangulado na mesma rouparia, e pelas diligencias feitas e tambem por um bilhete dirigido á sua mulher, verificou-se que o infeliz puzera voluntariamente termo á sua existencia.

AFOGADOS

1885

A' 11 de Outubro, em Barra Mansa, um individuo, de nome Antonio de tal, indo banhar-se no rio em companhia de outros, distanciou-se dos companheiros e submergio-se, accommettido de uma congestão cerebral, como ficou averiguado pelas diligencias feitas pelo delegado de policia.

— A' 3 de Dezembro, na freguezia de S. José do Ribeirão, em Nova Friburgo, o escravo Domingos, de Felippe Ferreira da Rocha, estando a pescar no rio, cahio, e submergio-se.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias legaes.

— A' 17, em S. Fidelis, ás 2 horas da tarde, a parda livre de nome Luduvina, na occasião em que banhava-se no rio Parahyba, submergio-se. O cadaver foi encontrado no dia seguinte, e o delegado de policia procedeu as diligencias da lei, verificando-se que a morte fôra devida á uma congestão cerebral.

1886

A' 26 de Janeiro, na freguezia de S. Lourenço desta capital, o menor Manoel Alves de Magalhães tendo ido banhar-se no mar ás 4 horas da tarde, mais ou menos, submergio-se, e, apezar dos esforços empregados para salval-o, não se conseguio. Só ás 9 horas da noite do mesmo dia é que foi encontrado o cadaver. O respectivo subdelegado procedeu ás diligencias da lei.

— No mesmo dia, na villa do Carmo, Manoel Roque da Silva Sobrinho estando a pescar no rio Paquequer, acompanhado por seu cunhado José Rodrigues Netto, na occasião em que atirou a tarrafa, embaraçou-se nella e cahio ao rio. José Netto querendo salval-o, tambem cahio, sendo ambos encontrados, horas depois, já cadaveres.

O respectivo subdelegado procedeu as diligencias da lei.

— A' 9 de Fevereiro, ás 5 horas da manhã, nesta capital, foi soccorrido por José Manoel de Souza e Silva o alfaiate Francisco de Paula Paraizo, que achando-se paralytico, estava prestes a afogar-se na occasião em que se banhava no mar.

Sendo transportado para o hospital de S. João Baptista, falleceu horas depois.

— A' 11, no termo do Carmo, o preto Leopoldo, de 16 annos de idade, escravo do Dr. Luiz Augusto Corrêa de Azevedo, na occasião em que fazia um animal beber agua em um açude, descuidou-se e cahindo, submergio-se. O cadaver foi encontrado no dia seguinte, e o delegado procedeu as diligencias da lei.

— A' 8 de Março, no 3º districto desta capital, Jeronymo Gomes de Oliveira cahio no rio Caramujo e, quando delle foi tirado, já estava sem vida, do que tomou conhecimento o respectivo subdelegado.

— A' 16, no lugar denominado Areal, freguezia de S. José do Rio Preto, ermo da Sapucaia, Antonio Gonsalves da Silva, banhando-se no rio Piabanha, afogou-se.

O subdelegado respectivo procedeu a inquerito.

— A' 11 de Abril, n'esta capital, foi encontrado junto á ponte Ferry o cadaver do portuguez Joaquim da Costa Rios, cozinheiro do botequim da mesma ponte, o qual na occasião em que se banhava no mar, foi accommettido de uma congestão cerebral e submergio-se, conforme declararam os peritos que fizeram o corpo de delicto.

— A' 2 de Maio, em Itaguahy, indo uma familia, composta de cinco pessoas, atravessar em canôa, da ilha da Madeira para a villa, aconteceu alagar-se e afundar-se a canôa, perecendo afogados dois menores de nomes Americo e Antonio, podendo, com difficuldade, ser salvos os tres adultos.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

ACCIDENTES EM ESTRADAS DE FERRO

1885

A' 28 de Julho, quando regressava o trem da estrada de ferro, ás 11 1/2 horas da noite, descarrilhou na chave da estação de Belém, o que produzio um forte abalo, ficando contundidos alguns passageiros, entre os quaes o Dr. Nabuco, engenheiro fiscal da mesma estrada.

Pelas diligencias feitas averiguou-se que o caso fôra casual.

— A' 7 de Setembro, ás 4 horas da tarde, foi alcançado pelo trem da estrada de ferro Macahé e Campos um homem de côr preta, que ficou horrivelmente machucado, fallecendo instantaneamente.

Pelas diligencias feitas pelo delegado de policia reconheceu-se que o facto foi casual, visto que pelo machinista foram empregados todos os esforços, mas não pôde evitar o accidente.

— A' 31 de Outubro, em Vassouras, o guarda-freio da estrada de ferro D. Pedro II, Augusto Terra, saltou do trem entre os kilometros 56 e 57 com tanta precipitação que, cahindo, foi colhido pelo trem e ficou estrangulado.

O delegado de policia do termo tomou conhecimento do facto.

— A' 28 de Novembro, quando o trem — carro andaime — da estrada de ferro D. Pedro II sahia do tunel n. 12, o trabalhador Joaquim Loureiro, que deu-lhe passagem, conservou-se no talude da linha. Desta imprudencia resultou que um dos para-choques bateu-lhe no hombro e o atirou por terra, indo bater com a cabeça em um pedaço de trilho, o que produzio-lhe a morte, uma hora depois.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

1886

A' 26 de Fevereiro, em Petropolis, na occasião em que passava o trem da estrada de ferro Principe do Grão Pará, Carolina Maria Joaquina Alves atravessando o trilho, foi alcançada pela machina, que a estrangulou.

O delegado de policia procedeu as precisas deligencias, ficando verificado que o facto fôra casual.

— No mesmo mez, em Barra Mansa, o guarda freio Luiz Martins, da estrada de ferro D. Pedro II, cahio tão desastradamente do trem S P 4, que ficou completamente esmagado.

Sendo transportado o cadaver para a Barra do Pirahy, procedeu o respectivo delegado as diligencias da lei.

— A' 3 de Abril, na freguezia de S. Lourenço desta capital, ás 10 1/2 horas da noite, o preto Thimotheo, escravo do capitão tenente Francisco Parahybuna, estando embriagado, cahio sobre o trilho do bond á rua de Sant'Anna, e foi alcançado por um destes vehiculos, que o ferio levemente, o que não pôde ser evitado, em consequencia da noite estar escura e chuvosa.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto.

— A' 11, em S. Fidelis, um trabalhador da Usina Puresa, que ia na locomotiva que percorre a respectiva via ferrea, ao saltar em terra, estando a locomotiva em movimento, cahio sobre os trilhos, e um dos carros passou-lhe sobre a cabeça e parte do corpo, produzindo-lhe a morte instantaneamente.

O delegado de policia procedeu as diligencias da lei.

— A' 1 de Maio, ao meio dia, o trem da estrada de ferro de Cantagallo, ao chegar ao lugar denominado Neves, alcançou a João Fortes Ridel, que se achava na linha, e que não foi visto á tempo de evitar-se o accidente.

O respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito.

— A' 13, na Barra Mansa, passando o trem de lastro pelo campo da fazenda do Bananal, esmigalhou o pé direito do crioulo livre de nome Francisco, de 15 annos, que imprudentemente querendo subir a um dos carros, cahio e foi alcançado pelas rodas.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

CADAVERES ENCONTRADOS

1885

A' 18 de Julho, na freguezia de S. José do Ribeirão, em Nova Friburgo, foi encontrado quasi morto, n'um morro dentro do matto, o preto Sebastião, tendo n'um sacco uma pequena garrafa com aguardente; e sendo transportado para uma casa de caridade, falleceu em caminho.

Pelo exame feito verificou-se que a morte fôra causada pelo uso excessivo de bebidas alcoolicas.

— A' 6 de Agosto, na estrada União e Industria, em Petropolis, foi encontrado o cadaver do preto Ambrosio, de 80 annos de idade presumiveis, escravo de Antonio Augusto de Oliveira Mattos, e, pelas diligencias feitas, ficou averiguado que fallecera de hemorragia cerebral.

— A' 9, foi arrojado á praia da Ponta d'Arêa, n'esta capital, um cadaver, e pelo exame feito reconheceu-se ser elle o de Francisco Carlos Barcellos, vigia da estação central da estrada de ferro de Cantagallo, que fazendo uso excessivo de bebidas alcoolicas, cahira ao mar na noite de 7, perecendo por asphyxia por submersão.

— Nesse mesmo dia, em Petropolis, no lugar denominado Castulania, foi encontrado o cadaver do portuguez Antonio Branco, que conforme se verificou, havia sido atacado de uma congestão cerebral.

— A' 9 de Setembro, na Barra Mansa, foi encontrado á margem do rio Parahyba, em frente da povoação da Volta Redonda, o cadaver de um homem de côr preta, que pelas diligencias feitas reconheceu se ser o do escravo Affonso, do Dr. Antonio José Ferraz.

— A' 30, tendo sido encontrado boiando no rio Parahyba, em Barra Mansa, o cadaver de um homem de côr preta, o delegado de policia, depois de proceder as diligencias da lei, o fez enterrar no mesmo local, por achar-se em adiantado estado de putrefacção, visto que estava no rio ha mais de 15 dias, segundo declararam os peritos, não existindo nelle vestigio algum de crime.

— A' 14 de Outubro appareceu no rio Parahyba, em Barra Mansa, o cadaver de um homem de côr branca que reconheceu-se ser o de um fazendeiro de nome Nunes, que dando-se ao uso habitual de bebidas alcoolicas, cahio ao rio e falleceu.

— A' 6 de Novembro, no Fonseca, em frente á pentienciaria desta capital, foi encontrado o cadaver de um homem de côr preta, que não pôde ser reconhecido, declarando os peritos que a causa da morte fôra uma pericardite.

— A' 7, no lugar denominado Armação, nesta capital, foi arrojado á praia o cadaver do preto Antonio, escravo de Joaquim José da Silva Meira, que na vespera se tinha atirado ao mar de uma das barcas da companhia Ferry.

O subdelegado do 1º districto procedeu ás diligencias legaes.

1886

A' 4 de Janeiro foi encontrado em Pendotiba freguezia de Jurujuba deste termo o cadaver do preto livre de avançada idade, de nome João, nenhum vestigio encontrando-se n'elle de violencia ou crime.

— A' 24, foi encontrado boiando no rio na freguezia de S. José do Ribeirão, em Nova Friburgo, o cadaver de um individuo de côr preta, que verificou-se ser o do preto Prudencio, escravo de Francisco José Xavier Monerat, que tendo-se embriagado, cahio ao rio, onde pereceu.

— A' 11 de Março foi arrojado á praia do Gragoatá o cadaver de um individuo de côr parda, trajando roupa de banho.

O subdelegado do 2º districto procedeu as diligencias da lei, mas não se chegou ao conhecimento de quem fosse o cadaver.

— A' 6 de Maio, pela manhã, na freguezia de S. Lourenço desta capital, foi encontrado boiando em frente ao porto de Meyer o cadaver de um individuo que reconheceu-se ser o pintor Anselmo, que costumava embriagar-se.

— A' 23, na freguezia da Jurujuba, tambem desta capital, foi encontrado dentro de uma valla, perto da ponte da estrada da Cachoeira, o cadaver de um individuo desconhecido, de côr branca, verificando-se que a morte proviera de uma commoção cerebral, occasionada pela quéda, que a victima déra da ponte sobre as pedras.

INCENDIOS

1885

A' 8 de Novembro, pelas 9 horas da manhã, em S. Fidelis, um violento incendio reduzio á cinzas a serraria e engenho de canna, pertencentes ao capitão José Gomes de Andrade, que requereu ao delegado de policia as diligencias precisas para descobrimento do autor do incendio, que parecia ter sido proposital.

Feitas as diligencias foram avaliados em 25:000$000 os prejuizos causados, porém do inquerito não resultou prova contra pessôa alguma.

1886

A' 11 de Maio, na Barra Mansa, das 10 para as 11 horas da noite, incendiou-se a ferraria pertencente á viuva Campos & Irmão, e devido aos esforços empregados pelo delegado de policia e praças do destacamento, não foi o predio totalmente destruido pelo fogo.

O facto foi casual.

— A' 16, nesta capital, ás 10 1/2 horas da noite, manifestou-se um incendio na casa da praça de Santo Alexandre n. 66, e comparecendo logo o subdelegado do 1° districto, auxiliado por praças e alguns paizanos, conseguio dominar o mesmo incendio, que produzio insignificante prejuizo.

— A' 12 de Junho, das 9 para as 10 horas da noite, em Campos, manifestou-se violento incendio no deposito da linha fluvial, situado n'uma das extremidades do armazem denominado Padua, da estrada de ferro Macahé e Campos, ficando pela intensidade do fogo muito damnificadas as salas de espera da estação e da agencia, parte do compartimento destinado para abrigo dos carros, e completamente destruida uma parte do telhado do referido armazem.

O delegado de policia compareceu no lugar, e empregou esforços para extinguir o incendio, o que só conseguio á meia noite, mais ou menos, em cujo acto foi efficazmente auxiliado pelo subdelegado Francisco Ribeiro dos Santos, major Antonio Justino Deschamps Cunha, capitão Fernando Pinto d'Almeida, alferes Colombiano, muitas pessôas do povo e praças do destacamento.

Os prejuizos causados por esse incendio foram avaliados em 50:000$000, mais ou menos, tendo dado causa ao mesmo incendio, um foguete, atirado por meninos, que brincavam nas immediações do armazem.

INSURREIÇÕES

1885

A' 23 de Novembro, em Rezende, na fazenda do major Francisco Pereira Ramos, os trinta e tantos escravos n'ella existentes, tentaram revoltar-se, por suspeitarem que seu senhor os havia vendido conjunctamente com a fazenda.

O delegado de policia, á cujo conhecimento chegou o facto, foi á fazenda e restabeleceu a ordem.

— A' 30, no termo do Carmo, os escravos da fazenda da Gloria, de propriedade de D. Luiza de Avellar Lengruber, sublevaram-se, porém sendo immediatamente dadas pelo delegado de policia as providencias, que foram pedidas pelo respectivo administrador, ficou restabelecido o socego.

1886

A' 19 de Maio, chegando ao conhecimento do delegado de policia do referido termo, que os escravos da fazenda Passa Trez, pertencentes aos herdeiros do tenente-coronel Francisco Vieira de Carvalho, se haviam sublevado, dirigio-se ao lugar, e logo á sua chegada accommodaram-se.

— A' 24, tendo o delegado de policia do termo do Carmo recebido communicação de que os escravos da fazenda de Francisco Ludolf se haviam sublevado, para lá se dirigio acompanhado do commandante e quatro praças do destacamento.

Chegando á fazenda, verificou que dos noventa e seis escravos n'ella existentes apenas alguns mostravam-se altanados, e esses mesmos só com a sua presença se submetteram.

EVASÃO DE PRESOS

1885

A' 12 de Setembro, pela madrugada, evadiram-se da cadeia da villa de Padua seis prezos, sendo os condemnados de nomes Jeronymo, escravo de Leon Perissé & Irmão, Jayme Vieira Leite, e Florencio Alves Moreira dos Reis, e os

pronunciados Irineu Gomes de Almeida, Simplicio escravo de Antonio Pacheco e João Fidelis Diniz, os quaes serviram-se de uma verruma e um canivete para fazerem um buraco no portal, onde entrava a lingueta da fechadura.

No acto da fuga agrediram a praça que se achava de sentinella, e que atordoada por uma cacetada que lhe deram na cabeça, apenas pôde pedir soccorro.

Do inquerito feito pelo delegado, e que teve o destino legal, ficou averiguado que a verruma, de que os evadidos se serviram, fôra fornecida por Agostinho Borges Teixeira.

— A' 4 de Dezembro evadio-se da cadeia de Sant'Anna de Macacú o escravo Elyseu, de Luiz Paulino de Sant'Anna, e pelas diligencias feitas pelo delegado de policia verificou-se que o prezo sahira pela grade da janella da prizão, sem que precisasse fazer arrombamento.

1886

A' 15 de Janeiro evadio-se da enfermaria de alienados do hospital de S. João Baptista desta capital o réo Custodio José Coelho, vulgo *Dr. Pomada*, que alli se achava para ser submettido a exame de sanidade. Requisitei do desembargador chefe de policia da côrte a captura do mesmo réo, o qual foi effectivamente capturado em 26 de Abril do corrente anno.

APRESENTAÇÃO DE CRIMINOSOS

1885

A' 24 de Outubro apresentou-se ao delegado de policia da Sapucaia o réo Quintino dos Santos Pinto, pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal, e sendo submettido a julgamento perante o jury daquelle termo, foi absolvido.

— A' 27, apresentaram-se ao delegado de policia do referido termo os réos Valeriano Pereira da Silva e Francisco Pereira da Silva, pronunciados no art. 205 do codigo criminal, e sendo julgados pelo jury do mesmo termo, foram absolvidos.

— A' 29 ás 9 1/2 horas da noite apresentaram-se ao delegado de policia

da Parahyba do Sul os escravos Roque, Thadeu, Benedicto, Alfredo e Laurindo, ao qual confessaram haver nesse mesmo dia assassinado o feitor de nome Theodoro da fazenda de seu senhor Domiciano Caetano do Valle na Bemposta.

Foram recolhidos á cadeia.

— A' 8 de Dezembro o delegado de policia de Cantagallo fez recolher á respectiva cadeia os escravos André e Candido, que se apresentaram, confessando que no dia anterior haviam assassinado seu parceiro Justino, capataz da fazenda de seu senhor Alexandre José dos Reis.

CAPTURAS FEITAS

1885

Foram capturados:

— A' 3 de Julho, em Santa Maria Magdalena o criminoso Pedro João Gonsalves, vulgo *Pedro Lobato*, pronunciado em Macahé por crime de homicidio perpetrado em Agosto de 1878.

— A' 7, em Valença, João Tavares de Lima, por crime de homicidio contra João Camillo.

— A' 11, em Cantagallo, Lourenço Berú, por tentar contra a vida de José Fernandes Monteiro.

— A' 13, em Valença, Joaquim de Siqueira Lima, que usava o nome de Severino Gomes de Lima, por crime de homicidio contra o portuguez José Ferreira.

— A' 16, em Santa Maria Magdalena, Domingos José de Alencar, por crime de ferimento grave contra Amancio José de Alencar.

— A' 22, em Campos, o soldado do 1º batalhão de infanteria José Ignacio de Carvalho, por haver assassinado seu camarada Joaquim Pereira de Lucena.

— A' 26, em Petropolis, João de Souza Pacheco, por haver assassinado o hespanhol Crescencio Molheiro e ferido gravemente a Maximiano Gomes, tambem hespanhol.

— No referido dia, na Parahyba do Sul, Antonio Alves d'Assumpção, por haver ferido gravemente a Manoel Marques Bastos.

— A' 27, em Valença, Belisario José de Oliveira, indiciado como autor do assassinato de José Ignacio do Rego Oliveira, conhecido por *José Bicho*.

— A' 31, na freguezia de S. Gonçalo deste termo, o portuguez Alfredo Augusto de Oliveira, por haver desfechado um tiro de pistola em Justiniano José Ferreira.

— A' 1 de Agosto, na villa do Carmo, Antonio de Souza Coelho, por offensas graves em sua propria mulher.

— A' 2, na Sapucaia, José Pereira da Rocha, por crime de ferimentos praticados contra o liberto Joaquim Baptista.

— A' 4, em Barra Mansa, Laurindo Francisco Pimenta, por haver raptado a menor Anacleta Juvenal.

— A' 7, em Rezende, o escravo Umbelino, do major Domingos Gomes Jardim, por haver assassinado a José Pereira da Rocha Quimbro, feitor da fazenda de seu senhor.

— A' 14, na Barra Mansa, Domingos José dos Santos, por crime de furto.

— A' 22, em Araruama, o escravo Tito, indiciado como autor do assassinato de Anna Joaquina de Jesus, conhecida por *Anna Gavião*.

— A' 31, nesta capital, João Antonio Machado, por ferimento grave contra o escravo Felippe.

— No mesmo mez, em Araruama, o criminoso José Francisco Pereira de Moura, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— A' 3 de Setembro, em Cantagallo, o escravo Adão, por haver assassinado a menor Alzira, de 17 mezes de idade.

— No mesmo dia, em Macahé, José Alexandre, indiciado como um dos autores do assassinato de Jeronymo Gomes de Araujo.

— A' 6, na villa de Santo Antonio de Padua, Joaquim Pereira Pinto, por haver desfechado um tiro contra Felisbino Antonio Rodrigues.

— A' 20, em Santa Maria Magdalena, o escravo Ventura, que á 15 do mesmo mez assassinou a preta liberta de nome Rosa.

— A' 17, nesta capital, José Martins Dias, pelo rapto da menor Jacintha Rosa da Conceição.

— No mesmo mez, em Campos, Francisco João Gonçalves, por haver em estado de loucura tentado contra a vida de sua mulher, um filho menor e uma outra mulher que se achava na occasião do conflicto.

— A' 27, na freguezia de S. Lourenço d'esta capital, Victorio Ramos, por offensas physicas graves praticadas contra Manoel Victorio Garcia da Rosa.

— N'esse mesmo mez, na povoação da Lage, do termo de Padua, um individuo, que assassinara a F. Thadeu.

— A' 27, em Cantagallo, Pedro David Cordeiro, indiciado como um dos autores das offensas physicas graves contra Albino Nunes Pacheco.

— A' 3 de Outubro, nesta capital, o portuguez José Alves, á requisição do dezembargador chefe de policia da côrte, indiciado como autor de um furto no morro do Castello.

— A' 4, em Santo Antonio de Padua, o liberto Laurindo, por ter desfechado um tiro de garrucha contra Vicente José de Souza.

— A' 5, no termo de Padua, José Anastacio Pimenta, por haver desfechado um tiro de espingarda contra Luiz Antonio de Moraes.

— A' 11, no termo do Carmo, Antonio Rapoza Abelha, por offensas physicas graves contra José Joaquim de Sant'Anna, vulgo *José Miquilino*.

— A' 17, no termo do Carmo, Manoel José da Costa, pronunciado no mesmo termo no art. 193 combinado com os arts. 34 e 2° § 2° do codigo criminal.

— A' 18, em Santa Maria Magdalena, Joaquim Maria de Freitas, vulgo *Joaquim Mascara*, pronunciado como autor de diversos crimes.

— No mesmo dia, em Itaborahy, José Pereira de Lima, á requisição do delegado de policia de Sant'Anna de Macacú, por crime de homicidio.

— A' 21, em Nova Friburgo, o escravo Casemiro, por crime de ferimentos graves em seu parceiro Antonio.

— A' 24, em Itaguahy, o réo escravo Francisco Caboclo, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

— No mesmo mez, em Barra Mansa, Joaquim Rodrigues da Cunha, conhecido por *Pacca*, por crime de ferimentos graves contra Narcizo José da Silva Guimarães.

— A' 28, na Sapucaia, Antonio Francisco Tavares, por ferimentos graves contra Antonio Pereira da Silva.

— A' 7 de Novembro, em Macahé, José Joaquim de Oliveira Leitão, pronunciado no mesmo termo, por crime de homicidio.

— No mesmo dia, na Sapucaia, o escravo Manoel, por crime de homicidio em seu parceiro Frederico.

— Ainda no mesmo dia, em Macahé, José Joaquim de Oliveira Leitão, que em 1874 assassinou a Joaquim Felippe de Freitas Castro.

— A' 9, em Santo Antonio de Padua, José do Couto Machado, pronunciado em Nova Friburgo no art. 193 do codigo criminal.

— No mesmo mez, os criminosos Porfirio José Antonio Pinto e José de Miranda Corrêa, o 1° pronunciado no art. 192 do codigo criminal como autor do assassinato de José Nunes, e o 2° tambem pronunciado por crime identico contra Belmiro de tal, no mesmo termo.

— A' 10, no termo de Sant'Anna de Macacú, o réo Manoel Rodrigues Torres, vulgo *Caranga*, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, como autor da morte de Antonio Arouca.

— No mesmo mez e termo, Joaquim José Alves Junior, que á 15 de Julho ultimo praticou um assassinato no mesmo termo.

— A' 10, em Sant'Anna de Macacú, Antonio Caetano da Silva, pelo assassinato em sua propria mulher.

— A' 11, na Sapucaia, o hespanhol Manoel Ferreira, por ferimentos graves contra Antonio Gomes.

— No mesmo dia, em S. Fidelis, os soldados do corpo policial da provincia Manoel Rodrigues dos Santos Carvalho e João de Santa Rosa, por aggressões e desrespeito ás autoridades.

— A' 15, em Sant'Anna de Macacú, José Pereira Lima, por crime de homicidio contra João Giai Miniette e ferimentos graves contra Carlos Massaza.

— A' 17, nesta capital, Francisco da Costa Lima, por crime de rapto da menor Maria Adelaide Pereira.

— A' 21, em Sant'Anna de Macacú, José Baptista e Eusebio Fernandes Barrozo, ambos pronunciados no mesmo termo no art. 205 do codigo criminal.

— A' 20, no termo de Padua, os réus José Henriques da Silva, pronunciado no Rio Claro em 1873 nos arts. 257 e 260 do codigo criminal, e Jeronymo, que em Agosto ultimo evadio-se da cadeia do mesmo termo.

— A' 25, no mesmo termo, os réus Felix Gonsalves de Oliveira e Candido Gonsalves de Oliveira, pronunciados em Cantagallo em Julho de 1877 como cumplices no assassinato de Joaquim Fernandes Lobo.

— A' 30, no mesmo termo, Joaquim Cerino da Silva, pronunciado em Nova Friburgo, por haver assassinado a Martinho, seu cunhado, em Novembro do anno passado.

— No mesmo mez, em Sapucaia, Antonio Francisco Tavares, por crime de ferimento grave contra Antonio Pereira da Silva.

— A' 2 de Dezembro, em Macacú, o escravo Elyseu, por aggressão contra Idibaldo.

— A' 7, no Rio Bonito, o criminoso Raphael Baptista Pereira, por haver assassinado a Maria Paula da Conceição e ferido gravemente a Eustachio, filho da mesma.

— A' 7, em Cantagallo, os escravos Candido e André, por haverem assassinado seu parceiro Justino.

— A' 17, em Santa Maria Magdalena, o criminoso de morte João Francisco dos Santos, vulgo *João Bahiano*, que, havia cerca de 11 annos, evadira-se da cadeia de Macahé.

— A' 20, em Sant'Anna de Macacú, Manoel Silvestre da Silva, por haver tentado contra a vida de Izabel Alves da Rocha.

— A' 29, em Sapucaia, Pedro Ortiz em virtude de requisição do subdelegado do Porto Novo do Cunha.

1886

A' 2 de Janeiro, no mesmo termo, Antonio Teixeira Bastos, por ter mandado aggredir a Manoel Antonio Alves, que ficou ferido gravemente.

— Nesse mesmo dia, nesta capital, Charles Lecour, por crime de furto.

— A' 7, tambem nesta capital, João Antonio Pereira, conhecido por *João Feliciano* e *Praia Grande*, por offensas physicas contra Maria do Nascimento Silva.

— A' 14, na Sapucaia, Antonio Luiz, trabalhador da estrada de ferro Principe do Grão-Pará, por haver ferido gravemente a seu companheiro José Antonio Fernandes.

— A' 18, no Curato de Santa Cruz, o criminoso conhecido por *Campanhão*, pronunciado em Iguassú nos arts. 257, 266, 2ª parte, e 193 combinado com o 34 do codigo criminal.

— A' 31, em Macahé, João Walfenberg, por tentar contra a vida de José Baptista Serrão.

— A' 1 de Fevereiro, nesta capital, o crioulo Emilio Salvador da Cunha, por crime de furto.

— A' 2, em Sant'Anna de Macacú, Epiphania Clara da Trindade, por haver assassinado a Antonio Luiz dos Santos.

— A' 12, nesta capital, Joaquim Luiz de Carvalho, por estar compromettido na côrte como *caften*.

— A' 15, em Rezende, Paulo Casenave Laborde, pronunciado na côrte no art. 264 § 4º do cod. crim. combinado com o art. 21 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871.

— A' 18, em S. Fidelis, os criminosos Francisco Manoel de Gouvêa, pronunciado em 10 de Julho de 1884 por tentativa de homicidio, e João Paulo Rubim, pronunciado em dois processos por crimes de ferimentos graves praticados em 13 de Julho de 1883 e em 19 de Maio de 1885.

— No mesmo mez e termo, Firmiano José Ferreira, por haver assassinado sua mulher e a Moysés Flores.

— Ainda no mesmo mez, em Macahé, o escravo Luiz, por haver assassinado sua parceira Perciliana.

— A' 9 de Março, em Cantagallo, Antonio Pereira Pinto, por assassinato em José Alves de Azevedo.

— No mesmo dia, nesta capital, Silverio Dias da Silva, por ferimentos em Antero José Fernandes.

— A' 11, na Barra Mansa, Manoel Victorino Teixeira, pronunciado no art. 193 do cod. crim., como autor do assassinato de Antonio Coutinho no mesmo termo em 20 de Janeiro de 1874.

— A' 17, no termo de Santo Antonio de Padua, Manoel Luiz Pereira Torres, por ter mandado assassinar seu genro José Henrique da Silva.

— No referido dia e termo, Januario José de Carvalho, pronunciado em Minas nos arts. 193 e 195 do cod. criminal.

— A' 18, Florencio Alves Moreira dos Reis, que á 12 de Setembro ultimo evadio-se da cadeia da villa de Padua.

— A' 20, em Angra dos Reis, Manoel Gonsalves dos Santos, que foi um dos autores do assassinato de Joaquim Ferreira da Silva.

— A' 29, na freguezia de S. Lourenço d'esta capital, Antonio Domingues da Silva, por haver assassinado seu proprio irmão Francisco Domingues da Silva.

— A' 7 de Abril, em Petropolis, Caetano de Souza Nunes, por crime de resistencia.

— A' 21, em Rezende, João Izidoro e Antonio Americo de Faria, como

cumplices nas offensas physicas graves praticadas por Maria Luiza em Amelia de tal.

— A' 22, no termo do Carmo, o portuguez José Bruno, vulgo *José Peixeiro*, por haver assassinado o padre Alexandre Pires de Carvalho, vigario da freguezia de Paquequer, e a Francisco de Oliveira Braga.

— A' 23, no mesmo termo, Maria Luiza, por offensas graves contra Amelia de tal.

— No mesmo mez, em S. Fidelis, Benedicto José da Silva, João Braga, João Miranda e Saturnino Gonsalves, por offensas graves em Francisco Coutinho e o escravo Benedicto.

— A' 8 de Maio, em Valença, Francisco Ribeiro de Assis, indiciado como autor do assassinato do portuguez Lourenço Antonio Coelho Portugal.

— A' 9, n'esta capital, Pompeu Dias Monteiro, por offensa physica grave contra o creoulo Venancio.

— N'esse mesmo dia, em Santa Maria Magdalena, Guilherme dos Santos Lima, por crime de ferimentos graves em Antonio Moreira dos Santos e Honorato José Ribeiro.

— A' 10, n'esta capital, Firmina Maria Delfina, Altino Ferreira dos Santos, Antonio José Antero e Ataliba de Paula Brito, por crime de ferimentos, que praticaram contra Lauriana Maria da Conceição.

— A' 25, em Sant'Anna de Macacú, Manoel Rodrigues da Silva, por crime de ferimento grave contra Manoel Paulo Ferreira Nunes.

— A' 1 de Junho, na Villa do Carmo, Francisco de Paula Mascarenhas, pronunciado no termo da Barra de S. João, no art. 249 do cod. crim.

— A' 10, em S. João do Principe, o escravo Liberato, por haver assassinado seu senhor o alferes José Joaquim Rodrigues de Araujo.

— A' 12, no termo do Carmo, o escravo Antonio, conhecido por *Antonio Florentino*, por ter assassinado sua parceira Justina.

— A' 13, na Barra do Pirahy, Manoel Fernandes, indiciado como autor do assasinato do portuguez Miguel Fernandes.

RECAPITULAÇÃO DAS CAPTURAS

Réos de homicidio	44
» » tentativa de homicidio	10
» » ferimentos e offensas physicas	23
» » roubo	3
» » furto	4
» » rapto	3
» » diversos	13
	100

ESTADO MATERIAL DAS PRISÕES DA PROVINCIA

PENITENCIARIA

Construida uma ala do edificio das prisões, foi installada a Penitenciaria em 6 de Fevereiro do anno passado, sem estar murado o recinto do estabelecimento e nem havendo salas, onde se pudesse estabelecer officinas para o trabalho em commum, instituido pelos regulamentos geraes ns. 678 de 6 de Julho de 1850 e 8386 de 14 de Janeiro de 1882, os quaes, pela deliberação de 6 de Fevereiro de 1885, mandou-se observar naquillo em que forem applicaveis.

Essa ala do edificio contém 102 cellulas, á que foram recolhidos os sentenciados que na Casa de Detenção cumpriam a pena substituida por prisão simples, a qual, quanto ao resto do tempo, foi reduzida, para ter execução a prisão com trabalho.

Contra o regimem, á que ficaram sujeitos os sentencidos, de isolamento sem trabalho em commum ou nas cellulas, pronunciou-se energicamente o meu illustre antecessor, que no seu relatorio o considerou uma violencia transcendente dos limites do mais condemnado dos systemas.

Abundando no mesmo parecer, dirigi á essa presidencia a seguinte representação:

« Secretaría da policia da provincia do Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1886.

« Illm. e Exm. Sr.— O regimem á que têm estado sujeitos os sentenciados na Penitenciaria desta provincia — prisão cellular sem trabalho — não deve continuar. Repellido em todos os paizes, seria extranho consentil-o entre nós.

« A lei n. 2803 de 19 de Novembro proximo passado autorisou a creação de duas pequenas officinas de sapateiro e alfaiate; mas, por não estar concluido o edificio, não ha salas para trabalho em commum, onde possam ser collocadas. Construir fóra um barracão provisorio é a idéa que primeiro occorre; ha, porém, uma difficuldade, e é que o recinto da Penitenciaria ainda está aberto; não haveria, portanto, a segurança conveniente.

« Em taes circumstancias, me parece que convém fechar uma parte do vasto corredor do pavimento terreo, afim de ahi se estabelecerem provisoriamente as ditas officinas.

« Tambem se torna necessario um altar portatil, para ser collocado onde convier, afim de que o capellão possa cumprir regularmente os deveres de seu cargo.

« Se as medidas indicadas merecerem a approvação de V. Ex., rogo que se digne dar as ordens necessarias para sua realisação.

« Deus Guarde a V. Ex.— Illm. e Exm. Sr. conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.* »

Attendendo a essa representação, ordenou a presidencia que se fizessem as obras necessarias, e em 18 de Março proximo passado foi installada a officina de sapateiro, onde trabalham actualmente 13 sentenciados. Convém dar maior desenvolvimento a essa officina e montar a de alfaiate, afim de que todos os sentenciados tenham trabalho, em que se occupem.

Actualmente existem 55 presos conforme o mappa junto sob n. 1

CASA DE DETENÇÃO

São boas as condições hygienicas e de segurança do edificio. Tem dous grandes salões destinados para homens, onde podem estar 120 individuos; uma sala para mulheres com capacidade para 12; um xadrez para escravos; um outro salão que serve de enfermaria; e finalmente os commodos occupados pela administração e força da guarnição.

Actualmente acham-se alli recolhidos 157 presos, sendo 149 homens e 8 mulheres.

Por não haver capellão, não tem sido devidamente observado o capitulo 6º do regulamento de 20 de Setembro de 1865, que se refere aos exercicios religiosos.

E' conveniente que seja nomeado aquelle empregado, e que se mande collocar no salão superior o altar portatil, de que trata o art. 64 do citado regulamento.

Ao Revd. vigario da freguezia de S. João Baptista, conego João Aureliano Corrêa dos Santos, se devem as beneficas visitas que annualmente tem feito aos presos, levando-lhes o conforto e resignação que a religião offerece; mas não basta uma visita mensal para fortificar e desenvolver o sentimento religioso que, como principal factor, concorre pora a regeneração do delinquente.

ANGRA DOS REIS

A cadeia desta cidade funcciona em um sobrado que é proprio provincial. Tem no pavimento terreo duas prisões e o corpo da guarda, e no superior uma prisão, gabinete do carcereiro e um salão, podendo conter em todas as prisões até 14 presos.

E' segura e salubre, porém precisa caiadura e reparos pouco dispendiosos.

Em Mambucaba serve de detenção um predio pertencente a José Joaquim de Oliveira Reis, alugado pela provincia por 20$000 mensaes, e é seguro.

ARARUAMA

A cadeia d'esta villa está installada nos fundos de um predio pertencente ao coronel Carlos de Sá Carvalho, que gratuitamente o cedeu para aquelle fim. Tem dous quartos que servem de prisão e um corredor para o corpo da guarda e morada do carcereiro, podendo conter até oito presos, mas não é segura.

Na freguezia de S. Vicente de Paula serve de detenção uma casa alugada por 216$000 annuaes, a qual é salubre, mas não offerece segurança.

BARRA MANSA

A cadeia d'esta cidade funcciona em um predio provincial, perfeitamente seguro, salubre, bem dividido, e póde conter até trinta presos; carece, porém, de alguns reparos urgentes.

Nas freguezias do termo existem casas de detenções alugadas a particulares e estão em bôas condições de salubridade e segurança.

CARMO

A cadeia d'esta villa funcciona no pavimento terreo da camara municipal e compõe-se de dous quartos acanhados, que servem para prisões, sem ar nem luz e excessivamente humidos, o que é devido a estar o predio junto a um morro, de modo que quando chove fica completamente alagado pelas aguas, que se escoam e penetram pela parede dos fundos.

E' completamente insalubre, falta-lhe segurança, e póde accommodar até oito presos.

BARRA DE S. JOÃO

A cadeia d'esta villa funccciona em um predio alugado pela provincia por 25$ooo mensaes ; acha-se em bom estado de conservação, é salubre e seguro e edificado na extremidade da villa, perto do mar, sendo por isso bem ventilado. Tem duas prisões, podendo cada uma d'ellas conter seis presos e as necessarias accommodações para o carcereiro e a guarda.

ITAGUAHY

A cadeia d'esta villa funccciona no pavimento terreo da casa da camara municipal, e é dividida em dous xadrezes acanhados, e um corredor que serve para estada do carcereiro e corpo da guarda. Não offerece a precisa segurança e é completamente insalubre.

SAPUCAIA

A cadeia d'esta villa funccciona em um proprio municipal, e póde conter nove presos, mas acha-se em pessimas condições de segurança. Sendo edificado proximo a um corrego, e sendo baixo, é humido e insalubre.

CAMPOS

A cadeia d'esta cidade funccciona em um proprio provincial que se acha em pessimas condições, quer de segurança, quer de salubridade. E' dividido, no pavimento terreo, em duas prisões, e no superior em cinco, podendo conter, ao todo, até 5o presos.

Ha necessidade de se construir uma nova cadeia.

PARAHYBA DO SUL

A cadeia d'esta cidade é de propriedade da provincia e o seu estado em geral é pouco satisfactorio. Está dividida em seis compartimentos, e póde conter até 3o presos ; é segura, porém pouco salubre.

PIRAHY

Em um proprio municipal foi installada a cadeia d'esta cidade, o qual é espaçoso, salubre e seguro, podendo n'elle ser recolhidos 12 presos.

CANTAGALLO

Funcciona em um proprio provincial a cadeia d'esta cidade, e compõe-se de um salão dividido em seis compartimentos, quatro dos quaes servem de prisão, um para a guarda, um que é o aposento do carcereiro, e um estreito corredor. Póde conter até 12 presos; e quanto a segurança e salubridade, são regulares, mas o predio necessita de alguns reparos.

REZENDE

A cadeia d'esta cidade funcciona em um proprio provincial dividido em quatro salas, podendo cada uma accommodar seis presos, e acha-se em bôas condições de segurança; porém ha urgente necessidade de ser augmentada com mais duas salas para servirem de enfermaria para os presos de ambos os sexos, porque não havendo facilidade de serem elles recolhidos á Casa de Misericordia, afim de serem tratados quando enfermos, resultam graves inconvenientes.

Na freguezia de Campo Bello ha uma casa alugada pela provincia por 20$000 mensaes, a qual serve de detenção.

S. JOÃO DA BARRA

Em um proprio provincial funcciona a cadeia d'esta cidade, que é dividida em duas prisões, e um quarto onde assiste o carcereiro; é salubre e segura e póde conter 20 presos.

PARATY

Funcciona a cadeia d'esta cidade em um proprio provincial situado no lado do sul da mesma cidade, e dividida em quatro prisões claras e bem ventiladas, podendo cada uma conter oito presos; tem mais duas salas que servem uma para o corpo da guarda e a outra para o carcereiro; é salubre e segura.

PETROPOLIS

Em um proprio provincial, á rua do Imperador, acha-se installada a cadeia d'esta cidade, a qual é dividida em tres compartimentos, que podem accommodar 16 presos. Não offerece, porém, a precisa segurança e necessita, além de pintura, de mais algumas janellas, para que fique bem ventilada, visto que as prisões são muito humidas e por isso insalubres.

Tem mais tres saletas e um quarto que servem para expediente das autoridades, aposento do commandante do destacamento, e sala de refeição.

MARICA'

A cadeia d'este municipio funcciona em um proprio provincial, contendo cinco prisões; uma d'ellas serve de enfermaria, e póde accommodar quatro presos; outra é destinada ás mulheres podendo tambem conter quatro presos, e as outras oito cada uma.

O estado de salubridade é regular, porém não offerece segurança, emquanto não forem feitos os reparos de que tanto necessita.

NOVA FRIBURGO

N'este municipio a cadeia funcciona em um proprio provincial, o qual offerece as necessarias condiçõss de segurança e salubridade, podendo conter até vinte presos.

IGUASSU'

Funcciona em um proprio provincial a cadeia d'esta villa, mas necessita de urgentes reparos, para que possa offerecer segurança.

Na freguezia de Jacotinga existe uma casa que serve de detenção, e outra na freguezia de Mirity, sendo ambas alugadas, porém não são seguras.

SANT'ANNA DE MACACU'

A cadeia d'esta villa é a unica prisão que existe n'este municipio e funcciona em um proprio provincial seguro e salubre, que póde comportar 16 presos.

SAQUAREMA

Funccionа em um proprio provincial a cadeia d'esta villa; está dividida em dois xadrezes espaçosos, corpo da guarda e uma pequena varanda com dous quartos; necessita de urgentes reparos e caiadura, não obstante as suas boas condições de segurança e salubridade, e póde comportar 24 presos.

Na freguezia de Matto Grosso existe uma casa de detenção, a qual está em bom estado; é segura e salubre.

CAPIVARY

A cadeia d'esta villa funccionа em um proprio provincial construido expressamente para esse fim; é dividido em quatro compartimentos, sendo tres destinados a prisões e um para aposento do carcereiro; mas é insalubre, tanto porque estando o telhado estragado, as aguas da chuva penetram o interior de todo o predio, como por servirem de soalho lages de cantaria.

Cada uma das prisões póde conter tres presos, e as grades e tarimbas necessitam de concerto.

CABO FRIO

Funccionа a cadeia d'este municipio em um proprio provincial, que offerece a necessaria segurança e é salubre; sendo de urgente necessidade a substituição de algumas ferragens, que estão estragadas, o concerto do soalho de uma prisão e caiadura.

ESTRELLA

A cadeia d'esta villa funccionа no pavimento terreo da casa da camara municipal, e é dividida em tres prisões que podem accommodar até 30 presos; é segura e salubre.

ITABORAHY

A cadeia d'esta villa funccionа no pavimento terreo da casa da camara municipal; não offerece as condições de salubridade, porém é segura e póde conter vinte presos.

Em Itamby e Porto das Caixas são os presos recolhidos aos xadrezes dos quarteis dos destacamentos; e em Santo Antonio de Sá ha uma casa que serve de detenção e é proprio municipal.

MACAHÉ

A cadeia d'esta cidade, que é a unica prisão existente no municipio, funcciona em um predio alugado pela provincia por 50$000 mensaes; e não offerecendo a precisa segurança, nem sendo salubre, recommendei ao delegado de policia que contratasse outro predio em condições de melhor se prestar ao fim a que é destinado.

MANGARATIBA

Em um predio alugado pela provincia funcciona a cadeia d'esta villa, o qual sendo completamente acanhado e insalubre, não satisfaz.

O delegado de policia está autorisado a fazer acquisição de um outro predio que seja salubre e seguro.

PARATY

A cadeia d'esta cidade funcciona em um proprio provincial, bem construido e presta-se ao fim a que é destinado, podendo accommodar, no maximo, vinte presos, e acha-se em perfeito estado de asseio.

MAGÉ

A cadeia d'esta cidade funcciona em um proprio provincial ultimamente construido para esse fim; é seguro e salubre, e póde conter até trinta presos.

Nas freguezias de Theresopolis e Suruhy existem duas casas alugadas pela provincia a 20$000 mensaes cada uma, para deter individuos que são presos n'aquellas localidades.

RIO CLARO

Em um proprio provincial, que offerece a precisa segurança e salubridade, funcciona a cadeia d'esta villa, podendo conter até oito presos.

Na freguezia de Santo Antonio de Capivary serve de detenção uma casa alugada pela provincia, porém em pessimas condições.

O delegado de policia está autorisado a contratar outro predio que offereça a precisa segurança e seja salubre.

S. JOÃO DO PRINCIPE

A cadeia d'esta villa funcciona em um proprio provincial, que se acha em máo estado; mas se está construindo outro para o mesmo fim. O actual póde conter oito presos.

Na freguezia de N. S. da Conceição de Passa Trez serve de detenção uma casa alugada pela provincia, e está em bôas condições de salubridade e segurança, podendo a ella ser recolhidos até seis presos.

Na freguezia de S. José do Bom Jardim ha uma casa que tambem serve de detenção, e que foi doada á provincia pelo finado capitão José Antonio Esteves, e presta-se ao fim a que é destinada.

RIO BONITO

Em um proprio provincial bem construido acha-se funccionando a cadeia d'esta villa, e preenche perfeitamente o fim a que é destinado, podendo accommodar até 24 reclusos.

SANTO ANTONIO DE PADUA

A cadeia d'esta villa continúa a funccionar em um predio construido ás expensas do povo da localidade.

Póde conter até 20 presos, mas não tem a precisa segurança, e é insalubre; mas está se construindo um outro que é destinado para o mesmo fim, esperando-se que brevemente será concluido.

SANTA MARIA MAGDALENA

A cadeia d'esta villa funcciona em um proprio provincial especialmente construido para esse fim, seguro e salubre, e póde conter até 16 presos.

VALENÇA

Em um proprio provincial bem construido, seguro e salubre, funcciona a cadeia d'esta cidade, e conserva-se em estado de limpeza e asseio, tanto quanto se póde desejar em estabelecimentos d'esta ordem.

VASSOURAS

A cadeia d'esta cidade funcciona no pavimento terreo da casa da camara municipal, offerece a maior segurança possivel e é salubre. Contem nove prisões claras, offerecendo accommodações para seis presos cada uma.

O mappa n.º 2 mostra o movimento dos presos durante o anno proximo passado.

FORÇA PUBLICA

O augmento do estado completo do corpo policial, actualmente de 734 homens, é providencia que foi reclamada pelos meus antecessores, e cuja necessidade, cada vez, mais se accentúa.

A execução das leis ns. 2040 e 3270 de 28 de Setembro de 1871 e 1885 tem afrouxado os vinculos de subordinação dos escravos para com os seus senhores. Os que continuam na escravidão julgam-se com os mesmos direitos que aquelles, a quem a lei aproveita, e, impacientes, esperam o dia em que serão alliviados do captiveiro. Em consequencia, os proprietarios que, outr'ora, faziam a policia nos estabelecimentos ruraes, precisam do auxilio da autoridade, para n'elles manter a disciplina, da qual depende a tranquillidade publica.

Por outro lado os libertos que, por força das leis citadas e pela liberdade particular, entram no goso do estado de liberdade, pensam, pela maior parte, que o mais importante dos direitos inherentes a esse estado é o de não trabalhar, e assim augmentam o numero dos vadios que infestam as povoações e municipios.

Em taes circumstancias, a policia precisa de força sufficiente para manter a ordem. Entretanto nas muitas freguezias da provincia nenhuma força ha; em outras são fracos os destacamentos.

Tendo sido retirada de Campos a força do exercito que alli fazia o policiamento, concedeu o governo imperial um contingente para a guarnição da capital, ao qual foi distribuido o serviço da Penitenciaria e Casa de Detenção.

O corpo policial merece louvor. Nos officiaes e praças, especialmente no digno commandante coronel Francisco Gomes Machado, tenho encontrado uma coadjuvação leal e efficaz, sem a qual baldados seriam os meus esforços á bem da tranquillidade publica.

Do mappa sob n. 3 consta a distribuição e a força do Corpo Policial, que está em seu estado completo.

ALIENADOS

Os alienados que foram remettidos para o hospital de S. João Baptista d'esta capital e para o hospicio de Pedro II, desde Julho do anno proximo passado até o presente, são os que constam das relações sob n. 4 e 5.

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO E ARMADA, MENORES PARA ESTA, E DESERTORES

Das relações sob ns. 6, 7, 8, 9 e 10 constam os voluntarios, os menores e os desertores que foram remettidos para o exercito e armada no referido periodo.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Com a devida regularidade tem-se feito o serviço da illuminação publica, cuja fiscalisação é por mim exercida conjunctamente com o engenheiro-fiscal.

SECRETARIA

Os trabalhos da secretaria estão em dia, o que se deve á bôa vontade dos empregados, sempre promptos a cumprir os seus deveres, mesmo nos domingos e dias de guarda, em que comparecem na repartição quando é conveniente.

Acompanho os meus antecessores na indicação de uma gratificação a esses funccionarios, attenta a exiguidade dos seus vencimentos.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, dignissimo presidente da provincia.

O chefe de policia,

ANTONIO AUGUSTO RIBEIRO DE ALMEIDA.

ANNEXOS

N. 1

Movimento dos presos da Penitenciaria, desde 6 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

ENTRARAM	Crimes					Nacionalidades					Instrucção		Estado			Idades					Sahiram porque			FICARAM
	Homicidio	*Ferimentos graves*	*Roubo*	*Furto*	*Resistencia*	*Brazileiros*	*Portuguezes*	*Italianos*	*Norte americano*	*Africanos*	*Sabem ler e escrever*	*Analphabetos*	*Solteiros*	*Casados*	*Viuvos*	*De 16 a 30 annos*	*De 30 a 40 annos*	*De 40 a 50 annos*	*De 50 a 60 annos*	*De 60 a 75 annos*	*Cumpriram a pena*	*Foram transferidos*	*Falleceu*	
65	33	19	1	11	1	52	13	2	1	2	26	39	41	15	6	29	17	10	6	2	8	1	1	55

2ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, Nictheroy 1 de Julho de 1886.

O chefe de secção,

José A. Delcarpio V. de Queiroz Carreira.

N. 2

Mappa do movimento das prisões na provincia do Rio de Janeiro durante o anno de 1885

MUNICIPIOS	Existiam		Entraram		NATUREZA DAS PRISÕES										PENAS IMPOSTAS						SAHIRAM								FICARAM		Maior numero de presos que chegou a ter em um só dia		Menor numero de presos que chegou a ter em um só dia	
					Simples detentos		Presos correccional-mente		Presos por causas civeis		Presos por causas criminaes		Presos em processo		Pronunciados		Sentenciados		Galés		Prisão com trabalho		Prisão simples		Soltos		Para outras prisões		Por fallecimento		Por evasão							
	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS	LIVRES	ESCRAVOS
Angra dos Reis	...	...	6	2	5	1	...	...	...	...	...	...	1	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	4	...	1	...	...	...	...	1	2	4	...	...	...
Araruama	2	...	30	5	...	3	30	2	...	...	2	...	2	1	2	2	...	...	...	...	...	...	...	...	30	2	...	...	...	3	...	...	2	...	1	...
Barra Mansa	18	6	28	12	22	15	...	...	...	...	...	...	...	...	5	4	...	...	...	4	...	...	14	...	16	8	3	...	3	...	...	...	24	10	30	8	20	5
Barra de S. João *	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Campos *	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cabo Frio	1	2	10	1	5	2	...	...	...	...	6	1	5	1	5	...	2	1	...	...	1	...	1	1	8	2	1	...	...	...	...	...	2	1	5	2	2	2
Cantagallo *	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Capivary	...	...	26	11	26	11	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	26	10	...	...	...	...	...	...	...	1	2	...	2	...
Carmo	3	1	22	15	14	15	...	...	...	...	12	...	12	1	11	...	...	...	...	...	...	...	...	...	24	13	...	...	...	...	...	...	1	3	4	2	2	...
Estrella	3	5	19	11	18	1	..	...	...	...	4	3	...	...	3	3	2	3	...	...	...	...	2	2	19	12	...	...	...	1	...	...	3	3	2	6	1	3
Iguassú	5	1	25	19	23	20	..	...	...	...	7	...	5	...	1	...	5	...	...	...	...	...	1	...	23	19	...	...	...	...	...	...	4	1	10	...	2	...
Itaborahy	1	2	35	19	31	21	..	...	5	...	5	...	5	...	5	...	5	...	...	...	5	...	...	...	29	20	3	1	...	...	...	...	4	...	14	5	1	2
Itaguahy	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	1	...	1	...	1	...
Magé	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2	...	...	...	2	...	2	...	1	...	1	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	1	...	1	...	1	...
Maricá	1	...	9	26	8	26	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	8	26	1	...	...	...	...	...	1	...	1	23	1	...
Mangartiba	1	...	18	2	12	2	...	...	...	...	6	...	6	...	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...	17	...	...	...	...	...	...	...	4	...	...	...	...	...
Macahé	2	120	3	107	23	...	107	87	...	...	10	5	10	6	10	6	2	1	...	...	1	1	1	...	108	107	2	1	1	...	...	...	11	2	2	16	1	1
Nictheroy	93	68	244	193	166	138	108	53	1	...	112	70	38	15	33	14	62	38	21	67	...	...	59	3	235	148	72	18	...	...	3	7	77	88	98	87	70	88
Nova Friburgo	9	...	17	11	1	10	1	...	2	...	19	1	...	...	11	1	6	...	...	...	6	...	...	...	18	8	3	1	...	...	...	...	5	2	12	3	5	2
Paraty	...	...	13	10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	13	10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pirahy	3	2	17	25	20	27	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	18	26	...	...	...	...	...	...	1	2	27	...	2	...
Parahyba do Sul	8	1	102	80	6	90	80	...	...	...	16	10	...	4	16	6	6	1	...	1	4	...	2	...	93	77	...	...	...	1	...	...	12	3	22	20	8	1
Petropolis	1	1	32	29	28	29	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	2	...	...	...	...	...	...	...	29	29	...	...	1	...	...	...	3	1	6	8	5	3
Rezende	6	1	196	53	194	52	2	1	...	...	2	1	...	...	1	...	3	...	...	1	3	...	...	...	189	52	6	5	...	...	...	...	4	...	...	...	...	...
Rio Bonito	3	2	51	18	4	2	18	14	...	...	29	2	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	1	...	45	21	3	1	...	3	...	...	1	...	24	1	...	...
Rio Claro *	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
San'Anna de Macacú	3	...	16	12	11	11	...	...	...	...	10	1	...	...	8	...	2	...	...	...	2	...	...	...	11	11	2	...	...	...	...	1	6	...	6	6	1	1
Santa Maria Magdalena	6	2	60	30	30	15	14	2	...	...	2	...	4	3	...	...	...	2	...	...	1	...	...	2	35	13	4	3	1	...	...	...	36	6	7	4	2	1
Santo Antonio de Padua	24	4	15	4	2	2	...	...	...	...	13	2	13	2	10	5	2	...	...	2	...	...	2	...	21	4	2	...	...	1	...	...	14	2	24	4	10	2
S. João da Barra	5	...	20	10	18	10	...	...	...	...	7	...	...	...	...	...	5	...	1	...	...	...	2	...	21	10	...	...	1	...	3	...	3	...	3	3	2	1
S. João do Principe	2	...	6	2	...	2	...	...	4	...	2	...	1	...	1	...	...	...	...	...	...	...	1	...	2	2	1	...	1	...	...	...	4	...	4	2	2	1
Sapucaia	4	8	52	39	11	...	29	5	...	...	7	1	4	1	4	1	3	2	...	...	...	...	...	...	46	30	3	...	...	...	...	...	16	8	4	10	6	2
Saquarema	2	...	7	4	7	4	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	1	...	7	4	1	...	...	...	...	...	1	...	3	2	1	1
S. Fidelis	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Valença	8	9	101	94	81	86	3	...	...	...	26	16	3	3	...	...	9	9	...	9	...	...	9	...	97	90	1	...	...	...	...	...	12	12	12	22	8	9
Vassouras *	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sommas parciaes	216	235	1.230	841	373	396	258	148	12	...	166	133	105	38	135	42	116	107	23	85	18	7	96	8	1.200	754	110	30	8	9	6	8	253	147	329	237	156	125
Sommas geraes	451		2.074		1.486								143		177		223		237						2.125								400		566		281	

OBSERVAÇÃO

Por não terem as respectivas autoridades prestado os precisos esclarecimentos, não figura neste mappa o movimento havido nas prisões dos municipios que vão marcados com o signal *

2ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, Nictheroy, 1 de Julho de 1886.

O chefe de secção, *José A. Delcarpio V. de Queiroz Carreira.*

N. 3

Mappa da força do corpo policial estacionada em diversos pontos da provincia do Rio de Janeiro

Numeros	CLASSIFICAÇÃO	Força distribuida
1	Angra dos Reis	8
2	Ararnama	7
3	Arrozal	5
4	Amparo	2
5	Belém	3
6	Barra de S. João	5
7	Barra do Piraby	7
8	Barra Mansa	18
9	Bemposta	2
10	Bom Jardim	3
11	Barreto	6
12	Cabo Frio	7
13	Capivary	4
14	Cordeiros	2
15	Campos	37
16	Carangola	1
17	Cantagallo	17
18	Oldade do Piraby	6
19	Carmo	5
20	Dôres do Pirahy	3
21	Desengano	2
22	Divisa	2
23	Diligencia	2
24	Estrella	6
25	Entre-Rios	2
26	Friburgo	8
27	Iguassú	5
28	Itaborahy	6
29	Itaguahy	7
30	Itaipú	2
31	Ipiabas	5
32	Icarahy	3
33	Jurujuba	2
34	Lage do Muriahé	4
35	Magé	8
36	Mangaratiba	6
	A transportar	214

Numeros	CLASSIFICAÇÃO	Força distribuida
	Transporte	214
37	Macaú	8
38	Maxambomba	8
39	Merety	4
40	Maricá	5
41	Macahé	15
42	Miracema	5
43	Mendes	4
44	Macacos	8
45	Monte Verde	3
46	Petropolis	12
47	Paraty	6
48	Porto das Caixas	4
49	Porto Real	4
50	Parahyba do Sul	12
51	Policia	3
52	Ponte de Pedra	3
53	Ponta d'Area	3
54	Rodeio	2
55	Rezende	22
56	Rio Claro	5
57	S. Gonçalo	2
58	Suruhy	4
59	Saquarema	6
60	S. Fidelli	11
61	S. João da Barra	6
62	S. José de Leonissa	4
63	Senhor Bom Jesus do Itabapoana	5
64	Santo Antonio de Padua	5
65	Santo Antonio de Itabapoana	4
66	Santa Maria Magdalena	3
67	S. Sebastião do Alto	2
68	S. João do Principe	7
69	Santa Thereza de Valença	4
70	Santo Antonio do Rio Bonito	5
71	Sapucaia	6
	A transportar	421

Numeros	CLASSIFICAÇÃO	Força distribuida
	Transporte	421
72	Sumidouro	3
73	S. Sebastião do Rio Bonito	2
74	S. João do Paraiso	5
75	S. Pedro e S. Paulo	3
76	Santa Izabel do Rio Preto	3
77	S. Sebastião da Parahyba	3
78	Santo Antonio de Carangola	5
79	Sacra Familia	3
80	Commercio	3
81	S. Domingos	6
82	Therezopolis	3
83	Santa Rosa	3
84	Villa do Rio Bonito	8
85	Villa Nova	3
86	Varre-Sahe	4
87	Valença	13
88	Vassouras	7
89	Queimados	3
	Força destacada	501
	Força de serviço na capital	167
	Praças licenciadas	10
	Forças no hospital (doentes)	22
	Em tratamento nos destacamentos	33
	Preso sentenciado	1
	Estado completo	734

1ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1886.

O chefe de secção,

João Antonio de Almeida.

N. 4

Alienados remettidos para o hospital de S. João Baptista, de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Marcolino Roque Pereira	Nictheroy
2	Francisco Ferreira de Aguiar	Idem
3	João Rodrigues de Oliveira	Ipiabas
4	Senhorinha	Pirahy
5	Macario José Rodrigues	Jacutinga
6	Antonio Francisco de Moura Guimarães	Paraty
7	André Torres	Nictherey
8	Manoel Antonio Martins	Idem
9	Amelia Maria de Jesus	Idem
10	Francisco Xavier Lisbôa	Idem
11	Francisco Ferreira de Aguiar	Idem
12	Manoel da Silva Gomes	Paraty
13	Antonio Francisco Moreira Guimarães	Idem
14	Cassiano	Sapucaia
15	Antonio Martins de Aguiar	Nictheroy
16	Joanna Maria da Conceição	Idem
17	Cypriana do Rozario	Mendes
18	Francisco José de Sant'Anna	Nictheroy
19	Gareno Pietro	Ipiabas
20	José Maria Pagane	Cantagallo
21	João de Souza Pinto	Nictheroy
22	Thereza de Jesus	Pirahy
23	Geraldo Antonio da Silva	Nictheroy
24	Antonio de Oliveira Machado	S. João do Principe
25	Raymundo Nonato de Santa Ignez	Nictheroy
26	Candido José dos Santos	Itaborahy
27	Januario	S. João do Principe
28	Antonio José Antunes de Oliveira	Cabo Frio
29	Antonio Coelho de Sá	Nictheroy
30	Angelica	Sapucaia
31	Joaquina	Idem
32	Januaria Emilia	Rezende
33	Ernestina Roza Pereira	Nictheroy
34	Marcolino Antonio de Lima	Barra Mansa
35	Geraldo José Ribeiro	Sapucaia
36	Gregorio Thomaz de Aquino	Idem

1ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1886.

O chefe de secção,

João Antonio de Almeida.

N. 5

Alienados remettidos para o hospicio de Pedro II, de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Maria Luiza de Jesus	Nictheroy
2	Manoel Luiz Pereira	Idem
3	Adrianna	Capivary
4	Sergia Maria	Campos
5	Benevenuto Avelino Soares de Mello	Nictheroy
6	Romana	Angra
7	Joaquim Domingues Martins	Rezende
8	Antonio Martins de Aquino	Nictheroy
9	Antonio Francisco de Moura Guimarães	Paraty
10	Umbelino José Nogueira	Desengano
11	Francisco José Rodrigues	Nictheroy
12	João Rodrigues de Oliveira	Idem
13	João Moreira	Idem
14	João Pinto de Souza	Idem
15	Felicio José de Aragão	Idem
16	Joaquim Pires Ribeiro	Idem
17	Fernando Ferreira Guedes	Idem
18	Antonio de Oliveira Machado	Idem

1ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1886.

O chefe de secção,

João Antonio de Almeida.

N. 6

Voluntarios remettidos para o exercito, de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Flausino de Albuquerque	Parahyba
2	Laurindo Furtado da Rosa	Barra Mansa
3	Joaquim José Vieira	Nictheroy
4	Candido Soares de Moraes	Araruama
5	Antonio Moreira Barbosa	Nictheroy
6	Nirêo	»
7	Antonio Francisco	»
8	Antonio Esteves Pereira	»
9	Antonio Ignacio da Silva	»
10	João de Freitas Duarte Braga	»
11	Romão Baptista Moreira	»
12	Roberto Gonçalves Dutra	»
13	Manoel	»
14	Mariano Cardoso Leal	»
15	Angelo	»
16	José Francisco da Cunha	»
17	João Antonio de Oliveira	»
18	Eduardo Bernardo de Oliveira	»

1ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1886.

O chefe de secção.

João Antonio de Almeida.

N. 7

Voluntarios remettidos para a marinha, de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Joaquim José dos Santos.....	Nictheroy
2	Ireno	Saquarema
3	Dionysio.....	Sapucaia
4	Vital Joaquim Marinho.....	Valença
5	Victor Dias Segundo.....	Parahyba do Sul
6	Maximiano José Vicente.....	Estrella
7	André Xavier da Silva.....	Nictheroy

1ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1886.

O chefe de secção,

João Antonio de Almeida.

N. 8

Desertores remettidos para a armada de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

Numeros	NOMES	Procedencias
1	José Antonio dos Santos.....	Barra de S. João
2	Pedro Malviano de Souza.....	Arrozal
3	Euzebio Rodrigues de Araujo.....	Jacutinga
4	Manoel Antonio Cordovil.....	Nictheroy
5	Francisco Alsino Carolino de Moura.....	Idem
6	Cyriaco Bispo dos Santos.....	Idem
7	Euzebio de Araujo.....	Pirahy
8	Antonio Fernandes dos Santos	Nictheroy
9	Thomé Delfino da Costa.....	Estrella
10	Manoel Joaquim de Sant'Anna.....	Pirahy
11	Manoel Francisco Brandão.....	Estrella
12	Francisco dos Reis.....	Sapucaia

1ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1886.

O chefe de secção

João Antonio de Almeida.

N. 9

Desertores remettidos para o exercito de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

Numeros	NOMES	Procedencias
1	José Felippe de Gouvêa	Jacutinga.
2	Paulo Ferreira do Nascimento	Valença.
3	José Martins de Oliveira	Idem.
4	Manoel Antonio da Costa	Jacutinga.
5	Silviano José Leandro	Pirahy.
6	Fortunato Francisco de Souza	Porto das Caixas.
7	Eduardo da Silva Campos	Iguassú.
8	João da Silveira Souto	Nictheroy.
9	João Pereira da Silva	Parahyba do Sul.
10	Fausto Corrêa Machado	Nictheroy.
11	Constantino de Souza Dantas	Idem.
12	José Felippe da Gama	Idem.
13	Simeão de Amorim Vianna	Iguassú.
14	Nicolão Gomes da Costa	Idem.
15	Luiz Ignacio da Silva	Idem.
16	José Barbosa dos Santos	Idem.
17	Manoel José Cardoso	Barra Mansa.
18	Miguel Ferreira dos Santos	Idem.
19	Evangelista de Castro	Idem.
20	Ernesto José dos Santos	Pirahy.
21	Luiz Teixeira de Mello	Nictheroy.
22	João Felix Monteiro	Idem.
23	Francisco Antonio de Oliveira	Idem.
24	Marcolino de Almeida Lage	Vassouras.
25	João Francisco Junior	Iguassú.
26	José Raymundo Gabriel	Idem.
27	Antonio Alves da Silva	Idem.
28	Manoel Francisco Brandão	Estrella.
29	João Baptista de Deus	Idem.

1ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1886.

O chefe de secção,

João Antonio de Almeida

N. 10

Menores remettidos para a marinha de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho 1886

Numeros	NOMES	Procedencias
1	Cornelio	Nictheroy.
2	Arlindo Brochado Alves	Idem.
3	Dario Francisco Severino	Idem.
4	Matheus	Campos.
5	Antonio Luiz de Andrade	Barra Mansa.
6	Manoel Machado	Itamby.
7	Ernesto	Macacú.
8	Oscar da Silva	Nictheroy.
9	João	Araruama.
10	Antonio José Duarte	Barra Mansa.
11	Nylo Carlos de Mello e Souza	Paraty.
12	Pedro Marques de Souza	Cabo-Frio.
13	Henrique	Nictheroy.
14	Benedicto José Vieira	Paraty.
15	Deocleciano da Silva e Souza	Nictheroy.
16	Hermenegildo de Alvarenga	Campos.
17	Clemente José Coelho	Maricá.
18	Geraldino Bernardino d'Azevedo	Itaborahy.
19	José da Matta Ferreira	Campos.
20	Manoel Vicente	Idem.
21	João Affonso da Silva	Nictheroy.

1ª secção da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro. 30 de Junho de 1886.

O chefe de secção,

João Antonio de Almeida

RELATORIO

DO

ADMINISTRADOR DA CASA DE DETENÇÃO

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Casa de Detenção da provincia do Rio de Janeiro

Nictheroy, 25 de Junho de 1886.

Illm. e Exm. Sr.

Nos termos do art. 151 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 apresento a V. Ex. o mappa do movimento dos presos desta casa, durante o anno findo, pedindo a attenção de V. Ex. para as considerações que julgo convenientes fazer relativamente ao estado deste estabelecimento, e os melhoramentos que se tornam ainda precisos.

Excluida a sala destinada ao pessoal da administração, que hoje acha-se collocada na que servia de prisão das mulheres, passando a antiga a servir de enfermaria dos presos, existem o salão do corpo da guarda, a entrada e o vão da escada, formando um pequeno quarto, onde pernoita o chaveiro, o pateo de pequenas dimensões, um tanque para banhos, um commodo que serve de arrecadação, um xadrez que serve actualmente para prisão dos escravos, e uma outra prisão espaçosa destinada ás mulheres, mais uma prisão obscura contigua á arrecadação para a punição dos presos transgressores do regulamento; bem assim existem mais duas prisões que podem conter cerca de 120 presos, uma collocada no pavimento superior que serve para os custodiados e condemnados a prisão simples, e outra no pavimento terreo destinada aos galés, sendo ambas sufficientemente

ventiladas, e com as precisas condições de segurança, devido aos melhoramentos que hão soffrido.

Na prisão do pavimento superior ha tres compartimentos, um para guarda dos objectos pertencentes aos presos, outro para castigos disciplinares, e o terceiro para reclusão de presos incommunicaveis.

Na prisão do pavimento terreo acham-se tambem presos de outras classes, e o mesmo acontece na do superior; isto é a consequencia de falta de commodos, o que occasiona achar-se actualmente maior numero de presos do que o que póde comportar, razão pela qual nesta parte não é possivel executar-se o que prescreve o regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, vendo-me por isso na contingencia de não poder receber mais presos.

MELHORAMENTOS FEITOS

Diversos concertos nas latrinas das prisões.

Collocou-se uma bomba nova na prisão do pavimento terreo, para auxiliar a subida da agua que vem para a do pavimento superior por se achar a que existia em estado emprestavel, bem assim collocaram-se torneiras novas nas bacias das prisões e tanque de banho.

Concertou-se igualmente a fechadura da porta da prisão do pavimento superior, e tres guaritas que foram tambem pintadas.

REMOÇÃO DE CONDEMNADOS

Têm sido removidos desta casa para a penitenciaria em diversas datas, afim de cumprirem as respectivas penas, cincoenta e quatro réos sentenciados a prisão com trabalho.

ENFERMARIA

No pavimento superior deste estabelecimento funcciona a enfermaria dos presos, e presta-se ella ao fim para que é destinada.

Têm sido nella tratados condemnados que, por falta de accommodações proprias na penitenciaria da provincia, foram dalli removidos para aqui sete; e destes apenas falleceu um, tiveram alta dous, e acham-se em tratamento quatro.

No periodo de 1 de Julho até esta data entraram cento e oitenta e dous presos, sahiram com alta cento e quarenta nove, falleceram treze; existem em tratamento vinte: dos fallecidos foram nove galés, um sentenciado, e tres escravos.

O Dr. Carlos Maximiano de Azevedo e Silva continúa a funccionar como medico dos presos com zelo e dedicação; e é bem digno de menção o encarregado da referida enfermaria Francisco José de Castro Villela.

ESTADO SANITARIO

O estado sanitario deste estabelecimento continúa a ser satisfactorio, e a prova está em haverem apenas fallecido treze presos.

DISCIPLINA

Reina a disciplina nesta casa, já entre os presos, e para com o administrador e mais empregados: continuam a aprender a ler e escrever; e durante o tempo que permanecem nas prisões empregam-se em manufacturar chapéos de palha, e outros pelos officios de sapateiro, alfaiate e charuteiro.

E', porém, para lastimar que o réo de nome João Ferreira Machado, vindo de Santa Maria Magdalena, onde foi condemnado a galés perpetuas, homem de genio atrabiliario e provocador, na noite de 12 do corrente, sem motivo plausivel, aggredisse com um machador de rachar palha ao sentenciado Ivo de Andrade Faria, e o ferisse levemente: mas esta perturbação da ordem foi de poucos momentos, tendo-se dado as providencias que o caso exigia, sendo toda esta occurrencia levada ao conhecimento de V. Ex., que approvou o procedimento desta administração relativamente ao facto.

Depois da semana santa aqui apresentou-se o digno vigario desta freguezia Conego João Aureliano Corrêa dos Santos, e durante dous dias com diversos sacerdotes confessou 127 presos, os preparou para a communhão, voltando no dia 2 de Maio, acompanhado pelas irmandades do Santissimo Sacramento e Senhora da Conceição, achando-se esta casa modestamente preparada, fez uma pratica, celebrou o santo sacrificio da missa, e administrou a communhão aos ditos presos.

O acto foi imponente, e a elle V. Ex. esteve presente, bem como o subdelegado do 1º districto, e grande numero de pessoas, tocando na occasião da missa a banda de musica do corpo policial, que expontaneamente foi mandada pelo digno commandante do referido corpo.

ALIMENTAÇÃO

Acha-se encarregado do fornecimento de alimentação aos presos, em virtude de contrato celebrado nessa repartição, Luiz Paulino de Sant'Anna, que tem cumprido as condições do dito contrato.

VESTUARIO

O pedido de roupa para os presos foi feito em menor quantidade, em consequencia de terem sido removidos diversos condemnados para a penitenciaria, ficando portanto redusido o numero aqui existente.

MELHORAMENTOS URGENTES

Novo soalho na prisão do pavimento terreo; o que existe está arruinado; caiadura e pintura em todo o interior e exterior do edificio, sendo necessario fazer-se emboços e reboques nas paredes do exterior do mesmo; concertos nos peitoris de diversas janellas de cantaria, pelo exterior do edificio; collocação de peneiras novas de arame nas janeilas dos dous pavimentos, não se prestando a concertos as que ora existem; vidraças nos vãos das janellas, que ficam ao lado das portas das prisões dos dous pavimentos, afim de evitar a entrada das aguas da chuva, lugares estes aonde se acham collocados os guardas; uma outra porta de vidraça na prisão das mulheres, para impedir que as aguas da chuva penetrem na referida prisão; uma coberta de zinco em um lado do páteo, para que tenham as praças da guarda lugar onde possam almoçar e jantar quando chove; collocação do lagedo que falta em frente do estabelecimento; concerto geral em todas as latrinas, inclusive a da guarda, que se acha fóra do estabelecimento.

ILLUMINAÇÃO

Insto pela illuminação no exterior deste estabelecimento; é a unica repartição publica da provincia que, em consequencia dessa falta, deixa de ser illuminada a gaz nos dias de festa nacional.

ESCRIPTURAÇÃO

Está em dia o expediente, a escripturação do livro de entradas e sahidas dos presos; um pouco atrazado o registro de portarias, em consequencia de ter estado doente, e ora com licença o amanuense encarregado desse serviço. Os empregados têm cumprido os seus deveres.

Termino esta pequena exposição: as lacunas V. Ex. supprirá, restando-me apenas os bons desejos de não sómente satisfazer ao preceito da lei, como ás ordens que recebi de V. Ex. a quem

Deus Guarde

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Augusto Ribeiro d'Almeida, digno chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

O Administrador,

Luiz Nery da Silva.

RELATORIO

DO

ADMINISTRADOR DA PENITENCIARIA

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Penitenciaria da Provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1886

Illm. Exm. Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. o relatorio do movimento administrativo deste estabelecimento, desde 6 de Julho de 1885, em que foi inaugurado, até esta data. Antes porém de entrar em materia farei uma succinta descripção do edificio, que em bem de sua hygiene e boa administração reclama modificações, que espero hão de merecer a approvação de V. Exc.

Autorisada a sua construcção pela lei n. 2050 de 24 de Novembro de 1874, conforme o plano existente na directoria das obras publicas, foi na administração do Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Marcellino de Souza Gonzaga começada aquella em 16 de Dezembro de 1880, e suspensa em 31 de Junho de 1881 por ordem do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Martinho Alvares da Silva Campos; ficando assim por concluír a fundação da ala direita, a do fundo e a da frente.

Ordenando posteriormente o Exm. Sr. Conselheiro Dr. Bernardo Avelino Gavião Peixoto a prosecução das obras, mas por arrematação, foram ellas concedidas a Begbie & Comp., que deram começo de execução a seu contracto em 4 de Junho de 1882.

Concluida á 11 de Dezembro de 1884 a ala esquerda, cozinha, lavanderia, casa para administração, e todos os trabalhos para abastecimento de aguas, ficaram á cargo da directoria das obras publicas a construcção da casa para residencia do destacamento de policia, latrinas, canalisação de agua corrente, e alguns melhoramentos por mim exigidos; obras estas, que ficaram ultimadas a 13 de Abril do mesmo anno.

Consignando a lei provincial n. 2742 de 15 de Novembro de 1884 a quantia de 13:000$000 para pagamento do pessoal administrativo, e despeza com acqui-

sição dos moveis, livros e mais objectos necessarios para a secretaria, foram por portaria de 6 de Fevereiro do corrente anno nomeados o administrador e medico com o vencimento provisorio annual de 4:000$000, o escrivão com 2:000$000, um amanuense com o de 1:500$000, o capellão com 600$000, um guarda mandante com 800$000, e seis guardas com o de 720$000 cada um.

Mais tarde a lei provincial n. 2803 de 19 de Novembro do mesmo anno distinguindo os vencimentos do administrador e medico marcou a quantia de 1:000$000 para este, e de 3:000$000 para aquelle.

Estes vencimentos, bem como o do capellão, não compensam os encargos e responsabilidade commettidas pelo regulamento aos respectivos funccionarios, nem guardam proporção com os que na mesma lei foram marcados para o escrivão e o amanuense, isto é: de 2:000$000 para o primeiro, e de 1:500$000 para o segundo. Não quero com isto dizer que são exorbitantes os vencimentos destes empregados, mas simplesmente fazer sobresahir a exiguidade da remuneração áquelles concedida por serviços, inquestionavelmente de outra ordem e importancia.

Prestei juramento, entrei em exercicio a 11 do mesmo mez, e montei a secretaria, declarando ao governo achar-se o estabelecimento em condições de funccionar.

Ordenando o Sr. Presidente da Provincia, por portaria de 22 do mesmo mez, que fossem abonados a todos os empregados da secretaria seus respectivos vencimentos desde o dia 10, foram-me neste mesmo dia entregues pelo Exm. Sr. Dr. Chefe de Policia as chaves de todo o estabelecimento.

Autorisado pela presidencia da provincia a fazer as despezas como acquisição de moveis, livros e objectos do expediente para a secretaria, bem como de roupa para vestuario de 25 sentenciados, remetti as respectivas contas ao Sr. Dr. Chefe de Policia, e entreguei estes objectos ao guarda-mandante no dia 1 de Junho, em que elle entrou em exercicio.

Em virtude da deliberação presidencial de 15 de Abril do corrente anno, transferindo para o antecessor de V. Ex. algumas de minhas attribuições definidas nos decretos geraes n. 678 de 6 de Julho de 1850, e n. 8386 de 14 de Janeiro de 1882, foram por aquella autoridade nomeados o guarda-mandante e seis guardas-vigias.

Esta ultima deliberação, contraria ás disposições dos arts. 22 e 31 do regulamento em vigor, a que se refere o decreto n. 8386 tem o gravissimo inconveniente de isentar ao director ou administrador da responsabilidade pelas faltas destes empregados, incumbidos de velar pela boa ordem e disciplina dos sentenciados e segurança do estabelecimento.

E' minha opinião que taes funccionarios devem ser da immediata e exclusiva confiança do administrador.

A 27 de Junho seguinte communiquei por officio ao Sr. Dr. Ventura de Albuquerque achar-se a Penitenciaria em estado de receber sentenciados, sendo a 6 de Julho recolhidos dez ás cellulas do pavimento terreo, e assim inaugurado o estabelecimento conforme o auto abaixo transcripto.

« Termo da inauguração da Penitenciaria de Nictheroy.— Aos seis dias do mez de Julho de mil oitocentos e oitenta e cinco, na sala da secretaria da Penitenciaria provincial, sita no lugar denominado *Fonseca*, na cidade de Nictheroy, capital da provincia do Rio de Janeiro, onde se achavam reunidos, o Exm. Sr. chefe de policia Dr. Ventura José de Freitas Albuquerque, director da Penitenciaria, coronel Dr. Damazo de Albuquerque Diniz, o Revm. capellão padre Leandro José Rangel de S. Paio, acompanhado por dous sacerdotes por elle convocados; o amanuense da secretaria Affonso de Sampaio Lima Vianna, o guarda-mandante Felippe José do Rosario, e os seus guardas-vigias do serviço interno da dita Penitenciaria, além da força publica em serviço na occasião, e eu escrivão da mesma Penitenciaria abaixo assignado, ás dez horas e dez minutos da manhã do predito dia, ordenou o Exm. chefe de policia que os sentenciados removidos da casa de Detenção, que acabam de chegar, fossem recolhidos á Penitenciaria, onde deviam cumprir as suas sentenças; em acto continuo foi feita a matricula dos sentenciados, como prescrevem os arts. 93, 94 e 95 do regulamento vigente a que se refere o decreto n. 8386 de 14 de Janeiro de 1882, cujas disposições foram lidas na secretaria pelo director da Penitenciaria a cada um dos sentenciados no acto da sua matricula, conforme o assentamento do livro competente; em seguida foram os mesmos recolhidos ás cellulas que estavam preparadas para recebel-os, e isto feito procedeu o Revm. capellão e sacerdotes que o acompanhavam a benção do estabelecimento, desde a casa da administração, secretaria, até ás cellulas e dependencias da Penitenciaria e mais repartições connexas deste estabelecimento.

Terminada a solemnidade da benção e encerrados os sentenciados em suas cellulas, o Exm. Sr. chefe de policia declarou installada a Penitenciaria provincial do Fonseca, em Nictheroy para os fins, para que fôra destinada; do que tudo, eu secrivão lavrei o presente termo que vai assignado pelos referidos chefe policia, director e mais funccionarios acima mencionados, commigo escrivão capitão Emilio Alves de Brito, que o fiz e subscrevi n'esta secretaria da Penitenciaria de Nictheroy no Fonseca, em 6 de Julho de 1885.—Ventura José de Freitas Albuquerque. —Dr. Damazo de Albuquerque Diniz.—Capellão Padre Leandro José Rangel de S. Paio.—Padre Francisco Antonio Nunes.—Padre Joaquim Ignacio Ribeiro.—Affonso de Sampaio Lima Vianna.—Felippe José do Rosario.—O escrivão, *Emilio Alves de Brito* »

Situada na área de 48,408^{m2}, de terreno, no lugar denominado «Fonseca» e na distancia de 4 1/2 kilometros de Nictheroy, com que se communica por uma linha de bonds que trajectam das 4 1/2 horas da manhã á 1 da da manhã seguinte, com intervallo de 20 minutos a 1/2 hora, a Penitenciaria offerece toda solidez em sua construcção e completa garantia contra a evasão dos presos.

As prisões cellulares são dispostas segundo o systema de Philadelphia, os presos porém ficam sujeitos aos preceitos regulamentares do systema de Ausburn, isto é, tem prisão isolada durante a noite e trabalho em commum e mutismo durante o dia. E' para lamentar que ainda não se possa colher todas as vantagens deste ultimo systema, por não haverem salas proprias para officinas de tra-

balho, nem estar cercado o edificio pela muralha necessaria para garantir a sua segurança, independente da intervenção immediata da força publica, como na casa da Correcção da Côrte.

E' de maior conveniencia a adopção das decisões tomadas no congresso penitenciario internacional de Stockolmo em 1878, congresso em que representou o Brazil como seu delegado official, o Sr. Conselheiro Dr. André Augusto da Padua Fleury, que a respeito apresentou, á 19 Dezembro do mesmo anno, ao Exm. Sr. Ministro da Justiça um detalhado relatorio.

A ala esquerda da Penitenciaria, que é a unica actualmente construida, compõe-se de 114 cellulas com 27,740^{m3}, de um corredor com 29,690^{m3}, o qual occupa toda a extensão do edificio e altura dos tres pavimentos, com uma unica sahida fechada por um pesado portão de ferro. Em cada pavimento existem 38 cellulas, cujas portas se abrem para as galerias que se communicam entre si por passadiços centraes, e por duas escadas collocadas nos extremos dos corredores dos tres pavimentos, sendo tudo de ferro fundido. O corredor do primeiro pavimento é cimentado, e as cellulas assoalhadas.

O tecto é em fórma de abobada, com cinco clara-boias com grade de ferro, situadas ao longo do corredor e com aberturas por onde penetram ar e luz em abundancia. No corredor a ventillação e illuminação naturaes se effectuam pelo portão de entrada, por um grande oculo que lhe fica por cima, e por duas janellas collocadas no extremo opposto; tanto o oculo como as janellas têm pela parte interna uma forte grade de ferro e vidraça que abre e fecha-se á vontade.

Cada cellula tem mezzaninos com grades de ferro e venesianas de madeira por dentro, unica abertura para entrada de luz e ar. As portas de madeira chapeadas de ferro pela sua face interna e fechadas por fóra por ferrolhos e chaves, têm no centro uma pequena abertura circular para fazer-se a inspecção dos presos. O leito consiste em uma barra de madeira presa á parede em um dos lados da cellula, e que se levanta e arreia á vontade.

Em cada pavimento ou andar existem quatro cellulas com duas latrinas e dous mictorios cada uma. No primeiro pavimento, por falta de aposento para residencia dos guardas e para guardar o vasilhame das refeições, fui obrigado a servir-me de oito cellulas, e no segundo pavimento de duas para solitarias.

O pequeno predio destinado para aposento do administrador e installação da secretaria, apenas póde servir para este ultimo fim e para arrecadação da administração. Com effeito as duas salas da frente estão occupadas pela secretaria, e os quartos, em numero de 4, por objectos pertencentes á Penitenciaria e do uso dos sentenciados, ficando uma sala e uma saleta de communicação com a cosinha, sem serventia, commodos estes, que não podiam servir para habitação do administrador e sua familia; porquanto a sala é passagem obrigada para o serviço da arrecadação e para empregados e pessoas que tiverem necessidade de ir ao gabinete da latrina, inadvertidamente collocado na cozinha ao lado do fogão.

Collocou-se na secretaria um telephone em communicação com a policia;

concluiram-se as duas solitarias por mim exigidas na Penitenciaria e os dous banheiros com chuveiro na lavanderia, por não haver dentro deste edificio aposento que se prestasse a esse serviço, aliás indispensavel á saude de cada um dos presos, como a salubridade de todo o estabelecimento. Ainda assim este meio de asseio corporeo não é bastante, mas unico possivel, em vista da carencia d'agua que tem o estabelecimento, o qual opportunamente terá banhos de immersão frios e quentes, dos quaes não podem prescindir instituições deste genero.

Na lavanderia mandei rebaixar a parede do fundo do tanque de lavagem, que era excessivamente alta, e collocar sobre ella dois pranchões de madeira para ensaboar e bater-se a roupa; e fiz enterrar em terreno proximo a esta lavanderia alguns trilhos de ferro, que consegui da estrada de Cantagallo, para fazer tendal, onde a roupa lavada se podesse expôr ao sol, e a de uzo diario ao ar.

Nesta mesma casa foram collocados os objectos precisos para preparação dos cabos velhos que são destinados para fazer-se estopa.

Havendo apenas uma guarita para posto da sentinella no angulo do fundo da Penitenciaria, requesitei outra para o angulo opposto, afim de que esta, ahi postada. possa guardar a entrada das prisões, e despertar os guardas vigias em seus quartos de vigilancia, ficando sobre a responsabilidade da sentinella do destacamento a guarda da casa da administração, secretaria e arrecadação; e para complemento da rigorosa efficacia desta medida requisitei e foram collocados dous lampeões proximos a estes lugares.

E' de imprescindivel necessidade que se mande calçar o terreno que dá passagem diariamente entre a Penitenciaria e a secretaria, e mais dependencias deste estabelecimento, que difficilmente dá transito em dias chuvosos; bem assim o terreno da frente da sua entrada.

A illuminação a gaz corrente é, fóra do estabelecimento, feita por oito lampeões, e no interior apenas por seis bicos, collocados nas paredes lateraes do corredor, e dous no centro dos passadiços.

O numero dos bicos de gaz deve ser augmentado e collocados no centro das galerias, de modo que a luz possa ser projectada no interior das cellulas por aberturas feitas por cima das vergas das portas. Assim distribuidos os bicos ficam expostos a maior corrente de ar, e entretem por isso mais combustão dando melhor luz.

Esta providencia é de imprescindivel satisfação, afim de poder ser fielmente observado o art. 318 do regulamento vigente, que prescreve a inspecção constante de todos os movimentos dos presos durante a noite.

A casa para administração e secretaría, e para residencia do destacamento são tambem illuminadas por bicos de gaz.

A agua para o serviço do estabelecimento fornecida pelo encanamento geral do rio Vicencia, é levada do grande deposito, collocado no exterior do edificio e distribuida por tres bombas de embolo horizontal (Japy) á tres reservatorios collocados no interior do edificio, e directamente á lavanderia e banheiro de chuva.

Devido á prolongada secca e á insufficiencia d'agua nos encanamentos publicos para satisfazer as necessidades da população de Nictheroy, foi autorisada pelo Exm. Sr. Conselheiro Costa Pinto, presidente da provincia, a 19 de Dezembro do anno passado, a abertura de um poço, que fornecesse agua sufficiente para o serviço das latrinas e mictorios, sendo levada por uma bomba aspirante e repellente para os depositos no terceiro andar; e tambem para a caixa da lavanderia, afim de servir para banho e lavagem da roupa dos sentenciados.

A agua para beber-se e de cosinhar continúa a ser fornecida pelo encanamento geral da Vicencia, tendo sido substituidas as duas bombas Japy por uma bomba de duplo effeito, o que tornou o serviço menos penoso para os sentenciados, e mais rapido para o expediente.

O systema de esgoto para materias fecaes e aguas servidas é, por falta de encanamento preciso, pouco hygienico; a accumulação de fezes no deposito geral, aliás espaçoso, mas sem sahida para o mar, tornará mais tarde ou mais cedo impossivel a filtração de sua parte liquida atravéz das paredes d'este reservatorio. N'estas condições os gazes sulfurosos e ammoniacaes que se desprendem pela decomposição das materias organicas, não achando facil sahida, vencerão os obstaculos que lhes são oppostos, e refluirão para o interior das cellulas, corrompendo a athmosphera do estabelecimento todo, com prejuizo da saúde e mesmo da vida de seus habitantes.

Este grande mal assumirá proporções mais perigosas nas épocas de chuvas torrenciaes, por causa da collocação do reservatorio nas proximidades da extensa e profunda valla existente no fundo do terreno da Penitenciaria.

Esta valla que, no nivel de quatro metros abaixo do terreno de deposito, percorre uma extensão de mais de 50 metros, e que por falta de escoamento transborda as aguas que recebe dos morros e grótas durante as grandes enchentes, alaga o terreno mais baixo que fica por detraz do reservatorio, tornando assim, por falta de permeabilidade do sólo, impossivel a filtração da parte liquida das materias fecaes atravéz das paredes do deposito, podendo mesmo determinar fendas na abobada do reservatorio.

Emquanto não possuir a cidade de Nictheroy a canalisação geral das materias fecaes e aguas servidas, será talvez impossivel a substituição do actual systema de esgoto adoptado na Penitenciaria, systema que póde entretanto ser melhorado, collocando-se ventilladores nas latrinas, e abrindo-se á grande valla, de modo a facilitar a direcção das aguas pluviaes para o rio que lhe fica proximo.

E' tambem de urgente necessidade o atterro de grandes escavações feitas para a extracção de barro, e onde se accumulão durante as chuvas torrenciaes grandes massas liquidas, em que pullulam e morrem milhares de gerações organicas, constituindo fócos productores de infecções palustres simples e perniciosas, que reinam no Fonseca, com caracter de endemicas. Estas escavações são em terreno de propriedade particular.

As latrinas em numero de vinte e quatro occupam doze cellulas; quatro

em cada pavimento e duas em cada cellula. Esta ultima disposição, determinada talvez para reservar maior numero de cellulas possivel para aposento dos sentenciados, é de alta inconveniencia, não só porque proporciona aos presos ensejo para pratica de actos deshonestos, senão tambem porque contraría em parte a effectividade do cumprimento de pena de privação do colloquio, intuito principal do systema de prisões cellulares, facilitando-lhes ao mesmo tempo o conluio para machinações contra a segurança do estabelecimento, e a vida dos guardas vigilantes. Se posso obviar a este grande mal, vedando a entrada simultanea de dois individuos em um só gabinete, não devo por isso deixar de notar a inutilidade da despeza feita em doze caixas e latrinas, que com vantagem, e quiçá por preço inferior, seriam substituidas por igual numero de lavatorios e bidets.

Para serem ouvidos os chamados dos sentenciados, para facilidade de relações destes com o administrador, parocho e medico e efficacia da vigilancia dos guardas, conservadas as cellulas feichadas ; e finalmente melhorar as condições de ventilação no interior das proprias cellulas, fiz retirar os vidros que feichavam os oculos, collocados na parte média e superior das portas.

O parapeito dos mezzaninos das cellulas do primeiro pavimento, formando com as paredes, sobre que descansam, perfeitos angulos rectos, permittem aos sentenciados ahi se collocarem de pé ou assentados, entreterem conversações com pessôas estranhas, receberem destes escriptos, bebidas e armas prohibidas. A secção pois desses peitoris, como a dos dois pavimentos superiores, de modo a formarem com as respectivas paredes, que lhes são inferiores, angulos obtusos, obviando aos inconvenientes assignalados, augmenta tambem a corrente do ar exterior.

Esta alteração, reclamada pela segurança e hygiene das prisões, deve completar-se com a collocação de ventiladores que permittam a sahida do ar expirado ; pois só assim poderão ser entretidas as correntes invertidas, em outros termos, a perfeita ventilação.

A vigilancia das cellulas é absolutamente impossivel durante a noite, porque não penetra no seu interior luz dos bicos de gaz, collocados nos corredores das galerias.

Para consecução deste fim é, pois, indispensavel fazer-se sobre as vergas das portas aberturas com grades de ferro na falta de portas com grades.

A' requisição do digno capellão solicitei do governo a necessaria autorisação para erigir um altar e fazer acquisição de paramentos necessarios para a celebração da missa e outros officios de nossa religião, unica consolação e esperança dos infelizes condemnados a arrastar sua penosa existencia na expiação de suas culpas.

Autorisada a directoria das obras publicas para orçar a despeza a fazer-se com uma capella provisoria, foi esta collocada no fundo do pavimento terreo da

Penitenciaria, onde se têm celebrado os officios divinos e resam-se diariamente as orações de nossa religião.

Com a benção do altar a 17 de Junho celebrou-se a primeira missa, e fez-se a primeira confissão e communhão de 43 sentenciados; officiou neste edificante acto, coadjuvado pelo digno capellão vigario Leandro José Rangel de S. Paio o muito illustrado e distincto vigario geral do bispado, Monsenhor Raymundo da Silva Brito, que em uma eloquente pratica commoveu os sentenciados. Em seguida foi lavrado no livro competente da secretaria da Penitenciaria o termo da benção da capella provisoria e mais actos celebrados, que assignaram o vigario geral do bispado, o administrador, o capellão e o guarda-mandante deste estabelecimento.

A creação de uma escola para instrucção primaria e religiosa dos sentenciados, regida pelo capellão, com residencia no estabelecimento, é uma necessidade que instantemente se impõe. Com effeito, se um dos *desideratum* de uma Penitenciaria é a regeneração dos sentenciados, o trabalho material é por si só certamente insufficiente para conseguil-o.

O trabalho, como muito bem diz o illustrado M. Ducpetiaux, fundador do systema do esolamento, inspector geral das prisões e estabelecimento de beneficencia da Belgica, constitue uma das condições do regimem cellular. Não se deve considerar como complemento, e por assim dizer como aggravação da pena; antes, porém, como allivio, cuja privação não deixará de ser nociva, quando está demonstrado por Berdin, administrador da segurança publica e das prisões do mesmo paiz « que o homem trabalhador submettido ao regimem cellular nada perde de sua actividade e que o seu trabalho é productivo ». Ao trabalho, porém, se entregam os sentenciados em cumprimento de disposição regularmentar, movidos pelo interesse que dahi provém; só a cultura da intelligencia e do coração poderá operar a regeneração moral destes infelizes, dignos de toda a compaixão, que desconhecendo todos os sentimentos de humanidade e caridade provocam e praticam crimes sem sciencia e consciencia das penas que incorrem perante Deus e a sociedade.

Na falta da escola, proporcionei-lhes alguma occupação para o espirito, solicitando do illustrado e distincto professor, o Exm. Barão de Macahubas, 200 exemplares de seus livros de educação intellectual e moral, que foram generosamente cedidos a 30 de Dezembro do anno passado por este benemerito cavalheiro, a quem muito deve a instrução primaria do nosso paiz.

Não havendo no estabelecimento lugar proprio para o ensino, encarreguei ao respectivo capellão a distribuição destes livros pelos sentenciados que sabem ler; continuando, porém, os analphabetos na sua lamentavel ignorancia.

E' de urgente necessidade, para occorrer aos casos graves e repentinos, montar-se uma enfermaria e uma pequena pharmacia, servida por um pharmaceutico, o qual accumulará as funcções de enfermeiro.

A' falta de enfermaria são os sentenciados, que adoecem de molestias graves,

removidos por autorisação dos dignos Juizes de direito aos Exms. chefes de policia para a casa da Detenção, onde podem ser melhor observadas as prescripções hygienico-medicas, sobre as vistas de enfermeiros praticos. Entretanto collocando-se vidraças nos mezzaninos, para obviar a entrada brusca nas cellulas de ar humido e frio, sobretudo nas occasiões de chuvas e ventos rijos, poderão estes doentes ser tratados nas proprias cellulas, cessando a pratica altamente inconveniente de sua baixa para o hospital da Detenção.

Na carencia de pharmacia no estabelecimento erão as prescripções therapeuticas preparadas pelo pharmaceutico Quaresma, estabelecido á rua do Imperador, sendo mais tarde o hospital de S. João Baptista encarregado por ordem do Exm. Sr. conselheiro Costa Pinto, desse trabalho. Não podendo, porém, este pio estabelecimento por seus innumeros e importantes affazeres desempenhar-se desse encargo, foi elle commettido ao phamaceutico Teixeirad e Freitas, estabelecido á Ponte de Pedra, que fica mais proxima.

Cumpre tambem installar-se as officinas de trabalho para terem execução as penas, devendo fechar-se com muralha a área do estabelecimento, afim de garantir a segurança contra a evasão dos presos.

E' uma impiedade conservar-se reclusos dentro de uma estreita cellula um homem privado de seus movimentos naturaes, e condemnado ao mutismo, e recordação das faltas commettidas.

Para minorar-lhes estas torturas, dando-lhes diversão ao espirito, forneci-lhes de motu proprio palha e instrumentos precisos para fazer chapéos, conseguindo que de Janeiro em diante corresse a despeza com taes objectos por conta da verba de 3:000$000 destinada a esse fim.

Em Outubro do mesmo anno o Exm. Sr. conselheiro Costa Pinto obteve, a pedido meu, da Intendencia da Marinha, 2.000 kilos de cabos velhos para fazer-se estôpa, ficando esta administração sujeita ás mesmas condições do contracto que existe com o Asylo de Mendicidade da Côrte.

Infelizmente quer um, quer outro trabalho não produz rendimento sufficiente para peculio dos sentenciados, e alguma compensação á despeza feita pela provincia, nem constitue uma profissão, que possa aproveitar a esses infelizes, quando tiverem cumprido suas penas e entrado novamente para a sociedade.

Se foi um erro não construir-se ao mesmo tempo com a ala, que está funccionando, as officinas e muralhas, muito maior foi ter-se inaugurado como uma Penitenciaria um insignificante compartimento d'ella, onde não póde a lei ter completa execução. Assim ficou sacrificada uma benefica instituição que tem por fim regenerar os criminosos, habilitando-os para um dia trocarem seu nome de baptismo pelo numero da matricula, porque são tratados, e não matal-os physica e moralmente; ficou desvirtuada a instituição que é considerada como hospital, no qual se curam doentes atacados de enfermidades moraes, mais ou menos graves, para quem o trabalho é um meio preventivo contra os inconvenientes

da concentração da imaginação; e finalmente o factor de uma profissão do que poderá viver honestamente o sentenciado, quando entrar no gozo de sua liberdade.

Convencido d'esta verdade autorisou V. Ex. a installação no pavimento terreo de uma officina de sapateiro com doze bancos e uma mesa para o mestre, que os instrue.

Não podendo as officinas de sapateiro, de chapéos e de desfiar estôpa funccionar com a devida segurança, visto trabalharem em commum e livremente os sentenciados, fez-se collocar duas grades de vergalhões de ferro nos extremos do pavimento terreo, entre as cellulas ns. 10 e 12, 9 e 11 da frente; e ns. 27 e 29, 28 e 30 do fundo; ficando as escadas correspondentes a estes extremos, que se communicam com as galerias do primeiro e segundo andares, livres para todo expediente das prisões.

A montagem d'essas officinas no pequeno recinto do pavimento terreo, estabelecendo distancias muito proximas entre os sentenciados, não os exhibe de conversar, nullificando assim o mutismo a que elles devem estar sujeitos, e a que não posso obrigal-os por ser muito diminuto o numero de guardas para o serviço de vigilancia. Accresce que as exhalações das diversas qualidades de couro, de alcatrão, breu e piche, que têm os cabos e que a estôpa conserva, são nocivas á saúde dos sentenciados.

Como remedio a este mal convém, quanto antes, como verbalmente indiquei a V. Ex., que se edifiquem nos terrenos do fundo da actual ala dous grandes lances com salas proprias para officinas de sapataria, funilaria, encadernação, alfaiataria, carpintaria, marcenaria e outras semelhantes ás que existem na casa de Correcção da Côrte.

A alimentação dos presos, fornecida actualmente pelo mesmo contratante da casa de Detenção, mas que, em minha opinião, deve ser preparada na cosinha da Penitenciaria, consta de pão e café ou matte para o almoço, ás 8 horas; de carne secca, toucinho, feijão, arroz e farinha para o jantar, ás 2 horas; nas sextas-feiras a carne secca é substituida por bacalhau, e nos domingos e dias santos pela carne fresca. Ambas as refeições são distribuidas no espaço comprehendido entre as primeiras cellulas no pavimento terreo, aos sentenciados, que para tomal-as se recolhem ás suas cellulas, de modo que mesmo durante as refeições não se communicam.

Acho que deve abonar-se aos sentenciados uma terceira refeição ou ceia, visto que sómente ao jantar tomam elles uma alimentação nutritiva, mas insufficiente para 24 horas, pois o almoço consta simplesmente de pão e café.

Lembro para terceira refeição a cangica, e penso como diz Berdin «que a alimentação como todo tratamento de uma população encerrada em cellula deve ser muito differente da que se dá a detentos submettidos a um regimem commum»; neste caso, esta alimentação não deve estar sujeita a contracto, porque o fornecimento das substancias alimenticias não póde ser fiscalisado, e as refeições

deixam de ser preparadas com alimentos de primeira qualidade, e assim fornecidos sem o devido exame são distribuidos em más condições hygienicas.

Havendo no estabelecimento cosinha convenientemente montada, ahi deve ser preparada a comida diaria, que além de ficar bem cosinhada será servida quente, e distribuida a tempo e hora.

A Penitenciaria como instituição cellular que tem por fim sómente a reforma moral e religiosa do sentenciado para conseguir a sua rehabilitação, e onde o elemento moral e religioso é a therapeutica d'alma, assim como a educação da intelligencia e do coração é o remedio certo para a ignorancia de sua consciencia não deve confundir-se com as cadeias da Detenção, onde os réos ou criminosos estão em commum, se familiarisam, e praticam todos os abusos que offendem a moralidade das prisões; n'estas condições o que diz Berdin, sobre a alimentação e tratamento dos sentenciados encerrados em cellulas tem toda justificação no dizer do Dr. Herpin « les établissements penitentiaires doivent être considerés comme des hopitaux dans les quelles on soigne des malades atteints d'enfermités morales plus ou moins graves ».

Como medida de saneamento solicitei de V. Ex. o fornecimento de 150 arvores para plantar-se no terreno occupado por toda a área da Penitenciaria; feita a requisição pelo Exm. Sr. Conselheiro Costa Pinto ao ministerio de agricultura, foi autorisada a directoria da fazenda normal do Jardim Botanico para cedel-as, ficando á disposição d'esta administração a sua transplantação; o que deve effectuar-se no proximo mez de Julho, de accôrdo com aquella directoria.

As entradas e matriculas dos condemnados feitas de accôrdo com as guias de sentença remettidas pelo Srs. Juizes de direito correspondentes ao 1° e 2° districtos criminaes tiveram lugar nas seguintes datas: Em 1885: a 6 de Julho—10; a 16 do mesmo—10; a 6 de Agosto—10; a 7 do mesmo—2; a 12 do mesmo—6; a 14 do mesmo—1; a 19 do mesmo—3; a 26 do mesmo—1; a 22 do mesmo —1; a 2 de Setembro—1; a 10 do mesmo—1; a 19 do mesmo—1; a 10 de Outubro—1; a 30 do mesmo—1. Em 1886: a 8 de Janeiro—2; a 8 de Fevereiro—1; a 24 de Março—4, e a 10 de Junho—1.

Entraram para cumprir pena á disposição do Juiz do 1° districto criminal—35; e do 2° districto correspondente—29. Sahiram tendo terminado a sentença—8.

Os sentenciados que terminaram a pena foram: os ns. 32, 31, 12, 22, 49, 52, 1, e 55. Tiveram alvará de soltura: em 1885—a 16 e 31 de Agosto, a 10 e 22 de Novembro e a 16 de Dezembro; em 1886—a 27 de Fevereiro, a 5 de Abril e a 17 de Junho. Foi transferido para o Juizo de Saquarema para cumprir pena de açoite—1, a 10 de Setembro de 1885.

O movimento e estatistica dos sentenciados, de 6 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886, consta: matriculados—64, sahidos com alvará de soltura—8; transferido de prisão—1; fallecido na Detenção—1, Existe em prisão cellular—50, e na enfermaria da Detenção—4.

CRIME					NATURALIDADE					INSTRUCÇÃO		RELIGIÃO CATHOLICA	COR			ESTADO			IDADE					
HOMICIDIO	FERIMENTO	ROUBO	FURTO	RESISTENCIA	BRAZILEIROS	PORTUGUEZES	ITALIANOS	AMERICANO	AFRICANOS	SABEM LER E ESCREVER	ANALPHABETOS		BRANCOS	PARDOS	PRETOS	SOLTEIROS	CASADOS	VIUVOS	16 A 20 ANNOS	21 A 30 ANNOS	31 A 40 ANNOS	41 A 50 ANNOS	51 A 60 ANNOS	61 A 75 ANNOS
32	19	1	11	1	51	8	2	1	2	26	38	64	25	25	14	43	15	6	5	24	17	10	6	2

PROFISSÃO

LAVRADORES	CARPINTEIROS	PEDREIROS	JORNALEIROS	SAPATEIROS	COMMERCIANTES	MARITIMOS	PESCADORES	COSINHEIROS	ALFAIATE	FERREIRO	PINTOR	CANTEIRO	OLEIRO	CIGARREIRO	SERRADOR	FOGUETEIRO	TROPEIRO	CARREIRO	BARBEIRO	ARTISTA	JARDINEIRO	MEDICO
21	7	2	6	3	3	3	2	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Não houve entre os sentenciados plano ou accôrdo algum de evasão, ou contra a bôa ordem e disciplina do estabelecimento. Os sentenciados, em geral, são bem procedidos, e apenas quatro mereceram castigo de prisão cellular na solitaria com reducção de suas refeições; um por não querer sujeitar-se á disciplina, ferindo a dois guardas e maltratando um terceiro; outro por ter abandonado o serviço fóra da Penitenciaria, tentando evadir-se para o matto; o terceiro, por ter faltado o respeito ao mestre da officina; e o quarto, finalmente, por fingir-se doudo, perturbando o silencio, injuriando o pessoal do serviço interno da administração. Foi preciso para contel-o mettel-o em camizola de força e em ferro na cellula; nem assim se tem corrigido.

Tendo se elevado durante o mez de Agosto a 54 o numero dos sentenciados matriculados, tornando-se insufficiente o de 6 guardas para o serviço de vigilancia, que devia ser feito incessantemente durante o dia e a noite, solicitei do Exm. Sr. Dr. Ventura José de Freitas Albuquerque, digno antecessor de V. Ex., mais 6 guardas, cuja nomeação foi autorisada pelo Exm. Sr. Dr. Cesario Alvim, então presidente da provincia.

Quando tinha conseguido tornar com 12 guardas regular e efficaz o serviço de vigilancia, foram a 28 de Janeiro por V. Ex. dispensados 6, por não se haver marcado verba no orçamento provincial para seu pagamento.

Com 6 guardas é impossivel fazer-se a vigilancia de todas as cellulas dos tres pavimentos, durante 24 horas, como a de todo trabalho existente no pavimento terreo; da entrada e sahida dos sentenciados para as latrinas; do serviço de banho e lavagem de roupa; do barbeamento, e corte de cabellos dos senten-

ciados; do movimento de duas bombas para o fornecimento diario d'agua a diversso depositos, da lavagem diaria de todo vasilhame do almoço e jantar; do asseio interno de toda a Penitenciaria, da casa da administração e da secretaría; finalmente, da capina e limpeza do terreno da área do exterior.

Na mór parte d'estes serviços cada um sentenciado deve ser acompanhado por um guarda, e de uma praça policial, quando o serviço é feito fóra do recinto do estabelecimento.

O guarda mandante, como chefe, necessita ter um ajudante que o auxilie e substitua nos seus impedimentos, visto que áquelle empregado incumbe, além das obrigações marcadas no art. 83 do regulamento, a escripturação de mappas e livro do ponto dos presos, e servir de enfermeiro a doentes em suas cellulas.

Pede a justiça que declare a V. Ex. que tão importantes e variados serviços não são com 800$000, que este funccionario percebe, devidamente remunerados.

Urge a nomeação do vedor, a quem incumbe pelo regulamento, além de multiplas e importantes attribuições representar ao administrador na sua ausencia, e dirigir especialmente a escripturação da secretaría. A sua falta sobrecarrega as attribuições do administrador.

A escripturação á cargo do escrivão não está ainda completa por falta de livros, porque conforme declarou-me V. Ex., serão fornecidos quando fôr publicado o novo regulamento; a dos livros, porém, da matricula, mappas estatisticos, registro de correspondencia e arrecadação dos objectos pertencentes aos sentenciados é feita com regularidade, sendo o dinheiro com que entram os sentenciados depositado na caixa economica, como determina o regulamento em vigor.

Terminando este ligeiro trabalho cabe-me assegurar a V. Ex. que não pouparei esforços para merecer de V. Ex. a confiança que muito me honrará, e sem a qual não poderei desempenhar-me, como devo e desejo, da ardua commissão de que acho-me encarregado.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. Exm. Sr. Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida,

Dignissimo chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

O Administrador

Dr. Damaso de Albuquerque Diniz.

Penitenciaria da provincia do Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1886.

Illm. e Exm. Sr.

Exercendo as funcções cumulativas de administrador e medico deste estabelecimento, cumpre-me referir o seu movimento clinico, desde 6 de Julho de 1885 a 30 de Junho do corrente anno.

O estado sanitario da Penitenciaria tem sido regular, a despeito, conforme deixei declarado, da falta de observancia dos preceitos hygienicos na construcção de suas cellulas, do imperfeito systema de esgotos, e da existencia de aguas estagnadas nas excavações em terrenos particulares.

Foram tratados 62 doentes, a saber: 21 de febres intermittentes, 4 de febres remittentes, 2 de febre perniciosa, 5 de pleurodinia, 4 de rheumatismo polyarticular, 4 de embaraço gastrico, 3 de hepato splenite, 2 de entero-colite, 2 de enterite agúda, 2 de exanthema, 2 de dilatação da aorta, 2 de tuberculose pulmonar, 1 de hiperymia cerebral e medular, 1 de anemia cerebral, 1 de asthma, 1 de ophtalmia, 1 de urticaria, 1 de ulceração das amygadalas e pharinge, 1 de abcesso axillar, 1 de ulceração no pé, e 1 de panaricio na mão.

Os de dilatação da aorta e tuberculose pulmonar já soffriam estas molestias, quando foram transferidos da Detenção para este estabelecimento.

Falleceu na Detenção um dos affectados da dilatação da aorta; ficam em tratamento na Penitenciaria dous: um de dilatação da aorta e outro de rheumatismo; e na Detenção quatro, que foram soffrendo: dous de tuberculose pulmonar, um de ulceras nas amygadalas e pharinge, e o quarto de enterite agúda.

Desta estatistica se evidencia que o estado de saude dos presos em geral não deixou de ser satisfatorio; que não grassou molestia alguma com caracter epidemico; que predominou o impaludismo devido seguramente ás condições, aliás accidentaes, e que podem ser remediadas, da localidade em que está estabelecida a Penitenciaria; e finalmente que a porcentagem da mortalidade de (menos de 1/2 %) foi a mais lisongeira que se póde desejar, durante um anno.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida,
Dignissimo chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

O Medico

Dr. *Damazo de Albuquerque Diniz.*

RELATORIO

DO

COMMANDANTE DO CORPO POLICIAL

Corpo Policial da Provincia do Rio de Janeiro

NICTHEROY, 1 DE JULHO DE 1886

Illm. e Exm. Sr.

Em observancia ao disposto no § 8º do art. 28 da deliberação de 1º de Agosto de 1876, tenho a honra de apresentar á illustrada consideração de V. Ex. o relatorio do Corpo sob meu commando, de 1º de Julho do anno proximo findo a 30 de Junho do corrente anno.

REINTEGRAÇÃO DO COMMANDO

Por acto presidencial de 10 de Novembro do anno proximo findo fu reintegrado no commando d'este Corpo, tendo reassumido as respectivas funcções a 12 do citado mez.

ESCRIPTURAÇÃO

Quando reassumi o commando achei-a atrazadissima, conseguindo com algum esforço tel-a actualmente em dia.

Tenho continuado com o mesmo systema, que não me parece o melhor,

pela complicação com que é feita, mas, attendendo não só á despeza necessaria com uma nova compra de livros, como tambem por ter requisitado do Exm. Sr. Conselheiro, antecessor de V. Ex., uma commissão para exame da escripturação e tomadas de contas do tempo de meu antecessor, para a qual S. Ex. nomeou o Tenente-Coronel Francisco Dias da Costa como presidente, major Antonio dos Santos Rocha e o chefe de secção José Martins de Seixas, entendi aguardar o resultado d'ella para ter a honra de propôr a V. Ex. o melhoramento que acho necessario, que é o processo do Conselho Administrativo, estabelecido pelo regulamento de 16 de Maio de 1853, que actualmente rege este Corpo.

PESSOAL

Conforme se observa do annexo sob n. 1, acha-se completo o Corpo, não obstante ter encontrado um claro de 17 praças, quando reassumi o commando. Com as constantes manifestações de apreço e elogios das auctoridades a officiaes e praças, prova-se que o serviço tem sido feito a contento das mesmas; salientando-se n'esse assumpto, as de Barra Mansa, que foram unanimes em protestarem seus agradecimentos pelos serviços prestados pelo pessoal do respectivo destacamento, quando alli grassou a epidemia da febre amarella, fallecendo infelizmente, d'esse mal, tres praças.

QUARTEL

O edificio, ainda continúa, merecendo diversos reparos nos respectivos compartimentos.

HOSPITAL

Pelo annexo sob n. 2, observará V. Ex. o movimento que houve na enfermaria do hospital de S. João Baptista durante o periodo de um anno.

Falleceram mais 11 praças nos respectivos destacamentos, considerando n'esse numero tres, victimas de febre amarella em Barra Mansa.

DESTACAMENTOS

Conforme se vê do annexo sob n. 3, existem 90 destacamentos, achando-se distribuido n'elles : 1 major, 1 capitão, 4 tenentes, 6 alferes e 501 praças, incluindo-se n'este numero os inferiores, cabos e anspeçadas, que commandam os destacamentos de menor movimento.

Convém entretanto notar que o pessoal é insufficiente para attender ás exigencias do serviço, não só nos destacamentos como n'esta Capital, tanto que acha-se auxiliando provisoriamente a policia um contingente de 30 praças de linha, o qual faz as guarnições da Casa de Detenção e Penitenciaria, tornando-se mesmo assim, saliente essa insufficiencia jámais agora com a installação de 18 destacamentos, comprehendendo-se n'esse numero o da cidade de Campos, que compõe-se de 40 praças, accrescendo notar, que o destacamento de linha que se achava n'essa cidade foi substituido por um d'este Corpo, visto não ter sido conveniente aquelle.

Rogo, portanto, a V. Ex. que, tomando em consideração o que fica expendido, se digne solicitar da Illustrada Assembléa Legislativa Provincial o augmento, pelo menos, de uma companhia de infantaria.

RANCHO

Torna-se bem difficil e quasi impossivel a alimentação de cada praça á razão de 400 rs. diarios, pois o preço dos generos tende a augmentar e não a diminuir.

Em todos os corpos militares, a etapa foi elevada a 500 e 530 rs. diarios, até mesmo a dos presos de justiça d'esta Provincia, por não haver quem a quizesse fornecer por menos; portanto, releve V. Ex. que solicite ainda o augmento de 100 rs. diarios para o fim indicado.

CAVALGADURAS

Quando reassumi o commando existiam 63 cavalgaduras, e essas, na maior parte em máo estado; havendo, portanto, um claro de 21 no quadro estabelecido em lei, e a respectiva verba esgotada desde Março.

Conforme autorisou o antecessor de V. Ex., em data de 7 de Abril ultimo foram compradas as cavalgaduras que faltavam, com excesso de 15, em substituição de 9 que foram vendidas em hasta publica por imprestaveis, e 6 que morreram em diversos destacamentos.

E' muito diminuto o numero para occorrer ás necessidades do serviço, porque, além de ser preciso cada praça montada ter um animal, accresce o serviço de carroças, bombas e carros de conduzir comida aos postos e guardas, que occupam diariamente 8 animaes.

DESPEZA DO CORPO

Conforme V. Ex. se dignará ver do annexo sob n. 4, o Corpo sob meu commando dispendeu de 1º de Junho de 1885 a 31 de Maio do corrente anno a quantia de 612:938$308, pois, da de 628:115$580, recolheu-se á Thesouraria Provincial a de 15:177$272, proveniente de diversos descontos.

CONCLUSÃO

Concluindo este trabalho, cujas faltas V. Ex. relevará supprimindo-as em sua alta sabedoria, cumpre-me reconhecer e louvar o zelo e intelligencia com que em geral os officiaes e praças cumprem os seus deveres.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, Muito Digno Vice-Presidente da Provincia do Rio de Janeiro.

FRANCISCO GOMES MACHADO,

Coronel Commandante.

ANNEXOS

N. 1

CORPO POLICIAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Mappa geral de conformidade com a Lei n. 2667 de 3 de Outubro de 1883

CLASSIFICAÇÃO	ESTADOS											CAVALLARIA								INFANTARIA									TOTAL	CAVALGADURAS		
	Maior						Menor					Officiaes			Inferiores					Officiaes			Inferiores									
	Coronel Commandante	Major Fiscal	Capitão Medico	Tenente Secretario	Alferes Ajudante	Alferes Quartel-mestre	Sargento Ajudante	Sargento Quartel-mestre	Sargento mestre de musica	Sargento Clarim-mór	Musicos	Capitão	Tenente	Alferes	Primeiro Sargento	Segundos Sargentos	Forriel	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Clarim	SOMMA	Capitães	Tenentes	Alferes	Primeiros Sargentos	Segundos Sargentos	Forrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Cornetas	SOMMA		Cavallos	Muares	SOMMA
Estado effectivo.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	24	1	1	2	1	2	1	12	6	54	1	115	4	4	8	4	8	4	24	24	531	8	619	734	60	21	81
Faltam.....	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Estado completo.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	24	1	1	2	1	2	1	12	6	54	1	115	4	4	8	4	8	4	24	24	531	8	619	734	60	21	81

OBSERVAÇÃO

Acham-se aggregados 9 cavallos e 1 muar, que estão destacados em Campos.

Quartel em Nictheroy, 1 de Julho de 1886.

O Capitão *José Alves de Sampaio*,
Fiscal interino.

N. 2

CORPO POLICIAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Mappa demonstrativo das praças que de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886 baixaram ao hospital de S. João Baptista d'esta capital e ás casas de caridade em destacamentos, e tiveram alta por curados e por fallecimento

MOVIMENTO	CAPITAL		DESTACAMENTOS		
	Hospital	Quartel	Quartel	Casas de caridade	TOTAL
Existiam em 1 de Julho de 1885.....	23	1	.....	7	31
Baixaram aos hospitaes e casas de caridade.....	256	4	10	67	437
Somma.....	279	5	10	74	468
Altas..... Por curados.....	359	1	4	62	426
Altas..... Por fallecimento.....	6	4	4	7	21
Somma.....	365	5	8	69	447
Ficam existindo.....	14	.....	2	5	21

Quartel em Nictheroy, 1 de Julho de 1886.

O Capitão *José Alves de Sampaio*,

Fiscal interino.

N. 3

CORPO POLICIAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Mappa demonstrativo da força destacada em 30 de Junho de 1886.

DESTACAMENTOS	CAVALLARIA											INFANTARIA											Grande Total	CAVALGADURAS			Completo	DIFFERENÇA	
	OFFICIAES			INFERIORES								OFFICIAES			INFERIORES													
	Capitão	Tenente	Alferes	1º Sargento	2os Sargentos	Forriel	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Clarim	SOMMA	Capitão	Tenentes	Alferes	1º Sargento	2os Sargentos	Forrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Cornetas	SOMMA		Cavallos	Muares	SOMMA		Para mais	Para menos
1 Angra dos Reis							1				1								1			8						1	
2 Araruama																												1	1
3 Arrozal																													
4 Amparo																												1	
5 Belém																													
6 Barra de S. João																1			1									1	
7 Barra do Pirahy		1							2		3											1		2	2				1
8 Barra Mansa																													
9 Bemposta																		1											
10 Cabo Frio																		1											
11 Capivary									1		1													1	1			1	
12 Cordeiros							1		3		4	1		1		1			2		1						1	
13 Campos																		1											
14 Carangola			1						2		3								1										
15 Cantagallo								1			1						1							1	1				
16 Cidade do Pirahy																													
17 Carmo																													
18 Dôres do Pirahy																													
19 Desengano																													
20 Divisa							1		1		2													1	1	2			
21 Estrella																			1										
22 Entre-Rios									1		1								1					1	1				
23 Friburgo																			1										
24 Iguassú									1		1								1					1	1	2			
25 Itaborahy					1				1		2													1	1				
26 Itaguahy																													
27 Itaipú																													
28 Ipiabas																													
29 Jurujuba																		1						1	1				
30 Lage do Muriahé								1			1																	1	
31 Magé									1		1							1											
32 Mangaratiba																								1	1				
33 Macahú																			1										
34 Maxambomba																													
35 Merety																			1					1	1				
36 Maricá									1		1			1										1	2	3		1	
37 Macahé																								4		4			1
38 Macacema									2		2			1							1								
39 Petropolis							1				1								1					1		1		1	
40 Paraty									1		1																		
41 Port das Caixas								1			1													1		1		1	
42 Porto Real									2		2			1										1		1			
43 Parahyba do Sul																													
44 Rodeio			1						1		2							1	1									2	1
45 Rezende																			1					1	1				1
46 Rio Claro									1		1													1	1			1	
47 S Gonçalo																													
48 Suruhy																												1	
49 Saquarema									1		1			1					1					2	2			1	
50 S Fi eli																			1										
51 S João da Barra																								1	1			1	
52 S José de Leonissa																													
53 Senhor Bom Jesus d Itabap ana																													
54 Santo Antonio de Padua							1				1																		
55 Santo Antonio de Itabapoana							1				1													1	1				
56 Santa Maria Magdalena									1		1								1										
57 S. Sebastião do Alto																													
58 S João do Principe					1						1																	1	
59 Santa Thereza de Valença																													
60 Santo Antonio do Rio Bonito																			1										
61 Sapucaia																													
62 Sumidouro							1				1																		
63 S. Sebastião do Rio Bonito																			1										
64 S. João do Paraizo																													
65 S. Pedro e S. Paulo																			1	1								1	
66 Santa Isabel do Rio Preto																												1	
67 Theresopolis																													
68 Villa do Rio Bonito									1		1								1										
69 Villa Nova								1			1																		
70 Varre-Sahe								1			1																	1	
71 S. Sebastião do Parahyha									1		1																	1	
72 Valença									2		2			1										2		2		1	
73 Vassouras									1		1						1											1	
74 Mendes							1				1								1										
75 Macacos																												1	
76 Santo Antonio do Carangola																													
77 Monte Verde																												5	
78 Bom Jardim																													
79 Sacra Familia																			1										
80 Commercio							1				1																	1	
81 Qu-imados																								3	3			1	
82 Diligencia	1										1													1	2	3			
83 Pas'o																				1				2		2			
84 Icarahy																								3	3	6			
85 Santa Rosa																								3	3	6			
86 Barreto																								3	3	6			
87 S Domingos																								3	3	6			
88 Policia																								3	3	6			
89 Ponte de Pedra																								3	3	6			
90 Ponta d'Arêa																													
Somma	1		1	2		2		9	5	23		48	1	3	4		3	2	18	15	495	2	543	591	17	16	33	471	48	20

Quartel em Nictheroy, 1 de Julho de 1886.

O Capitão *José Alves de Sampaio*, Fiscal interino.

N. 4

CORPO POLICIAL DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Quadro demonstrativo da despeza feita com o Corpo de 1 de Junho de 1885 a 31 de Maio de 1886.

ANNO	MEZES	RECEITA						Recolhem-se á Thesouraria Provincial, proveniente de prizões, hospital, licenças, louça extraviada, monte-pio de officiaes, venda de cavalgaduras, etc.	LIQUIDO
		PESSOAL	FORRAGEM	MATERIAL	EXERCICIOS FINDOS	CREDITOS SUPPLEMENTARES	SOMMA		
1885	Junho	43:806$457	1:916$800	3:014$260	1:314$520	.....	50:082$037	1:763$275	48:318$762
	Julho	44:595$874	1:959$200	4:378$090	1:111$000	.....	52:040$064	4:290$745	47:749$319
	Agosto	41:567$003	1:940$100	2:765$890	035$000	.....	46:948$293	1:427$448	48:506$845
	Setembro	43:115$915	1:805$000	4:512$079	1:225$720	.....	50:659$914	1:705$110	48:954$804
	Outubro	43:778$113	1:608$800	3:772$029	683$884	.....	49:838$176	1:555$612	48:282$564
	Novembro	44:099$069	1:512$000	3:101$000	593$320	.....	50:145$389	659$075	49:485$714
	Dezembro	44:746$521	1:537$600	5:294$308	886$800	7:332$104	60:798$018	598$585	59:199$133
1886	Janeiro	44:703$487	1:504$000	7:200$080	378$480	.....	53:855$047	577$480	53:277$567
	Fevereiro	42:611$166	1:344$000	4:418$536	1:316$193	.....	49:719$895	521$505	49:198$390
	Março	45:157$089	1:404$000	5:677$420	1:100$228	.....	53:458$732	761$553	52:697$179
	Abril	44:088$576	1:935$200	8:747$560	886$820	.....	55:668$156	740$200	54:927$806
	Maio	45:031$829	2:085$000	4:665$230	593$170	.....	52:015$859	576$024	52:339$815
	Somma	531:806$099	20:670$200	57:582$037	10:715$480	7:332$104	623:115$380	15:177$272	612:938$308

Quartel em Nictheroy, 1 de Junho de 1886.

Capitão *José Alves de Sampaio*, FISCAL INTERINO.

RELATORIO

DO

DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Directoria da Instrucção da Provincia do Rio de Janeiro.

Nictheroy, 30 de Junho de 1886.

Illm. e Exm. Sr.

Cumpro o preceito do regulamento, submettendo á illustrada consideração de V. Ex. o relatorio do estado dos serviços incumbidos a esta directoria.

Nomeado, por acto de 10 do corrente mez, Director da Instrucção Publica, em cujo exercicio já estava interinamente desde 27 de Abril, senti desde logo a immensa responsabilidade que pesa sobre mim no desempenho de um cargo que successivamente e por largos annos foi occupado por dous illustres predecessores: os Conselheiros Thomaz Gomes dos Santos e Josino do Nascimento Silva, duas intelligencias summas que ainda cedo para a patria foram aniquiladas pela morte. Acompanhei-os nas lidas do trabalho, no esclarecido zelo com que sempre se houveram na gestão dos negocios confiados á sua sábia direcção, e peço licença a V. Ex. para consignar neste documento um publico testemunho de respeito e de saudade a tão eximios cidadãos.

Embora empregado desde muitos annos nesta repartição, e tendo por conseguinte acompanhado em um longo periodo a marcha da instrucção publica nesta provincia, não me é possivel, apertado pelo tempo, ir além da simples exposição dos factos occorrentes. Na Assembléa Legislativa Provincial, onde servi durante seis legislaturas, deixei exaradas em projectos as minhas idéas a respeito da organisação do ensino primario e da Escola Normal; mas era preciso revel-os com detida reflexão. V. Ex. sabe que os annos não passam debalde para a intelligencia humana, e não me envergonho de corrigir e mudar as minhas opiniões, porque não me envergonho de raciocinar e aprender.

Entro já na minha exposição.

INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA

I

ESCOLAS PUBLICAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Encerraram-se os trabalhos lectivos do anno passado com 420 escolas publicas diurnas, sendo 249 do sexo masculino, 161 do sexo feminino e 10 mixtas, e 7 nocturnas, distribuidas pelos 36 municipios da provincia do modo seguinte:

	DIURNAS		NOCTURNAS
	Sexo masculino	Sexo feminino	
Angra dos Reis.	11	1	2
Araruama.	9	4	
Barra de S. João.	3	2	
Barra Mansa.	7	5	
Cabo Frio	7	3	
Campos.	21	12	
Cantagallo	6	5	
Capivary	3	1	
Carmo.	2	3	
Estrella	3	6	
Iguassú	10	6	
Itaborahy.	10	9	1
Itaguahy	6	1	
Macahé	7	4	
Magé.	7	8	
Mangaratiba.	3	2	
Maricá.	10	4	
Nictheroy.	30	36	1
Nova Friburgo.	3	4	
Parahyba do Sul	6	3	
Paraty.	4	1	
Petropolis	3	5	1
Pirahy.	8	5	
Rezende	7	6	
Rio Bonito	5	3	
Rio Claro.	3	2	
Sapucaia	3	1	
Saquarema	7	3	1
Sant'Anna de Macacú.	4	2	
Santa Maria Magdalena.	4	1	
Santo Antonio de Padua.	2	1	
S. Fidelis.	5	4	
S. João da Barra.	9	2	
S. João do Principe.	4	3	
Valença	8	9	
Vassouras.	9	4	1

São mixtas as seguintes escolas : da Volta Redonda na Barra Mansa, da Villa da Estrella, da séde da freguezia da Guia de Pacopahyba e de Cruará na mesma freguezia, do Sacco de Mangaratiba, do Rocha em S. Gonçalo de Nictheroy, de Pedro do Rio em Petropolis, e das freguezias do Tinguá e de S.

Sebastião de Ferreiros em Vassouras. Estas 10 escolas estão incluidas no numero das do sexo feminino do quadro precedente por serem regidas por professoras. E' tambem mixta a escola allemã de Petropolis regida por professor.

No corrente anno, até a data deste relatorio, deram-se as seguintes alterações :

Foi suspenso o ensino nas escolas do sexo masculino da margem da lagôa de S. Benedicto, nas de um e outro sexo tanto do Travessão em Guarulhos como do Campo da Grama na Bemposta.

Restabeleceu-se o ensino nas escolas do sexo feminino de S. Vicente de Paulo em Araruama, de S. Sebastião do Parahyba e da freguezia das Duas Barras em Cantagallo, de S. Joaquim da Barra Mansa, de Matacavallos em Maricá e de S. Sebastião do Arrozal em S. João do Principe.

Installaram-se as seguintes escolas do sexo masculino : da Corôa em S. Salvador de Campos, 3ª da cidade de Macahé, do Taylor em Magé, e das Neves em S. Gonçalo de Nictheroy ; as do sexo feminino das freguezias de Carapebús e de Nossa Senhora da Conceição do Paquequer, de Jororó em Magé e a mixta em S. Domingos nesta capital.

Abriram-se as escolas nocturnas das villas de Mangaratiba e de S. João do Principe, e da cidade de Campos, sendo nomeados professores da 1ª Aurelio Marques de Freitas, da 2ª Frederico Teixeira Pinto e da 3ª Heleodoro de Paula Machado.

II

MATRICULA E FREQUENCIA

Os quadros annexos indicam a localidade em que estão estabelecidas as escolas publicas, a matricula e frequencia média dellas e o numero de alumnos dados por promptos nos exames de Dezembro do anno passado.

Resumindo os mesmos quadros, temos que a matricula no anno de 1885 foi :

Nas escolas do sexo masculino de	11.232
» » » feminino de.	6.419
	17.651

A frequencia média foi no mesmo tempo:

Nas escolas do sexo masculino de	8.627
» » » feminino de.	5.272
	13.899

Matricula das escolas nocturnas em 1885.

Angra dos Reis	Itanguá	45
	Japuhyba	18
Itaborahy		29
Nictheroy		62
Petropolis		19
Saquarema		28
Vassouras		20
		221

Alumnos dados por promptos nos exames de Dezembro ultimo:

Nas escolas do sexo masculino	377
» » » feminino	198
	575

E' sem duvida diminuto o numero de alumnos que frequentam as escolas publicas da Provincia, attendendo-se á população presumivel dos diversos municipios. Os beneficios da instrucção primaria não podem ser apreciados por aquelles que a não conhecem, além disso muitos paes não comprehendem quanto seus filhos ganhariam cultivando-lhes a intelligencia; muitos outros não mandam os filhos á escola por falta de roupa. A irregularidade da frequencia é tambem determinada por diversas causas, como as distancias, os máos caminhos, e quanto ao sexo feminino concorre ainda a falta de quem guarde as meninas no trajecto de estradas desertas. Muitos paes mandam os filhos á escola, mas retiram-nos logo que tem necessidade delles para trabalhos domesticos. Muitos outros retiram os filhos mal elles sabem ler e garatujar palavras, antes de terem gravado na intelligencia o pouco que aprenderam.

Parece-me conveniente tomar-se uma providencia a este respeito, pois que não devemos esperar sómente do tempo e do progresso da instrucção o remedio para este mal. Qualquer meio de coacção directa seria inutil e nocivo; empreguemos outros de estimulo e animação, dos quaes poderemos tirar bons resultados.

Um destes meios é interessar o professor na bôa nomeada da sua escola e no numero de seus alumnos, tornando a gratificação dependente da frequencia media da escola, á razão de 1$000 por mez por alumno até o numero de 60.

Actualmente os professsores publicos, qualquer que seja o numero de seus alumnos, têm os mesmos vencimentos, não ha para elles o menor estimulo para que suas escolas tenham maior matricula e frequencia, nem empregam diligencia alguma para conseguil-o, tanto mais que sendo maior o numero de seus alumnos, maior é o seu trabalho. Ao contrario, crescendo a gratificação na razão do nu-

mero de seus alumnos, têm um incentivo, um interesse legitimo para que procurem elevar o credito da sua escola e augmentar a frequencia della, porque o seu trabalho tem uma remuneração correspondente.

Toda a difficuldade na execução desta medida está em fixar-se com exactidão a gratificação pelos dados estatisticos fornecidos pelo proprio professor. Note-se porém que não é nova; eu apenas proponho que se adopte nas escolas publicas o que já está estabelecido nas particulares subvencionadas. Nestas o professor tem 3$000 por mez por alumno. O professor publico terá 1$000 porque tem outras vantagens que não tem o subvencionado; tem ordenado fixo, casa para sua residencia, póde ser jubilado, etc.

Para que o professor dê com exactidão a matricula e frequencia de seus alumnos nos mappas escolares, deve ficar sujeito a perder toda a gratificação do trimestre logo que se verifique que elles não exprimem a verdade dos factos. Além disso convém estabelecer um systema de inspecção mais energico e efficaz, afim de que as escolas sejam visitadas repetidas vezes e os inspectores possam verificar a sua matricula e frequencia.

III

PROFESSORES PUBLICOS

Estão em exercicio 400 professores publicos, sendo:

	Professores	Professoras
de 3.ª classe.	55	46
de 2.ª »	29	61
de 1.ª »	97	48
Provisorios	50	14

Está suspenso do exercicio um professor que foi sujeito a processo.

Foi concedida a jubilação pedida por D. Rita Maria da Conceição Teixeira e Antonio José da Costa Velho.

Falleceram depois do ultimo relatorio os professores effectivos Pedro Jorge de Lemos Vidal, Candido Durval Pereira Garcia, Delphino José Teixeira da Fonseca, Narciso Pires de Siqueira, Francisco Barbosa de Moura, D. Maria Joaquina de Lourena e D. Marianna da Conceição Lara Fortes, e a provisoria D. Carlinda Fernandes de Lima Mattos.

O decreto n. 2782 de 13 de Novembro de 1885, extinguindo as categorias das escolas, attendeu a uma grande necessidade: a estabilidade do professor.

Os professores publicos não podiam obter um pequeno melhoramento de vencimentos senão á custa de mudanças sempre onerosas para elles e prejudiciaes ao ensino. Aquelles que, pela consciencia do bem que faziam, deixavam-se ficar nos lugares onde haviam adquirido a confiança publica, expunham se a se arrependerem de haver cedido a tão honrosos sentimentos. Graças ao referido decreto não acontecerá mais assim.

Todavia parece-me conveniente dividir as escolas em urbanas e ruraes. Esta divisão funda-se na propria natureza das cousas e em considerações de ordem administrativa e pedagogica.

As escolas que estão collocadas nos centros mais populosos e de maior civilisação devem ser regidas por professores de habilitações provadas no exercicio do magisterio, porque por via de regra são as que contam maior numero de alumnos, circumstancia esta de não somenos importancia nos dominios da instrucção primaria, como passo a demonstrar.

A missão do professor primario é muito mais difficil do que commummente se pensa. Na escola secundaria, o professor, para bem dizer, não tem diante de si senão um alumno, de 20 ou 40 de que se compõe a classe, porque sendo elles pouco mais ou menos da mesma força, em uma só lição se dirige a todos. Na escola primaria não acontece o mesmo: o professor tem de dirigir diversas classes de alumnos de um gráo de instrucção differente, e cada uma d'ellas tem lição distincta. Como ha de o professor, digamos assim, multiplicar-se para dirigir o ensino de todas essas classes? Como ha de attender a todas as materias comprehendidas no programma? E' preciso fazer uma judiciosa distribuição das horas de aula, trazer todas as classes sempre occupadas e fazel-as marchar ao mesmo tempo de modo que umas não fiquem prejudicadas em proveito de outras.

Tanto mais numerosa é a frequencia quanto mais difficil é a organisação pedagogica da escola e a direcção do ensino. Um professor novel, em uma escola d'estas, teria logo de haver-se na sua estréa com as maiores difficuldades da sua profissão, difficuldades que não podem ser removidas, e que só podem ser attenuadas pela experiencia e habilitações de um professor já amestrado na pratica do magisterio.

Na França, e em outros paizes cuja legislação costumamos consultar em materia de instrucção, o professor antes de tomar a si a direcção de uma escola importante, passa por um noviciado, por um tirocinio mais ou menos longo, servindo de adjuncto de outro ou regendo uma escola de pequena frequencia.

Divididas as escolas em urbanas e ruraes, caberia o provimento naquellas aos professores mais antigos, convidando-se concurrentes por editaes logo que se désse alguma vaga, e sendo preferido o que contasse mais annos de effectivo serviço e dentre estes o que estivesse habilitado pela Escola Normal. Assim os professores não seriam removidos senão a seu pedido, e as escolas urbanas ficariam sob a regencia daquelles que tendo longa pratica do magisterio estão mais no caso de melhor dirigil-as.

IV

MOBILIA ESCOLA

Muitas escolas já estão providas de bancos-carteiras do systema adoptado nas escolas dos Estados-Unidos. São mais caros do que os antigos bancos e mesas ainda em uso entre nós; mas são mais apropriados para os trabalhos escolares e mais convenientes para a organisação pedagogica da escola em qualquer sala.

Todavia é ainda grande a necessidade de moveis e utensilios nas escolas, e a directoria as vai satisfazendo conforme os recursos consignados na lei do orçamento, já fornecendo moveis novos, já mandando reparar os antigos afim de que possam ainda servir por alguns annos.

Apresento a V. Ex. o quadro dos moveis e utensilios fornecidos no 2° semestre do anno passado e no 1° do corrente.

Quadro dos moveis e utensilios fornecidos durante o periodo de Julho de 1885 a Junho de 1886

LOCALIDADE	Escolas	Moveis e utensilios
Angra dos Reis — Japuhyba.....	De meninos	Seis bancos-carteiras, cinco cadeiras, sendo uma de braços, taboa de calculo e cavallete.
Barra Mansa — Cidade.....	»	Um armario, taboa de calculo e cavallete e cabide.
» » — Quatis.....	De meninas	Mobilia completa.
Carmo — Villa.....	De meninos	» »
» »	De meninas	» »
» — Conceição do Paquequer.....	De meninos	Um armario, dez bancos-carteiras, taboa de calculo e cavallete, cinco cadeiras, sendo uma de braços, doze quadros com vidros, escrivaninha para o professor, seis reguas e dous canivetes.
Iguassú — Riachão	»	Mobilia completa.
Itaborahy — Ipitangas.....	De meninas	» »
Magé — Jororó	»	» »
Nicheroy — S. Domingos.....	Mixta	» »
» — Neves.....	De meninas	Cinco cadeiras, sendo uma de braços e oito bancos-carteiras.
» — S. Lourenço.....	«	Mobilia completa.
» — Engenhoca.....	«	Meza e escrivaninha para a professora, cinco cadeiras, sendo uma de braços, dez bancos carteiras, taboa de calculo e cavalleto e doze quadros com vidros.
Sant'Anna de Macacú — Cachoeiras ..	De meninos	Dous bancos com encosto.
S. Fidelis — S. José de Leonissa.....	»	Mobilia completa.
» » ».	De meninas	» »
Valença — Barroso	»	Mesa e escrivaninha para a professora, taboa de calculo e cavallete.
» — Santo Antonio do Rio Bonito.....	»	Mesa para a professora, seis carteiras, seis bancos, taboa de calculo e cavallete e uma talha com banco.

V

CASAS PARA ESCOLAS

Infelizmente as escolas publicas não estão em casas apropriadas ao fim a que se destinam. Os predios particulares, edificados para accommodação de familias, não têm as condições necessarias para a organisação e disciplina dos trabalhos escolares; além disso, salas acanhadas e mal arejadas onde grande numero de meninos estão diariamente durante horas successivas, hão de necessariamente prejudicar-lhes a saúde.

E não é só isto: nem sempre se estabelecem as escolas nos lugares mais convenientes á frequencia dos alumnos, mas onde ha casas para alugar; e em geral estão sujeitas a constantes mudanças de predios, de sorte que não ha estabilidade na situação dellas.

Por outro lado, convém attender ás despezas que este estado de cousas acarreta á Provincia. Quando se trata da creação de uma escola, as autoridades do lugar, levadas sem duvida pelo desejo de dotal-o com os meios sociaes de civilisação, informam que ha alli casas excellentes por modico aluguel; mas desde que se trata de contratal-as, não é raro que todas estejam occupadas, havendo só uma nas condições de servir, pela qual exige o proprietario elevado aluguel. Se a escola já está estabelecida, na certeza da sua conservação, aproveitam-se os proprietarios desta circumstancia e impõem o preço.

De tudo isto resulta que, apezar dos esforços da Directoria e das diligencias dos inspectores parochiaes, a Provincia paga alugueis que os proprietarios não obteriam dos particulares, e o peior é que os alugueis vão augmentando annualmente e exigindo maior dispendio dos cofres publicos.

Não é facil por certo á Provincia dotar as escolas com casas apropriadas; parece-me, porém, possivel ir-se acudindo paulatinamente a esta necessidade, começando-se pelas cidades e villas onde a população está definitivamente fixada, desde que a Assembléa Legislativa Provincial consigne uma verba annual para a construcção de casas-escolas, segundo a planta que fôr adoptada.

Esta providencia tem sido lembrada nos relatorios de meus antecessores, e insisto nella como muito conveniente.

Estão funccionando 16 escolas publicas em 13 proprios provinciaes, os quaes se acham nas cidades de Nictheroy, Vassouras, Petropolis e S. João da Barra, e nas freguezias de S. Benedicto em Campos, das Duas Barras em Cantagallo, do Porto das Caixas em Itaborahy, da Encruzilhada na Parahyba do Sul, de Santa Maria Magdalena, e do Tinguá em Vassouras, no Desengano em Valença, no Subaio em S. José da Boa Morte e na Serraria na Parahyba do Sul.

Os de Nictheroy, Vassouras e Santa Maria Magdalena são occupados cada um delles por duas escolas.

Só o de Nictheroy foi construido pela Provincia; todos os outros foram doados por particulares.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA PARTICULAR

I

ESCOLAS SUBVENCIONADAS

Em Dezembro do anno passado funccionavam 174 escolas subvencionadas distribuidas pelos municipios do modo seguinte:

	Sexo masculino	Sexo feminino
Angra dos Reis	9	4
Araruama	7	5
Barra de S. João	3	1
Barra Mansa	2	1
Cabo Frio	4	2
Campos	5	5
Cantagallo	3	
Capivary	10	
Carmo		
Estrella	2	1
Iguassú	4	3
Itaborahy	14	2
Itaguahy	3	1
Macahé	1	2
Magé	2	
Mangaratiba	4	2
Maricá	5	2
Nictheroy	2	1
Nova Friburgo	2	
Parahyba do Sul		1
Paraty	4	
Petropolis	1	2
Pirahy	1	
Rezende	6	2
Rio Bonito	6	2
Rio Claro	2	
Sapucaia		1
Saquarema	3	5

	Sexo masculino	Sexo feminino
Sant'Anna de Macacú.	6	2
Santa Maria Magdalena.	5	1
Santo Antonio de Padua. . . .		
S. Fidelis	1	
S. João da Barra.		3
S. João do Principe.	3	
Valença.	2	
Vassouras.	1	1

A matricula nestas escolas foi:

Nas do sexo masculino de.....	3.405
» feminino de.....	1.322
	4.727

No numero de 4.727 alumnos estão comprehendidos 3.362 matriculados por conta da subvenção.

Actualmente está completo o numero de 200 escolas subvencionadas fixado na lei do orçamento.

Estas escolas não têm produzido os resultados que era de esperar d'ellas. Duas causas concorrem principalmente para isto.

1.ª Falta de habilitação do professor.—Pelo regulamento de 16 de Dezembro de 1880 o professor particular deve passar por exame perante o superintendente e apresentar attestado de ter sido approvado nas materias do ensino primario, para obter a subvenção. Creio, porém, que se têm considerado taes exames como méra formalidade regulamentar, porque a maior parte das escolas subvencionadas são regidas por professores que não têm as habilitações mais essenciaes. E' verdade que o pouco e mal que elles ensinam é preferivel á ignorancia absoluta; mas é verdade tambem que não ha proveito algum para a instrucção popular quando são pouco menos ignorantes que seus alumnos. Não faltam pretendentes á subvenção, por conseguinte convém ser mais exigente nos exames de capacidade, e hei de submetter á approvação de V. Ex. umas instrucções regulando melhor este serviço.

2.ª Falta de inspiração efficaz.— Só um bom systema de inspecção póde pôr cobro aos abusos que se dão nestas escolas. Os professores abrem e fecham a aula quando muito bem lhes parece, e de ordinario a frequencia notada no livro do ponto é simulada, como tem observado o inspector geral em suas visitas. Sirva de exemplo o que elle diz a respeito de uma escola: « Acredito que a escripturação do ponto é simulada, porque havendo o professor attribuido o grande atrazo dos seus alumnos a repetidas faltas, e tendo eu observado-lhe que o motivo não era real, por figurarem no livro do ponto muito poucas faltas em Fevereiro e Março do corrente anno, declarou-me que tinha necessidade de preparar a sua escripturação de modo a ter direito mensalmente á subvenção completa ».

II

OUTROS ESTABELECIMENTOS DE INSTRUCÇÃO PARTICULAR

Das informações recebidas consta que existiam no anno passado 59 estabelecimentos de instrucção particular com 1.816 alumnos matriculados, sendo 818 do sexo masculino e 998 do sexo feminino, não contando neste numero as escolas subvencionadas.

Estes dados, por incompletos, não têm utilidade alguma para a estatistica. Os professores particulares não se prestam de boamente a dar aos inspectores parochiaes os mappas de seus alumnos, e alguns nem cumprem o preceito regulamentar participando a abertura de suas escolas, de sorte que estabelecem-se e fecham-se escolas particulares sem que a Directoria tenha conhecimento d'ellas.

D'estes estabelecimentos merece especial menção o Asylo de Santa Leopoldina e o Collegio de Artes e Officios fundados nesta capital, e o Asylo de Nossa Senhora do Amparo em Petropolis.

O Collegio de Artes e Officios foi creado pela Pia Sociedade de S. Francisco de Salles com o fim de educar e instruir meninos pobres nas artes e officios e nas primeiras letras. Conta actualmente 70 meninos, dos quaes 30 dedicados exclusivamente aos estudos. Estão abertas as officinas de typographia, encadernação, pautação, alfaiataria, sapataria e marcineria. Os meninos que se dedicam a uma arte ou officio, recebem tambem a instrucção primaria, e têm o seu tempo marcado no regulamento da casa para assistir ás aulas e estudar suas lições. Entra nos planos d'este instituto a creação de uma escola agricola, de aulas de desenho e de musica, e de um curso commercial para os meninos que, por qualquer motivo, não possam dedicar-se a um officio.

Resumindo os dados estatisticos a respeito do ensino particular, temos que a matricula foi :

Nas escolas subvencionadas de.	4.727
Em outras escolas e collegios de.	1.816
	6.543

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

I

AULAS PUBLICAS AVULSAS

Continuam a funccionar a aula de inglez d'esta capital e as de francez e latim de Angra dos Reis, tendo a primeira 9 alumnos e as duas outras 8 cada uma.

II

LYCEO DE CAMPOS

Ao encerrarem-se as aulas d'este estabelecimento no anno passado, estavam matriculados 57 alumnos. Nos examos foram julgados promptos: em portuguez 8, em francez 7, em inglez 1 e em geographia 2.

Não tendo a lei do orçamento do corrente anno consignado verba para o Lycêo de Humanidades de Campos, teria de fechar-se este estabelecimento se o respectivo director, em seu nome e no'dos professores e porteiro, não tivesse offerecido ao Governo a continuação dos seus serviços até a proxima reunião da Assembléa Legislativa Provincial. Aceitando este offerecimento, declarou o antecessor de V. Ex. a esta Directoria, em portaria de 7 de Janeiro ultimo, que cedia a casa e moveis do lycêo para que continuassem a funccionar as respectivas aulas sem que disso resultasse dispendio ou compromisso algum para os cofres provinciaes.

N'esta conformidade têm funccionado as aulas do lycêo. Em fins de Maio do corrente anno contava 41 alumnos, distribuidos pelas differentes aulas do modo seguinte:

Portuguez.	27
Francez	25
Latim	13
Geographia	14
Historia	13
Mathematicas elementares	14
Philosophia	12
Rhetorica e poetica.	10

Estas aulas são regidas pelos seguintes professores:

Augusto Castro de Lafayette, de portuguez, francez, latim e interino de geographia e historia.

Dr. Candido de Lacerda, de philosophia e interino de rhetorica e poetica.

Henrique José Dias Junior, de inglez.

Luiz Antonio de Siqueira Peixoto Junior, interino de mathematicas elementares.

No concurso que effectuou-se no anno passado para o provimento effectivo das cadeiras vagas, apresentou-se um candidato á de historia e geographia, o qual não foi admittido á prova oral.

Para a cadeira de mathematicas elementares concorreram tres candidatos; só um foi admittido á prova oral, mas a commissão examinadora não o julgou habilitado. Para a cadeira de rhetorica e poetica não se apresentou candidato algum.

III

ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Não ha na Provincia estabelecimentos de instrucção secundaria propriamente ditos. Nelles se ensinam tanto as materias da instrucção primaria como secundaria, e muitos de seus alumnos que frequentam a aula primaria, seguem ao mesmo tempo alguma outra de instrucção secundaria, não sendo possivel, á vista dos mappas remettidos á Directoria, discriminar os do ensino primario dos do secundario.

Alguns destes estabelecimentos apresentam taes condições de estabilidade e florescimento que são dignos de especial menção, por exemplo: em Nictheroy, o Lycêo Nictheroyense dirigido por William Cunditt, o Collegio Ozorio, o externato Limitado, e o Collegio de Santa Josepha para o sexo feminino; em Nova Friburgo, o Lycêo Nacional dirigido por Guilherme Leocadio Pinto, o Collegio Braune e o Collegio Euler ambos para o sexo feminino; em Campos, o Collegio Cornelio e o Collegio Fonseca; no Carmo, o Athenêo Sumidourense; em Petropolis, o Collegio Paixão dirigido por José Ferreira da Paixão; na Parahyba do Sul o Collegio Kopke; em Vassouras, o Collegio Alberto Brandão.

BIBLIOTHECAS POPULARES

Do seguinte quadro vê-se qual foi o movimento nas bibliothecas existentes na Provincia no decurso do anno passado.

BIBLIOTHECAS	LIVROS EMPRESTADOS			FREQUENTADORES		
	Romances	Outros livros	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Barra Mansa	2.244	1.338	3.582	2.785	797	3.582
Itaborahy	242	21	263	158	28	186
Macahé	161	54	215	132	8	140
Magé	2.116	224	2.340	.....	.....	.....
Parahyba do Sul	349	13	362	114	84	198
Paraty	41	9	50	47	3	50
Petropolis	630	57	687	697	.....	697
Valença	877	221	1.098	38	9	47
Vassouras	50	101	151	166	2	168
	6.710	2.033	8.748	4.137	931	5.068

Não tive informações das de Angra dos Reis, Cabo Frio, Campos, Itaguahy, da Sociedade Beneficencia em Campos, da Sociedade Isis em Nova Friburgo, da Limeira em S. João da Barra e da Sociedade Ceres em Cantagallo. Ultimamente creou-se a do Gremio Protector da Infancia Leonissense.

ESCOLA NORMAL

Junto a este relatorio apresento a V. Ex. o do Director interino da Escola Normal, parecendo-me superfluo expôr aqui os factos mais notaveis occorridos naquelle estabelecimento, visto ter de ser publicado o mesmo relatorio.

Disse Leibnitz: « dai-me a direcção do ensino durante um seculo e eu mudarei a face do mundo. » Leibnitz ennunciava uma grande verdade. Não ha hoje quem desconheça o poder da instrucção e da educação sobre as idéas e tendencias das novas gerações: mas o que poderia fazer Leibnitz sem bons professores? E como ter bons professores sem preparal-os?

O professor não só deve conhecer bem as materias que tem de ensinar para poder fazel-o com intelligencia e gosto, e para que sua palavra tenha certa autoridade, mas ainda deve saber ensinar. Desde que elle não conhece os principios fundamentaes dos methodos, nem o melhor meio de os pôr em pratica; desde que lhe falta a luz pedagogica que deve guial-o nas difficuldades da sua missão, não sabe tirar o maior proveito do seu talento, de sua actividade, de sua dedicação; caminha ao acaso, é um piloto sem bussola.

Não ha paiz algum onde a instrucção e a educação do povo se elevasse ácima dos obscuros limites de uma deploravel mediania, que não empenhasse toda a solicitude no preparo dos professores e lhe consagrasse perseverantes cuidados.

E' verdade que a nossa Escola Normal não satisfaz ainda completamente os fins de sua instituição; mas seria injusto desconhecer os serviços que tem prestado. Os alumnos que seguem o curso dos seus estudos estão incontestavelmente mais habilitados para o magisterio, conhecem melhor as materias que têm de ensinar do que os pretendentes ao professorado que, com um preparo de poucos mezes, se apresentam nos concursos abertos por esta directoria para o provimento das cadeiras vagas, e cuja approvação depende muitas vezes do ponto que lhes depara a sorte.

Para ajuizar-se das habilitações dos pretendentes ao magisterio que se apresentam nos concursos, basta attender ao que disse o meu digno antecessor no seu ultimo relatorio.

« Inscreveram-se 58 candidatos, sendo 15 senhoras. Compareceram 10 candidatas e 37 candidatos. Dos admittidos á prova oral só foram approvados tres, sendo todos os mais reprovados. A unica senhora admittida á prova oral não compareceu. »

E convém notar que nestes concursos para o magisterio provisorio não se exigem provas de habilitação em todas as materias do programma do ensino da Escola Normal.

Estas considerações me foram suggeridas pelo art. 32 da lei do orçamento vigente, que declara suspenso o provimento das cadeiras vagas ou que vagarem na Escola Normal, parecendo-me vêr nelle a condemnação da mesma Escola.

Seria para lamentar a extincção daquelle estabelecimento. Sendo a Escola Normal uma instituição nova entre nós, não é de admirar que não tenha dado ainda todos os resultados que della se esperavam. Convém entrar na indagação das causas que impedem seu desenvolvimento e progresso, afim de verificar se ellas provém de sua organisação ou do modo pratico de dirigil-a; para isso é preciso tempo e paciencia, uma justa apreciação dos factos e das circumstancias, e uma vontade firme para encarar as difficuldades e removel-as.

Que a instituição é boa, que é necessaria, ninguem ha hoje que o duvide: conservemol-a, e a experiencia nos irá ensinando o melhor meio de aperfeiçoal-a.

INSPECÇÃO

Não basta nomear professores habilitados, prover as escolas do material necessario para os seus trabalhos e lhes dar alumnos para tirar do ensino todos os resultados que elle deve produzir. E' ainda preciso que o governo se assegure da intelligente direcção da escola, da influencia moralisadora della, do aproveitamento dos alumnos e do procedimento do professor, acompanhando-o no exercicio de suas funcções, para que não se lhe afrouxe o zelo, nem se desvie da senda dos seus deveres. E' assim que em paiz algum a instrucção publica tem florescido sem um bom systema de inspecção das escolas. A inspecção é o nervo da instrucção publica.

Deste serviço estão incumbidos 36 superintendentes do ensino, o inspector geral e 168 inspectores parochiaes ou de districto.

Se aos superintendentes do ensino está reservada a maior influencia na instrucção publica dos seus municipios, os serviços que prestam os inspectores parochiaes, ainda que mais modestos, por isso que têm uma esphera de acção mais limitada, são comtudo de grande alcance e utilidade. Collocada no mesmo ponto em que estão estabelecidas as escolas, a inspecção parochial tem por fim exercer sobre ellas uma continua vigilancia.

Em geral todos estes funccionarios satisfazem os deveres do cargo, sujeitando-se a incommodos e desgostos pelo só desejo de contribuirem para o melhoramento da instrucção popular; e aproveito esta occasião para manifestar-lhes todo o meu reconhecimento pela leal coadjuvação que me têm prestado.

O inspector geral Dr. Antonio Aydano Gonçalves de Almeida visitou no corrente anno as escolas publicas e subvencionadas dos municipios de Maricá e Itaborahy, bem assim as das freguezias de S. Gonçalo e Cordeiros, do de Nitheroy, não inspeccionadas no anno passado por motivos de força maior; e continua na inspecção das do Rio Bonito, Capivary, Saquarema, Araruama, Cabo-Frio, Barra de S. João e Macahé.

No relatorio que apresentou-me, datado de 20 de Maio ultimo, dá o Dr. inspector geral minuciosas e importantes informações tanto a respeito do estado intellectual dos alumnos, como do regimen e disciplina das escolas visitadas e de suas necessidades. E' merecedor de elogio pelo zelo com que desempenha as arduas obrigações do seu cargo.

CONSELHO DA INSTRUCÇÃO

A existencia de uma corporação permanente, que auxilie o governo com seu parecer, tem sido considerada em todos os paizes cultos como condição essencial de vida e progresso nos dominios do ensino publico.

O Conselho da Instrucção foi creado com 24 membros. Ha quatro vagas deixadas pelos inspectores geraes, cujos lugares foram extinctos.

Depois do ultimo relatorio não houve necessidade da reunião do conselho pleno.

O exame de livros propostos para uso das escolas primarias e a verificação do direito dos professores á vitaliciedade e ao augmento de gratificação ou de ordenado por tempo de serviço tem sido o objecto de constantes consultas a duas de suas secções, que são as mais trabalhosas, sendo-me grato dar-lhes uma demonstração de apreço de seus trabalhos mencionando os nomes de seus membros: Dr. Luiz Antonio de Miranda Freitas, Dr. Paulo Cesar de Andrade, Dr. José Francisco Frougeth, Antonio Marciano da Silva Pontes, Felisberto Rodrigues Pereira de Carvalho e Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

Faltaria á justiça se deixasse em esquecimento os Drs. João Martins Teixeira, Manoel Vieira da Fonseca e Antonio Francisco Villaça de Azevedo, membros de outra secção, á qual incumbe consultar sobre os casos de abandono de escolas e outras faltas commettidas pelos professores.

Todos estes funccionarios se têm distinguido por seus serviços á instrucção publica, serviços tanto mais meritorios quando elles têm por unica recompensa de seu trabalho a satisfação do cumprimento do dever.

DIRECTORIA

Não me seria possivel dar prompta expedição aos variados e multiplices negocios a meu cargo, se não fôra a desvelada solicitude com que tenho sido coadjuvado pelo diminuto pessoal sob minha direcção, o qual, não medindo o trabalho pelo tempo, prestou-se sempre, sem exigencia da minha parte, a fazer fóra da repartição muitos serviços que não cabiam nas horas marcadas pelo regulamento. Graças a tão prestimoso auxilio, posso dizer a V. Ex. que o expediente está em dia.

Aos meus companheiros de trabalho todo o meu reconhecimento.

Resta-me pedir desculpa a V. Ex. pelas lacunas e imperfeições deste relatorio. A falta de muitas informações e a estreiteza do tempo não me permittiram um trabalho mais completo. Espero, porém, merecer a indulgencia de V. Ex., a quem devo agradecer as provas de confiança que tem se dignado dispensar-me.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. Exm. Sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, Vice-Presidente da Provincia do Rio de Janeiro.

O Director,

M. Ribeiro de Almeida.

ANNEXOS

Quadro da matricula e frequencia nas escolas publicas para o sexo masculino da provincia do Rio de Janeiro no anno de 1885

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Angra dos Reis	N. S. da Conceição	Cidade 1ª	3.ª	Pedro Martini	Effectivo	71	73	76	66	55	4
	» »	» 2ª	»	João Muniz de Figueiredo	»	43	44	44	43	33	2
	» »	Ilha da Gipoia	1.ª	Pedro Luiz Vialle	Provis.	40	37	37	39	31	1
	» »	Villa Velha	2.ª	João Teixeira de Faria Camiunda	Effectivo	30	30	29	29	26	1
	Sant'Anna da Ilha Grande	Sede	1.ª	Eduardo Augusto Peregrino Ferreira	Provis.	32	32	33	30	29	
	» » »	Abralião	»	Francisco José Pereira Evora	»	25	24	28	26	15	
	» » »	Praia Grande das Palmas	»	João Francisco Cavalcanti	»	25	26	25	27	18	
	» » »	Parnaioca	»	João de Araujo Coutinho	Subst.	34	36	38	31	30	
	N. S. da Conceição da Ribeira	Japuhyba	»	Antonio de Miranda Ururahy	Provis.	41	41	43	45	43	
	N. S. do Rosario de Mambucaba	Sóde	»	Augusto José Rodrigues da Silva Junior	Effectivo	31	34	36	36	24	1
	SS. Trindade de Jacuacanga	»	»	João Bernardo Marcenal	Provis.	37	38	33	33	18	
Araruama	S. Sebastião	Villa	2.ª	João Coutinho de Siqueira	Effectivo	30	42	43	41	26	
	» » »	Ver-o-Peso	1.ª	Arthur Antunes de Lima e Silva	Provis.	33	36	47	47	39	
	» » »	Boa Esperança	»	Antonio dos Santos Lima	Effectivo	38	47	50	51	42	
	» » »	Trindade	»	Francisco José da Fonseca	»	34	31	38	41	31	2
	» » »	Morro Grande	»	Ataliba Macedo Domingues	»	20	....	26	26	24	
	» » »	Ignaba Grande	»	Ladisláu da Silva Brandão	Subst.	28	35	39	37	31	
	S. Vicente de Paulo	Sóde	»	Francisco Nogueira Trindade	Provis.	37	41	58	54	39	4
	» »	Arapoca	»	Luiz Pinto de Souza	Subst.	31	36	39	42	29	
	» »	Igarapiapunha	»	Antonio Antoniuo da Costa Rios	Effectivo	.. .	36	57	61	55	
Barra de S. João	Sacra Familia	Villa	2.ª	Gabriel da Silva Jardim	Effectivo	58	53	57	51	37	9
	» »	Rio das Ostras	1.ª	Ignacio Giraldo Mathias Netto	»	45	48	48	47	33	3
	» »	Lontra	»	Francisco Damiense de Souza	»	61	51	49	41	29	2
Barra Mansa	S. Sebastião	Cidade	3.ª	Hircilio Alves Machado	Effectivo	85	100	100	95	75	
	» »	Volta Redonda (·)	1.ª	D. Josepha Umbellina Fortes Braga	»	29	31	30	33	26	
	» »	Carvalhos	»	Benedicto Alfredo da Silva Pinto	»	28	28	....	17	11	3
	N. S. do Amparo	Sóde	2.ª	João de Deus Souza Braga	»	43	57	56	60	41	3
	N. S. do Rosario de Quatis	»	1.ª	.....	.....	38	35	....	....	....	
	S. Joaquim	»	»	Ovidio José de Oliveira	Provis.	23	32	36	30	23	
	Divino Espirito Santo	»	»	Antonio da Rocha Miranda	Effectivo	47	47	41	40	33	
	» » »	Divisa	»	José Xavier de Gouvêa Brum	Provis.	29	32	40	43	23	

(·) Mixta.

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Cabo Frio	N. S. da Assumpção	Cidade	3.ª	Luiz José da Cunha Bastos	Effectivo	88	90	100	93	88	
	» » »	Arraial do Cabo	1.ª	Miguel Pereira da Silva Torres	»	58	62	62	65	64	
	» » »	Armação	»	João Baptista da Gama Rocha	Subst.	24	25	25	24	18	
	S. Pedro d'Aldêa	Séde	2.ª	Manoel Martins Teixeira	Effectivo	48	51	52	53	41	
	» »	Campo do Alecrim	1.ª	José Henrique de Souza	»	31	41	45	49	36	
	» »	Italy	»	Domingos Marques de Gouvêa Junior	Provis.	47	48	49	44	35	1
	» »	Arrastão das Pedras	»	Antonio José Pessoa de Gusmão Junior	»	58	61	57	55	37	1
Campos	S. Salvador	Cidade 1ª	3.ª	Candido José Mendes Pereira	Effectivo	131	127	136	112	103	14
	» »	» 2ª	»	Joaquim José Mendes Pereira	»	30	28	....	39	37	8
	» »	Lapa	»	Emiliano Pires d'Almada	Subst.	77	56	70	62	48	2
	» »	Becco	»	Heleodoro do Paula Machado	Effectivo	95	107	105	93	72	4
	» »	Carvão	2.ª	Lucio Xavier de Oliveira Pimentel	»	21	25	27	....	....	
	» »	Morro Grande	....	Bernardino Joaquim da Rocha	»	....	....	31	34	28	
	Santo Antonio dos Guarulhos	Séde	2.ª	Maximiano José Alves de Aguiar	»	37	51	....	60	56	
	» » »	Travessão	1.ª	Belmiro Penalta do Amorim Soares	Provis	22	27	....	22	15	
	S. Gonçalo	Séde	2.ª	Manoel Jacintho Gonçalves	Effectivo	75	80	82	70	70	4
	»	Mussurepe	»	Francisco Juvelino Bacellar	»	85	88	88	80	78	
	S. Sebastião	Séde	»	Francisco Thomaz Augusto	»	80	105	100	95	75	7
	Santa Rita	»	1.ª	Leopoldo Francisco da Silva Junior	»	88	86	35	38	27	
	» »	Margem da Lagôa	»	Manoel José d'Avila	Provis.	21	26	26	27	23	
	S. Benedicto	Séde	»		....	....	16	25	....	....	
	N. S. das Dôres de Macabú	»	»	Manoel Gomes Prates	Effectivo	33	33	37	38	32	
	Natividade do Carangola	»	»	Francisco Fernandes Machado	»	87	87	86	82	45	6
	» » »	Arraial da Penha	»	Americo Brasilico de Souza	Provis.	36	41	42	40	33	2
	N. S. da Penha do Morro do Coco	Séde	2.ª	Manoel Martins do Couto Reis	Effectivo	48	55	62	62	48	2
	» » » »	Villa Nova	1.ª	João Gomes de Mesquita e Souza	Provis.	....	37	40	42	30	
	Senhor Bom Jesus do Itabapoana	Séde	»	Augusto Dias Falcão Duque Estrada	»	79	76	77	73	55	3
	» » » »	Varro-Sahe	»	Antonio Luiz Fagundes Madruga	Effectivo	35	38	35	....	....	
Cantagallo	Santissimo Sacramento	Cidade	3.ª	Francisco de Paula Castro	Effectivo	45	50	55	30	35	5
	» »	S. Sebastião do Parahyba	1.ª	Fortunato José de Abreu Lima	»	27	32	28	31	29	
	» »	Bom Jardim	»	Ernesto Ferreira Barbosa	Provis	48	47	39	40	27	
	Santa Rita do Rio Negro	Sede	»	Fellippo Santiago de Gouvêa	Effectivo	25	20	25	23	23	3
	» » » »	Estrada Nova	»	João Ribeiro de Oliveira	»	51	47	....	57	53	
	N. S. da Conceição das Duas Barras	Séde	»	João Evangelista Pereira Neves	Provis.	40	45	42	33	29	
Capivary	N. S. da Lapa	Villa	2.ª	Marcellino Pinto Ribeiro Duarte	Effectivo	26	33	35	41	30	
	N. S. do Amparo de Correntezas	Séde	1.ª	Bellegarde Marinho Quintanilha	»	30	43	30	30	28	
	Curato de Gaviões	»	»	Manoel Gomes de Siqueira	»	55	50	54	45	35	1
Carmo	N. S. do Carmo	Villa	1.ª	Diogo Thomaz Moss	Effectivo	33	34	40	30	30	3
	N. S. da Conceição de Paquequer	Séde	»	Claudionor Ambrosino da Gama Marques	»	34	39	44	44	37	1

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Estrella.....	N. S. da Piedade.....	Villa (*).....	2.ª	D. Julieta de Sampaio Mayrink	Effectiva	19	14	15	9	8	
	» »	Raiz da Serra.....	1.ª	Israel Marques de Freitas.....	Effectivo	39	41	41	30	30	3
	N. S. do Pillar.....	Séde	»	Candido de Oliveira Maia	»	....	26	27	28	18	
	N. S. da Guia..	» (*).....	»	D. Thereza Barreto Montebello	Effectiva	25	23	20	20	15	2
	» »	Cayoaba.....	»	Augusto Ferreira da Silva.....	»	30	26	13	13	6	
	» »	Coroará (*)	»	D. Anna Josephina Nery da Silva.....	Effectiva	....	....	....	8	4	
Iguassú	N. S. da Piedade.....	Villa..... ..	2.ª	Prospero José Leite Filho.....	Subst.	30	30	37	42	41	
	» »	Rio do Ouro.....	»	José Constantino da Silva e Souza Junior	Effectivo	40	42	44	42	34	1
	Santo Antonio de Jacutinga..... ...	Séde.....	»	Oliverio Pereira Monteiro.....	»	....	41	35	24	18	
	» » »	Brejo.....	1.ª	Candido da Costa Moura.....	»	....	29	31	30	20	
	» » »	Riachão	»	.....	.....	...	14	33	....	....	
	N. S. da Conceição do Marapicú.....	Séde	»	Garcia Mascarenhas dos Santos Silva..	Provis.	73	75	66	69	60	
	» » »	Queimados	2.ª	Aurelio Marques de Freitas..... .	Effectivo	57	52	55	43	33	
	S. João Baptista de Merity.....	Séde	1.ª	Manoel Antonio da Costa Barreto.....	»	14	16	24	27	19	
	» » »	Sarapuhy.....	»	Moysés Ferreira da Costa Franco.....	»	29	31	33	37	23	
	Sant'Anna de Palmeiras.....	Séde	»	Leopoldo Pereira Monteiro.....	Subst.	....	....	33	36	28	
Itaborahy...	S. João Baptista.....	Villa.....	3.ª	Manoel José do Valle..... ...	Effectivo	20	21	20	19	15	
	» »	Cabussú.....	1.ª	Joaquim Gomes Pimentel....	»	46	50	53	47	38	6
	» »	Itapacorá	»	Francisco do Valle dos Santos Loureiro.	»	37	37	37	34	27	3
	» »	S. Thomé	»	Guilherme Bernardino Ferreira Pacheco	»	31	33	34	31	25	3
	» »	Posse dos Coutinhos.....	»	João Santiago de Gouvêa.....	»	42	41	57	50	48	7
	» »	Pinhão.....	2.ª	João Machado dos Santos Lima..... .	Subst.	62	68	77	72	64	
	» »	Duques	»	Antonio José Ribeiro Paraguassú.....	Effectivo	42	40	43	44	35	
	N. S. da Conceição do Porto das Caixas..	Séde	3.ª	Francisco da Fonseca Barreto Escobar .	»	38	42	40	39	30	1
	N. S. do Desterro de Itumby.....	»	2.ª	Manoel Ernesto de Souza.....	»	44	45	49	45	34	5
	» » »	Aldêa Velha.....	»	Raul Jorge Vidal.....	»	30	29	34	....	....	
Itaguahy....	S. Francisco Xavier.....	Villa.....	2.ª	Joaquim Bezerra Cavalcanti.....	Effectivo	48	50	47	45	32	1
	» »	Ilha da Madeira.....	1.ª	Antonio Octavo Pereira de Souza	Provis.	20	20	20	21	19	
	» »	Sacco da Prata.....	»	Francisco Antonio Fernandes Costa.....	Effectivo	54	54	58	58	39	
	N. S. da Conceição do Bananal..... .	Sólo	»	Aprigio Belém Cortes...	Subst.	44	45	43	45	26	
	S. Pedro e S. Paulo.....	»	»	Candido Durval Pereira Garcia.....	Effectivo	32	32	35	34	23	1
	» »	Floresta.....	»	Manoel Teixeira Paiva de Araujo.....	Provis.	38	36	34	33	25	1
Macahé	S. João Baptista....	Cidade 1ª.....	3.ª	Antonio Caetano Dias.....	Effectivo	89	89	88	81	64	8
	» »	» 2ª.....	»	Nicolão José de Almeida.....	»	102	113	117	99	82	15
	N. S. das Neves.....	Séde	2.ª	João Carlos Vieira Leite.....	Subst.	38	34	38	34	25	
	S. José do Barreto.....	»	1.ª	Frederico da Gama Morel.....	Effectivo	25	22	26	23	20	
	N. S. do Desterro de Quissamã.....	»	»	Joaquim Rosa	Provis.	17	21	25	26	22	1
	N. S. da Conceição de Macabú.....	»	»	.....	.....	41	....	....	....	....	
	N. S. da Conceição do Frade.....	»	»	Pedro Fernandes de Aguiar Macahense.	Subst.	36	36	43	40	35	2

(*) Mixta.

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Magé	N. S. da Piedade	Cidade	3.ª	Wenceslão José de Siqueira Junior	Effectivo	43	42	45	46	37	
	» »	Porto da Piedade	2.ª	Manoel Ribeiro de Oliveira Leão	»	18	18	17	20	14	
	» »	Santo Aleixo	1.ª	Alexandre Joaquim da Costa	»	20	30	31	31	33	
	S. Nicolão de Suruhy	Séde	»	João Baptista da Silva Borges	Provis.	27	20	39	37	33	
	N. S. da Ajuda de Guapymerim	»	»	Guilherme Fagundes Varella Junior	Effectivo	48	38	43	16	13	
	Santo Antonio de Paquequer	»	»	Jonathas de Macedo Domingues	Provis.	37	42	30	31	30	
	» » »	Barra de Santa Rita	»	Manoel Pereira Soares	Effectivo	33	33	33	31	20	
Mangaratiba	N. S. da Guia	Villa	2.ª	Antonio José de Oliveira	Effectivo	34	32	33	35	30	
	» »	Sacco	1.ª	José Francisco Dias	»	20	20	18	25	21	
	N. S. da Conceição de Jacarehy	Séde	»	Manoel Rodrigues Gomes Itaipuassú	»	72	77	90	117	93	1
	Sant'Anna de Itacurussá	» (*)	»	D. Maria de Friart Oxoby	Effectiva	21	24	30	32	22	1
Mariçá	N. S. do Amparo	Villa 1ª	2.ª	Elisiario Augusto da Matta	Effectivo	45	59	63	50	37	4
	» »	» 2ª	»	Frederico dos Reis Nunes	»	44	40	41	41	33	2
	» »	Cajú	1.ª	Marcellino Alves Baptista	»	43	45	44	43	38	2
	» »	Innoã 1ª	»	Manoel Guilherme da Costa Braga	»	41	40	41	40	29	4
	» »	» 2ª	»	Francisco de Salles Galvão	»	41	45	49	49	32	2
	» »	Matacavallos	»	José Elizario da Cruz Pombo	»	26	26	26	18	13	4
	» »	Saude	»	Francisco José Machado de Vasconcellos	»	37	38	33	30	32	
	» »	Ponta Negra	»	Ignacio Augusto de Almeida Fortuna	»	27	18	23	21	17	
	» »	Silvado	»	José Frederico Ribeiro de Almeida	»	41	43	43	33	29	2
	» »	Espraiado	»	José Julio de Almeida Fagundes	Provis.	40	38	37	35	26	2
Nictheroy	S. João Baptista	Cidade 1ª	3.ª	Luiz José Cardoso Junior	Effectivo	131	119	121	110	80	7
	» »	» 2ª	»	José Martiniano da Veiga Nobrega	»	105	103	93	91	75	11
	» »	» 3ª	»	Vicente Antonio da Costa	»	63	87	82	77	63	5
	» »	Ponta da Areia	»	José de Lemos Vidal	Subst.	31	31	31	31	23	
	» »	Santa Rosa	»	Francisco Ferreira Madeira	Effectivo	47	54	56	41	33	4
	» »	S. Domingos	»	Fellppe José Alberto	»	48	48	....	54	51	
	» »	Icaraby	»	Alberto Luiz dos Reis	»	42	42	....	40	30	2
	N. S. da Conceição da Jurujuba	Séde	1ª	Luiz Pereira Caldas	»	42	46	53	50	30	3
	» » »	Sacco de S. Francisco	»	Antonio Luiz da Rocha	»	33	31	22	22	10	
	» » »	Pendotiba	»	Pedro de Alcantara Gomes	Provis.	35	27	32	37	31	
	S. Sebastião de Italpú	Séde	»	Manoel Rodrigues Forles	Effectivo	...	....	44	41	31	1
	» »	Italpú-assú	»	João Ricardo Ferreira Campello	»	....	....	30	28	18	
	» »	Paciencia	»	Aureliano Nolasco Borges de Araujo	»	....	20	20	22	18	1
	S. Lourenço	Séde	3.ª	Francisco José de Siqueira Barbedo	»	21	28	30	38	35	
	»	Sant'Anna	2ª	Paulo Fernandes Vianna da Silva	»	71	73	69	65	52	3
	»	Barreto	»	Antonio José Ornellas	»	37	44	42	42	33	3
	»	Fonseca	»	José Gregorio de Carvalho	»	45	44	57	57	38	3
	»	Baldeador	1.ª	Carlos Augusto de Mariz Sarmento	»	21	29	37	37	25	

(*) Mixta.

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Nictheroy	S. Gonçalo	Sédo	2.ª	Joaquim de Assis Silva Ribeiro	Effectivo	56	68	69	69	39	4
	»	Seto Pontes	»	João Nepomuceno da Silva Rios	»	27	30	32	32	21	
	»	Porto da Ponte	1.ª	João Pedro dos Santos Dias	»	51	53	54	55	42	3
	»	Colubandê	»	Bernardino da Costa Menezes	»	49	47	45	42	31	3
	»	Rocha (*)	»	D. Eugenia Carolina Ribeiro	Provis.	19	20	19	20	19	
	»	Conceição	»	João Domingues da Silva	Effectivo	40	43	41	36	17	
	»	Neves	»	José Antonio de Souza Freire	»	....	....	....	8	8	
	N. S. da Conceição de Cordeiros	Sédo	2.ª	Eduardo Eugenio Guimarães Backer	»	64	65	69	67	62	1
	» » »	Guaxindiba	1.ª	Manoel Estacio da Costa e Silva	»	47	51	53	56	46	
	» » »	Alcantara	2.ª	José Gonçalves do Amorim	»	35	36	38	36	27	2
	» » »	Itaytindiba	1.ª	Antonio Joaquim Alves de Vargas	»	41	41	42	41	35	2
	S. João Baptista	Escola annexa	3.ª	Manoel Gonçalves de Mattos	Subst.	37	53	....	38	....	
Nova Friburgo	S. João Baptista	Villa	3.ª	José Lopes de Faria Mariz	Effectivo	55	50	51	52	38	2
	» »	Boca do Matto	1.ª	Theotonio Nery da Silva Sobrinho	»	36	33	33	31	29	
	N. S. da Conceição da Sebastiana	Sédo	»	João Zacarias Ferreira da Costa	»	27	30	30	30	25	
Parahyba do Sul	S. Pedro e S. Paulo	Cidade	3.ª	João dos Santos Rodrigues de Seixas	Effectivo	....	....	....	47	38	
	» »	Montserrat	1.ª	Leonel Gonçalves Gomide	»	29	28	33	32	26	
	» »	Serraria	»	João Gonçalves Paim Junior	»	29	26	26	22	20	1
	Sant'Anna de Cebolas	Sédo	»	Zozimo José da Costa Guimarães	»	46	49	54	54	43	3
	Santo Antonio da Encruzilhada	»	»	Anacleto Bernardo de Mattos	»	89	....	102	111	90	
	N. S. da Conceição da Bomposta	»	»	Edgard Firmento	»	33	....	....	37	35	
Paraty	N. S. dos Remedios	Cidade 1ª	3.ª	Luciano José Nogueira	Effectivo	47	48	44	44	31	
	» »	» 2ª	»	João Jacintho Loreti	Subst.	32	32	32	40	27	
	» »	Corumbê	1.ª	Francisco José Bernardo de Almeida Cruz	Effectivo	36	35	34	32	21	
	N. S. da Conceição de Paraty-merim	Sédo	»	Severo Cassiano Guedes Alcoforado	Provis.	32	29	29	29	16	
Petropolis	S. Pedro de Alcantara	Cidade 1ª	3.ª	Manoel José da Silva Guanabara	Effectivo	33	32	38	28	24	
	» »	» 2ª	»	Noel da Gama Moret	»	86	82	62	56	53	7
	» »	Allemã (*)	»	Henrique Monken	»	55	51	54	52	47	
	» »	Pedro do Rio (*)	»	D. Maria P. de Bustamante Cezar	Effectiva	....	11	14	9	8	
Piraby	Sant'Anna	Cidade	3.ª	Eduardo Saraiva de Carvalho	Effectivo	44	41	40	38	21	3
	»	Barra	2.ª	Joaquim Pedro Gonçalves	»	61	69	70	73	48	
	»	S. João dos Thomazes	1.ª	José Augusto de Souza Leitão Maldonado	Provis.	32	45	30	35	32	
	»	N. S. da Conç. do Rumo	»	Antonio Agenor Octaviano Russell	Effectivo	21	22	30	33	27	
	S. João Baptista do Arrozal	Sédo	»	Joaquim Luiz Alexandre Ribeiro	»	60	71	80	60	47	
	» » »	Serrinha	»	Antonio Adhemar Ferrão	Provis.	35	31	33	30	34	
	N. S. das Dores	Sédo	»	José Vieira de Oliveira	»	45	46	44	44	34	
	S. José do Turvo	»	»	Mariano Ignacio de Souza Valente	»	74	74	84	81	71	5

(*) Mixta.

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Rezende	N. S. da Conceição	Cidade 1ª	3.ª	Francisco Hermenegildo da França	Effectivo	51	51	53	60	39	
	» »	» 2ª	»	Procopio Honorio Alves Cabral	»	68	63	74	69	61	4
	» »	Campos Elysios	2.ª	Francisco Coelho de Castro	»	63	61	61	57	49	8
	S. José do Campo Bello	Séde	»	José Maria de Almeida	»	47	50	53	51	48	
	Bom Jesus do Ribeirão	»	1.ª	Candido Alberto dos Reis	»	40	48	55	52	47	4
	Santo Antonio da Vargem Grande	»	2.ª	Luiz Antonio Sayão de Miranda Ribeiro	»	35	30	40	37	16	4
	S. Vicente Ferrer	»	1.ª	João Candido de Castro Leal	»	20	21	25	25	16	
Rio Bonito	N. S. da Conceição	Villa	2.ª	João Antonio de Barros	Effectivo	57	52	55	61	49	
	» »	Rio Secco	1.ª	Manoel Venerando da Graça	»	52	52	55	51	31	4
	» »	Braçanã	»	Antonio José Maldonado	»	55	55	60	61	55	3
	» »	Lavras	»	Desiderio Sabino Maldonado	»	50	60	59	57	46	8
	N. S. da Boa Esperança	Séde	»	Nicoláu Gabriel Prevot	Provis.	44	43	....	22	22	
Rio Claro	N. S. da Piedade	Villa	2.ª	Josino Elysio do Carvalho Ramos	Subst.	47	45	56	61	33	
	» »	Ribeirão	1.ª	Luiz Nunes Duarte	Provis.	43	64	58	41	31	3
	Santo Antonio de Capivary	Séde	»	José Romão Pelxoto de Amorim	Effectivo	39	44	44	38	20	7
Sant'Anna de Macacú	Santissima Trindade	Villa	2.ª	Luiz de Almeida Brandão	Effectivo	42	45	39	38	27	1
	» »	Cachoeiras	»	Alexandre Atto Brunet	»	65	65	69	65	41	6
	S. José da Boa Morte	Séde	»	Mariano José de Almeida	Provis.	25	28	....	25	17	
	» » »	Subaio	»	Pedro José Paulo de Magalhães	Effectivo	21	23	24	26	24	
Santa Maria Magdalena	Santa Maria Magdalena	Villa	2.ª	José Antonio Moreira da Silva	Effectivo	27	28	28	33	22	1
	S. Francisco de Paula	Séde	1.ª	.....	....	....	....	....	....	....	
	S. Sebastião do Alto	»	»	Arthur Napoleão de Queiroz Figueiredo	Provis.	46	....	50	41	26	2
	» »	Vallão do Barro	»	Francisco de Salles C. L. de Araujo Lima	Effectivo	36	....	....	31	26	
Santo Antonio de Padua	Santo Antonio de Padua	Villa	1.ª	Carlos Liberalli Junior	Provis.	....	30	46	48	46	
	Piedade da Lage	Séde	»	Alfredo Velasco de Pinho	»	68	63	63	62	52	2
S. Fidelis	S. Fidelis	Cidade 1ª	3.ª	Leopoldino Honorato Lopes	Effectivo	68	67	71	63	49	10
	»	» 2ª	»	Francisco Gonçalves Mouta	»	51	51	49	48	39	3
	S. José de Leonissa	Séde	1.ª	Antonio Vieira da Rocha	»	....	45	49	43	33	2
	N. S. da Conceição da Ponte Nova	»	»	João de Deus Martins	»	32	38	43	47	31	
	Senhor Bom Jesus do Monte Verde	»	»	Candido José Gomes	Provis.	33	35	37	35	24	3
S. João da Barra	S. João Baptista	Cidade 1ª	3.ª	Francisco Lopes Lourenço	Effectivo	18	47	74	76	64	
	» »	» 2ª	»	Rodrigo Antonio Pereira da Cunha	»	51	51	62	61	55	
	N. S. do Amparo do Tahy	Bananeiras	1.ª	José Francisco Rosas Junior	Subst.	42	45	46	49	43	
	» »	Tahy	»	Francisco de Paula Garcia	»	45	51	56	58	50	
	S. Sebastião de Itabapoana	Séde	»	José Moreira de Souza	Provis.	49	46	51	51	50	

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professores	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
S. João da Barra	S. Francisco de Paula	Séde	1 ª	João Ignacio Ribeiro Junior	Subst.	28	31	.. .	35	31	
	» »	Imbury	»	.....	.....	27	....	....	....	....	
	» »	Ponto	»	José Raymundo de Vasconcellos	Effectivo	21	23	....	....	...	
	S. Luiz Gonzaga	Séde	»	José Moreira Fraga	»	37	54	49	42	84	8
S. João do Principe	S. João Marcos	Villa	2.ª	João Francisco Pires Junior	Effectivo	32	34	39	39	30	
	N. S. do Carmo de Passa-Tres	Sédo	1.ª	Paulino José Ribeiro	»	32	41	41	40	31	
	S. José do Bom Jardim	»	»	Ricardo Barbosa	Provis.	18	22	23	23	20	
	» » »	Arrozal	»	Manoel Innocencio de Andrade	»	26	15	43	39	31	4
Sapucaia	Santo Antonio	Villa	3.ª	Estevão dos Santos Fasciotti	Effectivo	51	50	52	46	40	1
	» »	Vargem Grande	1.ª	Jasino do Valle Miranda e Silva	Provis.	38	39	27	28	22	1
	S. José do Rio Preto	Séde	»	Manoel Joaquim da S. Fernandes Junior	Effectivo	31	31	38	38	21	1
Saquarema	N. S. de Nazareth	Villa	2.ª	Elisiario Marques de Freitas	Effectivo	31	45	52	45	35	6
	» »	Rio de Aréa	1.ª	Joaquim Antonio de Souza	»	48	51	49	41	25	6
	» »	Morro dos Pregos	»	Joaquim Pereira Gomes	Provis.	31	30	26	27	17	
	» »	Palmital	»	José Antonio de Carvalho	Effectivo	35	40	46	40	27	6
	» »	Jaconé	»	Antonio José da Costa Velho	»	21	27	28	27	23	
	N. S. da Conceição de Matto Grosso	Sédé	»	Ernesto Augusto Pinheiro de Abreu	Provis.	20	22	17	16	13	
	» » » » »	Tapera	»	João Bezerra de Paula Paiva	»	33	37	47	45	44	
Valença	N. S. da Gloria	Cidade	3 ª	Joaquim Pereira de Moraes	Effectivo	59	57	57	53	41	3
	» »	Desengano	1.ª	Domingos José Enéas	»	22	22	23	22	18	2
	» »	S. Sebastião do Rio Bonito	»	João Gonçalves de Pinho Junior	»	40	41	46	44	31	
	Santo Antonio do Rio Bonito	Séde	»	Ricardo Honorato Pereira de Carvalho	»	42	50	51	45	39	7
	Santa Izabel do Rio Preto	»	»	Aristides Soares da Silva	»	38	37	45	51	41	
	N. S. da Piedade de Ipiabas	»	»	José Luiz de Freitas Braga	»	11	43	....	52	48	
	Santa Thereza	»	»	Francisco José da Fonseca Braga Junior	Provis.	31	36	39	40	30	1
	» »	Taboas	»	Raymundo Pereira Caldas	Effectivo	...	33	51	56	48	
Vassouras	N. S. da Conceição	Cidade	3.ª	Eduardo Ernesto de Oliveira	Effectivo	51	61	65	63	38	2
	» »	N. S. da Luz	2.ª	Carlos Antonio de Figueiredo	Provis.	37	35	32	40	33	1
	» »	Commercio	1.ª	Amuro Paulo Martins Filgueiras	Effectivo	...	...	47	42	42	
	Sacra Familia do Tinguá	Séde (*)	2.ª	D. Carmina Candida Caldas	Effectiva	7	7	....	....	....	
	» » »	Rodelo	»	Alceo Mario de Sá Freire	Subst.	43	38	....	....	....	
	» » »	Macacos	1.ª	José Antunes do Azevedo	Effectivo	43	46	47	44	27	
	» » »	Belém	»	Fernando Mendes da Costa Lyra	»	....	32	32	35	30	
	Santa Cruz dos Mendes	Séde	2.ª	Fausto José Ribeiro	»	47	57	59	57	48	1
	Puty do Alferes	»	1.ª	Virgilio Godinho da Silva	»	25	26	34	34	30	
	» »	Sucupira	»	Octaviano Augusto Castello Branco	»	41	39	47	53	42	
	S. Sebastião dos Ferreiros	Séde (*)	»	D. Francisca de Moraes e Silva	Effectiva	....	....	....	21	17	

(*) Mixta.

Quadro da matricula e frequencia das escolas publicas para o sexo feminino da provincia do Rio de Janeiro no anno de 1885

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professoras	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Ahumas promptas
Angra dos Reis	N. S. da Conceição	Cidade	3.ª	D. Josephina Rivial Barbosa	Effectiva	54	61	61	57	42 e 2	1
Araruama	S. Sebastião	Villa	2.ª	D. Galdina Dominames de Lima e Silva.	Effectiva	22	26	21	22	17	
	» »	Enge'tado	1.ª	D. Balbina Domingues Maia	»	25	25	27	25	8 e 13	
	» »	Iguaba Grande	»	D. Rosalina de Almeida Santos	»	22	27	20	20	23 e 2	1
	S. Vicente de Paulo	Arapoca	»	D. Maria da Piedade Ferrão Durão	»	20	26	28	24	13 e 7	
Barra de S. João	Sacra Familia	Villa	2.ª	D. Maria da Fonseca Machado Faria	Effectiva	58	59	61	59	41 e 5	4
	» »	Rio das Ostras	1.ª	D. Helena Leopoldina Xavier Netto	»	41	41	42	42	30 e 1	3
Barra Mansa	S. Sebastião	Cidade	3.ª	D. Clariana Euslaquia Machado Rego	Effectiva	46	55	54	51	43	
	» »	Volta Redonda (*)	1.ª	D. Josepha Umbelina Fortes Braga	»	11	13	18	17	11	
	N. S. do Amparo	Séde	2.ª	D. Ethrudes M. Amalia Leal Carneiro	»	22	21	32	31	33	
	N. S. do Rosario dos Quatis	»	1.ª	D. Maria Luiza da Silva Manoel	»	...	36	...	37	30 e 2	
	Divino Espirito Santo	»	»	D. Escolastica M. da Conceição Bastos	»	23	31	31	33	21 e 7	
Cabo Frio	N. S. da Assumpção	Cidade	3.ª	D. Benicia Augusta de Oliveira Assis	Effectiva	67	73	76	66	60	13
	S. Pedro da Aldeia	Séde	2.ª	D. Aurea de Paula Bastos	»	16	22	25	23	21	1
	» »	Itahy	1.ª	D. Maria Emilia de Mendonça Gouvêa	Provis.	24	24	30	30	23	3
Campos	S. Salvador	Cidade 1ª	3.ª	D. Esmeraldina Maria de Souza	Effectiva	72	88	74	85	75 e 5	1
	» »	» 2ª	»	D. Anna Mendes da Rocha	»	41	48	68	64	47 e 4	
	» »	Covas de Arêa	»	D. Elisa Augusta Pires Ferreira Eliot	»	42	47	51	52	31 e 11	
	» »	Lapa	»	D. Maria Leonor da Motta Vianna	»	47	...	60	64	53	
	» »	Berco	»	D. Carolina Fraga de Paula Machado	»	72	66	62	67	54 e 2	
	Santo Antonio dos Guarulhos	Séde	2.ª	D. Virginia Carolina d'Almeida Franco	»	25	31	41	45	10 e 2	
	» »	Travessão	1.ª	D. Carlota Felicidade Mariei Arêas	Provis.	21	22	12	8	7	
	S. Gonçalo	Séde	2.ª	D. Anna Josepha de Faria Tinoco	Effectiva	32	37	40	43	32 e 1	
	S. Sebastião	»	»	D. Bertha Lucas de Sampaio	Subst.	21	29	36	27	10 e 5	
	N. S. da Penha do Morro do Coco	»	»	D. Etelvina Herminia Nunes Madruga	Effectiva	43	43	49	48	12 e 2	
	Senhor Bom Jesus do Itabapoana	»	1.ª	D. Elisa Telxeira Rangel dos Santos	»	31	41	...	...	.....	
	» » »	Varre Sahe	»	D. Thereza Soares de Rezende	Subst.	33	35	39	40	37 e 2	

(*) Mixta.

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professoras	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnas promptas
Cantagallo	Santissimo Sacramento	Cidade	3.ª	D. Maria Roseana Wamosy Moss	Effectiva	40	42	44	42	33	
	» »	S. Sebastião do Parahyba	1.ª	D. Luiza Adelaide de Abreu Lima	Prov.	20	24	....	24	24	
	» »	Bom Jardim	»	D. Augusta Amalia de Castro Botelho	Effectiva	34	37	35	32	30 e 1	2
	Santa Rita do Rio Negro	Sédo	»	D. Rosalia Wamosy de Azevedo	»	16	16	17	17	15	2
	» »	Estrada Nova	»	D. Eugenia de Oliveira	»	23	25	....	20	16	
Capivary	N. S. da Lapa	Villa	2.ª	D. Josephina Pinto dos Reis	Effectiva	20	21	22	22	16 e 1	1
Carmo	N. S. do Carmo	Villa	1.ª	D. Adelina M. de A. C. M. Tiberghien	Effectiva	23	23	33	30	27 e 1	
	» »	Porto Velho do Cunha	2.ª	D. Leodilinda A. C. Branco Tavares	»	15	14	17	14	10 e 1	
	N. S. da Conceição do Paquequer	Sédo	1.ª	D. Lourença de Oliveira Bezerra	»	....	....	13	25	23	
Estrella	N. S. da Piedade	Villa (*)	2.ª	D. Julieta de Saimpaio Mayrink	Effectiva	27	20	19	9	6	
	» »	Raiz da Serra	»	D. Izabel Alves Barrão	»	31	34	36	38	32 e 5	1
	N. S. da Guia	Sédo (*)	1.ª	D. Thereza Barreto Montebello	»	31	30	28	25	18	1
	» »	Iplranga	»	D. Maria Pereira Chalrão	»	22	19	20	22	12 e 10	
	» »	Cayoaba	»	D. Francisca Maria da Costa e Silva	Provis.	....	38	40	40	19 e 17	
	» »	S. Francisco Covoará (*)	»	D. Anna Josephina Nery da Silva	Effectiva	....	....	....	14	8	
Iguassú	N. S. da Piedade	Villa	2.ª	D. Augusta Candida Xavier de Araujo	Effectiva	40	40	43	43	27 e 11	
	» »	Rio do Ouro	»	D. Luitgarda Sarsalva de Mourt	»	28	33	33	31	24 e 1	2
	Santo Antonio de Jacutinga	Sédo	»	D. Maria Rosa Monteiro Pariz	»	22	29	32	31	19	
	N. S. da Conceição de Marapicú	»	1.ª	D. Maria Gertrudes Leal Vieira	»	20	21	...	24	14 e 4	
	» » »	Queimados	2.ª	D. Claudina Custodia Ribeiro Baptista	»	20	25	33	30	25	2
	S. João Baptista de Meriry	Sédo	1.ª	D. Maria Leopoldina de Oliveira Barros	»	21	22	25	23	4 e 13	
Itaborahy	S. João Baptista	Villa 1ª	3.ª	D. Maria Joaquina Valle da Silva	Effectiva	36	37	31	27	17 e 8	1
	» »	» 2ª	»	D. Paulina Rosa da Cunha Porto	»	36	47	46	47	26 e 10	
	» »	Pilões	1.ª	D. Leopoldina Henriqueta Garcia	»	31	31	30	36	14 e 18	
	» »	Pachecos	»	D. Maria Rosa Garcia	»	35	35	40	39	28 e 7	
	» »	Pinhão	2.ª	D. Zolima da Silva Cesarino	»	38	38	46	46	33 e 9	
	» »	Ipitangas	1.ª	D. Umbelina Nunes Pereira	»	...	39	45	45	22 e 14	
	N. S. da Conceição do Porto das Caixas	Sédo	3.ª	D. Francisca do Carmo Rosa	Subst	35	35	41	41	30 e 5	
	N. S. do Desterro de Itamby	»	2.ª	D. Ernestina F. de Azambuja Fonseca	Effectiva	28	30	34	32	25 e 1	2
	» » »	Aldêa Velha	1.ª	D. Maria Rosa de Mendonça da Rocha	»	33	33	30	26	20	3
Itaguahy	S. Francisco Xavier	Villa	2.ª	D. Pulqueria Carvalho de Negreiros	Effectiva	30	31	30	20	24	2
Macahé	S. João Baptista	Cidade 1ª	3.ª	D. Anna Damascena Ferreira Backer	Subst.	39	34	34	35	28	
	» »	» 2ª	»	D. Henriqueta C. de Menezes Rocha	Effectiva	51	63	69	71	49 e 2	
	S. José do Barreto	Sédo	1.ª	D. Maria do Carmo Cabral	Provis.	25	26	28	28	24 e 2	4
	N. S. do Desterro do Quissamã	»	»	D. Julia Zulmira Fernandes Roza	Effectiva	14	11	13	14	11 e 2	

(*) Mixta.

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professoras	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Magé..... ...	N. S. da Piedade.....	Cidade.....	3.ª	D. Virginia M. da Silva Weingartner.	Effectiva	47	47	47	38	22 e 2	2
	» »	Porto da Pic lade.....	2.ª	D Joanna Rosa de Magalhães.....	»	19	24	31	32	24 e 3	
	» »	Sodré..	1.ª	D. Minervina Laura Moreira Guimarães.	»	28	20	29	24	17 e 2	4
	» »	Santo Aleixo..... ...	»	D. Elisa Neomisia da Silveira.....	»	35	27	26	23	15 e 2	5
	» »	Jororó	»	D. Leopoldina Cordovil de Siqueira....	»	...	....	....	27	26	
	S. Nicoláo de Suruhy.....	Séde.....	»	D. Felicia Hanzen.....	Provis.	21	23	23	25	19 e 1	
	N. S. da Ajuda de Guapymerim.....	»	»	D. Clara Eugenia Bastide da Costa.....	Effectiva	41	40	41	39	25 e 8	
	Santo Antonio de Paquequer.....	»	»	D. Luiza Alves de Azevedo.....	»	32	35	34	25	20	5
Mangaratiba..	N. S. da Gula.....	Villa	2.ª	D. Luiza Maria de Lima Rabello.....	Effectiva	16	17	19	18	12	
	Sant'Anna de Itucurussá.....	Séde (*)	.....	D. Maria de Iriart Oxoby.....	»	12	12	17	17	12	1
Maricá.....	N. S. do Amparo.....	Villa.....	2.ª	D. Polucena L. da Cunha Espindola...	Effectiva	42	47	53	53	30 e 4	1
	» »	Inoã	1.ª	D. Francisca de Sampaio Galvão.....	»	20	22	25	25	15 e 5	
	» »	Matacavallos.....	»	D. Carlota Candida da Cunha Valle...	»	22	....	....	28	18 e 7	
	» »	Ponta Negra.....	»	D. Rosa Amelia de Almeida Fortuna...	Subst.	15	16	18	16	13	
	S João Baptista.....	Cidade 1ª...	3.ª	D. Marianna A. de Paula R. Xavier ..	Effectiva	81	84	87	86	67 e 3	4
	» »	» 2ª.....	»	D. Clara Augusta dos Santos Porto....	»	54	63	60	66	51 e 6	
	» »	» 3ª.....	»	D. Eufrosina da Silva Ascoli.....	»	73	71	79	69	45 e 11	8
	» »	» 4ª.....	»	D. Isabel Alberto Monteiro.....	»	42	41	40	36	33 e 1	
	» »	» 5ª.....	»	D. Rita Maria da Conceição Teixeira...	»	57	68	66	61	37 e 11	1
	» »	Rua do V. do Rio Branco	»	D. Candida Francisca da Costa Lopes...	»	47	62	65	66	49 e 11	
	» »	Ponta d'Arêa.....	»	D. Therezn Maria da Costa e Castro	»	42	42	47	52	43 e 5	
	» »	Santa Rosa.....	»	D. Maria da Gloria Loureiro de Almeida	»	38	42	55	58	44 e 11	5
	» »	S. Domingos 1ª.....	»	D. Thereza Caetana dos Santos Costa...	»	41	44	....	37	15 e 11	4
	» »	» 2ª.....	»	D. Maria Augusta Jardim Alberto.....	»	56	51	...	56	56	1
	» »	» 3ª.....	»	D. Luiza Augusta Coelho Bustos.....	»	31	39	....	49	33 e 15	
	» »	Icarahy.....	»	D. Delfina Candida Jardim dos Reis....	»	50	53	....	49	48	3
	» »	Mem de Sá.....	1.ª	D. Isabel Francisca de Castro.....	»	32	38	....	40	30 e 13	1
Nictheroy....	N. S. da Conceição da Varzea..	Séde	»	D. Maria Carolina Alves.....	»	27	30	31	34	30 e 1	
	» » »	Sacco de S. Francisco...	»	D. Eurydice Edwiges Ferreira da Silva.	»	50	54	58	58	47 e 10	
	» » »	Pendotiba.....	»	D. Emilia Rosa de Oliveira Baptista...	»	27	35	37	41	28 e 9	3
	S. Sebastião de Italpú.....	Séde	»	D. Marianna da Conceição Lara Fortes.	»	...	....	26	25	12 e 9	
	S. Lourenço..... ..	»	3.ª	D. Emilia Custodia Ribeiro Fernandes.	»	35	44	45	38	20 e 6	9
	» »	Ponte de Pedra.....	»	D. Barbara Maria Julia de Moura Ruas.	»	67	55	62	55	20 e 11	3
	» »	Sant'Anna.....	2.ª	D. Henriqueta Carolina Ferrão dos Reis.	»	61	58	53	53	35 e 13	2
	» »	Barreto	»	D. Izabel Francisca da Silva Medeniha	»	27	30	41	41	35 e 7	
	» »	Fonseca.....	»	D. Prescilliana Idalina de Souza	»	33	38	37	41	35 e 4	1
	» »	Baldeador.....	1.ª	D. Januaria Mourão de Mariz Sarmento.	»	20	22	24	22	22	2
	» »	Cubango..... ...	3.ª	D. Maria Leopoldo Thompson.....	»	21	30	38	40	10 e 19	
	» »	Engenhoca.....	2.ª	D. Constança A. Seabra de Azamor.....	»	60	63	63	60	30 e 12	2
	S. Gonçalo	Séde	»	D. Clara Maria de Oliveira.....	»	35	41	47	43	35	3
	» »	Porto do Velho.....	1.ª	D. Sizinia Ferreira Pinto	»	21	24	27	30	21 e 9	1
	» »	Sete Pontes.....	2.ª	D. Maria Adelina Cesar.....	»	32	37	38	33	22 e 6	3

(*) Mixta

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professoras	Classe	Matricula por trimestre. 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Nictheroy ...	S. Gonçalo	Porto da Ponte	1.ª	D. Maria Delfina Vianna da Silva	Effectiva	46	42	44	39	21 e 5	4
	» »	Colubandê	»	D. Amelia da Cunha Mourão	»	24	21	23	19	17	3
	» »	Rocha (*)	»	D. Eugenia Carolina Ribeiro	Provis.	11	12	14	14	13	1
	» »	Estrada Grande	»	D. Manoela Angelina de S. M. de Oliv.ª	Effectiva	38	41	45	47	29 e 7	
	» »	Neves	2.ª	D. Maria Augusta Ferreira	»	35	33	37	28	22 e 4	4
	N. S. da Conceição de Cordeiros	Séde	»	D. Maria de Sá Earp	»	46	49	49	49	33	1
	» » »	Ipiuba	1.ª	D. Carmelita Augusta Cabral de Mello	»	31	30	31	31	16 e 10	1
	S. João Baptista	Escola annexa	3.ª	D. Josephina Pinto Soares	»	43	44	....	44	.....	4
Nova Friburgo....	S. João Baptista	Villa 1ª	3.ª	D. Emilia Luiza Rochemont	Effectiva	57	51	48	53	38 e 7	
	» »	» 2ª	»	D. Amelia Honorata da Matta	»	....	33	37	38	29 e 7	
	» »	Boca do Matto	1.ª	D. Maria Ignacia Quaresma de Moura	»	30	27	....	18	10 e 1	
	N. S. da Conceição da Sebastiana	Sede	»	D. Leopoldina Veiloso da Costa	Subst.	24	10	10	16	9 e 3	1
Parahyba do Sul.....	S. Pedro e S. Paulo	Cidade	3.ª	D. Lucia Aurora Corrêa e Costa	Effectiva	....	....	....	51	43 e 6	4
	N. S. da Conceição da Bemposta	Sede	1.ª	D. Maria de Menezes Firmento	Subst.	30	....	....	24	22	
	Santo Antonio da Encruzilhada	»	»	D. Carlinda Fernandes de Lima Mattos	Provis.	50	56	....	65	55 e 5	
Paraty.....	N. S. dos Remedios	Cidade	3.ª	D. Maria do Carmo do Amaral Bastos	Effectiva	25	31	32	33	23 e 2	
Petropolis....	S. Pedro de Alcantara	Cidade	3.ª	D. Cornelia Luiza David	Effectiva	91	90	86	89	75 e 10	6
	» »	Nassau	»	D. Emilia Pinto Ribeiro Darbelly	»	51	30	22	24	20 e 2	
	» »	Allemã	»	D. Maria Viard	»	80	83	88	84	80	7
	» »	» (*)	»	Henrique Monken	»	23	21	27	32	29	
	» »	Retiro	2.ª	D. Jesuina Rita Ferrão	»	20	....	10	10	8 e 1	
	» »	Pedro do Rio (*)	1.ª	D. Maria Philadelphia de Bust. Cezar	»	....	....	12	....	.....	
Pirahy.....	Sant'Anna	Cidade	3.ª	D. Maria da Caminada Orlandini	Effectiva	38	39	41	32	26 e 3	2
	» »	Barra	2.ª	D. Carolina de Castro Restier Gonçalves	»	53	57	58	59	42	
	S. João Baptista do Arrozal	Sede	1.ª	D. Adelaide Possidonia Penha	Provis	37	40	41	39	34	
	N. S. das Dôres	»	»	D. Marianna Carolina Fortes Coelho	Effectiva	28	30	28	28	23 e 2	
	S. José do Turvo	»	»	D. Florinda Ferreira Dias	»	24	27	27	26	23	2
Rezende.....	N. S. da Conceição	Cidade 1ª	3.ª	D. Francisca Cornelia Brandão do Valle	Effectiva	48	54	57	47	34	4
	» »	» 2ª	»	D. Antonia Pereira de Carvalho Cabral	»	70	70	72	66	60	4
	» »	Campos Elysios	2.ª	D. Duicindo Candida Jardim Espindola	»	....	6	23	23	18	
	S. José do Campo Bello	Sede	»	D. Jovina Eudoxia Rodrigues Pinheiro	»	24	29	35	33	26	
	Santo Antonio da Vargem Grande	»	»	D. Maria Masearenhas Sayão M. Rib.º	»	20	27	18	18	9 e 2	
	S. Vicente Ferrer	»	1.ª	D. Bernarda Campos	»	17	6	9	15	14	
Rio Bonito .	N. S. da Conceição	Villa	2.ª	D. Saturnina Maria de Freitas Guiot	Effectiva	47	49	49	46	31	
	» »	Rio Secco	1.ª	D. Josepha Pinheiro da Motta	»	26	31	34	33	17 e 10	3
	» »	Boa Esperança	»	D. Marianna Augusta M. de Campos	Provis.	31	34	36	35	22 e 4	

(*) Mixta.

Municipios	Freguezias	Lugares	Categorias	Professoras	Classe	Matricula por trimestre 1.º	2.º	3.º	4.º	Frequencia	Alumnos promptos
Rio Claro.....	N. S. da Piedade	Villa.....	2.ª	D. Rosa M. da Conceição Neves d'Andr.	Effectiva	27	31	35	34	10 e 5	
	Santo Antonio de Capivary..... .	Sede.....	1.ª	D. Antonia Campos do Nascimento... .	»	20	23	21	20	21	1
Sant'Anna de Macacú....	SS. Trindade.....	Villa.....	2.ª	D. Lucilla Maria da Conceição Alberto.	Effectiva	2.	33	31	31	24 e 3	
	» »	Cachoeiras	»	D. Francisca de Oliveira Bennet.....	»	31	35	40	38	25	2
Santo Antonio de Padua...	Santo Antonio de Padua.....	Villa.....	1.ª	D. Joanna Carolina da Silveira.....	Effectiva	21	19	26	....	.....	
Santa Maria Magdalena...	Santa Maria Magdalena.....	Villa.....	2.ª	D. Maria Tavares da Silva Netto.. ...	Effectiva	41	50	61	63	13 e 13	1
S. Fidelis....	S. Fidelis.....	Cidade 1ª..... ...	3.º	D. Maria Firmina de Almeida...	Effectiva	131	50	61	46	13	7
	»	» 2ª..... .	»	D. Maria José Ribeiro Bastos.....	»	....	61	65	60	58	
	S. José de Leonissa.....	Séde.....	1.º	D. Maria Candida da Rocha	»	....	25	27	27	23	
	N. S. da Conceição da Ponte Nova.....	»	»	D. Henriqueta Philomena de A. Coimbra	»	11	12	13	11	13	
S. João da Barra....	S. João Baptista.....	Cidade.....	3.ª	D. Brigida Cecilia de Jesus Diogo.....	Subst.	41	15	53	23	18 e 3	
	S. Sebastião do Itabapoana.....	Séde	1.ª	D. Francisca Gomes de Souza Coutinho.	Effectiva	34	35	35	38	36 e 1	
S. João do Principe.	S. João Marcos.....	Villa.....	2.ª	D. Leopoldina Camilla da S. Barata Pires	Effectiva	31	35	35	44	33	
	S. José do Bom Jardim..... ...	Séde	1.º	D. Maria Borges da Silveira..... .	»	25	25	21	20	21	2
	» » »	Arrozal	»	D. Maria Emygdiana Ribeiro.....	Provis.	10	30	....	18	17	
Sapucaia.....	Santo Antonio.....	Villa.....	3.ª	D. Maria Adelaide Cordeiro Dias... ...	Effectiva	13	31	48	58	45 e 6	
Saquarema..	N. S. de Nazareth.....	Villa.....	2.ª	D. Maria Rosa de Vasconcellos.....	Effectiva	29	35	40	39	27	2
	» »	Rio Secco.....	1.ª	D. Joaquina Antonia Ribeiro de Souza	Subst.	34	36	32	34	20 e 7	
	» »	Palmital	»	D. Thereza Telles de Carvalho.....	Effectiva	32	33	35	31	19 e 11	2
Valença,.....	N. S da Gloria.....	Cidade 1ª..... ..	3.º	D. Catharina Maria Josepha de Mesello	Effectiva	61	64	60	64	50	4
	» »	» 2ª.....	»	D. Luiza Candida de Oliveira Lopes....	»	43	44	34	37	20 e 4	
	» »	Barroso.....	1.º	D. Margarida de Almeida Brandão	»	29	36	39	41	30 e 3	
	» »	S. Sebastião do R. Bonito	»	D. Julia Augusta Moreira	Provis.	38	11	48	43	24	
	Santo Antonio do Rio Bonito..	Séde..... ..	»	D. Luiza Joaquina Hoffert.....	Effectiva	36	41	52	49	10 e 5	3
	Santa Isabel do Rio Preto	»	»	D. Augusta Theodora de Azevedo Alves	Prov	30	31	35	30	24 e 1	
	N. S. da Piedade de Ipiabas...	»	»	D. Satyra Adolpho de Souza.....	Effectiva	35	40	....	30	18 e 3	
	Santa Thereza.....	»	»	D. Carolina de Sá Carvalho	»	37	39	45	31	27	1
	» »	Taboas.....	»	D. Francisca Custodia do Amor Divino.	»	46	28	30	37	30 e 5	
Vassouras ...	N. S. da Conceição.....	Cidade.....	3.º	D. Emilia Amalia de Oliveira.	Effectiva	29	.. .	35	35	15	
	Sacra Familia do Tinguá.....	Séde (*)....	2.ª	D. Carmina Candida Caldas	»	15	13	....	....	.....	
	» » »	Macacos.....	1.º	D. Anastacia Maria Desoudin	»	32	....	27	26	17 e 2	
	S. Sebastião dos Ferreiros	Séde (*).....	»	D. Francisca de Moraes e Silva.....	»	....	...	....	9	8	

(*) Mixta.

RELATORIO

DO

DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Nictheroy, 1 de Junho de 1886.

Illm. Sr.

Dando cumprimento ao disposto no art. 4º § 2º do Regulamento de 22 de Abril de 1885, passo a expôr a V. S. succintamente o que de mais importante occorreu n'esta Escola Normal depois do relatorio ultimo dirigido á Directoria da Instrucção, em data de 31 de Maio do proximo passado anno de 1885, abstendo-me de indicar aqui, como preceitúa o dito Regulamento nesse mesmo artigo, os melhoramentos que a experiencia tenha aconselhado, visto como, estando ainda esse Regulamento, por assim dizer, em principio de execução, acho tambem ainda cedo para indicar-lhe os defeitos e as competentes correcções.

PESSOAL

Desde a data do ultimo relatorio, isto é, desde Junho do anno proximo passado até hoje, nenhuma alteração se deu no corpo docente, a não ser que o professor da 1ª cadeira, Antonio Marciano da Silva Pontes, que serve tambem o cargo de director da Escola, passou á Directoria em 4 de Março ultimo ao professor da 3ª cadeira, ao qual por disposição da lei compete a substituição do director, por ser o mais antigo depois delle; e, tendo o dito professor da 1ª cadeira logo depois requerido ao governo provincial uma licença para tratar de sua saude e tendo-lhe sido esta concedida por 3 mezes, entrou em 12 de Março do corrente no goso da mesma, sendo substituido na regencia da

1ª cadeira pelo Dr. Antonio Candido Anastacio do Lago, chefe de secção da secretaria do governo provincial, que o designou para esse fim, conforme foi communicado á Directoria d'esta Escola em data de 2 de Abril do corrente, sendo que o mesmo Dr. Lago ainda hoje acha-se na regencia da 1ª cadeira, por não haver ainda terminado a licença do proprietario d'ella.

Nas outras mais cadeiras regidas, a 2ª pelo professor interino Felisberto Rodrigues Pereira de Carvalho, a 3ª pelo professor vitalicio Joaquim Mendes Malheiros e a 4ª pela professora vitalicia D. Joaquina Maria Rosa dos Santos, não houve interrupção de exercicio.

Estou exercendo interinamente, como já disse antes, o cargo de Director desde o dia 4 de Março do corrente.

Tambem não houve interrupção de exercicio nas duas escolas annexas, sendo regida a do sexo feminino pela professora vitalicia D. Josephina Pinto Soares e a do sexo masculino pelo professor normalista Manoel Gonçalves de Mattos, que a occupa desde Fevereiro do anno proximo passado.

Não tiveram igualmente interrupção no exercicio de suas funcções n'esta Escola nem a Inspectora D. Amelia Corrêa de Albuquerque, nem a adjunta D. Joanna Paulina da Piedade Souza, nem a auxiliar D. Francisca do Canto e Mello Thaumur e nem o porteiro continuo Francisco Gomes Xavier da Fonseca: todos louvavel e satisfactoriamente hão cumprido seus deveres e agora mantenho o encarecimento que no seu relatorio ultimo fez o Director effectivo do zelo e dedicação do porteiro continuo no desempenho de suas obrigações.

MATRICULA

Presentemente acham-se matriculados nas aulas d'esta Escola, entre o curso normal e as escolas annexas, 292 alumnos dos dois sexos, distribuidos do seguinte modo:

No 1º anno	75	sendo	54	alumnas	e 21	alumnos
No 2º »	29	»	15	»	14	»
No 3º »	16	»	10	»	6	»
Total dos tres annos. .	120		79		41	

Destes são ouvintes:

No 1º anno	5	sendo	2	alumnas	e 3	alumnos
No 2º »	7	»	5	»	2	»
No 3º »	6	»	3	»	3	»

Nas escolas annexas estão matriculados:

Meninas.	60
Meninos.	112
Total das duas escolas. . .	172

Os ouvintes do 2º e 3º annos estão comprehendidos na litteral disposição do art. 46 do Regulamento vigente.

Os ouvintes que existem no 1º anno o são em virtude da disposição do art. 23 § 2º *in fine* do mesmo Regulamento.

Alguns candidatos á matricula, que foram reprovados nos exames de admissão, requereram depois—serem admittidos na Escola como ouvintes; não lhes deferi o pedido, porque entendi e entendo que a essa intenção se oppoem a disposição do art. 16 do Regimento interno na sua 2ª parte; porém nunca deixei de com lealdade e clareza lembrar-lhes o recurso que de taes despachos lhes faculta o art. 23 do Regulamento.

Não consta que qualquer d'elles lançasse mão d'esse recurso.

Dos alumnos do 1º anno 39 são novos matriculados, e o restante continúa com a matricula anterior e repete o anno.

EXAMES DE ADMISSÃO

Houve este anno duas séries de exames de admissão á matricula, ambas de conformidade com as disposições legaes vigentes; a primeira em Janeiro, como preceitúa o art. 2º do Regimento interno e a segunda de accôrdo com o determinado no art. 23 § 1º do Regulamento.

Os exames da primeira série começaram no dia 29 de Janeiro ultimo e apresentaram-se 54 candidatos, dos quaes foram julgados habilitados 33 e inhabilitados 21.

Em 28 de Abril repetiram-se estes exames, autorisados pela disposição do art. 23 § 1º do Regulamento; apresentaram-se 28 candidatos e d'estes ficaram habilitados 20 e 8 foram julgados inhabilitados.

Temos, pois, em resumo, que nas duas séries de exames apresentaram-se:

em Janeiro: Inscriptos. . .	54	habilitados	33	inhabilitados	21
em Abril: » . . .	28	»	21	»	7
Total.	82		54		28

Julgo dever aqui reproduzir as sensatissimas ponderações que sobre este assumpto fez em seu relatorio ultimo o illustrado Director effectivo d'esta Escola.

Ahi diz elle «.....asseguro a V. Ex. que não houve rigor nos exames de admissão: a verdade é que em geral os alumnos se *apresentam mal preparados*. Ganhou terreno, infelizmente para a instrucção, a idéa de que o exame é um jogo de azar e acontece que alumnos ainda não promptos nas escolas primarias inscrevem-se para exames de admissão e, se acaso tem máo exito e demonstram completa ignorancia, a primeira idéa que lhes occorre, pensa V. Ex. que é irem se preparar para melhor exito futuro?... Não, senhor; é repetirem o exame no mais breve prazo possivel...»

Muitas outras sensatissimas, repito, ponderações adduz o illustrado Director effectivo desta Escola, pela qual elle se desvela com verdadeiro amor paternal e louvabilissima dedicação, não só neste topico do seu relatorio, como tambem quando, apreciando a matricula e a frequencia dos alumnos no anno anterior, lembra remedios para curar os tantos achaques de que evidentemente padece a organisação deste utilissimo estabelecimento, unico de valia que a Provincia possue em materia de instrucção semi-secundaria.

Eu acompanho a este meu digno collega em tudo quanto elle expende a tal respeito; mas confesso que o faço desanimado, porque, havendo tantos annos que vejo apontarem-se os defeitos, de facillima correcção, desta Escola, não vejo entretanto que séria e perseverantemente queira, quem póde, collocal-a no seu recto ponto, allegando se sem grande e solido fundamento falta de dinheiro para tão salutar melhoramento, sendo que com diminuto augmento da verba votada para Escola Normal muito, se não tudo, por ella se poderia fazer. Acho por melhor não proseguir e.... esperar.

EXAMES DE NOVEMBRO DE 1885

PRIMEIRO ANNO

Provas escriptas		170
Excluidos da prova oral.	58	
Admittidos á » »	112	
	170	
Tiveram bom exito na prova oral.	96	
» máu » » » »	13	
Faltaram á prova oral.	3	
	112	

Das 170 provas escriptas, pertenceram :

á 1ª cadeira	89
á 2ª »	30
á 3ª »	51
	170

Dos 89 examinandos da 1ª cadeira :

Foram excluidos da prova oral.	31
Tiveram bom exito em » »	51
» máu » » » »	5
Faltaram	2
	89

Dos 30 da 2ª cadeira :

Foram excluidos da prova oral	9
Tiveram bom exito em » »	19
» máu » » » »	2
	30

Dos 51 da 3ª cadeira :

Foram excluidos da prova oral.	18
Tiveram bom exito em » »	32
Teve máu exito em » »	1
	51

Na 4ª cadeira submetteram-se a exames 12 alumnas, que foram habilitadas.

SEGUNDO ANNO

Provas escriptas		112
Excluidos da prova oral.	21	
Admittidos a exame oral, pelas provas escriptas. . .	91	
» » » » de geometria (não ha prova escripta).	18	
	130	

Tiveram bom exito na prova oral.	106
» máu » » » »	3
	109

Das 112 provas escriptas, pertenciam:

á 1ª cadeira	49
á 2ª »	41
á 3ª »	40
	130

Dos 49 exames da 1ª cadeira:

Foram excluidos da prova oral.	9
Admittidos á prova oral.	40
	49

Dos admittidos á prova oral:

Tiveram bom exito	39
Teve máu exito.	1
	40

Dos 41 da 2ª cadeira:

Foram excluidos da prova oral	4
» admittidos á » »	37
	41

Tiveram bom exito em prova oral. 37

Dos 40 exames da 3ª cadeira:

Foram excluidos da prova oral.	8
Admittidos á prova oral.	32
	40

Dos admittidos á prova oral:

Tiveram bom exito.	30
» máo »	2
	32

Na 4ª cadeira fizeram exames 4 alumnos, que foram habilitados:

TERCEIRO ANNO

Provas escriptas (sendo 19 de calligraphia, sem prova oral)		122
Excluidos de prova oral.	8	
Admittidos a » »	95	
	103	
Tiveram bom exito em prova oral.	91	
» máo » » » »	4	
	95	
Dos 122 exames escriptos pertenciam :		
á 1ª cadeira.	52	
á 2ª »	21	
á 3ª »	49	
	122	
Dos 52 exames da 1ª cadeira:		
Não eram sujeitos á prova oral.	19	
Deviam ser submettidos á » »	33	
	52	
Foram excluidos de prova oral	4	
» admittidos a » »	29	
	33	
Tiveram bom exito em prova oral	27	
» máo » » » »	2	
	29	
Dos 21 exames da 2ª cadeira:		
Foi excluido da prova oral.	1	
Foram admittidos á prova oral, tendo bom exito. .	20	
	21	

Dos 49 exames da 3ª cadeira:		
Foram excluidos da prova oral.	3	
» admittidos á » »	46	
	49	
Tiveram bom exito.	47	
» máo »	2	
	49	

RECAPITULAÇÃO

Exames da 1ª cadeira.		190
Bom exito	136	
Máo »	54	
	190	
Exames da 2ª cadeira.		92
Bom exito	76	
Máo »	16	
	92	
Exames da 3ª cadeira.		140
Bom exito	106	
Máo »	34	
	140	

SEGUNDA SERIE DE EXAMES EM FEVEREIRO DE 1886

PRIMEIRO ANNO

Provas escriptas.		47
Excluidos da prova oral	10	
Admittidos á » »	37	
	47	

Tiveram bom exito em prova oral.	39
» máo » » » »	8
	47

Das 47 provas escriptas pertenceram:

á 1ª cadeira	21
á 2ª »	10
á 3ª »	16
	47

Dos 21 examinandos da 1ª cadeira:

Foram excluidos da prova oral.	2
Foram admittidos á prova oral, tendo bom exito. .	17
Máo exito.	2
	21

Dos 10 examinandos da 2ª cadeira:

Foram excluidos da prova oral.	1
» admittidos á prova oral tendo bom exito. .	5
Máo exito.	4
	10

Dos 16 da 3ª cadeira:

Foram excluidos da prova oral.	5
» admittidos á prova oral, tendo bom exito. . .	11
	16

SEGUNDO ANNO

Provas escriptas		61
Excluidos da prova oral.	18	
Admittidos á » »	43	
	61	

Tiveram bom exito.	58
» máo »	2
Faltou	1
	61

Das 61 provas pertenciam:

á 1ª cadeira.	29
á 2ª »	10
á 3ª »	22
	61

Dos 29 examinandos da 1ª cadeira:

Foram excluidos da prova oral.	7
Tiveram bom exito em prova oral.	22
	29

Dos 10 da 2ª cadeira tiveram bom exito em prova oral. 10

(Houve mais duas approvações em geometria)

Dos 22 da 3ª cadeira:

Foram excluidos da prova oral.	8
Tivera bom exito em » »	14
	22

TERCEIRO ANNO

Provas escriptas.	33
Excluidos da prova oral.	9
Admitidos á » »	24
	33

Tiveram bom exito 24, sendo:

Na 1ª cadeira	11
Na 2ª »	3
Na 3ª »	10
	24

Resumindo as duas séries de exames, isto é, de Novembro de 1885 e Fevereiro de 1886, temos o seguinte resultado do ultimo anno lectivo:

Exames escriptos.	545
Approvações.	414
Máu exito.	30

No anno lectivo de 1885, o qual comprehende o tempo decorrido até os exames de Fevereiro do corrente anno, concluiram o curso:

Alumnas.	17
Alumnos.	5
Total.	22

Nas 17 alumnas vão incluidas duas, que não tendo frequentado o curso desta Escola, nella fizeram todos os exames finaes, como lhes faculta a lei; e, como foram approvadas, adquiriram direito ao diploma de Normalista.

Na relação appensa a este relatorio vão mencionados os nomes de todos estes alumnos e alumnas.

Dentre estas merece especial menção a alumna D. Maria Duarte de Souza, que obteve a nota de *Distincção*, na fórma do art. 49 do regulamento.

PENSIONISTAS

Dos oito lugares de pensionistas, acham-se até hoje preenchidos sete; e das pensões — uma data do anno ante-passado e foi concedida a um alumno,— e duas — (a uma alumna e a um alumno) — datam do anno proximo passado: aquelle está matriculado no 3º anno e estes dous no 2º anno.

As quatro outras pensões foram concedidas este anno a duas alumnas e a dous alumnos, todos matriculados no 1º anno, tendo elles já prestado as respectivas fianças e estando, portanto, no goso effectivo desse favor.

A ultima pensão restante, sei que já foi requerida por uma alumna do 1º anno, porque sobre tal pretenção tambem já informei a V. S.; nada mais consta a esta Directoria.

MARCHA DO ENSINO

Prosegue o ensino das materias dos diversos annos da Escola do seguinte modo, que mostra o ponto do programma no qual se acham actualmente.

PRIMEIRO ANNO

PRIMEIRA CADEIRA

Grammatica.— Já foi dada toda a etymologia, e o ensino versa actualmente sobre a syntaxe.

Religião.— Explica-se actualmente a historia dos Juizes de Israel.

Pedagogia.— Segunda parte do compendio: explica-se a educação.

SEGUNDA CADEIRA

Arithmetica.— As explicações versam actualmente sobre numeros inteiros, e fazem-se exercicios graduados de applicação das quatro operações fundamentaes.

TERCEIRA CADEIRA

Historia.— Já se deu toda a parte concernente á historta da Assyria, Média, Persia, Phenicia, Egypto e Grecia até os tempos historicos, que estudam-se agora.

Geographia.— Já se deram todas as noções preliminares de geographia physica e grande parte da geographia physica da Europa, Asia, Africa e do Brazil.

SEGUNDO ANNO

PRIMEIRA CADEIRA

Grammatica.— Faz-se constantemente a analyse de trechos classicos escolhidos. Continúa o estudo da syntaxe.

Pedagogia.— Estuda-se a terceira parte do compendio da aula: trata-se da — instrucção propriamente dita.

Religião.—Estuda-se o Novo-Testamento no ponto da Paixão de Jesus Christo.

SEGUNDA CADEIRA

Arithmetica.— Explica-se o maximo commum divisor (theoria).

Geometria.— Estuda-se a theoria das perpendiculares e das obliquas.

TERCEIRA CADEIRA

Historia média.— Já foi dada a invasão dos Barbaros; todos os Estados que elles fundaram, imperios do Occidente e do Oriente; os Arabes e suas conquistas, etc.; Clovis e seus successores; a dynastia Carolina; Carlos Magno; e o Feudalismo. actualmente estuda-se a luta entre o sarcedocio e o imperio.

Geographia politica.— Tendo-se estudado a Europa septentrional e central, vai-se passar á meridional.

Geographia do Brazil.— Já se deu toda a geographia physica do Brazil, e estuda-se agora o governo e organisação politica.

TERCEIRO ANNO

PRIMEIRA CADEIRA

Grammatica.— Analyse (oral e escripta) de estancias dos Luziadas.

Religião.— Estuda-se a parte dogmatica do catechismo adoptado.

SEGUNDA CADEIRA

Arithmetica e geometria.— Em recordação. Applicações das quatro operações sobre inteiros e fracções ordinarias. Resolução de problemas de arithmetica e geometria.

TERCEIRA CADEIRA

Historia moderna.— Tendo-se começado este estudo desde a guerra dos cem annos, actualmente estuda-se já a rivalidade entre Francisco I e Carlos V.

Historia do Brazil.— Estuda-se actualmente o 3º governador geral do Brazil, isto é, foi a ultima lição.

QUARTA CADEIRA

O ensino desta cadeira marcha regularmente e a professora ministra ás alumnas dos tres annos a instrucção necessaria para o desempenho de suas tarefas, cingindo-se o mais possivel ao programma que, nesta materia, é sempre mais ou menos vago e por isso quasi impossivel é marcar precisamente o ponto desse mesmo em que actualmente se acham.

AULAS PRATICAS

Têm havido por diversas vezes este anno exercicios praticos nas escolas annexas, feitas pelos normalistas do 3º anno, não só das materias obrigatorias da escola primaria, como tambem das facultativas (geographia e geometria) e nesses exercicios são elles acompanhados pelos professores da Escola, que na hora para isso destinada assumem a direcção da aula, constituindo os alumnos-mestres em decuriões de diversas classes, guiando os no methodo pratico do ensino das materias.

Não é possivel, sem prejuizo do ensino normal, repetirem-se amiudadas vezes taes exercicios; por isso, seguindo a norma do illustrado Director effectivo e professor da 1ª cadeira, em cujas disciplinas é mais immediatamente e directamente conveniente fazel-os, aproveitei durante este pouco tempo que estou exercendo a directoria da Escola, os dias em que qualquer professor falhava, para realisar esses tão uteis exercicios.

BIBLIOTHECA

Nada tenho que accrescentar ao que ficou dito no ultimo relatorio d'esta Directoria sobre a bibliotheca d'esta Escola: ella ahi está no mesmo estado, sem augmento algum e talvez com alguma diminuição no bom estado dos livros, que, parece, antes querem para serem conservados, ser manuseados, de preferencia a mofarem-se e serem roidos da traça na sua immobilidade de objectos de simples raridade.

Infelizmente não é ella frequentada por aquelles para quem principalmente se fundou, como fonte onde pudessem matar a sua sede de sciencia; parece, porém, que elles não soffrem e nem conhecem essa sede: os remedios para a alma procuram elles alhures: é dos tempos.

DISCIPLINA

Felizmente posso manter hoje e repetir nos mesmos termos o que foi dito no ultimo relatorio ácerca d'este assumpto: nenhum facto occorreu d'essa data até hoje que perturbasse a disciplina, a ordem e a regularidade d'este estabelecimento em todas as suas dependencias, e permitta Deos que em todos os futuros relatorios este assumpto não dê materia para mais do que agora aqui se diz.

ESCOLAS ANNEXAS

Continuam a cargo dos mesmos professores: a do sexo feminino regida pela professora vitalicia D. Josephina Pinto Soares; a do sexo masculino, pelo professor normalista Manoel Gonçalves de Mattos, desde 4 de Fevereiro do anno proximo passado.

Na escola do sexo feminino estão matriculadas, como já se disse atraz, sessenta (60) meninas: porém a professora accusa a frequencia de só cincoenta (50).

A do sexo masculino matriculou cento e doze (112) meninos, mas o professor dá a frequencia de só oitenta (80).

Com as pessimas disposições das salas, em que funccionam as duas escolas, salas mal divididas e sem as condições hygienicas e pedagogicas, não ha remedio se não manifestar receio de augmento da frequencia: direi mesmo que é vergonha funccionarem as escolas annexas nos actuaes escolas, mórmente a do sexo feminino.

Não direi nada mais, porque acredito que, lidas estas palavras e feitas as demais reflexões que ella naturalmente suggerem.... tudo continuará como d'antes era.

DESPEZA

Da verba destinada para a compra de livros e material para esta Escola, a qual é apenas de um conto de réis (1:000$000), não resta mais nem um vintem e mal chegou, se não ficou áquem; para a compra de livros e objectos necessarios para a 4ª cadeira; sendo que ha necessidade de comprar ainda livros e provavelmente mais objectos para aquella cadeira.

Escusado é quasi ponderar a V. S. a patente insufficiencia d'esta verba. Sem consignação maior é quasi impossivel custear as despezas da Escola, ou, pelo menos, sempre se deixará de attender a serviços importantes.

PROGRAMMAS, HORARIO, ETC.

Continuam os mesmos programmas, o mesmo horario e é a mesma a distribuição ou divisão do tempo para os serviços d'esta Escola, como foi declarado e explicado no ultimo relatorio.

Por deliberação unanime da congregação extraordinaria, mandada convocar pelo Exm. Conselheiro Josino do Nascimento Silva, para deliberar sobre o assumpto, foram adoptados os *Exercicios de Arithmetica* para o 1.º anno e o *Dicionario grammatical* para o 3.º anno, ambos esses livros compostos pelo professor Felisberto Rodrigues Pereira de Carvalho. Essa deliberação foi posteriormente approvada.

CONCLUSÃO

Conheço quão imperfeito vai este trabalho; e nem podia ser por menos, attenta a quasi nenhuma pratica que tenho d'este serviço e attento igualmente o pouco tempo que estou servindo no logar de Director.

Permitta me agora V. S. que muito instantemente chame eu a sua maior attenção para um caso anomalo, e direi mesmo extravagante, que se dá em certo ponto da organisação d'esta Escola, o qual pede e exige urgente remedio. E' este simplesmente.

O Director da Escola é tambem, ao mesmo tempo, professor e ainda mais.... secretario de si mesmo!.....

Isto não precisa de commentarios: é apenas um quasi impossivel physico, porque o mesmo individuo não póde rasoavelmente *repartir-se simultaneamente* em professor para leccionar por tres horas sem interrupção, em Director para no mesmo tempo, muitas vezes, attender ás partes, despachar e providenciar sobre qualquer occurrencia que sobrevenha e escrever todo o expediente (que é grande e pesado) da mesma Escola.

Em todos os estabelecimentos congeneres, sem excepção de um só, a não ser esta Escola, houve sempre e ha um secretario, ou amanuense ou escrevente, ou como melhor nome tenha, encarregado da escripturação do mesmo estabelecimento.

Bem vê V. S. e bem vêm todos, que isto não póde continuar sem que gravemente padeça o serviço da Escola, onde, por occasião dos exames, serve de secretario, para a organisação das listas e para lavrar as actas, ora um professor, ora outro; e até si não me falha a memoria, o proprio Sr. Conselheiro Director da Instrucção já tem lavrado actas nos exames da 4.ª cadeira.

Peço e rogo, portanto, a V. S. que interponha a sua autoridade, que faça pesar a sua valia, que empregue todos os seus esforços e que use de todas as suas luzes para conseguir a emenda de tão feio senão e o remedio de achaque tão gravoso para o bom e regular andamento d'este tão util quão mal querido instituto.

Por ultimo, d'envolta com as faltas e lacunas d'este trabalho, releve-me V. S. estas ponderações que julguei do meu dever fazer em bem d'esta Escola.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Manuel Ribeiro d'Almeida, muito digno Director interino da instrucção.

O Director interino

Joaquim Mendes Malheiros.

ANNEXOS

N. 1

Alumnos do 1° anno em 1886

NUMEROS	NOMES
1	Annibal Jardim.
2	Augusto Vieira da Rocha.
3	Antonio dos Santos Guimarães Junior.
4	Antonio Carlos M. Lamego.
5	Alvaro Augusto C. d'Albuquerque.
6	Aristides A. Vieira.
7	Cornelio A. Lopes.
8	Florindo da Silva Cunha.
9	Firmino d'Abreu Sodré.
10	Godofredo Mafra de Souza.
11	Joaquim d'Almeida Fortuna.
12	Joaquim Alvares d'Azevedo.
13	José Penafiel.
14	Jyfferson M. Guimarães.
15	Manoel Augusto Costa Junior.
16	Sebastião A. Ribeiro Fontes.
17	Ubaldinoode Moraes.
18	Zosino A. Lopes.

OUVINTES DO 1º ANNO

1	Manoel Ferreira Pinto.
2	Manoel José de Carvalho.
3	João Baptista Pereira.

N. 2

Alumnas do 1° anno em 1886

NUMEROS	NOMES
1	D. Augusta Loureiro.
2	D. Adelaide Jardim.
3	D. Albertina F. da Costa.
4	D. Alice Quintanilha.
5	D. Anna R. da Cruz Franco.
6	D. Amelia E. de Moraes.
7	D. Carlota Emilia Lopes.
8	D. Clara d'Abreu Sodré.
9	D. Clotilde L. Tavares.
10	D. Carolina Gomes Vieira.
11	D. Casilda A. Loureiro Cid.
12	D. Eurydice Terra da Costa.
13	D. Elisa Augusta dos Santos.
14	D. Eulalia Lisbôa de Moura.
15	D. Estephania Duque de Saldanha.
16	D. Eulalia Cardoso Guimarães.
17	D. Emilia Amelia Machado.
18	D. Francisca Augusta Guimarães.
19	D. Francisca da Silva Pereira.
20	D. Francisca Nunes do Amaral.
21	D. Florisbella A. dos Santos.
22	D. Felisberta do Carmo.
23	D. Georgina March.
24	D. Guilhermina Paula d'Oliveira.
25	D. Helena Borges.
26	D. Henriqueta Maria Garcia.
27	D. Isabel D. Maia.
28	D. Idalina Rosa de Souza.
29	D. Julia E. M. Moraes.
30	D. Joanna E. de Souza Soares.
31	D. Justina da Costa Pimentel.
32	D. Jacintha F. S. Medella.
33	D. Leandra Walter.
34	D. Luiza Ferreira Lima.
35	D. Leopoldina Luiza dos Santos.
36	D. Leopoldina M. da Paixão.
37	D. Lucia Mafra de Souza.
38	D. Leonor de Oliveira Castro Vianna.
39	D. Maria Angelica Cordeiro de Oliveira.
40	D. Maria Mericia Quaresma de Moura.
41	D. Maria Innocencia Ferreira.
42	D. Maria Ferreira Guimarães.
43	D. Maria Honoria de Mattos.
44	D. Marianna Gonçalves Marinho.
45	D. Marcia G. V. Loureiro.
46	D. Mathilde Teixeira R. de Carvalho.
47	D. Noemia C. dos Reis.
48	D. Porcia Mafra de Souza.
49	D. Rita Bustamante F. Ferraz.
50	D. Rosa Marques de Campos.
51	D. Zulmira Candida de Barcellos.

OUVINTES DO 1° ANNO

1	D. Elvira de Brito.
2	D. Emerentina P. de Figueiredo.
3	D. Julia C. Ferreira.

N. 3

Alumnos do 2º anno em 1886

NUMEROS	NOMES
1	Alfredo Mariano de Oliveira.
2	Augusto Cesar Moreira.
3	Annibal de Souza Castro.
4	Bernardino Domingues da Silva.
5	Candido Henrique da Silva.
6	Felisberto F. Madeira.
7	Joaquim Domingues Gonçalves.
8	José Carlos Vieira de Souza.
9	Joaquim Ignacio de Souza Martinho.
10	Manoel José da Silva Lessa.
11	Raul Santiago de Gouvêa.
12	Sebastião Pimenta da Silva Reis.

OUVINTES DO 2º ANNO

1	José Penafiel.
2	Oscar Julio de Carvalho.

N. 4

Alumnas do 2º anno

NUMEROS	NOMES
1	D. Beatriz Vieira de Freitas.
2	D. Balbina E Domingues Maia.
3	D. Carlota A. Teixeira Martins
4	D. Cherubina Oxoby.
5	D. Leonina Alda de Gouvêa.
6	D. Luiza Rosa Penetra.
7	D. Maria Neves Teixeira.
8	D. Margarida Valerio da Silva.
9	D. Senhorinha Martins de Oliveira.
10	D. Thereza M. d'Abreu Sodré.

OUVINTES DO 2º ANNO

1	D. Augusta Moniz
2	D. Leonor A. da Silva.
3	D. Maria de Souza Gomes.
4	D. Presciliana Gomes de Albuquerque.
5	D. Romana A. B Moniz.

N. 5

Alumnos do 3° anno em 1886

NUMEROS	NOMES
1	João José da Silva.
2	José Nunes da Costa Tibau.
3	Moysés Francisco da Matta.

OUVINTES DO 3° ANNO

1	Arnaldo March.
2	Edmundo March.
3	José Joaquim da Costa Junior.

N. 6

Alumnas do 3º anno em 1886

NUMEROS	NOMES
1	D. Carlota Eulalia de Almeida.
2	D. Ignez de Castro Barbosa.
3	D. Leonor Moniz.
4	D. Leonor C. d'Olival.
5	D. Maria F. Madeira.
6	D. Maria Rosa Gomes de Freitas.
7	D. Virginia do Couto Martins.

OUVINTES DO 3º ANNO

1	D. Amelia F. da Silva Kelly.
2	D. Cybelle Maria da Silveira.
3	D. Eugenia Vieira de Freitas.

N. 7

Alumnos que concluiram o curso em 1885

NUMEROS	NOMES
1	D. Iria Carolina Dutra.
2	D. Nyla Maria Mascarenhas.
3	D. Aurora Domingues Maia.
4	D Olympia Pinto Coelho.
5	D. Corina Placida Maria da Cunha.
6	D. Eduviges Maria da Cunha.
7	D. Amelia Julia de Mariz Lima e Silva.
8	D. Felicissima Alves da Silva Telles.
9	D. Obdulia Carolina Vasconcellos de Loureiro.
10	D. Carlota Henriqueta Garcia.
11	D. Maria da Conceição Porto.
12	D. Carmelia Carolina de Lemos.
13	D. Angelica de Souza Martinho.
14	D. Maria Duarte de Souza (com distincção).
15	D. Maria Franklin de Massena.
16	D. Julia Augusta Moreira.
17	D. Elvira Eulalia Dias.
18	Antonio Manoel Ferreira de Santa Rosa.
19	Agostinho Villaça de Azevedo.
20	Francisco Pinto de Carvalho Junior.
21	José Lopes de Castro.
22	Manoel Gonçalves de Souza Lima.

N. B. As duas ultimas alumnas ns. 16 e 17 estudaram fóra da Escola, e só fizeram ahi os exames finaes.

Nictheroy, 1 de Junho de 1886.

O Director interino, J. M. MALHEIROS.

RELATORIO

DO

DIRECTOR DO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA DE NICTHEROY

Hospital de S. João Baptista de Nictheroy, em 5 de Julho de 1886.

Illm. e Exm. Sr.

Cumprindo o disposto no art. 5º § 5º do regulamento de 9 de Dezembro de 1878, passo ás mãos de V. Ex. o relatorio do movimento clinico e administrativo deste estabelecimento, desde o 1º de Julho do anno proximo passado a 30 de Junho do corrente anno.

Nesse periodo de tempo foram recolhidos e tratados neste hospital 2028 doentes, 190 que passaram do mez de Junho e 1838 que posteriormente entraram.

Obtiveram alta 1552, falleceram 295 e ficam em tratamento 181.

Dos 2028 eram: indigentes 1454, policiaes 379, alienados 110 e contribuintes 85; sendo livres 8 e escravos 77; homens 1628, mulheres 400; nacionaes 1293 e estrangeiros 735.

Pelo mappa estatistico annexo, para o qual chamo a attenção de V. Ex., fica minuciosamente demonstrado o movimento clinico deste hospital.

Praticaram-se 313 operações de alta e pequena cirurgia, segundo o excellente mappa que me foi apresentado pelos respectivos cirurgiões o qual vai junto a este.

A respeito do movimento sanitario da enfermaria dos alienados, confiada á direcção do Dr. Domingos Jacy Monteiro Junior, offereço em annexo, á consideração de V. Ex., o bem elaborado relatorio daquelle facultativo.

Quanto ao movimento do serviço policlinico reporto-me á exposição cuidadosa que me foi remettida pelo Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva, incumbido deste trabalho, e a qual faço tambem annexar a este relatorio.

De tudo que fica exposto se conclue:

1.º Que este hospital foi mais frequentado por indigentes e praças do corpo de Policia, do que por doentes contribuintes, mais por nacionaes que por estrangeiros, e mais por individuos do sexo masculino do que do feminino.

2.º Que nenhuma molestia de caracter endemico reinou no estabelecimento, cuja immunidade se explica pelas suas favoraveis condições hygienicas e pela salubre localidade em que está installado.

3.º Que a porcentagem da mortalidade em relação ao numero total dos doentes hospedados foi de 14 % e de 18 % relativamente ao algarismo, que representa os que obtiveram alta.

Este resultado é assás lisongeiro, attenta a circumstancia de ser este um hospital commum, a que têm direito de recolher-se todos os necessitados, sem distincção da natureza e periodo da molestia que soffrem.

As enfermidades que mais concorreram para augmentar a cifra da mortalidade foram: a tuberculose pulmonar, lesões organicas do coração e as cachexias.

Quanto ao movimento administrativo deste estabelecimento, tenho a ponderar a V. Ex. o seguinte:

A despeza total do hospital foi de.....	104:936$475

A saber:

Despeza propria do hospital.....	91:945$345
Importancia de medicamentos fornecidos aos consultantes pobres..	11:181$930
Importancia de medicamentos fornecidos aos presos tratados na Casa de Detenção.....	1:713$510
Importancia de medicamentos fornecidos á Penitenciaria.....	95$690
	104:936$475
A receita foi de.....	4:693$800

A saber:

Receita propria do hospital.....	2:410$200
Etapa das praças do Corpo Policial em tratamento.....	2:283$600
	4:693$800

Deduzindo-se da despeza total a quantia de 4:693$800, em que importou a receita, vê-se que dispendeu a Provincia com a manutenção e custeio do estabelecimento a quantia de 100:242$675.

A receita propria do hospital continúa a baixar sensivelmente pela diminuição do numero de doentes contribuintes, principalmente escravos.

Não terminarei este imperfeito trabalho, cujas lacunas serão vantajosamente suppridas pela illustração de V. Ex., sem solicitar algumas providencias, que constantemente tenho reclamado, convencido de sua imprescindivel necessidade, e que são as seguintes:

1.ª A remoção da enfermaria de molestias infecto-contagiosas para localidade mais apropriada e menos perigosa, não só para os doentes do hospital, como mesmo para a população desta cidade.

2.ª A construcção de um necroterio, provido de todos os meios necessarios para os exames necroscopicos tendentes ao esclarecimento de questões criminaes e clinicas.

3.ª A concessão de maior numero de loterias que facilitem augmento de verba para o custeio de um estabelecimento, cujas despezas crescem sempre com a realisação de melhoramentos indispensaveis.

4.ª A remoção para a casa ultimamente arrendada pela Presidencia para dependencia do hospital, da secretaría, officina de pharmacia, despensa, arrecadação, refeitorio e cosinha ; compartimentos estes que aproveitados para enfermarias e sala de maternidade, tão necessaria em estabelecimentos desta ordem, augmentarão a capacidade material deste hospital, que se vai tornando cada vez mais insufficiente para satisfazer as exigencias da pobreza enferma.

5.ª A cessação do fornecimento de remedios aos presos pobres que enfermam na Casa de Detenção ; porquanto é a pharmacia sobrecarregada com maior dispendio e excessivo trabalho, o qual se prolonga até as 6 horas da tarde, prejudicando assim o serviço clinico do estabelecimento.

Resta-me, cumprindo o dever de lealdade, agradecer ao pessoal medico, aos alumnos internos, ao capellão, ao pharmaceutico e seus ajudantes, ao escripturario. amanuense, fiel e mais empregados, a cooperação com que têm contribuido para desempenhar-me da ardua commissão com que ácerca de nove annos me tem honrado o Governo Provincial.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. Exm. Sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, Dignissimo Vice-Presidente da Provincia do Rio de Janeiro.

O Director,

Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino.

ANNEXOS

Mappa estatistico do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy, de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

CLASSES	Sexo	Existiam	Entraram	TOTAL	Sahiram	Falleceram	Existem	TOTAL	Dias de demora
Contribuintes — *Livres*	Homens	.....	7	7	7	.....	.....	7	170
	Mulheres	.....	1	1	1	.....	.....	1	23
Escravos	Homens	2	37	39	28	9	2	39	819
	Mulheres	2	36	38	26	7	5	38	860
Pensionistas do Governo — *Indigentes*	Homens	93	1.049	1.142	867	185	90	1.142	32.820
	Mulheres	31	281	312	210	71	31	312	10.410
Alienados	Homens	20	41	61	37	8	16	61	6.557
	Mulheres	19	30	49	17	9	23	49	4.737
Policiaes	Homens	23	356	379	359	6	14	379	5.887
Somma		190	1.838	2.028	1.552	295	181	2 028	69.283

OBSERVAÇÕES

A porcentagem da mortalidade em relação ao numero total dos doentes hospedados foi do 14 % e de 18 % relativamente ao algarismo que representou os que obtiveram alta.

Praticaram-se 313 operações, segundo consta do mappa apresentado pelos respectivos cirurgiões.

Deram-se 7.943 consultas aos pobres e avinrum-se 11.556 receitas.

Procedeu-se a 36 corpos de delicto e a 40 exames necroscopicos.

Raça		Estado		Enfermarias		Idades		Profissões		Nacionalidades		Residencias	
Branca	1.159	Solteiros	1 698	Central	1.134	De 1 a 10 annos	59	Trabalhadores	998	Brazileiros	1.293	Municipio de Nictheroy	1.876
Parda	497	Casados	277	Policiaes	379	» 11 » 20 »	448	Policiaes	379	Portuguezes	432	» Neutro	31
Preta	372	Viuvos	143	Molestias contagiosas	405	» 21 » 30 »	730	Do serviço domestico	279	Hespanhóes	148	» Itaborahy	29
				Hospicio	110	» 31 » 40 »	226	Maritimos	40	Africanos	118	» Maricá	28
						» 41 » 50 »	181	Cozinheiros	37	» Sant'Anna de Macacú	9
						» 51 » 60 »	127	Carpintoiros	30	» Nova Friburgo	9
						» 61 » 70 »	80	Pedreiros	28	» Saquarema	5
						» 71 » 80 »	51	Caixeiros	22	» Estrella	5
						» 81 » 90 »	20	Cigarreiros	19	» Magé	4
						» 91 » 100 »	16	Cavonqueiros	18	» Cantagallo	4
								Padeiros	17	» Iguassú	4
								Canteiros	17	» Rezende	3
								Ferreiros	14	» Valença	3
								Alfaiates	12	» Pirahy	2
								Copeiros	11	» Rio Bonito	2
								Pintores	5	» Rio Claro	2
								Typographos	4	» Angra dos Reis	2
								Empregados publicos	3	» Petropolis	2
								Ourives	2	» Santa Maria Magdalena	2
								Barbeiros	2	» Paraty	1
								Pharmaceutico	1	» Barra Mansa	1
								Telegraphista	1	» Vassouras	1
								Oleiro	1	» Capivary	1
								Charuteiro	1	Sem residencia conhecida	2
								Sem profissão conhecida	87		
Total	2 028	Total	2.028	Total	2.028	Total	2.028	Total	2.028	Total	2.028	Total	2.028

MOLESTIAS	Altas	Falleoidos	Existentes	SOMMA
Molestias epidemicas				
Febre amarella	146	20	1	167
Variola	19	11	1	31
Molestias endemicas				
Febre intermittente	219	.....	8	227
» perniciosa	6	10	2	18
» biliosa	10	1	.....	11
» typhoide	9	7	.....	16
Cachexia palustre	25	2	.....	27
Hipocmia intertropical	40	6	7	53
Molestias constitucionaes				
Escrophulose	4	.....	1	5
Cachexia caccerosa	2	4	4	10
Asemia	8	.....	2	10
Chloro anemia	7	.....	1	9
Escorbuto	2	.....	.....	3
Rachitismo	.....	1	.....	1
Marasmo	.....	7	.....	7
Cachexia senil	3	22	4	29
Beriberi	.....	1	1	2
Molestias venereas e syphiliticas				
Blenorrhagia	44	.....	1	45
Cancros venereos	30	.....	3	33
A transportar	575	93	36	704

MOLESTIAS	Altas	Falleoidos	Existentes	SOMMA
Transporte	575	93	36	704
Cancro syphilitico phagedenico	.....	.....	1	1
Syphilidermas	23	.....	6	29
Rheumatismo syphilitico	76	2	10	88
Ulceras syphiliticas	97	.....	14	111
Cachexia syphilitica	.....	4	.....	4
Intoxicações				
Alcoolismo	36	9	1	46
Envenenamento pelo arsenito de cobre	1	.....	.....	1
Uremia	.....	1	.....	1
Septicemia	.....	4	1	5
Molestias do systema nervoso				
Congestões e hemorrhagias cerebraes	9	12	3	24
Meningo encephalite	.....	2	.....	2
Pachymeningite	.....	1	.....	1
Esclerose medullar	2	1	4	7
Alienação mental	24	.....	39	67
Anemia cerebral	.....	2	1	3
Nevroso cardiaca	3	.....	.....	3
Tetano	.....	5	.....	5
Hysteria	11	.....	1	12
Chorea	1	.....	.....	1
Epilepsia	8	.....	.....	8
A transportar	870	136	117	1.123

MOLESTIAS	Altas	Falleoidos	Existentes	SOMMA
Transporte	870	136	117	1.123
Hemicranea	3	.....	.....	3
Nevralgia facial	5	.....	.....	5
Molestias do apparelho circulatorio				
Athemmasias	3	13	.....	16
Estreitamentos e insufficiencias mitraes	27	25	.....	52
Estreitamentos aorticos	2	1	.....	3
Pericardite	1	6	.....	7
Endocardite	.....	.....	1	1
Myocardite	.....	1	.....	1
Molestias do apparelho respiratorio				
Anginas catarrhaes	6	.....	1	7
Croup	.....	2	.....	2
Phymatose laryngea	2	1	.....	3
» pulmonar	71	64	12	147
Bronchite	41	.....	5	46
Pneumosia	22	5	1	28
Congestão pulmonar	2	1	.....	3
Molestias do apparelho digestivo e seus annexos				
Gastrite	67	4	1	72
Gasto enterite	1	1	.....	2
A transportar	1.123	268	138	1.521

MOLESTIAS	Altas	Falleoidos	Existentes	SOMMA
Transporte	1.123	268	138	1.521
Enterite	6	8	.....	14
Entero colite	3	5	.....	8
Dysenthoria	5	.....	1	6
Hepatite	32	2	2	36
Cyrrhose hepatica	3	6	.....	9
Splenite	1	.....	.....	1
Peritonite	.....	1	.....	1
Molestias do apparelho urinario e seus annexos				
Nephrite	2	2	1	5
Cystite	1	2	.....	3
Paraphimosis	1	.....	.....	1
Phymosis	4	.....	.....	4
Inflammação do penis	1	.....	.....	1
Orchi epidymimite	5	.....	.....	5
Estreitamento da urethra	3	.....	1	4
Metrite	8	.....	1	9
Vaginite chronica	2	.....	2	4
Molestias da pelle o tecido cellular				
Erysipela	19	1	1	21
Abcessos	33	.....	5	38
Phlegmão	13	.....	4	17
A transportar	1.265	287	156	1.708

MOLESTIAS	Altas	Falleoidos	Existentes	SOMMA
Transporte	1.265	287	156	1.708
Eczema	2	.....	1	3
Dartros	2	.....	.....	2
Elephantiasis dos Arabes	2	1	.....	3
Ulcera simples	19	.....	6	25
» gangrenosa	1	3	3	7
Molestias do apparelho da audição e visão				
Othorrhea	1	.....	.....	1
Conjunctivite simples	.....	.....	1	1
» purulenta	2	.....	.....	2
Cataracta	2	.....	.....	2
Irido choroidite	2	.....	2	4
Glaucoma	2	.....	.....	2
Molestias parasitarias				
Scabies	30	.....	1	31
Molestias indeterminadas				
Febre angiotonica	86	.....	3	89
Molestias do apparelho da locomoção				
Arthrite supurada	6	.....	.....	6
Tumor branco	.....	.....	1	1
Luxações	2	.....	.....	2
A transportar	1.429	291	174	1.884

MOLESTIAS		Altas	Falleoidos	Existentes	SOMMA
Transporte		1.429	291	174	1.884
Molestias cirurgicas					
Osteo periostite		1	.....	.....	1
Carie		2	.....	.....	2
Fracturas	multiplas dos ossos do craneo	.....	1	.....	1
	do rochedo e occipital	.....	1	.....	1
	do rachis	.....	1	.....	1
	da c avicula	2	.....	.....	2
	da costella	1	.....	.....	1
	do braço	3	.....	.....	3
	do antebraço	5	.....	.....	5
	da cóxa	.....	.....	1	1
	da perna	2	.....	.....	2
Queimaduras do 1º grão		2	.....	.....	2
» do 2º e 3º »		.....	1	.....	1
Hernia		2	.....	.....	2
Fistulas		2	.....	.....	2
Feridas	incisas	10	.....	.....	10
	contusas	72	.....	2	74
	por mordedura de cobra	1	.....	.....	1
	por arma de fogo	.....	.....	1	1
Contusão do 1º e 2º grão		3	.....	2	5
» do 3º grão		3	.....	.....	3
Partos	Simples	8	.....	.....	8
	a forceps	3	.....	.....	3
Somma		1.552	295	181	2.028

RELATORIO

DO

MEDICO DO HOSPICIO ANNEXO

AO

HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA DE NICTHEROY

Hospicio de alienados annexo ao hospital de S. João Baptista

Nictheroy, 6 de Julho de 1886.

JLLM. SR.

No presente relatorio, o quinto que, conforme prescreve o regulamento do hospital, venho annualmente apresentar a V. S. afim de dar conta do serviço de alienados a meu cargo, pouco posso adiantar ao que tenho referido nos anteriores relatorios, por perdurarem as condições onerósas de um serviço incompleto e insufficiente em sua funcção. Sinto sejam as minhas primeiras palavras para dizer que no decurso do tempo que abrange este relatorio, de 1º de Julho de 1885 a 30 de Junho do corrente anno, pouco se fizesse para minorar taes condições, a não serem as obras a que V. S. mandou proceder por conta da verba do hospital a que está annexo este hospicio, que contribue para seu custeio com o producto de uma loteria, englobado á renda geral do hospital. Essas obras importavam o proprio asseio e conservação do edificio e tornavam-se urgentes para que não se deixasse arruinar o que está feito, já que não tem sido possivel fazer-se mais e melhor. Cumpre-me agradecer a V. S. o interesse que tem mostrado por este serviço; pena é que os recursos do hospital não permittam dar mais larga execução ás obras, quando menos ás que implicam o regular funccionamento de um hospicio de loucos. Apezar, portanto, dos esforços de V. S., que me tem penhorado, continuam a subsistir as difficuldades que embaraçam a conveniente regularização do serviço de alienados d'este hospital, por não terem sido resolvidas pelos meios que tenho proposto consoantes com o progressivo desenvolvimento de uma instituição que não póde permanecer estacionaria.

Desde o meu primeiro relatorio em Julho de 1882 procurei estudar as questões que me pareciam mais importantes em relação a este hospicio, tendo em vista promover a assistencia aos alienados — quer de um modo, que considero provisorio, pela ampliação d'este hospicio, ampliação que, entretanto, não póde deixar de ficar subordinada á especial situação d'este hospicio annexo e portanto como accessorio a um hospital, quando não se podem confundir sob um mesmo regimen de hospitalisação instituições de tão diverso caracter, — quer de um modo, que será o definitivo, pelo estabelecimento de um vasto hospicio provincial regido por legislação adequada a garantir-lhe existencia autônoma e tambem garantir os interesses dos alienados. Porque são elles doentes a que a molestia imprime especiaes caracteres tolhendo-lhes a liberdade, a capacidade civil, a responsabilidade legal, creando-lhes condições de excepção, que os collocam sob tutella, interdictos, equiparados a menores sem a livre regencia de sua pessoa, nem a administração de seos bens.

Tenho-me empenhado por esta causa que não é tão sómente de beneficio aos alienados, mas de alto alcance social, pois do gráo de assistencia se póde auferir o gráo de civilização; assim como das diversas fórmas de manifestação da loucura se póde concluir do gráo de civilização de um povo; tenho me empenhado por esta causa procurando apontar, discutir os meios de levar a effeito a assistencia aos alienados encetada com tão louvaveis intuitos pela construcção d'este hospicio, cujas condições tem sido expostas nos transactos relatorios. Sem que de nem um modo me anime o intuito de critical-o, quando sou o primeiro a dever reconhecer os soccorros que presta aos alienados, tenho-o avaliado como instrumento de realisação d'aquella assistencia, tomando-o como ponto de partida para as minhas deducções, como ponto de apoio, pela pratica que vou adquirindo com o exercicio d'este cargo, para firmar as minhas observações quer em relação ás condições materiaes do edificio, sua construcção, posição, divisão ou distribuição interna, quer em relação ás condições de tratamento, ordem, classificação e trabalho dos alienados e seu modo de admissão.

Estas diversas questões têm sido n'aquelle primeiro e nos subsequentes relatorios tratadas com maior ou menor desenvolvimento segundo se afiguravam mais ou menos urgentes, segundo as necessidades que se impunham ou as difficuldades que surgiam. O facto de ter de repetil-as vem provar que não temos progredido desde a época em que se resolveu a creação de um asylo para os alienados da provincia do Rio de Janeiro. Até fins de 1878 eram elles asylados no hospicio de Pedro II; os alienados indigentes sómente podiam contar em sua desditosa sorte com setenta logares mantidos no hospicio de Pedro II pela Provincia, mediante a contribuição annual de trinta e cinco contos e cem mil réis por loterias: e era bem compravel a uma loteria a situação d'elles, porque no sorteio só a poucos podiam tocar os premios; aos outros não sorteados por qualquer acaso, pois não havia nem ha regra para preferir uns e recusar outros, dependendo tudo de méras circumstancias occasionaes, restava a sombria espectativa de serem encarcerados ou abandonados á miseria. Era e é iniqua esta

differença de sorte que deriva de favor, não é firmada em lei nem tem por guia a justiça : para corrigil-a inaugurou-se em fins de 1878 este hospicio «ao qual seriam recolhidos os alienados pobres que não tivessem logar no de Pedro II» (art. 1º do regulamento do hospital.)

Tenho mostrado em meus relatorios que o mal era mais extenso do que se presumia, que o remedio proposto era insufficiente para superal-o, era palliativo, improficuo, porque este asylo além de não offerecer capacidade para grande numero de loucos, não póde prover as complexas exigencias therapeuticas de casas d'essa natureza, salvo a egualal as a meros depositos de invalidos ou incuraveis. Já foi um notavel passo a instituição de um hospicio na capital da provincia, não o desconheço, antes sou o primeiro a não regatear louvores aos que o emprehenderam ; não posso, entretanto, deixar de lastimar que se fizesse obra incompleta, que desde principio se restringisse o plano de tão meritoria empreza, tolhendo-lhe o desenvolvimento ulterior, cuja necessidade cada vez mais se accentúa e ha de continuar a accentuar-se, porque o numero de loucos não decresce ; dadas as nossas condições sociaes, tende a augmentar. E' isso portanto o que justifica meu empenho em pugnar pela instituição de um vasto hospicio ; é o que tem dictado minhas reclamações contra as embaraçósas condições em que se acha este pequeno hospicio e que presumo se poderiam ter em grande parte evitado, si em vez de pretender parcialmente debellar o mal, se tratasse desde logo de radicalmente cural-o estatuindo sobre largas e definitivas bases a assistencia aos alienados, sujeitando-os a uma legislação tutellar que especificasse as condições de admissão, de sequestração, interdição, etc.

Ora, era claro que estabelecendo se um pequeno asylo como enfermarias annexas a um hospital, sem os caractéres peculiares a um hospicio de alienados, sem que se pudessem tornar effectivas a sequestração, a classificação delles, sem officinas nem instrumentos de trabalho, sem jardins, hortas e pateos, sem os meios especiaes de balneação (porque é escasso o elemento principal—a agua fria ou quente) sem os meios de tratamento em summa, pois tudo isto impreterivelmente importa o tratamento, era claro que não se resolvia a questão— adiava-se a resolução.

Estava isso provado dentro de algum tempo : desde que estivessem preenchidos os lugares deste pequeno hospicio por alienados á espera de vagas no hospicio de Pedro II, desde que os lugares deste estivessem tambem tomados, ficavam muitos loucos pobres na triste alternativa que indicamos—cadeia ou miseria. Voltava-se portanto á mesma situação que se pretendêra corrigir com a creação deste asylo. Tendo este a lotação de 36 alienados, quasi sempre os tem em numero superior, orçando termo médio por 40, ultrapassando no principio deste anno todos os termos da lotação por ter chegado a receber mais de 50! Ainda assim acham-se nas diversas cadeias municipaes cerca de *25* por não encontrarem lugar nos hospicios, não mencionando numero muito superior dos que vivem abandonados em miseria ou mendicidade, por talvez não exigir o estado delles a prisão—ainda bem. Isto vem confirmar o que dizia acima:—persiste a irregular distribuição de beneficios aos loucos pobres, para uns a vantagem de serem soccor-

ridos em asylos, para outros e muitos o desamparo, quando não o máo trato nas cadeias, o que parece ainda mais prejudicial.

As consequencias desta deploravel situação affectam mesmo o hospicio: quando os loucos, depois de muita demora, chegam a ser admittidos, pouco podem aproveitar; ou a miseria já esgotou as forças do organismo não mais susceptivel de reparação ou a dura estada nas cadeias os irrita pela violencia e rapidamente precipita as phases da alienação mental passada a estado chronico e incuravel. De modo que vêm tomar lugar sem resultado para a cura; alguns vêm para morrer, como aconteceu a um que tendo estado preso a *tronco* n'uma cadeia veio com ulceras profundas nas pernas e morreu de gangrena; outro foi de tal maneira ligado por um braço que perdeo por gangrena os dedos da mão e ficou com o braço defeituoso; vêm outros em ultimo periodo— em demencia, quando nem um resultado podem auferir do hospicio, como duas pretas velhas, muito velhas, tranquillas, uma d'ellas céga, affectadas de demencia senil, que para aqui foram remettidas para.... acabar seus dias. Por mencionar essas pretas convem tambem referir que, os que podem, para aqui enviam seus libertos loucos; depois de usufruirem-lhes os serviços encarregam a provincia de sustental-os na invalidez. Tudo isto redunda em prejuizo para este hospicio já por si insufficiente, como disse, para preencher os fins para que foi estabelecido.

O hospicio inaugurado em fins de 1878 tem continuado a funccionar por força das circumstancias, por constar a existencia de um asylo de loucos, para o qual podem ser remettidos os que se debatem presos nas cadeias dos municipios da provincia, sem que se determinem com rigor e, o essencial, se façam cumprir as condições de admissão dos alienados, que por muitas autoridades d'aquelles municipios são enviados para o asylo sem informações, sem justificação da remessa, que é frequentemente feita como um meio de livrarem-se de hospedes importunos, de eximirem-se das despezas com a manutenção d'esta especial classe de presos que.... arruinam as cadeias.

Si não temos retrogradado apóz o inicio da assistencia aos loucos d'esta provincia pelos louvaveis esforços do Conde de Prados e dos que o secundaram n'esta caridosa obra com a fundação d'este hospicio, pequeno embóra, comtudo notavel pelo intuito que o presidio, — si não temos retrogradado, não temos por certo n'este andar caminhado, não levando ainda em conta os estragos produzidos pelo tempo ou pelos loucos, não levando em conta a tendencia para desvirtual-o nem o effeito accumulativo dos obices que vão perdurando.

Cumpunge me ter de relatar esse estado significativo de nosso atrazo, porque só é observado em paizes retardatarios em civilização; compunge me porque sinto de perto os effeitos observando-os ha cêrca de cinco annos no exercicio d'este cargo; este mesmo me impõe o dever de revelal-o para clamar pelos interesses dos doentes confiados a meu credito profissional, para fazer sentir que nos esquecemos dos primeiros deveres da sociedade, sendo esta « a cooperação determinada dos fortes em favor e protecção dos fracos ».

Admissão de alienados em hospicio, disposições que regem-n'a

Brazil.— Rio de Janeiro. Hospicio de Pedro II, estatutos approvados por decreto de 4 de Dezembro de 1852.

Art. 10. Ninguem será inscripto nos livros de assentamento ou matricula dos alienados do hospicio de Pedro II, senão em virtude de despacho do provedor da Santa Casa; e este só poderá ordenar a matricula:

1.º A' vista de requisição official do juiz de orphãos, ou do chefe ou delegado de policia do districto da residencia do alienado, ou do lugar onde fôr encontrado; e sendo militar, ecclesiastico ou religioso, do seu superior competente;

2.º Sobre petição do pae, tutor, ou curador, irmão, marido ou mulher, ou senhor do alienado, por elles assignada, com reconhecimento da assignatura por tabellião publico.

Art. 11. Em qualquer dos referidos casos, cumpre que tanto os officios de requisição, como as petições declarem o nome, naturalidade, residencia, idade, condição civil, e estado do alienado: e que as segundas, sejam além disso, instruidas com certidão authentica da sentença do juiz de orphãos que houver julgado a demencia, ou pelo menos com attestado do facultativo clinico, que certifique a alienação mental; devendo todos os documentos ser reconhecidos por tabellião, e competentemente sellados.

Art. 12. Quando os alienados não vierem acompanhados de certidão authentica do julgamento da demencia, serão postos em observação por tantos dias, quantos forem bastantes para se formar juizo seguro do seu estado mental, com tanto que não excedam a quinze: sendo obrigados os facultativos clinicos do estabelecimento a interpôr um parecer motivado, fundado nas suas observações, dentro do referido prazo, de que se lavrará assento em livro para este fim privativamente designado; segundo fôr o resultado do parecer, o provedor ordenará a matricula ou a sahida.

Art. 13. Em caso urgente, requisitando-se por petição de partes a admissão de algum alienado que não venha acompanhado de nenhum dos documentos requeridos no art. 11, poderá o provedor autorisar a admissão em deposito, procedendo-se, antes da matricula, aos termos prescriptos no artigo antecedente.

Art. 14. Sempre que algum alienado, que houver entrado sem vir acompanhado de instrumento de julgamento da sua demencia, se demorar no hospicio por mais de um mez, o administrador do mesmo hospicio é obrigado a communicar a sua admissão ao juiz de orphãos desta cidade, afim de que proceda conforme fôr de direito.

Art. 15. Para evitar os abusos que possam commetter-se na detenção indevida dos alienados, e obstar a que se attente contra a liberdade e segurança pessoal dos individuos, dando-os como alienados, sem o estarem, são incumbidos os membros da administração do hospicio e particularmente o provedor de visitar frequentemente os dormitorios e aposentos dos alienados, fazendo as convenientes investigações para conhecerem por si mesmos a verdadeira posição e estado mental de cada alienado.

Art. 16. Os alienados não poderão ser despedidos do hospicio antes de obterem um curativo completo, excepto sendo pensionistas; os quaes poderão obter alta, qualquer que seja o seu estado mental, si assim o requererem as pessoas que requereram a sua admissão, satisfeitas as despezas vencidas.

Art. 17. Antes de se dar sahida aos alienados curados, e mesmo aos que por qualquer motivo tenham de sahir, antes do seu completo restabelecimento, o administrador do hospicio dará promptamente parte á autoridade ou pessoa que houver requerido a sua admissão, e ao juiz de orphãos no caso em que houver sentença de julgamento da demencia, ou o alienado fôr orphão.

Art. 21. Na admissão dos alienados o administrador deverá cingir-se escrupulosamente ao que se acha prescripto no Cap. 3.º dos estatutos approvados pelo decreto de 4 de Dezembro de 1852.

Art. 22. Na execução, porém, dos ns. 1.º e 2.º do art. 5.º e do art. 9.º dos citados estatutos, se observará o seguinte:

§ 1.º As autoridades que requisitarem, e as pessoas que requerem a admissão gratuita de algum alienado indigente deverão acompanhar a requisição, e instruir o requerimento com attestação do parocho e do juiz de paz, ou do subdelegado da respectiva freguezia, por onde conste a indigencia allegada.

Art. 23. Outrosim na execução do art. 12, os facultativos clinicos deverão sempre interpôr parecer motivado sobre a admissão definitiva, e matricula dos alienados que entrarem, quer venham acompanhados de certidões de julgamento de demencia, quer não; devendo ter em vista em todo o caso, que os que forem reconhecidos como idiotas, imbecis, epilepticos ou paralyticos dementes, que se reputam incuraveis, e podem viver inoffensivos no seio das familias, não devem occupar no hospicio os lugares, destinados principalmente aos enfermos curaveis, ou que tenham probabilidade de recobrar a razão.

Nictheroy.—Hospicio annexo ao hospital de S. João Baptista.

O presidente da provincia do Rio de Janeiro manda que se execute o seguinte regulamento (9 de Dezembro de 1878.—*Visconde de Prados.*)

Art. 1.º No hospital de S. João Baptista de Nictheroy serão recebidos e tratados taes e taes doentes.....finalmente os alienados indigentes da provincia que não pudérem ser recolhidos ao hospicio de Pedro II.

§ unico. E' expressamente prohibida a recepção de alienados que forem despedidos da casa de mendigos da Côrte.

Art. 19. Para serem admittidos os doentes, etc...

§ 5.º Sendo alienados é preciso: 1º, requisição official do juiz de orphãos, do chefe de policia ou delegado do municipio da residencia do doente; 2º, que nos officios de requisição ou remessa se declare o nome, naturalidade, residencia, idade, condição civil, estado e certidão medica do julgamento da demencia.

§ 6.º Quando os alienados não vierem acompanhados de certidão authentica do julgamento da demencia, serão postos em observação por tantos dias quantos forem bastantes para se formar juizo seguro do seu estado mental, comtanto que não excedam a quinze, sendo obrigado o clinico da enfermaria a interpôr um parecer motivado, fundado nas suas observações, dentro do referido prazo, de que se lavrará assento em livro para este fim privativamente designado; segundo fôr o resultado do parecer, o director ordenará a matricula ou a sahida.

§ 7.º Em caso urgente, requisitando-se por petição de partes a admissão de algum alienado que não venha acompanhado de nenhum dos documentos exigidos pelo § 5º, poderá o director do hospital autorisar a admissão em deposito, procedendo-se antes da matricula aos termos prescriptos no paragrapho precedente.

§ 8.º Para evitar os abusos que possam commetter-se na detenção indevida dos alienados, e obstar que se attente contra a liberdade e segurança pessoal dos individuos, dando-os como alienados, sem o estarem, são incumbidos o medico da enfermaria e director do hospital de visitar frequentemente os dormitorios e aposentos dos alienados, fazendo as convenientes investigações para conhecerem por si mesmos a verdadeira posição e estado mental dos doentes.

Já seria para louvar si fossem attendidas estas determinações, que deveriam ter força de lei fazendo parte, como deliberação da presidencia, da legislação provincial: parece entretanto serem desconhecidas. Em geral são os alienados remettidos sem nem uma informação; manda-se um nome e um individuo que se diz ou se presume ser alienado (já o dizia no relatorio de 1882).

Portugal. — Hospicio de Rilhafolles, de Lisbôa; pouco adianta o regulamento d'este hospicio, approvado por decreto de 11 de Abril de 1851; por isso passo a transcrever alguns artigos do regulamento de outro hospicio notavel por sua apurada organisação ao corrente dos mais modernos melhoramentos, é o hospicio do Conde de Ferreira, no Porto.

Art. 3o. A admissão... etc., póde ser definitiva ou provisoria.

§ 1º. E' definitiva quando os medicos do (dito hospital) reconhecem a doença na occasião da apresentação do doente, e não falta algum dos documentos exigidos por este regulamento.

§ 2.º E' provisoria, quando falta algumas das condições mencionadas no paragrapho antecedente.

§ 3.º O periodo maximo da admissão provisoria será de oito dias.

Art. 31. A admissão é requerida por um particular ou ordenada pela autoridade.

§ 1.º Póde requerer a admissão qualquer pessoa interessada pelo doente, quer seja parente, tutor, ou pessôa compadecida de seu desgraçado estado.

§ 2.º Ordenam a admissão os governadores civis, o juiz de direito da comarca, etc., e a autoridade militar.

Art. 32. O processo de admissão voluntaria ou requerida compõe-se dos documentos seguintes:

1.º Requerimento assignado por pessôa interessada, com reconhecimento da assignatura por tabellião, dirigido ao director clinico, no qual se indique o nome, idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residencia do alienado, bem como as relações d'elle com o requerente e se declarem os motivos da petição. Dado o caso da pessôa interessada não saber escrever, deverá fazer a petição verbal perante autoridade administrativa ou policial da sua localidade; n'este caso um termo d'esta petição dirigido pela autoridade á direção do hospital substitue o requerimento.

2.º Attestado de um medico estranho ao hospicio, que não seja parente ou consocio em qualquer sociedade commercial do doente ou do requerente, no qual certifique especificadamente da molestia e julgue da necessidade de recolher o doente a um estabelecimento de tratamento. N'este documento distinguirá os factos que relata por lhe serem referidos por qualquer pessôa, dos que elle proprio observou, devendo dar principal e essencial importancia a estes, e tomar aquelles apenas como auxiliares para o juizo medico. O attestado que não referir factos de alienação, observados pelo medico que certifica é nullo para este effeito. Deverá expôr succintamente a historia da doença com todos os antecedentes de familia que forem de seu conhecimento e em caso algum deixará de declarar se a loucura é continua ou intermittente e de definir explicitamente os symptomas principaes em que funda seu juizo. A data do attestado não poderá anteceder mais de oito dias á do requerimento. Havendo causas secretas que julgue inconveniente referir em attestado, acompanhará este de uma carta particular, dirigida ao director clinico, em que as exponha miudamente, sob condição de ser guardado o sigillo profissional.

3.º No caso de interdição por demencia, copia authentica da sentença passada em julgado, e autorisação judicial, etc.

4.º Sendo o doente menor, sujeito a tutella, documento legal da autorisação do curador de orphãos, etc.

5.º Si o doente é indigente certidão de pobreza, passada pela autoridade administrativa, policial ou ecclesiastica. Neste documento deve declarar-se si o doente ou a pessoa legalmente obrigada a prover ás suas necessidades paga ou não contribuição ao Estado. No 1º caso se mencionará a importancia da contribuição industrial, predial, sumptuaria e de renda de casa. O documento que attesta pobreza só terá esse effeito quando o alienado ou pessoa legalmente obrigada a

sustental-o não pague contribuição predial ou industrial, que não cesse por effeito da doença, superior a 1$600. No caso de pagarem as duas ou qualquer dellas com a sumptuaria e renda de casa, determina-se o limite acima do qual não fica provada a pobreza, sommando as differentes contribuições, e só fica constituida a pobreza quando a somma fôr inferior a 2$000. Havendo bens onerados ou circumstancias que devam attenuar a indicação expressa pelas contribuições, deve a autoridade que attestar referil-o com escrupulo, entendendo-se que toma toda a responsabilidade pela veracidade das declarações.

6.º Si o alienado fôr estrangeiro, autorisação da autoridade do seu paiz, a menos que por elle se não responsabilise em tudo a autoridade administrativa ou policial.

Art. 33. A ordem motivada de qualquer das autoridades mencionadas no § 2º do art. 31, é documento sufficiente para a collocação provisoria.

§ 1.º Compete á autoridade que ordenar a admissão exigir e enviar ao director clinico os documentos necessarios para a collocação definitiva, devendo ser immediatamente dirigido officio do director clinico á respectiva autoridade afim de não haver falta alguma a esta disposição.

§ 4.º Quando com a ordem da autoridade não vier documento que determine a classe em que deve collocar-se o doente, entende-se que vae para a 3ª. Pelas despezas responderá a pessôa que represente legalmente o doente ou tenha obrigação de sustental-o; no caso de ser indigente e estar preenchido o numero responde a autoridade.

Regulamento do hospital de alienados do Conde de Ferreira pelo Dr. A. M. de Senna, professor da faculdade de medicina de Coimbra, director clinico do dito hospital—Porto—1883.—Esse hospital foi fundado a NE. da cidade do Porto em virtude do testamento d'aquelle benemerito conde; o regulamento foi elaborado e publicado em Julho de 1882, e com pequenas modificações approvado pelo governo, decreto de 14 de Maio do 1883 e publicado n'esse anno. Encontra-se na bibliotheca da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, offerecido pelo autor.

O *Dr. Julio de Mattos*, medico adjunto do dito hospital publicou em 1884 um *manual das doenças mentaes*: neste livro a pagina 309 lê-se:

« Em Portugal não existe, mercê da incuria governativa, uma lei de excepção sobre alienados á maneira das que possuem paizes mais cultos. A attenuar esta falta sensivel e sentida existem, porém, em materia de sequestração os regulamentos dos hospitaes de alienados de Lisbôa e do Porto, etc.

As admissões nos hospitaes de alienados são de duas especies: voluntarias, quando requeridas por um particular; ex-officio, quando ordenadas pela autoridade. Umas e outras podem ser definitivas e provisorias. (Adiante a pagina 314 lê-se): Tanto no hospital de Lisbôa como no do Porto as admissões provisorias transformam-se em definitivas pela verificação da loucura nos prazos respectivos de 15 e 8 dias, si faltava esta condição, ou pela entrada no estabelecimento de

documentos exigidos, que no acto da aceitação do doente se não haviam produzido e por cuja apresentação o requerente, nas admissões voluntarias, ou a autoridade nas admissões ex-officio, tomaram inteira responsabilidade. »

« Como acaba de ver-se, a doutrina contida nos regulamentos dos dois hospitaes de alienados, unicos que possuimos, é em materia de sequestração fundamentalmente a mesma. Um e outro exigem como peça essencial no processo das admissões definitivas um attestado medico de alienação mental ; e mesmo nas admissões provisorias só poderão ser os alienados recebidos sem esse documento em caso de urgencia reconhecida pelos medicos directores. Em face da lei o attestado medico de alienação mental é pois de uma importancia culminante. Elle só basta para produzir, sob responsabilidade exclusiva do facultativo que o passou, a detenção temporaria de um individuo entre alienados, porque só depois que a admissão se transforma de provisoria em definitiva, isto é, decorridos 15 ou 8 dias sobre o momento da entrada, quando n'elle a loucura não foi verificada pelos medicos dos hospitaes, é que para os directores d'estas casas principia a responsabilidade pela sequestração produzida. Mas não é só legalmente que o attestado medico tem importancia ; ao lado do valor legal elle deve possuir valor scientifico. Attendendo a este preceito o regulamento (citado) estatúe com minuciosidade as condições a que deve sujeitar-se um tal documento; e já antes uma portaria de 3 de Outubro de 1864 inspirada no mesmo pensamento, approvára modelos de attestados para a admissão no hospital de Rilhafolles, nos quaes se acham impressas perguntas differentes de individuação, a que o perito deve responder. »

« Comprehende-se com effeito que não basta certificar vagamente a alienação mental. Si esta simples affirmativa é sufficiente para impôr ao facultativo que a produz a responsabilidade de uma sequestração, nem por isso fornece aos medicos dos hospitaes os elementos indispensaveis ao diagnostico e á instituição immediata do tratamento. Assim nem um medico cioso de seu bom nome scientifico e dos interesses de seus clientes deverá limitar-se á declaração banal de loucura n'um documento de tanta significação. »

« As disposições legaes sobre materia de sequestração têm entre nós applicação exclusiva aos hospitaes de alienados, postos sob a vigilancia directa e immediata das autoridades. Os hospitaes communs e as casas de saúde recebem ainda hoje alienados sem a mais elementar formalidade legal. E' lamentavel que isto se dê ; o facto porém é a consequencia necessaria, embora vergonhosa, da falta de uma lei sobre alienados. Não acontece o mesmo nos paizes cultos a cuja categoria temos, ás vezes, a illusão pueril de suppôr que pertencemos. »

Inglaterra. — São os alienados recolhidos a diversos estabelecimentos : 1° asylos publicos pertencentes a condados ou a burgos, administrados por esses condados ou burgos sob a vigilancia e mesmo a certos respeitos sob adireção da autoridade central ; 2° hospitaes registrados custeiados por particulares, preen-

chidas as formalidades necessarias á faculdade de receber alienados; 3º casas licenciadas, tambem particulares, destinadas ao tratamento de alienados, e assim denominadas porque dependem de licença especial; 4º work-houses pertencentes a uma parochia ou união de parochias dispostas á assistencia de pobres e podendo receber alienados chronicos, inoffensivos; 5º finalmente casas particulares que recebam em pensão o alienado; embora unico é protegido pela lei a que ficam sugeitas essas casas.

As admissões são das duas ordens mencionadas — ex-officio e voluntarias.

Sem me demorar a relatar o modo de assistencia applicavel aos alienados indigentes, que permaneçam em seus domicilios, onde devem ser visitados trimensalmente pelo medico dos pobres, que organiza um arrolamento d'elles; passo a indicar o modo de admissão d'aquelles que não podem ser conservados em domicilio por seu proprio interesse ou pelo da familia ou da segurança publica. N'este caso o medico avisa aos officiaes de caridade, que transmittem o dito aviso ao juiz de paz: este ordena a apresentação do alienado. Si o medico assigna, apóz o exame em presença d'essa autoridade, o certificado d'alienação mental (conforme o modelo) e si o juiz de paz reconhecendo-a, julga necessaria a sequestração, passa ordem para ser o alienado recebido em estabelecimento que elle designa. Ha varios modos n'este processo: não importa aqui mencional-os.

Nos casos de admissão voluntaria ou requerida a pessôa que o pretenda tem de apresentar uma petição assignada por parente ou amigo e dous attestados medicos. A petição,segundo o modelo impresso, indicará o estado civil do requerente e requeridos suas relações etc, responderá a um questionario impresso afim de fornecer indicações exactas a respeito do doente e das particularidades da doença. Estas informações podem entretanto ser dadas por pessôa diversa da que faz a petição, que deixa de ser válida se decorrer um mez da data, ou se a pessôa tiver qualquer interesse na gestão do estabelecimento etc.

Os attestados tambem segundo modelos ou normas devem preencher todos os requisitos; devem declarar visita individual, pois os medicos que os assignam não podem ser nem parentes nem associados entre si, nem para com o alienado ou a pessôa que faz a petição, nem interessados em estabelecimentos d'alienados.

Aviso de admissão que deve ser enviado dentro de 24 horas aos *commissarios da loucura.* (Repartição central do serviço de assistencia aos alienados, em Londres— *Board of commissioners in lunacy*):

Vos communico que F. foi admittido n'esta..... como doente privado em data..... e transmitto-vos junto cópia da ordem e dos attestados a vista dos quaes foi recebido. Assignado, datado.

Pedido de admissão.— O abaixo assignado pede-vos receber F., visto ultimamente em (data, lugar onde) e que acha-se alienado etc., a titulo de doente em vossa casa. Assignado. Seguem-se os signaes de identidade do doente, nome, profissão, domicilio, gráo de parentesco ou qualquer outra relação com o doente. Data, assignatura.

FOLHA DE INFORMAÇÕES.— Nome e prenomes do doente, (por extenso) sexo e idade, estado (solteiro, casado, viuvo), condições de vida, occupações anteriores, convicções religiosas, domicilio anterior. Houve um 1.º ataque? quando? Foi o doente antes tratado? onde? quando? duração do ataque ou accesso actual; causa supposta. E' o doente sujeito a epilepsia? é inclinado ao suicidio? é perigoso para outrem? (Seguem-se outras perguntas especiaes á legislação ingleza).— Nome e enderêço da pessoa á qual deve ser dirigido o aviso de fallecimento, assignatura, data, etc.

ATTESTADO MEDICO.— Eu abaixo assignado (indicar os titulos ou diplomas) exercendo actualmente na qualidade de (medico, cirurgião etc.), certifico que em (data) em (logar onde), no condado de..... examinei separadamente de qualquer outro pratico e em pessôa F... (nome, profissão, posição, residencia, o que fôr possivel) e que o dito F. está alienado, que é necessario cuidar d'elle, mantendo em tratamento; e cheguei a esta opinião pelos factos seguintes: 1.º (factos indicando a loucura observados pelo proprio medico), 2.º (factos indicando a loucura relatados por outrem) mencionar as informações e as pessôas que as referiram. Assignatura—nome, residencia ou domicilio, data.

Taes são as condições de admissão dos alienados na Inglaterra; são análogas as da Escossia, si não mais aperfeiçoadas e uniformisadas porque n'este paiz o serviço d'assistencia foi completamente reorganizado pela lei de 1857 e centralisado na capital, Edimburgo, nas mãos de uma commissão superior.

Transcrevo estas notas, traduzindo-as da obra de *Ach. Foville*, *Législation relative aux aliénés en Angleterre et en Ecosse*, Paris— 1885. N'esta notavel obra encontra-se cabalmente descripto tudo quanto concerne á assistencia dos alienados n'aquelles paizes, aos quaes foi enviado em commissão Ach. Foville em 1881 e 1883, quando se tratava de rever a lei franceza de 1838, a mais importante, que n'esta materia se tem edictado, por marcar uma nova época na assistencia publica aos alienados.

Quadro dos alienados que figuram como existentes no registro de 1885 com as alterações que se deram

NS.	NOMES	PROCEDENCIA	DATA DE ENTRADA	DIAGNOSTICO	OBSERVAÇÕES
1	Belmira, liberta	Santa Cruz dos Mendes	27 de Agosto	Hystero-mania	Continúa.
2	Umbelino	Desengano	6 de Setembro	Lypemania	Passou para o hospicio de Pedro II a 21 de Outubro de 1885.
3	João Moreira	Friburgo	7 de Setembro	Lypemania	Passou para o hospicio de Pedro II a 9 de Janeiro de 1886.
4	Escholastica	Nictheroy	21 de Setembro	Peri-encephalite	Falleceu a 25 de Setembro de 1885
5	João Baptista	S. Gonçalo	21 de Setembro	Idiotismo	Readmittido, continúa, trabalha.
6	Joaquim Pires	S. Sebastião do Alto	17 de Dezembro	Mania chronica	Passou para o hospicio de Pedro II a 17 de Abril de 1886.
7	Catharina, liberta	Itaborahy	18 de Dezembro	Demencia senil	Falleceu a 13 de Setembro de 1885.
8	Marcellina, liberta	Mangaratiba	28 de Dezembro	Demencia senil	Continúa.
9	Luiz P	Itaborahy	22 de Janeiro	Idiotismo	Congestão cerebral, falleceu a 4 de Agosto de 1885.
10	Claudina B	Petropolis	4 de Fevereiro	Mania chronica	Falleceu a 8 de Janeiro de 1886, de tuberculose pulmonar.
11	Anna F	Pirahy	8 de Fevereiro	Mania chronica	Continúa.
12	Anna C	Barra Mansa	18 de Fevereiro	Delirio por amennorréa	Curada em Abril, sahio em Setembro.
13	Bernarda	Rio Bonito	26 de Fevereiro	Mania chronica	Falleceu a 27 de Junho de 1886, de congestão cerebral.
14	Benedicto	Nictheroy	28 de Fevereiro	Alcoolismo chronico	Falleceu a 20 de Agosto de 1885.
15	Maria Etelvina	Ayuruóca	19 de Fevereiro	Mania chronica	Continúa.
16	Prescilla	Campos	20 de Março	Mania chronica	Continúa.
17	Felicio	Nictheroy	22 de Abril	Alcoolismo chronico	Passou para o hospicio de Pedro II a 17 de Abril de 1886.
18	Margarida	S. José do Ribeirão	21 de Abril	Mania	Sahio a 25 de Agosto de 1885.
19	Catharina	Cordeiros	1º de Maio	Idiotismo, aphasia	Falleceu a 24 de Agosto de 1885.
20	Francisco	Sant'Anna de Macacú	2 de Maio	Alcoolismo chronico	Passou para o hospicio de Pedro II a 15 de Dezembro de 1885.
21	Marciana	Itaborahy	3 de Maio	Demencia	Sahio a 31 de Agosto de 1885.
22	Maria Faustina	Pertininga	6 de Maio	Delirio por chlorose	Sahio a 2 de Julho de 1885.
23	Joaquim Pereira	Cordeiros	18 de Maio	Mania	Sahio a 17 de Janeiro de 1886.
24	Ludovina	Rezende	19 de Maio	Lypemania puerperal	Falleceu a 22 de Março de 1886.
25	Firmino L	Jurujuba	21 de Maio	Lypemania	Sahio a 5 de Julho de 1885.
26	Francisco F. A	S. Gonçalo	30 de Maio	Peri-encephalite	Falleceu a 3 de Maio de 1886.
27	Lourenço	Nictheroy	15 de Junho	Alcoolismo	Sahio a 9 de Julho de 1885.

Registro dos alienados entrados de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

1. Antonio M., portuguez, de 35 annos presumiveis, remettido pela policia sem informações a 9 de Julho; apresentava na occasião da entrada delirio de grandeza, incoherencia manifesta, loquacidade, consequencias de alcoolismo chronico. Melhorou e teve alta a 21 de Agosto.

2. Marcolino Roque P., pardo, de 28 annos, da freguezia de Cordeiros, remettido pela policia a 13 de Julho; alcoolismo. Sahio a 28 do mesmo mez.

3. Senhorinha Maria C., brazileira, branca, de cêrca de 30 annos, remettida de Pirahy pela policia a 13 de Julho sem informações. Soffria de loucura hysterica, fórma maniaca com accessos; melhorou e teve alta a 29 de Novembro.

4. João Rodrigues O., vide n. 161 do registro geral de 1884. Remettido da freguezia de Ipiabas, Valença, a 13 de Julho, foi removido para o hospicio de Pedro II a 15 de Dezembro.

5. Macario J. R., branco, de 30 annos de idade, solteiro, lavrador, natural e residente na freguezia de Jacutinga, Iguassú, remettido pela policia com attestado a 19 de Julho; alcoolismo; sahio a 28 do mesmo mez.

6. Custodio J. C., brazileiro, pardo, maior de 70 annos, viuvo, residente em Inoan, Maricá, de cuja cadeia foi remettido á requisição do juizo de orphãos, afim de ser examinado; entrou a 22 de Julho; evadio-se a 16 de Janeiro. Foi capturado na cidade do Rio de Janeiro e remettido para a cadeia de Nictheroy.

7. Maria Manoela S., hespanhola, de 28 annos, casada, remettida a pedido do marido a 26 de Julho; soffria de loucura puerperal, fórma maniaca com delirio religioso; sahio restabelecida a 21 de Fevereiro.

8. Antonio F. M. G., remettido pela policia á requisição do juizo de orphãos de Paraty a 28 de Julho. Vide parecer publicado no relatorio de 1884. Foi removido para o hospicio de Pedro II a 16 de Outubro.

9. Engracia, parda, maior de 40 annos, remettida pela policia sem informações a 6 de Agosto; alienada chronica, incuravel, por vezes turbulenta, soffre de mania chronica por alcoolismo e crapula, tende para a demencia.

10. Anastacia, preta liberta, de 25 annos mais ou menos, remettida de Friburgo pela policia sómente com attestado de molestia, a 8 de Agosto; soffre de loucura puerperal, fórma de lypemania.

11. Romana, parda, de cêrca de 30 annos, remettida de Angra dos Reis pela policia a 13 de Agosto, só com a declaração do nome. Alienada chronica, incuravel, agitada, loquaz; despedaçava as vestes, tornava-se immunda. Veio a fallecer de hemorragia cerebral a 9 de Outubro.

12. Francisco Xavier L., pardo, de 30 annos, casado, carpinteiro, natural da Bahia, residente em Nictheroy; foi admittido a pedido a 23 de Agosto. Achava-se depauperado, apresentava adenites cervicaes multiplas, anemia consecutiva e escrophulose. Sem informações exactas quanto á marcha da alienação mental, era difficil de estabelecer si esta manifestou-se logo de principio com a escrophulose ou si era delirio consecutivo á dyscrasia, delirio por anemia cerebral: esta opinião é a mais provavel. Veio a fallecer em consequencia da escrophulose a 21 de Outubro.

13. Amelia, parda, de 25 annos mais ou menos, remettida pela policia, que a encontrou vagando abandonada em Nictheroy.

14. Maria Vitalina, preta, de cerca de 30 annos, natural de Pernambuco, admittida a 1 de Setembro; soffria de loucura-hysterica, fórma de lypemania. Foi retirada a 30 do mesmo mez para ser conduzida para sua terra natal.

15. Antonio José A. Vide n. 246 do registro geral de 1884; readmittido a 9 de Setembro, foi removido para o hospicio de Pedro II por conta de seu tio e curador a 13 de Novembro.

16. João J. A. S., branco, de 46 annos, viuvo, natural e residente em Maricá, donde foi remettido pela policia sem informações. Alienado chronico, incuravel, soffria de mania chronica; soffreu de febres palustres, ainda por vezes as apresentou no hospicio; veio a fallecer a 14 de Abril de 1886.

17. Manoel S. G., portuguez, de cerca de 40 annos, solteiro, tanoeiro, remettido de Paraty pela policia a 16 de Setembro; apresentava alguma excitação maniaca por delirio alcoolico, que de todo cedeu, tendo alta a 13 de Outubro.

18. Lucinda, preta liberta, maior de 60 annos, admittida a pedido a 17 de Setembro. Soffria de demencia senil incipiente; sahio a pedido a 29 de Março.

19. Antonio Martins A. Vide parecer publicado no relatorio de 1885. Admittido a 26 de Setembro á requisição do juizo de orphãos de Nictheroy, passou para o hospicio de Pedro II a 16 de Outubro.

20. André Torres S., hespanhol, de 28 annos, remettido pela policia a 1 de Outubro; soffria de lypemania; teve alta a pedido a 9 de Maio de 1886.

21. Maria, preta liberta, maior de 70 annos, soffria de demencia senil, delirante, agitada. Falleceu de marasmo senil a 11 de Janeiro de 1886.

22. Eduardo R. G., pardo, de 32 annos, solteiro, pharmaceutico, admittido a pedido do pae a 30 de Outubro; soffria de alcoolismo chronico; foi retirado a 10 de Novembro, vindo a fallecer pouco tempo depois.

23. Pedro, preto africano, maior de 50 annos, remettido de Pirahy á requisição do juizo de orphãos a 31 de Outubro; alcoolismo chronico, excitação maniaca; sahio em 1 de Fevereiro de 1886.

24. Pedro A. L. M., brazileiro, maior de 30 annos, casado, admittido a pedido da familia em 1 de Novembro. Acha-se alienado ha tempo, loucura degenerativa de fórma lypemaniaca.

25. Olympia F. O. Vide n. 21 do registro de 1885. Readmittida a 4 de Novembro pela mesma molestia, hystero-mania, teve alta a 29 do mesmo mez.

26. Emilia Rosa, portugueza, de 30 annos mais ou menos, remettida pela policia sem informações a 9 de Novembro. Hystero-mania; teve alta a 6 de Janeiro.

27. Maria Thereza, parda, de cerca de 30 annos. admittida á requisição da presidencia da provincia, sem informações, sómente com a declaração do nome. E' alienada chronica, soffre de mania.

28. Adão C. S., pardo, de 32 annos presumiveis, remettido pela policia sem informações a 22 de Novembro; alcoolismo; sahio em 1 de Dezembro.

29. Joanna, parda; vide n. 89 do registro geral de 1884; readmittida a 25 de Novembro, com a mesma molestia, hystero-mania chronica.

30. Cypriana R., preta, de cerca de 22 annos, remettida da freguezia de Merity pela policia sem informações a 30 de Novembro; soffria de loucura puerperal; melhorou e teve alta a pedido a 26 de Março.

31. João Barreto P. P., branco, de 30 annos mais ou menos, admittido a pedido em 1 de Dezembro; soffria de delirio depressivo por lypemania; já esteve ha tempo no hospicio de Pedro II. Sahio a pedido a 10 de Abril de 1886.

32. Engracia S. R., brazileira, branca, de 32 annos, casada, residente em Nictheroy, admittida a 11 de Dezembro; soffria de loucura hysterica, fórma lypemaniaca. Melhorou e teve alta a 6 de Janeiro.

33. Francisco J. Sant'Anna, preso, remettido da cadeia de Nictheroy a 12 de Dezembro. Vide n. 169 do registro geral. Tornou para a cadeia a 13 de Janeiro.

34. Claudiana, parda, de 40 annos presumiveis, remettida pelo juizo de orphãos de Sant'Anna de Macacú, com requisição á presidencia da provincia, sem informações, a 16 de Dezembro.

35. Gareno P., italiano, de 35 annos mais ou menos, remettido da freguezia de Ipiabas pela policia sem informações a 21 de Dezembro. Soffre de mania chronica, é activo, trabalha.

36. Manoel G. F.; vide n. 17 do registro de 1885. Readmittido a 21 de Dezembro, teve alta a pedido a 18 de Abril.

37. Maria Joaquina, preta, de 22 annos mais ou menos, remettida pela policia sem informações a 30 de Dezembro; soffria de hysteria; sahio a 30 de Janeiro.

38. Carlos R. F., brazileiro, branco, de 30 annos presumiveis, caixeiro, remettido pela policia a 29 de Dezembro; alcoolismo; teve alta a 16 de Janeiro.

39. Antonio José, preto liberto, de cerca de 28 annos, remettido de Angra dos Reis, em cuja cadeia se achava preso, á requisição do juizo de orphãos á presidencia da provincia. Veio sem informações a 3 de Janeiro, era imbecil, provavelmente o delirio que poderia ter manifestado era proveniente de abusos de bebidas alcoolicas; durante a estada no hospicio não mais o apresentou; teve alta a 31 de Março.

40. José M. P., italiano, remettido de Cantagallo pela policia sem informações a 4 de Janeiro. Soffre de mania com delirio de grandeza por alcoolismo; é activo, trabalha.

41. Marcellina M., parda, de 22 annos, solteira, admittida á requisição da presidencia da provincia a 8 de Janeiro; trazida pelo pae, residente em Sant'Anna de Macacú, soffria de hysteria; teve alta a 8 de Fevereiro.

42. João P. S., branco, de 26 annos presumiveis, natural e residente na freguezia da Guia, Estrella, remettido pela policia a 4 de Janeiro; soffria de loucura epileptica, fórma grave. Foi removido para o hospicio de Pedro II a 16 de Março.

43. Raymundo N., preto, de cerca de 20 annos, remettido pela policia a 16 de Janeiro; alcoolismo; sahio a 1 de Fevereiro.

44. Clara M. C., preta, maior de 40 annos, remettida de Campos com requisição á presidencia da provincia a 23 de Janeiro, sem informações da molestia, nem signaes de identidade, e sim com o requerimento ao juizo de orphãos, sentença de interdição referindo-se ao exame de sanidade, mas sem a cópia d'este. Clara é alienada chronica, tranquilla, soffre de loucura puerperal sob a fórma de mania-chronica.

45. Fernando V. G. Vide n. 25 do registro do relatorio de 1885. Readmittido a 14 de Fevereiro, foi removido para o hospicio de Pedro II a 16 de Maio.

46. Thereza, parda, de 22 annos presumiveis, remettida da Barra de Pirahy pela policia a 24 de Fevereiro sem informações; veio gravida, deu á luz uma criança do sexo masculino a termo, a 22 de Março; continuou delirante e agitada apóz o parto; assim se tem conservado ora com exacerbações ora com remissões. Loucura puerperal, fórma de mania.

47. José A. M. P., brazileiro, branco, de 30 annos, solteiro, admittido a instancias do irmão a 15 de Março; acha-se alienado ha tempo, não póde fallar, soffre de demencia por lesão organica cerebral, aphasia.

48. Bernardo J. P. S., brazileiro, pardo, de 31 annos, solteiro, sem profissão, admittido a pedido a 24 de Março; é imbecil.

49. Firmino A. B., brazileiro, branco, de 22 annos, solteiro, sem profissão, remettido pela policia para o hospital a 25 de Fevereiro; apresentava-se deliranto e febril; passado esse periodo agudo produzido por accessos de febre palustre, foi removido para o hospicio por ser imbecil e incapaz, e mais tarde foi transferido para a enfermaria de molestias contagiosas por estar affectado de variola, de que falleceo a 9 de Junho.

50. Antonio O. M., branco, de 25 annos presumiveis, remettido de S. João do Principe pela policia sem informações a 27 de Abril; n'esta occasião achava-se agitado em accesso de mania; era imbecil, foi removido para o hospicio de Pedro II a 10 de Junho.

51. Candido J. S., preto, de cerca de 25 annos, remettido de Itaborahy sem informações á requisição do juizo de orphãos em 1 de Maio. Achava-se delirante e agitado, era imbecil e abusava de bebidas alcoolicas. Foi removido para a enfermaria de molestias contagiosas por apresentar variola, de que falleceo a 6 de Junho.

52. Januario, preto, africano; vide n. 62 do registro geral. Readmittido a 3 de Maio á requisição do juizo de orphãos de S. João do Principe donde foi remettido. Não póde fallar porque tentando ha tempo suicidar-se cortando a parte anterior do pescoço, o golpe decepou-lhe a parte superior do larynge; soffre de lypemania chronica, é tranquillo, trabalha.

53. Maria F. A. G., branca, maior de 40 annos, remettida de Campos sem informações a 6 de Maio. Está alienada ha tempo, soffre de demencia.

54. Antonio J. A. O. brazileiro, branco, maior de 30 annos, remettido de Cabo Frio, pela policia sem informações, a 6 de Maio; tem manifestado delirio de perseguição.

55. Guilhermina A. M. L., parda, maior de 40 annos, remettida de Magé, pela policia a 18 de Maio; soffre de demencia, é tranquilla.

56. Angelica, preta liberta, africana, maior de 60 annos, céga, remettida de Sapucaia, pela policia, com exame de sanidade a 25 de Maio; soffre de demencia senil.

57. Joaquina, preta liberta, africana, maior de 70 annos, remettida de Sapucaia, pela policia, com exame de sanidade a 25 de Maio; demencia senil.

58. Ernestina R. P., parda, de 22 annos presumiveis, remettida pela policia a 31 de Maio; soffre de hystero-mania; algumas vezes torna-se agitada, turbulenta.

59. Nicacio S., pardo, liberto, maior de 60 annos, entrou em 1 de Junho, soffre de demencia senil, delirante.

60. Marcollina A. L. Vide n. 49 do registro do relatorio passado; readmittida provisoriamente á requisição da policia, foi recambiada para a Barra Mansa, donde viera.

61. Thomazia G., parda, maior de 40 annos, solteira, natural de Itaipú, admittida a pedido a 21 de Junho; soffre de demencia.

62. Senhorinha M., parda, maior de 35 annos, removida do hospital a 25 de Junho, soffria de hysteria com mutismo e aphagia; melhorou e teve alta.

63. Geraldo J. R., brazileiro, branco, de 30 annos presumiveis, remettido de Sapucaia com exame de sanidade a 28 de Junho; soffre de delirio consecutivo a cachexia palustre. E' tranquillo, trabalha.

64. Gregorio T. A., brazileiro, pardo, de 32 annos, casado, remettido de Sapucaia, com exame de sanidade, a 28 de Junho. Alcoolismo chronico.

Quadro dos alienados existentes em Julho de 1886

NS.	NOMES	PROCEDENCIA	DATA DE ENTRADA	DIAGNOSTICO	OBSERVAÇÕES
1	Ildefonso E. C.	Jcarahy	10 de Janeiro de 1879	Lypemania chronica	Tranquillo, continúa, trabalha.
2	Joaquim A. R.	Piraby	11 de Fevereiro de 1879	Mania »	» » »
3	Joaquim R. C.	Saquarema	23 de Janeiro de 1880	Idiotismo	» » »
4	Gidio G.	Cantagallo	25 de Dezembro de 1880	Mania chronica	Agitado, trabalha bem.
5	Henrique P. M.	Vassouras	22 de Dezembro de 1882	» »	Trabalha bem como pedreiro.
6	Felismina (Cearense)	S. Gonçalo	5 de Setembro de 1883	Lypemania »	Tranquilla, trabalha, coso.
7	Joanna (Ilhas Canarias)	Nictheroy	30 de Dezembro de 1883	» »	» » »
8	João Baptista	S. Gonçalo	21 de Outubro de 1884	Idiotismo	Tranquillo, trabalha bem.
9	Belmira, liberta	Santa Cruz dos Mendes	27 de Agosto de 1884	Hystero-mania	Algumas vezes agitada.
10	Marcellina, idem	Mangaratiba	28 de Dezembro de 1881	Demencia senil	Continúa.
11	Anna F.	Piraby	8 de Fevereiro de 1885	Mania chronica	Tranquilla, continúa.
12	Maria Etelvina	Ayurnóca	19 de Março de 1885	» »	Agitada, continúa.
13	Prescilla	Campos	19 de Março de 1885	» »	» trabalha bem.
14	Engracia	Nictheroy	6 de Agosto de 1885	» » Por alcoolismo	»
15	Anastacia	Friburgo	8 de Agosto de 1885	Lypemania	Tranquilla.
16	Amelia	Nictheroy	24 de Agosto de 1885		»
17	Pedro A.	Idem	1 de Novembro de 1885	Lypemania	»
18	Maria Thereza	Angra dos Reis	9 de Novembro de 1885	Mania chronica	Agitada, turbulenta.
19	Joanna	Nictheroy	25 de Novembro de 1885	Hystero-mania	Readmittida, por vezes agitada, e immunda.
20	Claudiana	Sant'Anna de Macacú	14 de Dezembro de 1885		Tranquilla.
21	Garono P.	Ipiabas	21 de Dezembro de 1885	Mania, por alcoolismo	Trabalha bem.
22	José M. Pagane	Cantagallo	4 de Janeiro de 1886	» » »	» »
23	Clara M.	Campos	21 de Janeiro de 1886	Mania chronica	Tranquilla.
24	Thereza	Barra do Piraby	21 de Fevereiro de 1886	Mania puerperal	Agitada, algumas vezes turbulenta.
25	José A.	Nictheroy	15 de Março de 1886	Demencia	
26	Bernardo P.	Idem	21 de Março de 1886	Imbecillidade	Incapaz, tranquillo.
27	Januario (mina)	S. João do Principe	3 de Maio de 1886	Lypemania chronica	Tranquillo, trabalha.
28	Maria F. A.	Campos	6 de Maio de 1886	Demencia	Tranquilla.
29	Antonio J. A. O.	Cabo Frio	6 de Maio de 1886	Delirio de persdguição	Agitado.
30	Guilhermina A.	Magé	18 de Maio de 1886	Demencia	Tranquilla.
31	Angelica (liberta)	Sapucaia	25 de Maio de 1886	»	Cégu, tranquilla, invalida
32	Joaquina, idem	Idem	25 de Maio de 1886	»	Tranquilla, invalida
33	Ernestina R.	Nictheroy	31 de Maio de 1886	Hystero-mania	Agitada, por vezes turbulenta.
34	Nicacio	Idem	1 de Junho de 1886	Demencia	Tranquillo, invalido.
35	Thomazia	Idem	21 de Junho de 1886	»	Tranquillo
36	Geraldo	Sapucaia	28 de Junho de 1886	Delirio por impaludismo	» trabalha.
37	Gregorio Th.	Idem	28 de Junho de 1886	Alcoolismo chronico	» incapaz.

Nota.— Tiveram alta Marcollina e Senhorinha em principio de Julho, em logar d'essas entraram Francisco Liberato (de Saquarema) José Benedicto, (de Itaguahy) que completam o n. de 39.

Quadro do movimento do hospicio de 1 de Julho de 1334 a 30 de Junho de 1836

Existiam		Homens	20	
		Mulheres	19	39
Entraram		Homens	41	
		Mulheres	30	71
Sahiram	Com alta	Homens	24	
		Mulheres	17	
	Para o Hospicio de Pedro II	Homens	13	
		Mulheres	0	54
Falleceram		Homens	8	
		Mulheres	9	17
Ficam em tratamento		Homens	16	
		Mulheres	23	39

Quadro geral de 10 de Dezembro de 1878 a 30 de Junho de 1886.

Entraram			411
Sahiram	Com alta	202	
	Para o Hospicio de Pedro II	78	280
Falleceram			92
Ficam em tratamento			93

Deos Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino, mui digno director d'este hospital.

Dr. D. Jacy Monteiro Junior.

COMMUNICAÇÃO

DO

MEDICO DA POLICLINICA

AO DIRECTOR DO

HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA DE NICTHEROY

Hospital de S. João Baptista, 30 de Junho de 1886

Illm. Sr.

Encarregado por V. S. em 1º de Agosto do anno passado das consultas da Sala do Banco, organisei o—Serviço Policlinico—deste hospital, empenhando todos os meus exforços para tornal-o semelhante ás instituições congeneres do nosso paiz e do estrangeiro.

Além do *ambulatorio,* onde são recebidos todos os que podem vir á Policlinica: os doentes que iniciam o seu tratamento, os convalescentes e aquelles, cujo mal é de natureza á precisar simplesmente do serviço feito em consultorio, adoptei as *visitas domiciliarias*, que justificam a denominação tomada pelo serviço, para os que pela aggravação da molestia não podiam voltar ao estabelecimento.

Esta medida, não fallando no tratamento das molestias da infancia, para a qual não temos enfermaria apropriada, era de toda a necessidade para o nosso hospital.

A visita feita na propria residencia do enfermo, sobre tornar mais util, mais humanitaria, mais sublime a missão do medico, pois que o doente não é sequestrado do lar domestico, arredado dos cuidados da familia, da proximidade dos seus, traz comsigo economias para o estabelecimento, que, salvo condições especiaes, não precisa hospedal-os. Deste modo a caridade dispensada pela Provincia póde-se applicar a maior somma de necessitados e com o minimo em despezas consegue a instituição realisar o maximo em beneficios.

Assim regularisado tornou-se em breve o serviço o centro de trabalho sempre crescente, como se verá da exposição, que resumi o mais possivel, procurando apenas deixar bem salientes os dados necessarios para uma estatistica regular.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino, muito digno Director do Hospital de S. João Baptista.

O medico do Serviço Policlinico

Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva.

MOVIMENTO DO SERVIÇO POLICLINICO

Do dia 1º de Agosto de 1885 a 30 de Junho de 1886 foram por mim tratados 2.957 doentes, sendo:

Homens		863
Mulheres		1009
Crianças	Do sexo masculino	530
	Do sexo feminino	555

Considerando as nacionalidades eram:

Brazileiros 2 203, hespanhóes 284, portuguezes 212, africanos 37, italianos 12, paraguayos 3, francezes 2, argentinos 2, allemão 1 e norte-americano 1.

Tinham de edade:

De 1 dia até 7 annos	724
De 7 a 14 »	353
De 14 a 21 »	408
De 21 a 28 »	500
De 28 a 49 »	700
De 49 a 56 »	142
De 56 annos em deante	130

Dos 1872 doentes adultos estavam solteiros 1224, casados 473, viuvos 175.

Houve 7.946 consultas e 11.656 receitas, assim destribuidas pelos differentes mezes:

Agosto	689 consultas	973 receitas
Setembro	656 »	994 »

Outubro	835	consultas	1.193	receitas
Novembro	849	»	1.340	»
Dezembro	806	»	1.200	»
Janeiro	879	»	1.290	»
Fevereiro	643	»	973	»
Março	805	»	1.147	»
Abril	674	»	910	»
Maio	681	»	1.003	»
Junho	428	»	659	»

Praticaram-se neste periodo 219 operações, entre ellas figurando 9 apparelhos applicados e 25 avulsões de dentes, sendo feitos 507 curativos.

As visitas em domicilio elevaram se ao numero de 470, muitas no mesmo dia e nos pontos os mais diversos.

Falleceram 43 doentes, dos quaes eram:

Crianças	39
Adultos.....	4

Succumbindo a molestias agudas 21 e a affecções chronicas 22.

PROFISSÕES

Sem profissão especial	Serviço domestico.....	739
	Trabalhadores.....	313
Empregados em serviço rural		64
Caixeiros.....		34
Cocheiros		7
Cozinheiros.....		54
Copeiros.....		8
Carroceiros.....		7
Ganhadores.....		31
Marinheiros.....		14
Carvoeiros.....		9
Mascate.....		1
Quitandeiros.....		7
Peixeiros		9
Empregados publicos.....		13
Artistas.....		8
Açougueiros.....		2
Padeiros.....		4
Relojoeiro.		1
Ferreiros.....		24

Lavadeiras e engommadeiras	117
Costureiras	111
Pedreiros	55
Canteiros	5
Typographos	8
Machinistas	6
Barbeiros	2
Alfaiates	6
Funileiros	8
Carpinteiros	37
Marcineiros	7
Empalhadores	2
Sapateiros	22
Pintores	11
Cigarreiros	42

REZIDENCIAS

Côrte	**12**
Nictheroy	**1.639**
Rua da Praia (da Armação a Gragoatá)	370
Rua do Visconde de Uruguay	116
Rua do Visconde de Itaborahy	27
Rua do Principe	123
Rua da Princeza	76
Rua Andrade Neves	141
Rua do Capitão Mór	51
Rua da Imperatriz	160
Largo da Memoria	38
Rua de S. Leopoldo	37
Rua de S. José	27
Rua da Conceição	65
Praça de Santo Alexandre	13
Rua Aureliana	18
Rua de S. Pedro	17
Rua de S. João	75
Rua do Imperador	13
Floresta	36
Rua do Marquez de Caxias	31
Rua de S. Francisco	19
Rua da Gloria	9

Rua de S. Carlos	32
Rua de Santa Clara	19
Ponta d'Areia	5
Rua de S. Diogo	2
Rua Maurity	26
Rua de S. Sebastião	27
Rua do Marquez de Paraná	20
S. Domingos	**351**
Becco do Cortume	76
Largo de S. Domingos	23
Rua do General Ozorio	9
Rua do Passo da Patria	28
Rua de José Bonifacio	42
Rua do Presidente Domiciano	4
Rua do Presidente Pedreira	17
Rua de S. Luiz	9
Rua da Magnificencia	110
Rua Formoza	22
Rua Aurea	3
Boa Viagem	8
Santa Roza	**143**
Cubango	**32**
Icarahy	**147**
Praia de Icarahy	37
Rua da Regeneração	1
Rua da Constituição	32
Rua Mem de Sá	6
Rua da Vera Cruz	12
Rua da Sagração	3
Rua do Reconhecimento	3
Rua do Souza	11
Rua da Independencia	5
Rua da Acclamação	19
Rua do Rosario	2
Rua Mariz e Barros	7
Rua do Cabral	5
Rua do Fundador	3
Freguezia de S. Lourenço	**338**
Rua de S. Lourenço e adjacencias	192
Rua de Sant'Anna	52
Rua da Soledade	38

Engenhoca		6
Maruhy		1
Barreto		49
Fonseca		**62**
Baldeador		**67**
Freguezia de Jurujuba		**28**
Freguezia de Itaipú		**67**
Freguezia de S. Gonçalo		**20**
Macacú		**2**
Villa Nova		**3**
Rio Bonito		**2**
Cordeiros		**7**
Maricá		**2**
Ilha da Conceição		**15**
Ilha do Vianna		**12**
Ilha do Mocanguê		**8**

MAPPA DAS MOLESTIAS

Molestias infecciosas e epidemicas		**293**
Impaludismo agúdo		220
Impaludismo chronico		46
Febre typhoide		3
Febre amarella		17
Variola		5
Coqueluche		2
Molestias dyscrasicas. Diatheses		**492**
Anemia		265
Hypohemia intertropical		10
Scrophulismo		20
Scorbuto		9
Cancer	Carcinoma do utero	2
	Epithelioma da lingua	1
	» do seio	1
	» do recto	1
	» do pé	1

Rheumatismo..	Rheumatismo agúdo.....	6
	» chronico.....	69
Syphilis.....	Cancro syphilitico.....	1
	Syphilides.....	39
	Rheumatismo syphilitico.....	5
	Ozena syphilitica.....	3
	Ulcera syphilitica.....	20
	Destruição da abobada palatina.....	1
	Cachexia syphilitica.....	1
	Rachitismo syphilitico.....	4
	Syphilis hereditaria.....	16
	Onyxis syphilitico.....	3
	Perionyxis syphilitico.....	3

Molestias do systema nervoso..... 66

Hysteria.....	30
Epilepsia.....	4
Tetano traumatico.....	1
Tetano dos recemnascidos.....	2
Tetanismo.....	1
Paralysia de Bell.....	1
Congestão medullar.....	1
Myelite chronica.....	1
Atrophia muscular progressiva.....	1
Hemiplegia por congestão cerebral.....	1
Hemicranea.....	3
Nevralgia do trigemeo.....	17
Ovaralgia.....	3

Molestias do apparelho circulatorio..... 39

Insufficiencia mitral.....	5
Insufficiencia com stenose mitral.....	18
Insufficiencia com stenose aortica.....	4
Ectasia da aorta thoraxica.....	6
Ectasia da aorta abdominal.....	1
Atheromazia da aorta.....	2
Atheromazia generalisada.....	1
Pericardite chronica.....	1

Molestias do apparelho respiratorio..... 658

Angina simples catarrhal.....	16
Angina chronica glandulosa.....	13
Laryngite catarrhal.....	1

Laryngite chronica tuberculosa	3
Bronchite aguda	324
Bronchite chronica	142
Pleurizia aguda	1
Pleurizia chronica com derrame	2
Congestão pulmonar	10
Pneumonia	3
Tuberculose pulmonar	145
Molestias do apparelho digestivo	**821**
Gengivite	9
Gengivite gangrenosa	1
Stomatite aphtosa	4
Stomatite phyto-parasitaria	1
Ranula	1
Fistula dentaria	2
Carie dentaria	31
Parotidite chronica	1
Hypertrophia da uvula	1
Hypertrophia das amygdalas	3
Corpos extranhos no pharynge	2
Embaraço gastrico	136
Dilatação do ventriculo gastrico	1
Dyspepsias	143
Gastrite	17
Gastro-enterite	6
Enterite	305
Entero-colite	5
Hernias inguinaes	2
Hernias umbilicaes	2
Atonia intestinal dos recem-nascidos	2
Typhlite	1
Dysenteria benigna	36
Tuberculose intestinal	14
Verminose	31
Congestão hepatica	39
Colica hepatica	15
Cirrhose do figado	1
Peritonite	2
Hemorrhoides	5
Prolapso do recto	1
Fistula anal	1

Molestias do apparelho genito-urinario		**115**
Nephrite parenchymatosa		6
Cystite		7
Estreitamento da urethra		3
Orchite agúda		8
Phymosis		7
Blenorrhagia		12
Balano-posthite		6
Metrites		29
Dysmenorrhéa		5
Amenorrhéa		13
Menorrhagia		7
Metrorrhagia		2
Prolapso do utero		2
Vulvite purulenta		1
Vaginite chronica		7
Molestias da pelle e do tecido cellular		**357**
Erysipelas		8
Elephantiasis dos Gregos		3
Elephantiasis dos Arabes		7
Queimaduras		8
Anthrazes		3
Ulceras simples		58
Cancros venereos		12
Tumores...	Lipoma na região infra-hyoidéa	1
	Bocio	3
	Tumor fibroso na parte post. da côxa	1
	Tumores fibrosos do baço	2
	Tumor fibro-kystico na parte posterior da região thenar	1
	Fibroma do utero	1
Phlegmões..	circumscriptos	104
	diffusos	5
Abcessos...	Adenites cervicaes	24
	Bubões	16
	Gengivite	5
	Amygdalite	2
	Furunculos	11
	Parotidite	2
	Lymphatite	1

Molestias da pelle..	Eczemas	31
	Prurigos	2
	Urticarias	2
	Herpes	7
	Sarnas	8
	Psoriasis	6
	Ptyriasis	1
	Erythemas	18
Corpos extranhos.	na mão	2
	no pé	2

Molestias dos olhos, ouvidos e fossas nazaes.... 102

Conjunctivite	51
Blepharite ciliar	6
Keratite	3
Dracyo-cystite direita	1
Otite externa	17
Corpos extranhos no conducto auditivo	2
Rhinite ulcerada	9
Ozena	8
Myasis das fossas nazaes	1
Corpos extranhos nas fossas nazaes	4

Molestias dos orgãos da locomoção..... 89

Molestias dos ossos.	Carie do frontal	1
	Carie do maxillar inferior	1
	Carie da 1ª phalange do dedo pollegar	1
	Carie dos ossos da mão	1
	Carie do tibia	1
	Osteo-periostite do maxillar inferior	2
Fracturas...	Na parte média da clavicula esquerda	2
	Na apophyse styloide do radius	3
	No terço inferior do cubitus e radius direitos	1
Luxações...	Luxações do maxillar inferior	2
	Luxação scapulo-humeral	1
Feridas.....	Feridas incizas	8
	Feridas contuzas	5
	Ferida por arrancamento	1
	Ferida punctoria	1

Contusões		46
Entorse do pé		3
Arthrite deformante do dedo médio da mão direita		1
Arthrite do punho		8
Molestias das edades extremas		**34**
Omphalite		2
Inanição		14
Dystrophia senil		5
Vicios de conformação..	Desenvolvimento do filete.	7
	Imperfuração da vulva...	5
	União do 4° e 5° dedos da mão direita	1
Molestias indeterminadas		**108**
Febre angiotenica		52
Sem diagnostico		56

Observação.— Entraram para o hospital 44 e foram tres doentes remettidos para a Policlinica Geral.

CAUSAS DE MORTE

Febre typhoide (fórma pneumonica)	1
Febre perniciosa (fórma meningitica)	1
Febre remittente biliosa palustre	1
Febre remittente palustre typhoidéa	1
Febre amarella	2
Septicemia	1
Tetano dos recemnascidos	2
Broncho-pneumonia	3
Gastro-enterite	2
Entero-colite	4
Nephrite parenchymatosa	3
Insufficiencia com stenose mitral	1
Phymatose pulmonar	6
Tuberculose intestinal	9
Inanição	1
Debilidade nativa	1
Athrepsia heredo-syphilitica	2
Cachexia malarial	2
Mortalidade	**1,4 %**

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES

No quadro, que apresento, predominam as molestias do apparelho digestivo, sendo mais numerosas as *enterites*, principalmente durante os mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro.

Deixando de parte os doentes, em que havia ligeira ulceração do intestino, constituindo a *dysenteria benigna*, em 45 a molestia apresentou fórma muito intensa, revestindo em 4 os caracteres do cholera infantil e havendo em 14 o compromettimento dos ganglios mesentericos pela tuberculose.

Seguem-se immediatamente as do apparelho respiratorio, avultando as *bronchites* e a *tuberculisação dos pulmões.*

As bronchites, que foram em Agosto em numero de 67, diminuiram gradualmente nos mezes seguintes até Março, quando a molestia recrudesceu, assim mantendo-se com pequenas oscillações até hoje.

Em 8 casos o processo inflammatorio chegou ás proporções de uma *broncho pneumonia*, apresentando-se em um convulsões, como phenomeno intercurrente.

De 142 doentes de *catarrho broncho-pulmonar chronico*, havia em 31 complicação de elemento asthmatico.

Dos *phymatosos*, 77 tinham a molestia apenas no periodo inicial.

Nesta classe tambem colloquei os doentes, em que a profissão, os antecedentes de familia, ou a debilidade coexistente tornavam suspeitos os symptomas, que offerecia o apparelho respiratorio. Assim procedendo, julgo ter evitado os prejuizos, que acarreta a difficuldade de reconhecer muitas vezes uma tuberculose que desponta.

Os casos de *pneumophymia* foram mais frequentes nos mezes de Agosto, Setembro, Outubro e Março, havendo em 3 coincidencia de *laryngite chronica tuberculosa.*

Nas molestias dyscrasicas e diathesicas salientam-se a *anemia* (que em 104 casos merecia antes a denominação de —*debilidade*—, devida á falta absoluta de hygiene) e a *syphilis* com o seu quadro de variadas manifestações, sendo mais communs as syphilides papulo-erosivas e ecthymatosas.

O *impaludismo* domina o quadro das molestias endo-epidemicas, figurando maior numero de pyrexias nos mezes de Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro.

A escassez de espaço não permitte exprimir em algarismos os logares em que reinou com maior intensidade; mas, em geral, todos os pontos assignalados no quadro das residencias forneceram o seu contingente.

Dos 46 consultantes, em que os accessos datavam de longo tempo e mostraram-se rebeldes aos sáes de quinina, 16 soffriam de *cachexia palustre.*

Em 19 doentes a malaria affectou o typo francamente remittente, havendo em 3 complicação do elemento typhico e em um—febre perniciosa de fórma meningitica.

Notei 3 casos genuinos de *febre typhoide*, dous em Agosto e um em Maio.

Quanto á epidemia de *febre amarella* reconheci a molestia bem verificada em 17 consultantes, 2 dos quaes succumbiram, um no mesmo dia á tarde, o outro 24 horas depois.

O primeiro affectado do mal appareceu em Outubro; em Dezembro houve 4 e em Março 7.

Ha poucos dias, apezar de considerada extincta a epidemia, ainda chegou um caso proveniente da ilha do Vianna.

Salvo as 2 creanças, que falleceram, os amarellentos foram recolhidos e tratados na enfermaria de molestias contagiosas.

Casos de *variola* de certa importancia sómente tivemos 2, os restantes foram de varioloide.

Das operações praticadas no serviço deixo de occupar-me especialmente por constarem do mappa, que apresentei com os collegas operadores Drs. Domingues de Sá e Julio Calvet.

E' quanto me parece indispensavel para esclarecer as indicações do presente trabalho, insignificante contribuição para o estudo nosographico desta capital.

Relevando as imperfeições de um modesto ensaio, fará V. S. plena justiça ás intenções do autor, que sómente deseja auxiliar a V. S. em uma empreza de tão grande alcance humanitario e social.

Dr. Ferreira da Silva.

QUADRO DEMONSTRATIVO

DAS

OPERAÇÕES FEITAS

NO

HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA DE NICTHEROY

Hospital de S. João Baptista, 30 de Junho de 1886

Illm. Sr.

Temos a honra de passar ás mãos de V. S. o quadro demonstrativo das operações, por nós praticadas neste hospital, do dia 1º de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886.

Apresentamol-o um tanto circumstanciado com o fim unico de facilitar a V. S. o trabalho de estatistica, que, como director do estabelecimento, é obrigado a contemplar no seu relatorio ao Presidente da Provincia.

Deus guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino, Muito Digno Director do Hospital de S. João Baptista.

Dr. Antonio Domingues de Sá.

Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva.

Dr. Julio Biar de Magalhães Calvet.

Quadro demonstrativo das 313 operações praticadas n'este hospital, a contar de 1 de Julho do anno proximo findo a 30 de Junho do corrente anno

1

Amputações..... 2

Na parte média da côxa direita..... 1
No terço superior do braço direito..... 1

Uma osteo-myelite de natureza syphilitica do tibia e do peroneo, com grandes perdas de substancia nos tecidos molles, motivou a primeira d'estas operações, que foi praticada a retalho anterior em 12 de Agosto de 1885, vindo o doente a fallecer de cachexia syphilitica em 4 de Fevereiro do corrente anno.

A outra, reclamada por esmagamento de todo o antebraço e da metade inferior do braço, foi feita a dous retalhos, antero-externo e postero interno.— Procuramos assim accommodar o processo operatorio á parte que o traumatismo poupou, evitando uma operação, sem duvida, de maior gravidade. — O doente acha-se restabelecido.

2

Desarticulações..... 3

Do primeiro metacarpiano esquerdo..... 1
Do quinto artelho direito..... 1
Do quinto artelho esquerdo..... 1

O primeiro dos doentes d'este grupo entrou para o hospital com gangrena do dedo pollegar, que, limitando-se, deixou a descoberto quasi todo o metacarpiano.

Praticamos a desarticulação, succumbindo o doente ao tetano, que sobreveio-lhe dous dias depois da operação.

Os dous outros obtiveram alta, curados.

3

Raspagens osseas..... 3

Em toda metade do tibia direito..... 1
No terço inferior do tibia direito..... 1
Na parte média do tibia esquerdo..... 1

As duas primeiras operações foram feitas em doentes que soffriam de carie, a ultima em um doente de osteo-periostite.

Os resultado foi favoravel em todos os tres casos.

4

Operações em anthraces..... 3

D'estes estavam assestados:

Na porção direita da região cervical posterior.... 1
Na parede abdominal anterior..... 1
Na região lombar..... 1

Empregamos as incisões cruciaes.

Todos os tres doentes se restabeleceram.

5

Desbridamentos e drainage em phlegmões diffusos..... 17

Localisavam-se:

No braço direito..... 2
No antebraço direito..... 1
No antebraço e mão direita..... 9
Na côxa direita..... 1
Na côxa esquerda..... 2
Na perna direita..... 1
Na perna e pé esquerdos..... 1

Dos 17 doentes de phlegmão diffuso, 2 falleceram de enterite alguns dias depois da operação; todos os outros obtiveram alta, curados.

7

6

Desbridamentos em panaricios..... 28

7

Dilatações em abcessos..... 112

Destas foram praticadas:

No couro cabelludo.....	8
Na região temporal esquerda.....	1
Na palpebra superior esquerda.....	1
No lóbo da orelha esquerda.....	1
Nas gengivas.....	6
Na amygdala direita.....	1
Na parotida esquerda.....	2
No lado esquerdo da face.....	2
Na região cervical anterior direita.....	4
Na região cervical posterior direita.....	1
Na região supra-scapular direita.....	1
Na região infraclavicular direita.....	1
Na região axillar direita.....	3
Na região axillar esquerda.....	2
No seio direito.....	2
No seio esquerdo.....	2
No lado esquerdo da região thoraxica anterior....	4
No lado esquerdo da região thoraxica posterior..	1
Na fossa iliaca externa esquerda.....	1
Na região lombar esquerda.....	3
Na região glutea direita.....	4
Na dobra inguinal.....	10
No grande labio direito.....	1
No grande labio esquerdo.....	1
A' margem do anus.....	4
No braço direito.....	4
No braço esquerdo.....	3
No antebraço direito.....	3
No antebraço esquerdo.....	2
Na mão direita.....	8

Na mão esquerda..... 6
Na face posterior da côxa direita..... 1
Na face anterior da côxa esquerda..... 2
Na face posterior da côxa esquerda..... 2
Na região poplitea esquerda..... 1
Na região antero-interna da perna direita..... 1
Na parte média da face antero-externa da perna direita..... 1
Na face posterior da perna direita..... 1
No dorso do pé direito..... 3
No região plantar do pé direito..... 6
Na região plantar do pé esquerdo..... 1

8

Rhinoplastia pelo methodo indiano..... 1

Esta operação não obteve o resultado que era de presumir. O insuccesso foi devido á ulceração syphilitica, que se formou sobre a porção esquerda do retalho, dando lugar á successivas perdas de substancia e á falta de adherencia desse lado, apezar dos repetidos avivamentos e das novas suturas.

9

Excisão da porção inferior da uvula hypertrophiada.... 1

10

Operações do filete..... 7

11

Lavagens do estomago..... 2

Foram praticadas com o apparelho de Faucher em um doente de *gastrite catarrhal*, que se mostrou rebelde ao tratamento ordinariamente seguido.

Depois destas applicações o doente achou-se em melhores condições, tendo mais appetite e menos dôr, depois da ingestão dos alimentos.

12

Applicações de apparelhos contentivos em hernias umbelicaes. 2

13

Taxis cobertas em hernias inguinaes..... 4

14

Operações reclamadas por imperfuração do recto..... 2

Duas creanças foram operadas por causa deste vicio de conformação: uma logo após o nascimento, outra 30 horas depois, estando já affectada de *peritonite*, de que veio a succumbir no mesmo dia da intervenção cirurgica.

A primeira ficou radicalmente curada.

15

Operações de phymosis..... 6

16

Operações de paraphymosis..... 6

17

Urethrotomias internas..... 7

Dos sete doentes operados por estreitamento na porção membranosa da urethra sahiram curados cinco.

Dos dous restantes, um falleceu de *cystite muco-purulenta*, que em nada se modificou com a operação; o outro, que já entrára com plagas gangrenosas no crotum e no hypogastro deveu a morte á *septicemia*.

18

Operações reclamadas por imperfuração da vulva..... 5

19

Enucleação de kystos..... 5

20

Extracção de corpos estranhos..... 13

a saber :

Da região temporal esquerda.....	1
Do ouvido.....	2
Das fossas nasaes.....	4
Do pharynge.....	1
Do esophago.....	1
Da mão direita.....	2
Do pé direito.....	2

O corpo estranho, retirado da região temporal esquerda, foi uma bala de rewolver.

21

Reducção de fracturas..... 24

Simples.....	19
Expostas.....	3
Comminutiva	1

Podemos classifical-as segundo a séde do seguinte modo:

Na porção esquerda do ramo horisontal da mandibula.....	1
Na parte média da clavicula esquerda.....	2
Na reunião do terço médio com o terço externo da clavicula esquerda.....	1
Na porção posterior da 4ª e 6ª costellas esquerdas..	1

Na parte média do humerus direito.....	1
Na parte média do humerus esquerdo.....	1
Na parte média do humerus direito e terço inferior do radius esquerdo.....	1
No terço médio do cubitus direito.....	1
No terço inferior do cubitus direito.....	1
No terço inferior do cubitus esquerdo.....	1
No terço inferior dos radius direito e esquerdo.....	2
Na apophyse styloide do radius direito.....	3
Na apophyse styloide do radius esquerdo.....	1
Na união do terço superior com o terço médio do cubitus e radius direitos.....	1
Na união do terço superior com o terço médio do cubitus e radius esquerdos.....	1
No terço inferior do cubitus e radius direitos.....	1
Na parte média do femur direito.....	1
Na união do terço superior com o terço médio do tibia direito.....	1
No terço médio do tibia direito.....	1
No terço inferior do tibia e peroneo esquerdos.....	1

A fractura comminutiva foi no *terço médio do tibia direito*; as expostas : *na parte média do humerus esquerdo e na parte média do femur direito.*

Na fractura da mandibula fizemos a osteo-synthese com fio de prata, na comminutiva e nas expostas nos servimos de apparelhos fenestrados, substituindo-os pelos definitivos, logo que as ulcerações cicatrisaram.

Em todas as fracturas simples do humerus, cubitus, radius, femur, tibia e peroneo, fizemos uso da irrigação continua, emquanto persistiram os phenomenos inflammatorios; findo esse periodo applicamos apparelhos silicatados nos adultos e amidonados nas creanças. Em um caso, *o da fractura exposta da clavicula esquerda*, a consolidação não teve lugar; era um doente do serviço policlinico, sobre que, portanto, não se podia ter a precisa vigilancia. Continuou no abuso das bebidas alcoolicas, inutilisou por tres vezes os apparelhos, que successivamente lhe foram applicados e por fim sómente voltou ao hospital quando já estava formada a pseudarthrose. Obtiveram alta 20, continuando ainda em observação os doentes das fracturas da *parte média do humerus esquerdo e da parte média do femur direito.*

22

Reducção de luxações.....	5
Da mandibula.....	1
Da articulação scapulo humeral direita.....	3
Da articulação scapulo humeral esquerda.....	1

23

Punc̃ões com o trocart curvo e drainage em arthrite da articulação femuro tibial..... 2

Ambos sahiram curados.

24

Paracentheses..... 22

25

Cauterisações com o thermocauterio de Pacquelin..... 4

a saber:

Em ulceras epitheliaes..... 3
Em ulcera fungosa..... 1

Sómente um caso de ulcera epithelial deixou de aproveitar o emprego de semelhante meio.

Todos os outros foram seguidos de bom resultado.

26

Suturas em diversos ferimentos..... 10

Com fio de seda..... 8
Com cat-gut..... 1
Com fio metallico..... 1

27

Sessões de electrolyse em um caso de elephancia e em dous tumores fibrosos..... 14

28

Partos á forceps..... 3

A indicação nos dous primeiros casos foi o estado de prostração extrema das parturientes em consequencia da demora do trabalho do parto; no ultimo fomos obrigados a intervir por causa da hemorrhagia que sobreveio durante o mesmo trabalho.

RELATORIO

DO

INSPECTOR DA JUNTA DE HYGIENE

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Inspectoria de hygiene da provincia do Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1886

Illm. Exm. Sr.

A epidemia de febre amarella assolava a cidade de Nictheroy, quando por decreto de 26 de Fevereiro do corrente anno, tive a honra de ser nomeado inspector de hygiene da provincia do Rio de Janeiro. Desprevenido e luctando com difficuldades que sempre offerece a organisação de um serviço inteiramente novo, não me foi possivel colligir os factos indispensaveis para escrever uma memoria a respeito d'essa epidemia.

Para cumprir o § 1.º do art. 21 do regulamento do serviço sanitario, apenas posso apresentar a V. Ex. a estatistica mortuaria e os meios que consegui pôr em pratica para embaraçar a marcha da epidemia.

Tive occasião de bem observar a primeira victima da epidemia; foi um moço portuguez, o Sr. Antonio Sanches Jardim, casado, de 33 annos de idade, pertencente a uma familia distincta, que depois de ter passado o dia em um hotel na Tijuca, veio á noite em braços para sua residencia, á rua da Constituição n. 36 (Icarahy).

A injecção e o brilho dos olhos, o rubor especial das conjunctivas oculo-palpebraes, a cephalalgia frontal intensa, as caimbras dos membros inferiores, as dôres lombares violentas que o obrigavam a gemer e pedir com empenho allivio para os seus males, a hyperhemia do thorax, a presença de albumina nas ourinas, revelada pela addição de algumas gottas de acido azotico e pelo emprego do calor, a febre de 40 gráos precedida de calafrio, os vomitos biliosos, a grande sensibilidade epigastrica, taes foram os phenomenos que na manhã do dia 27 de Janeiro observei em conferencia com o meu illustre collega o Sr. Dr. Bento Maria da Costa, e que nos levaram a diagnosticar a febre amarella e a fazer um prognostico grave; n'este mesmo dia appareceram os vomitos negros.

No sexto dia de molestia a ictericia era bem pronunciada, os vomitos pretos repetidos, a enterorrhagia abundante, havia delirio e sobresalto de tendões, a temperatura a 38 gráos, o pulso pequeno e rapido, as ourinas escassas e saturadas de albumina e por uma asphyxia lenta e gradual produzida pela abolição das funcções do nervo pneumo-gastrico; no dia seguinte, ás 11 horas, falleceu.

N'esta casa mais quatro pessôas da familia (tres filhos e uma creada) foram accommettidas do mesmo mal, que em poucos dias invadio os bairros de Icarahy e Santa Rosa. A viuva e seus filhos felizmente já restabelecidos transportaram-se para a Europa, deixando a casa fechada.

Alguns dias depois foi para ahi residir o Sr. João Gomes Xavier Junior, tres pessôas de sua familia, uma senhora aggregada, um filho de 5 mezes, e uma creada, parda, de 20 annos de idade, foram infeccionados e falleceram; este desastre obrigou-o a mudar-se rapidamente para o Baldeador, arrabalde d'esta cidade.

Já era eu então autoridade sanitaria, mandei affixar á porta exterior do predio a declaração de que elle se achava infeccionado. Sob minha inspecção foram feitas a mais rigorosa desinfecção e as necessarias beneficiações.

As paredes internas foram picadas e de novo caiadas e algumas forradas de papel. Para ventilar os subaixos mandei abrir mezzaninas. Uma latrina descoberta que havia no quintal, com escoamento para o mar, foi atulhada com grande quantidade de cal. O systema de esgoto das aguas servidas foi modificado e só suspendi o interdicto depois de convencido que tinham sidos destruidos todos os germens morbigenicos.

Foi então residir n'este predio uma familia allemã, e até a presente data não houve caso algum de febre amarella.

Narro estes factos, porque creio que mais uma vez tornou-se patente a infecto-contagiosidade d'este mal e as vantagens que se póde colher da desinfecção.

Póde-se calcular o numero dos atacados d'esta molestia em 600. Falleceram 77.

Foram muitos os casos benignos; foi a fórma hemorrhagica a que mais victimas fez; a anuria, este symptoma terrivel, signal de morte, não foi commum.

A fórma siderante foi por mim observada em companhia do meu collega e amigo o Sr. Dr. Domingues de Sá.

O menino Waldemar, neto do muito conhecido tabellião Mathias, adoeceu com uma febre que oscillava entre 40 e 41 gráos, um rubor pronunciado de todo tegumento externo, pulso cheio e rapido, ourina sem albumina, nenhum symptoma que pudesse esclarecer a natureza do mal; no fim de 43 horas de molestia o doente teve um abundante vomito preto e falleceu.

Sectario das doutrinas microbianas e acceitando a opinião do meu illustre mestre o Sr. Dr. Domingos Freire, que considera o salycilato de sodio como o agente antiparasitario que gosa a acção mais energica contra o microbio xanthogenico, empreguei sempre com vantagem esta substancia.

Foram por mim tratados 22 doentes de febre amarella, tiveram vomitos pretos 11: Tres. filhos do engenheiro austriaco Alfredo Leon, dous moços portuguezes empregados na ilha do Vianna, uma senhora moradora no morro de S. Lourenço, uma menina filha de F. Costa, de 6 annos de idade, Claudio Antonio da Costa, Thereza Christina da Costa, moradores á rua da Independencia, o menino Waldemar e o já referido Antonio Sanches Jardim; estes quatro ultimos falleceram.

O serviço de desinfecção foi praticado pelo Sr. Carlos Fogaça da Silva, contratado pela presidencia para este fim e percebendo a diaria de 2$000.

Foram desinfectados 24 predios.

Os desinfectantes empregados foram :

Acido phenico.
Hypo-chlorito de calcio } Chloro.
Acido sulphurico }
Enxofre.

Estas substancias me foram fornecidas pelo digno director do hospital de S. João Baptista de Nictheroy, o Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino.

Os cadaveres dos individuos fallecidos de febre amarella eram immediatamente enterrados, e para isso foi preciso organisar-se um serviço nocturno. Os carros que transportavam esses cadaveres eram perfeitamente desinfectados.

Todas as estalagens e cortiços foram caiados e limpos.

Prohibi a adubagem dos extensos e alagadiços capinzaes que existiam n'esta cidade.

Fiz atterrar alguns pequenos pantanos e vallas de agrião, prolongar até o mar o encanamento destinado ao escoamento de aguas servidas e outros residuos da companhia de carris urbanos e de grande numero de casas da rua do Visconde do Rio Branco.

Em resumo, fiz 25 intimações relativas ao saneamento, tendo sido apenas preciso multar o Sr. Antonio Gonçalves da Fonte, estabelecido com refinação de assucar á rua de S. José n. 54, por não ter mandado no prazo determinado remover a grande quantidade de lixo que existia no quintal de seu predio, e o Sr. Luiz Simões Braz, proprietario de uma grande valla de agrião situada em um terreno da rua do Presidente Pedreira.

São innumeras as medidas sanitarias que julgo indispensaveis para evitar o desenvolvimento n'esta cidade da febre amarella e de outras molestias infecto-contagiosas; algumas d'estas medidas foram por mim reclamadas á camara municipal, como V. Ex. póde vêr das cópias dos officios que a esta camara por mim foram dirigidos e que em annexo envio a V. Ex.

Rogo a V. Ex. se digne determinar que essas medidas prophylaticas sejam realisadas com brevidade, por isso que já não está longe a estação calmosa tão favoravel ao desenvólvimento d'essas especies nosologicas.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, muito digno presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Dr. Henrique Baptista,
Inspector de Hygiene.

Epidemia de febre amarella que reinou na cidade de Nictheroy, de Janeiro a Junho de 1886

Falleceram 77 individuos:

Sexos:

Masculino	59
Feminino	18

Nacionalidades:

Brazileiros	44
Portuguezes	21
Italianos	7
Hespanhóes	3
Allemão	1
Irlandezes	1

Idades:

De menos de 1 anno	3
1 a 10 annos	14
10 » 20 »	10
20 » 30 »	27
30 » 40 »	9
40 » 50 »	9
50 » 60 »	2
60 » 70 »	3

Lugares em Nictheroy:

Cubango, Santa Rosa e Icarahy	22
S. Domingos	23
S. Lourenço	13
Barreto	1
Ilha do Vianna	4
Hospital de S. João Baptista	14

(De procedencias diversas)

Em 17 de Julho de 1885.

Dr. Henrique Baptista,

Inspector de Hygiene.

(Cópia) — Inspectoria de hygiene da provincia do Rio de Janeiro, em 23 de Junho de 1886

Illms. Srs.

Sendo de meu dever, como inspector de hygiene, empregar os maiores esforços para impedir a reproducção das epidemias que annualmente assollam esta cidade, mais uma vez recorro á poderosa autoridade de VV. SS. no intuito de conseguir que sejam removidos os diversos fócos de infecção que passo a indicar:

Grande quantidade de lixo é diariamente depositado em um terreno muito alagadiço, sito entre as ruas do Imperador e Gloria (centro da cidade) e ahi de mistura com immundicies de toda especie, até mesmo materias fecaes em continua fermentação, dão lugar, sem duvida, a formação de gazes deleterios e a toda especie de elementos morbigenicos que infeccionam a cidade. A remoção d'este « vasadouro publico » para um ponto distante da cidade é o remedio.

Por uma mal entendida condescendencia existem nos quintaes de grande numero de casas fossos mais ou menos profundos, de pessima construcção, alguns, completamente descobertos, conhecidos pelo nome de sumidouros, canos ordinariamente de material improprio dão para ahi entrada de aguas servidas e materias fecaes, e deixam sahir constantemente effluvios insupportaveis. A infiltração, a estagnação, a fermentação putrida são os principios sobre os quaes repousa a construcção d'estes reservatorios nauseabundos e infectos. A embibição continua do solo, o augmento incessante de materias organicas, a viciação das aguas dos poços circumvisinhos, a empregnação miasmatica da casa e finalmente a infecção de todo o bairro, são as consequencias.

Emquanto não houver n'esta cidade um systema de esgoto feito segundo as construcções modernas, agua em abundancia de modo a se poder estabeleecr a circulação continua, que é a primeira condição para o saneamento de uma cidade, aconselho, como recurso transitorio, um serviço aperfeiçoado de transporte, montado de modo a se poder exercer rigorosa vigilancia, e aproveitar as grandes vantagens da disenfecção.

Por falta de escoamento conveniente, as aguas pluviaes transformam as ruas do Souza, Vera-Cruz e Reconhecimento em extensos pantanaes, concorrendo muito, como se tem observado, para tornar insalubre o bairro de Icarahy.

Dar o devido escoamento a estas aguas é um serviço que em meu humilde conceito poderá ser feito sem grande despezas.

E' de imprescindivel necessidade que se trate quanto antes de mandar atterrar o extenso lodaçal que existe entre ruas de S. João, Imperador, Princeza e S. Lourenço, e tambem o que está situado entre as ruas de S. Carlos, Princeza, Itaborahy e Santa Clara.

Finalmente, com o mais profundo respeito peço a attenção da camara para o rio dos Passarinhos, que continúa a servir de esgoto ou antes de receptaculo de immundicies de toda a especie que emanam das casas e estalagens situadas em sua proximidade.

Conscio do quanto VV. SS. se interessam pela salubridade publica, ouso esperar de VV. SS. as providencias necessarias para que estas causas de infecção sejam em breve aniquiladas.

Deus guarde a VV. SS.

Illm. Sr. presidente e mais vereadores da camara municipal de Nictheroy.

Dr. Henrique Baptista.

Inspector da Hygiene.

(Cópia n. 26.) —Inspectoria de hygiene da provincia do Rio de Janeiro, Nictheroy 3 de Outubro de 1886

Illms. Srs.

Tendo em vista empregar todos os esforços para o fim de promover o saneamento d'esta cidade e evitar que a epidemia de molestias infecto-contagiosas se repita, rogo a VV. SS. que empreguem toda a vossa poderosa influencia afim de aniquilar os innumeros elementos contrarios a hygiene, dos quaes os principaes e mais urgentes são: affastar da cidade os extemsos e alagadiços capinzaes, verdadeiros depositos de estercos; mandar cercar muitos terrenos desaproveitados n'esta cidade e impedir que sirvam elles de deposito de immundicies de toda a especie; aterrar os pantanos; ordenar ao fiscal para fazer respeitar as posturas da camara em relação á criação e matança de porcos nos quintaes das casas a limpeza das ruas, praças, rios, e praias, e a modificar o systema de conducção de carne fresca. Por minha parte, procurarei fazer cumprir o regulamento do serviço sanitario, o que me será facil, contando com o auxilio d'esta illustre corporação.

Deus Guarde a VV. SS.

Illms. Srs. presidente e mais vereadores da camara municipal de Nictheroy.

Dr. Henrique Baptista,

Inspector de Hygiene.

Inspectoria de hygiene da provincia do Rio de Janeiro, Nictheroy
17 de Julho de 1886

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de enviar a V. Ex. o relatorio sobre a epidemia de febre amarella que reinou na cidade de Barra Mansa desde o mez de Fevereiro até Junho do corrente anno, trabalho bem elaborado que patenteia o talento e dedicação de seu autor, o Sr. Dr. Miguel Archanjo de Sant'Anna, muito digno delegado de hygiene da referida cidade.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, dignissimo presidente da Provincia do Rio de Janeiro.

Dr. Henrique Baptista,

Inspector de Hygiene,

RELATORIO

Sobre a epidemia de febre amarella que reinou na cidade de Barra Mansa desde o mez de Fevereiro até Junho do anno de 1886

APRESENTADO

ao Illm. Sr. Dr. Henrique Baptista

muito digno inspector de hygiene da Provincia do Rio de Janeiro

PELO

Delegado de Hygiene de Barra Mansa

DR. MIGUEL ARCHANJO DE SANT'ANNA

Cidade de Barra Mansa, 11 de Junho de 1886

Illm. Sr.

No dia 1º de Fevereiro do corrente anno fui chamado para prestar cuidados medicos a José Ricciardi, italiano e morador na casa n. 159 da rua Direita desta cidade. Ricciardi viera da côrte em 31 de Janeiro e na vespera de sua partida sentio-se incommodado: cephalalgia frontal intensa, febre e dôres na região lombar e nos membros inferiores; no mesmo dia em que chegou da côrte tomou um diaphoretico e logo depois um purgativo, mas não sentio allivio algum. Examinando-o noitei grande hyperemia da face e parte anterior do thorax, temperatura a 39°,6, pulso frequente, dyspnéa, dôr no epigastro, lingua saburrosa no centro e vermelha na ponta e bordas, urinas vermelhas e dando pela addição de algumas gottas de acido azotico um precipitado albuminoso abundante.

Não havia congestão do baço e nem do figado. No dia seguinte (2 de Fevereiro), á vista do que referio-me o doente e dos phenomenos que observei não hesitei em formular o diagnostico de febre amarella. Prescrevi neste mesmo dia uma poção antithermica em que entrava a tinctura de digitalis e o alcool de veratrina. No dia seguinte (2 de Fevereiro) a temperatura baixou a 38°,5, as dôres diminuiram de intensidade, mas a anciedade epigastrica augmentou; a percussão desta região despertava dôres ao doente; durante o meu exame o doente vomitou uma materia escura semelhante ao caldo de carne; as urinas tinham desapparecido; o exame da região hypogastrica revelou vacuidade da bexiga. Prescrevi uma poção diuretica e fricções excitantes sobre a região lombar; o doente não tolerou a poção, os vomitos continuaram e appareceram os vomitos pretos caracteristicos, as urinas não reappareceram; prescrevi a magnesia fluida de Murray com a tinctura de noz vomica e continuei com as fricções excitantes sobre a região lombar. No dia seguinte (3 de Fevereiro) pela manhã encontrei o doente em um estado de agitação extraordinaria, queria levantar-se do leito, não pude applicar-lhe o ther-

mometro, recusava qualquer medicação; os vomitos diminuiram, mas as urinas não reappareceram; na tarde deste dia o doente succumbio no meio de convulsões uremicas.

Recommendei ás pessoas da casa o maior cuidado com as roupas e outros objectos que serviram ao doente; recommendei a desinfecção das materias expellidas por elle; as minhas recommendações, porém, não foram attendidas; lançaram as roupas e o colchão para o pateo da casa visinha (n. 157) e ahi despejaram os vasos em que o doente vomitava ou evacuava.

No dia 12 de Fevereiro, 9 dias depois da morte de José Ricciardi, fui chamado para ver Pedro Ricciardi, seu tio, e que morava na mesma casa, tendo tambem vindo da côrte no mesmo dia em que viera seu sobrinho José; Pedro até o dia 11 de Fevereiro nada sentio; na manhã de 12, porém, sentio um calafrio intenso seguido de cephalalgia supra-orbitaria, febre e máo estar geral; não tinha augmento de volume do figado e do baço, a temperatura era de 39°,5; urinas normaes; prescrevi-lhe um diaphoretico e logo depois um purgativo oleoso. A' tarde deste dia fui ver o doente; a poção produzio abundante diaphorese e o purgativo largas evacuações; a temperatura baixou a 38°,2, as dôres diminuiram assim como a cephalalgia.

Prescrevi meia gramma de sulphato de quinina dissolvido em limonada sulphurica; o doente não tolerou o medicamento, os vomitos appareceram; suspendi o uso do sal de quinina e prescrevi o cozimento de Lewis; a temperatura baixou no dia seguinte a 37°,5, chegando, na tarde do outro dia a 36°,6, coincidindo com o desapparecimento das dôres e outros phenomenos. O doente restabeleceu-se em cinco dias.

Na mesma occasião em que eu tratava de Pedro Ricciardi, cahio doente o italiano José Possedante, visinho de Ricciardi e morador na casa n. 155 da mesma rua. Possedante apresentou os mesmos phenomenos que Pedro, e como este curou-se em 5 dias, tendo eu prescripto a mesma medicação (excepto o sulphato de quinina).

No dia 18 de Fevereiro fui chamado para ver o menino Alberto, filho de Elesbão de Carvalho, visinho de Ricciardi, (casa n. 157); Alberto havia 4 dias que se achava doente; sentio cephalalgia supra orbitaria intensa, dôres lombares e nos membros inferiores, vomitos e dôr epigastrica. Quando o vi a temperatura era de 38°,2, os vomitos eram caracteristicos, semelhantes á borra de café, havia anuria e delirio. Foram baldados todos os esforços empregados; sobrevieram convulsões uremicas e a morte teve lugar na noite do quinto dia de molestia.

Ao mesmo tempo que Alberto, cahio doente uma sua irmãnzinha de seis annos de idade; os phenomenos, porém, desappareceram depois da applicação de um diaphoretico e de um purgativo.

Depois da morte de Alberto, cahio um outro seu irmão, Agostinho, de oito annos de idade; a temperatura elevou-se á 40°,8, sobreveio delirio, vomitos abundantes e succumbio no terceiro dia da molestia.

Estes tres meninos, assim como Possedante não sahiam de Barra Mansa, havia mais de tres annos.

Durante os cinco dias que succederam-se á morte de Agostinho não houve mais nenhum caso, parecia que a molestia se limitára áquelles seis individuos. No dia 1 de Março, porém, foram accommettidas ao mesmo tempo tres pessoas em casas diversas, mas todas proximas da casa n. 159 (Ricciardi); estas casas foram: a de Teixeira de Mello, n. 163, de José Ferrari, n. 153 e João Mira, n. 140 (quasi em frente da de n. 159), todas na rua Direita. Destes doentes, dous apresentaram symptomas caracteristicos da febre amarella: cephalalgia supra-orbitaria intensa, dôres na região lombar e membros inferiores, dôr epigastrica, injecção do thorax e face, depois suffusão icterica, vomitos pretos, albumina nas urinas e temperatura elevada (39°,5 e 40°,8). Desta data em diante começaram a apparecer novos casos em outras casas; foram successivamente atacadas as de ns. 151, 149, 147 e 161, 163, 165, 167, etc., a molestia como que irradiava-se do fóco primitivo.

Em uma destas casas servio como criada uma parda por nome Caetana; terminada a sua missão retirou-se para casa de sua residencia (rua de S. Sebastião); ahi cahio doente com febre amarella e falleceu quatro dias depois, estabelecendo naquella rua um novo fóco. O que succedeu na rua Direita se deu tambem na rua de S. Sebastião: as casas vizinhas do fóco foram successivamente atacadas. Ao passo que isto se dava nas ruas Direita e S. Sebastião, as outras ruas conservaram-se incolumes.

O augmento do numero dos casos de febre amarella fez crescer o terror na população, que começou a abandonar a cidade; em menos de 15 dias ficou esta reduzida a dous terços de sua população habitual (cerca de 2.500 habitantes). Infelizmente contava-se no numero dos retirantes as autoridades do municipio, um medico e um pharmaceutico.

Em meados de Março, quando o numero de atacados até então já attingia a cento e tantos e o numero de obitos a 14 ou 15, a presidencia desta provincia autorisou a camara municipal a fazer as despezas com o tratamento dos indigentes atacados de febre amarella. Por sua vez o presidente da camara municipal autorisou ás pharmacias desta cidade o fornecimento dos medicamentos aos indigentes; por esta occasião só dous medicos soccorriam os doentes: o Dr. José Pinto Ribeiro e eu.

O tenente Antonio José da Silva Brandão, 3° supplente do delegado de policia, em exercicio, foi autorisado pelo presidente da camara municipal a tomar todas as providencias indicadas por mim e meu distincto collega Dr. Pinto Ribeiro.

O numero de atacados augmentava e com elle o numero de obitos.

Quando a 27 de Março V. S. aqui esteve, já se elevava a 160 o numero de atacados e a 17 o de obitos; logo depois da retirada de V. S. a epidemia pareceu declinar; pouco depois, porém, recrudesceu com mais intensidade, chegando mesmo a serem atacadas em um só dia (31 de Março) 40 pessoas! Depois pareceu declinar de novo para alguns dias depois recrudescer. As recrudescencias coincidiam sempre com as mudanças athmosphericas.

A 10 de Abril chegou aqui a commissão composta dos Drs. Bernardo Teixeira de Carvalho e Joaquim Antonio de Oliveira Botelho, nomeada pela

presidencia d'esta provincia para auxiliar os clinicos d'esta cidade no tratamento dos individuos atacados de febre amarella.

Quando chegou a commissão o numero de atacados diariamente havia já diminuido consideravelmente, o maximo que se observou foi de 15 em um dia; apezar, porém, disto a illustrada commissão prestou valiosos serviços.

Exercendo eu a medicina na cidade de Barra Mansa, ha oito annos e tanto, tendo acompanhado a epidemia desde o primeiro caso que aqui appareceu, concebi desde logo o plano de acompanhal-a em todas as phases de seu desenvolvimento e gravidade; para isto indagava sempre quaes as pessoas atacadas, quaes os phenomenos que apresentavam e qual a terminação. Guiando-me por estes dados calculo em cerca de 900 e tantos o numero de pessoas atacadas de febre amarella, e consultando o registro de obitos da camara municipal vi que falleceram 92 individuos desde Fevereiro até hoje (11 de Junho) (*). N'este numero está incluido José Ricciardi, o introductor da molestia n'esta cidade. Além d'estes 92 ha ainda mais oito casos fataes em individuos que contrahiram a molestia aqui e foram para outros lugares onde falleceram; a mortalidade foi pois de 10 %, poueo mais ou menos.

D'estes novecentos e tantos individuos atacados, 629 foram tratados pelo meu illustrado collega Dr. Pinto Ribeiro e por mim.

Em grande parte da rua Direita, em toda a rua de S. Sebastião, Pedreira, Ponte e travessa do Leite, não houve uma só casa em que não houvesse doentes; não houve uma só em que eu e meu collega Dr. Pinto Ribeiro não entrassemos como medicos; em muitas casas contava-se o numero dos doentes pelo numero de habitantes! Calculo, pois, que mais de metade da população existente na cidade foi atacada.

Tendo o presidente da camara municipal autorisado às pharmacias a fornecerem medicamentos aos indigentes e autorisado o tenente Brandão, delegado de policia, a tomar as providencias indicadas pelos medicos, iniciei logo o serviço da desinfecção das casas onde se davam casos fataes de febre amarella e tambem dos canos de esgotos e ruas. Fui a principio auxiliado pelo pharmaceutico João Baptista Mutel e mais tarde (fins de Março) por motivo de molestia em pessôas da familia do Sr. Mutel, o serviço de desinfecção passou a

(*) N'este numero estão incluidos 20 que falleceram no Lazareto.

ser feito pelo pharmaceutico Antonio da Rosa Sanches de Figueiredo. As despezas com os desinfectantes corriam por conta dos donos das casas, quando tinham meios para isso, e por conta da municipalidade quando feitas nas sargetas, canos e casas de indigentes; as desinfecções eram meios preventivos de propagação da molestia. Pelo trabalho das desinfecções o Sr. Figueiredo não exigio remuneração alguma, chegando mesmo, mais tarde, a gratificar á sua custa, as pessoas que o auxiliaram. As desinfecções sempre foram feitas com toda a regularidade e presteza, apezar de ser o Sr. Figueiredo o unico que se prestou a fazel-as.

As ruas e beccos d'esta cidade estavam immundos, como V. S. teve occasião de observar; era difficil ou quasi impossivel remover-se tanta immundicie sem grave prejuizo da saúde d'esta população. Com o fim de evitar o apparecimento de febres paludosas occasionado pelo revolvimento de terras e detritos vegetaes que a incuria do emprezario da limpeza deixou accumular, eu e meu collega Dr. Pinto Ribeiro indicamos aos fiscaes as precauções a tomarem n'este serviço; apezar disto, porém, alguns casos de febres paludosas appareceram em alguns pontos da cidade.

Ainda como meio de evitar a propagação da molestia abrio-se o lazareto, em 21 de Março, para ahi serem tratados os indigentes accommettidos de febre amarella. Este estabelecimento achava-se nas condições as mais precarias; não havia ahi um só leito, um só movel que pudesse ser utilisado pelos doentes; estes eram para ahi removidos em seus proprios leitos e serviam-se de suas proprias roupas. V. S. notou, sem duvida, na visita que ahi fez, as faltas que acabo de apontar; não havia nem meza e nem cadeiras; as minhas observações e receitas eram escriptas em cima de um caixote ou no peitoril da janella! E' digno de todo louvor a praça do corpo militar de policia d'esta provincia, Domingos Ferreira Martins, que servio como enfermeiro durante todo o tempo em que funccionou o lázareto. A principio era elle só que cuidava dos doentes, fazia as compras para as dietas e ia á pharmacia em procura dos medicamentos, distando o lazareto 1.500 metros do centro da cidade. A enfermeira Generosa da Conceição, que tambem accumulava as funcções de cozinheira, portou-se com um heroismo extraordinario; sempre sollicita no cumprimento de seus deveres, nunca commetteu falta alguma. Fechado o lazareto, em 22 de Maio, retirou-se ella para sua casa e ahi cahio com febre amarella, no mesmo dia em que chegou, e apezar de todos os cuidados por mim prestados, falleceu seis dias depois.

O facto de não ter esta mulher contrahido a molestia durante o espaço de dous mezes (21 de Março a 22 de Maio) em que permaneceu em uma enfermaria onde estiveram doentes de febre amarella, em todos os periodos, e vir a contrahil-a fóra, attrahio logo a minha attenção. A unica explicação que encontrei foi a seguinte: no lazareto era observada a mais severa desinfecção; os vomitos e evacuações dos doentes eram immediatamente desinfectados; os assoalhos das enfermarias constantemente lavados com agua phenicada e além disto as enfermarias achavam-se saturadas de emanações de chloro e acido phenico; na casa para onde,

foi a enfermeira, havia-se dado casos de febre amarella e ahi não tiveram as mesmas precauções que no lazareto; não sei se a observação de factos analogos justificará esta minha supposição.

Em 13 de Abril chegou a esta cidade, vindo de Caldas, o Exm. Sr. Dr. Domingos de Andrade Figueira, representante d'este districto na assembléa geral. S. Ex. visitou um grande numero de doentes, em companhia do Dr. Pinto Ribeiro; percorreu as ruas, visitou a caixa e nascente d'agua de que faz uso esta população e vio o estado de immundicie em que se achavam todos estes lugares; visitou tambem o lazareto e notou as faltas que ahi havia. Voltando, quatro dias depois, á esta cidade o Exm. Sr. Dr. Andrade Figueira encetou, sob sua immediata fiscalisação, o serviço de limpeza das praças, ruas, encanamentos d'agua e os melhoramentos de que carecia o lazareto. S. Ex. retirou-se oito dias depois, estando quasi concluido o serviço da limpeza da cidade e muito adiantado o dos melhoramentos do lazareto. Os empregados da limpeza continuaram, sómente mais alguns dias, a limpar as ruas, esgotos, etc., e lembraram-se tambem de concertar o calçamento das ruas. Levantaram pedras e fizeram escavações, resultando disto o apparecimento de febres paludosas nas casas visinhas a estas excavações. Como delegado da hygiene fiz ver as inconveniencias de taes obras em época epidemica; as minhas observações, porém, não foram attendidas; as obras continuaram e com ellas os casos de febres paludosas.

Cumpre-me agora levar ao conhecimento de V. S. os phenomenos que mais vezes observei na manifestação da molestia e quaes os que indicavam maior gravidade.

Dos 629 doentes tratados por mim e meu illustrado collega Dr. Pinto Ribeiro, muito poucos apresentavam o periodo prodromico, em quasi todos a invasão da molestia foi brusca. Em nove doentes que tive em minha casa observei sempre este modo de invasão.

Quasi todos os doentes tiveram calafrio inicial seguido de cephalalgia supra-orbitaria, dôres nos membros inferiores e algumas vezes nos superiores. A hyperemia da face e parte anterior do thorax foi quasi sempre observada. A lingua ligeiramente saburrosa; a dôr epigastrica muito poucas vezes deixou de apresentar-se; os vomitos mucosos ou biliosos quasi sempre appareceram.

A temperatura oscillava entre 39° e 40°,5; só quatro vezes observamos a temperatura de 41° e 41°,6, sendo esta ultima observada uma só vez.

As urinas eram vermelhas e densas e dando quasi sempre precipitado albuminoso. O figado e baço quasi sempre normaes; a constipação de ventre era sempre observada; só em dous casos observamos diarrhéa. Não observamos nenhuma só vez o delirio. A epistaxis manifestou-se em alguns casos.

Taes foram os phenomenos que se manifestaram no primeiro periodo da molestia. A maioria dos doentes limitou-se a este periodo; os phenomenos desappareciam em pouco tempo e os individuos eram restituidos a seu estado de anterior saúde. Em muitos, porém, os phenomenos que caracterisam o segundo periodo da molestia, appareceram: a temperatura baixava a 37°,7 e 38° e 38°,5; a hyperemia das conjunctivas era substituida por uma côr amarella alarangada; o mesmo acontecia com as hyperemias do thorax e face. As dôres lombares nos membros e a cephalalgia diminuiam; as urinas ora abundantes e claras ora vermelhas e raras, mas sempre dando precipitado de albumina. Era n'este periodo que se manifestava o terrivel symptoma— anuria. A dôr epigastrica continuava e augmentava de intensidade; a lingua tornava-se mais saburrosa e os bordos e ponta vermelhos; os vomitos tornavam-se mais frequentes e a côr d'estes cada vez mais escura, tendo em suspensão uma substancia pulverulenta e escura. Foi ainda n'este periodo que observamos aquelle symptoma de que falla o eminente professor Torres Homem, isto é, a sensação de angustia, oppressão e dyspnéa que sendo o doente, coincidindo com inquietação e respirações largas e profundas.

Este phenomeno quando apparecia indicava quasi sempre terminação fatal.

Entre os phenomenos do terceiro periodo observamos o vomito preto e gastrorrhagias em muitos casos; a stomatorrhagia, enterorrhagia e metrorrhagia foram tambem observadas e nenhum doente que apresentou estas ultimas hemorrhagias falleceu. O caso mais grave que aqui tivemos foi o de uma senhora, em casa do Sr. Augusto José Xavier; as hemorrhagias eram abundantissimas, a adynamia profunda, a temperatura chegou a 35°,6; esta doente salvou-se, realisando-se assim o prognostico que V. S. havia feito por occasião da visita que fez á doente.

Não observamos nenhum só caso de hematuría. Foram observados o soluço, delirio louquaz, sobresalto dos tendões, tremor da lingua e insomnia. Todos os doentes que apresentaram estes phenomenos (excepto o soluço) succumbiram.

A anuria que se manifestava no 2° periodo, continuando no 3° era sempre um symptoma fatal. Este symptoma manifestou-se em 26 doentes e em todos a morte foi inevitavel. Por informações prestadas por outros collegas soube de mais 15 casos de anuria em que a terminação foi fatal. Observamos tambem alguns casos de ischuria, de dysuria mas estes phenomenos não indicavam gravidade alguma.

A classe pobre pelo facto de ser a mais numerosa e não respeitar os preceitos hygienicos, foi a mais atacada; mas tambem os que dispunham de recursos pecuniarios não foram em grande parte poupados; raros, porém, foram destes os que falleceram.

Os individuos de 15 a 30 annos foram os que mais soffreram, poucas foram as crianças atacadas e raras as que salvaram-se.

Relativamente a nacionalidades foram os italianos os que pagaram maior tributo; dos 70 e tantos que aqui residem, sómente quatro foram respeitados e isto talvez pelo facto de terem tido já a febre amarella na côrte, segundo informaram-me.

Os individuos de côr preta e os pardos tambem foram atacados, em não pequeno numero, o que se não tem observado nas epidemias de febre amarella que tem reinado no Rio de Janeiro.

A theurapeutica que seguimos foi a seguinte: no primeiro periodo administravamos uma poção diaphoretica em que entrava o jaborandy, acetato de ammonea e tinctura de aconito; logo depois de obtida a diaphorese empregavamos um purgativo, dando preferencia ao oleo de ricino. Se a cephalalgia era intensa applicavamos um pediluvio sinapisado; contra as dôres lombares, quando fortes, usavamos das ventosas seccas.

Quando depois da applicação destes meios a columna thermometrica conservava-se entre 39° e 40° prescrevia-se uma poção anti-thermica em que entrava a tinctura de digitalis e o alcool de veratrina, obtendo sempre bons resultados. Nos casos de hyperthermia lançamos mão muitas vezes da anti-pyrina; os seus effeitos, porém, não foram constantes e nem permanentes, apezar da persistencia na applicação.

O chlorhydrato de kairina foi tambem empregado, mas a temperatura só baixou cinco decimos de gráo, voltando, pouco depois, ao estado em que se achava, antes da applicação do medicamento (40°,5).

Quando depois da applicação do diaphoretico e purgativo a temperatura baixava a 38° ou mesmo menos, desapparecendo todos os outros phenomenos, administrava-se o cozimento de Lewis a que associava-se quatro ou oito grammas de nitrato de potassa; se, porém, a baixa da temperatura não coincidia com o desapparecimento das dôres lombares e nos membros, empregavamos o salicylato de sodio, colhendo quasi sempre os melhores resultados; a temperatura chegava á normal ou mesmo abaixo, diminuiam ou mesmo desappareciam as dôres, entrando então o doente em convalescença.

Empregamos os saes de quinina em alguns casos, mas nunca obtivemos resultado algum satisfactorio, mais de uma vez fomos obrigados a suspender a continuação de seu emprego por intolerencia dos doentes.

Contra os vomitos empregamos a magnesia fluida de Murray associada ás tinturas de noz-vomica e calumba e o elixir paregorico; os sinapismos no epigastro, o gelo e a poção de Rivière.

Nos casos de hemorrhagias lançavamos mão da ergotina, extracto de ratanhia, acido gallico, perchlorureto de ferro, gelo e acido sulphurico diluido.

Contra os phenomenos ataxicos empregamos o licor de Hoffmam, bromureto de potassio, tinturas de almiscar, valeriana, assafetida e camphora.

Contra a adynamia usamos dos alcoolicos, extracto molle de quina, agua ingleza e vinho de quinium de Labarraque, carbonato e chlorhydrato de ammonia, etc.

Para combater a anuria prescreviamos, além dos diureticos, fricções excitantes, na região lombar, de tinturas de noz-vomica, pepi, valeriana e etherea de phosphoro; foram, porém, baldados todos os meios empregados.

Cumpre-me tambem levar ao conhecimento de V. S. o movimento das enfermarias do lazareto, aberto em 21 de Março e fechado a 22 de Maio. Durante este periodo entraram 94 doentes, sendo 85 de febre amarella e 9 de outras molestias.

Dos 85 de febre amarella pertenciam ao sexo masculino 54 e ao femenino 31.

Quanto a nacionalidades, eram:

	Homens	Mulheres	Total
Brazileiros.....	43	30	73
Portuguezes.....	6	—	6
Italianos.....	5	1	6
			85

Relativamente a idades, eram:

De menos de 10 annos..	7
De 10 a 20 annos.....	17
De 20 a 30 »	25
De 30 a 40 »	17
De 40 a 50 »	11
De 50 a 60 »	7
De mais de 60 »	1
	85

Dos 85 doentes de febre amarella, sahiram curados 65 e falleceram 20; estes eram:

	Homens	Mulheres	Total
Brazileiros.....	10	5	15
Italianos.....	3	—	3
Portuguezes.....	2	—	2
			20

N'este numero estão incluidos 3 que entraram moribundos.

Dos 9 doentes de outras molestias, 3 foram removidos para o Hospital de Misericordia; 5 soffreram de febre remittente simples e foram tratados no lazareto; 1 de febre perniciosa (fórma comatosa) fallecendo poucas horas depois de entrar para a enfermaria.

O lazareto esteve a cargo do meu collega Dr. José Pinto Ribeiro, desde 21 de Março até 27 do mesmo mez, e a meu cargo de de esta data até 22 de Maio, época em que foi fechado.

Terminando, peço a V. S. desculpa das faltas que encontrar n'este relatorio; foram ellas, porém, commettidas por motivos inteiramente alheios á minha vontade. O grande numero de doentes entregues a meus cuidados não concedeu-me calma e tempo precisos para observações mais completas.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Henrique Baptista, dignissimo inspector de hygiene da provincia do Rio de Janeiro.

O delegado da hygiene,

Dr. Miguel Archanjo de Sant'Anna.

RELATORIO

DO

VICE-PROVEDOR INTERINO DO ASYLO DE SANTA LEOPOLDINA

Asylo de Santa Leopoldina, 17 de Julho de 1886

Illm. e Exm. Sr.

O infausto passamento do provedor desta irmandade de S. Vicente de Paulo, o conselheiro Manoel José de Freitas Travassos, de saudosa memoria, impõe-me o dever, na qualidade de vice-provedor interino, de vir trazer a V. Ex., em relatorio, o movimento deste Asylo durante o anno, que decorreu de 15 de Julho de 1885 a 30 de Junho do anno corrente.

No mez de Setembro do anno passado, esta irmandade communicou á presidencia da provincia tão inesperada morte, porém, até hoje ainda não foi designado substituto áquelle provedor, não escapando á sabedoria de V. Ex. que de algum modo intorpece o desenvolvimento de semelhantes instituições, estarem ellas sob a administração de provedores interinos.

Ardua de mais é a tarefa de que me acho incumbido, o que merecerá, estou certo, a benevolencia de V. Ex. e ainda mais difficil se faz a minha posição, quando venho substituir, ainda que interinamente, um cidadão tão cheio de virtudes civicas e dedicações á causa publica, como era o finado conselheiro Manoel José de Freitas Travassos, de sempre lembrada memoria, que durante o curto periodo de sua administração tanto procurou elevar e engrandecer este Asylo. a quem votava toda sua actividade e dedicação, não desmentindo assim a hombridade, zelo e sabedoria com que sempre desempenhou os importantes cargos, de que foi incumbido.

Sua passagem por esta instituição, como disse, foi rapida, mas deixou-a assignalada em beneficios que emprehendeu, e foi auxiliado pelos administradores desta provincia, e além disso ficou credor de eterna gratidão de todos que com elle conviveram neste Asylo, desde as asyladas, que nesse provedor perderam um pai desvelado até os membros da mesa administrativa, que nelle encontraram sempre um sincero, leal e sabio amigo.

Perdôe V. Ex. que eu deixe rememorado neste relatorio a administração do fallecido conselheiro Travassos; é um tributo de gratidão que este Asylo paga á sua saudosa memoria.

DIRECÇÃO INTERNA DO ASYLO

Continúa a direcção interna deste Asylo a ser feita por nove irmãs de caridade, sob a superintendencia da virtuosa irmã Massard, que, como sempre criteriosa e dedicada, é inexcedivel neste difficil trabalho.

PESSOAL DO ASYLO

Ainda é o mesmo que informou a V. Ex. o meu antecessor, em seu ultimo relatorio.

EDIFICIO DO ASYLO

Comquanto pareça que este edificio seja sufficiente, para accommodar todo o serviço da instituição, assim não acontece.

Com o augmento de população augmenta o numero daquellas crianças que carecem do beneficio deste Asylo, e tanto, que todos os dias recebe pedidos de admissão, a grande parte dos quaes não póde satisfazer, porque o predio não tem proporções para hygienicamente accommodar maior numero de asyladas, do que as que actualmente conta.

Além disso é necessario fazer uma capella independente do edificio; a que existe é acanhada, está em uma sala da casa, que póde ser occupada para um outro serviço interno do mesmo Asylo.

E' ainda essa capella a que provisoriamente foi estabelecida no começo desta instituição, e que hoje já não corresponde á importancia e exigencias do estabelecimento.

A secretaría e archivo do Asylo estão em uma dependencia do estabelecimento, que está bastante estragada, e reclamam lugar apropriado para esse serviço.

O proprio predio do Asylo exige sempre reparos, que não são de pequena importancia, como seja entre outros o seu retelhamento, por terem dado de si as paredes do edificio.

Em attenção a todas estas necessidades, sempre reconhecidas por todas as administrações, é que por minha vez venho pedir a V. Ex., cujo patriotismo é assás conhecido, que se sirva mandar extrahir as loterias concedidas em beneficio deste Asylo, pela lei provincial n. 2735 de 12 de Novembro de 1884.

Estas loterias, que obteve o finado provedor o conselheiro Travassos da patriotica assembléa provincial, e que deviam correr duas por anno, até hoje nenhuma dellas foi extrahida.

Algumas obras, de indeclinavel necessidade, se têm feito com o rendimento do patrimonio do Asylo, e com o producto das loterias obtidas pela lei n. 2090 de 26 de Dezembro de 1874, das quaes no entretanto deixou de correr uma, em tempo competente.

MOVIMENTO DAS ASYLADAS

De 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1885 o movimento que tiveram as asyladas foi o seguinte:

Existiam no Asylo em 30 de Junho de 1885.....	115
Entraram até 30 de Junho de 1886.....	9
	124
Sahiram de 1º de Julho de 1885 até 30 de Junho de 1886...	14
	110
Deram-se ordens para serem admittidas.....	5
	115

As que sahiram tiveram o destino seguinte:

Entregues a parentes e protectores.....	9
Por contractos de locação de serviços.....	4
Fallecida	1
	14

De conformidade com a deliberação da mesa administrativa, continúa a ser até 115 o numero de asyladas, que deve conter o estabelecimento.

INSTRUCÇÃO E EDUCAÇÃO DAS ASYLADAS

A instrucção e educação das asyladas continúa a ser dada, conforme minuciosamente expoz o finado provedor no relatorio, com que deu posse á mesa Administrativa eleita para o biennio de 1885 e 1886, e do qual foi enviado á presidencia um exemplar, em tres aulas, dirigidas por irmãs competentemente habilitadas.

No fim do anno proximo findo tiveram lugar os exames das asyladas, aos quaes assistio o inspector geral da instrucção publica da provincia, o inspector das escolas do 2º districto, além de outras pessoas gradas do lugar.

Da impressão que causaram esses exames, pelo preparo e adiantamento que apresentaram as asyladas, podem minuciosamente informar o inspector geral Dr. Antonio Aydano Gonçalves de Almeida e a professora publica D. Delfina Candida Jardim dos Reis, que foi a examinadora.

Esses exames deram os seguintes resultados:

Foram approvadas com distincção 7 asyladas nas materias seguintes: Analyse grammatical e logica, geographia, historia, systema metrico e fracções e calligraphia.

Foram dadas com adiantamento muito regular nas mesmas materias 7 asyladas.

Em leitura, analyse grammatical e as quatro operações, foram tambem julgadas adiantadas 10 asyladas.

A distribuição dos premios teve lugar no dia 20 de Janeiro do corrente anno, para cujo acto foram convidados o Exm. Sr. presidente da provincia e mais autoridades, sendo a distribuição feita pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia e Dr. inspector geral de instrucção publica, cabendo premios não sómente áquellas asyladas, mas tambem a 46 outras, que se têm distinguido pelo seu comportamento, applicação e trabalhos manuaes.

Os premios constaram de livros e de diversos objectos proprios para esse acto.

ESTADO SANITARIO

Pelo facultativo deste estabelecimento, foi apresentado o relatorio do estado sanitario das asyladas, no periodo que decorreu de 1 de Julho de 1885 até 30 de Junho de 1886.

Nesse espaço de tempo apenas falleceu uma asylada de tuberculose pulmonar, tendo sido tratadas 97, das quaes sómente 24 guardaram o leito.

PATRIMONIO DO ASYLO

E' ainda de 538:000$000, conforme o ultimo relatorio, o patrimonio deste Asylo, representado esse patrimonio por apolices geraes e provinciaes de diversos valores.

Tambem faz parte deste patrimonio os terrenos que a este asylo em commum com a Santa Casa de Misericordia, foram deixados pelo brigadeiro Luiz da França Machado da Affonseca, terrenos que já estão divididos e separados dos desta instituição, e que depois de partilhados teve o Asylo autorisação do Ministerio do Imperio, por portaria de 24 de Setembro de 1885, para possuir taes bens.

Além desses bens tambem possue o Asylo o chalet em frente ao edificio, e mais terrenos já mencionados em anteriores relatorios.

PATRIMONIO DA CAIXA DE DOTES

Este patrimonio que em 30 de Junho de 1885 era de 33:000$000 em titulos e 1:361$992 em dinheiro, foi elevado por compra de titulos a 35:500$000, existindo ainda um saldo em dinheiro de 1:162$012, sendo portanto o seu augmento de 2:300$020.

Balanço da receita e despeza do Asylo de Santa Leopoldina, no periodo decorrido de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

RECEITA

Recebido de juros dos titulos pertencentes ao patrimonio do Asylo do 1º e 2º semestres de 1885..	31:920$000	
Idem de fóros e laudemios de terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio.....	1:261$770	
Idem do cofre provincial, por conta do producto de loterias para obras do Asylo.....	3:000$000	
Idem do irmão thesoureiro, juros.....	15$000	36:196$770
Adiantamento em dinheiro pelo irmão thesoureiro....		1:465$406
		37:662$176

DESPEZA

Pago por generos alimenticios.....	13:901$450	
Idem » fazendas para vestuario das asyladas.....	655$165	
Idem » algum calçado.....	31$800	
Idem » medicamentos e dentista	644$110	
Idem » consumo de gaz e concertos.....	446$200	
Idem » ordenados	6:469$136	
Idem ás irmãs, conforme o contrato.....	1:800$000	
Idem por objectos de expediente da secretaría e aulas.	428$320	
Idem » lenha, carvão, trens de cozinha, etc.....	2:656$521	
Idem » cêra e diversos objectos para a capella.....	783$856	
Idem » diversas despezas extraordinarias.....	707$000	
Idem » diversas obras no serviço de esgotos e encanamentos, etc.....	4:738$562	33:262$120
Ao irmão thesoureiro o saldo que se lhe devia em 30 de Junho de 1885.....		4:400$056
		37:662$176

A despeza com o calçado das asyladas está a cargo da irmã superiora, que a supre, com o producto de trabalhos do Asylo.

Balanço da receita e despeza da Caixa de Dotes no periodo decorrido de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886

RECEITA

Saldo em dinheiro existente em 30 de Junho de 1885..	1:361$992	
Recebido de juros dos titulos pertencentes a esse patrimonio, do 1° e 2° semestres de 1885.....	2:415$000	
Producto da caixa depositada no salão da entrada do edificio.....	17$020	3:794$012

DESPEZA

Pago pela compra de cinco apolices provinciaes do valor nominal de 500$000 cada uma.....	2:632$000
Saldo existente em dinheiro	1:162$012

QUESTÕES FORENSES

Esta instituição tem promovido o recebimento de um legado, que foi, em verba testamentaria, instituido por D. Guilhermina Moreira de Carvalho, em favor de sua cria Adelaide e que por morte desta, desde que não testasse, como aconteceu, passaria a este Asylo e ao de Mendicidade de S. Pedro de Alcantara.

A importancia desse legado foi de dez contos de réis, dividido em partes iguaes entre as duas instituições, e consta ter sido empregado na compra de um predio.

Oppõe-se a este recebimento um cunhado da dita Adelaide, mas o advogado do Asylo já requereu a extincção do uso-fructo instituido por D. Guilhermina, em favor de sua cria, e comquanto não se oppuzessem a esse pedido os Drs. procurador dos feitos da Côrte e o promotor fiscal de capellas e residuos daquelle fôro, ainda não foi deferido, o que se requereu, por terem antes exigido aquelles fiscaes que fosse ouvida a caixa municipal de beneficencia, a quem, penso, pertence hoje a parte que compete ao Asylo de Mendicidade de S. Pedro de Alcantara.

A demora em se liquidar esse assumpto é devido á marcha que têm semelhantes processos, e mesmo a certas irregularidades que se deram, no inventario de D. Guilhermina, quanto á conversão do referido uso-fructo.

CONCLUSÃO

Esta instituição, vendo que do anno proximo vindouro em diante terá um decrescimento, não pequeno, em sua receita, pela diminuição dos juros de suas apolices, em que está convertido a maior parte de seu patrimonio, procura limitar as suas despezas ao que é restrictamente indispensavel e intenta melhorar as condições de seu rendimento, com a acquisição de alguma outra fonte da receita.

Nestas condições, mais do que nunca, este Asylo carece de auxilio dos poderes publicos: como da patriotica assembléa provincial, que concedeu loterias, espera esta instituição encontrar em V. Ex. a protecção que precisa, mandando para execução do beneficio votado, extrahir as loterias concedidas.

Faz-se preciso a nomeação de um provedor, que como os mais, que tem tido esta instituição, se recommende aos poderes publicos pela sua posição, zelo criterio ededicação á caridade.

Do que fica exposto comprehenderá V. Ex. que é satisfactorio o estado desta instituição, que presta relevantes serviços aos desamparados de meios e carinhos da familia, e o seu progresso e desenvolvimento actualmente é mais que tudo devido ás luzes e sabios conselhos da mesa administrativa, e ao trabalho e dedicação das irmãs de caridade, a quem está entregue a direcção interna do estabelecimento.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, muito digno presidente da provincia do Rio de Janeiro.

O Vice-provedor interino,

José Joaquim Teixeira.

RELATORIO

DO

DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS

DA

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Directoria de Obras Publicas da Provincia do Rio de Janeiro.

Nictheroy, 15 de Junho de 1886.

Illm. e Exm. Si.

Para desempenho da obrigação que me impõe o art. 6° § 7° do regulamento de 26 de Junho de 1882, tenho a honra de sujeitar á consideração de V. Ex. o presente relatorio dos diversos trabalhos e serviços a cargo da directoria de obras publicas, no tempo decorrido de 1 de Junho do anno findo até 31 de Maio ultimo.

Pessoal

No periodo do tempo acima referido deram se as seguintes alterações no pessoal.

O engenheiro Bacharel Ernesto Fernandes Barrandon, obteve em 17 de Agosto de 1885, para tratar de sua saude, seis mezes de licença da qual começou a gozar a 29 do mesmo mez, e, desistindo de parte d'ella, reassumio o exercicio do seu cargo a 6 de Fevereiro ultimo.

O engenheiro Bacharel Geraldo Candido Martins substituio o engenheiro Bacharel Barrandon durante a licença acima referida.

Por deliberação de 5 de Outubro foram removidos: da 2ª para a 8ª circumscripção o Bacharel Ernesto Fernandes Barrandon e d'esta para aquella o Bacharel José Augusto Devoto.

Demittido por acto de 8 de Agosto de 1885 o chefe de secção Leopoldo Frederico Busch Varella, hoje aposentado, foi o 1º official da secretaria do governo Sergio da Silva Ascoli nomeado para aquelle cargo, do qual tomou posse a 10 e em cujo exercicio entrou a 26 do mesmo mez, data em que foi dispensado do lugar de official de gabinete da presidencia.

Por acto de 29 de Setembro do anno passado foi aposentado o 1º official Joaquim Ignacio Garcia Terra, sendo. por deliberação de 10 de Novembro, nomeado para o substituir o 2º official José Joaquim da Cunha Vieira Souto, que prestou juramento e entrou em exercicio a 11 do ultimo dos citados mezes.

Para a vaga de 2º official foi, por deliberação tambem de 16 de Novembro, nomeado o amanuense da Directoria da Fazenda, Joaquim Ferreira de Moura, que entrou em exercicio a 11.

Por deliberação e titulos de 6 de Maio findo foram nomeados amanuenses d'esta repartição Jeronymo Pinto Netto dos Reis e o engenheiro Carlos Maria da Motta Ribeiro de Rezende, tendo o primeiro entrado em exercicio a 18 e o segundo a 19 do mesmo mez.

De 14 de Agosto a 15 de Novembro coadjuvou os trabalhos do expediente d'esta repartição o amanuense da da Fazenda, Leopoldo Arthur de Oliveira Santos.

Por titulo de 14 de Maio ultimo foram-me concedidos, para tratar de minha saude, 25 dias de licença, da qual gozei de 17 do mesmo mez a 10 de Junho, tendo sido substituido, em virtude da designação presidencial de 14 de Maio, pelo engenheiro da primeira circumscripção Bacharel Luiz Antonio de Miranda Freitas, ficando durante esse periodo de tempo encarregado dos trabalhos da 1ª circumscripção o Bacharel Geraldo Candido Martins.

Expediente

Acha-se em dia o expediente desta repartição.

Durante o anno a que se refere este relatorio tiveram entrada na repartição 210 portarias do governo, 1.113 officios e informações dos engenheiros, 486 requerimentos e 281 officios de diversas autoridades, e expediram-se 760 officios e informações á presidencia, 529 officios aos engenheiros e 370 a diversos, além de outros trabalhos.

Obras concluidas e em execução

ESTRADAS DE 1ª ORDEM

Da Barra Mansa ao Bananal.—As obras de reparos e conservação, por nove mezes, d'esta estrada, contratadas com Silva & Mello em 20 de Março de 1885, mediante a retribuição de 3:290$000, foram recebidas a 13 de Fevereiro ultimo, tendo-se pago aos arrematantes o valor do contrato.

A 19 de Março do corrente anno foi submettido á consideração do governo o orçamento de 5:672$730 da despeza a fazer-se com os trabalhos de reconstrucção, reparos e conservação, por um anno, da mesma estrada.

Approvado o orçamento, annunciou-se a arrematação das obras em virtude da portaria de 29 do citado mez de Março, e em praça de 29 de Abril foram ellas adjudicadas a Silva & Mello pela quantia de 4:002$500.

Da Barra Mansa ao Passa Vinte.—Sujeito á approvação da presidencia, em 8 de Abril ultimo, o orçamento de 13:594$140 para as obras de reconstrucção, reparos e conservação, por seis mezes, d'esta estrada, foi elle approvado em 10 do dito mez, mandando a portaria da mesma data que as obras fossem levadas á hasta publica.

Annunciada a praça para a arrematação dos trabalhos, realisou-se ella a 12 de Maio, sendo preferida pela portaria de 19 do mesmo mez a proposta de Antonio Francisco da Silva, que offereceu fazer o serviço pela quantia de 10:100$000, tendo-se lavrado o contrato a 28 do referido mez.

Da Volta Redonda ao Amparo.—As obras de reparos e conservação, por seis mezes, d'esta estrada, foram adjudicadas, em praça de 21 de Maio do anno passado, a Cypriano José Corrêa da Silva que, pelo contrato de 6 de Junho seguinte, obrigou-se a executal-as pela quantia de 2:253$300. A 25 do mesmo mez de Junho começaram os trabalhos.

Por infracções do dito contrato foram impostas ao arrematante duas multas de 140$831 cada uma, confirmadas pela presidencia em 31 de Agosto de 1885 e 4 de Fevereiro de 1886.

Os serviços foram recebidos a 9 de Março ultimo, sendo paga, por conta

do valor do contrato, a quantia de 1:971$538, visto ter-se descontado a importancia das citadas multas.

Sujeito á consideração do governo o orçamento na importancia de 5:001$412 da despeza a fazer-se com os reparos e conservação, por um anno, da referida estrada, foi elle approvado em 29 de Março ultimo.

Annunciada hasta publica para a arrematação das obras, foram ellas adjudicadas, na praça de 29 de Abril, a Joaquim Domingues de Souza e Silva que, por contrato de 18 de Maio findo, se obrigou a executal-as pela quantia de 4:190$000 e a começar os respectivos trabalhos no prazo de 25 dias.

Da Vargem Alegre ao Turvo. — Para o serviço de reparos e conservação, por seis mezes, d'esta estrada, o qual foi adjudicado a Cypriano José Corrêa da Silva, em praça de 21 de Maio do anno findo, pela quantia de 3:253$300, lavrou-se o respectivo contrato a 9 de Junho do mesmo anno, começando as obras a 1 de Julho seguinte.

Por inobservancia de disposições d'aquelle termo foi imposta ao arrematante a multa de 203$518, confirmada a 31 de Agosto de 1885 pela presidencia que, na mesma data, approvou o prazo de 30 dias marcado para execução dos trabalhos omittidos.

As obras foram recebidas em 21 de Janeiro ultimo, tendo se pago ao contratante a quantia de 3:052$782, liquida da citada multa.

Em 19 de Março do corrente anno foi transmittido ao governo o orçamento do valor de 7:689$045, para as obras de reparos e conservação, por um anno, d'esta mesma estrada.

Approvado o orçamento, annunciou se a arrematação dos trabalhos, em virtude da portaria presidencial de 29 do citado mez de Março, e em praça de 29 de Abril ultimo foram arrematados por Frederico Rodrigues de Oliveira Vereza que, por contrato de 19 de Maio findo, se obrigou a executal-os por 6:284$000, e a começar o serviço dentro de 25 dias.

De Santo Antonio do Rio Bonito á ponte do Zacarias, sobre o Rio Preto.— Ás obras de conservação, por seis mezes, d'esta estrada, foram arrematadas por João Domingues Quintas, em hasta publica de 21 de Maio do anno passado, pela quantia de 2:300$000, e foram com elle contratadas a 13 de Junho seguinte.

Os trabalhos tiveram começo a 1 de Julho do mesmo anno e foram recebidos em 28 de Janeiro ultimo, tendo-se pago a importancia do contrato.

De Ubá ao Paty do Alferes.— Os trabalhos de conservação d'esta estrada, por seis mezes, adjudicados a João Domingues Quintas, em praça de 21 de Maio, pela quantia de 1:670$000, foram contratados a 19 de Junho de 1885.

As obras tiveram começo a 1 de Julho do dito anno e foram recebidas em 25 de Janeiro ultimo. O arrematante está pago do valor do contrato.

Em virtude da portaria de 10 do corrente está annunciada a praça para arrematação das obras d'esta estrada, orçadas em 4:665$312.

De Belem ao Paty do Alferes.— PRIMEIRA SECÇÃO.— O orçamento, do valor de 6:508$110, organisado para continuação dos serviços de conservação, por mais seis mezes, d'esta estrada, subio ao governo em 27 de Março do anno passado e foi approvado, sendo os trabalhos postos em arrematação, em virtude da portaria presidencial de 30 do citado mez, e adjudicados a Joaquim Domingos de Souza e Silva na praça de 3 de Junho seguinte pela quantia de 5:290$000, lavrando-se o contrato respectivo a 22 do mesmo mez.

As obras tiveram começo a 1 de Julho e foram recebidas em 22 de Janeiro ultimo, tendo-se pago ao arrematante o valor do contrato.

Submettido á approvação do governo o orçamento, na importancia de 8.055$154, da despeza a fazer-se com a conservação, por mais um anno, d'esta secção, foi elle approvado em 5 de Maio ultimo, mandando a portaria presidencial da mesma data que as obras fossem levadas á praça, a qual foi annunciada para o dia 4 do corrente.

SEGUNDA E TERCEIRA SECÇÕES.— As obras de conservação, por seis mezes, d'estas duas secções, contratadas em 1885 com Francisco de Souza Menezes, a 2.ª secção a 21 de Janeiro por 2:990$000 e a 3.ª a 22 do mesmo mez por 2:100$000, tiveram começo a 21 de Fevereiro seguinte e foram recebidas a 29 de Agosto, pagando-se ao arrematante a quantia de 2:728$375, liquida de duas multas que lhe foram impostas, e confirmadas em 4 de Março e 25 de Abril; e pela 3.ª secção a quantia de 1:968$750, tambem liquida de uma multa confirmada no mesmo dia 25 de Abril.

De Santa Thereza ao Porto das Flores.— Os trabalhos de conservação, por seis mezes, d'esta estrada, arrematados por João Domingues Quintas, em hasta publica de 15 de Maio de 1885 pela quantia de 1:970$000, foram contratados em 13 de Junho seguinte.

As obras começaram no dia 15 do mesmo mez, sendo recebidas a 28 de Dezembro do anno passado. Ao arrematante pagou-se a importancia do contrato.

De Entre-Rios a Bemposta.— As obras de reparos e conservação, por oito mezes, d'esta estrada, contratadas com Cypriano José Corrêa da Silva em 12

de Março de 1885, pela quantia de 5:904$040, começaram a 8 de Abril do dito anno e foram recebidas em 16 de Dezembro ultimo, tendo-se pago ao arrematante o valor do contrato.

Em 4 de Maio ultimo teve lugar a praça para arrematação da conservação desta estrada, cujas obras foram orçadas em 9:514$348, sendo aceita a proposta de Joaquim Ferreira de Mello pela quantia de 6:990$000; o contrato está lavrado e pendente da assignatura do arrematante.

De Nitheroy a Maricá.— O serviço de reparos e conservação, por seis mezes, desta estrada, contratado com José Antonio Fernandes em 7 de Março do anno passado e que teve começo a 1 de Abril, terminou em tempo, lavrando-se o termo de recebimento das obras a 30 de Janeiro deste anno.

Ao contratante pagou-se a quantia de 6:295$000, valor do contrato.

Em 27 de Maio ultimo assignou José Antonio Fernandes o contrato para a conservação desta estrada, por um anno, cujas obras, tendo sido orçadas em 10:789$800, lhe foram adjudicadas por 7:845$000.

De Sant'Anna de Macacú a Gaviões.— As obras de reparos e conservação desta estrada, para a qual annunciou-se hasta publica em 8 de Maio de 1885, foram arrematadas, em praça de 10 de Junho, por José Antonio de Araujo que, por contrato de 20 do mesmo mez, se obrigou a executal-as pela quantia de 3:450$000.

A 1 de Julho do anno de 1885 começaram os trabalhos, tendo-se pago ao arrematante a quantia de 3:330$000, continuando retida nos cofres provinciaes a de 120$000 para garantia da conservação de uma ponte.

A conservação, por um anno, desta estrada, orçada em 7:799$400, foi á praça em 20 de Maio ultimo e arrematada por José Maria de Almeida pela quantia de 5:435$000, tendo-se lavrado o respectivo contrato.

Do Rio Grande ás Duas Barras.— Os trabalhos de conservação, por seis mezes, desta estrada, contratados a 12 de Março do anno findo, com Antonio Baptista Nunes, tiveram começo a 1 de Abril, e foram recebidos em 23 de Janeiro do corrente anno, tendo-se pago ao arrematante o valor do contrato na importancia de 2:935$000.

De Santa Maria Magdalena ao Triumpho.— O contrato de 23 de Fevereiro de 1885, celebrado com Antonio Baptista Nunes para as obras de reparos e conservação, por nove mezes, desta estrada, pela quantia de 4:540$500, teve começo:

de execução a 9 de Março seguinte, e foi renovado por termo de 26 de Junho mediante mais a quantia de 302$336, em virtude da portaria presidencial de 11 de Junho do dito anno, no sentido de ficar obrigado o mesmo contratante a conservar mais 3 kilometros da referida estrada com 3m,5 de largura.

As obras foram recebidas em 10 de Dezembro ultimo, tendo-se pago a quantia de 4:842$830, valor do contrato e do termo de novação.

A 7 de Janeiro do corrente anno foi transmittido ao governo o orçamento de 4:926$507, organisado para as obras de conservação, por um anno, desta estrada.

Approvado o orçamento e annunciada hasta publica, em virtude da portaria de 9 de Janeiro, foram os respectivos trabalhos adjudicados a Bernardino Ribeiro da Cruz, em praça de 11 de Fevereiro; lavrando-se o contrato a 22 deste mez, em virtude do qual aquelle arrematante se obrigou a executar o serviço pela quantia de 4:340$000. As obras tiveram começo a 11 de Março ultimo.

Do Porto Novo do Cunha ao Carmo.— Os trabalhos de conservação desta estrada até o fim do anno passado, contratados com Cypriano José Corrêa da Silva em 5 de Março deste anno, tiveram começo a 20 desse mez e foram recebidos a 28 de Janeiro deste anno, tendo-se pago ao contratante a quantia de 3:175$000, estipulada no contrato.

Em 25 de Maio ultimo foram contratadas com Antonio Lourenço da Costa as obras de conservação, por um anno, desta estrada, as quaes, tendo sido orçadas em 3:731$586, foram-lhe adjudicadas por 3:481$000.

Do Commercio á Venda da Vargem Grande. — As obras de conservação, por seis mezes, d'esta estrada, contratadas com João Domingues Quintas, em 16 de Janeiro do anno findo, tiveram começo a 4 de Fevereiro seguinte e foram recebidas a 31 de Agosto do dito anno, tendo-se pago ao contratante o valor do contrato na importancia de 2:450$000.

Da Sapucaia á Apparecida. — Ao arrematante do serviço de conservação, por nove mezes, d'esta estrada, Cypriano José Corrêa da Silva, foi imposta a multa de 140$000, por ter deixado de dar cumprimento ás condições 1ª, 2ª e 5ª do seu contrato de 28 de Fevereiro de 1835, a qual foi confirmada por despacho presidencial de 5 de Junho do mesmo anno.

As obras começadas a 23 de Março do dito anno, foram recebidas em 23 de Dezembro, tendo-se pago ao contratante a quantia de 1:960$000, liquida da multa que lhe foi imposta.

Em 18 de Maio ultimo foram contratadas com Cypriano José Corrêa da Silva, por um anno, as obras de conservação d'esta estrada, as quaes, tendo sido orçadas em 2:300$365, foram-lhe adjudicadas por 2:150$000.

Da Posse a S. José do Rio Preto. — Os trabalhos de reparos e conservação, por nove mezes, d'esta estrada, a cargo de Thaden João Ribeiro, por contrato de 27 de Janeiro do anno passado, começaram a 14 de Março do mesmo anno, e foram recebidos em 28 de Dezembro ultimo, tendo-se pago a importancia de 4:900$000, valor do contrato.

Em 24 de Fevereiro do corrente anno foi submettido á consideração do governo o orçamento, na importancia de 3:791$576, das obras de conservação, por seis mezes, d'esta estrada.

Approvado o orçamento por despacho presidencial de 1 de Março, mandou a portaria d'essa data que os trabalhos fossem executados administrativamente.

O serviço teve começo a 10 do referido mez de Março, tendo-se pago a quantia de 1:132$000, importancia das férias respectivas sob ns. 1 e 2 dos mezes de Março e Abril.

Do Macuco a Santa Maria Magdalena. — As obras de conservação, por um anno, das duas secções d'esta estrada, contratadas com Antonio Baptista Nunes em 31 de Dezembro de 1884, começaram a 29 de Janeiro do anno seguinte e foram recebidas, as da 1ª secção a 8 de Janeiro do corrente anno, e as da segunda a 10 do mesmo mez, tendo-se pago o valor dos contratos, sendo pela 1ª secção a quantia de 3:633$500 e pela segunda a de 3:696$600.

Em 23 de Fevereiro d'este anno foram contratadas as obras das 1ª e 2ª secções d'esta estrada com Bernardino Ribeiro da Cruz, as quaes, tendo sido orçadas em 7:469$468, foram-lhe adjudicadas por 6:570$000, e em 8 de Março tiveram começo as obras.

Do Porto Novo do Cunha ao Paquequer. — Ao arrematante das obras de conservação, por nove vezes, desta estrada, Cypriano José Corrêa da Silva que, por contrato de 25 de Fevereiro do anno passado, se obrigou a executal-as por 4:632$600, foi paga a importancia de 4:323$760, descontada a multa de 308$840, que lhe foi imposta.

O recebimento das obras teve lugar a 11 de Janeiro do corrente anno.

Em 28 de Maio ultimo contrataram-se as obras de conservação, por um anno, d'esta estrada, com Fernandes & Irmão: as obras, tendo sido orçadas em 5:431$575, lhes ferão adjudicadas por 4:800$000.

Da Divisa ao Passa Vinte.—Os trabalhos de reparos e conservação, por seis mezes, d'esta estrada, contratados com Silva & Mello, e que tiveram começo no dia 29 de Maio de 1885, foram recebidos a 20 de Janeiro do corrente anno, tendo-se pago a quantia de 5:645$000, valor do contrato.

Transmittido á presidencia o orçamento das obras de reparos e conservação, por mais um anno, d'esta estrada, na importancia de 7:818$300, foi elle approvado em 29 de Março do corrente anno, mandando a portaria presidencial da mesma data, que os trabalhos fossem postos em arrematação.

O serviço foi adjudicado, em virtude da portaria de 13 de Maio a Francisco Antonio da Silva, que em praça de 29 de Abril se propoz a executal-o pela quantia de 5:780$000.

Do Passa Tres a S. João do Principe.—As obras de melhoramentos e reparos desta estrada, contratadas com Manoel José Pereira de Azevedo, que se obrigou, por contrato de 30 de Dezembro de 1884, novado a 2 de Maio do anno passado, a executal-as pela quantia total de 9:549$707, foram recebidas definitivamente a 6 de Maio ultimo, tendo-se pago ao contratante, além da quantia de 2:188$500, de que trata o relatorio anterior, mais a de 7:361$207, fazendo ambas a importancia dos respectivos termos. Havendo as chuvas torrenciaes, que cahiram em principio de Fevereiro ultimo, produzido estragos nesta estrada, segundo declarou a respectiva camara municipal, e sendo de necessidade urgente executar-se, sem demora, os concertos dessa via publica, a presidencia autorisou esta directoria por despacho de 17 de Março do corrente anno, em vista de sua informação, a mandar fazer os trabalhos administrativamente, pelo orçamento de 940$000, que approvou naquella mesma data.

Encetadas as obras a 5 de Abril, ficaram concluidas a 12 desse mez, tendo-se despendido com ellas a quantia de 906$000, constante de uma féria unica.

Aldêa da Pedra ao ponto fronteiro á estação dos Tres Irmãos. — Por portaria de 26 de Junho de 1885 foi approvado o orçamento na importancia de 762$300 da despeza a fazer-se com as obras d'esta estrada, por seis mezes. Foram ellas executadas administrativamente de 1 de Julho a 31 de Dezembro do anno findo, despendendo-se a quantia de 753$000.

Em 24 de Maio ultimo contratou-se com José Augusto Bastos a conservação, por um anno, d'esta estrada, cujas obras tendo sido orçadas em 1:406$900 lhe foram adjudicadas em praça por 1:200$000.

De Itaguahy ao Arroyal (1ª secção). — Os trabalhos de reconstrucção, reparos e conservação, por um anno, desta secção, orçados em 7:259$109, e

arrematados por Francisco Antonio da Silva, na praça de 6 de Abril do corrente anno, foram com elle contratados a 29 de Maio seguinte, obrigando-se o arrematante a executal-os pela quantia de 5:330$000.

Segunda secção — As obras de reparos, melhoramentos e reconstrucção d'esta secção, a cargo de Francisco de Souza Menezes, por contrato de 28 de Abril de 1884, novado a 20 de Setembro do mesmo anno, que já haviam sido recebidas provisoriamente, o foram definitivamente a 3 de Outubro do mesmo anno, pagando-se ao contratante a quantia de 230$100, correspondente á ultima prestação, que faltava para perfazer a importancia de 7:147$520, valor dos respectivos termos.

A 10 de Março ultimo foi celebrado novo contrato com Francisco Antonio da Silva para as obras de conservação, por um anno, d'esta secção, pela quantia de 3:990$000, inferior ao orçamento em 1:191$000, em virtude da portaria presidencial de 15 do citado mez, que aceitou a proposta do dito arrematante apresentada em praça de 9 de Fevereiro anterior.

Terceira secção. — O serviço de melhoramentos, e reparos d'esta secção, contratado com Francisco de Souza Menezes, por 12:200$000, foi recebido provisoriamente em 11 de Abril do anno passado, e definitivamente a 11 de Outubro do mesmo anno, tendo-se pago, além da quantia de 11:600$000, satisfeita anteriormente, a de 600$000, importancia da 4ª prestação.

Em virtude da portaria presidencial de 5 de Março ultimo, a 10 do mesmo mez lavrou se contrato para os trabalhos de conservação, por um anno, d'esta secção, com Felippe José Cardoso, que, em praça de 9 de Fevereiro, se propoz a fazer o serviço pela quantia de 4:500$000, menos 486$080, da em que foi orçada.

Quarta secção.— As obras de melhoramentos e reparos d'esta secção, contratadas, em 3 de Maio de 1884, com Joaquim Alves da Silva Santiago, pela quantia de 8:190$000, já recebidas provisoriamente o anno passado, tiveram definitivo recebimento a 13 de Outubro do mesmo anno, pagando-se ao contratante a quantia de 300$000 da ultima prestação, que restava satisfazer para completar o pagamento do valor do contrato.

ESTRADAS DE 2.ª ORDEM

De Magé a Therezopolis.— Tendo o governo, em 18 de Agosto de 1885, approvado o orçamento das obras de reparos indispensaveis d'esta estrada, na

importancia de 9:734$412, mandando que se annunciasse a arrematação d'essas obras, o que se fez publico por editaes; em praça, que teve lugar a 11 de Setembro, foi preferida a proposta de Manoel Ferreira de Miranda, que se obrigou, por contrato de 18 do mesmo mez, a executar os trabalhos pela quantia de 9:580$000.

As obras tiveram começo no dia 3 de Outubro e ficaram concluidas a 3 de Fevereiro ultimo, sendo recebidas a 11 do mesmo mez.

O arrematante foi pago do valor do contrato.

Em officio de 21 de Maio ultimo foi submettido á consideração da presidencia novo orçamento para conservação d'esta estrada, na importancia de 9:233$320, o qual foi approvado por despacho presidencial de 22 do dito mez, determinando a portaria da mesma data, que os trabalhos fossem levados á hasta publica.

Annunciou-se praça para 1º de Julho.

De Belém a S. José do Bom Jardim. — Ao arrematante dos reparos d'esta estrada, Carlos Leite de Magalhães, cujos trabalhos foram contratados a 15 de Abril de 1885 pela quantia de 8:890$000, foi imposta a multa de 533$400, por não ter concluido as obras em tempo, marcando-se lhe o prazo de dous mezes para terminação dos serviços omittidos. Por despacho presidencial de 7 de Dezembro de 1885, foi confirmada a multa e approvado o prazo.

O arrematante já recebeu, por conta do seu contrato, a quantia de 7:467$600, importancia das tres primeiras prestações, liquida da multa em que incorreu.

De Angra dos Reis ao Rio Claro. — As obras de reparos d'esta estrada, no trecho comprehendido entre o kilometro 26 e a Villa do Rio Claro, contratadas com Antonio Joaquim do Nascimento a 4 de Março de 1885, pela quantia de 4:480$000, que tiveram começo em 24 de Março do anno passado, foram recebidas a 22 de Dezembro do mesmo anno, tendo-se pago a quantia de 4:211$200, liquida da multa de 268$800, que foi imposta ao contratante e confirmada pelo governo em 26 de Novembro do dito anno.

Do Triumpho á Ventania. — Ao arrematante dos reparos d'esta estrada, Francisco Pereira de Castro, por contrato de 11 de Agosto de 1883, novado a 31 de Outubro de 1884, foi paga, além da quantia de 17:600$000, constante do relatorio anterior, mais a importancia de 5:972$829, sendo 1:200$000 da ultima prestação do contrato, e 4:772$890, valor do termo de novação.

As obras foram recebidas definitivamente a 28 de Dezembro de 1885, tendo ficado concluidos os trabalhos do termo de novação a 30 de Junho do mesmo anno.

Em officio de 8 de Abril do corrente anno foi sujeito á consideração do governo o orçamento, do valor de 1:378$408, para obras n'esta estrada, annunciando-se praça para arrematação d'ellas a 12 de Maio e 4 de Junho ultimos, sem que tivesse comparecido licitante algum, pelo que foram mandadas executar administrativamente pela portaria presidencial de 10 do corrente mez.

De Pedro do Rio á Ponte do Fagundes. — Os trabalhos de reparos d'esta estrada, executados administrativamente pelo orçamento de 3:389$467, ficaram concluidos a 15 de Julho de 1885, tendo-se despendido, além da quantia de 2:750$000, constante do ultimo relatorio, mais a importancia de 638$970, o que eleva o total despendido á somma de 3:388$970.

Para o dia 1º de Julho do corrente anno foi annunciada praça para novos reparos d'esta estrada, em vista da portaria presidencial de 22 de Março ultimo e pelo orçamento de 2:429$042.

Do Rio Grande ao Sumidouro.— Os reparos d'esta estrada, contratados com Antonio Lourenço da Costa por 1:999$500, ficaram concluidos a 23 de Junho do anno passado, e foram recebidos a 25 do mesmo mez, tendo se pago o valor do contrato.

Em vista da portaria presidencial de 15 de Maio ultimo, annunciou-se hasta publica para arrematação de novos reparos d'esta estrada, orçados em 2:642$835, sendo as obras adjudicadas ao mesmo Antonio Lourenço da Costa por 2:600$000.

De Mangaratiba a S. João do Principe. — A 14 de Setembro de 1885, foram recebidas as obras de reparos d'esta estrada, contratadas com Francisco de Souza Menezes pela quantia de 3:990$000, por ter sido prorogado, por despacho presidencial de 30 de Junho do mesmo anno, o prazo da conclusão das obras, de mais 60 dias.

O contratante está pago do valor do contrato.

Do Tanguá á ponte do Jundiha.— O serviço de reparos d'esta estrada, arrematado por Manoel Ferreira de Miranda, que, por contrato de 18 de Abril de 1885, se obrigou a fazel-o pela quantia de 4:820$000, foi recebido definitivamente a 21 de Novembro do mesmo anno, pagando-se ao arrematante o valor do contrato.

Para novas obras de reparos d'esta estrada, orçadas em 4:306$775, foi aceita a proposta de José Antonio Fernandes, que se obrigou a fazel-as por 3:190$000.

Estrada de Bengalas, em Macacú.— Os reparos d'esta estrada, adjudicados a José Maria de Almeida, que os contratou, em 21 de Abril do anno passado, pela quantia de 3:195$000, foram recebidos definitivamente em 29 de Outubro do mesmo anno.

Ao arrematante pagou-se o valor do contrato.

Da estação de Santo Eduardo á Barra do Pirapetinga.— Carecendo de reparos, quer o leito, quer as obras d'arte d'esta estrada, a 17 de Agosto de 1885 foi submettido á consideração do governo o respectivo orçamento, na importancia de 19:581$184.

Approvado o dito orçamento, foram as obras postas em arrematação, em virtude da portaria presidencial de 18 do mesmo mez, e adjudicadas, em praça de 22 de Setembro, a Bernardino Ribeiro da Cruz, que se obrigou, por contrato de 30 d'esse mez, a executal-as pela quantia de 15:600$000, no prazo de sete mezes.

Os trabalhos tiveram começo no dia 20 de Outubro do anno passado, e ficaram concluidos a 29 de Abril do corrente anno, sendo recebidos provisoriamente em 9 de Maio ultimo.

Por conta do contrato pagou-se ao arrematante a quantia de 14:400$000, importancia das tres primeiras prestações.

De Miracema á Lage.—Sendo sujeito á consideração do governo, em 11 de Agosto de 1885, o orçamento de 12:889$294, da despeza a fazer-se com os reparos e melhoramentos d'esta estrada, foi elle approvado em 17 do referido mez, mandando a presidencia que as obras fossem levadas a hasta publica, depois de ter classificado a dita estrada na 2ª ordem.

Annunciada praça, por editaes, realisou-se ella a 22 de Setembro, sendo o serviço adjudicado, em virtude da portaria de 28 d'esse mez, a Francisco de Souza Menezes, que se obrigou, por contrato de 9 de Outubro, a executal-o pela quantia de 10:800$000, no prazo de sete mezes.

Os trabalhos tiveram começo no dia 7 de Novembro; tendo-se pago, por conta do contrato o valor da 1ª prestação, na importancia 3:240$000.

Estrada da Bôa Vista á Barra-Mansa (3ª secção).—Tendo o governo approvado o orçamento de 25:925$888, para as obras de reconstrucção e reparos da 3ª secção d'esta estrada, e ordenado, em portaria de 24 de Dezembro do anno passado, que se annunciasse a arrematação d'essas obras, o que se fez publico por editaes; na praça, que se effectuou a 29 de Janeiro ultimo, José Manoel Luiz de

Moraes apresentou a mais vantajosa proposta, a qual foi aceita pela presidencia, em 10 de Fevereiro seguinte, lavrando-se a 17 do mesmo mez o respectivo contrato, em que aquelle arrematante obrigou-se a executar os trabalhos, dentro de oito mezes, pela quantia de 19:000$000.

As obras tiveram começo a 16 de Março do corrente anno.

A portaria presidencial de 27 de Maio ultimo, que approvou o orçamento de 10:253$600 das obras de reconstrucção e reparos da 2ª secção d'esta estrada, determinou que para arrematação do serviço fosse annunciada hasta publica, o que se fez, devendo a praça ter lugar a 2 de Julho.

Estrada do Bananal a Belém.— Approvado pelo governo o orçamento de 8:887$147, da despeza a fazer se com os melhoramentos e reparos d'esta estrada, em virtude da portaria presidencial de 30 de Dezembro do anno passado, annunciou-se a arrematação das obras, que, em praça de 4 de Fevereiro do corrente anno, foram adjudicadas a José Mendes Mourão, obrigando-se este, por contrato de 19 do mesmo mez, a executal-as pela quantia de 8:887$000, dentro do prazo de sete mezes.

Os trabalhos começaram a 17 de Março ultimo.

Da Bôa Vista ao Alto da Serra do Picú.—Em portaria de 10 de Abril ultimo foi approvado o orçamento para esta estrada, na importancia de 3:570$000, e annunciada a praça, que teve lugar a 12 de Maio; foram as obras adjudicadas a Alvaro Corrêa Vianna, pela quantia de 3:550$000, estando lavrado o respectivo contrato.

Da Barra Mansa ao Rio Claro.—O orçamento d'estas obras, na importancia de 5:286$283, foi submettido á approvação da presidencia, que, em portaria de 10 de Abril ultimo, as mandou pôr em praça, sendo ellas adjudicadas a Francisco Antonio da Silva, pela quantia de 3:980$000, lavrando-se o respectivo contrato a 31 de Maio findo.

Da Barra Mansa ao Arroyal.— Em 31 de Maio ultimo, celebrou-se contrato, por seis mezes, com Francisco Antonio da Silva, pela quantia de 3:150$000, para as obras de reconstrucção e reparos d'esta estrada.

De Mendes ao Pocinho.—As obras de reparos de que carece esta estrada foram orçadas em 2:116$490, estando annunciada a praça para o dia 8 de Julho d'este anno.

Do Rodeio á ponte de Simão Antonio. — A praça para a arrematação das obras de reparos d'esta estrada, orçadas em 2:508$276, está annunciada para o dia 27 de Julho.

De Macahé ás Neves.—Em virtude da portaria de 13 de Maio findo, teve lugar a praça para as obras de reparos e melhoramentos d'esta estrada, orçadas em 7:994$910, e adjudicadas a Adão Alves da Costa Guimarães, pela quantia de 6:785$000.

De Nictheroy ao Alcantara.— Em 17 de Julho de 1885, contratou se com Americo Maximo Barbosa as obras de reparos, por tres mezes, d'esta estrada, tendo o arrematante recebido a quantia de 1:500$000, em que importaram as tres prestações do contrato:

A portaria de 24 de Março ultimo mandou substituir 28 pranchões nas pontes e pontelhões, tendo-se despendido com este serviço a quantia de 302$000.

Da Raiz da Serra da Estrella a Petropolis. — N'esta estrada tem sido feitos, administrativamente, trabalhos de remoção de barreiras, havendo-se despendido com semelhante serviço 185$300, em virtude da portaria presidencial de 16 de Fevereiro ultimo, estando esta directoria autorisada pela portaria de 29 de Abril a despender mais 600$000.

Do Rio Bonito a Capivary.—Foram concluidas a 26 de Março ultimo as obras d'esta estrada, contratadas de empreitada com Antonio Alexandre Alves, por 7:578$690, estando pago o valor do contrato.

Da Sebastiana a Nova Friburgo.—Em virtude da portaria de 29 de Dezembro do anno passado, mandou-se proceder aos reparos do trecho d'esta estrada, comprehendido entre a fazenda de D. Maria Queiroz e a Venda Grande, sendo os trabalhos feitos administrativamente.

No dia 1º de Março ultimo tiveram começo as obras, e despendeu-se até 31 de Maio a quantia de 2:951$640.

Do Carmo ao Corrego da Prata.—Tendo sido orçadas em 6:685$728 as obras de reparos e melhoramentos d'esta estrada, foram ellas autorisadas pela portaria de 2 de Abril de 1886. A praça teve lugar a 7 de Maio findo, sendo contratadas, em 22 do mesmo mez, com Cypriano José Corrêa da Silva, pela quantia de 6:000$000.

Pontes

Ponte sobre o rio Parahyba, em frente á cidade de Rezende. — As obras de reparos d'esta ponte foram mandadas executar, administrativamente, pela portaria presidencial de 23 de Novembro de 1885, pela quantia orçada de 2:625$050.

Os trabalhos tiveram começo a 10 de Dezembro do referido anno, e ficaram concluidos a 26 do mesmo mez, com o dispendio da quantia de 2:570$000, constante de uma unica féria.

Pontes e aterrado da Olaria. — As obras de construcção de um aterrado e tres pontes, no lugar denominado Olaria, da freguezia das Neves, em Macahé, contratadas com Bernardino Ribeiro da Cruz pela quantia de 9:500$000, foram recebidas definitivamente a 10 de Setembro do anno passado; tendo-se pago ao arrematante, além da quantia de 8:550$000, de que trata o relatorio anterior, mais a de 950$000, importancia da ultima prestação.

Ponte do Daniel e das Cambotas.—Ao arrematante dos reparos d'estas pontes, José Antonio Fernandes, com quem se contratou os respectivos trabalhos por 3:490$000, pagou-se mais a quantia de 349$000 da ultima prestação, que faltava satisfazer.

Ponte sobre o rio Macahé, nas Neves.—As obras de reparos d'esta ponte mandadas executar administrativamente em virtude da portaria de 7 de Outubro de 1885, ficaram concluidas a 31 de Maio, tendo-se pago com as ferias de Janeiro a Maio a somma de 3:467$500.

Ponte no lugar denominado Barra, na estrada de S. João do Principe a Itaguahy.— Os trabalhos de reparos d'esta ponte, contratados de empreitada com Joaquim Alves Santiago, pela quantia de 2:600$000, inferior ao respectivo orçamento em 20$530, foram recebidos definitivamente a 10 de Fevereiro ultimo, pagando-se ao empreiteiro a ultima prestação na importancia de 260$000.

Ponte de ferro da cidade de Campos. — Pelo orçamento de 6:026$350, approvado pelo governo em 19 de Outubro de 1885, annunciou-se praça para a arrematação das obras de reparos d'esta ponte. Os trabalhos foram adjudicados a José Henrique Casal pela quantia de 5:390$000, o qual assignou em 1º de Dezembro do mesmo anno o respectivo contrato.

As obras tiveram começo no dia 17 do dito mez, e foram recebidas provisoriamente a 30 de Abril ultimo. O arrematante acha-se pago das tres primeiras prestações, no valor de 4:851$000.

Ponte de Anna Custodia, na estrada de Ubá.— As obras de reconstrucção d'esta ponte, contratadas por 3:500$000, foram recebidas provisoriamente a 13 de Agosto do anno passado, tendo-se pago ao contratante a quantia de 3:150$000, importancia das tres primeiras prestações.

Ponte sobre o rio Macabú.—As obras de reconstrucção d'esta ponte, contratadas em 5 de Fevereiro de 1885 com Antonio Baptista Nunes, pela quantia de 7:550$000, tiveram começo em 4 de Março e foram recebidas provisoriamente em 7 de Dezembro do mesmo anno, tendo-se despendido a quantia de 6:795$000, com o pagamento das tres primeiras prestações.

Ponte sobre o Rio Grande, na estação do Bom Jardim. — Em 1º de Junho de 1885, contratou-se com Porfirio Antonio da Silva Reis, pela quantia de 8:290$000, a reconstrucção d'esta ponte, cujas obras tiveram começo a 27 do dito mez.

Tendo fallecido o contratante, ficou encarregado, pelo despacho presidencial de 17 de Dezembro do mesmo anno, da conclusão dos trabalhos o respectivo fiador commendador Joaquim Leite de Castro.

Em 10 de Fevereiro ultimo o governo prorogou por 90 dias o prazo para conclusão das obras, as quaes ficaram terminadas e foram recebidas a 25 de Abril ultimo.

Ao arrematante pagou-se a quantia de 2:487$000, importancia da 1ª prestação do contrato.

Ponte do Warol, sobre o Rio Paquequer.— As obras de reconstrucção d'esta ponte, mandadas executar administrativamente, foram concluidas a 10 de Junho do anno passado com o dispendio da quantia de 3:068$300.

A presidencia, em portaria de 23 do dito mez, approvou o orçamento supplementar para os reparos dos encontros da mesma ponte, no valor de 456$939.

Estas obras tiveram começo a 13 de Julho do referido anno, e ficaram concluidas a 31 do mesmo mez, despendendo-se a importancia de 462$000.

Ponte do Torres, sobre o rio Paquequer. — As obras de reconstrucção d'esta ponte, contratadas com Francisco Pereira Torres, por 1:810$000, foram recebidas definitivamente a 14 de Maio do corrente anno, tendo-se pago ao contratante a ultima prestação na importancia de 181$000.

Ponte sobre o rio Parahyba, na Barra do Piraly. — Com as obras de reparos das guardas e dos encontros d'esta ponte, mandadas executar administrativamente pela portaria presidencial de 6 de Novembro de 1884, pelo orçamento de 2:971$921, despendeu-se a quantia de 2:966$620, de Janeiro a 28 de Março de 1885.

Ponte sobre o rio Parahyba, em frente á cidade da Parahyba do Sul. — Os trabalhos de reparos d'esta ponte, executados por administração, em virtude da portaria presidencial de 26 de Dezembro de 1884, ficaram concluidos a 31 de Maio do anno passado, tendo-se despendido 3:338$625.

Ponte das Mangueiras, sobre o rio Sant'Anna.—A reconstrucção d'esta ponte contratada com Ignacio Rodrigues Malvar, pela quantia de 6:100$000, começou a 23 de Junho do anno passado e ficou concluida a 21 de Outubro do mesmo anno, sendo recebida provisoriamente a 4 de Novembro seguinte.

Ao contratante pagou-se a quantia de 5:481$684, importancia das tres primeiras prestações, liquida da de 278$316, valor de madeiras aproveitadas da antiga ponte.

Pontelhões do cterrado de Correntezas.—As obras de reconstrucção d'estes pontelhões para as quaes a portaria presidencial de 30 de Maio de 1885 mandou annunciar hasta publica, pelo orçamento de 6:238$995, foram á praça em 6 de Julho, sendo adjudicadas a José Antonio Fernandes, que se obrigou, por contrato de 28 do referido mez, a executal-as pela quantia 5:290$000.

Os trabalhos tiveram começo no dia 27 de Agosto e foram recebidos provisoriamente a 4 de Fevereiro do corrente anno, tendo-se pago a quantia de 4:310$040, importancia das tres primeiras prestações, liquidas do desconto de 450$960, valor dos materiaes não substituidos, em virtude do despacho presidencial de 30 de Janeiro ultimo.

Pontes e pontelhões, na estrada da Bôa Vista á Barra Mansa.—Em portaria de 2 de Março do anno passado o governo mandou annunciar a arrematação das obras de reconstrucção de duas pontes e quatro pontelhões da referida estrada pelo orçamento de 10:460$730, approvado na mesma data.

Em praça de 8 de Abril seguinte foram as obras adjudicadas a Alvaro Corrêa Vianna que, por contrato de 29 do mesmo mez, se obrigou a executal-as por 7:750$000.

As obras tiveram começo a 21 de Maio, e foram recebidas provisoriamente em 4 de Outubro, tendo-se pago ao arrematante a quantia de 6:975$000, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

Reconstrucção da ponte sobre o rio Magé, na cidade do mesmo nome.— Submettido o orçamento d'estes trabalhos, no valor de 6:305$363, á consideração da presidencia, foi elle approvado pela portaria de 5 de Setembro do anno passado, que mandou annunciar hasta publica para arrematação das obras.

Na praça de 14 de Outubro seguinte foram as obras adjudicadas a Americo Maximo Barbosa, que pelo contrato de 26 do referido mez obrigou-se a executal-as pela quantia de 5:600$000.

Os trabalhos tiveram começo em 25 de Novembro.

Por despacho de 1 de Abril do corrente anno foi elevado a sete mezes o prazo para a conclusão das obras.

Em 8 de Dezembro de 1835, requereu o arrematante que lhe fosse permittido empregar na ponte vigas emendadas por não haver no mercado inteiriças com 22m,5, como exige o contrato; o que foi deferido por despacho presidencial de 23 do dito mez, descontando-se do pagamento da primeira prestação a quantia de 307$020.

Ponte sobre o ribeirão de Botafogo, na estrada da Vargem Alegre á Barra Mansa.— Approvado pelo governo, em 15 de Setembro do anno passado, o orçamento de 2:173$522, para as obras de reparos d'esta ponte, foram ellas levadas á praça em 20 de Outubro, sendo adjudicadas a Francisco de Souza Menezes, que, por contrato de 27 do mesmo mez, compromettteu-se a executal-as pela quantia de 2:170$000.

Ao arrematante foram impostas tres multas de 130$200 cada uma, sendo confirmadas pela presidencia: a 1ª, em 3 de Dezembro do anno passado, a 2ª, em 22 de Janeiro do corrente anno e a 3ª em 23 de Março ultimo, por não ter começado e concluido em tempo os respectivos trabalhos.

As obras começaram a 3 de Dezembro e foram recebidas provisoriamente a 19 de Março, tendo-se pago a quantia de 1:562$400, importancia das tres primeiras prestações do contrato, liquida das multas acima referidas.

Ponte do Souza, sobre o rio Grande.— Sujeito á consideração do governo o orçamento, na importancia de 7:014$544, para as obras de reconstrucção d'esta ponte, foi approvado por despacho presidencial de 14 de Janeiro do corrente anno, mandando a portaria da mesma data que as obras fossem levadas á praça, o que teve lugar a 11 de Março, sendo aceita a proposta de Antonio Cintra Guimarães.

Por contrato de 14 do citado mez de Março obrigou-se o arrematante a executar pela quantia de 7:000$000, as mencionadas obras, ás quaes deu começo a 3 de Maio.

Ponte do Tanguá, sobre o rio do mesmo nome.—Em 13 de Janeiro ultimo approvou a presidencia o orçamento de 3:594$004 para a reconstrucção d'esta ponte, e mandou que se annunciasse a respectiva hasta publica. Na praça que teve lugar a 11 de Março foram os trabalhos adjudicados a Alfredo de Souza Reis, que por contrato de 16 de Abril obrigou-se a executal-os pela quantia de 3:200$000.

As obras tiveram começo a 15 de Maio.

Cadêas, Casa de detenção de Nictheroy e Penitenciaria

Cadêa da cidade de Vassouras. — As obras de reparos do encanamento d'agua e das latrinas d'esta cadêa, mandadas fazer administrativamente, tiveram começo no dia 10 de Agosto do anno passado e ficaram concluidas a 30 de Setembro do mesmo anno, com o dispendio de 210$000.

Cadêa da cidade de Rezende.—Com os concertos d'esta cadêa, contratados por Alfredo Corrêa Vianna, pela quantia de 6:750$126, despendeu-se mais a importancia de 2:025$036, valor da 3ª prestação, além da de 4:050$072, constante do relatorio anterior.

Os trabalhos foram recebidos provisoriamente a 22 de Junho de 1885.

Cadêa da cidade de Campos.—As obras de reparos d'esta cadêa, contratadas com José Henrique Casal pela quantia de 1:850$000, foram recebidas definitivamente em 9 de Outubro de 1885, tendo se pago ao contratante, além da quantia de 1:665$000, mais a de 185$000, importancia da ultima prestação.

Carecendo a mesma cadêa de outros concertos foi submettido ao governo o respectivo orçamento na importancia de 1:069$314, o qual foi approvado, mandando a presidencia, por portaria de 18 de Agosto do anno passado, executar administrativamente os trabalhos orçados, que tiveram começo a 6 de Setembro seguinte, e foram concluidos a 9 de Outubro com o dispendio de 1:069$000.

Cadêa da villa de S. João do Principe.—Em portaria de 4 de Setembro de 1885, o governo, approvando o orçamento de 14:428$280, para as obras de construcção d'esta cadêa, mandou annunciar hasta publica para arrematação dos trabalhos.

A 6 de Outubro do dito anno effectuou-se a praça, e, por portaria pre-

sidencial de 14 do mesmo mez, foi aceita a proposta de Possidonio Raymundo de Mello, que se obrigou, por contrato de 22, a executar as referidas obras pela quantia de 11:750$000, dentro do prazo de oito mezes.

Os trabalhos tiveram começo a 21 de Novembro seguinte.

Ao arrematante pagou-se a quantia de 3:525$000, importancia da 1ª prestação.

Cadêa da villa de Nova Friburgo. — Tendo a camara municipal de Friburgo representado sobre a necessidade de proceder-se ao lageamento em torno d'esta cadêa, avaliado em 453$591, e carecendo a mesma cadêa de reparos e de asseio, orçados na importancia de 588$670, a presidencia a 30 de Setembro de 1885 mandou annunciar praça para a arrematação dos referidos trabalhos pela quantia de 1:042$261.

Em praça de 4 de Novembro foram os trabalhos arrematados por Joaquim Ferreira Balga, cuja proposta do valor de 1:039$000 foi aceita pela presidencia em 7 do citado mez.

Assignado o contrato, lavrado a 4 de Dezembro, tiveram as obras começo a 14 do mesmo mez, e ficaram concluidas e foram recebidas a 15 de Fevereiro ultimo.

Ao arrematante pagou-se o valor do contrato.

Cadêa de Mambucaba. — Achando-se esta cadêa em estado de ruina mandou a presidencia demolil-a em 4 de Dezembro do anno passado.

Os trabalhos tiveram começo a 20 de Janeiro do corrente anno e ficaram concluidos a 29 do mesmo mez, despendendo se a quantia de 175$000.

Cadêa da villa de Sant'Anna de Macacú. — Por portaria de 26 de Novembro de 1885, mandou a presidencia proceder, administrativamente, aos reparos e pinturas d'este edificio, pelo orçamento de 832$480, os trabalhos foram executados de 3 a 31 de Dezembro do mesmo anno com o dispendio de 832$000.

Cadêa do Rio Bonito. — De 13 de Junho a 13 de Julho do anno passado despendeu-se com os concertos d'esta cadêa a quantia de 293$000.

Cadêa da cidade de S. João da Barra. — A portaria de 1º de Março do corrente anno, approvando o orçamento das obras de reparos e asseio d'este edificio, no valor de 1:151$290, mandou annunciar hasta publica para arrematação das obras.

Não tendo comparecido licitantes nas duas praças annunciadas, ordenou a presidencia em 14 de Maio que as obras fossem executadas administrativamente.

Cadêa de Santo Antonio de Padua. — Em virtude das portarias presidenciaes de 5 de Março e 8 de Abril ultimos, mandou-se proceder aos concertos necessarios na porta e nas grades d'esta cadêa.

Cadêa da villa de Iguassú. — Em virtude de requisição do Dr. chefe de policia, foi submettido á consideração da presidencia o orçamento no valor de 738$257, da despeza a fazer-se com as obras de reparos d'esta cadêa.

Em portaria de 19 de Maio, autorisou a presidencia a execução d'esses trabalhos administrativamente.

Casa de detenção de Nictheroy.—N'este edificio foram executados os seguintes trabalhos:

De 25 a 27 de Dezembro de 1885, concertos dos mictorios da prisão de cima, com o dispendio de 33$500;

De 11 a 14 de Novembro, substituição da bomba e concerto de um mictorio, com o dispendio de 40$000;

De 19 a 31 de Janeiro de 1886, concerto das guaritas, despendendo-se 24$873;

De 27 a 29 de Março, concerto da bomba, pela quantia de 15$000.

Penitenciaria. — Executaram-se n'este proprio provincial os trabalhos seguintes:

A substituição dos braços da bomba Japy, de 1 a 13 de Setembro, com o dispendio de 12$000;

A collocação de um bico de gaz na cellula do guarda mandante, de 18 a 24 de Setembro, com o dispendio de 37$800;

A substituição das tres bombas Japy, por outra de metal, munida de volante, de 11 a 23 do mesmo mez, com o dispendio de 279$000;

Despendeu-se de 29 de Dezembro até 28 de Fevereiro ultimo a quantia de 1:033$190 com a abertura de um poço e collocação de uma bomba de alta pressão e respectivos encanamentos;

O preparo do chão da lavanderia, augmento do numero de prateleiras da casa da arrecadação, de 27 do dito mez, a 12 de Fevereiro, com o dispendio da quantia de 180$350;

Concertos das guaritas das sentinellas, despendendo-se a quantia de 27$380, de 8 a 10 de Março;

As obras de construcção e assentamento de duas grades de ferro e um oratorio com altar no pavimento terreo, d'este edificio, orçadas em 2:299$531.

Matrizes

Matriz de S. Lourenço, em Nictheroy.— Por conta da consignação de 24:000$000, fixada para as obras de construcção d'este templo, no exercicio de 1885, despendeu-se de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro a quantia de 23:999$775.

Para proseguimento das mesmas obras no exercicio corrente, autorisou o governo, em 18 de Dezembro de 1885, a despeza da quantia de 24:000$000, consignada no n. 36 do § 94 do art. 2.º da lei do orçamento em vigor.

A importancia total das ferias das sommas empregadas de 1 de Janeiro a 31 de Maio foi de 10:818$105.

Matriz de S. Pedro de Alcantara, em Petropolis.— Por despacho presidencial de 28 de Dezembro do anno passado, sob proposta do architecto, fiscal das obras de construcção d'este templo, foi permittida a suppressão das passagens cobertas, que, segundo o respectivo projecto, deviam ser construidas na parte posterior do edificio.

Por conta dos donativos agenciados despendeu a commissão incumbida de construir este templo a quantia de 50:148$910, de 15 de Maio de 1885 a 8 de Maio findo, data em que as obras foram suspensas.

Matriz de Sacra Familia do Tinguá, em Vassouras.— A lei do orçamento para o exercicio de 1885 consignou para estas obras, que estavam sendo feitas administrativamente, a quantia de 8:000$000, e tendo-se despendido de 1 de Janeiro a 15 de Setembro a somma de 7:999$925, foram ellas suspensas n'essa data.

Para a conclusão das obras consignou o § 94 do art. 2º da lei do orçamento vigente a verba preciza.

A presidencia, em 8 de Abril, approvou o orçamento de 4:010$772 e mandou annunciar hasta publica para arrematação dos trabalhos, os quaes foram adjudicados a João Ribeiro Bastos pela quantia de 3:790$000, lavrando-se o contrato de 26 de Maio ultimo.

As obras tiveram começo a 9 do corrente mez.

Matriz da freguezia do Passa Tres, em S. João do Principe.—O prazo da conservação obrigatoria das obras de reconstrucção do corpo desta igreja matriz e dos reparos da respectiva capella-mór e sacristia, a cargo de Silva & Mello pelo contrato de 15 de Maio de 1884, terminou a 14 do corrente mez, sendo as obras recebidas definitivamente na mesma data.

Matriz de S. Sebastião de Ferreiros, em Vassouras.—As obras de reparos d'esta matriz, contratadas com Joaquim Ferreira de Mello por 8:840$000, foram recebidas definitivamente a 11 de Maio ultimo, tendo-se pago ao contratante, além da quantia de 7:956$000, constante do relatorio anterior, mais a de 884$000, importancia da ultima prestação.

Matriz da Conceição do Paty do Alferes, no dito municipio.—A Ignacio Rodrigues Malvar, que por contrato de 9 de Julho de 1834 obrigou-se a executar as obras de que carecia esta igreja pela quantia de 12:000$000, e as concluio em 3 de Março do anno passado, pagou-se além da quantia de 10:800$000 de que trata o relatorio anterior mais 1:200$000, importancia da 4ª e ultima prestação, visto terem sido as ditas obras recebidas definitivamente a 12 de Maio findo.

Matriz da freguezia de S. João Baptista do Arrozal, no Pirahy.—As obras de construcção d'este templo, contratadas com Rossi & Irmãos pela quantia de 25:500$000, foram recebidas provisoriamente a 24 de Maio ultimo, tendo-se pago aos contratantes a quantia de 21:920$859, importancia das tres primeiras prestações, já deduzida de 1:029$141 valor da pedra pertencente á provincia e que foi empregada por elles.

Matriz da villa de Maricá.— As obras de reparos desta matriz, contratadas com Joaquim de Souza Andrade por 9:480$000, foram recebidas definitivamente a 7 de Maio do corrente anno, tendo-se pago ao arrematante a quantia de 948$000, importancia da 4ª e ultima prestação, que com as prestações anteriormente pagas perfazem o valor do contrato de 31 de Julho de 1884.

Matriz de S. Pedro e S. Paulo de Itaguahy.—Os trabalhos de reparos desta igreja, contratados com Carlos Leite de Magalhães por 1:382$000, foram recebidos provisoriamente a 18 de Agosto de 1885, e definitivamente a 2 de Março do corrente anno, tendo-se pago ao contratante o valor do contrato.

Matriz da villa do Rio Bonito.— As obras de reparos desta matriz, contratadas com Francisco Leite de Castro por 5:900$000, já pagas, como consta do relatorio anterior, foram recebidas definitivamente a 24 de Março deste anno.

Matriz da villa de Araruama.— As obras necessarias a esta matriz, á cargo de Joaquim Alves Moreira, por contrato de 29 de Agosto de 1884, novado a 30 de Abril do anno passado, no valor total de 7:964$939, foram recebidas provisoriamente a 5 de Setembro de 1885, e definitivamente a 31 de Março ultimo, tendo-se pago ao contratante a quantia acima referida.

Matriz da Piedade da Lage.— Os reparos desta igreja, contratados com Bernardino Ribeiro da Cruz por 8:800$000, foram recebidos definitivamente a 28 de Março ultimo, tendo-se despendido, além da quantia de 7.920$000, constante do relatorio anterior, mais a de 887$000, valor da ultima prestação.

Matriz da Penha do Morro do Coco, em Campos.— As obras de reparos e de reconstrucção parcial desta igreja, arrematadas por José Joaquim Pereira da Silva pela quantia de 14:800$000, ficaram concluidas a 5 de Novembro do anno passado, sendo recebidas provisoriamente a 25 do dito mez, por ter obtido o arrematante em 5 de Agosto anterior tres mezes de prorogação do prazo para a conclusão dos trabalhos.

Além da quantia de 8:880$000, de que trata o relatorio do anno passado, pagou-se ao contratante a de 4:440$000, importancia da terceira prestação.

A conservação das obras continúa a cargo do arrematante.

Matriz de Cabo Frio.—Os reparos desta matriz, contratados com Joaquim Alves Moreira pela quantia de 2:203$000, foram recebidos definitivamente a 4 de Setembro de 1885, pagando-se ao contratante, além da quantia de 1:982$700, constante do relatorio anterior, mais a de 220$300, importancia da ultima prestação.

Matriz de Santa Thereza de Valença.—As obras de conclusão deste templo, á cargo de Januario Alves Nogueira e José Ferreira dos Santos, por contrato de 30 de Setembro de 1884, novado a 11 de Setembro do anno seguinte, na importancia total de 36:341$050, terminaram a 16 de Novembro e foram recebidas provisoriamente a 15 de Dezembro de 1885.

Além da quantia de 14:200$000, a que se refere o relatorio anterior, foi paga aos contratantes a de 18:392$145, liquida da de 114$800, importancia da differença do preço dos vidros, por lhe ter sido permittido, por despacho presidencial de 27 de Novembro ultimo, empregar vidros brancos em vez dos que exigia o contrato.

Para arrematação das obras de construcção do altar-mór e de um dos lateraes desta igreja annunciou-se praça em virtude da portaria presidencial de 26 de Abril ultimo, e a 20 de Maio seguinte foram as ditas obras adjudicadas a Joaquim Domingues de Souza e Silva, que se obrigou, por contrato de 1 do corrente mez, a executal-as pela quantia de 12:950$000, dentro do prazo de seis mezes.

Matriz da Villa da Estrella.—A 27 de Março do corrente anno foram recebidas definitivamente as obras de reparos desta matriz, contratadas com Joseph Pons pela quantia de 3:950$000, já paga, como consta do relatorio anterior.

Matriz de Nossa Senhora das Dôres de Jacuecanga.— As obras de que carecia esta matriz, arrematadas pela quantia de 4:450$000 por João Domingues Quintas, foram recebidas provisoriamente a 2 de Outubro do anno passado, pagando-se ao arrematante 4:005$000, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

Matriz da villa de Santa Maria Magdalena.—Com os trabalhos de construcção da nova matriz desta villa, á cargo da commissão nomeada pelo governo a 19 de Fevereiro de 1885, despendeu-se a quantia de 6:861$415, por conta da consignação de 7:500$000 marcada no § 92 n. 3 do art. 2.º da lei do orçamento do anno passado.

As obras proseguem regularmente.

Nova matriz da freguezia de Sant'Anna de Cebolas. — As obras de construcção d'essa matriz, arrematadas por Ignacio Rodrigues Malvar, que se obrigou, por contrato de 25 de Maio do anno passado, a executal-as pela quantia de 26:850$000, passaram a ser feitas pelos cessionarios Rossi Irmãos e Tobias Moscoso, em virtude da portaria presidencial de 18 de Junho do dito anno, lavrando-se o respectivo termo de novação a 23 desse mesmo mez.

Os trabalhos tiveram começo a 25 de Julho seguinte, tendo-se pago aos cessionarios contratantes a importancia das duas primeiras prestações, no valor de 10:740$000.

Matriz da freguezia de S. Pedro d'Aldêa, em Cabo-Frio. —As obras de construcção d'esta igreja, contratadas com Rossi Irmãos e Tobias Moscoso pela quantia de 31:000$000, tiveram começo a 25 de Junho do anno passado, tendo-se pago aos contratantes a quantia de 12:400$000, importancia das duas primeiras prestações.

Tendo a presidencia ordenado em portaria de 30 de Setembro do anno passado que se organisasse, de accôrdo com o vigario d'esta freguezia, o orçamento para as obras de accrescimo da mesma igreja, foi enviado á presidencia o orçamento no valor de 2:936$116, que foi approvado por portaria de 25 de Novembro d'esse anno, mandando novar o contrato de 30 de Maio celebrado com Rossi Irmãos e Tobias Moscoso, o que se fez por termo de 4 de Dezembro ultimo.

Matriz da freguezia do Espirito-Santo da Barra Mansa. — Em praça de 23 de Junho de 1885 foram as obras de construcção d'esta matriz adjudicadas a João Domingues Quintas, que se obrigou, por contrato de 4 de Julho seguinte, a executal-as pela quantia de 26:300$000, inferior ao orçamento em 5:473$505.

Os trabalhos tiveram começo a 3 de Agosto de 1885.

O arrematante está pago da quantia de 5:260$000, valor da primeira prestação do seu contrato.

Matriz da freguezia de S. Francisco Xavier de Itagualy.— Approvado o orçamento de 2:467$599 para as obras de reparos d'esta igreja, por despacho presidencial de 26 de Março ultimo foram ellas contratadas a 12 de Abril seguinte com Cypriano José Corrêa da Silva, que se obrigou a executal-as pela quantia orçada.

A 11 de Maio ultimo começaram os trabalhos.

Matriz da villa de Nova Friburgo. — Approvado o orçamento, no valor de 2:073$778, para as obras de reparos d'este templo, a presidencia ordenou, em portaria de 24 de Outubro do anno passado, que se annunciasse praça para arrematação d'essas obras.

Em praça de 28 de Novembro seguinte foram ellas adjudicadas a Joaquim Ferreira Balga que, por contrato de 9 de Dezembro ultimo, obrigou-se a executal-as pela quantia de 1:560$000.

As obras tiveram começo a 23 d'este ultimo mez e foram recebidas provisoriamente a 18 de Fevereiro do corrente anno, tendo-se pago a quantia de 1:404$000 das tres primeiras prestações do contrato.

Matriz da freguezia de Quatis de Barra Mansa.—Por portaria de 14 de Abril d'este anno autorisou a presidencia a executar-se administrativamente os reparos urgentes d'esta matriz, podendo despender-se até a quantia de 2:326$000, consignada no n. 32 § 94 do art. 2° da lei do orçamento.

As obras tiveram começo a 26 de Abril, tendo-se pago, das férias de 26 de Abril a 31 de Maio, 1:111$380.

Matriz de Paraty.—As obras de concertos mais necessarios d'esta matriz foram executadas administrativamente em virtude da portaria presidencial de 18 de Dezembro ultimo por conta da verba de 3:000$000, consignada no § 95 do art. 2º da lei do orçamento.

Tiveram começo essas obras a 11 de Janeiro e foram suspensas a 31 de Maio do corrente anno, despendendo-se a quantia de 2:999$956.

Casas de Escolas

Proprio provincial em que funccionam as escolas publicas de ambos os sexos da villa de Santa Maria Magdalena.— As obras de modificação d'este predio, a cargo de Francisco Pereira de Castro por contrato de 7 de Fevereiro de 1885, novado a 9 de Maio do mesmo anno, do valor total de 5:558$259, foram recebidas provisoriamente a 29 de Agosto ultimo.

Ao arrematante pagou-se além da quantia de 1:536$000, de que trata o relatorio anterior, mais à de 3:072$000, importancia esta correspondente á segunda e terceira prestações do contrato.

Proprio provincial occupado pela escola do sexo feminino da cidade de Vassouras.—As obras de demolição e reconstrucção da valla, calçamento, lagedo e paredes do portão d'este proprio tiveram começo administrativamente a 18 de Abril do anno passado e ficaram concluidas a 14 de Agosto do mesmo anno, com o dispendio de 975$460.

Proprio provincial em que funccionam as escolas publicas da rua da Imperatriz.— Nos termos do art. 52 do regulamento de 26 de Junho de 1882, mandou esta directoria em 1 de Julho do anno passado proceder aos concertos das latrinas e de um lavatorio deste edificio.

Com os trabalhos executados de 2 a 6 de Julho dispendeu-se a quantia de 16$000.

Proprio provincial que serve de escolas publicas na Serraria.—Approvado o orçamento das obras de reparos d'este predio, no valor de 1:025$618,

mandou a presidencia, em portaria de 21 de Outubro do anno passado, annunciar a arrematação d'essas obras.

Em praça de 28 de Novembro do dito anno foram os trabalhos adjudicados a Cypriano José Corrêa da Silva e Antonio Augusto de Andrade Araujo, que obrigaram-se, por contrato de 9 de Dezembro, a executal-os pela quantia de 1:000$000.

As obras tiveram começo a 7 de Janeiro e ficaram concluidas a 28 de Março, sendo recebidas provisoriamente a 15 de Abril, tudo do corrente anno.

Ao arrematante foi imposta a multa de 100$000 por ter excedido o prazo para conclusão dos trabalhos.

A presidencia em 20 de Abril confirmou a dita multa.

Ao arrematante foi paga a quantia de 800$000, valor das tres primeiras prestações do contrato, deduzida a multa.

Proprio provincial em que funcciona a 2ª escola publica do sexo masculino da cidade de Petropolis. — O governo, em portaria de 11 de Novembro do anno passado, mandou proceder administrativamente ás obras de reparos d'este predio pela quantia de 650$000, consignada no n. 2 do § 94 do art. 2º da lei do orçamento do mesmo anno.

As obras começaram a 7 de Dezembro d'esse anno e ficaram concluidas a 31 do mesmo mez, tendo se despendido a quantia de 648$885.

Proprio provincial occupado pela escola publica de meninos do Porto das Caixas. — Achando-se em estado ruinoso o madeiramento, coberta e tecto de estuque da varanda d'este predio, o engenheiro da 1ª circumscripção, na fórma dos arts. 7º § 13 e 53 do regulamento de obras publicas, mandou proceder aos concertos, o que sendo communicado á presidencia, em officio de 27 de Março, foi approvado por despacho de 1º Abril ultimo.

Em portaria de 15 de Abril foi approvado o orçamento d'estas obras, na importancia de 1:795$611, por conta do qual só se despendeu a quantia de 1:082$109, importancia das ferias ns. 1, 2 e 3 de 19 de Março a 13 de Maio.

O saldo de 713$502 procede da econonomia feita com a administração, e com a compra por baixo preço de madeiras em bom estado, resultante de predios demolidos na localidade.

Proprio provincial occupado pela escola publica de meninos da cidade de S. João da Barra. — Tendo sido approvado, por portaria de 2 de Abril ultimo, o orçamento, na importancia de 1:666$272 para as obras de reparos d'este predio, annunciou-se hasta publica para o dia 7 de Maio seguinte, e não havendo comparecido licitante algum, mandou a presidencia em 14 do mesmo mez que as obras fossem feitas administrativamente pela quantia orçada.

Os trabalhos tiveram começo no dia 1º do corrente mez.

Obras diversas

Hospital de S. João Baptista de Nictheroy.—Em vista de requisição do respectivo director, e de conformidade com o art. 52 do regulamento de 26 de Junho de 1882, foram executados administrativamente n'este hospital os trabalhos abaixo mencionados durante os ultimos mezes do anno passado:

Concertos do cano do telhado do edificio central, que conduz agua para a cisterna, executados de 23 a 26 de Junho, com o dispendio de 28$315;

Concertos no encanamento de materias fecaes, executados de 6 a 8 de Agosto, com o dispendio de 32$750;

Desobstrucção do encanamento de materias fecaes, da enfermaria de policiaes, de 11 a 13 de Setembro, com o dispendio de 45$150;

Outros reparos do dito encanamento, executados de 3 a 12 de Outubro com o dispendio de 90$700;

Concerto do encanamento do telhado do edificio geral, no lugar correspondente á despensa, de 16 a 28 de Outubro, com o dispendio de 91$296.

Concerto do telhado do hospicio de alienados, executado de 23 a 31 de Outubro, com o dispendio de 16$030.

Durante o corrente anno:

Concertos do telhado do edificio principal executados de 3 a 13 de Janeiro, e de 10 a 12 de Fevereiro, com o dispendio de 113$310.

Conservação dos jardins publicos de Nictheroy.—A 2 de Janeiro do corrente anno foram recebidos os serviços contratados a 27 de Dezembro de 1884, por 5:680$000 com Belarmino Xavier da Costa, pagando-se ao arrematante a quantia de 5:502$500, liquida da de 177$500, importancia de uma multa, imposta por esta directoria e confirmada pela presidencia em 9 de Fevereiro do anno passado.

Com a conservação dos jardins de Icarahy e Praça Conde de Prados despendeu-se de 1° de Junho a 31 de Dezembro do anno passado a quantia de 367$100.

Em portaria de 3 de Dezembro ultimo a presidencia, approvando o orçamento de 7:156$600 para a conservação dos jardins publicos de Nictheroy, mandou annunciar hasta publica para arrematação d'esse serviço, que foi adjudicado, em praça de 24 do mesmo mez, a Berlamino Xavier da Costa que, por contrato de 9 de Janeiro do corrente anno, se obrigou a executal-o mediante a quantia de 7:150$000. Os trabalhos tiveram começo a 10 do dito mez.

O arrematante está pago da quantia de 1:787$500, importancia da primeira prestação do contrato.

Quartel do corpo policial.— Com a factura de uma guarita para este proprio provincial, autorisada por portaria presidencial de 31 de Dezembro do anno passado, despendeu-se de 9 a 31 de Janeiro d'este anno a quantia de 100$000.

Em portaria de 23 do citado mez de Janeiro mandou a presidencia proceder á construção e assentamento de uma porta e bandeiras no corpo da guarda, com o que despendeu-se 193$659, de 8 de Fevereiro a 16 de Março ultimo.

Em portaria de 15 de Fevereiro mandou a presidencia fornecer ao corpo policial uma carroça com pipa para conduzir agua em occasiões de incendios e bem assim concertar a existente no quartel. Despendeu-se com essa acquisição e concertos a quantia de 535$000.

Lycéo de Campos. — As obras de construcção das latrinas para os alumnos e de reparos das destinadas aos professores deste lycêo, contratadas de empreitada, em virtude da portaria presidencial de 18 de Outubro de 1884, com João Bernardino da Cunha, pela quantia de 2:093$000, foram recebidas definitivamente a 31 de Agosto do anno passado, tendo-se pago ao contratante, além da quantia mencionada no relatorio do anno passado, a de 209$300, importancia da 4ª e ultima prestação do contrato.

Em virtude da portaria de 4 de Maio ultimo mandou-se proceder administrativamente aos concertos d'este predio o que se fez de 4 a 14 do corrente mez despendendo-se a quantia de 57$000.

Combustores de illuminação publica. — Com a remoção dos combustores ns. 540, 541, 542, 543, 544 e 1085 despendeu-se a quantia de 60$000; sendo os 5 primeiros de 11 de Junho a 30 do mesmo mez e o ultimo de 1 a 5 de Setembro do anno passado.

Directoria de fazenda. — As obras de reparos do telhado e de collocação de venezianas d'este proprio foram executadas administrativamente, despendendo-se a quantia de 372$256, de 5 de Janeiro a 31 de Março.

Secretaria de policia. — Com as obras de reparos e limpeza d'este proprio provincial começadas administrativamente em 9 de Fevereiro do anno passado e concluidas a 31 de Julho do mesmo anno, despendeu-se, além da quantia mencionada no relatorio do anno passado, mais a de 4:240$012.

Em virtude da portaria de 9 de Setembro procedeu-se á remoção da cavallariça, alli existente, e á construcção de um commodo para criados. Estes trabalhos começados a 12 de Setembro, e terminados a 23 de Outubro, importaram em 1:189$047.

Com a canalisação do gaz para o corpo da guarda e estação telegraphica do mesmo predio despendeu-se, em virtude da portaria de 28 de Agosto a quantia de 163$800, de 1 a 5 de Setembro de 1885.

Em 30 de Dezembro do anno findo mandou esta directoria assentar um poço instantaneo no terreno da mesma secretaria, com o que despendeu-se de 1 a 10 de Janeiro, a quantia de 45$000.

Secretaria do governo. — Com os concertos da latrina e caixa d'agua d'este proprio provincial, mandados executar por esta directoria, despendeu-se de 8 a 10 de Outubro do anno passado, a quantia de 15$000.

Comporta da olaria no canal de Campos a Macahé. — Os salarios do ecluseiro d'esta comporta montaram a 600$000 de 1 de Junho do anno findo a 31 de Maio ultimo.

Passagem em canôa sobre o ribeirão das Lages, na estrada do Presidente. —Com a continuação d'este serviço despendeu-se, de 1 de Junho do anno passado a 31 de Maio ultimo, a quantia de 600$000.

Passagem sobre o rio Macabú.—De 1 de Junho a 31 de Agosto do anno passado, data em que foi suspenso o serviço de passagem sobre o Macabú, despendeu-se a quantia de 360$000.

Conservação dos encanamentos publicos de Nictheroy.—Com os serviços acima mencionados, executados administrativamente, despendeu-se durante o anno de 1885 a quantia de 16:800$000.

A 11 de Dezembro aprovou o governo o orçamento de 15:703$200 para a continuação do mesmo serviço no corrente anno. A despeza effectuada por conta d'este orçamento de 1 de Janeiro a 31 de Maio importou em 5:342$432.

Abastecimento d'agua á cidade de Petropolis.—No anno de 1885 despendeu-se, com este serviço feito administrativamente, a quantia de 4:590$320, e de 1 de Janeiro a 31 de Maio findo 1:740$055, por conta do orçamento de 4:799$889, approvado pela portaria presidencial de 23 de Dezembro do anno passado para a continuação do serviço no presente anno.

Conservação das ruas, pontes, rios, praças e canaes de Petropolis.—Com os serviços acima mencionados, feitos administrativamente, despendeu se no anno passado 23:854$508.

A presidencia, em portaria de 30 de Dezembro de 1885, approvou o orçamento de 19:999$690, destinado aos mesmos serviços, no corrente anno.

A quantia gasta por conta d'este orçamento de 1 de Janeiro até 31 de Maio foi de 8:316$175.

Edificio em que funcciona a assembléa legislativa provincial.—Com os reparos e asseio d'este predio despendeu-se de 17 de Abril a 31 de Julho do anno passado, a quantia de 14:174$713, sendo 7:299$713, por administração, e 6:875$000, por contratos.

Dous boeiros para esgotamento das aguas pluviaes na povoação de Cordeiro.— A construcção d'estes boeiros, contratada, em 12 de Março do anno passado, com Antonio Cintra Guimarães, por 2:175$000, teve começo a 23 do mesmo mez e ficou concluida a 23 de Junho do dito anno, tendo-se pago ao contratante, além da quantia já mencionada no anterior relatorio, a de 1:522$500, importancia das ultimas prestações.

As obras foram recebidas definitivamente a 27 de Dezembro do anno findo.

Camara de Capivary.— As obras de reconstrucção d'este edificio, contratadas com Joaquim Domingues de Souza e Silva, em 12 de Maio de 1885, por 9:590$000, tiveram começo a 1 de Junho do mesmo anno.

Por despacho presidencial de 27 de Janeiro ultimo, obteve o arrematante prorogração de prazo por 50 dias para terminar estas obras que, depois de concluidas, foram recebidas provisoriamente a 12 de Março.

Pagou-se ao arrematante a importancia das tres primeiras prestações do contrato no valor de 8:631$000, sendo 631$000 por conta da respectiva municipalidade e 8:000$000 pelas verbas votadas nas leis de orçamento de 1885 e 1886.

Cemiterio de Cabo-Frio.— As obras de conclusão d'este cemiterio, contratadas em 30 de Junho do anno passado, com Joaquim Alves Moreira por 4:977$000, tiveram começo a 27 de Julho seguinte e foram recebidas provisoriamente a 20 de Fevereiro d'este anno, tendo-se pago ao arrematante a quantia de 4:479$300, correspondente ás tres primeiras prestações do contrato.

Construcção de um chafariz em Bôa-Esperança. — Tendo sido approvado por portaria presidencial de 27 de Março ultimo, o orçamento de 3:619$875 para estas obras, annunciou-se hasta publica para a arrematação dos trabalhos. Não comparecendo licitante algum em duas praças, mandou a presidencia, em portaria de 10 de Junho executar os mesmas obras administrativamente.

Muro de repreza para formar um açude nos mananciaes da Garganta, em Petropolis.— A presidencia, em portaria de 14 de Janeiro d'este anno, approvando o orçamento de 10:997$162, mandou annunciar hasta publica chamando concorrentes á construcção d'este muro.

Na praça que teve lugar a 23 do mez seguinte foram os trabalhos adjudicados a Cypriano José Corrêa da Silva e Antonio Augusto de Andrade Araujo que, por contrato de 5 de Março, obrigaram se a executal-os pela quantia de 9:000$000.

A 29 do mesmo mez tiveram começo as obras.

Ao arrematante pagou-se a quantia de 2:700$000, importancia da primeira prestação do contrato.

Quartel do destacamento policial em Petropolis.— Approvado o orçamento de 954$728, para os reparos da cavallariça do quartel d'este destacamento, pór portaria de 22 de Janeiro d'este anno mandou a presidencia executal-os administrativamente.

Os trabalhos começaram a 1 de Março e ficaram concluidos a 27 de Abril seguinte com o dispendio de 899$442.

Saneamento do bairro do Fonseca.— A portaria presidencial de 30 de Setembro do anno passado mandou executar administrativamente os trabalhos necessarios ao saneamento do bairro do Fonseca, os quaes começaram a 13 do Outubro e ficaram concluido a 27 de Abril ultimo com a despeza de 7:293$310, que correu por conta da quantia para aquelle fim posta á disposição da presidencia pelo ministerio do imperio.

Atterado na margem direita do Rio Parahyba, em Campos, entre as fazendas do Riscado e Ayrises. — Approvado o orçamento de 6:669$000, relativo á construcção d'este atterrado, mandou a presidencia, em portaria de 10 de Agosto do anno findo, annunciar hasta publica para arrematação dos trabalhos, os quaes, em praça de 11 de Setembro seguinte, foram adjudicados a Francisco Thomaz de Miranda e Silva, que, por contrato de 25 do mesmo mez, obrigou-se a executal-os por 5:800$000.

Começados a 19 de Outubro seguinte e concluidos a 23 de Janeiro d'este anno, foram os mesmos trabalhos recebidos provisoriamente a 9 de Fevereiro.

Ao arrematante pagou-se a quantia de 5:220$000, importancia das tres primeiras prestações do contrato.

Desvio do rio Sant'Anna, no municipio de Vassouras.—Depois de executados os necessarios trabalhos de campo, com o que despendeu-se 400$000, foi organizado o orçamento para esta obra no valor de 24:060$080.

Em 23 de Julho de 1885 approvou a presidencia o orçamento e autorisou a execução dos trabalhos, a qual foi contratada de empreitada com Fernão Paes Leme.

Os serviços tiveram começo a 24 de Agosto e ficaram concluidos a 16 de Fevereiro ultimo com o dispendio da quantia de 22:999$766, tendo-se pago ao contratante 20:699$746, por se ter deduzido um decimo para garantia da conservação da obra.

Novo abastecimento d'agua potavel á cidade de Nictheroy.—O despacho presidencial de 9 de Fevereiro d'este anno mandou contar do 1º de Janeiro o prazo de 3 mezes fixado na condição 19ª do contrato de 11 de Junho de 1885 para o começo das obras destinadas ao abastecimento d'agua desta capital.

A 31 de Março ultimo os concessionarios encetaram as obras pela escavação da caixa em que deve ser construido um reservatorio da distribuição.

Em 14 de Abril mandou a presidencia intimar os concessionarios para que dessem ás obras o necessario impulso, entendendo-se para todos os effeitos como não começados os trabalhos, se não fôr cumprida a intimação e a empreza não se mostrar habilitada para dar inteira execução ás obrigações que contrahio.

Em 5 de Junho corrente foi nomeado o engenheiro bacharel João Baptista Marcondes dos Reis para fiscalisar estes trabalhos.

Serviço de esgoto de materias fecaes, aguas servidas e pluviaes na cidade de Campos, e de abastecimento d'agua filtrada á mesma cidade. — O prazo para o começo d'estas obras fixado no contrato de 12 de Maio 1882, foi prorogado por 3 mezes pelo despacho de 27 de Junho de 1885 e por mais quatro mezes pelo de 22 de Setembro.

Por acto de 13 de Novembro foi deferido o requerimento em que The Campos Syndicate Limited, pedia a transferencia para si dos direitos e obrigações do referido contrato. O termo de cessão e transferencia foi lavrado a 17 d'aquelle mez.

A 14 de Janeiro ultimo tiveram começo os trabalhos.

Estradas de ferro e carris urbanos

Ferro carril urbano de Nictheroy. — Em cumprimento do despacho presidencial de 25 de Maio do anno findo, a companhia apresentou os estudos do prolongamento da linha do Barreto até as Neves, os quaes foram approvados por despacho de 1 de Setembro do mesmo anno.

A 5 d'este utilmo mez lavrou-se o termo de novação do contrato de 27 de Janeiro de 1871, pelo qual a companhia obrigou-se a construir o prolongamento da citada linha até as Neves, de conformidade com os planos approvados, mediante as mesmas clausulas em vigor dos contratos existentes entre a companhia e o governo provincial, e não podendo cobrar pelos transportes de passageiros e mercadorias, da estação de Nictheroy até o extremo do prolongamento e vice-versa, maior quantia do que cobra até o Barreto.

A 9 do mesmo mez tiveram começo os trabalhos do prolongamento, os quaes ficaram concluidos a 9 de Outubro seguinte.

Approvado por despacho presidencial de 7 do mesmo mez o horario dos carros, inaugurou-se o trafego a 18.

Por despacho presidencial de 24 de Dezembro do anno passado foi approvada a tabella geral do horario dos carros da companhia para o anno de 1886 e bem assim a tarifa marcando a quantidade dos carros, sua lotação e os preços das passagens e bagagens.

Ferro carril do Rio Bonito á Lagôa de Juturnahyba. — Em 11 de Novembro do anno passado os emprezarios d'esta linha requereram a rescisão do contrato de 16 de Novembro de 1880, visto a impossibilidade em que estavam de continuar a explorar o ferro carril em consequencia do prolongamento do ramal do Rio Bonito que, acompanhando o mesmo ferro carril e cortando-o em diversos lugares, servirá os mesmos pontos.

A presidencia, em 17 de Dezembro seguinte, deferio essa petição com a condição, porém, dos emprezarios não poderem dispôr do material existente ou alienal-o sem que tenham realizado os reparos de que carecem as ruas da villa do Rio Bonito, nas quaes assentaram os trilhos, a juizo da respectiva camara municipal, e o leito da estrada do Rio Bonito a S. Vicente de Paulo, a juizo do engenheiro da 2ª circumscripção.

Por despacho de 31 do mesmo mez a presidencia permittio aos ex-emprezarios a retirada das duas locomotivas que funccionaram na linha, ficando em caução para garantir a execução das obras á que são obrigados todo o material restante.

Ferro carril Parahybuna e Porto das Flôres.— Em requerimento de 3 de Maio ultimo pedio a companhia nova prorogação de prazo, por mais um anno, para conclusão de todas as obras.

A presidencia, conformando se com o parecer d'esta directoria, concedeu, em 21 do mesmo mez, a prorogação de prazo para a conclusão das obras, sómente por seis mezes.

Estrada de ferro do Porto da Piedade a Theresopolis.— Por despacho presidencial de 15 de Março do corrente anno foi concedido ao concessionario d'esta ferro-via prorogação de prazo, por mais um anno, para conclusão das obras da 1ª secção.

Ramal ferreo de Cantagallo.— Em requerimento de 11 de Junho do anno findo o visconde de Nova Friburgo pedio prorogação, por seis mezes, do prazo que lhe foi concedido para conclusão das obras de construcção do ramal, desde a estação de S. José de Leonissa até o ponto terminal, em frente á barra do rio Pomba e, por dous annos, do prazo que lhe foi concedido para construcção do ramal do Porto do Marinho.

A presidencia, em 11 de Julho seguinte, concedeu as prorogações pedidas.

Em officio de 24 de Agosto do mesmo anno communicou o engenheiro da 4ª circumscripção ter approvado, a 23 do mesmo mez, o novo horario dos trens d'este ramal para vigorar do dia 1º de Setembro em diante.

A 4 de Dezembro d'esse anno a presidencia approvou a planta apresentada pelo emprezario em 25 de Novembro anterior para a edificação da estação da Barra do Pomba, ponto em que termina o ramal em direcção a S. José de Leonissa, e a 18 de Dezembro ficaram concluidos os trabalhos.

Por despachos presidenciaes de 9 de Janeiro do corrente anno foram deferidos os requerimentos em que o emprezario pedia: 1º, autorisação para inaugurar o trafego da estrada até a estação da Barra do Pomba; 2º, approvação das novas tarifas para o transporte no mesmo ramal, bem assim approvação do novo regulamento do serviço de transporte.

Estrada de ferro Pirahyense. — Em requerimento de 25 de Julho do anno passado requereu a companhia fosse approvado novo horario para os seus trens, de combinação com os da estrada de ferro D. Pedro II.

Em 3 de Agosto seguinte a presidencia deferio essa petição.

A 16 de Setembro propôz o engenheiro incumbido da fiscalisação d'esta estrada que á companhia fosse imposta a multa de 350$000 por inobservancia da 3ª condição do contrato. Imposta a dita multa, foi ella confirmada a 23 pela presidencia.

Em requerimento de 15 de Outubro seguinte a companhia pedio licença para vender em leilão a mesma estrada com seu material fixo e rodante, accessorios, estações e mais bens da companhia.

Por despacho presidencial de 22 do mesmo mez foi deferido o requerimento.

Em requerimento de 21 do referido mez a companhia pedio approvação de novo horario, o que lhe foi concedido por despacho presidencial de 28.

A 11 de Janeiro ultimo a companhia allegando ter vendido em leilão toda a sua propriedade bem como seus direitos e acções por 218:000$000, insufficiente para pagamento de dividas, pedio relevação das duas multas que lhe haviam sido impostas, no valor de 550$000.

Por despacho presidencial de 30 d'este mez foi indeferida a petição, visto achar-se esgotado o prazo do recurso.

A companhia estrada de ferro de Sant'Anna, cessionaria da extincta com-

panhia da estrada de ferro Pirahyense, requereu, em 22 do mesmo mez, a transferencia, para o seu nome, dos contratos celebrados com a extincta companhia Pirahyense.

A presidencia, depois de satisfeitas as exigencias da procuradoria fiscal, mandou, por despacho de 20 de Maio ultimo, lavrar o termo de novação do contrato de 20 de Junho de 1884.

A nova companhia requereu, em 21 de Abril, modificação do horario approvado por despacho presidencial de 28 de Outubro do anno passado, o que lhe foi permittido por despacho de 6 de Maio.

Estrada de ferro do Commercio e Rio das Flôres.—Em 8 de Maio do anno passado requereu a directoria da companhia d'esta estrada permissão para abrir ao trafego provisorio a estação da Vendinha, 8 kilometros além da de Santa Thereza, o que lhe foi concedido por despacho presidencial de 15 de Julho do mesmo anno.

Em 6 d'este ultimo mez requereu a companhia a approvação das tarifas e condições regulamentares dos transportes que organisou em substituição das approvadas em 30 de Março de 1882.

Por despacho presidencial de 9 de Setembro foram approvadas as ditas tarifas e condições regulamentares.

Em officio de 2 de Setembro o engenheiro da 6ª circumscripção devolveu, devidamente informado, o requerimento em que a directoria da companhia pedio autorisação para abrir ao trafego o ultimo trecho da linha comprehendido entre a estação da Cachoeira do Funil e a do Porto das Flôres, cujas obras ficaram concluidas a 3 de Agosto anterior.

Tendo a presidencia, por despacho de 9 de Setembro, concedido a autorisação solicitada, a 28 foi inaugurado o trafego provisorio do referido trecho.

A 13 de Fevereiro ultimo a presidencia confirmou a multa de 750$000, imposta á companhia em 11, por não ter feito os reparos da ponte do Commercio.

Por despacho presidencial de 1 de Abril foi approvada a reducção da taxa do café para as estações da Cachoeira do Funil e Rio das Flôres.

Estrada de ferro Principe do Grão Pará.—A 21 de Maio do anno passado a companhia começou o assentamento dos trilhos da 3ª secção.

Em requerimento de 13 do supracitado mez a companhia sujeitou á approvação da presidencia as plantas das obras mais notaveis do prolongamento, as quaes foram approvadas por despacho de 27.

Em 15 de Julho submetteu á approvação do governo a planta das alterações da directriz da estrada na secção da Posse a S. José do Rio Preto.

O governo deferio a petição supra por despacho de 1 de Setembro.

Em cumprimento do despacho presidencial de 23 de Maio a companhia apresentou a planta da modificação a fazer-se no caminho de Quissamã ao Itamaraty, a qual foi approvada por despacho de 1 de Setembro.

A planta da alteração da rua dos Mineiros, apresentada pela companhia em vista de exigencia do governo, foi approvada por despacho de 26 de Novembro do anno passado.

A 21 de Dezembro do mesmo anno foram approvadas as tarifas kilometricas que deverão ser applicadas nas 3ª e 4ª secções da estrada.

Por despacho presidencial de 5 de Janeiro ultimo foi approvado o acto da companhia, estabelecendo, do dia 1 do mesmo mez em diante, bilhetes de ida e volta entre a Côrte e Petropolis, válidos até o dia util immediato, reduzindo as passagens de 2ª classe e das assignaturas mensaes de quatro viagens redondas, entre as mesmas estações.

Por despacho presidencial de 10 de Fevereiro foi a companhia autorisada a estabelecer o trafego provisorio no trecho da linha de Petropolis á estação de Pedro do Rio, o que teve lugar a 18.

A' companhia permittio a presidencia, por despacho de 30 de Abril ultimo, abrir ao trafego provisorio o trecho do prolongamento da estrada, comprehendido entre as estações de Pedro do Rio e Areal.

Por despacho de 10 de Maio ultimo permittio a presidencia que a companhia empregasse a titulo de experiencia no cruzamento da via ferrea com as ruas da cidade signaes acusticos, não ficando por isso desobrigada de construir as cancellas e manter os guardas si a experiencia demonstrar a insufficiencia d'aquelle meio para prevenir accidentes.

Estrada de ferro Santa Izabel do Rio Preto. — Tendo a companhia requerido, em 28 de Maio do anno passado, permissão para inaugurar o trafego da estação da Cruz e approvação da tabella do horario dos trens, a presidencia deferio essa petição por despacho de 11 de Junho seguinte.

Em 18 de Junho approvou a presidencia o quadro do pessoal e dos vencimentos dos empregados d'esta estrada.

O despacho presidencial de 29 de Agosto autorisou o pagamento da garantia de juros correspondente ao semestre findo a 30 de Junho do anno passado, no valor de 132:662$945.

Indeferido o requerimento com que a companhia pedio nova prorogação de prazo para a conclusão das obras, foi a mesma companhia multada em 1:000$000 por mez de excesso do dito prazo até seis mezes, sendo as multas confirmadas respectivamente por actos presidenciaes de 14 de Novembro, 14 e 30 de Dezembro, 4 de Fevereiro, 3 de Março e 1 de Abril.

A' companhia foi concedida, por despacho de 26 de Janeiro ultimo, a per-

missão que requereu para entregar ao trafego mais 14 kilometros de linha, abrindo uma estação na fazenda da Forquilha e cobrando pelo transporte de cargas e passageiros a differença da taxa kilometrica entre essa estação e a da Cruz. A 5 de Fevereiro foi inaugurada a dita estação.

Em 19 do referido mez foi confirmada a multa imposta á companhia no valor de 16:500$000, correspondente a 500$000 por dia de demora, por não ter entrado para os cofres provinciaes, como dispõe a clausula 15ª do contrato, com a renda liquida da estrada no anno de 1885, dentro dos primeiros 15 dias do corrente semestre.

A portaria presidencial de 5 de Abril autorisou a companhia a abrir ao trafego o ultimo trecho da estrada, sem que tal autorisação importe considerar-se como concluidas as obras a que a companhia se obrigou. A inauguração do dito trecho teve lugar a 6.

A presidencia por despacho de 9 do supracitado mez deferio o requerimento da companhia, no qual pedio relevação da multa de 16:500$000, acima referida.

Por despacho presidencial de 12 de Maio ultimo foram approvadas provisoriamente as novas tarifas organisadas pelo engenheiro-fiscal, em substituição das que foram apresentadas pela companhia, uma vez aceitas pela mesma companhia, o que esta fez.

Estrada de ferro da estação do Alcantara á villa de Maricá. — Tendo o decreto n. 2799 de 17 de Novembro de 1885 autorisado o governo a contratar a construcção d'esta estrada de ferro com $0^{m},60$ de bitola, a presidencia por portaria de 28 do referido mez mandou annunciar a hasta publica, a qual teve lugar a 23 de Dezembro, sendo aceita a proposta dos engenheiros José Thomaz de Aquino e Castro e Joaquim José Barrão que, por contrato de 20 de Fevereiro do corrente anno, compromettêram-se a apresentar, no prazo de seis mezes, contados d'esta data, os estudos da linha organisados de accôrdo com o disposto nos ns. 1, 2, 3, 5 e 9 do § 1º do art. 10 do regulamento de 9 de Fevereiro de 1876, a dar começo ás obras dentro de 18 mezes e a concluil-as no de tres annos e meio, tudo contado da data do contrato.

Estrada de ferro de S. José do Rio Preto ao Socego. — Por despacho de 2 de Abril, nos termos do art. 27 da lei do orçamento, concedeu a presidencia ao engenheiro Americo Werneck privilegio por 70 annos para construcção d'esta estrada.

Ainda não foi lavrado o contrato por falta de comparecimento do concessionario.

Emprezas diversas

Serviço de reboque no porto de S. João da Barra.—Com este serviço, a cargo da companhia de S. João da Barra e Campos, em virtude do contrato de 19 de Novembro de 1881, que principiou a vigorar em 15 de Janeiro de 1882 e termina a 14 de Janeiro do anno vindouro, despendeu-se a quantia de 12:000$000, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1885, e de 1 de Janeiro a 31 de Março d'este anno a importancia de 3:000$000.

Navegação a vapor entre a Côrte e a cidade de Paraty, com escala por Angra dos Reis.— A lei n. 2803 de 19 de Novembro de 1885, no § 104 do art. 2°, consignou a quantia de 14:400$000 para auxiliar a empreza de vapores que fazem a navegação entre os portos de Sepetiba e Paraty, com escala por Mangaratiba, Itacurussá e Angra dos Reis.

Tendo a companhia Ferro-Carril e Navegação Santa-Cruz requerido o citado auxilio, como subvenção, a presidencia, por despacho de 2 de Abril d'este anno, deferio a petição e mandou lavrar o contrato, o que se fez a 5 do referido mez.

A' companhia pagou-se a subvenção d'esse mez, na importancia de 950$000, visto ter ella feito sómente 8 viagens.

Serviço de reboque na barra do rio Itabapoana.—Tendo a presidencia, por despacho de 9 de Dezembro de 1884, deferido o requerimento de Souza Ferreira & Comp. em que pediram, de accordo com a lei n. 2742 de 15 de Novembro de 1884, prorogação, por dez annos, do seu contrato de 5 de Dezembro de 1883, lavrou-se com os supplicantes, a 18 de Dezembro de 1884, o termo de novação do contrato a vigorar de 1 de Janeiro de 1885.

Aos contratantes pagou-se a quantia de 10:000$000, importancia correspondente á subvenção do anno findo.

Considerações geraes

Appensos ao presente relatorio encontrará V. Ex. dous quadros, o primeiro demonstrativo da despeza feita, durante o exercicio de 1885, por conta dos creditos consignados nos §§ 18, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102 e 124 do art. 2° da lei

n. 2742 de 15 de Novembro de 1884, contendo as consignações, despezas e saldos respectivos, e o segundo demonstrativo da despeza feita no periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Maio deste anno e, dos saldos existentes, n'aquella data, dos creditos consignados nos §§ 17, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 102, 103 e 104 do art. 2º da lei n. 2803 de 19 de Novembro de 1885.

A prolongada secca do anno passado e do começo do corrente anno fez com que os mananciaes do morro de S. Lourenço, Bento Peixoto e Vicencia, que continuam a servir para o abastecimento d'agua potavel á esta capital, não fornecessem em nenhum dos mezes d'aquelle anno média diaria superior a 924 metros cubicos, o que se verificou em Janeiro, média que desceu a 580 metros cubicos em Maio; sendo nos cinco primeiros mezes d'este anno o maximo fornecimento médio mensal em 24 horas de 828 metros cubicos em Fevereiro, como se vê do quadro junto que contém os dados relativos aos annos de 1881 a Maio de 1886.

MEZES	ANNOS					
	1881	1882	1883	1884	1885	1886
	metros cubicos	metros cubicos	metros cubicos	metros cubicos	metros cubicos	metros cubicos
Janeiro	709	804	960	1.031	924	680
Fevereiro	798	968	1.216	1.050	866	828
Março	1.181	1.600	1.252	1.188	882	709
Abril	761	1.600	1.186	821	644	729
Maio	1.069	1 600	1.600	1.033	580	711
Junho	737	1 600	1.600	1.037	652	...
Julho	714	1.600	1.600	1.031	857	.....
Agosto	707	1.600	1.600	1.048	765	....
Setembro	577	1.407	1.407	803	738	.....
Outubro	566	1.277	1.277	1.022	818	.....
Novembro	656	1.136	1.136	935	784	.....
Dezembro	804	1.295	1.295	993	586	.....

Este facto mostra quanto foi difficil conseguir-se manter a distribuição d'agua na maior parte das torneiras publicas da cidade.

Inteirada d'essa difficuldade a presidencia recommendou-me em portaria de 19 de Dezembro que não fossem concedidas novas pennas d'agua, que mandasse examinar os encanamentos e depositos de todas as concessões existentes, fazendo corregir dentro de 24 horas as irregularidades encontradas, sob pena de ser cassada a concessão, e que se abrisse nos terrenos da penitenciaria um poço que ministrasse agua para o serviço das latrinas e mictorios e outros misteres que dispensem a do encanamento publico, e recommendou tambem a maior economia no consumo d'agua de diversos estabelecimentos publicos.

Estas providencias surtiram o effeito compativel com a escassez do fornecimento dos mananciaes.

As irregularidades encontradas nas derivações de diversas casas, irregularidades corrigidas mas faceis de serem restabelecidas, aconselhariam no interesse da fazenda provincial, dos concessionarios de pennas d'agua, e do povo que se serve das torneiras publicas, a adoptação da medida estabelecida no art. 7º do regulamento de 22 de Abril de 1865, isto é, exigir-se dos concessionarios a collocação do medidor d'agua, se não fosse de esperar que a empreza contratadora do novo abastecimento realizasse as obras no prazo do contrato.

Em taes codições seria impôr hoje aos concessionarios uma despeza que elevaria á mais do dobro o preço do arrendamento das pennas d'agua, nos dous proximos annos, por não serem elles obrigados a ter o alludido medidor com o novo abastecimento.

Cumpre dizer que se a referida medida não foi, ha mais tempo posta em pratica, deveu-se isso a circumstancia de que só na actualidade se fabrica apparelhos que medem com sufficiente exactidão o consumo d'agua.

Mais tarde enviarei a V. Ex. os relatorios dos engenheiros fiscaes das estradas de ferro de Santa Izabel do rio Preto e de Rezende á Arêas, que para poderem conter os elementos estatisticos relativos ao primeiro semestre do corrente anno, não me são entregues antes de Julho.

Terminando esta exposição dos trabalhos incumbidos a directoria das obras publicas, peço a V. Ex. que me releve das faltas que por ventura n'ella forem encontradas.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, vice-presidente d'esta provincia.

O Director

J. M. Antunes Gurjão

ANNEXOS

QUADRO N. 1

Demonstração da despeza feita durante o exercicio de 1885, por conta dos creditos consignados nos §§ 18, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102 e 124 do art. 2º da lei n. 2742, de 15 de Novembro de 1884.

§§ da lei	Titulos das verbas e das obras	Consignação	Despeza	Saldo
	DIRECTORIA DE OBRAS			
18	Expediente e concerto de instrumentos.....	2:000$000	1:999$970	$030
	ILLUMINAÇÃO PUBLICA			
82	Custeio de 1.183 combustores, calculado cada um a 136$000 por anno e differença de cambio.....	151:546$779	151:546$779	
	OBRAS PUBLICAS			
84	Reparos e conservação de estradas de 1ª ordem, conforme os respectivos contratos:			
N. 1	Da Barra Mansa ao Bananal.....	2:324$000	2:324$000	
N. 2	Da Barra Mansa ao Passa Vinte.....	3:491$000	3:491$000	
N. 3	Da Volta Redonda ao Amparo.....	1:498$500	1:310$313	
N. 4	Da Vargem Alegre ao Turvo.....	3:425$000	2:740$000	
N. 5	De Santo Antonio do Rio Bonito á Ponte do Zacharias.	1:500$000	1:362$456	
N. 6	De Santa Thereza ao Porto das Flores.....	885$000	885$000	
N. 7	De Ubá ao Paty do Alferes.....	790$000	790$000	
N. 8	De Belém ao Paty do Alferes.....	9:279$875	7:897$125	
N. 9	De Entre-Rios á Bemposta	1:672$500	1:672$500	
N. 10	De Nictheroy a Maricá.....	2.900$000	2:537$500	
N. 11	De Sant'Anna de Macacú a Gaviões.....	1:492$500	1:492$500	
N 12	Do Rio Grande ás Duas Barras.....	998$000	998$000	
N. 13	De Santa Maria Magdal na ao Triumpho.....	900$000	900$000	
N. 14	Do Porto Novo do Cunha ao Carmo...	802$600	802$600	
N. 15	Da Aldeia da Pedra ao ponto fronteiro á estação dos Tres Irmãos.....	995$280	733$500	
N. 16	Do Commercio á Venda da Vargem Grande.....	3·091$875	2:150$000	
N. 17	Da Sapucaia á Apparecida.....	2:494$800	1:930$000	
N. 18	Da Posse a S José do Rio Preto.....	5:000$000	4:809$999	
N. 19	Do Macuco a Santa Maria Magdalena.....	7:334$130	5:437$575	
N. 20	Do Porto Novo do Cunha ao Paquequer.....	5:883$000	4:323$760	
N. 21	Do Rio Claro á Estação de S. Sebastião.....	6·000$000	.....	
		62:851$060	49:157$828	13:693$232
85	Reparos, melhoramentos e conservação das mesmas estradas depois de findos os contratos acima celebrados até 31 de Dezembro de 1884.....	85:000$000		
	De Santa Maria Magdalena ao Triumpho.....	.....	6:366$818	
	Do Porto Novo do Cunha á Villa do Carmo.....	.....	3·175$000	
	Do Rio Grande ás Duas Barras.....	.....	2:934$999	
	Da Barra Mansa ao Bananal.....	.....	3:289$998	
	De Entre-Rios á Bemposta.....	.....	5:904$040	
	De Nictheroy a Maricá.....	.....	6:294$999	
	Da Aldeia da Pedra ao ponto fronteiro á estação dos Tres Irmãos.....	.....	753$000	
	Da Diviza ao Passa Vinte.....	.....	5:645$000	
	A transportar.....	85:000$000	31:363$881	

SS da lei	Titulo das verbas e das obras	Consignação	Despeza	Saldo
	Transporte.....	85:000$000	34:363$834	
85	De Santa Thereza ao Porto das Flores.....	.....	1:970$000	
	De Belém ao Paty do Alferes.....	.....	5:240$000	
	Da Volta Redonda ao Amparo.....	.....	955$819	
	Da Vargem Alegre ao Turvo.....	.....	3:052$782	
	Da Estação de Santa Cruz á Ponte do Zacharias.....	.....	2:300$000	
	De Ubá ao Paty do Alferes.....	.....	1:670$000	
	De Sant'Anna de Macacú ao Curato de Gaviões.....	.....	3:330$000	
		85:000$000	52:932$485	32:037$515
86	Reparos e conservação de estradas de 2ª ordem:			
N. 1	De Magé a Theresopolis.....	300$000	300$000	
N. 2	De Macahé ás Neves.....	360$000	360$00	
N. 3	De Itaguahy ao Arrozal.....	11:223$520	11:223$520	
N. 4	De Belém a S. José do Bomjardim.....	189$000	189$000	
N. 5	De Angra dos Reis ao Rio Claro.....	8:800$000	8:800$000	
N. 6	Do Triumpho á Ventania.....	5:938$000	5:972$829	
N. 7	Do Rio Bonito a Capivary.....	6:500$000	6:488$000	
		33:315$520	33:343$349	2$171
87	Reparos e melhoramentos das mesmas estradas e de outras classificadas na 2ª ordem, depois de findos os contratos acima celebrados até 31 de Dezembro de 1884	76:000$000		
N. 1	Da Venda das Pedras a Maricá e do Rio Bonito a S. Vicente de Paulo.....	.....	6:644$500	
	De Pedro do Rio á ponte do Fagundes.....	.....	3:388$070	
	Da Boa Vista ao alto da Serra do Picú.....	.....	3:023$350	
	Do Rodeio á ponte de Simão Antonio.....	.....	2:446$080	
	Do Rio Grande ao Sumidouro.....	.....	1:999$500	
	Do Passa Tres a S. João do Principe.....	.....	8:795$000	
	De S. João do Principe a Mangaratiba.....	.....	3:990$000	
	Da Barra Mansa ao Passa Vinte.....	.....	700$000	
	Da Bôa Vista á Barra Mansa.....	.....	7:205$000	
	De Angra dos Reis ao Rio Claro.....	.....	4:480$000	
	De Nicheroy ao Alcantara.....	.....	1:500$000	
	Do Tanguá á ponte do Jundiahá.....	.....	4:820$000	
	De Pedro do Rio á ponte do Fagundes.....	.....	958$500	
	De Belém a S. José do Bom Jardim.....	.....	7:467$600	
	De Magé a Theresopolis.....	.....	5:748$000	
	De Maxambomba a Iguassú.....	.....	996$850	
	De Santo Eduardo á Barra do Pirapetinga.....	.....	4:650$000	
		76:000$000	68:070$460	7:929$540
88	Construcção, reparos e conservação de pontes a saber:			
N. 1	Reparos da ponte sobre o Parahyba, em Rezende.....	5:000$000	2:570$000	
N. 2	Pontes e aterrado da Olaria.....	950$000	950$000	
N. 3	Pontes do Daniel e dos Cambotas.....	319$000	319$000	
N. 4	Ponte sobre o Rio Macahé, na estrada do Neves.....	3:000$000	2:999$500	
N. 5	Reconstrucção da ponte de Anna Custodia.....	8:500$000	3:150$000	
N. 6	Idem da ponte de Marabú.....	7:608$000	7:031$000	
N. 7	Reparos da ponte de Botafogo.....	1:000$000	.....	
N. 8	Reconstrucção da ponte sobre o Rio Grande.....	8:000$000	2:487$000	
N. 9	Concertos das pontes do Warol e do Torres.....	4:000$000	4:000$000	
		38:407$000	23:536$500	14:870$500

§§ da lei	Titulos das verbas e das obras	Consignação	Despeza	Saldo
89	Para reparos de outras pontes a que foi mister attender	42:500$000		
	Ponte sobre o Rio Bananal na estrada da Bôa-Vista á Barra Mansa	....	5:968$330	
	Idem da cidade do Parahyba do Sul	....	3:338$625	
	Idem da estrada de Macahé a Neves	.....	467$500	
	Idem da Barra do Pirahy	.....	1:232$000	
	Boeiros na povoação de Cordeiros	.....	2:175$000	
	Ponte de ferro da cidade de Campos	.....	699$800	
	Idem do Warol	....	1:159$300	
		42:500$000	14:980$555	27:519$445
90	Construcção e reparos de prisões:			
N. 1	Cadêa de S. João do Principe	12:985$000	.....	
N. 2	Cadêa do Paraty	150$000	150$000	
N. 3	Penitenciaria de Nictheroy	23:500$000	23:500$000	
N. 4	Idem » » obras complementares	12:000$000	11:992$175	
		48:635$000	35:642$175	12:992$825
91	Reparos e conservação de outras cadêas	15:000$000		
	Cadêa de Saquarema	.....	215$000	
	Idem de Rezende	.....	6:075$108	
	Idem de Campos	.....	2:935$500	
	Posto policial da Cova da Onça	.....	130$000	
	Cadêa do Rio Bonito	.....	295$000	
	Idem de Vassouras	.....	210$000	
	Idem de Sant'Anna de Macacú	.....	832$000	
	Idem de Nova Friburgo	.....	11$300	
	Concertos na casa de Detenção	.....	118$000	
	Idem na penitenciaria	.....	328$800	
		15:000$000	11:151$708	3:848$292
92	Construcções de egrejas matrizes:			
N. 1	Matriz de S. Lourenço	24:000$000	23:999$775	
N. 2	Idem de Santa Rita do Rio Negro	6:000$000	.....	
N. 3	Idem de Santa Maria Magdalena	7:500$000	6:861$415	
N. 4	Idem de S. Sebastião do Parahyba	8:000$000	3:677$000	
N. 5	Capella de S. Francisco de Salles, no corrego do Prata	3:000$000	3:000$000	
N. 6	Matriz de S. José do Barreto	4:922$000	.....	
N. 7	Idem de Santa Isabel do Rio Preto	6:000$000	.....	
		59:422$000	37:538$190	21:883$810
93	Reparos de outras matrizes	10:000$000	.....	
	Matriz da Bemposta	.....	992$160	
	Idem de Saquarema	.....	25$000	
	Idem de Jacuecanga	.....	4:005$000	
	Idem de S. Pedro e S. Paulo de Itaguahy	.....	1:423$800	
	Idem de Araruama	.....	64$000	
		10:000$000	6:509$960	3:490$040

§§ da lei	Titulos das verbas e das obras	Consignação	Despeza	Saldo
94	Reparos e conservação de proprios provinciaes, manutenção de serviços creados e obras diversas, a saber:			
N. 1	Lyceu de Campos.	2:033$000	837$200	
N. 2	Escola do sexo masculino de Petropolis.....	650$000	648$885	
N. 3	Idem de Santa Maria Magdalena.....	4:624$000	4:608$000	
N. 4	Reparos do quartel do corpo policial...	17:640$000	.. ..	
N. 5	Encanamentos publicos de Nictheroy inclusive o credito da lei 2804.....	16:963$570	16:800$000	
N. 6	Encanamentos publicos de Petropolis.....	4:800$000	4:590$320	
N. 7	Passagem em canôa sobre o rio Macabú.	720$000	720$000	
N. 8	Idem » » Ribeirão das Lages.....	600$000	600$000	
N. 9	Jardins publicos de Nictheroy.....	7:500$000	6:075$490	
N. 10	Ruas, canaes, pontes, etc., de Petropolis.....	24:000$000	23:854$508	
N. 11	Comporta da olaria.....	600$000	600$000	
N. 12	Pontes sobre o rio Sant'Anna e abertura do desvio do mesmo rio.....	23:400$000	23:400$000	
N. 13	Aterro e melhoramentos da praia de S. Fidelis.....	2:560$000	.....	
N. 14	Idem das margens do rio Parahyba em Campos.....	10:000$000	1:740$000	
N. 15	Auxilio á municipalidade de Macahé para reparar estragos da enchente.....	5:000$000	5:000$000	
N. 16	Idem á municipalidade de Cantagallo para os trabalhos a prevenir as enchentes.....	10:000$000	10:000$000	
N. 17	Idem á municipalidade da Parahyba do Sul, idem, idem	5:000$000	5:000$000	
N. 18	Conclusão das obras do cemiterio de Itacurussá.....	916$000	.....	
N. 19	Reparos do aterrado e pontelhões de Correntezas.. ...	5:000$000	3:174$000	
N. 20	Cemiterio da Barra do Pirahy.....	20:000$000	.....	
N. 21	Reconstrucção da casa da camara de Capivary.....	8:000$000	5:751$000	
N. 22	Auxilio á camara municipal de Paraty para as obras do rio Paraqué-Guassú..... ..	8:000$000	8:000$000	
N. 23	Estrada de Bugallas.....	3:800$000	3:195$000	
N. 24	Cemiterio de Cabo-Frio.....	5:000$000	2:986$200	
N. 25	Construcção de um chafariz na Bôa-Esperança.....	10:000$000	.....	
N. 26	Matriz de S. Pedro da Aldêa.....	6:300$000	6:200$000	
		203:136$500	133:783$603	69:352$897
95	Reparos e conservação de proprios provinciaes inclusive os da casa da Assembléa Provincial.....	49:027$523		
	Escola masculina da villa de Mangaratiba.....	.....	275$352	
	Secretaria da policia.....	.....	15:890$372	
	Escola do sexo feminino de Vassouras...	.....	975$160	
	Concertos dos apparelhos telephonicos das repartições publicas	.....	115$000	
	Secretaria do Governo.....	.....	15$000	
	Assembléa Provincial....	.....	11:182$713	
	Directoria de Instrucção....	.....	56$900	
	Estrada de Ferro de Cantagallo (estudo para o prolongamento até á ponta da Arêa).....	.....	423$900	
	Fiscalisação do gaz e remoção dos combustores.....	....	900$000	
	Hospital de S. João Baptista de Nictheroy.....	.....	301$241	
	Escola da rua da Imperatriz.....	.....	16$000	
	Idem masculina do Porto das Caixas.....	.....	12$000	
		49:027$523	23:166$938	25:860$385
	SUBVENÇÃO A EMPREZAS			
98	Subvenção á empreza de reboque no porto de S. João da Barra.....	12:000$000	9:456$522	2:543$478
99	Idem idem idem no rio Itabapoana.....	10:000$000	10:000$000	

SS da lei	Titulos das verbas e das obras	Consignação	Despeza	Saldo
100	Subvenção á empreza de vapores entre a Côrte e Paraty inclusive o credito supplementar.....	3:600$000	3:600$000	
101	Idem idem idem idem para o novo contracto.....	11:400$000	.....	11:400$000
102	Idem de 500$000 mensaes para a empreza de barcas da Côrte a Magé.....	6:000$000	....	6:000$000
	DESPEZAS DIVERSAS			
124	Subvenção pelo producto liquido de 6 loterias para reparos de matrizes:			
N. 1	Matriz de Maricá.....	5:688$000	5:688$000	
N. 2	Idem do Rio Bonito	2:330$000	2:360$000	
N. 3	Idem de S Sebastião de Ferreiros.....	5:301$000	5:301$000	
N. 4	Idem de Araruama inclusive o credito votado pela lei 2801	5:388$145	5:388$145	
N. 5	Idem da Piedade da Lage.....	5:280$000	5:280$000	
N. 6	Idem de Queimados.	458$000	458$000	
N. 7	Idem da Penha do Morro do Coco..... ..	13:320$000	13:320$000	
N. 8	Idem do Paty do Alferes.....	3:600$000	3:600$000	
N 9	Idem da cidade de Cabo-Frio.....	1:101$500	1:101$500	
N. 10	Idem de S. João Baptista do Arrozal.....	15:300$000	14:270$850	
N. 11	Idem de Passa Tres.....	11:675$000	11:675$000	
N. 12	Idem de Santa Thereza de Valença.....	21:300$000	21:300$000	
N. 13	Idem de Sacra Familia do Tinguá.....	8:000$000	7:997$925	
N. 14	Idem da Villa da Estrella...	3:953$000	3:950$000	
N. 15	Idem de S. Gonçalo de Nictheroy.....	4:560$000	2:093$500	
N. 16	Idem de S. José de Leonissa	11:547$500	.....	
N 17	Idem do Espirito Santo em Barra Mansa.....	12:700$000	.....	
N. 18	Idem de S. João Baptista de Nictheroy.....	3:389$000	3:057$000	
N. 19	Outras matrizes..... ...	6:050$000	....	
N. 20	Matriz de Cebellas.....	6:000$000	5:370$000	
		146:968$145	113:101$220	33:867$216

Directoria de Obras Publicas da Provincia do Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1886.

O chefe de Secção,

Sergio da Silva Ascoli.

QUADRO N. 2

Demonstração da despeza feita no periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Maio de 1886 e da que tem de ser paga até 31 de Dezembro do mesmo anno, por conta dos creditos consignados nos §§ 17, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 102, 103 e 104 do art. 2º da lei n. 2803 de 19 de Novembro de 1885.

§§ da lei	Titulo das verbas e das obras	Consignação	DESPEZA	
			Até 31 de Maio	A pagar até 31 de Dezembro
	DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS			
17	Expediente e concerto de instrumentos.....	2:000$000	1:313$960	686$040
	ILLUMINAÇÃO PUBLICA			
83	Custeio de 1.183 combustores, calculado cada um a 95$000	113:538$000	46:370$550	67:197$450
84	Gratificação ao inspector da illuminação.....	810$000	137$500	702$500
	OBRAS PUBLICAS			
86	Reparos e conservação de estradas de 1ª ordem:			
N. 1	Da Barra Mansa ao Bananal	4:254$000	.....	4:254$000
N. 2	Da Volta Redonda ao Amparo	3:750$000	985$819	2:764$181
N. 3	Da Vargem Alegre ao Turvo	5:766$600	.....	5:766$600
N. 4	De Santa Cruz á ponte do Zacharias.....	3:000$000	.....	3:000$000
N. 5	Do Commercio á Venda da Vargem Grande	4:956$300	.....	4:956$300
N. 6	De Belém ao Paty do Alferes.....	15:624$000	.....	15:624$000
N. 7	Da Sapucaia á Apparecida	1:725$000	.....	1:725$000
N. 8	De Ubá ao Paty do Alferes	3:669$000	.....	3:669$000
N. 9	De Entre-Rios á Bemposta.	6:835$500	.....	6:835$500
N. 10	Da Posse a S. José do Rio Preto	5:637$000	1:132$100	4:504$900
N. 11	De Nictheroy a Maricá.....	7:812$000	.....	7:812$000
N. 12	De Sant'Anna de Macacú a Gavrões.....	4: 50$000	.....	4:350$000
N. 13	Do Rio Grande á Conceição das Duas Barras.....	3:372$000	.....	3:372$000
N. 14	Do Macuco a Santa Maria Magdalena.....	7:434$500	1:832$525	5:601$975
N. 15	De Santa Maria Magdalena ao Triumpho.....	4:591$800	.....	4:591$800
N. 16	Do Porto Novo do Cunha ao Carmo.....	2:833$200	.....	2:833$200
N. 17	Da Divisa ao Passa Vinte.....	5:863$000	.....	5:863$000
N. 18	Do Arrozal a Itaguahy.....	13:053$000	.....	13:053$000
N. 19	Do Porto Novo do Cunha ao Paquequer.....	4:072$000	.....	4:072$000
N. 20	Da Aldêa da Pedra aos Tres Irmãos	1:055$000	.....	1:055$000
N. 21	Do Rio Claro a S. Sebastião.....	11:207$500	.....	11:207$500
N. 22	Do Passa Tres a S. João do Principe	6:428$400	.....	6:428$400
		127:345$800	3:950$744	123:395$056
87	Para reparos e conservação de outras estradas classificadas nesta ordem, os saldos reaes que se verificarem nas consignações, paragraphos anteriores e mais	5:000$000	.....	5:000$0000
83	Reparos e melhoramentos das estradas de 2ª ordem:			
N. 1	Da Barra Mansa ao Passa Vinte.....	13:594$100	.....	13:594$100
N. 2	Da Boa Vista ao Alto da Serra do Picú.....	3:570$000	.....	3:570$000
N. 3	Da Boa Vista á Barra Mansa.....	28:435$000	250$000	28:185$000
N. 4	Da Barra Mansa ao Rio Claro.....	5:286$200	.....	5:286$200
N. 5	Da Barra Mansa ao Arrozal.....	4:364$700	.....	4:364$700
	A transportar.....	55:250$000	250$000	55:000$000

SS da lei	Titulo das verbas e das obras	Consignação	DESPEZA	
			Até 31 de Maio	A pagar até 31 de Dezembro
	Transporte.....	55:250$000	250$000	55:000$000
N. 6	Do Amparo a S. Joaquim.....	3:000$000	.....	3:000$000
N. 7	De Mendes ao Pocinho.....	2:160$800	.....	2:160$800
N. 8	Do Rodeio á Ponte de Simão Antonio.....	2:508$000	.....	2:508$000
N. 9	De Belém a S. José do Bom Jardim.....	5:889$000	.....	5:889$000
N. 10	De Angra dos Reis ao Rio Claro.....	7:206$500	.....	7:206$500
N. 11	De Maricá a Saquarema.....	6:000$000	.....	6:000$000
N. 12	Do Tanguá á ponte do Jundiá.....	4:500$000	.....	4:500$000
N. 13	Do Rio Grande ao Sumidouro.....	960$800	.....	960$800
N. 14	Do Triumpho á Ventania.....	1:378$100	.....	1:378$100
N. 15	De Theresopolis a Magé.....	6:406$000	$:532$000	2:874$000
N. 16	De Pedro do Rio á ponte do Fagundes.....	2:429$000	95$000	2:334$000
N. 17	De Santo Eduardo á Barra do Pirapetinga.....	9:720$000	9:720$000	.....
N. 18	De Macahé ás Neves.....	7:994$100	.....	7:994$100
N. 19	De Miracema á Lagé.....	10:150$000	3:240$000	6:910$000
N. 20	Da Raiz da Serra da Estrella a Petropolis.....	5:252$500	185$300	5:067$200
N. 21	De Nictheroy a Alcantara.....	3:600$000	332$000	3:268$000
N. 22	Do Rio Bonito a Capivary.....	3:000$000	722$000	2:278$000
N. 23	De Belém no Bananal de Itaguahy.....	8:887$000	.....	8:887$000
N. 24	De Venda das Pedras a Maricá e do Rio Bonito a S. Vicente de Paulo, que continuaram a cargo da directoria geral dos telegraphos.....	8:000$000	666$000	7:334$000
N. 25	Da Forquilha ao Rio Preto, na fazenda de Manoel da Silva Pereira Junior.....	10:000$000	.....	10:000$000
		164:332$100	18:712$300	145:619$800
89	Para reparos e melhoramentos de outras estradas classificadas n'esta ordem, etc., etc.....	15:000$000	.....	
	Da Sebastiana a Friburgo.....	.....	1:814$890	
		15:000$000	1:814$890	13:185$110
90	Construcção, reparos e conservação de pontes:			
N. 1	Ponte sobre o Rio Grande em Bom Jardim.....	2:187$000	.....	2:187$000
N. 2	Reparos e reconstrucções de uma ponte e quatro pontelhões na estrada da Boa Vista á Barra Mansa.....	775$000	.....	775$000
N. 3	Reconstrucção de uma ponte sobre o Ribeirão de Ubá.	350$000	.....	350$000
N. 4	Idem de uma ponte sobre o rio Macahé.....	755$000	.....	755$000
N. 5	Idem da ponte do Torres sobre o Paquequer.....	181$010	181$000	.....
N. 6	Idem da ponte das mangueiras sobre o rio de Sant'Anna.	640$000	.....	640$000
N. 7	Idem do aterrado de Correntezas.....	2:116$000	1:136$040	979$960
N. 8	Idem da ponte de Botafogo na estrada da Vargem Alegre á Barra Mansa.....	1:953$000	1:562$100	390$900
N. 9	Idem da ponte de Magé.....	4:440$000	.....	4:440$000
N. 10	Reparos da ponte de Rezende.....	2:700$000	.....	2:700$000
N. 11	Idem idem do Pirahy.....	486$000	465$000	21$000
N. 12	Idem idem do Parahyba em Campos.....	6:026$000	4:851$000	1:175$000
N. 13	Reconstrucção da ponte do Tanguá.....	3:803$900	.....	3:803$900
N. 14	Idem da da Grama sobre Macabú.....	4:000$000	.....	4:000$000
N. 15	Construcção da ponte do Pirahy em frente á estação de Sant'Anna.....	12:000$000	.....	12:000$000
N. 16	Reparos da ponte do Subaio.....	8:830$000	.....	8:830$000
N. 17	Reconstrucção da ponte do Rio Macabuzinho.....	6:365$000	.....	6:365$000
N. 18	Idem da ponte do Páu Grande na estrada do Paty a Ubá.....	5:000$000	.....	5:000$000
N. 19	Idem da ponte sobre o rio de S. João na estrada de Gaviões a Correntezas.....	8:778$000	.....	8:778$000
N. 20	Construcção da ponte sobre o Rio Pomba na estação do Balthazar para começo.....	10:000$000	.....	10:000$000
N. 21	Ponte do Souza sobre o rio Grande.....	4:260$000	.....	4:260$000
N. 22	Reconstrucção da ponte da Barra do Macabú para começar.....	10:000$000	.....	10:000$000
		95:945$900	8:195$440	87:750$460

SS da lei	Titulo das verbas e das obras	Consignação	DESPEZA	
			Até 31 de Maio	A pagar até 31 de Dezembro
91	Para reparos e construcção de outras pontes,. etc., etc.	20:000$000	.....	20:000$000
92	Construcção e reparos de prisões:			
N. 1	Cadèa da cidade de Rezende.....	675$000	.....	675$000
N. 2	Idem de S João do Principe.....	10:575$000	3:525$000	7:050$000
N. 3	Idem de Nova Friburgo.....	1:042$000	1:039$000	3$000
N. 4	Idem de Barra Mansa.....	8:354$300	....	8:354$300
N. 5	Idem de S. João da Barra.....	1:150$100	.....	1:150$100
N. 6	Idem de Cantagallo.....	918$700	.....	918$700
		22:745$100	4:564$000	18:181$100
93	Reparos e conservação de outras prisões, a que seja mister attender.	15:000$000		
1	Concerto de duas guaritas da casa de Detenção e da bomba	.....	33$873	
2	Reparos do chão da lavandaria, augmento de prateleiras na arrecadação, acquisição de uma escada, abertura de um poço, concerto das guaritas da penitenciaria.	.....	1:240$920	
3	Demolição da cadèa de Manbucaba.....	.....	176$000	
		15:000$000	1:456$793	13:543$207
94	Para obras de reparos, construcção e reconstrucção de matrizes :			
N. 1	Matriz de Maricá.....	984$000	948$000	36$000
N. 2	Idem de Ferreiros.....	884$000	.....	884$000
N. 3	Idem de Araruama.	796$493	796$493	
N. 4	Idem da Piedade da Lage.....	880$000	880$000	
N. 5	Idem do Morro do Côco.....	1:480$000	.....	1:480$000
N. 6	Idem do Paty do Alferes.....	1:200$000	1:200$000	
N. 7	Idem do Arrozal.....	7:650$000	7:650$000	
N. 8	Idem do Passa-Trez.....	2:335$000	.....	2:335$000
N. 9	Idem de Santa Thereza de Valença.....	13:501$050	11:292$145	2:208$905
N. 10	Idem de Cebolas..	10:740$000	5:370$000	5:370$000
N. 11	Idem da Aldèa de S. Pedro.....	12:400$000	6:200$000	6:200$000
N. 12	Idem de S. Gonçalo de Nictheroy....	5:997$000	....	5:997$000
N. 13	Idem de S. João Baptista de Nictheroy	9:512$000	9:512$000	
N. 14	Idem do Espirito-Santo de Barra Mansa.....	10:520$000	5:260$000	5:260$000
N. 15	Idem de Jacuecanga.....	445$000	.....	445$000
N. 16	Idem de S. Pedro e S. Paulo de Itaguahy.....	158$200	158$200	
N. 17	Idem de S. José do Barreto de Macahé.....	9:500$000	.....	9:500$000
N. 18	Idem de Sacra Familia do Tinguá.....	4:010$000	.....	4:010$000
N. 19	Idem da Vi la de Mangaratiba...	1:596$000	....	1:596$000
N. 20	Idem de S. José do Bomjardim.....	5:076$000	.....	5:076$000
N. 21	Idem da villa de Itaguahy.....	2:221$000	.....	2:221$000
N. 22	Idem da cidade de Macahé.....	640$500	.....	640$500
N. 23	Idem de Sant'Anna de Itacurussá.....	4:746$000	.....	4:746$000
N. 24	Idem das Dôres de Macabú.....	8:500$000	... .	8:500$000
N. 25	Idem de S. Francisco de Paula de S. João Barra	3:856$000	.....	3:856$000
N. 26	Idem do Bom Jesus do Monte Verde..... ...	5:217$000	....	5:217$000
N. 27	Idem de Nova Friburgo.....	2:073$000	1:404$000	669$000
N. 28	Idem da Guia da Pacobahyba.....	4:900$000	.....	4:900$000
N. 29	Idem da Apparecida	6:782$000	... .	6:782$000
N. 30	Idem da Barra Mansa.....	3:240$000	.....	3:240$000
N. 31	Idem do Amparo.....	4:768$000	....	4:768$000
N. 32	Idem de Quatis.....	2:326$000	75$000	2:251$000
N. 33	Idem de Rezende.....	7:798$000	....	7:798$000
N. 34	Idem de S. Vicente Ferrer.....	3:182$000	.....	3:182$000
N. 35	Idem da Ponte Nova.....	3:292$700	.....	3:292$700
	A transportar.....	163:206$943	50:745$838	112:461$105

SS da lei	Titulo das verbas e das obras	Consignação	DESPEZA	
			Até 31 de Maio	A pagar até 31 de Dezembro
	Transporte	163:206$943	50:745$638	112:461$405
N. 36	Matriz de S. Lourenço de Nictheroy.....	24:000$000	8:223$105	15:776$895
N. 37	Idem de Cordeiro.....	3:000$000	.....	3:000$000
N. 38	Idem de Santa Maria Magdalena.....	7:500$000	.....	7:500$000
N. 39	Idem da Villa de Sapucaia.....	6:000$000	.....	6:000$000
N. 40	Idem dos Mendes.....	6:000$000	.....	6:000$000
N. 41	Idem do Rio Claro.....	5:000$000	....	5:000$000
N. 42	Idem de Itamby.....	2:500$000	....	2:500$000
N. 43	Idem de S. José do Ribeirão.....	13:000$000	.....	13:000$000
		230:206$943	58:968$943	171:238$000
95	Reparos de outras matrizes, etc.....	3:000$000	.....	
	Matriz da cidade de Paraty.....	....	2:467$796	
		3:000$000	2:467$796	532$204
96	Reparos e conservação de proprios provinciaes, manutenção de serviços creados e obras diversas:			
N. 1	Escolas de Santa Maria Magdalena.....	950$259	.....	950$259
N. 2	Quartel do Corpo Policial.....	10:000$000	.....	10:000$000
N. 3	Conservação dos encanamentos publicos de Nictheroy.	15:848$000	5:342$432	10:505$568
N. 4	Idem idem de Petropolis.	4:800$000	1:431$955	3:368$045
N. 5	Passagem em canôa sobre o Ribeirão das Lages.....	600$000	200$000	400$000
N. 6	Conservação dos jardins publicos das praças Pinto Lima, S. Domingos e da escola do largo da Memoria.	7:500$000	1:787$500	5:712$500
N. 7	Idem e melhoramento das ruas, canaes e pontes de Petropolis.....	20:000$000	5:830$555	14:169$445
N. 8	Salarios do guarda da comporta da Olaria.....	600$000	200$000	400$000
N. 9	Abertura do desvio do rio Sant'Anna.....	6:426$000	3:181$430	3:244$570
N. 10	Reconstrucção da casa da camara municipal de Capivary	2:246$000	2:246$000	
N. 11	Construcção do cemiterio da Barra do Pirahy.....	10:000$000	....	10:000$000
N. 12	Cemiterio de Cabo Frio.....	1:900$800	1:403$100	497$700
N. 13	Construcção de um chafariz na Boa Esperança, do Rio Bonito.....	3:620$000	.....	3:620$000
N. 14	Aterrados na margem do rio Parahyba, entre as fazendas do Riscado e do Ayuises.	5:800$000	3:080$000	2:720$000
N. 15	Escolas da Serraria.....	1:025$000	800$000	225$000
N. 16	Idem de Cordeiros.....	1:000$000	.....	1:000$000
N. 17	Auxilio á camara da Parahyba do Sul para a construcção do caes sobre o rio Parahyba.....	5:000$000	.....	5:000$000
N. 18	Idem da de Cantagallo para canalisação do corrego....	5:000$000	.....	5:000$000
N. 19	Idem á Casa de caridade de Rezende para as obras do hospital.....	3:000$000	.....	3:000$000
N. 20	Para melhorar o abastecimento d'agua de Petropolis..	11:000$000	.....	11:000$000
N. 21	Para murar o cemiterio de Suruhy.....	1:000$000	.....	1:000$000
N. 22	Idem idem de S. João do Paraizo.....	1:500$000	.....	1:500$000
N. 23	Para auxiliar a casa de caridade de Barra Mansa.....	3:000$000	.....	3:000$000
N. 24	Idem idem á de Macahé	3:000$000	.....	3:000$000
N. 25	Idem á camara de Macahé para a continuação do cáes da cidade.....	5:000$000	.. ..	5:000$000
N. 26	Para começo de cemiterio de Santo Antonio de Padua..	6:378$355	.....	6:378$355
		133:281$414	25:592$972	110:691$442
97	Para reparos e conservação de proprios provinciaes, etc.	15:000$000	.....	
	Acquisição e assentamento de poços instantaneos no jardim da Secretaria da Policia e nas proximidades da rua de Mariz e Barros em Icarahy.....	.....	90$000	
	A transportar....	15:000$000	90$000	

SS da lei	Titulo das verbas e das obras	Consignação	DESPEZA	
			Até 31 de Maio	A pagar até 31 de Dezembro
97	Transporte	15:000$000	90$000	
	Concertos no telhado do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy.....	.....	118$310	
	Construcção de uma guarita para o corpo policial.....	.....	100$000	
	Concertos de goteiras e collocação de venezianas no predio em que funcciona a Directoria de Fazenda....	.....	372$256	
	Construcção de portas e bandeiras no quartel do corpo policial.....	.....	193$659	
	Reparos das cavallariças do destacamento de Petropolis.	.....	899$412	
	Reconstrucção da varanda do predio em que funcciona a escola publica do sexo masculino do Porto das Caixas.....	.....	978$709	
		15:000$000	2:747$376	12:252$624
102	Subvenção á empreza de um vapor de reboque no porto de S. João da Barra.....	12:000$000	3:000$000	9:000$000
		12·000$000	3:000$000	9:000$000
103	Subvenção á empreza de um vapor de reboque no rio Itabapoana.....	10:000$000	.....	10:000$000
		10:000$000	.....	10:000$000
104	Auxilio á empreza de vapores que navegam entre Sepetiba e Paraty, etc.....	14:400$000	960$000	13:440$000
		14:400$000	960$000	13:440$000

Directoria de Obras Publicas da Provincia do Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1886.

O chefe de Secção,

Sergio da Silva Ascoli.

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO FISCAL

DA

ESTRADA DE FERRO SANTA IZABEL DO RIO PRETO

Escriptorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro Santa Izabel do Rio Preto.

Em 15 de Julho de 1886.

Illm. Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. S. o relatorio dos negocios da estrada de ferro Santa Izabel do Rio Preto, relativo ao 2º semestre de 1885 e 1º de 1886.

CONSTRUCÇÃO

Tendo o meu antecessor apresentado a V. S. as condições technicas das obras da 3ª secção, julgo-me desobrigado de o fazer agora.

Em Setembro quando tomei conta da fiscalisação da estrada já achei o tunel completamente perfurado e o resto do leito da 3ª secção quasi todo preparado, faltando apenas um kilometro proximo á fregnezia de Santa Izabel do Rio Preto, ponto terminal da linha. Todas as obras de arte da 3ª secção estavam concluidas e foram fiscalisadas pelo meu antecessor; sómente exigi que alargassem mais um córte feito em rocha por me parecer que não tinha largura sufficiente.

Apezar do leito da linha achar-se preparado, não pôde a companhia as

sentar os trilhos logo porque tendo-os despachado na estrada de ferro D. Pedro II, foram elles enviados por engano para a estação do Porto Novo do Cunha para serem entregues á companhia Leopoldina.

A reclamação foi feita e só com muita demora esta ultima companhia attendeu-a, remettendo por parcellas. Logo que a companhia Santa Izabel recebeu a primeira parcella, principiou o assentamento e nos ultimos dias de Janeiro do corrente anno communicou á presidencia da provincia que a linha assentada até a fazenda da Forquilha offerecia segurança e estava em condições de ser trafegada, e que tendo sido construido um edificio para servir de estação, pedia ao Exm. Sr. presidente da provincia auctorisação para entregar ao trafego 14 kilometros de linha comprehendidos entre a estação do Cruz e a fazenda da Forquilha.

Sendo eu auctorisado pela presidencia da provincia a mandar abrir ao trafego esses 14 kilometros, inaugurei-os a 5 de Fevereiro.

O serviço de assentamento continuou com alguma morosidade e só em fins de Abril é que ficou concluido.

A inauguração do ultimo trecho da linha foi feito a 6 de Maio, apezar de o edificio da estação não estar concluido. Para a conclusão de todas as obras de que falla o contrato feito entre a provincia e o concessionario da estrada de ferro Santa Izabel do Rio Preto em 23 de Dezembro de 1876, contrato este que foi aceito pela actual companhia, faltam:

1.º Construcção de uma ponte metalica sobre o rio Parahyba.
2.º Acabar de cercar a linha.

Tendo a 23 de Outubro de 1885 terminado o prazo de prorogação de um anno pedido pela companhia para conclusão das obras e não estando ellas concluidas, foi pelo digno Dr. director de obras da provincia imposta á companhia a multa de que trata o § 2º da condição A 27ª do contrato de 23 de Dezembro de 1876, e não estando ainda concluidas todas as obras a 23 de Abril, dia que completou seis mezes além do prazo para a sua conclusão, foi imposta a multa de que trata o § 1º do art. 4º do termo de aditamento de 15 de Novembro de 1884 para cada mez de excesso.

E' de lastimar que tendo a provincia garantido 7 % até 3.800:000$000, não tivesse a companhia podido levantar essa quantia logo e fosse obrigada a fazer as obras por partes, lutando com grandes difficuldades, motivo por que ellas ficaram por mais 400:000$000 dos que foram garantidos pela provincia, e se não fosse o prestigio dos distinctos cidadãos que compõem a actual directoria e a grande coadjuvação que lhes prestou o intelligente, illustrado e probo advogado e representante da companhia, creio que as obras ainda estariam atrazadissimas.

Para concluir esta ligeira exposição a respeito da construcção da 3ª secção da estrada, darei o quadro synoptico dos trabalhos preparatorios, movimento de terra e obras de arte.

Roçado em capoeirão de machado.....	105.680m²,00
Escavação em terra.....	1.167.878m³,36
» » pedra solta.....	27.998m³,65
» » rocha.....	45.350m³,52
Alvenarias de pedra secca.....	8.372m³,11
» » lajões.....	761m³,34
» » apparelhos.....	55m³,20
» » com argamassa de 2 de cal e 3 de areia.....	1.162m³,71
» » » » » 2 de cimento e 3 de areia....	652m³,54
Rejuntamento.....	200m³,00
Cantaria de 1ª classe.....	0m³,44
» » 2ª »	254m³,198
» simples para arcos de viaducto.....	
Transporte, meio das escavações e obras de arte.....	79m,81
A média de movimento por metro corrente corresponde a um córte em toda a linha com meia rampa e altura.....	5m,79
A relação da pedra para volume total de todas as escavações foi de.....	5,907
A rampa mais forte é de 2.5o %, a curva menor tem o raio de..	80m,00
Existem córtes de 20m,00 de altura e um grande atterro junto da estação da Forquilha de 27m,00 de altura cubando...	72.000m³,00.

TRAFEGO

Durante o 2º semestre do anno de 1885 e o 1º do corrente, o serviço do trafego foi feito regularmente, e sómente em Abril deste anno, devido ás chuvas continuas, fez-se baldeação de passageiros e mercadorias durante dous dias por ter cahido uma barreira na 1ª secção da estrada.

Vigorou até o dia 5 de Fevereiro o horario publicado no ultimo relatorio do meu antecessor, tendo-se nessa data organisado outro que só vigorou até Abril. Organisou-se novo horario para a inauguração do ponto terminal da linha, e elle consta do annexo n. 1.

Durante o 2º semestre do anno de 1885 foram transportados:

Passageiros de 1ª classe.....	1.286	
» » 2ª »	3.119	4.405

Animaes.....			44
Bagagens.....	1.573	volumes pesando	28.457 k.
Mercadorias.....	57.009	» »	3.252.689 »

Das mercadorias transportadas avultam mais o

Café.....	34.876	vol.	2.102.722 k.
Artigos de molhados.....	4.201	»	114.232 »
Cereaes.....	3.209	»	193.404 »
Assucar.....	2.301	»	143.575 »
Carne seccá e peixe.....	1.091	»	61.584 »
Sal.....	2.125	»	69.800 »
Ferragens.....	1.064	»	40.860 »
Madeiras.....	2.045	»	169.780 »

Só o café representa dous terços das mercadorias transportadas no semestre.

A renda do semestre foi arrecadada pelas seguintes estações:

Barra.....	9:746$360
Ipiabas.....	5:725$830
Paulo de Almeida.....	4:017$130
Conservatoria.....	27:688$780
Cruz.....	12:644$960
Côrte.....	17:924$200
	77:747$260

Comparando a receita dos semestres de 1885:

1° semestre.....	53:377$340
2° »	77:747$260
vê-se que o 2° foi maior de.....	24:369$920

Pelo estudo comparativo do movimento de passageiros, animaes e mercadorias que foram transportados durante os dous semestres, verifiquei que o 2° semestre deu mais 117 passageiros e 20.453 volumes de mercadorias, pesando mais 1.151.644 e o 1° semestre mais 3 animaes.

A differença a maior para o transporte de mercadorias no 2° semestre foi devido quasi unicamente á maior exportação de café, como se póde verificar comparando as quantidades

Café 2° semestre.....	34.876 saccos	2.102.720 k.
» 1° »	16.811 »	1.014.150 »
Differença a favor do 2° semestre...	18.085 »	1.088.570 »

A este accrescimo de exportação de café é devido o augmento da renda.

Em todas as nossas estradas de ferro e principalmente nas do sul a renda do 2° semestre é sempre maior que a do 1°, devido sómente á exportação do café e cereaes.

A despeza do semestre importou em..... 67:202$357
sendo com pessoal..... 49:211$755
» » material..... 17:990$602

A média de despeza mensal foi de..... 11:200$392

Comparando-se a despeza com a receita, vê-se que esta foi:

Receita..... 77:747$260
Despeza..... 67:202$357

deixando o saldo de..... 10:544$903

Para os cofres provinciaes não entrou esse saldo por ter o 1º semestre do anno deixado um *deficit* de 5:996$584.

Deduzindo do saldo do 2º semestre que foi de..... 10:544$903
o *deficit* do 1º semestre..... 5:996$584

acha-se a differença de..... 4:548$319

quantia esta que entrou para os cofres provinciaes.

A receita do 1º semestre do corrente anno foi de 58:627$720 e concorreram as estações com as seguintes quantias:

Barra.....	9:029$490
Ipiabas.....	3:357$170
Paulo de Almeida.....	1:987$920
Conservatoria.....	9:948$800
Cruz.....	4:693$200
Forquilha.....	6:414$100
Joaquim Mattoso.....	3:877$220
Côrte.....	19:319$820
Total.....	58:627$720

A estação da Forquilha foi aberta ao trafego a 5 de Fevereiro e a 6 de Abril a de Joaquim Mattoso.

Transitaram pela estrada de ferro Santa Izabel do Rio Preto:

Passageiros de 1ª classe.....	1.174 1/2	
» » 2ª »	3.313	4.487 1/2
Animaes.....		54
Bagagem.....	2.391 vol. pesando	37.977 kilos
Mercadorias.....	35.466 » »	2.239.735 »

A estação que forneceu maior numero de passageiros foi a da Barra 621 de 1ª classe e 1.043 de 2ª, e a que deu menos foi a de Paulo de Almeida, 81 1/2 de 1ª classe e 138 de 2ª.

Das mercadorias que transitaram pela estrada, as que mais abundaram foi :

Café.....	13.233	volumes	pesando	789,114 k.
Madeira.....	5.638	»	»	476,558 »
Cereaes.....	3.707	»	»	221,885 »
Artigos de molhados..	3.283	»	»	90,395 »
Assucar.....	2.129	»	»	128,080 »

A receita do 1° semestre do corrente anno foi menor que a do 2° do anno passado.

2° semestre de 1885.....	77:747$260
1° » de 1886.....	58:627$720
Differença a maior.....	19:119$540

e maior que a do 1°.

1° semestre de 1886.....	58:627$720
1° » de 1885.....	53:377$340
Differença a maior.....	5:250$380

O accrescimo de renda a favor do 1° semestre do corrente anno comparado com a do anno passado deve ser attribuido á differença de fretes cobrados nas estações da Forquilha e Joaquim Mattoso, pois que as mercadorias despachadas nestas estações procuravam sahida pela da Conservatoria antes dellas estarem abertas.

A despeza de custeio do 1° semestre do corrente foi de 73:495$601, sendo :

com pessoal.....	53:728$099
» material.....	19:770$502
	73:498$601

Comparando a despeza dos dous ultimos semestres, vê-se que a do 1° semestre deste anno foi maior que a do 2° semestre do anno passado.

1° semestre de 1886.....	73:498$601
2° » de 1885.....	67:202$357
	6:296$254

Concorreu para esse accrescimo de despeza o ter-se augmentado mais quatro turmas para conservação da linha, tres trabalhadores para as duas estações abertas ao trafego, um agente para a estação de Joaquim Mattoso, e mais quantidade de combustivel e materiaes lubrificantes para os trens que tiveram maior percurso.

Tenho fundadas esperanças que a receita do 2º semestre seja bôa e que o *deficit* verificado no 1º seja compensado, ficando pelo menos 20:000$000 para entrar para os cofres provinciaes.

A tarifa que principiou a vigorar em Novembro de 1884 soffreu algumas modificações propostas por mim, modificações que julguei necessarias para attrahir mercadorias que procuravam sahida pela estrada de ferro União Valenciana e Pedro II.

Essas modificações foram feitas de accôrdo com o Sr. gerente da companhia e approvadas pela presidencia da provincia e constam :

1.º Equiparação de fretes para os generos alimenticios de exportação e importação.

2.º Reducção de 5 % para as mescadorias despachadas directamente da Conservatoria para a estação da Barra.

3.º Reducção de 15 % para as mercadorias despachadas directamente das estações da 3ª secção (Cruz, Forquilha e Joaquim Mattoso) para a da Barra.

4.º Reducção de 10 % na taxa da lenha.

A tarifa que foi agora modificada foi organisada augmentando todas as taxas anteriormente cobradas, e quando a companhia assim procedia a directoria da União Valenciana reduzia os fretes das mercadorias para as estações que podiam fazer concurrencia ás de Santa Izabel do Rio Preto.

Equiparados como ficam os fretes das duas estradas, creio que a companhia Santa Izabel terá agora preferencia porque as mercadorias que transitarem por ella terá a seu favor a differença de fretes cobrados entre as estações do Desengano e Barra do Pirahy, da estrada de ferro Pedro II, 20 rs. por 10 kilos.

Além da reducção feita na tarifa seria conveniente que a provincia mandasse preparar algumas estradas, que julgo necessarias para attrahir mercadorias que ainda procuram as estradas de ferro União Valenciana e Pedro II, e entre ellas lembro as duas seguintes :

1.ª Da ponte do Pereira sobre o rio Preto e estação da Forquihla com 15 a 16 de extenção ; já foi votada pela Assembléa Provincial 10:000$000 para esse serviço. Por essa estrada deverá vir para a Forquilha 25.000 arrobas de café, além de cereaes e outros productos.

Essas mercadorias procuram actualmeute a estação Rio Preto, da União Valenciana, onde pagam maior frete, e percorrem 25 kilometros por ser a estrada de rodagem bôa para transitar carroças e tropas.

2.ª Do ribeirão do Patriarcha até a freguezia de S. Joaquim e suas proximidades.

Esses productos procuram actualmente as estações da Divisa e Volta Redonda, que distam de 35 a 40 kilometros por ser melhor a estrada para esses pontos. Calcular que só o café colhido nessa freguezia anda por vinte e tantas mil arrobas.

Dos annexos juntos constam ás proveniencias detalhadas da renda dos dous semetres de que fallei e os detalhes de despeza.

CONSERVAÇÃO DA LINHA

A conservação da linha é feita com todo o cuidado e nenhuma falta tenho notado todas as vezes que a tenho visitado.

Todas as obras de arte da estrada estão em bom estado e os edificios das estações limpos.

O leito da estrada, as sargetas e os pequenos boeiros que servem para o escoamento das aguas das chuvas são sempre capinados.

Têm sido substituidos 6.000 dormentes nas 1ª e 2ª secções da estrada. Os dormentes empregados são de bôa qualidade e custam actualmente menos 1$500 a duzia.

Em Janeiro deste anno exigi que a companhia chamasse concurrencia para fornecimento de dormentes. Essa exigencia foi satisfeita e a companhia paga agora 14$500 por duzia de dormentes de madeira de 1ª qualidade e 12$500 pelos de 2ª, quando antes pagava 16$000 indistinctamente.

Os córtes e atterros da 3ª secção pouco soffreram e os reparos necessarios á segurança do trafego foram feitos sómente com o pessoal da turma a que elles pertenciam. Sómente na 1ª secção cahio em Abril uma barreira que levou dous dias a ser removida.

MATERIAL RODANTE PARA SERVIÇO DO TREM, LASTRO E LINHA

	1	Locomotiva Classe 6—14—P da fabrica Baldwin.
	1	» » 8—20—P da mesma casa, com apparelho Westinghouse.
	1	» Ingleza com freio Westinghouse.
	2	» Classe 8—18—P da casa Baldwin e com freio Westinghouse.
(A)	3	Carros de passageiros de 1ª e 2ª classe.
(B)	2	» de bagagem e correio.
P (1)	9	» fechados para mercadorias (um foi transformado em prancha).
(C)	5	Pranchas abertas.
	1	Carro de soccorro, (feito de uma prancha nas officinas).
	18	Trolys para turmas de conserva.
	2	Wagonetes de virar para conducção de terra.

OFFICINAS

MATERIAL FIXO EXISTENTE NAS OFFICINAS

1 Locomovel semifixo da força de seis cavallos.
1 Torno authomatico de dous cabeçotes para rodas de locomotivas.
1 » mecanico grande com apparelhos completos.
1 » » pequeno.
1 Machina de ponçar e cortar ferro até uma pollegada.
1 » para aplainar ferro e bronzes.
1 » de furar ferro n. 2.
1 » » » » n. 7.
1 Prensa hydraulica da força de 120 tonelladas.
1 Ventilador.
1 Talha differencial de 4 tonelladas.
1 » » » 2 »
1 » » » 1 1/2 »
1 » simples (feita nas officinas).
1 Forno para temperar mollas.
2 » » fundição de bronzes.
3 Tornos de lançada, sendo um parallelo.
3 Bigornas.
1 Tanque para agua.
1 Caixa d'agua de madeira.
1 Guincho de ferro (feito nas officinas).
1 Guindaste portatil.
1 » de ferro (feito nas officinas).
1 Rebolo.
2 Forjas portatil.
1 » dupla.
1 Balança decimal.
2 Macacos de madeira (força de 8 toneladas).
1 Serra de fita sem fim com apparelhos para limal-as.
1 Serra circular.
1 Maquina para encaixe de madeira.
4 Bancos de carpinteiro (feitos nas officinas).

O governo provincial tem pago por conta da quantia de juros as seguintes quantias :

1°	semestre	de	1880	.....	6:963$530
2°	»	»	»	.....	12:837$629
1°	»	»	1881	.....	20:239$732
2°	»	»	»	.....	21:103$885
1°	»	»	1882	.....	42:837$448
2°	»	»	»	.....	53:494$393
1°	»	»	1883	.....	64:939$413
2°	»	»	»	.....	90:407$947
1°	»	»	1884	.....	109:786$940
2°	»	»	»	.....	123:744$941
1°	»	»	1885	.....	132:662$945
2°	»	»	»	.....	128:450$781
					807:469$589

Pendem de approvação as contas do 1° semestre do corrente anno.

Illm. Sr. Dr. João Maximiano Antunes Gurjão, dignissimo director de obras da provincia do Rio de Janeiro.

O Engenheiro fiscal.

João Candido Murtinho.

ANNEXOS

N. 1

ESTRADA DE FERRO SANTA IZABEL DO RIO PRETO

HORARIO DOS TRENS

ESTAÇÕES	S-I—1		S-I—2		S-I—3		S-I—4	
	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA
Barra.....	—	7—50	3—50	—	7—05	—	—	4—50
Ipiabas.....	8—53	8—58	2—42	2—47	5-57	6—02	5—53	5—58
P. d'Almeida.....	9-25	9—30	2—10	2—15	5—25	5—30	6-25	6—30
Conservatoria.....	9—48	9—53	1—47	1—52	5-02	5—07	6—48	6—53
Cruz.....	10—18	10—23	1—17	1—22	4—32	4—37	7—18	7—23
Forquilha.....	11—00	11—05	12—35	12—40	3—60	3-55	8—00	8—05
Joaquim Mattoso.....	11—25	—	—	12—15	—	3—30	8—25	—

OBSERVAÇÕES

Os trens SI—1 e SI—2 funccionarão nas segundas-feiras, terças, quintas, sextas e domingos.

Os trens SI—3 e SI—4 nas quartas-feiras e sabbados.

O chefe do trafego.

José Mattoso.

N. 2

ESTRADA DE FERRO SANTA ISABEL DO RIO PRETO

Mappa da renda do segundo semestre de 1885

ESTAÇÕES	MEZES	BILHETES		Bagagens	Encommendas	Animaes e carros	Mercadorias	Telegrapho	Armazenagem	Eventuaes	TOTAL	Total Geral
		1ª classe	2ª classe									
Barra	Julho	298$860	597$300	.....	41$300	.....	760$880	9$500	.....	.....	1:716$840	
	Agosto	278$420	596$500	.....	49$760	3$300	371$740	13$500	.....	.....	1:313$220	
	Setembro	456$580	545$600	.....	64$660	$700	697$260	5$500	.....	.....	1:770$300	
	Outubro	271$520	520$600	.....	94$480	.....	490$340	20$500	.....	.....	1:397$440	
	Novembro	352$780	531$500	.....	70$580	2$900	719$540	6$000	.....	100$000	1:783$300	
	Dezembro	503$240	610$800	.....	92$920	1$100	548$700	8$500	.....	.....	1:765$260	9:746$360
Ipiabas	Julho	52$060	168$500	.....	13$420	2$220	924$880	1$500	.....	.....	1:162$580	
	Agosto	28$360	73$400	.....	17$800	$700	1:146$200	8$000	.....	.....	1:274$460	
	Setembro	74$660	93$600	.....	11$740	.....	585$200	1$000	.....	.....	766$200	
	Outubro	72$930	131$200	.....	10$860	$700	841$160	5$000	.....	.....	1:064$850	
	Novembro	103$860	91$900	.....	15$000	6$160	600$060	2$000	.....	.....	818$980	
	Dezembro	163$480	134$700	.....	28$530	1$400	308$520	2$000	.....	.....	638$660	5:725$730
Paulo de Almeida	Julho	28$500	18$200	.....	6$680	.....	788$920	.....	.....	.....	842$300	
	Agosto	14$900	18$800	.....	19$720	.....	887$480	.....	.....	.....	940$900	
	Setembro	15$900	26$500	.....	5$300	.....	674$600	.....	.....	.....	722$300	
	Outubro	21$550	37$400	.....	2$660	.....	624$360	.....	.....	.....	685$970	
	Novembro	.....	14$000	.....	4$520	.....	506$720	.....	.....	.....	525$240	
	Dezembro	28$100	33$200	.....	6$880	.....	232$240	.....	.....	.....	300$420	4:017$130
Conservatoria	Julho	195$500	496$400	.....	78$980	2$200	4:636$680	7$500	.....	.....	5:420$260	
	Agosto	213$020	607$400	.....	71$520	4$340	6:883$880	9$500	$800	.....	7:790$460	
	Setembro	187$500	440$700	.....	45$760	3$300	3:212$060	2$500	6$300	70$000	3:898$120	
	Outubro	185$700	440$600	.....	114$640	26$180	4:299$960	13$000	18$600	.....	5:168$680	
	Novembro	115$160	335$200	.....	54$580	$520	3:152$780	4$000	2$120	.....	3:668$660	
	Dezembro	252$600	433$000	.....	52$540	.....	988$160	5$500	5$800	.....	1:742$600	27:688$780
Cruz	Julho	101$220	148$200	.....	12$320	1$660	1:900$420	1$500	600	$600	2:170$520	
	Agosto	134$940	110$100	.....	19$520	.....	2;965$980	2$000	.....	$200	3:262$710	
	Setembro	134$380	106$200	.....	25$160	1$640	1:545$000	2$500	.....	$200	1:815$080	
	Outubro	80$200	147$400	.....	25$620	2$680	1:853$020	5$000	.....	1$600	2:115$520	
	Novembro	48$500	95$000	.....	12$740	.....	2:122$280	5$500	.....	1$400	2:285$120	
	Dezembro	119$060	101$300	.....	15$020	3$420	743$180	2$500	.....	1$700	983$680	12:644$950
Côrte	Julho	.....	.....	.....	35$700	.....	2:934$720	$500	.....	$200	3:031$120	
	Agosto	.....	.....	.....	50$240	.....	2:998$340	$500	.....	$400	3:049$480	
	Setembro	.....	.....	.....	71$080	.....	3:016$300	.....	.....	$400	3:087$780	
	Outubro	.....	.....	.....	58$120	.....	2:834$160	5$500	.....	$900	2:893$680	
	Novembro	.....	.....	.....	53$860	.....	3:141$780	.....	.....	.....	3:195$640	
	Dezembro	.....	.....	.....	111$820	.....	2:553$980	$500	.....	$200	2:666$500	17:924$200
	Somma geral	4:536$780	7:743$700	.....	1:461$060	79$120	63:563$480	151$000	31$220	177$800		77:747$160

O Engenheiro fiscal, João Murtinho.

N. 3

ESTRADA DE FERRO SANTA ISABEL DO RIO PRETO

Mappa de despeza do custeio do segundo semestre de 1885

CLASSIFICAÇÃO	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Carvão Cardiff	56.700	1:791$720	60	1:920$000	52.350	1:122$606	50	1:614$100	62	1:461$634	565	1:823$932	337.550	9:733$992
Carvão de coke	500	22$390	100	4$478	.....	.....	400	178912	.....	.....	500	22$390	1.500	67$170
Carvão de forja	500	16$126	500	16$126	500	16$126	500	16$126	.....	.....	1	32$253	3	96$757
Graxa	321	192$600	316 ½	189$900	209 ½	125$700	218	142$800	408	244$800	309	185$400	1.782	1:081$200
Azeite	149	96$505	153 ½	98$393	105 ½	67$625	177	143$457	165	105$930	117	75$348	867	556$258
Kerosene	57	11$400	49	9$800	25	5$000	43	8$600	24	4$800	34	6$800	232	46$400
Tijolos para areiar	8	1$520	5	$950	4	$760	4	$936	1	$234	2	$468	24	4$868
Estopa	153	81$855	84.4	45$407	58.200	31$310	109	59$950	82.200	45$210	76	41$800	562.8	305$532
Vassouras de piassava	9	4$320	3	1$940	1	$480	.....	.....	2	$960	1	$800	16	8$500
Pás de bico	1	1$840	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	3$680	.....	.....	3	5$520
Livros, papel, tinta, lacre e barbante para as agencias e escriptorio	.....	293$866	.....	125$353	.....	145$989	.....	49$704	.....	51$883	.....	22$748	.....	689$543
Oleo de banha	20	13$700	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	20	13$700
Carretos e fretes	.....	30$360	.....	30$960	.....	40$280	.....	33$960	.....	32$480	.....	25$920	.....	193$920
Aço, ferro fundido e patente para as officinas	.....	68$300	.....	67$744	.....	109$300	.....	108$760	.....	66$100	.....	210$570	.....	631$074
Arrecadação de saccos vasios e limpeza da agencia da côrte	.....	25$000	.....	25$000	.....	25$000	.....	25$000	.....	20$000	.....	30$000	.....	150$000
Vagons da Pedro II levados ao desvio	52	156$000	75	225$000	40	120$000	46	138$000	42	126$000	18	54$000	273	819$000
Aluguel do escriptorio geral	.....	100$000	.....	100$000	.....	100$000	.....	100$000	.....	113$340	.....	100$000	.....	613$340
Borracha em lençol e mangote	7	49$000	12	84$000	4	28$000	.....	.....	4	28$000	6	42$000	.....	231$000
Vidros para os carros e machinas	15	38$340	.....	16$355	5	12$065	12	30$252	.....	.....	9	20$296	41	126$308
Diversas miudezas para as officinas	.....	24$860	.....	25$492	.....	28$137	.....	22$650	.....	16$130	.....	26$875	.....	144$144
Cobre velho e estanho para as officinas	78	57$720	.....	8$250	.....	1$650	.....	3$300	.....	.....	.....	19$650	.....	90$570
Limas diversas para as officinas	25	22$900	35	32$060	35	32$060	25	22$900	10	9$160	20	18$320	150	137$400
Caixa de folha para correspondencia	2	10$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	10$000	4	20$000
Folha do pessoal da estação da Barra	.....	588$000	.....	588$000	.....	571$000	.....	563$000	.....	580$000	.....	556$000	.....	3:446$000
» » » de Ipiabas	.....	464$000	.....	464$000	.....	460$000	.....	464$000	.....	456$000	.....	454$000	.....	2:762$000
» » » Paulo de Almeida	.....	152$000	.....	152$000	.....	150$000	.....	152$000	.....	150$000	.....	152$000	.....	908$000
» » » da Conservatoria	.....	380$000	.....	380$000	.....	376$000	.....	366$000	.....	373$000	.....	362$666	.....	2:237$666
» » » da Cruz	.....	334$000	.....	333$000	.....	330$000	.....	333$963	.....	330$000	.....	334$000	.....	1:994$963
» » » da Côrte	.....	470$000	.....	470$000	.....	470$000	.....	470$000	.....	470$000	.....	470$000	.....	2.820$000
» » das officinas	.....	1:034$900	.....	1:036$500	.....	854$500	.....	1:036$600	.....	839$100	.....	979$400	.....	5:781$300
» » da conservação de carros e machinas	.....	263$500	.....	210$000	.....	190$000	.....	250$000	.....	183$000	.....	124$000	.....	1:226$500
» » do trem de passageiros	.....	452$700	.....	435$500	.....	388$000	.....	478$300	.....	418$600	.....	451$500	.....	2:624$600
» « do trem de lastro	.....	260$384	.....	213$720	.....	290$482	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	764$586
» « da conservação da linha	.....	2:629$550	.....	2:653$900	.....	3:133$850	.....	3:307$100	.....	3:312$050	.....	3:615$700	.....	18:452$150
» » da administração	.....	400$000	.....	400$000	.....	400$000	.....	400$000	.....	400$000	.....	400$000	.....	2:400$000
» » do escriptorio geral	.....	599$998	.....	599$998	.....	599$998	.....	599$998	.....	599$998	.....	599$998	.....	3:599$988
Mealhar	.....	.....	2	28$95	3	3$135	5	5$225	2	2$090	3	3$135	15	15$675
Telegrammas	.....	.....	.....	38$00	.....	.....	.....	.....	.....	1$500	.....	2$000	.....	7$000
Viagens de proprios em serviço	.....	.....	.....	20$000	.....	40$000	.....	.....	.....	20$000	.....	.....	.....	80$000
Sellos, certidões, etc	.....	.....	.....	26$200	.....	16$400	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	42$600
Eixos e rodas para trolys	.....	.....	.....	.....	10	73$500	.....	.....	8	58$600	.....	.....	18	1:32$100
Pinho de riga	.....	.....	.....	.....	12	44$710	6	22$355	.....	.....	6	22$355	24	89$420
Bandeiras e lanternas para signaes	.....	.....	.....	.....	.....	15$320	.....	12$520	.....	.....	.....	.....	.....	27$840
Formicida	.....	.....	.....	.....	.....	116$180	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	116$180
Enxadas novas	.....	.....	.....	.....	.....	.....	45	69$075	2	3$070	.....	.....	47	72$145
Concertos	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6$500	.....	21$600	.....	.....	.....	28$100
Enxós, serrotes, trados, etc	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	18$158	.....	48$000	.....	66$158
Mudança do escriptorio	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Inserção da companhia no corpo do almanak de 1886	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	115$000	.....	.....	.....	115$000
Restituição de frete cobrado a mais (despacho n. 356 de Maio proximo passado)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6$000	.....	.....	.....	.6$000
Troly	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	14$080	.....	.....	.....	14$080
Corda	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	192$900	1	192$900
Chapas de ferro galvanizado	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	7$140	.....	7$140
	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	22$070	.....	22$070
	.....	11:138$354	.....	11:015$616	.....	11:196$123	.....	11:054$043	.....	11:231$787	.....	11:566$434	.....	67:202$357

O engenheiro fiscal, João Murtinho.

N. 4

ESTRADA DE FERRO SANTA ISABEL DO RIO PRETO

Mappa da renda do primeiro semestre de 1886.

ESTAÇÕES	MEZES	BILHETES 1ª classe	BILHETES 2ª classe	Encommendas	Bagagens	Animaes e carros	Mercadorias	Telegrapho	Armazenagem	Eventual	Total	TOTAL GERAL
Barra	Janeiro	419$980	432$600	96$020	.....	11$100	475$510	4$000	.....	.....	1:439$240	
	Fevereiro	222$000	358$600	52$360	.....	.....	302$850	6$250	.....	.....	942$010	
	Março	332$920	528$300	71$640	.....	$700	590$700	6$000	.....	11$500	1:541$760	
	Abril	345$960	600$900	141$340	.....	7$920	477$010	21$500	.....	$900	1:595$560	
	Maio	479$920	521$700	103$500	.....	2$200	331$030	23$500	.....	20$000	1:481$900	
	Junho	723$680	690$600	90$880	.....	4$400	500$260	15$000	4$200	.....	2:029$020	9:029$190
Ipiabas	Janeiro	86$360	131$500	6$940	.....	$740	330$720	5$000	.....	.....	561$260	
	Fevereiro	65$620	69$400	23$280	.....	2$140	326$380	1$000	.....	.....	487$820	
	Março	47$760	133$500	13$880	.....	.....	307$180	.....	.....	.....	502$320	
	Abril	38$460	103$800	12$020	1$400	1$220	176$660	4$000	.....	.....	337$560	
	Maio	74$160	117$500	19$560	5$820	$700	495$060	5$500	.....	.....	718$300	
	Junho	148$930	112$000	14$640	5$720	3$360	461$200	4$000	.....	.....	749$910	3:357$170
Paulo de Almeida	Janeiro	15$800	42$900	8$500	.....	.....	71$280	3$500	.....	.....	141$980	
	Fevereiro	14$500	48$100	2$380	.....	5$900	579$700	.....	.....	.....	650$580	
	Março	44$600	31$200	19$700	.....	$980	331$350	.....	.....	.....	427$840	
	Abril	12$500	73$300	12$840	.....	.....	85$400	6$500	.....	.....	190$540	
	Maio	26$800	27$000	7$280	.....	.....	188$520	2$500	.....	.....	252$100	
	Junho	19$120	51$600	20$440	.....	1$000	232$720	.....	.....	.....	324$880	1:987$920
Conservatoria	Janeiro	187$500	316$400	37$800	.....	6$160	1:069$240	17$500	.....	.....	1:634$600	
	Fevereiro	121$300	279$200	42$600	.....	.....	1:501$240	3$500	.....	.....	1:950$840	
	Março	225$660	331$000	72$080	.....	$200	824$940	6$000	.....	.....	1:599$880	
	Abril	130$920	375$300	57$360	.....	1$460	288$420	16$000	5$760	.....	875$220	
	Maio	226$920	402$100	101$060	.....	4$400	686$740	7$500	.....	$200	1:428$920	
	Junho	546$330	640$400	165$020	.....	.....	1:039$780	11$000	4$840	112$000	2:549$310	9:918$800
Cruz	Janeiro	54$260	127$900	11$080	.....	1$440	926$140	5$500	2$800	7$340	1:136$460	
	Fevereiro	38$760	61$800	8$060	.....	.....	350$920	3$500	.....	.....	463$040	
	Março	37$260	88$400	10$680	.....	4$340	646$440	2$000	$500	.....	789$620	
	Abril	30$300	49$600	2$640	.....	.....	128$680	1$500	$900	.....	213$620	
	Maio	111$000	82$200	19$580	.....	$740	808$260	$500	.....	$500	1:022$780	
	Junho	130$800	48$700	8$600	.....	1$540	876$040	2$000	.....	.....	1:067$380	4:693$200
Forquilha	Janeiro	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
	Fevereiro	120$600	151$400	14$560	$500	.....	788$080	2$500	.....	$300	1:077$940	
	Março	158$300	218$800	12$300	21$060	.....	1:592$260	5$000	.....	25$660	2.033$380	
	Abril	46$200	95$400	6$240	2$180	.....	557$800	1$000	.....	48$680	757$500	
	Maio	104$700	45$000	6$820	7$800	.....	1:593$600	2$500	.....	.....	1:766$420	
	Junho	46$600	32$900	10$340	1$400	.....	687$020	.....	.....	.....	778$860	6:414$100
Joaquim Mattoso	Abril	51$200	303$200	39$040	.....	3$760	137$080	3$000	.....	.....	538$180	
	Maio	207$300	244$020	24$660	9$860	.....	743$240	11$000	.....	$100	1:240$180	
	Junho	241$500	376$700	28$840	6$320	8$700	1:429$300	7$500	.....	.....	2:098$860	3:877$220
Côrte	Janeiro	.....	.....	51$340	.....	.....	3:209$660	1$000	.....	.....	3:262$000	
	Fevereiro	.....	.....	61$580	.....	.....	2:591$740	1$000	.....	.....	2:654$320	
	Março	.....	.....	88$840	.....	.....	3:182$500	2$000	.....	.....	3:273$340	
	Abril	.....	.....	92$640	.....	.....	2:884$080	.....	.....	1$540	2:978$260	
	Maio	.....	.....	142$380	.....	.....	4:413$080	1$000	.....	.....	4:556$460	
	Junho	.....	.....	95$740	.....	.....	2:499$700	.....	.....	.....	2:595$440	19:319$820
		5:933$510	8:394$920	1:929$080	62$060	75$100	41:760$080	222$250	19$000	228$720	58:627$720	58:627$720

O Engenheiro fiscal, João Murtinho.

N. 5

ESTRADA DE FERRO SANTA ISABEL DO RIO PRETO

Mappa das despezas de custeio no primeiro semestre de 1886

ESPECIES	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Folha do pessoal da estação da Barra		600$000		591$000		464$000		544$000		580$000		570$000		3:449$000
» » » de Ipiabas		412$000		452$000		442$000		490$000		402$000		402$000		2:538$000
» » » de Paulo de Almeida		152$000		146$000		152$000		150$000		152$000		150$000		902$000
» » » da Conservatoria		359$666		364$666		244$666		376$666		376$666		374$666		2:232$990
» » » da Cruz		334$000		146$000		152$000		150$000		152$000		150$000		1:084$000
» » » da Forquilha				224$000		241$000		192$000		182$000		180$000		1:022$000
» » » de Joaquim Mattoso								319$000		357$000		382$000		1:058$000
» » » da Côrte		470$000		470$000		470$000		470$000		470$000		470$000		2:820$000
» » administrativo		400$000		400$000		400$000		400$000		400$000		400$000		2:400$000
» » do escriptorio da Côrte		599$000		599$998		599$999		599$993		599$998		599$998		3:599$980
» » das officinas		965$000		757$100		1:005$500		863$500		1:020$930		1:153$000		5:780$500
» » da conservação de carros		120$000		114$900		219$610		171$200		112$300		221$900		959$900
» » » » da linha		3:466$200		3:497$400		3:920$100		4:048$350		3:012$400		4:519$100		22:463$550
» » do trem de passageiros		461$000		422$800		463$300		433$400		473$300		474$400		2:778$204
» » » » de lastro												333$500		639$660
Lavagens de toalhas da estação da Barra		18000		18000		18000		18000		18000		18000		68000
Limpeza da agencia da Côrte		58000		58000		58000		58000		58000		58000		330000
Arrecadação de saccos vasios		208000		208000		208000		208000		208000		208000		1208000
Frete da caixa e porte da correspondencia		173300		158840		208900		190060		188720		176620		1098160
Pago á Pedro II por wagons ao desvio		488000		608010		668000		278000		578000		698000		3278000
Aluguel do escriptorio da Côrte		1008000		1008000		1008000		1008000		1008000		1008000		6008000
Limpeza do » » »				108000		148500		108000		128000		108000		568500
Concerto, de caldeireiro na machina Ipiabas e o telephone								185$500						185$500
Imposto do escriptorio, annuncios, estampilhas, e miudezas		168000		728010		1068320		488980		488500		368100		2818210
Carretos e fretes de saccos vasios		78100		108200		148720		168860		58100		98700		638620
Proprios á Côrte e volta e telegrammas		238500		248300		318500		218500		208000				1208800
Lanternas para signaes			1	128500			8	958660						108180
Carvão Cardiff para machinas	33 t ½	1:081$447	29 t	936$178	48	1:548$536	75.875	2:449$396	81.650	2:855$312	79.100	2:429$161		11:301$060
» de forja para as officinas, coke e Cardiff	4	129$09	4	129$09	5	161$352	4 ½	151$489	5	176$343	5	172$591		919$973
Graxa	265 k	159$000	162 k	97$200	326	190$320	273	159$126	279	216$030		172$172		993$848
Azeite	123 l	79$335	70	48$960	96	61$875	101 ¼	65$467	143	92$235	301	83$334		431$206
Estopa	30,400	16$720	57	31$350	43	33$482	68	36$652	70	37$730	67	36$324		192$258
Kerozene	62	12$400	52	10$400	87	17$400	10	2$000	57	11$400	39	7$800		61$400
Tijolos	3	$702		$434	1	239	1	$234	1	$234	3	$702		2$545
Mealhar	2	2$090		2$090			1	1$500	4	5$600	2	3$000		14$280
Barrilha	10	2$220		2$220	10	2$220	10	2$220	10	2$220	10	2$220		13$320
Lixa	20 f	1$140			40	2$280	20	1$140	69	4$165	15	795		9$520
Ferramentas para conservação				44$313		18$420		31$466		74$726		113$108		282$033
Papel, livros, tinta, barbante e lacre para o expediente		284$330		151$939		93$313		171$259		276$310		153$523		1:163$674
Aço, ferro e estanho para as officinas	321	115$500	530	169$050	949	249$593	350	136$370	187	61$957	508	180$030		915$440
Correias para machinas			12 m	123$480							10	32$540		156$020
Chapas de zinco			17	37$519										37$519
Borracha em lençol			6	42$000	6	42$000								
Oleo Juliani					2	27$400			2	14$000	2	14$000		112$000
Pinho em couçoeiras e taboas				105$180		60$000		61$000						27$400
Ferramentas e porcas para as officinas		82$160		17$608		123$840		13$300		21$140		39$720		229$480
Materiaes, diversos metaes e vidros para carros		166$355		18$635		66$008		44$372		114$151		94$967		297$768
														598$488
Somma														73:498$601

O Engenheiro fiscal, João Murtinho.

N. 6

ESTRADA DE FERRO SANTA ISABEL DO RIO PRETO

MAPPA ESTATISTICO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1885

ESPECIE	BARRA					IPIABAS					PAULO D'ALMEIDA				
	Ipiabas	Paulo de Almeida	Conservatoria	Cruz	Joaquim Mattoso	Barra	Paulo d'Almeida	Conservatoria	Cruz	Joaquim Mattoso	Barra	Ipiabas	Conservatoria	Cruz	Joaquim Mattoso
[illegible]	313	21	255	26	....	150	15	14	1	....	16	15	25	6	....
[illegible]	8	32	72	108	....	261	17	61	42	....	17	11	29	5	....
[illegible]	2	....	6	....	....	3	....	....	....	....	....	....	....	....	....
[illegible]	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
[illegible]	....	....	....	....	....	2	....	....	....	....	....	....	....	....	....

ESPECIE	CONSERVATORIA					CRUZ					JOAQUIM MATTOSO					TOTAL
	Barra	Ipiabas	Paulo de Almeida	Cruz	Joaquim Mattoso	Barra	Ipiabas	Paulo de Almeida	Conservatoria	Joaquim Mattoso	Barra	Ipiabas	Paulo d'Almeida	Conservatoria	Cruz	
[illegible]	219	21	19	41	....	102	11	6	51	....	....	....	....	....	....	1.296
[illegible]	161	90	18	158	....	181	13	4	90	....	....	....	....	....	....	3.119
[illegible]	19	2	....	....	....	6	....	....	1	....	....	....	....	....	....	41
[illegible]	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
[illegible]	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	2

Mercadorias, bagagens, encommendas, etc. (VOLS. / KILOS)

Mercadorias, bagagens, encommendas, etc.	BARRA	IPIABAS	PAULO D'ALMEIDA	CONSERVATORIA	CRUZ	JOAQUIM MATTOSO	TOTAL VOLS.	TOTAL KILOS
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	1.579	29.457
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	31.876	7.102.722
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	156	2.945
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	2	100
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	150	61.412
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	4.201	114.238
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	11	540
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	241	4.734
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	24	740
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	31	3.129
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	3.290	131.401
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	2.201	143.575
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	1.091	61.584
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	2.135	60.870
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	852	42.110
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	1.054	40.300
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	254	42.731
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	26	2.253
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	110	5.900
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	1.812	92.401
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	7.065	177.790
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	143	4.500
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	....	2.144	33.478
Totaes	[illegible]	Barra 4.993 / 28.663; Conservatoria 43 / 2.293; Cruz 20 / 1.220	Barra 3.501 / 221.312	Barra 20.228 / 1.293.524; Ipiabas 58 / 611; Paulo de Almeida 2 / 104; Cruz 177 / 8.880	Barra 9.520 / 601.900; Ipiabas 9 / 90; Conservatoria 61 / 2.065	....	56.501	3.281.146

João Murtinho, Engenheiro fiscal.

N. 6

ESTRADA DE FERRO SANTA ISAB

MAPPA ESTATISTICO DO SEGUNDO SE

ESPECIE	BARRA										IPIABAS									
	Ipiabas		Paulo de Almeida		Conservatoria		Cruz		Joaquim Mattoso		Barra		Paulo d'Almeida		Conservatoria		Cruz		Joaquim Mattoso	
Passageiros de 1ª classe	143		20 ½		275		95 ½				150 ½		15		14 ½		4 ½			
Idem de 2ª classe	280		32		757		168				264		17		61		42			
Animaes	2				6						7									
Carros de 1ª classe																				
Idem de 2ª classe											2									
Mercadorias, bagagens, encommendas, etc.	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS
Bagagens																				
Encommendas	151	2.160	50	435	480	7.705	136	2.044			139	2.673			8	106	3	32		
Café											4.769	284.934								
Fumo	36	601	2	52	51	1.098	27	615												
Algodão em rama					2	100														
Aguardente	18	9.500	6	504	75	25.768	49	25 538												
Artigos de molhados	666	13.001	97	1.959	2.381	69.050	1.049	29.947												
Tecidos fabricados no paiz																				
Couros	1	38			29	1.113	6	212												
Queijos					5	200														
Toucinho	11	820	2	130	3	222	23	1.418												
Cereaes	356	20.047	28	1.563	1.822	108.497	848	55.476			25	1.141			35	2.261				
Assucar	223	11.245	77	4 620	1.512	95.579	479	29.131												
Carne e peixe	159	9.519	58	3 345	676	36.830	196	11.805												
Sal	129	9.074	45	3.190	1.705	45.832	224	10.927												
Vinhos	75	5.199	13	786	387	23 849	170	11 580									1	115		
Artigos de ferragens	43	2.304	14	367	721	27.044	249	8.274												
Armarinho	40	2.792	24	1.353	357	27.264	141	10.846												
Artigos de lavoura			1	185	12	1.302	2	144												
Carvão mineral					100	5.400	10	500												
Carvão vegetal																				
Cal, telhas e tijolos	903	43.567	270	15.250	447	23.334	193	10.250												
Madeiras	14	536			1	23					1	7.500								
Productos manufacturados no paiz	40	1.471			66	1.168	37	1 891												
Diversos	92	3.687	105	2.555	1.903	37.023	252	11.800			59	2.416					35	1.073		
	2.967	138.570	792	36.291	11.898	538.453	4.101	222.428			4.993	298.661			43	2.367	39	1.220		

PAULO D'ALMEIDA										CONSE			
Barra		Ipiabas		Conservatoria		Cruz		Joaquim Mattoso		Barra		Ipiabas	Paul
16		15		25 ½		6				249		21 ½	
47		11		29		5				861		90	
										19		2	
VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOL
38	1.108									312	7.777	58	611	
3.615	221.424									19.153	1.557.022			
										40	619			
										6	143			
										11	580			
										205	3.401			
										19	441			
										92	4.269			
										2	85			
										3	309			
										5	465			
										10	606			
										1	1.023			
18	810									339	26.755			
3.701	223.342									20.228	1.203.528	58	611	

N. 6

SANTA ISABEL DO RIO PRETO

O DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1885

D'ALMEIDA						CONSERVATORIA								CRUZ									
Conservatoria		Cruz		Joaquim Mattoso		Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Cruz		Joaquim Mattoso		Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Conservatoria	
25 ¼		6				219		21 ½		19 ½		43				102		11		6		53	
20		5				861		90		18		158				181		13		4		90	
						19		2								6						1	
VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS
						342	7.777	58	611	2	104	51	1.803			92	1.657	9	90			14	143
						19.153	1.557.022									7.277	437.788					32	1.554
						40	619																
												2	102										
						6	143					2	132										
						11	580																
						205	3.401																
						19	444																
												9	381										
						93	4.269					3	180			1	47					2	110
						2	85																
												12	777										
						3	309					3	272										
						5	465					22	1.320										
												9	510										
						10	606					1	26			7	586						
						1	1.023																
						339	26.755					63	3.347			2.016	160.000					12	998
																177	3.912					1	100
						20.228	1.203.528	58	611	2	104	177	8.880			9.570	603.930	9	90			61	2.605

JOAQUIM MATTOSO										TOTAL	
Barra		Ipiabas		Paulo d'Almeida		Conservatoria		Cruz			
										1.286	
										3.119	
										41	
										2	
VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS	VOLS.	KILOS
										1.573	28.457
										34.876	2.102 722
										156	2.945
										2	100
										150	61.412
										4.201	114.253
										11	580
										241	4.704
										24	740
										51	3.138
										3.209	193.401
										2.301	143.575
										1.091	61.584
										2.125	69.800
										652	42.110
										1.064	40.360
										571	42 791
										26	2.263
										110	5.900
										1.813	92.461
										2.045	169.780
										143	4.530
										2.144	93.478
										58.582	3.281 146

JOÃO MURTINHO, Engenheiro fiscal.

N. 7

ESTRADA DE FERRO DE SANTA ISABEL DO RIO PRETO

MAPPA ESTATISTICO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1886

ESPECIE	BARRA — Ipiabas	BARRA — Paulo de Almeida	BARRA — Conservatoria	BARRA — Cruz	BARRA — Forquilha	BARRA — Joaquim Mattoso	IPIABAS — Barra	IPIABAS — Paulo de Almeida	IPIABAS — Conservatoria	IPIABAS — Cruz	IPIABAS — Forquilha	IPIABAS — Joaquim Mattoso	PAULO DE ALMEIDA — Barra	PAULO DE ALMEIDA — Ipiabas	PAULO DE ALMEIDA — Conservatoria	PAULO DE ALMEIDA — Cruz	PAULO DE ALMEIDA — Forquilha	PAULO DE ALMEIDA — Joaquim Mattoso
Passageiros de 1ª classe	168 [illegible]	21	272 [illegible]	16	23	63	155 [illegible]	1	19	7	......	1	202 [illegible]	10	15	3	2	1
Idem de 2ª classe	241	37	545	31	31	112	258	7	62	15	19	1	92	9	32	2	......	1
Animaes	......	6	7	......	......	......	5	......	......	2	......	......	8	......	......	......	......	......
Carros de 1ª classe	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......
Carros de 2ª classe	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......

ESPECIE	CONSERVATORIA — Barra	CONSERVATORIA — Ipiabas	CONSERVATORIA — Paulo de Almeida	CONSERVATORIA — Cruz	CONSERVATORIA — Forquilha	CONSERVATORIA — Joaquim Mattoso	CRUZ — Barra	CRUZ — Ipiabas	CRUZ — Paulo de Almeida	CRUZ — Conservatoria	CRUZ — Forquilha	CRUZ — Joaquim Mattoso
Passageiros de 1ª classe	227 [illegible]	28	50 [illegible]	5	19	81 [illegible]	61 [illegible]	13	......	16	13	9
Idem de 2ª classe	550	164	21	167	117	162	102	6	1	66	15	12
Animaes	6	......	......	......	1	9	1	2	......	......	......	......
Carros de 1ª classe	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......
Carros de 2ª classe	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......

ESPECIE	FORQUILHA — Barra	FORQUILHA — Ipiabas	FORQUILHA — Paulo de Almeida	FORQUILHA — Conservatoria	FORQUILHA — Cruz	FORQUILHA — Joaquim Mattoso	JOAQUIM MATTOSO — Barra	JOAQUIM MATTOSO — Ipiabas	JOAQUIM MATTOSO — Paulo de Almeida	JOAQUIM MATTOSO — Conservatoria	JOAQUIM MATTOSO — Cruz	JOAQUIM MATTOSO — Forquilha	TOTAL
Passageiros de 1ª classe	33 [illegible]	5	2	66	1	25	31	1	1	75	7	26	1,774 [illegible]
Idem de 2ª classe	74	11	......	77	15	16	114	12	6	115	16	31	3,313
Animaes	......	......	......	......	......	......	1	......	......	......	......	......	54
Carros de 1ª classe	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......
Carros de 2ª classe	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......

Mercadorias, bagagens, encommendas, etc.	BARRA — Ipiabas Volumes	Kilos	BARRA — Paulo de Almeida Volumes	Kilos	BARRA — Conservatoria Volumes	Kilos	BARRA — Cruz Volumes	Kilos
Bagagens	......	......	......	......	......	......	......	......
Encommendas	311	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	21	1.101
Café	......	......	......	......	......	......	......	......
Fumo	14	[illegible]	3	[illegible]	6	213	6	[illegible]
Algodão em rama	......	......	......	......	......	......	1	10
Aguardente	24	[illegible]	2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Artigos de molhados	65	16.715	101	1.511	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tecidos fabricados no paiz	......	......	......	......	2	[illegible]	......	......
Couros	2	17	1	21	15	[illegible]	2	10
Queijos	......	......	......	......	......	......	......	......
Toucinho	1	15	1	[illegible]	8	[illegible]	1	[illegible]
Cereaes	510	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Assucar	[illegible]	[illegible]	101	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carne e peixe	140	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	111	[illegible]
Sal	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vinhos	[illegible]	4.883	11	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Artigos de ferragens	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Machinas para lavoura	[illegible]	1.702	......	......	1	[illegible]	......	......
Artigos de fazendas e armarinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	21	[illegible]
Carvão mineral	......	......	......	......	......	......	......	......
Carvão vegetal	......	......	......	......	......	......	......	......
Cal, telhas e tijolos	50	1.510	8	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Madeiras	......	......	8	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Productos manufacturados no paiz	[illegible]	[illegible]	......	......	11	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversos	131	8.310	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	111	[illegible]
Lenha	......	......	......	......	......	......	......	......
Piano	1	[illegible]	......	......	......	......	......	......
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Escriptorio Central na Côrte, em 30 de Junho de 1886.

João Murtinho, Engenheiro Fiscal.

N. 7

ESTRADA DE FERRO DE SANTA IS

MAPPA ESTATISTICO DO PRIMEIRO SE

ESPECIE	BARRA												IPIABAS											
	Ipiabas		Paulo de Almeida		Conservatoria		Cruz		Forquilha		Joaquim Mattoso		Barra		Paulo de Almeida		Conservatoria		Cruz		Forquilha		Joaquim Mattoso	
Passageiros de 1ª classe	168 ½		24		272 ½		66		23		67		135 ½		4		19		7		.....		4	
Idem de 2ª classe	244		37		545		71		34		112		258		7		62		15		19		4	
Animaes	.....		6		7		.....		.....		.....		5		.....		.....		2		.....		.....	
Carros de 1ª classe	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....	
Carros de 2ª classe	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....	
Mercadorias, bagagens, encommendas, etc.	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*
Bagagens	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	15	256	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	25
Encommendas	311	3.637	90	1 496	613	8.828	91	1 101	28	218	114	1.686	117	2.783	.....	.....	2	32	16	260	5	67	8	120
Café	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	36	.....	.....	2.087	125.750	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Fumo	13	301	3	62	6	215	6	186	.....	.....	14	372	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Algodão em rama	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	10	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Aguardente	21	12.000	2	1.000	69	20 218	19	7.150	.....	.....	12	5.158	.....	.....	2	1.000	2	554	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Artigos de molhados	635	16.742	109	1.511	1.946	52.576	265	7.832	37	929	259	8.094	.....	.....	5	57	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Tecidos fabricados no paiz	.....	.....	.....	.....	2	162	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Couros	2	47	1	21	15	573	2	10	.....	.....	9	522	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Queijos	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Toucinho	4	75	4	230	8	490	1	59	.....	.....	.....	.....	1	41	1	40	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Cereaes	540	20.786	87	4.918	2.056	126.106	595	31.314	59	3.280	187	13.000	9	443	6	320	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Assucar	304	18.699	101	5.973	1.156	70.157	234	13.898	41	2.334	262	15.203	.....	.....	10	660	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Carne e peixe	140	8.751	43	2 670	405	22.461	111	7.049	21	1.440	66	1 811	.....	.....	1	60	1	30	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Sal	152	10.871	43	3.076	726	35.649	89	5.676	14	2.472	272	10.820	.....	.....	1	70	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Vinhos	66	4.883	14	806	258	17.049	55	4.123	8	615	65	3.677	.....	.....	.....	.....	1	53	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Artigos de ferragens	72	2.763	39	2.768	316	13.660	82	3.591	18	1.040	61	1.968	2	137	11	455	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Machinas para lavoura	20	4.702	.....	.....	1	35	.....	.....	.....	.....	8	478	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Artigos de fazendas e armarinho	45	3.139	35	1.654	209	17.736	24	1 684	6	262	107	6.092	2	141	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Carvão mineral	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Carvão vegetal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	50	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Cal, telhas e tijolos	50	4.510	8	700	74	3.716	68	3 916	105	9.750	327	16.651	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Madeiras	.....	.....	8	519	20	1.000	32	2.060	.....	.....	8	720	3	21.000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Productos manufacturados no paiz	63	2.495	.....	.....	14	388	20	1.044	7	528	36	1.481	.....	.....	8	3.442	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Diversos	131	8.349	57	1.998	692	25.606	111	5.249	35	1.142	170	10.236	31	3 705	10	161	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Lenha	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6	42.000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Piano	1	344	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	2.573	132.097	653	30.381	8.577	416.976	1.736	96.017	478	24.316	1.977	98.118	2.303	196 259	56	6.315	6	669	16	260	5	67	9	145

ESPECIE	PAULO. DE ALMEIDA												CONSERVATORIA											
	Barra		Ipiabas		Conservatoria		Cruz		Forquilha		Joaquim Mattoso		Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Cruz		Forquilha		Joaquim Mattoso	
Passageiros de 1ª classe	20 ½		10		45		3		2		1		227 ½		28		50 ½		30		49		83 ½	
Idem de 2ª classe	92		9		31		2		.....		4		559		106		24		107		117		162	
Animaes	8		.....		.....		.....		.....		.....		6		.....		.....		.....		1		9	
Carros de 1ª classe	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....	
Carros de 2ª classe	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....	
Mercadorias, bagagens, encommendas, etc.	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*
Bagagens	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Encommendas	69	1.693	2	16	2	35	30	343	5	61	.....	.....	312	6.689	33	367	5	53	32	517	57	1.087	113	2.076
Café	1.424	76.416	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	4.104	247.315	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Fumo	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Algodão em rama	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Aguardente	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	4	2.000	.....	.....	.....	.....
Artigos de molhados	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	10	591	.....	.....	.....	.....	5	333	.....	.....	5	278
Tecidos fabricados no paiz	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Couros	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	173	3.831	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	60	9	546
Queijos	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	19	325	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Toucinho	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	7	223	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	145
Cereaes	33	1.867	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	28	1.481	.....	.....	.....	.....	38	2.204	13	763	2	107
Assucar	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	8	480	.....	.....	.....	.....
Carne e peixe	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	60	.....	.....	.....	.....
Sal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	143	.....	.....
Vinhos	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	8	319	.....	.....	.....	.....	1	21	.....	.....	1	110
Artigos de ferragens	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	15	930	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Machinas para lavoura	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Artigos de fazendas e armarinho	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	8	651	.....	.....	.....	.....	6	416	.....	.....	2	278
Carvão mineral	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Carvão vegetal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Cal, telhas e tijolos	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Madeiras	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	21	21.000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Productos manufacturados no paiz	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Diversos	22	639	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	201	12.456	.....	.....	.....	.....	10	545	28	1.253	87	2.433
Lenha	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Piano	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	1 548	80.585	2	16	2	35	30	343	5	61	.....	.....	4 891	295.191	33	367	5	53	95	6.638	101	3.376	223	5.974

Escriptorio Central na Côrte, em 30 de Junho de 1886.

N. 7

) DE SANTA ISABEL DO RIO PRETO

TICO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1886

ALMEIDA					CONSERVATORIA										CRUZ												FORQUILHA						JOAQUIM MATTOSO						TOTAL	
Cruz		Forquilha		Joaquim Mattoso	Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Cruz		Forquilha		Joaquim Mattoso		Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Conservatoria		Forquilha		Joaquim Mattoso		Barra		Ipiabas		Paulo de Almeida		Conservatoria		Cruz		Joaquim Mattoso			
3		2		1	227 ½		28		50 ½		30		40		83 ½		61 ½		10		.....		16		13		9		33 ½		5		2		66		4		25		31		1		1		75		7		26		1.774 ½	
2		.....		4	550		106		24		107		117		162		102		6		1		66		15		12		74		11		.....		77		15		16		114		12		6		118		16		31		3.313	
.....		.....		.....	6		.....		.....		.....		1		9		4		2		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		4		.....		.....		.....		.....		54	
.....		.....		.....	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....	
.....		.....		.....	.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....		.....	
Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos	Volumes	Kilos
30	343	5	61	....	.....		312	6.689	33	367	5	53	22	517	57	1.087	115	2.076	52	944	10	58	14	120	9	80	9	130	7	91	14	334	.....	.....	.....	.....	5	72	.....	.....	2	12	10	120	.....	.....	.....	.....	8	151	.....	.....	.....	.....	55	979
.....	.....	.....	.....	.....	.....		4.104	247.315	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1 486	89.884	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	30	689	.....	.....	.....	.....	14	185	.....	.....	5	146	48	816	2	17	2	7	41	560	2	78	5	21	2.336	37.050
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2.852	172.304	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1.277	77.419	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	13.233	789.114
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	37	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	42	1.136
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	4	2.000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	500	1	10	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	47
.....	.....	.....	.....	.....	10	591	.....	.....	.....	.....	5	303	.....	.....	5	278	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	7	479	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	135	49.620
.....	.....	.....	.....	.....	173	3.231	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	60	9	546	6	234	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	76	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3.283	90.395
.....	.....	.....	.....	.....	19	325	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	22	357	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	162
.....	.....	.....	.....	.....	4	223	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	114	2	107	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	241	5.830
.....	.....	.....	.....	.....	28	1.481	.....	.....	.....	.....	38	2.204	13	763	2	107	35	1.754	.....	.....	.....	.....	39	2.202	26	1.545	10	600	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	19	325
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	8	480	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	5	303	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	27	1.404
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	1	69	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	5	284	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	27	.....	.....	.....	.....	5	370	.....	.....	3	68	3.707	221.845
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	143	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	60	2.129	128.089
.....	.....	.....	.....	.....	8	300	.....	.....	.....	.....	1	21	.....	.....	1	110	.....	.....	1	95	5	183	.....	.....	.....	.....	8	316	1	52	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	106	4.290	.....	.....	.....	.....	798	41.676
.....	.....	.....	.....	.....	15	920	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1.405	73.057
.....	.....	.....	.....	.....	8	651	.....	.....	.....	.....	6	416	.....	.....	2	278	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6	270	.....	.....	.....	.....	3	158	.....	.....	.....	.....	486	32.013
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	631	28.011
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	29	5 536
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	53	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	437	32.109
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	50
.....	.....	.....	.....	.....	21	21.000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	4.320	352.000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1.176	98.000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	15	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	723	39.287
.....	.....	.....	.....	.....	201	12.456	.....	.....	.....	.....	10	545	28	1.253	87	2.433	57	1.377	38	1.704	.....	.....	.....	.....	.....	.....	27	279	.....	.....	10	273	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	148	552	16.677	28	751	.....	.....	.....	.....	39	2.369	.....	.....	1	3	2.338	97.503
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	9	72.000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	15	111.000
.....	.....	.....	.....	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	341
30	343	5	61	....	.....		4 891	295.191	33	367	5	53	95	6.638	101	3.276	223	5.971	5 970	518.482	53	1.945	14	120	48	2 282	88	3 833	20	829	4.082	271.600	.....	.....	.....	.....	19	227	2	148	715	21.375	1.396	79.837	2	17	2	7	96	3.608	2	78	10	159	37.856	2.298.759

João Murtinho, Engenheiro Fiscal.

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO FISCAL

DA

ESTRADA DE FERRO DE REZNDE A ARÊAS

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1886.

Illm. Sr.

Cumpro o dever de passar ás mãos de V. S. a exposição do occorrido na estrada de ferro de Rezende a Arêas, de 1 de Julho de 1885 a 30 de Junho ultimo.

A linha continnúa em bom estado de conservação, tendo sido reparados dous boeiros cobertos.

O numero de dormentes substituidos durante o anno foi de 3.903, sendo de 545 no primeiro semestre e de 3.358 no segundo.

Substituiram-se tambem 131 trilhos de aço.

Como consta dos quadros juntos, as despezas de conservação n'esse periodo annual importaram em 19:361$770; em relação ás que se effectuaram no anno anterior houve uma reducção de 9:507$160.

E' satisfactorio o estado do material circulante e o das estações.

O trafego fez-se com regularidade, sem que tivesse havido occurrencia digna de menção, continuando a vigorar o horario de 1 de Agosto constante do ultimo relatorio apresentado a V. S.

O movimento da estrada no periodo annual foi o seguinte :

Passageiros de 1ª classe.....		400	
» de 2ª »		9.771	10.171
			Kilogs.
Bagagens.....			34.496
Mercadorias. {Café.....		1.986.337	
Mercadorias. {Diversos.....		1.179.508	3.165.845

Comparando-se estes algarismos com os que constam do ultimo relatorio, vê-se que no anno findo houve diminuição de 2.188 passageiros, assim como de 11.839 kilogrammas de bagagens e as mercadorias tambem de 1.820.961 kilogrammas.

Estas differenças só podem ser attribuidas ao pequeno percurso da estrada de ferro e á insignificante producção annual de sua zona.

A receita foi de 43:605$930, assim distribuida :

Passageiros.....	11:489$700	
Bagagens.....	1:045$640	
Mercadorias.....	30:631$710	
Animaes e carros.....	297$380	
Telegrapho.....	141$500	43:605$930

Como tivesse sido de 56:724$720 a receita de 1884 a 1885, verifica-se que houve no anno findo uma diminuição de 13:118$790.

Importou a despeza em 63:138$130, distribuida do seguinte modo:

Administração:

Pessoal.....	6:900$000	
Material.....	986$200	7:886$200

Estações:

Pessoal.....	13:316$500	
Material.....	831$800	14:148$300

Trafego:

Pessoal.....	4:813$660	
Material.....	4:137$930	8:951$590

Officinas:

Pessoal.....	5:773$640	
Material.....	2:216$630	7:990$270

Conservação:

Pessoal.....	13:598$200	
Material.....	5:763$570	19:361$770

Fiscalisação:		4:800$000
Sendo, portanto:		
Pessoal.....	49:202$000	
Material.....	13:936$130	63:138$130

Tendo importado a despeza de 1884 a 1885 em 77:479$240, verifica-se que houve mais a reducção de 14:341$110, assim distribuida:

Para menos:

Estações.....	765$000	
Trafego.....	4:098$390	
Officinas.....	1:354$310	
Conservação.....	9:456$690	15:674$390

Para mais:

Administração.....	1:333$280
	14:341$110

Não obstante esta differença para menos, houve comtudo um *deficit* de 19:532$200 no periodo de que trata este relatorio.

Pela assembléa provincial de S. Paulo, por lei do orçamento para 1886 a 1887, art. 5o, foi o governo autorisado a modificar o contrato feito com a companhia Ramal de Rezende a Arêas; determinando que Rodeio e não Arêas seja o ponto terminal da estrada, deduzindo proporcionalmente á distancia a garantia da provincia.

Deos Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. João Maximiano Antunes Gurjão, muito digno director das obras publicas da provincia.

THOMAZ D'AQUINO E CASTRO.

Engenheiro fiscal.

ANNEXOS

N. 1

ESTRADA DE FERRO DE REZENDE A ARÊAS

Quadro da receita geral durante o 1° e 2° semestres de 1885—1886

DATAS		CLASSIFICAÇÃO DA RENDA					
		Passagens	Bagagens	Mercadorias	Animaes e carros	Telegrapho	TOTAL
1885	Julho	1:126$800	97$200	3:027$220	8$500	4$000	4:263$780
	Agosto	1:025$600	88$120	4:149$480	8$020	4$500	5:275$720
	Setembro	1:150$500	121$180	2:695$630	13$620	6$500	3:957$760
	Outubro	913$300	51$630	2:741$420	32$600	54$500	3:795$800
	Novembro	993$500	79$180	3:239$240	28$420	25$500	4:393$140
	Dezembro	927$700	95$340	2:116$110	26$040	3$000	3:169$030
	Total do 1° semestre.	6:134$300	535$700	17:999$130	118$160	98$000	24:885$200
1886	Janeiro	992$300	77$000	2:844$410	31$020	4$500	3:450$240
	Fevereiro	782$700	76$160	2:210$300	37$640	13$500	3:120$300
	Março	817$100	77$180	2:033$320	21$080	4$500	3:013$780
	Abril	911$500	115$200	1:736$380	23$800	1$500	2:788$480
	Maio	932$300	83$120	2:161$040	21$560	5$000	3:264$020
	Junho	803$000	71$000	2:113$600	40$120	11$500	3:082$420
	Total do 2° semestre.	5:355$400	509$940	12:632$580	175$220	43$500	18:720$640
TOTAL GERAL		11:189$700	1:045$640	30:631$710	297$380	141$500	43:605$840

Rio, 12 de Julho de 1886. *Thomaz d'Aquino e Castro.*

Engenheiro fiscal.

N. 2

ESTRADA DE FERRO DE REZENDE A ARÊAS

Nota dos passageiros, animaes, carros, e peso das bagagens e mercadorias durante o 1° e 2° semestres de 1885—1886

DATAS		PASSAGEIROS		Animaes e carros	Bagagens	MERCADORIAS		
		1ª classe	2ª classe			Diversos	Café	Total
					KILOS	KILOS	KILOS	KILOS
1885	Julho	33	993	13	3.028	125.721	258.046	383.767
	Agosto	11	913	7	2.962	149.223	308.831	458.054
	Setembro	30	944	22	4.139	104.963	174.500	279.463
	Outubro	16	835	23	2.025	81.486	185.838	267.324
	Novembro	35	900	27	3.189	78.469	232.173	310.642
	Dezembro	33	785	35	3.120	93.345	120.017	213.362
	Total do 1° semestre	158	5.375	130	18.454	633.207	1.279.405	1.912.612
1886	Janeiro	77	776	21	2.340	105.621	130.014	235.635
	Fevereiro	38	660	24	2.893	75.593	136.892	212.490
	Março	35	669	23	2.106	110.854	112.976	223.830
	Abril	28	761	21	3.323	102.228	75.210	177.438
	Maio	31	787	33	2.581	67.174	129.197	196.371
	Junho	33	743	41	2.799	84.826	122.643	207.469
	Total do 2° semestre	242	4.396	169	16.042	546.301	706.932	1.253.233
	TOTAL GERAL	400	9.771	299	34.496	1.179.508	1.986.337	3.165.845

Rio, 12 de Julho de 1886.

Thomaz d'Aquino e Castro,

Engenheiro fiscal.

N. 3

ESTRADA DE FERRO DE REZENDE A ARÊAS

Quadro das despezas do custeio durante o 1º e 2º semestres de 1885 a 1886

DATAS	Administração			Estações			Trafego			Officinas			Conservação			Fiscalisação	TOTAL		TOTAL GERAL
	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL		PESSOAL	MATERIAL	
1885																			
Julho	500$000	22$160	522$160	1:084$000	28$000	1:112$000	385$360	38$000	423$360	513$380	.....	513$380	1:257$000	.....	1:257$000	400$000	4:139$740	88$160	4:227$900
Agosto	500$000	19$800	519$800	1:130$000	20$000	1:150$000	351$300	155$780	507$080	512$500	.....	512$500	1:126$000	.....	1:126$000	400$000	4:019$800	195$580	4:215$380
Setembro	500$000	38$300	538$300	1:078$000	34$600	1:112$600	364$800	203$960	568$760	549$200	.....	549$200	1:177$000	611$500	1:788$500	400$000	4:069$000	888$360	4:957$360
Outubro	500$000	25$240	525$240	1:249$000	29$300	1:278$300	371$300	984$800	1:356$100	535$100	460$000	995$100	1:114$100	312$780	1:426$880	400$000	4:169$500	1:812$120	5:981$620
Novembro	500$000	23$000	523$000	1:116$000	62$700	1:178$700	321$400	260$570	581$970	510$600	96$780	607$380	1:104$000	120$000	1:224$000	400$000	3:952$000	563$050	4:515$050
Dezembro	500$000	12$060	512$060	1:123$500	20$500	1:147$000	450$400	238$000	688$400	461$600	807$020	1:268$020	1:173$000	1:257$880	2:430$880	400$000	4:110$300	2:335$460	6:446$360
Total do 1º semestre	3:000$000	140$560	3:140$560	6:783$500	195$100	6:978$600	2:244$560	1:881$110	4:125$670	3:081$780	1:363$800	4:445$580	6:951$100	2:302$160	9:253$260	2:400$000	21:460$940	5:882$730	30:343$670
1886																			
Janeiro	500$000	11$550	511$550	1:135$500	142$000	1:277$500	449$430	696$250	1:145$356	417$260	6$000	423$260	1:126$500	.....	1:126$500	400$000	4:028$660	855$800	4:884$460
Fevereiro	650$000	48$410	698$410	1:084$000	57$000	1:141$000	411$900	28$560	440$460	425$800	.....	425$800	1:030$500	177$400	1:207$600	400$000	4:002$200	311$070	4:313$270
Março	650$000	12$850	662$850	1:159$500	20$000	1:179$500	439$650	163$400	603$050	514$800	41$000	555$800	1:127$350	2:292$600	3:419$950	400$000	4:291$300	2:529$850	6:821$150
Abril	700$000	719$830	1:419$830	1:060$000	116$000	1:176$000	425$500	14$190	439$690	407$000	149$910	556$910	1:054$350	146$800	1:155$150	400$000	4:046$850	1:140$730	5:187$580
Maio	700$000	19$800	719$800	1:082$000	16$000	1:098$000	425$650	515$600	941$250	492$000	54$800	546$800	1:209$500	680$510	1:890$010	400$000	4:309$150	1:286$710	5:595$860
Junho	700$000	33$200	733$200	1:012$000	285$700	1:297$700	417$000	838$820	1:255$820	435$000	601$120	1:036$120	1:098$900	170$400	1:269$300	400$000	4:062$000	1:929$240	5:992$140
Total do 2º semestre	3:900$000	845$640	4:745$640	6:533$000	636$700	7:169$700	2:539$100	2:256$820	4:825$920	2:691$860	852$830	3:544$690	6:647$100	3:461$410	10:108$510	2:400$000	24:741$060	8:053$400	32:794$460
Total annual	6:900$000	986$200	7:886$200	13:316$500	831$800	14:148$300	4:813$660	4:137$930	8:951$590	5:773$640	2:216$630	7:990$270	13:598$200	5:763$570	19:361$770	4:800$000	49:202$000	13:936$130	63:138$130

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1886.

Thomaz de Aquino e Castro, Engenheiro fiscal.

RELATORIO

DO

DIRECTOR DA ESTRADA DE FERRO DE CANTAGALLO

Directoria da Estrada de ferro de Cantagallo, em 30 de Junho de 1886.

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de submetter á elevada consideração de V. Ex., em cumprimento da disposição do art. 3º § 13 do regulamento de 13 de Abril de 1885, o relatorio geral da estrada de ferro de Cantagallo e do ramal do Rio Bonito, referente ao anno de 1885, bem como informações sobre o andamento dos serviços a meu cargo nos primeiros mezes do corrente anno.

CUSTO DA ESTRADA

O capital empregado na acquisição desta estrada de ferro é de difficil discriminação em suas diversas partes, linha, edificios e material rodante, por terem sido as obras das diversas secções e do ramal do Rio Bonito contractadas e indemnisadas em globo.

O augmento que elle teve, depois que a estrada de ferro tornou-se proprio provincial, consta dos relatorios apresentados pela directoria da estrada desde 1877 até esta data.

O capital despendido pela Provincia em estudos, obras, superstructura,

estações, officinas, material rodante e diversos edificios era até 31 de Dezembro de 1885 o seguinte:

25.657	metros de Sant'Anna de Maruhy a Villa Nova, pagos á companhia Ferro Carril Nictheroyense a 28$000.....	718:396$000	
8.377	metros existentes actualmente entre Villa Nova e Porto das Caixas: Pago a Rolland Cox & John Williams	405:000$000	
39.406	metros de Porto das Caixas a Cachoeiras: Entradas de acções subscriptas pela provincia, de 1857 a 1859.....	736:000$000	
	Encampação do contracto da companhia em 1872.....	1.323:860$850	
35.185	metros da 2ª secção, de Cachoeiras a Nova Friburgo: Explorações e estudos desta secção, de 1868 a 1870.....	48:461$015	
	Explorações e estudos, de 1871 a 1874	24:211$875	
	Contracto do Visconde de Nova Friburgo, de 1870 a 1874.....	2.800:000$000	
	Trem rodante pago ao Visconde de Nova Friburgo, de 1874 a 1876.....	550:000$000	
69.801	metros da 3ª secção, de Nova Friburgo a Macuco, resgatada na fórma do decreto de 26 de janeiro de 1877.....	3.426:000$000	
178.426	metros de extensão de Sant'Anna de Maruhy a Macuco.....		10.031:929$740
29.592	metros de Porto das Caixas a Rio Bonito, comprados á companhia Ferro Carril Nictheroyense a 28$000.....	828:576$000	
208.016	metros, extensão total da estrada de ferro de Cantagallo e do ramal do Rio Bonito		10.860:505$740
	Acquisição de material rodante, de machinas para as officinas, de pontes de ferro, construcção do armazem maritimo em Nictheroy, estações, casas de turmas, telheiros nas officinas, etc., desde Março de 1877 até 31 de Dezembro de 1885	651:993$416	
	Custo total da estrada.....		11.512:499$156

Este capital ficará augmentado de quantia superior a 180:000$000 no corrente anno, com a acquisição e montagem de 5 locomotivas americanas e a construcção de diversas obras novas nas officinas e na linha.

RECEITA E DESPEZA

Durante o anno de 1885, a receita da estrada de ferro de Cantagallo e ramal do Rio Bonito foi de.....	1.600:072$142
e a despeza de.....	1.305:963$449
resultando o saldo de.....	294:108$693
No anno de 1884, a receita da estrada foi de.....	1.405:919$209
a despeza de.....	1.232:561$751
deixando o saldo de.....	173:357$458
A receita foi superior á do anno anterior de.....	194:152$933

e proveio das seguintes fontes:

VERBAS	RECEITA		DIFFERENÇAS EM 1885	
	Em 1885	Em 1884	Para mais	Para menos
Passageiros.....	297:586$377	290:590$529	6:995$848	.....
Bagagens.....	40:118$610	40:120$769	.....	2$159
Cargas.....	1.224:834$877	1:051:537$747	173:297$130	.....
Animaes.....	6:310$750	5:891$650	528$109	.....
Telegrapho.....	4:806$000	4:899$900	.....	93$100
Armazenagens.....	2:538$498	1:543$400	995$098	.....
Trens especiaes.....	2:646$613	1:664$720	981$893	.....
Eventual.....	21:210$608	9.760$494	11:450$114	.....
Total.....	1.600:072$142	1.405:919$209	194:248$192	95$259

A renda distribuio-se mensalmente do seguinte modo:

1° Semestre		2° Semestre	
Janeiro.....	138:722$841	Julho.....	124:002$462
Fevereiro.....	115:478$190	Agosto.....	179:292$823
Março.....	136:445$651	Setembro.....	156:539$736
Abril.....	105:456$986	Outubro.....	159:889$409
Maio.....	85:775$491	Novembro.....	165:890$460
Junho.....	93:468$561	Dezembro.....	139:109$532
Total.....	675:347$720	Total.....	924:724$422

O termo médio mensal da receita foi de 133:339$345 e por kilometro de estrada em trafego de 7:691$988.

A lei n. 2.472 de 15 de Novembro de 1884 consignou no art. 1º § 14 a quantia de 1.674:618$000 para a receita desta estrada de ferro no anno de 1885; tendo-se arrecadado 1.400:072$142, houve a differença, para menos, de 74:546$358.

O numero de passageiros transportados foi de 96.582; a renda de passagens elevou-se a 297:586$377, não obstante a reducção feita para algumas das principaes estações.

O numero de passageiros transportados e a importancia das passagens arrecadadas nos ultimos cinco annos foram:

1881.....	94.398	317:875$100
1882.....	86.963	275:232$222
1883.....	87.702	275:410$919
1884.....	91.164	290:590$529
1885..... ...	96.582	297:586$377

A renda de bagagens foi no anno de 1885 de 40:118$610, inferior de 2$159 á do anno anterior.

O transporte de bagagens no ultimo quinquennio foi o seguinte:

1881.....	1.421.820 kilos	56:524$300
1882.....	1.232.850 »	44:781$755
1883.....	1.120.680 »	39:030$390
1884.....	1.073.129 »	40:120$769
1885.....	1.135.146 »	40:118$610

Foi no anno de 1885, que a estrada de ferro de Cantagallo transportou o maior peso de mercadorias, como se póde vêr do seguinte quadro:

1881.....	46.953.018 kilos	1.428:549$776
1882.....	46.449.513 »	1.353:314$178
1883.....	47.341.515 »	1.152:226$794
1884.....	45.398.469 »	1.051:537$747
1885.....	57.592.065 »	1.224:834$877

A despeza, que attingio a 1.305:963$449, distribuio-se mensalmente do seguinte modo:

1º Semestre		2º Semestre	
Janeiro.....	92:724$080	Julho.....	69:984$790
Fevereiro.....	75:543$223	Agosto.....	133:448$109
Março.....	119:619$172	Setembro.....	154:438$285
Abril.....	120:382$151	Outubro.....	141:862$558
Maio.....	86:199$305	Novembro.....	128:175$051
Junho.....	106:118$793	Dezembro.....	77:367$932
Total.....	600:686$724	Total.....	705:276$725

Foi classificada nas seguintes verbas :

N.	1.	Administração central.....	12:610$014
»	2.	Pessoal do trafego.....	75:310$974
»	3.	Feitores, guardas, e trabalhadores do trafego.....	40:539$551
»	4.	Pessoal do telegrapho.....	11:167$200
»	5.	Pessoal das officinas e trens.....	304:755$477
»	6.	Pessoal da linha.....	221:118$522
»	7.	Material para custeio das officinas....	203:596$367
»	8.	Material para conservação do material rodante.....	11:294$135
»	9.	Materiaes para conservação da linha	67:544$686
»	10.	Acquisição de trilhos de aço e eventuaes	340:523$894
»	11.	Construcção de uma estação na Barra do Macuco.....	10:999$642
		Exercicios findos.....	6:501$987
			1.305:963$449

Pela verba — Exercicios findos — foram pagas as seguintes despezas :

Complemento do pagamento de 2 carros de 1ª classe e 4 de 2ª, 10 %.....	4:776$200
Idem de um torno e um girador, 10 %.....	772$200
Pagamento a Lage Irmãos, carvão comprado em 1884.....	953$587
	6:501$987

Não tendo sido sufficiente o credito votado pela lei n. 2.729 de 6 de Novembro de 1884 para occorrer ao pagamento da ultima prestação de um torno, um girador e seis carros de passageiros e tendo ficado por pagar em 1884 a quantia de 952$587, importancia de carvão fornecido por Lage Irmãos, por estar esgotada

a verba 7 do § 100 do art. 2º da lei n. 2.672 de 6 de Outubro de 1883, foi pela lei n. 2.746 de 30 de Março de 1885 concedido o credito de 4:005$587 para ultimar aquelles pagamentos.

Verificou-se um saldo de 1:234$600 a favor do ultimo credito votado, depois de satisfeitas todas as despezas.

O quadro seguinte indica a relação das verbas entre o orçamento votado e a despeza feita em 1885:

VERBAS	Orçada	Realizada	Saldo	Deficit
1 Administração central.....	13:600$000	12:610$014	989$986	
2 Pessoal do trafego, inclusive o augmento de 580$000 nos vencimentos do agente da estação da côrte....	80:580$000	75:310$974	5:269$026	
3 Feitores, guardas e trabalhadores do trafego.....	50:000$000	40:539$551	9:460$449	
4 Pessoal do telegrapho.....	17:000$000	11:167$200	5:832$800	
5 Pessoal das officinas e trens.....	366:640$000	304:756$477	61:883$523	
6 Pessoal da via permanente.....	313:000$000	221:118$522	91:881$478	
7 Material para custeio das officinas e tracção e movimento dos trens	180:000$000	203:596$367	.....	23:596$367
8 Conservação do material rodante...	11:330$000	11:294$135	85$865	
9 Materiaes para conservação da linha	70:000$000	67:544$686	2:455$314	
10 Acquisição de trilhos de aço, outros serviços e eventuaes.....	212:500$000	340:523$894	.....	128:025$894
11 Para construcção de uma estação na Barra do Macuco.....	11:000$000	10:939$642	$358	
	1.325:700$000	1.299:461$462	177:858$799	151:622$261
Exercicios findos.....	.....	6:501$987	.....	.....
	1.325:700$000	1.305:963$449	177:858$799	151:622$261

Em virtude da lei n. 2,476 de Março de 1885, foi esta directoria auctorisada por acto presidencial de 13 de Abril desse anno a applicar ás verbas de ns. 7 a 11, se fossem insufficientes, as sobras que se verificassem nas outras verbas. Foram transferidas sobras das verbas ns. 1 a 6 no total de 173:121$587 para as verbas ns. 7 e 10, sendo 24:064$699 para a n. 7 e 149:056$888 para a n. 10.

Estas duas verbas assim augmentadas fecharam com saldo, sendo o da verba n. 7 de 468$332 e o da de n. 10 de 21:030$994.

As sobras realizadas habilitaram a directoria a comprar mil toneladas de trilhos de aço de 25 kilos por metro corrente, duas pontes de ferro para a 1.ª secção e vinte wagons americanos de oito rodas para mercadorias.

A despeza foi realizada do seguinte modo:

Pessoal.....	675:928$585
Material.....	623:532$877
Exercicios findos.....	6:501$987
	1.305:963$449

e distribuida desta fórma:

	Pessoal	*Material*	*Total*
Custeio ordinario.....	641:808$766	288:401$802	930:210$568
Idem extraordinario.....	6:547$206	230:147$542	236:694$748
Obras novas.....	27:121$000	104:983$533	132:104$533
Eventual	451$613	—	451$613
	675:928$585	623:532$877	1.299:461$462
Exercicios findos.....	—	—	6:501$987
			1.305:963$449

O custeio extraordinario, na importancia de 236:694$748, originou-se das seguintes obras:

Substituição dos trilhos *Barlow* por trilhos de aço e collocação de dormentes novos.....	233:243$702
Reconstrucção das pontes dos Duques e do Rio Bonito, no ramal.	2:486$215
Substituição de cercas na 1.ª secção.....	484$575
Augmento de desvios em Porto das Caixas e em Jaguary.....	480$256
	236:694$748

A somma despendida com obras novas monta a 132:164$533, dividida deste modo:

Wagons de mercadorias e sua montagem.....	73:684$580
Pontes de ferro para os rios Iguá e Escurial.....	22:351$450
Construcção da estação Monnerat.....	10:999$642
Construcção do pontilhão do Encalque e da ponte de Iguá.....	9:269$670
Construcção da casa forte, latrinas e diversas obras na estação central.....	4:970$725
A transportar.....	121:276$067

Transporte.....	121:276$067
Acquisição de um locomovel para as officinas.....	3:866$670
Construcção da caixa d'agua de Porto das Caixas.....	1:800$200
Boeiros novos nos kilometros 80 e 94.....	1:089$180
Rancho do rio Souza.....	881$775
Boeiro capeado no kilometro 129.....	784$100
Desvio morto no kilometro 94.....	669$600
Caixa d'agua no Alto da Serra.....	626$401
Rancho no kilometro 37.....	530$900
Acquisição de 2 velocipedes para a linha.....	312$440
Valla nova nas officinas de Nova Friburgo.....	267$800
	132:104$533

A importancia de 451$613 sob o titulo — Eventual — foi despendida com o pagamento dos honorarios do ajudante da directoria, encarregado da fiscalisação das obras do prolongamento do ramal do Rio Bonito, em virtude da portaria presidencial de 29 de Dezembro de 1885.

A despeza propriamente dita de custeio elevou-se em 1885 á quantia de 1.166:905$306, que deduzida da receita no total de 1.600:072$142, dá o saldo de 433:166$826 para renda liquida da estrada de ferro de Cantagallo naquelle anno.

Receita e despeza, incluindo as quantias despendidas com melhoramentos, no quinquennio de 1881 a 1885.

Annos	Receita	Despeza	Saldo
1881.....	1.825:815$679	1.590:485$697	235:329$982
1882.....	1.702:614$963	1.275:538$585	427:076$378
1883.....	1.505:268$956	1.309:890$956	195:378$000
1884.....	1.405:919$209	1.232:561$751	173:357$458
1885.....	1.600:072$142	1.305:963$449	294:108$693

Receita e despeza, sem incluir as quantias despendidas com melhoramentos:

Annos	Receita	Despeza	Saldo
1881.....	1.825:815$679	1.304:914$503	520:901$176
1882.....	1.702:614$963	1.149:138$405	553:476$558
1883.....	1.505:268$956	1.060:370$872	444:898$084
1884.....	1.405:919$209	1.112:814$073	293:105$136
1885.....	1.600:072$142	930:210$568	669:861$574

O saldo verificado em dinheiro foi em 1885, da quantia de 294:108$693. A' thesouraria provincial foram entregues as seguintes importancias:

Em	9	de Março	de 1885.....	100:000$000
»	20	de »	» »	4:821$490
»	17	de Agosto	» »	23:857$178
»	9	de Setembro	» »	80:000$000
»	1	de Outubro	» »	15:000$000
»	12	de Janeiro	» 1886.....	30:000$000
»	26	de Fevereiro	» »	31:479$095
		Total.....		285:157$763

Não foi remettida para aquella repartição a quantia de 8:950$930 para completar o total de 294:108$693, por não terem entrado para os cofres da estrada de ferro com as differenças encontradas na tomada de suas contas João Manoel Raymundo da quantia de 8:698$960, Ruy Pimentel do Vabo da de 191$570 e Jeronymo José dos Santos da de 60$400.

As importancias entregues á thesouraria provincial no ultimo quinquennio foram estas:

Em	1881.....	235:329$982
»	1882.....	427:076$378
»	1883.....	174:506$937
»	1884.....	173:357$458
»	1885.....	285:157$763

Comparada a despeza de custeio no total de 1.166:905$316 com a receita do anno, verifica-se que a relação de uma para outra é de 72,8 %; se se considerar a despeza total no valor de 1.305:963$449, essa relação eleva-se a 81,6 %.

Referidas tanto a receita como a despeza a unidades de trabalho, o resultado é o seguinte:

	Receita	Despeza
Por locomotiva kilometro.....	3$434	2$504
Por trem kilometro.....	3$868	2$821
Por vehiculo kilometro.....	$458	$334

RECEITA E DESPEZA POR EXERCICIO FINANCEIRO

A lei n. 2.803 de 19 de Novembro de 1885 orçou em 1.636:200$000 a receita d'esta estrada de ferro para o anno de 1886 e em 1.336:200$000 a despeza distribuida pelas seguintes verbas:

§ 98—Pessoal do custeio	665:200$000
§ 99—Material do custeio.....	456:000$000
§ 100—Obras novas, acquisição de materiaes e despezas eventuaes	215:000$000
	1.336:200$000

Segundo a nota remettida á directoria da fazenda em 11 de Maio ultimo, foi calculada a receita para o anno de 1887 em 1.504:000$000 e a despeza provavel a fazer-se com os diversos serviços da estrada de ferro em 1.200:000$000, distribuida do seguinte modo:

Pessoal do custeio.....	696:000$000
Material do custeio.....	358:000$000
Obras novas, acquisição de material rodante e eventuaes.....	140:000$000
Fiscalisação das obras do ramal do Rio Bonito	6:000$000
	1.200:000$000

A despeza a effectuar-se com o serviço da estrada de ferro e a extensão actualmente em trafego do ramal do Rio Bonito, incluida a substituição dos actuaes trilhos de aço na serra, não deveria exceder no futuro exercicio á quantia de 1.060:000$000. Attendendo-se, porém, que durante o corrente exercicio e o de 1887 devem ser entregues ao trafego mais de 80 kilometros de linha ferrea e que não só é necessario augmentar o pessoal e material de custeio desse trecho da estrada, como tambem será preciso fazer acquisição de material rodante, foi orçada em 1.200:000$000 a despeza total para o anno de 1887.

Está descriminada a despeza com a fiscalisação das obras do prolongamento do ramal do Rio Bonito, que em virtude da portaria presidencial de 29 de Dezembro de 1885 foi mandada pagar pela verba —Eventuaes—do orçamento em vigor.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Por deliberação de 13 de Abril de 1885, resolveu o Exm. Sr. Dr. José Cezario de Faria Alvim, ex-presidente da provincia, revogar a de 24 de Abril de 1887 e expedio novo regulamento para a direcção desta estrada de ferro, tendo em vista dar uma distribuição mais regular aos diversos serviços e harmonisar os vencimentos dos respectivos empregados.

Pelo antigo regulamento, o chefe do trafego era ao mesmo tempo thesoureiro, pagador e contador, accumulando assim attribuições desencontradas.

O regulamento de 13 de Abril de 1885 creou esses tres cargos, marcando para cada empregado os respectivos deveres e obrigações.

Foi tambem creado o lugar de almoxarife encarregado da arrecadação, guarda, conservação e fornecimento de todos os materiaes e objectos de consumo necessarios aos diversos serviços da estrada.

A creação deste lugar foi por mais de uma vez reclamada pelo meu antecessor, bem como a de um engenheiro a quem ficasse encarregada parte da fiscalisação da linha, que era então feita pelo chefe das officinas.

Convindo para regularidade e harmonia dos serviços, que o chefe das officinas prestasse toda a sua attenção aos trabalhos que lhe estavam mais directamente affectos, a direcção das officinas e a reparação do material rodante, passaram as attribuições que elle tinha pelo antigo regulamento, relativas á conservação da via permanente e edificios, a ser exercidas pelo chefe da linha, lugar creado pelo regulamento de 13 de Abril.

Resolveu a presidencia, por deliberação de 13 de Abril de 1885 extinguir os lugares de commissarios creados pelo art. 3º da deliberação de 20 de Fevereiro de 1884, attendendo que esses commissarios com o privilegio de viajarem gratuitamente na estrada a titulo de conductores de encommendas, prejudicavam os rendimentos da mesma estrada.

Em data de 25 de Maio de 1885 foram transferidos para a estação central de Sant'Anna de Maruhy os escriptorios da administração central e do trafego desta estrada de ferro.

TRAFEGO

PASSAGEIROS

Durante o anno de 1885 transitaram nos trens desta estrada de ferro 96.582 passageiros, sendo de 1ª classe 43.897,5 e de 2ª classe 52.684.5, produzindo a renda de 297:586$377.

Comparado com o anno de 1884, nota-se o accrescimo de 5.418 passageiros, sendo 5.109,5 de 1ª classe e 398,5 de 2ª classe apezar das reducções feitas nas passagens para algumas das principaes estações conforme se vê da seguinte comparação :

ESTAÇÕES	1ª Classe		2ª Classe	
	Tarifa antiga	Tarifa nova	Tarifa antiga	Tarifa nova
Sant'Anna.....	6$500	5$000	4$350	3$700
Cachoeiras.....	8$100	6$000	5$350	4$500
Friburgo.....	12$500	11$000	8$100	7$000
Rio Grande.....	13$380	11$700	8$760	7$600
Bomjardim.....	14$300	12$400	9$450	8$200

As estações de Cordeiro e Macuco conservaram o mesmo preço nas passagens.

Por deliberação provincial de 13 de Abril de 1885 foram estabelecidos a titulo de experiencia, para os passageiros de 1ª classe que de Nictheroy demandarem a estação de Aldea da Pedra no ramal ferreo de Cantagallo e vice-versa, bilhetes de passagem de ida e volta validos por 15 dias, com o abatimento de 25 % sobre o preço total da viagem.

A receita de passageiros foi mensalmente a seguinte:

1º Semestre		2º Semestre	
Janeiro.....	25:882$949	Julho.....	25:270$800
Fevereiro.....	23:712$712	Agosto....	25:469$300
Março.....	25:566$774	Setembro.....	26:893$800
Abril.....	24:462$447	Outubro.....	21:970$300
Maio.....	22:378$620	Novembro.....	23:750$000
Junho.....	23:701$475	Dezembro.....	28:527$200
Somma...	145:704$977	Somma.....	151:881$400

A frequencia foi:

1º Semestre		2º Semestre	
Janeiro.....	7.937	Julho.....	8.256
Fevereiro.....	7.431,5	Agosto.....	8.041
Março.....	8.929	Setembro.....	8.324
Abril...	7.645	Outubro	7.210
Maio.....	7.104	Novembro.....	8.008
Junho.....	8.267,5	Dezembro.....	9.429
Total.....	47.314	Total	49.268

A média mensal de passageiros foi de 8.048,5, sendo:

de 1ª classe.....	3.658,1
de 2ª »	4.390,4

e a diaria de 264,6, sendo:

de 1ª classe.....	120,3
de 2ª »	144,3

A relação desta renda para a receita geral é de 18,6 %.

BAGAGENS

Transportaram-se durante o anno 1.135.445 kilos de bagagem, que produziram a receita de 40:118$610, tendo-se transportado em 1884 1.673.129 kilos, que deram a renda de 4c:120$763.

Feita a comparação com o anno anterior, observa-se a differença para menos de 2$159, tendo havido reducção de 20 rs. a 60 rs. em 10 kilos no frete das bagagens do ramal do Rio Bonito e no das de Sant'Anna e Cachoeiras.

A receita arrecadada foi mensalmente a seguinte:

1º Semestre		*2º Semestre*	
Janeiro.....	3:659$670	Julho.....	3:084$270
Fevereiro..	3:158$450	Agosto	3:266$720
Março.....	3:444$430	Setembro....	3:180$100
Abril.....	3:509$780	Outubro.....	2:955$270
Maio.	2:909$540	Novembro...	3:456$420
Junho.....	3:088$820	Dezembro....	4:405$140
Somma....	19:770$690	Somma..	20:347$920

O peso das bagagens transportadas foi:

1º Semestre			*2º Semestre*		
Janeiro	101.045	kilos	Julho	90.542	kilos
Fevereiro.....	80.215	»	Agosto.....	90.925	»
Março.....	96.651	»	Setembro....	85.305	»

Abril.....	93.108	kilos	Outubro....	88.314	kilos
Maio.....	84.455	»	Novembro ..	99.816	»
Junho.....	92.657	»	Dezembro...	123.413	»
Total.....	556.131	»	Total.....	579.315	»

A relação entre esta verba de receita e a renda geral é de 2,5 %.

ANIMAES

A renda desta verba produzio em 1885 a quantia de 6:329$759, superior em 528$190 á do anno de 1884, tendo sido transportados 2.088 animaes.

Houve grande reducção no preço de transporte dos animaes de montaria e do gado vaccum, conforme se vê da seguinte comparação:

Estações	*Tarifa antiga*	*Tarifa nova*
Cachoeiras.....	9$600	6$000
Friburgo.....	15$050	11$000
Rio Grande.....	16$150	11$700
Bom Jardim.....	17$300	12$400
Cordeiro.....	18$098	13$300
Macuco.....	19$475	14$300

A relação desta renda para o total da receita é de 0,4 %

MERCADORIAS

O movimento de mercadorias em 1885 foi de 57.592.065 kilos, que produziram a renda de 1.224:834$877, tendo sido em 1884 de 45.398.469 kilos, que importaram em 1.043:883$626.

A differença no movimento de mercadorias foi o seguinte:

em 1884.....	45.398.469	kilos	1.043:883$626
em 1885.....	57.592.065	»	1.224:834$877
mais em 1885.....	12.193.596	»	180:951$251

A renda de mercadorias foi mensalmente a seguinte:

1.º semestre		*2.º semestre*	
Janeiro.....	107:121$954	Julho.....	93:948$368
Fevereiro.....	86:871$407	Agosto.....	142:927$735
Março.....	105:644$347	Setembro.....	123:481$707
Abril.....	74:999$016	Outubro.....	131:802$170
Maio.....	56:874$787	Novembro.....	135:867$010
Junho.....	64:758$564	Dezembro	100:537$312
Somma.....	496:270$575	Somma.....	728:564$302

A quantidade de mercadorias transportadas foi:

1.º semestre			*2. semestre*	
Janeiro.....	4.634.097	kilos	Julho.....	4.999.809 kilos
Fevereiro...	4.115.347	»	Agosto	6.168.771 »
Março.....	4.575.900	»	Setembro..	5.570.955 »
Abril.....	3.635.775	»	Outubro...	6.039.394 »
Maio.....	3.511.558	»	Novembro..	5.763.119 »
Junho.....	3.698.463	»	Dezembro..	4.878.976 »
Total....	24.171.140	»	Total.....	33.420.925 »

As mercadorias transportadas em 1885, em relação á sua procedencia, classificam-se do seguinte modo:

Importação.....	12.657.353	kilos
Exportação.....	40.288.537	»
Movimento interstacional.....	4.636.175	»
	57.592.065	»

A exportação no quinquennio de 1881 a 1835 foi a que se segue:

1881.....	34.968.277	kilos
1882.....	35.119.557	»
1883.....	35.975.215	»
1884.....	34.567.104	»
1885.....	40.283.537	»

A importação no mesmo quinquennio foi esta:

1881.....	11.935.641	kilos
1882.....	11.329.956	»
1883.....	11.366.300	»
1884.....	10.831.543	»
1835.....	12.667.353	»

Augmentou consideravelmente o movimento interstacional de mercadorias, conforme se observa na seguinte tabella, devido á maior facilidade no transporte e á diminuição na tarifa dos generos de primeira necessidade:

1881	3.067.345	kilos
1882	2.815.109	»
1883	2.889.805	»
1884	2.577.841	»
1885	4.636.175	»

Concorreram as estações da estrada de ferro para o rendimento proveniente do transporte de mercadorias da seguinte fórma:

	Kilogs.	Fretes
Cordeiro	12.723.567	484:018$088
Macuco	7.111.198	302:817$151
Nictheroy	12.662.854	131:129$122
Bom Jardim	2.295.504	80:595$385
Friburgo	2.722.670	33:034$202
Rio Grande	1.196.485	29:417$789
Rio Bonito	3.414.408	26:126$576
Sant'Anna	3.598.942	24:795$404
Tanguá	3.531.957	22:450$081
Rio dos Indios	2.170.038	15:091$050
Venda das Pedras	2.696.330	11:892$884
Cachoeiras	1.425.341	7:497$198
Porto das Caixas	474.608	3:447$864
Guaxindiba	457.385	1:031$712
Alcantara	491.760	691$585
S. Gonçalo	549.641	419$798
Villa Nova	69.377	385$987
Total	57.592.065	1.224:834$877

O movimento de mercadorias foi:

na estrada de ferro de Cantagallo	45.779.332 kilos.	1.149:274$286
no ramal do Rio Bonito	11.812.733 »	75:560$591
Total	57.592.065 »	1.224:834$877

As principaes mercadorias exportadas em 1885 foram as seguintes:

Café	23.851.598 kilos.
Milho	6.758.804 »
Farinha	5.532.314 »

A exportação de café no ultimo quinquennio foi a seguinte:

Annos	Peso	
1881	24.177.765	kilos
1882	23.828.246	»
1883	21.931.900	»
1884	18.382.526	»
1885	23.851.598	»

Concorreram para este grande augmento em relação aos annos anteriores a reducção de 30 % no frete do café que das estações de Batatal, Passagem e Aldêa da Pedra, sitas no ramal ferreo de Cantagallo, demandar a estação de Cordeiro desta estrada de ferro, reducção mandada estabelecer por deliberação presidencial de 13 de Abril de 1885, e maior celeridade na entrega dos productos.

Em todo o anno de 1884 as estações de Batatal e Passagem concorreram com 594.974 kilos de café para augmentar a exportação de Cordeiro, ao passo que depois da reducção de 30 %, nos fretes essas duas estações e mais a de Aldêa da Pedra contribuiram a partir do 1º de Maio de 1885 com o total de 2.544.176 kilos para avolumar a exportação de Cordeiro.

A maior rapidez no transporte contribuio para que algum café que se distrahia para a estrada de ferro Barão de Araruama procurasse a estação de Macuco. Segundo informações prestadas, mais de 900,000 kilos de café que ordinariamente demandavam aquella estrada de ferro foram despachados na estrada de ferro de Cantagallo.

Contribuiram as estações para a exportação de café, do seguinte modo:

Cordeiro	11.871.762	kilos
Macuco	6.260.237	»
Bom Jardim	1.823.841	»
Rio Bonito	730.605	»
Rio Grande	686.743	»
Friburgo	611.170	»
Rio dos Indios	582.792	»
Tanguá	580.451	»
Sant'Anna	445.244	»
Venda das Pedras	180.752	»
Alcantara	63.852	»
Guaxindiba	8.690	»
Cachoeiras	5.174	»
Porto das Caixas	165	»
S. Gonçalo	120	»
Total	23.851.598	»

No quiquennio de 1881 a 1885, a exportação de café pelas principaes estações da estrada de ferro foi a seguinte:

ESTAÇÕES	1881 KILOS	1882 KILOS	1883 KILOS	1884 KILOS	1885 KILOS
Cordeiro	11.588.056	10.705.080	10.387.090	8.750.806	11.871 762
Macuco	7.513.017	6.003.281	5 555.219	4.659.357	6.260.237
Bom Jardim	2.050 327	2.882.201	1.655.837	1.702.511	1.823 841
Rio Grande	884.538	1.135 506	806.995	583.872	686.743
Friburgo	661.971	941.283	526.853	534.057	611.170
Sant'Anna	250.778	195 030	307.909	272.374	445.241
Tanguá	703.125	718.827	784.511	651.285	582.792
Rio dos Indios	64.230	548.255	754.222	463.736	580.451
Rio Bonito	495.046	513.447	775.564	430.187	731.605

Para a receita geral concorreu a renda de mercadorias na proporção de 76,5 %, quando em 1884 tinha contribuido na de 74,2 % e em 1883 na de 75,8 %.

TELEGRAPHO

O serviço telegraphico deixa ainda muito a desejar.

Os apparelhos Siemens em uso na estrada não consignam graphicamente os recados recebidos, difficultando não só a recepção como a fiscalisação do serviço. A manipulação desses apparelhos exigindo certo esforço e muito cuidado, concorre para que elles estejam constantemente desarranjados.

Além do serviço especial do movimento dos trens e mais misteres do trafego, serve o telegrapho da estrada aos particulares residentes nos importantes municipios de Sant'Anna de Macacú, Nova Friburgo, Cantagallo e Santa Maria Magdalena.

Por falta de certas medidas que é necessario adoptar, não é o serviço feito convenientemente. E' preciso que se prolongue de Porto das Caixas á villa de Nova Friburgo a linha auxiliar construida até aquelle ponto, e que se adopte para os pontos mais importantes desta linha apparelhos Morse.

A estação telegraphica existente na rua da Praia em Nictheroy foi supprimida por deliberação presidencial de 13 de Abril de 1885.

Transmittiram-se em 1885 pela linha telegraphica da estrada de ferro de Cantagallo e do ramal do Rio Bonito 8.994 telegrammas, sendo em serviço da estrada 6.807, em serviço publico 216 e no dos particulares 1.971.

A renda durante o anno foi de 4:806$800, inferior de 93$100 á do anno de 1884.

Nos ultimos cinco annos tem sido esta a renda do telegrapho:

1881.....	5:989$000
1882.....	5:915$166
1883.....	5:511$000
1884.....	4:899$000
1835.....	4:806$800

A relação desta verba para a receita geral é de 0,3 %.

ARMAZENAGENS

Importou em 2:358$498 a receita proveniente desta verba, sendo superior de 995$098 á arrecadada no anno de 1884.

A proporção desta renda para a geral é de 0,2%.

TRENS ESPECIAES

Durante o anno de 1885 a renda produzida pelos trens especiaes foi de 2:646$613, maior que a de 1884 de 981$893.

E' de 0,2 % a relação desta verba para a receita geral.

RENDA EVENTUAL

Produzio esta verba de receita, cuja relação é para a renda geral de 1,3 % a quantia de 21:210$608, havendo a differença para mais de 11:450$114.

Esta renda proveio do seguinte:

Alugueis de salas.....	454$000
Venda de impressos.....	462$330
Concessão de 2 desvios na linha.....	1:000$000
Objectos vendidos em leilão, multas e diversos..	1:070$620
Braçagem recebida de diversos.....	2:064$220
Cargas e descargas.....	2:386$404
Passagens com 50 % de abatimento.....	2:960$428
Venda de trilhos usados.....	9:883$306
	20:281$308

OBRAS FEITAS NAS OFFICINAS POR CONTA DE PARTICULARES

A importancia desses trabalhos em 1885 foi lançada, como renda eventual, no total de 927$300.

MOVIMENTO

Os trens que transitaram nesta estrada de ferro, em 1885, foram em numero de 8.381 e 413.634,1 os kilometros por elles percorridos, discriminados do seguinte modo:

Trens de	*Quantidade*	*Kilometros*
Passageiros	3.164	184.095,2
Mixtos	1.218	65.262,0
Cargas	3.606	145.356,6
Extraordinarios	88	3.702,7
Passeio	96	3.654,4
Suburbios	14	361,2
Lastro	195	11.202,0
Total	8.381	413.634,1

O numero de vehiculos transportados e o seu percurso em kilometros foi o seguinte:

Vehiculos	*Quantidade*	*Kilometros*
1ª classe	4.415	250.244,6
2ª classe	3.481	204.764,5
Mixtos	740	54.386,5
Bagagem	3.173	187.720,9
Animaes	3.494	226.628,9
Cargas	35.749	2.277.452,4
Lastro	5.583	291.692,5
Total	56.635	3.492.890,3

O percurso médio dos passageiros, bagagens, cargas e animaes que transitaram pela estrada, foi o seguinte:

	kilometros
Viajantes de 1ª classe	50,706
Ditos de 2ª classe	44,289
Ambas as classes	47,498
Uma tonelada de bagagem	71,000
Uma dita de mercadorias	113,929
Uma dita de animaes	5,516

ESTAÇÕES

Foi supprimida por deliberação presidencial de 13 de Abril de 1885 a estação da Côrte, e por portaria de 27 do mesmo mez foi removido todo o pessoal de empregados para a central, afim de alli ser feito o recebimento e entrega de todas as cargas e bagagens que transitam pela estrada, bem como a venda das passagens para o interior, sendo dispensado o pessoal de capatazias daquella estação.

Por portaria de 7 de Agosto foi esta directoria autorisada a facilitar o serviço de transporte de passageiros e o despacho de bagagens e cargas da Côrte para o interior, sem que houvesse augmento de despeza para a estrada. Em virtude dessa autorisação foram destacados para a estação da Companhia Ferry e para o trapiche Novo Cleto na Côrte, emprezas estas que faziam o transporte dos passageiros, bagagens e cargas entre a Côrte e esta estrada de ferro, tres empregados da estação central encarregados de vender os bilhetes de passageiros, despachar as bagagens e as mercadorias, correndo a responsabilidade do trajecto entre a Côrte e Nictheroy por conta dessas emprezas, e não havendo por parte desta estrada de ferro o minimo augmento de despeza. Por portaria de 16 de Setembro foi approvada a deliberação tomada pela directoria.

Se esta estrada de ferro não fôr prolongada até um ponto do littoral, onde se construa uma estação maritima de modo que o embarque dos principaes generos da lavoura e com especialidade o café se faça com facilidade e com pequena despeza para os navios em que devem ser exportados, é de imprescindivel necessidade a creação de uma estação na Côrte, custeiada pela estrada de ferro, sendo o transporte dos passageiros e suas bagagens e das mercadorias feito em vapores e barcos de sua propriedade.

Quando estiver aberto ao trafego o prolongamento do ramal do Rio Bonito a Macahé, o transito de passageiros e mercadorias augmentará consideravelmente, e no local acanhado em que está situada a estação central em Sant'Anna de Maruhy não haverá espaço para o grande movimento das cargas de exportação e de importação que então terá esta estrada de ferro.

Entretanto é de grande necessidade construir-se alli desde já não só um caes correndo ao longo do terreno pertencente á estrada, como um armazem para o recebimento das cargas de importação, podendo-se para elle aproveitar-se a cobertura de ferro do armazem da estação de Porto das Caixas.

No anno de 1885, em que houve o maior movimento de cargas desta estrada de ferro, o serviço fez-se com muita difficuldade e com reclamações muitas vezes justas por parte dos remettentes.

OFFICINAS

Estão situadas as principaes officinas desta estrada de ferro na estação de Cachoeiras, em um local de tão pequenas dimensões que as machinas ferramentas estão de tal modo accumuladas e dispostas que qualquer reparação se torna alli muito dispendiosa.

Na opinião do Sr. chefe das officinas, essa falta de espaço traz uma completa desorganisação em todo o serviço que lhe está confiado, porquanto difficulta as reparações, sendo muitas vezes necessario occupar as vallas precisas para a reparação e limpeza das locomotivas por wagons carregados com cargas, ficando as locomotivas expostas ao tempo e alli fazendo-se as reparações de que carecem.

E' isto devido a estarem as officinas encravadas no edificio da estação de Cachoeiras e divididas em duas partes pela linha principal e pelos desvios da estação terminal da 1ª secção, onde diariamente se accumula grande numero de wagons.

Na officina de carpinteiros ha pouco espaço para as reparações dos carros e wagons, sendo ellas em geral feitas fóra dos telheiros alli existentes e ao tempo. Ainda não estão montadas as machinas de trabalhar em madeira por não haver local apropriado.

As locomotivas, carros e wagons não podem ser pintados convenientemente, por estar a officina de pintura completamente aberta e exposta ao vento, de modo que o pó estraga as pinturas antes de completo o trabalho.

As forjas na officina de ferreiro, collocadas em um telheiro de acanhadas dimensões, são servidas por folles que se estragam com rapidez. E' necessario montar-se um ventilador, o que trará grande economia no serviço.

O aquecimento dos aros para as rodas é feito ao ar livre com grande dispendio de trabalho e de combustivel, prejudicando desse modo a fórma cylindrica dos mesmos.

Para obviar a todos esses inconvenientes é necessario, ou augmentar o actual edificio com mais dous telheiros, ou mudar as officinas para um outro local onde se possa melhor aproveitar o serviço das machinas ferramentas que esta estrada possue.

Sou de opinião, que para melhor administração e fiscalisação do serviço das officinas, devem ellas ser mudadas para junto da estação central em Sant'Anna de Maruhy, podendo aproveitar-se na construcção do novo edificio parte do material dos telheiros existentes em Cachoeiras.

Naquelle ponto ficaria apenas uma pequena officina para revista das machinas da 2ª secção, as quaes seriam reparadas nas officinas auxiliares de Friburgo, que, montadas como estão, prestam-se a fazer as principaes reparações de que póde necessitar uma locomotiva.

A collocação das officinas em Nictheroy traria tambem grande economia no serviço de transporte dos objectos e materiaes necessarios para o seu custeio, transporte que é actualmente feito na distancia de 74 kilometros.

Com a abertura do ramal do Rio Bonito á Macahé, a estrada tem necessidade de maior numero de locomotivas e de wagons, e não ha conveniencia, nem economia em que as reparações desse material rodante sejam feitas em Cachoeiras, ponto diametralmente opposto ao movimento de cargas que por esse ramal tem de transitar.

Actualmente já existe em Nictheroy pessoal, embora em numero reduzido, que se applica aos pequenos reparos das locomotivas do trem rodante que vem ter á estação central, onde precisam ser diariamente revistadas.

As officinas necessitam de uma machina de aplainar metaes de maior curso que a que alli existe e tambem de um martinete para auxilio do serviço da ferraria e aproveitamento de muito material de ferro e de aço, que ainda prestavel, é actualmente dispensado como inutil.

Foi completamente supprimida a officina existente em Boca do Matto, sendo supprimido o pessoal; as machinas Fell são hoje revistadas e reparadas em Cachoeiras.

As officinas auxiliares em Friburgo prestam muito bons serviços na reparação das machinas que fazem o serviço entre Alto da Serra e Macuco, bem como dos carros e wagons que alli chegam necessitando de concerto.

A locomovel e as machinas ferramentas estão em bom estado de conservação, e durante o anno prestaram valiosos serviços nas reparações do material rodante.

Sendo intenção da directoria fazer com que as machinas americanas que trabalham actualmente entre Cachoeiras e Alto da Serra façam o trajecto até Friburgo com sensivel vantagem para o serviço do trafego e economia de tracção, deverão estas officinas, montadas como estão, fazer todas as principaes reparações daquelle material rodante.

A mudança das officinas para Nictheroy, além da economia de transporte de materiaes para o seu custeio, traria a concentração da administração no mesmo local e por consequencia melhor fiscalisação do serviço.

Construido o edificio debaixo de um ponto de vista uniforme, as diversas officinas seriam convenientemente distribuidas, e os inconvenientes que actualmente se notam em grande escala nas actuaes officinas desappareceriam completamente.

O emprego do capital necessario para a construcção não só do edificio, como tambem de telheiros necessarios para a guarda e conservação do trem rodante, comquanto avultado á primeira vista, seria amplamente compensado pela economia nas reparações, bem como nos jornaes dos operarios que em geral os pedem exagerados, quando são obrigados a trabalhar em officinas situadas em localidades distantes dos centros populosos e onde os meios de vida são escassos.

TRACÇÃO

O numero de viagens feitas durante o anno de 1885 pelas locomotivas, o seu percurso, o consumo de combustivel e materias lubrificantes, bem como o numero médio de vehiculos por trem, constam dos seguintes quadros :

Numero das Locomotivas		Numero de viagens				PERCURSO	CONSUMO				Numero médio de vehiculos por trem			
											1.ª Secção		Ramal	
											Nictheroy e Cachoeiras		Nictheroy e Rio Bonito	
		ENTRE NICTHEROY E VILLA NOVA	ENTRE NICTHEROY E RIO BONITO	ENTRE NICTHEROY E CACHOEIRAS	ENTRE RIO BONITO E CACHOEIRAS	*Kilometros*	CARVÃO *Kilos*	AZEITE DE SEBO *Litros*	GRAXA *Kilos*	ESTOPA *Kilos*	*Passageiros*	*Mistos e cargas*	*Passageiros*	*Cargas*
Primeira secção	1	.....	.....	205	.....	17.883,857	280.006	951,0	685,0	104,5	....	15,84	....	.....
	5	.....	.....	40	.....	2.960,000	34.175	160,0	70,0	50,3	....	11,29	....	.....
	6	.....	.....	132	.....	6.970,612	78.610	353,0	338,9	33,1	....	10,77	....	.....
	23	.....	.....	218	.....	16.943,882	164 064	1.281,0	491,0	85,7	....	13,06	....	.....
	24	.....	.....	446	.....	34.114,125	328.834	2.053,5	751,0	148,0	....	13,93	....	.....
	25	.....	62	121	10	12.177,460	68.872	483,1	154,6	44,0	....	4,72	....	.....
	26	.....	.....	429	.....	28.355,865	215.006	1.016,0	873,0	183,5	6,50	.....	....	.....
	27	.....	.....	339	.....	25.461,988	196.919	971,00	880,0	171,7	6,06	.....	....	.....
Ramal	1	1	250	23	.....	15.860,142	127.010	510,0	309,0	59,9	....	.....	7,49	4,96
	2	6	140	13	.....	20.110,252	150.306	587,0	307,5	116,3	....	.....	....	3,16
	3	.....	236	4	.....	23.310,711	163.495	810,0	302,5	101,2	....	.....	7,19	5,02
	4	.....	132	6	.....	16 001,171	120.994	414,5	268,0	53,9	....	.....	8,21	4,42
	5	7	257	14	.....	10.013,974	150.893	592,0	363,0	82,100	....	.....	8,37	4,88
		14	1.146	1.933	10	230.194,072	2.079.304	10.215,1	5.889,5	1.239,2	6,28	11,60	7,81	4,49

O consumo médio por locomotiva kilometro na 1ª secção e no ramal do Rio Bonito foi para o combustivel de 8,693 kilos, para o azeite de 0,043 litro, para a graxa de 0,022 kilo e para a estôpa de 0,005 kilo.

Numero das locomotivas	Numero de viagens: Entre Cachoeiras e Boca do Matto	Entre Cachoeiras e Alto da Serra	Entre Boca do Matto e Alto da Serra	Entre Alto da Serra e Macaco	PERCURSO: Kilometros	CONSUMO: Carvão (Kilos)	Azeite de sebo (Litros)	Graxa (Kilos)	Estopa (Kilos)	Numero medio de vehiculos por trem — 2ª secção: Cachoeiras e Alto da Serra: Passageiros	Mixtos	Cargas	Alto da Serra e Friburgo: Passageiros	Mixtos	Cargas	3ª secção: Friburgo e Macaco: Passageiros	Cargas
2ª secção																	
2	242	17			6.757,455	62.636	424,0	61,5	81,3	....	....	2,00	....	....	9,31	....	8,77
5	489	38			5.591,861	82.600	302,5	130,0	58,8	....	....	2,00	....	....	8,12	....	8,36
6	42	4			1.010,000	12.340	51,0	49,1	6,0	....	....	2,00	....	....	9,28	....	8,03
11	....	207			7.858,690	191.415	2.320,0	215,0	165,5	....	....	1,17	....	....	7,92	....	8,69
12	....	34			793,010	13.243	226,0	4,0	15,0	....	....	3,00	....	....	7,26	....	8,31
11	....	595	61		9.636,294	236.766	3.211,0	150,5	209,5	....	....	1,08	....	....	10,33	....	10,67
19	....	316	18		5.579,868	141.535	1.882,0	40,5	138,8	....	....	3,43	....	....	....	....	....
20	....	156	27		2.119,959	53.965	884,0	27,0	59,5	....	....	3,25	....	....	....	....	....
23	....	551	4		11.078,022	273.215	2.280,0	419,0	251,7	4,49	6,55	5,88	....	....	....	....	....
29	....	578	8		11.582,465	311.119	2.393,0	515,0	252,8	4,46	6,43	6,09	....	....	....	....	....
30	....	474	16		8.858,208	221.118	1.817,0	161,1	188,1	4,21	6,00	6,50	....	....	....	....	....
3ª secção																	
8	....	....	238		14.616,756	195.879	1.306,0	270,0	138,0	....	....	....	....	....	9,31	....	8,77
10	....	....	41		2.806,410	39.620	227,0	41,5	11,6	....	....	....	....	....	8,12	....	8,36
14	....	....	217		17.899,737	239.912	824,8	347,8	126,9	....	....	....	....	....	9,28	....	8,03
15	....	....	15		4.306,769	61.707	318,0	62,0	23,0	....	....	....	....	....	7,92	....	8,69
16	....	....	217		7.499,696	127.991	665,0	184,6	101,2	....	....	....	4,62	10,33	7,26	10,03	8,31
17	....	....	214		14.314,743	212.459	1.058,0	230,3	100,7	....	....	....	....	....	....	....	10,67
18	....	....	291		22.401,431	305.306	1.616,0	408,5	157,8	....	....	....	....	....	9,00	....	8,64
21	....	....	322		18.566,416	255.181	1.847,0	317,0	127,5	....	....	....	....	....	9,67	....	9,45
25	....	....	115		4.939,770	52.838	383,0	58,0	33,9	....	....	....	....	....	9,03	....	8,87
31	....	....	316		27.736,548	259.241	2.537,8	472,7	228,6	....	....	....	4,52	....	....	5,41	....
32	....	....	235		20.274,265	175.543	1.779,0	338,1	170,8	....	....	....	4,26	....	....	4,51	....
	773	369	190	2.634	226 701,351	3.591.106	27.504,1	4.581,4	2.617,0	4,39	6,49	3,83	4,49	10,33	8,84	4,93	8,85

O consumo médio por locomotiva kilometro foi nas 2ª e 3ª secções de 15,834 kilos de combustivel, de 0,121 litro de azeite, de 0,020 kilo de graxa e de 0,011 kilo de estôpa.

O consumo de combustivel por locomotiva kilometro, em relação ao serviço dos trens e as secções por elles percorridas, é o seguinte:

DESIGNAÇÃO DO SERVIÇO	1.ª SECÇÃO	2.ª SECÇÃO		3.ª SECÇÃO	RAMAL
	ENTRE NICTHEROY E CACHOEIRAS	ENTRE BOCA DO MATTO E ALTO DA SERRA	ENTRE ALTO DA SERRA E FRIBURGO	ENTRE FRIBURGO E MACUCO	ENTRE NICTHEROY E RIO BONITO
	kilos	*kilos*	*kilos*	*kilos*	*kilos*
Trens de viajantes do interior	7,632	26,786	15,270	9,091	.....
» » » do ramal R. Bonito	.....	.....	.....	.....	7,691
» » passeio a Friburgo	7,232	21,742	15,270	.....	.....
» mixtos	9,663	25,783	17,160	.....	.....
» de cargas	10,305	21,417	17,160	13,791	7,691
» » lastro	5,664	.....	.....	.....	5,664

O percurso das locomotivas nas diversas secções da estrada, discriminado o serviço do trafego do de lastro, foi o seguinte:

SECÇÕES	Em serviço do		TOTAL
	TRAFEGO	LASTRO	
	kilometros	*kilometros*	*kilometros*
1ª secção, entre Nictheroy e Cachoeiras	13.8654,965	65.995,150	115.650,115
2ª » » Cachoeiras e Boca do Matto	19 373,548	327,310	19.700,858
2ª » » Boca do Matto e Alto da Serra	33.401,718	.....	33.401,718
2ª » » Alto da Serra e Friburgo	31.065,889	.....	31.065,889
3ª » » Friburgo e Macuco	124.263,560	.....	124 263,560
Ramal do Rio Bonito, entre Nictheroy e Rio Bonito	69.953,783	2.172,500	69.126,283
Manobras em Nictheroy	25.200,000	.....	25.200,000
Manobras em Cachoeiras	12.580,000	.....	12.580,000
	456.493,463	9.494,960	435.988,423

Na 1ª secção e no ramal do Rio Bonito o percurso das locomotivas foi de 239.194,072 kilometros, realisado nos seguintes serviços :

Designação do serviço	LOCOMOTIVAS												
	D. Pedro n. 1	Sant'Anna n. 23	Villa Nova n. 24	Borell n. 25	Americana n. 26	Americana n. 27	Ramal n. 1	Ramal n. 2	Ramal n. 3	Ramal n. 4	Ramal n. 5	F. Carpenter n. 5	Cachoeiras n. 6
Em serviço de trens de passageiros.. ...	....	....	2	....	401	327	213	8	162	135	212	....	....
» » » » » passeio.....	..	1	15	....	10	6	....	...	....	....	...	....	....
» » » » » mixtos.....	125	211	361	....	4	2	7	..	7	13	...	....	...
» » » » » suburbios.....	....	....	....	....	.. .	...	1	6	. ..	....	7	....	....
» » » » extraordinarios....	....	1	....	3	2	....	1	....	.. .	1	4	...	....
» » » » » cargas e materiaes	80	5	66	....	9	4	9	....	11	15	.. .	40	124
» » » » » lastro e manobras	....	....	1	190	....	....	55	108	52	30	34	....	5
Machinas só..	....	....	1	.. .	3	....	....	4	5	4	5	....	3
	205	218	446	193	420	339	286	126	210	193	262	40	132

Na 2ª e 3ª secções o percurso foi de 226.794,531 kilometros, distribuidos pelos seguintes serviços :

Designação do serviço	LOCOMOTIVAS																					
	Condessa d'Eu n. 2	*Carpenter n. 5*	*Cachoeira n. 6*	*A. Chaves n. 8*	*Rio Grande n. 10*	*Novo Friburgo n. 11*	*Rio Jacutinga n. 12*	*Laura n. 13*	*Cons. Josino n. 14*	*Bom Jardim n. 15*	*Santa Rita n. 16*	*C. Pinto Lima n. 17*	*Rio Macaco n. 18*	*Rio Pomba n. 19*	*V. de Barbacena n. 20*	*Cantagallo n. 21*	*Santa Maria n. 22*	*Americana n. 28*	*Americana n. 29*	*Americana n. 30*	*Americana n. 31*	*Americana n. 32*
Em serviço de trens de passageiros.....	...	...	.	32	3	...	..	...	...	2	251	3	12	...	...	20	62	241	272	214	305	272
Idem de trens de passeio	...	...	..	2	1	.	..	...	2	1	2	...	1	...	...	2	21	...	...	...	...	....
Idem de trens mixtos.....	...	..	..	...	..	...	.	...	...	..	2 9	...	...	...	...	...	...	82	66	96	7	8
Idem de trens extraordinarios.....	2	21	..	4	..	...	.	21	...	3	2	2	2	...	...	4	2	4	...	6	1	2
Idem de trens de cargas e materiaes.....	99	183	28	196	36	241	27	453	245	52	30	207	274	253	133	284	26	189	196	111	2	3
Idem de trens de lastro e manobras	138	227	6	...	3	...	..	...	...	..	...	...	...	...	...	1	2	...	...	...	...	....
Machina só.....	20	97	11	4	1	18	14	185	...	2	...	2	2	108	47	2	2	55	47	33	1	....
	259	527	45	238	44	259	41	659	247	60	517	214	291	364	183	322	115	565	581	490	31	285

O quadro seguinte mostra o numero e percurso de cada especie de trem nas diversas secções da estrada e bem assim o numero e percurso dos vehiculos e a composição média dos trens em 1885 :

ESPECIFICAÇÃO	TRENS		CARROS DE PASSAGEIROS					
			1.ª CLASSE		2.ª CLASSE		MIXTOS	
	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso
Trens de passageiros		*kilom.*		*kilom.*		*kilom.*		*kilom.*
Entre:								
Nictheroy e Cachoeiras.....	730	56 940,000	1.467	107.971,200	747	53.797,200	.....	.....
Cachoeiras e Alto da Serra....	730	14.819,250	736	14.793,600	732	14.713,200	.....	.....
Alto da Serra e Macuco.....	974	63.213,500	738	58 892,400	859	69.316,200	.....	.....
Nictheroy e Rio Bonito.....	730	49.092,500	752	48.090,400	948	60.624,600	6	383,700
Trens Mixtos								
Entre:								
Nictheroy e Cachoeiras.....	730	56.356,000	32	2.723,200	.....	.....	732	53.875,200
Cachoeiras e Alto da Serra....	244	4.953,200	241	4.977,601	18	367,200	.....	.....
Alto da Serra e Friburgo.....	244	3.952,800	241	3.952,800	21	385,520	.....	.....
Trens de cargas								
Entre:								
Nictheroy e Cachoeiras.....	272	20.998,400	7	515,200	2	117,200	.....	.....
Cachoeiras e Alto da Serra....	1.940	39.576,000	6	122,400	2	40,800	.....	.....
Alto da Serra e Macuco.....	1.355	82.424,650	17	1.356,600	11	877,800	.....	.....
Nictheroy e Rio Bonito.....	39	2.357,550	2	127,600	.....	.....	.....	.....
Trens extraordinarios								
Entre:								
Nictheroy e Cachoeiras.....	8	620,800	8	588,800	.....	.....	.....	.....
Cachoeiras e Alto da Serra....	54	1.069,200	27	550,800	18	367,200	.....	.....
Alto da Serra e Macuco.....	22	1.756,700	17	1.356,600	.....	.....	.....	.....
Nictheroy e Rio Bonito.....	4	256,000	2	127,600	.....	.....	2	127,600
Trens de passeio								
Entre:								
Nictheroy e Cachoeiras.....	32	2.476,800	31	2.592,400	32	2.476,800	.....	.....
Cachoeiras e Alto da Serra....	32	652,800	31	693,600	32	652,800	.....	.....
Alto da Serra e Friburgo.....	32	524,800	34	540,600	32	524,800	.....	.....
Trens dos suburbios								
Entre:								
Nictheroy e Villa Nova.....	14	361,200	14	331,200	14	361,200	.....	.....
Trens de materiaes e lastro								
Entre:								
Nictheroy, Cachoeiras e Rio Bonito	168	10.651,200	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Cachoeiras e Alto da Serra....	27	550,800	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Total	8.831	413.634,150	4.415	259 214,600	3.481	204.761,520	740	54.386,500

Wagons de bagagens		Wagons de animaes		Wagons de mercadorias		Wagons de materiaes e lastro		Numero medio de vehiculos por tram
Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	
	kilom.		*kilom.*		*kilom.*		*kilom.*	
782	57.555,200	1.488	109.516,800	11	802,600	7	515,200	6,16
735	14.773,500	521	10.472,100	489	9.828,900	.....	....	4,40
771	61.525,800	737	58.812,600	1.217	97.086,600	7	558,600	4,45
745	47.642,750	739	47.259,050	2.190	119.050,500	22	1.406,900	7,40
19	1.393,400	3	220,800	10.001	736.073,600	2.141	157.577,600	17,69
.....	.....	2	40,800	1.049	21.390,600	87	1.774,800	5,73
.....	.....	2	159,600	1.325	105.735,000	89	7.102,200	6,90
11	809,600	2	147,200	2.378	175.031,800	297	21.859,200	9,91
.....	.....	.....	.....	5.667	115.606,800	862	17.581,800	3,37
.....	.....	.....	.....	10.840	865.032,000	847	13.382,600	8,64
.....	.....	.....	.....	194	12.377,200	18	1.148,400	5,48
.....	.....	.....	.....	43	3.385,600	12	883,200	8,25
.....	.....	.....	.....	162	3.301,800	52	1.060,800	4,79
.....	.....	.....	.....	124	9.895,200	18	1.436,400	7,22
.....	.....	.....	.....	16	1.020,800	4	255,200	6,00
32	2.476,800	.....	.....	16	1.233,400	.....	.....	3,56
32	652,800	.....	.....	3	61,200	.....	.....	3,15
32	521,800	.....	.....	3	47,400	.....	.....	3,15
14	361,200	.....	.....	18	464,400	.....	.....	4,20
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1.008	63.907,200	6,00
.....	.....	.....	.....	.....	.....	112	1.230,400	4,20
3 .173	187.720,850	3.494	226.628,950	35.749	2.277.452,400	5.533	291.692,500	

A despeza de combustivel e materias lubrificantes com a conducção dos trens, foi de 163:439$09).

Consumo de carvão em 1885	5.670.410,0	kilos	138:358$004
Em 1884.....	5.171.490,0	»	121:012$864
Differença para mais.....	493.920,0	»	17:345$138
Consumo de graxa em 1885	10.471,3	»	5:706$858
Em 1884.....	9.895,1	»	5:541$257
Differença para mais	576,2	»	165$601
Consumo de estôpa em 1885.....	3.886,2	»	1:982$005
Em 1884.....	3.329,6	»	1:598$232
Differença para mais.....	556,6	»	383$773
Consumo de azeite em 1885	37.809,2	litros	17:392$232
Em 1884.....	35.717,1	»	17:144$208
Differença para mais.....	2.092,1	»	248$024

O augmento que se nota foi devido ao maior numero de trens, necessarios para conduzir a grande massa de productos que procuraram as estações da estrada em 1885.

O pessoal empregado na tracção foi o seguinte em 1885:

Na 1ª secção e ramal:

	1884	1885	Differença	em 1885
Conductores..... ..	10	8	—	2
Foguistas	13	12	—	1
Limpadores.....	9	4	—	5
Total	32	24	—	8

Na 2ª secção:

Conductores.....	6	5	—	1
Foguistas.....	7	7		
Limpadores.....	3	4	+	1
Total	16	16		0

Na 3ª secção:

Conductores.....	5	4	—	1
Foguistas.....	4	5	+	1
Limpadores.....	2	2		
Total.....	11	11		0

MATERIAL RODANTE

PRIMEIRA SECÇÃO

Locomotivas americanas. — São duas e tem prestado muito bons serviços na conducção dos trens de passageiros.

Fizeram-se diversas reparações nessas locomotivas, collocando-se caixas novas, bronzes e mais peças do movimento.

Devido ao máo estado dos trilhos *Barlow*, tem-se substituido as molas de suspensão, por partirem-se constantemente com o choque das rodas nos trilhos.

Preparam-se rodas de ferro forjado com aros de aço para substituir as de ferro fundido, que se quebram com grande facilidade.

Locomotivas Hawthorn. — Existem duas empregadas na conducção dos trens mixtos.

Fizeram-se nellas reparações importantes, torneando-se as rodas e collocando-se caixas novas, bronzes e corrediças na armação.

As molas de suspensão tem sido substituidas com frequencia, devido ao máo estado dos trilhos *Barlow*.

Locomotiva Pedro II.—Tem prestado poucos serviços, devido á sua construcção não supportar constantemente choques nos canos da distribuição de vapor e no escapamento, que facilmente se desarranjam, no estado em que se acha a linha de trilhos *Barlow*.

Com os trilhos em bom estado póde ainda prestar bons serviços.

Wagões fechados de 8 rodas com trucks de madeira.—Existem seis em serviço e estão em bom estado de conservação. Em breve tempo, porém, será preciso substituir-se-lhes as rodas de ferro fundido, as quaes já se acham bastante gastas.

Wagões fechados de 8 rodas com trucks de ferro.—Existem seis em serviço e um em reparação. O madeiramento dos caixões está em estado regular.

RAMAL DO RIO BONITO

Locomotivas. — As locomotivas que trabalham n'este ramal, em numero de cinco, construidas pelo fabricante Manning Wardle, têm prestado bons serviços na conducção dos trens de passageiros e de cargas.

Estas locomotivas soffreram durante o anno reparações importantes, collocando-se braços novos e caixas de graxa.

Carros.—Existem quatro de 1ª classe, dos quaes tres em serviço e em bom estado, precisando o outro de concerto e pintura.

O carro mixto precisa de concerto.

Os carros de 2ª classe ns. 4 e 5 foram modificados e pintados para viajarem em toda a linha, tendo-se collocado trucks com freios centraes e rodas com aros de aço, passando os de 2ª da 1ª secção a servir no ramal.

Wagões fechados de 8 rodas.—Continuam a prestar bons serviços, tendo-se feito diversas reparações nos trucks, na coberta e pintura nova.

Wagões fechados de 4 rodas.—Existem seis em serviço, que tem o madeiramento não só da caixa como do engradamento de baixo em máo estado.

Fizeram-se concertos mais ou menos importantes e continuam a transportar cargas.

Wagões abertos de 4 rodas. — Dos quatro wagões que existiam, tres foram desmanchados e tranformados em plataformas para conduzirem materiaes, e acham-se em máo estado.

Wagões plataformas de 4 rodas.—Todos estes carros são bastante velhos e o madeiramento acha-se muito estragado.

Wagon guindaste.— Tem prestado bons serviços; necessita, porém, substituir o madeiramento da armação para que com segurança possa suspender volumes de grande peso.

SEGUNDA SECÇÃO

Locomotivas Manning Wardle.—Existem duas que trabalham entre Cachoeiras e Alto da Serra.

Estão em bom estado e auxiliam muito o serviço de transporte de cargas na serra, por ser seu machinismo de movimento simples e prestar-se pouco a desarranjos.

Collocaram-se aros novos, foram pintadas e soffreram reparações mais ou menos importantes.

Locomotivas Fell.—Existem dez; seis estão em pessimo estado e não convém fazer reparos excessivamente dispendiosos para conserval-as.

Prestam ainda serviços as duas que estavam empregadas na conducção dos trens de passageiros e tem auxiliado o transporte de cargas que muito augmentou na serra.

Fizeram-se obras importantes nas mesmas, substituindo-se rodas, caixas e muitas peças do movimento central.

Ainda trabalha a locomotiva Jacutinga, uma das que vieram do Monte Cenis, fazendo o serviço de cargas na serra.

Com a acquisição das novas machinas americanas, é de toda a conveniencia abandonar-se um systema de machinas tão complicado, quão dispendioso.

Da locomotiva n. 2 foi tirado o movimento central, afim de ser ella empregada nas manobras em Cachoeiras e na conducção de materiaes.

Locomotivas Baldwin.—São tres as locomotivas que fazem o serviço entre Cachoeiras e Alto da Serra, conduzindo os trens de passageiros; são de seis rodas conjugadas e de cylindro externo.

Tem feito satisfactoriamente o serviço e com muitas vantagens ás do systema Fell empregadas n'esse serviço. Além da conservação ser menos dispendiosa, o aproveitamento é muito superior rebocando trens de maior peso.

Foram modificadas algumas peças do freio ordinario. Substituiram-se os tubos de ferro por outros de latão, as rodas, caixas e bronzes e mais peças do movimento, sendo tambem pintadas.

Nas rodas de guia existe o defeito de, quando um pouco gastas, deixarem de auxiliar a machina na passagem das curvas de menor raio na serra, augmentando a fricção das rodas motoras e o seu esforço; esse defeito desappacerá nas tres machinas que foram encommendadas, nas quaes collocou-se um truck singelo na frente, o que muito facilitará a passagem nas curvas, podendo se augmentar o peso do trem.

TERCEIRA SECÇÃO

Locomotivas Baldwin.—Possúe a estrada duas do typo *Mogul*, com tres rodas conjugadas, um truck singelo na frente, e cylindros exteriores.

São empregadas na conducção dos trens de passageiros por offerecerem segurança e estabilidade e não precisarem fazer paradas para tomar agua.

Tem prestado muito bons serviços e estão em perfeito estado de conservação.

Locomotivas Manning Wardle.—São seis e empregam-se na conducção dos trens de cargas. Apezar do defeito de saltarem os aros com muita frequencia, tem estas machinas prestado muito bons serviços.

Modificou-se a n. 16, collocando-se um truck de 2 rodas na frente para auxiliar as machinas americanas.

Acha-se em modificação a n. 18 afim de ser collocado um truck de 2 rodas; estando prompta substituirá a n. 16, quando em concerto.

Collocaram-se nestas locomotivas, rodas com aros novos, bronzes e mais peças no movimento, e foram pintadas.

Locomotivas Hawthorn. — Tem prestado bons serviços na conducção dos trens de cargas as tres que existem ; substituiram-se as rodas e collocaram-se caixas novas, bronzes e mais peças. O movimento, por ser muito baixo, recebe constantemente arêa, concorrendo assim para a pouca duração dos bronzes.

TODA A LINHA

Carros.—Os de 1ª classe sobre dous trucks de 4 rodas cada um, de lotação para 26 pessoas, estão em bom estado de conservação.

Tornearam-se as rodas dos mesmos e collocaram-se caixas e bronzes novos.

O carro imperial do mesmo typo está em perfeito estado de conservação.

Os carros de 2ª classe sobre 2 trucks de 4 rodas, de lotação para 40 passageiros foram pintados, fazendo-se nelles compartimentos para o correio e o chefe de trem.

Os carros americanos de 1ª classe sobre 2 trucks de 4 rodas cada um e de lotação para 48 passageiros, estão em bom estado de conservação.

Foi necessario modificar-se os freios ordinarios, que não retinham os carros em declive de 3 %. Fez-se nova ferragem e com o melhoramento servem em rampas de 9 %. As rodas de ferro fundido não tem provado bem; tem-se partido algumas em viagem, sem felizmente haver desgraça alguma a lamentar e outras ficaram gastas em pouco tempo.

Já se acham substituidas as rodas de ferro fundido de 2 carros de 1ª classe por outras de ferro forjado com aros de aço, sendo necessario modificar os trucks para poder applical-as.

Havendo só 2 carros d'este typo, foram 2 de 2ª convertidos em 1ª classe.

Foi modificado um e entrou em serviço, tendo-se collocado rodas de ferro batido em sustituição das de ferro fundido.

Foi necessario tambem modificar os trucks e os freios ordinarios.

Carros de 6 rodas.— Existem 2 mixtos que são empregados nos trens mixtos; a sua lotação é de 12 lugares de 1ª classe e 12 de 2ª. Estão em bom estado e prestam-se melhor a viajar na 1ª secção, onde os trilhos estão estragados, por serem muito leves e soffrerem menos balanço. Foram envernizados e limpos.

Ha mais 2 de 1ª classe e 1 de 2ª, no deposito de Friburgo, que estão bem conservados, e no deposito de Cachoeiras 1 de 1ª e 1 de 2ª em estado que não convém reparal-os.

Os carros de 1ª classe de 4 rodas em numero de 6 e de lotação para 16 pessoas eram empregados no serviço da serra e das 3 secções; depois que entraram em serviço os carros americanos, são aproveitados em trens especiaes. Estão em bom estado de conservação; tem-se substituido rodas e mais ferragens pintando-se alguns.

Os carros de 2ª classe de 4 rodas em numero de 5 e de lotação para 22 passageiros estão em bom estado de conservação; alguns foram pintados e soffreram concertos e substituição de rodas, bronzes, caixas e mais ferragens.

Wagões de 8 rodas. — Foram encommendados e recebidos 30 wagões de typo americano sobre 2 trucks de 4 rodas, sendo montados pelo pessoal das officinas.

Collocaram-se pedaços de madeira molle entre o tampo da caixa e a corrediça, por ser pouco resistente a borracha que trouxeram.

Abriram-se portas de corrediça nas extremidades de 3 wagões e collocaram-se chapas de ferro no soalho, afim de que elles pudessem conduzir ferro, trilhos e madeiras compridas para o interior.

Deu-se começo á modificação de um dos wagões de carga para wagon de bagagem e animaes, afim de viajar nos trens de passageiros. Foi preciso modificar os freios centraes; o rasgo aberto no batente para o movimento radical do truck nas curvas fortes não dava jogo sufficiente, quebrando os parafusos das peças que seguram a roda que move a corrente do freio central.

O pessoal empregado nas duas officinas da estrada de ferro em 31 de Dezembro ultimo, comparado com o do anno anterior, é o que consta da seguinte relação:

OFFICINAS EM CACHOEIRAS

	1884	1885	Differença em 1885	
Mestre	1	1		
Apontador	1		—	1
Ajustadores	20	19	—	1
Ajudantes	16	14	—	2
Aprendizes	21	15	—	6
Ferreiros	8	7	—	1
Malhadores	12	9	—	3
Torneiros	6	8	+	2
Ajudantes	3	2	—	1
Aprendizes	3	4	+	1
Modeladores	1	1		
Aprendiz	1	1		
Serralheiros	4	3	—	1
Ajudantes	2	7	+	5
Aprendizes	1	1		
Caldeireiros	7	5	—	2
Ajudantes	3	3		
Fundidores	2	2		

Ajudantes	2	2		
Mestre carpinteiro	1	1		
Carpinteiros	23	14	—	9
Aprendizes	4	3	—	1
Pintores	9	4	—	5
Guardas do deposito	3		—	3
Serventes das officinas	18	7	—	11
Machinista da locomovel	1	1		
Total	173	134	—	39

OFFICINAS AUXILIARES EM FRIBURGO

	1884	1885	Differença em 1885	
Ajustador e mestre	1	1		
Apontador		1	+	1
Ajustadores	6	4	—	2
Aprendizes	2	4	+	2
Torneiros	1	1		
Serralheiro	1		—	1
Aplainador	1	1		
Ferreiro	1	1		
Malhadores	2	1	—	1
Carpinteiros	2	3	+	1
Aprendiz	1			
Guarda do deposito	1	1		
Machinista da locomovel	1	1		
Caldeireiro	1	1		
Servente	1			
Encarregado do carvão		1	+	1
Total	22	21	—	1

LINHA

PRIMEIRA SECÇÃO

Estado geral da linha.—Conservou-se durante o anno em estado satisfactorio toda a linha. Os trilhos de aço do trecho entre Nictheroy e Porto das Caixas precisaram de poucas mudanças, tendo no emtanto sido substituido grande numero de dormentes, que se achavam arruinados.

O trecho entre Porto das Caixas e Cachoeiras exigio sérios cuidados pelo estado a que chegaram os trilhos *Barlow*, depois de perto de 30 annos de serviço.

A sua conservação foi, comtudo, feita sem que houvesse de registrar-se facto algum desagradavel, apezar do augmento de velocidade que tiveram os trens. Os trilhos *Barlow* devem ser substituidos com urgencia e neste anno o foram, na extensão de 10.380 metros, adoptando-se um novo typo de trilho de aço de 25 kilos por metro corrente.

O novo trilho deve supportar machinas do peso de 24 toneladas distribuidas sobre tres eixos.

As dimensões do trilho são as seguintes:

Altura 0,^{m}100, largura da cabeça 0,^{m}050, idem da alma 0,^{m}013, idem das sapatas 0,^{m}085.

Angulo do entalamento 126°.

Momento de inercia 0,000004133408.

Resistencia por millimetro quadrado 7.338 para espaçamento de um metro.

Area da secção 319.303 decimillimetros quadrados.

O trilho e as chapas são de aço Bessemer, tendo-se adoptado tambem arruelas elasticas do mesmo material para fixar o parafuso.

Córtes e aterros.—Rampou-se o córte do triangulo da estação central, empregando se a terra excavada no aterro da linha da balança e das latrinas da mesma estação.

Alargou-se o córte do kilometro 33, alteando-se com a terra extrahida delle o aterro da *Maravilha*.

Tendo-se de assentar um desvio no lugar denominado *Sumidouro*, kilometro 43, e um outro em *Sambaitiba* foram ambos os córtes alargados empregando-se a terra nos aterros proximos.

O aterro da *Maravilha*, kilometro 34, foi alteado de cerca de um metro, e bem assim os pontilhões proximos e a estrada municipal.

Para assentamento da nova linha alargou-se e alteou-se o aterro entre os kilometros 38 e 39, que se achava muito baixo. Do mesmo modo se procedeu no kilometro 45. Os aterros dos kilometros 43 e 45 foram alargados para fazer os leitos dos desvios ahi existentes.

Prolongou-se de 98 metros o aterro do desvio de Jaguary, com o fim de augmenta-lo.

O aterro das *Sete Filhas*, kilometro 69, foi protegido atirando-se no pé 10 wagões de pedra.

Levantou-se e nivellou-se durante o anno a linha na extensão de 141.790 metros.

Capinação e roçada.—Procedeu-se á capinação e roçada da linha e effectuou-se o primeiro trabalho na superficie de 783.730 metros quadrados e o segundo na de 968.640.

Vallas e valletas.—As vallas existentes foram limpas e outras abertas. A extensão de vallas limpas elevou-se a 25.626 metros correntes.

Cercas.—Foram dobradas as cercas vivas existentes na linha e feita uma de trilhos *Barlow* com postes de travessões de ferro do kilometro 37 ao 38.

Passagens a nivel.—Foram conservadas e melhoradas. A passagem a nivel da estrada municipal no Porto das Caixas foi levantada para melhorar o aterro da *Maravilha*, dando-se accesso por pequenas rampas.

Boeiros.—Estando arruinado o arco do boeiro do *Encalque*, kilometro 38, e ameaçando desmoronar-se foi demolido e em seu lugar construido um pontilhão de pedra de 2m,50 de vão. Não se podendo aproveitar para sua construcção os alicerces do primitivo boeiro, foram elles desmanchados. Empregaram-se 86m3,886 de alvenaria de pedra.

Prolongou-se o boeiro do desvio do Jaguary em continuação ao já existente.

Reparou-se o boeiro de arco de tijollo do kilometro 63, collocando-se duas vigas de 15 metros de comprimento, pregando-se sobre ellas 24 dormentes.

Foram revistados todos os outros boeiros, alguns dos quaes necessitam ser substituidos, pois são construidos de tijollos e se acham em máo estado.

Prolongou-se na estação central o boeiro que conduz as aguas á valla divisoria.

Pontilhões.—Conservam-se em estado regular, precisando alguns ser reformados.

Modificou-se com 13 trilhos *Barlow* o pontilhão do kilometro 46.

Pontes.—O estado das pontes desta secção não é bom, comquanto nenhum perigo offereçam á circulação dos trens. Feitas com caracter provisorio representam em reparações somma muito superior á que teriam custado outras de ferro. Sua substituição torna-se, pois, indispensavel como meio economico.

Ponte do Alcantara. —Está em estado regular, tendo-se collocado tres mãos francezas para garantia do estacamento.

Ponte do Porto das Caixas.—Foi reparada, empregando-se duas longrinas de 5m,50 e 14 travessões de 0m,90 de comprimento. Soffreu ainda pequenas reparações em calços.

Ponte de Iguá.—Attendendo ao estado pouco satisfactorio em que se achava esta ponte, encetou-se a construcção de dous encontros de pedra para assentamento de uma ponte de ferro de 30 metros de vão livre.

A nova ponte de systema americano, construida pela Phenixville C.º, vai ser collocada cerca de 60 metros abaixo da primitiva, tendo sido escolhido para ella terreno firme e secco. Logo que se achar assentada, um canal será aberto com 30 metros de largura, ligando o rio entre a parte superior e inferior.

A superstructura acha-se já no lugar para ser montada.

Com a abertura da nova ponte será aterrada a primitiva.

Empregaram-se na construcção dos encontros desta ponte 184^{m3},896 de cantaria de 2.ª classe, tendo-se feito as alas de alvenaria ordinaria.

A actual ponte de madeira soffreu reparações em calços e reforçou-se uma viga empregando trilhos *Barlow*.

Ponte do Meio.— Soffreu reparos nos traineis, collocando-se novos. Precisa ser eliminada ou substituida, attento o estado em que se acha.

Ponte do Escurial.— E' regular o estado d'esta ponte. Soffreu diversos reparos em calços e traineis, emendou-se uma viga de um cavallete, empregando-se duas braçadeiras de ferro. Reforçou-se uma viga com um trilho *Barlow*.

Trata-se de sua substituição por uma ponte de ferro vinda dos Estados-Unidos da Phenixville C.º, com um vão de 30 metros.

Ponte do Japuiba.— Soffreu reparos dobrando-se as vigas e juntando-se mãos francezas.

Ponte do Batatal.— Foram reparados todos os calços.

Ponte do Macacu'.— Repararam-se os calços. Não foi ainda possivel assentar a nova ponte de ferro por ter havido urgencia em concluir as pontes do Iguá e Escurial, havendo difficuldade em conseguir pedras com as dimensões exigidas pela planta.

A' excepção d'esta ultima e da do Porto das Caixas, todas as mais são de madeira e exigem pelo seu estado e construcção sérios cuidados e constantes reparos.

Dormentes.— Foram substituidos em grande numero entre os kilometros 0 e 36. Com a transformação da linha *Barlow* pela *Vignole* entre os kilometros 36 e 46,380 empregaram se novos dormentes no assentamento da linha.

Em alguns pontos da linha os dormentes acham-se arruinados e sua substituição é effectuada pouco a pouco para não perturbar o movimento dos trens.

Empregou-se grande numero nos desvios novos e nos accrescidos.

Nas pontes foram collocados novos dormentes e augmentado seu numero.

No corrente anno o consumo de dormentes nesta secção, tanto para conservação como para transformação foi de 23.650, escolhidos de accôrdo com as condições exigidas pelo chefe da linha.

Com o fim de regularisar o recebimento dos dormentes estabeleceram-se condições que enviadas a todos os fornecedores têm sido perfeitamente cumpridas, tanto nas dimensões exigidas como nas qualidades.

O preço de cada dormente é actualmente de 1$150 e o da longrina é de 1$300 por metro, tendo sido reduzida sua espessura a 0,^{m}10.

Trilhos de ferro, aço e accessorios.— O estado dos trilhos de aço de 32 kilos empregados n'esta secção é bom. O dos trilhos de ferro do typo *Barlow* entre o kilometro 46,380 e a estação de Cachoeiras é máo.

Nos ultimos dias de Setembro começou-se a collocar dormentes debaixo

dos trilhos *Barlow* e a 13 de Outubro a estender a linha de trilhos de aço de 25 kilos; a 24 de Novembro estavam promptos e em trafego 10,380 metros, sem que com este trabalho se interrompesse um só dia o serviço dos trens.

Encetou-se a distribuição de dormentes entre Sant'Anna e Cachoeiras, tendo-se feito este serviço em mais de um kilometro, não se encetando a pregação dos trilhos por falta do material que tinha sido encommendado para a Europa e que sómente chegou este anno.

Os trilhos *Barlow* foram revistados e substituidos por outros tirados da parte em que collocou-se a nova linha.

Assentaram-se entre Guaxindiba e Cachoeiras na linha geral e desvios:

40 trilhos de 32 kilos, 22 trilhos de ferro de 20 kilos, 10 trilhos de ferro de 28 kilos e 238 trilhos *Barlow*.

Com os trilhos empregaram-se tambem os seguintes accessorios:

Talas de trilhos de 32 kilos.....	262
Talas de trilhos de 20 »	44
Sellins de trilhos *Barlow*.....	241
Parafusos de trilhos de 32 kilos.....	4.093
Idem de trilhos de 20 »	88
Idem de trilhos *Barlow*.....	375
Panellas.....	32
Pregos.....	4.142

Chaves e desvios.—Na estação central augmentaram-se os desvios da balança e do carvão.

Para facilitar as manobras, mudou-se o desvio que passava pela frente da caixa d'agua para o lado opposto da mesma.

Preparou-se o aterro para prolongar o desvio da estação de Villa-Nova.

Desmanchou-se a chave do entroncamento no kilometro 25, estabelecendo-se a linha geral.

Assentou-se um desvio com entrada e sahida na estação de Porto das Caixas, empregando-se chaves de aço de 32 kilos.

No lugar denominado *Sumidouro*, foi assentado um desvio empregando-se trilhos *Barlow*.

Para cruzamento de trens de cargas estabeleceu-se um desvio morto como em *Sambaitiba*, kilometro 45. Este desvio ficou com 113 metros.

Construio-se um desvio na parada de Jaguary, com trilhos *Barlow* sendo mais tarde augmentado de 102 metros e recuada a chave de entrada, afim de prestar-se ao serviço do trafego.

Lastro.—A linha foi lastrada em differentes pontos e principalmente na nova linha *Vignole*.

Empregaram-se como lastro : 3.459 metros cubicos de terra, 217 de arêa e 29 de pedra.

Fizeram-se do mez de Agosto ao de Dezembro trens de lastro em serviço desta secção, utilisados no transporte de pedras para a casa fórte e pontes, de dormentes para a 1ª secção e ramal, trilhos e accessorios etc.

Caixas d'agua, encanamentos, bombas e mangueiras.—Mudou-se a posição da torneira da caixa d'agua de Maruhy, exigida pela mudança do desvio da tomada d'gua.

Em virtude da grande secca occorrida nos mezes de Setembro e Outubro foi preciso ahi abrir um novo poço.

Assentou se no poço do Barreto uma bomba nova para augmentar o supprimento d'agua.

O estado desta ultima caixa é máo; vai ser substituida por outra maior, aproveitando-se as mesmas ferragens.

Como a anterior, a caixa do Alcantara precisa ser substituida. Assentou-se uma nova bomba e reparou-se a antiga, tendo-se aprofundado e limpado a valla que conduz agua ao poço.

A de Villa Nova tem os mesmos defeitos das anteriores. A madeira arruinada deixa vasar muita agua, que felizmente em época de secca não tem faltado. Vai ser substituida.

Foi construida uma caixa d'agua em Porto das Caixas, sendo o supprimento feito directamente pela bomba que suppria o antigo poço.

Foi assentada em Sambaitiba uma caixa d'agua provisoria.

A caixa d'agua de Sant'Anna de Macacú soffreu nas bombas constantes reparações por causa do poço de tomada d'agua, quasi sempre entupido pelas arêas do rio. Seu estado é bom.

Tendo-se notado o estrago constante a que estavam sujeitas as mangueiras de lona com costura, fabricadas pelas officinas, forão substituidas por mangueiras de couro tacheadas, cujo custo comquanto maior que o das de lona torna-se menor pelo tempo de duração.

A's turmas de conservação, onde ellas existem, ficou a obrigação de conservalas untando-as com azeite de peixe todas as semanas.

Todas as caixas desta secção têm o inconveniente de serem alimentadas por bombas; estando raramente cheias e expostas ao sol rachim-se e inutilisam se.

Casas de turmas.—Conservam-se em estado regular, soffrendo a de Sambaitiba, kilometro 45, reparações de carpintaria.

Achando-se a turma n. 5 habitando fóra da linha por falta de casa, foi construida no kilometro 38 uma com 8m×5m, empregando-se em sua construcção materiaes tirados da antiga estação de Villa-Nova.

Paradas.—Não soffreram reparações.

Estações.—A de Maruhy foi pintada e modificada afim de prestar-se á distribuição do serviço creado pelo novo regulamento.

A antiga casa da cal foi transformada em thesouraria, construindo-se para isso uma casa forte de cantaria, assentada em argamassa de cimento.

Construiram-se latrinas e mictorios para uso dos empregados.

Reparou-se o vigimento do guindaste e reformaram-se os batentes collocados nas extremidades das duas linhas que vão ter a elle.

Collocaram-se vidros no armazem maritimo e calçou-se a linha junto dos portões.

Assentou-se uma balança para pesar wagões, em uma cava revestida de alvenaria.

Aterraram se as linhas das plataformas.

Fizeram-se excavações junto ao cáes do armazem maritimo para aprofundal-o.

As estações de S. Gonçalo, Alcantara, Guaxindiba e Villa-Nova estão em estado regular, precisando apenas de pintura.

A antiga estação maritima de Villa-Nova foi desmanchada e o material aproveitavel ficou em deposito.

A estação do Porto das Caixas e o armazem estão em máo estado, precisando prompta substituição. Reparou-se o telhado.

A estação de Sant'Anna de Macacú está em máo estado e carece concertos.

Linha telegraphica.—Foi roçada a picada e emendado o fio em diversos pontos. A linha carece de novo fio, isoladores e alguns postes.

Tendo-se supprimido a estação telegraphica de Nictheroy, foram a linha e os postes levantados em alguns pontos.

RAMAL DO RIO BONITO

Córtes e aterros. — Rampou-se o córte do kilometro 4, transportando-se a terra para o kilometro 7.

Alargou-se o córte do kilometro 20, transportando-se a terra para o kilometro 22.

Os aterros dos kilometros 7 e 22 foram alargados e o mesmo se fez ao do kilometro 9, por meio de um emprestimo no mesmo kilometro.

Aproveitando se a terra do kilometro 4 alargou-se o aterro do kilometro 3.

A linha foi levantada na extensão de 5.351 metros, nivellada na de 19.920 metros, aterrada na de 6.357 metros e repregada na de 2.993 metros.

Capinação e roçada.—Durante o corrente anno foi a linha capinada e roçada convenientemente, executando se o primeiro serviço na superficie de 382.225 metros quadrados e o segundo na de 482.635 metros quadrados.

Vallas e valletas.—As vallas foram limpas na extensão de 32.326 metros e no kilometro 17 abrio-se uma nova valla na extensão de 80 metros.

No leito da linha foram abertos 3.390 metros de esgotos.

Cercas.—Foram dobradas nos pontos em que existem cercas vivas, em 997 metros.

Passagens a nivel.—Foram conservadas, mudando-se alguns contratrilhos.

Boeiros.—Conservaram-se em estado regular, carecendo em alguns fazer rejuntamentos.

Pontilhões.—Foram revistados e reparados nas superstructuras, quer consolidando as, quer substituindo as vigas de madeira por trilhos *Barlow* ou por novas vigas.

Construiram-se as duas alas do pontilhão de Iguá, kilometro 6, e reforçaram se as vigas com mais 12 trilhos Vignole.

Pontes.— As pontes do Ramal achavam-se ainda por acabar no principio do corrente anno.

Ponte do Iguá.— Acabaram-se os trabalhos nesta ponte e aterraram-se as alas.

Ponte dos Duques.— Consolidou-se a ponte com o emprego de trilhos *Barlow* e *Vignole*.

Ponte do Tanguá.— Assentaram se as pedras de apoio das vigas metallicas, que ficaram tambem no lugar.

Ponte do Rio Bonito.— Foram assentadas as pedras de apoio da superstructura, faltando a cantaria de guarnecimento, que ficou prompta no lugar.

Dormentes.— Foram substituidos 4.249 e empregados travessões em algumas curvas.

Trilhos de ferro, de aço e accessorios.— Os trilhos de ferro acham-se em estado regular, tendo sido substituidos pelos que foram tirados da linha entre Nictheroy e Porto das Caixas.

Os de aço, na extensão de 12 kilometros, estão em perfeito estado.

Os accessorios têm sido mudados, sendo necessario sómente novos parafusos. A linha foi repregada na extensão de 2.993 metros.

Empregaram-se 160 trilhos de ferro, 17 de aço, 1.135 parafusos, 5.689 pregos, 81 talas de juncção, 48 travessões de trilhos Barlow e 65 trilhos virados.

Chaves e desvios.— Estão todos em bom estado, tendo sido levantados e repregados.

Lastro.— A linha foi lastrada nos kilometros 9 a 13 e 15 a 17.

Caixas d'agua, encanamentos e bombas. — A caixa d'agua de Venda das Pedras soffreu reparação nas bombas. Vai ser substituida, sendo mudada para Tanguá.

A de Rio Bonito teve a bomba reparada diversas vezes e tambem o encanamento. A capacidade desta caixa é insufficiente para o futuro serviço e carece ser substituida por outra ou mesmo deslocada da estação, aproveitando-se as sobras do chafariz de abastecimento d'agua á villa.

Casas de turmas.— O seu estado é regular, precisando apenas algum reboco e pintura. Tendo sido reduzidas a tres as turmas do ramal, foi fechada uma das casas.

Estações.— A de Venda das Pedras está em bom estado, tendo-se começado os alicerces para uma cozinha. A de Tanguá está em bom estado, e bem assim a de Rio dos Indios, onde reparou-se o soalho substituindo-se os barrotes.

A estação do Rio Bonito tem abatido e apresentado fendas nas paredes. Construiram-se pilares e collocaram-se novos barrotes.

Linha telegraphica.— Assentada nos postes telegraphicos do Governo, está em bom estado de conservação e tem funccionado sem interrupção.

SEGUNDA SECÇÃO

Linha em geral.— A linha conservou-se durante o anno em estado satisfactorio, á excepção de um trecho entre Boca do Matto e Cachoeiras e de outro entre Alto da serra e Friburgo, em razão dos trilhos velhos de ferro de 25; no primeiro a substituição póde ser feita totalmente e no segundo restam ainda 1.532 metros.

Córtes e aterros.—Os córtes foram convenientemente conservados, tendo-se removido os corridos que em Janeiro obstruiram a linha.

Em virtude das chuvas abateram muitos aterros em differentes pontos desta secção os quaes foram renovados, sendo sustentados por meio de estacadas de trilhos velhos.

Empregaram-se neste serviço 122 metros cubicos de terra e 21 de pedra.

A linha foi nivellada na extensão de 25.332 metros, tendo sido repregada na de 18.188 metros e calçada na de 6.735 metros.

Encetou-se a excavação de um córte na estação de Cachoeiras para collocação de um desvio para serviço das officinas. Continuaram-se a fazer as excavações para assentamento do triangulo do Alto.

Melhorou-se a linha no kilometro 89, sendo puxada para o lado do morro e dando-se á curva 40 metros de raio.

Da mesma fórma se procedeu no kilometro 85, centralisando-se a linha sobre o pontilhão do *Bento Monteiro*.

Capinação e roçado.— As quantidades de trabalho executado nestas duas especies foram para capinação 251.269 metros quadrados e para roçada 155.398 metros quadrados.

Foi roçada tambem a linha telegraphica na superficie de 98.343 metros quadrados.

Vallas, valletas e esgotos.—As vallas, valletas e esgotos foram limpas na extensão de 125.540 metros.

Abriram-se novas vallas para escoamento das aguas pluviaes tanto na parte superior dos córtes como na inferior.

Foi reparada, desobstruida e roçada a valla que conduz agua ás officinas de Cachoeiras, ficando em estado de fornecer agua sufficiente para o serviço do motor.

Foram limpas as vallas das caixas d'agua e melhorada a do kilometro 108, abrindo-se uma nova na extensão de 296 metros.

Boeiros. — Foram revistados e limpos os boeiros, soffrendo algumas reparações e rejuntamento nas calçadas e nas paredes dos encontros.

No kilometro 81 construio-se um novo boeiro capeado em substituição á linha de tubos que se havia quebrado. O novo boeiro ficou com $11,^{m}90 \times 1,^{m}00 \times 0,^{m}70$ e tanto a montante como a jusante tem alas. Empregou-se na construcção d'este boeiro $61^{m3},950$ de alvenaria.

No kilometro 94 foi construido um boeiro aberto de alvenaria ordinaria.

Construio-se no kilometro 75 um contraforte para garantia do muro de jusante de um boeiro aberto, cuja parede foi augmentada de $0^{m},35$. Nove boeiros foram calçados e rejuntados nesta secção.

Pontilhões.— Os pontilhões foram visitados e limpos, tendo sido rejuntadas as paredes de testa do pontilhão do arco do Bento Monteiro e reparada a calçada do lado de jusante do pontilhão do kilometro 75.

Pontes.— Das pontes da 2.ª secção apenas soffreram reparações as dos kilometros 82 e 90. A primeira collocada no rio dos Indios teve os alicerces dos encontros calçados. Na segunda, a do Jacutinga, collocou-se um novo travessão de ferro, substituiram-se as vigas, dormentes e longrinas e arrebentou-se no leito do rio uma pedra que obstruia a passagem das aguas.

Rejuntaram-se tambem as paredes dos encontros da ponte de ferro da Boca do Matto, kilometro 81.

Muralhas de revestimento e sustentação.— Acham-se em bom estado tendo sido examinadas e limpas.

Dormentes e longrinas.— Foram substituidos durante o anno os que apre-

sentavam necessidade de remoção, sendo collocados nas linhas rectas os que retirados das curvas eram ainda aproveitaveis.

O numero de dormentes novos empregados foi de 5.873, collocando-se 753 15,m de longrinas.

Trilhos de ferro, aço e accessorios.— Em 31 de Dezembro a extensão de trilhos de ferro da 2.ª secção, era de 1.532 metros collocados entre os kilometros 100 e 101, 500; o resto da linha era de trilhos de aço de 32 e de 30 kilos por metro corrente.

O estado dos trilhos de ferro existentes é pouco satisfactorio e reclama urgente substituição. Para melhoral-o tem-se collocado os retirados de outros pontos já substituidos.

A nova linha de aço entre Cachoeiras e Boca do Matto, e Alto e Friburgo está em bom estado de conservação; a linha da Serra, construida com trilhos de aço de 30 kilos, está bastante estragada pelo constante rodar das pesadas machinas americanas.

Começou-se a fazer a substituição dessa linha do Alto para Boca do Matto, assentando-se 60 trilhos com o comprimento de 240 metros e empregando-se os retirados em outros pontos da linha da Serra. E' de urgente necessidade essa substituição, porquanto o estrago dos trilhos caminha rapidamente.

Trilhos centraes e accessorios.— O estado dos trilhos centraes é regular.

Supprimio-se um trecho de 79m,50 de trilho central no kilometro 104, em uma curva de 60 metros.

Chaves e desvios.—Encetou-se nas officinas de Cachoeiras a excavação para assentamento de um desvio e prolongamento de outro, afim de facilitar a manobra.

Concluiram-se o triangulo de reversão e o desvio morto do Alto da Serra.

No triangulo de Cachoeiras construio-se uma sargeta de pedra desbastada e prolongou-se o boeiro aberto de 1,m70 de extensão.

Começaram as excavações para os desvios proximos ao tanque do Penna e ao kilometro 100.

Lastro.—Continuou se a lastrar convenientemente a linha nos pontos onde esse serviço tornava-se necessario. Empregaram-se para esse fim 2:100 metros cubicos de terra, 32 de pedra e 228 de arêa.

Caixas d'agua, encanamentos e mangueiras.—As caixas d'agua d'esta secção, á excepção da da estação de Cachoeiras, estão em bom estado. São todas de ferro e abastecidas por calhas abertas na terra.

Estabeleceu-se no Alto da Serra uma nova caixa d'agua de madeira de 6m3,5 de capacidade, assentada em um embasamento de alvenaria desbastada a picão e argamassa de cal. Em frente ao embasamento fez-se uma sargeta para escoamento das aguas.

Os tanques do Alto, Tapera, Engert e Friburgo foram pintados.

Todas as caixas d'esta secção, á excepção da caixa do Engert, acham-se providas de mangueiras de sola.

Casas de turmas.—A' excepção da duas situadas nos kilometros 83 e 89, as casas de turmas da 2.ª secção estão em máo estado. Foi construida no Rio Souza, kilometro 78, uma casa com 10 metros de frente e 5,m40 de fundos aproveitando o material retirado dos telheiros da Boca do Matto. Vão ser reformadas todas as casas da 2.ª secção.

Estações.—O estado a que havia chegado a estação de Cachoeiras, por falta de conservação, exigio pintura geral e concerto no soalho.

Construio-se no armazem desta estação um quarto para guardar objectos do trafego.

No posto telegraphico do Alto da Serra cortaram-se as linhas das tesouras do telheiro para dar passagem ás machinas americanas.

Procedeu-se á pintura da parte interna da estação de Friburgo e da plataforma da mesma.

Construio-se nas officinas de Friburgo uma valla para visita e reparação das machinas com 10 metros de comprimento $0^{m},95$ de profundidade.

Nas officinas de Cachoeiras concertaram-se as paredes da valla da turbina

Linhas telegraphicas.— Tendo-se dissolvido a turma de guardas-fio, passou o serviço a ser feito pelas turmas de conservação, com vantagem e economia.

Roçaram-se 98.343 metros quadrados de picada.

O estado da linha é bom, necessitando fazer-se mudança em alguns isoladores.

TERCEIRA SECÇÃO

Linha em geral. — O estado da linha é bom tanto na infra como na superstructura, á excepção de um trecho entre Friburgo e Rio Grande e outro entre a caixa d'agua do Lessa e Macuco, onde existem ainda trilhos de ferro.

Em consequencia das chuvas do mez de Março, deu-se entre Rio Grande e Bom Jardim um desmoronamento, cujo volume foi de 3.200 metros cubicos, sendo 800 metros de pedra, 800 de terra e 1.600 de pedra solta. Tendo os trilhos ficado inutilisados na extensão de 44 metros, foram substituidos.

Côrtes e aterros. — No kilometro 149 fez-se a excavação do lado esquerdo da linha para a collocação da estação Monnerat, servindo a terra excavada para augmentar a plataforma da mesma e construir os desvios. Rampou-se o córte proximo ao kilometro 149, alargando-se com as terras o aterro proximo.

Alargou-se o córte do Bom Jardim e o desvio ao sahir da estação, para collocar outra linha.

Alguns córtes foram rampados, alargando-se com as terras os aterros proximos.

Em diversos pontos em que foram substituidos os trilhos foi a linha regularisada.

A linha foi levantada na extensão de 69.757 metros correntes.

Capinação e roçada.—Foram executados estes trabalhos em toda a extensão da linha durante o anno, o primeiro na superficie de 262.856 metros quadrados e o segundo no de 58.278 metros quadrados.

Vallas e valletas.—Para esgotos da linha foram limpas as existentes nos córtes e outras abertas em diversos pontos.

Para esgoto do deposito da caixa d'agua de Cordeiro na travessia da linha, abrio-se uma valla de 180 metros. Foi reformada na extensão de 16^{m},70 a calha d'agua do tanque da estação de Friburgo.

Para desviar as aguas do rio Macuco que na estação Monnerat começava a prejudicar o aterro, mudou-se o seu leito na extensão de 60 metros abrindo-se uma valla de 3^{m},00×0^{m},60.

No mesmo ponto e para limitar o terreno pertencente á estação foi o rio canalisado na extensão de 112 metros.

A extensão de esgotos limpos na linha foi no anno corrente de 52.250 metros.

Passagens a nivel.— Acham-se em bom estado, tendo-se concedido uma á Viuva Monnerat & Filhos, no kilometro 142.

Boeiros.—Foram visitados e limpos convenientemente.

Foi reconstruida a boca de jusante de um boeiro do kilometro 122 proximo á estrada provincial. Empregaram-se na reconstrucção 41^{m3},50 de alvenaria, assentada em argamassa de cal, cimento e arêa.

No kilometro 129 no ponto em que existiam duas fileiras de tubos, por se terem elles quebrado, construio-se um boeiro de alvenaria, capeado, assentado com argamassa de cal, cimento e arêa. A' montante e jusante duas vallas foram abertas afim de encaminhar as aguas, a primeira ficou com 29^{m},00×2,^{m}00×1,^{m}30 e a segunda 6^{m},00×2,^{m}00×1,^{m}25.

A grota que ficou á montante do boeiro foi aterrada, empregando-se 210 metros cubicos de terra.

Pontilhões.— Estão todos em bom estado tendo sido limpos.

Pontes.—As pontes desta secção acham-se em estado satisfactorio. Foram mudadas duas vigas da ponte de 7 metros de vão kilometro 145 e duas da ponte de 13 metros no kilometro 170.

Algumas pontes onde ainda existe superstructura de madeira vão ser modificadas empregando-se trilhos Barlow.

Muralhas de revestimento e sustentação. — Estão todas em bom estado, tendo sido examinadas e limpas de vegetação.

Dormentes e longrinas. — Fez-se a substituição dos primeiros em toda a extensão da linha e principalmente entre Cordeiro e Macuco onde a má qualidade do lastro prejudica rapidamente a madeira.

As longrinas pouca alteração soffreram e tendem a desapparecer desta secção por inuteis, sendo substituido o trilho central por contra-trilhos mais seguros para o movimento dos trens. O numero de dormentes empregados nesta secção foi de 9.626.

Trilhos de aço e accessorios. — A linha de aço acha-se em bom estado, não acontecendo o mesmo á de ferro, cuja substituição é urgente visto o estado de estrago a que chegou esse material. Durante o anno alguns trechos foram substituidos entre Friburgo e Rio Grande e entre Cordeiro e Macuco, não podendo ser completa a substituição no primeiro trecho por falta de material.

No ponto em que se deu o desmoronamento, abaixo da estação do Rio Grande, foram collocados novos trilhos de aço por terem ficado inutilisados os desse ponto.

Empregaram-se durante o anno:

Trilhos de 32 kilos.....	152
Ditos de 28 »	206
Ditos de 25 »	958
Talas.....	998
Parafusos.....	5.282
Pregos.....	11.300

Trilhos centraes e accessorios.—Os trilhos centraes pouco estrago tiveram por não terem uso. Actualmente servem apenas como segurança e vão ser substituidos por contra-trilhos.

Chaves e desvios. — Assentou-se o desvio da estação Monnerat empregando nelle duas chaves completas de trilhos de 32 kilos e trilhos de 28 kilos. Ficou este desvio com 220 metros de extensão entre as pontas das agulhas.

Começou-se a alargar o leito na estação do Bom Jardim com o fim de assentar um desvio á direita da linha, do lado de cima da estação.

Tendo obtido concessão para um desvio no Banquete, kilometro 128, o morador deste lugar, encetaram-se os trabalhos para sua construcção. O novo desvio será de uma só entrada.

Lastro.—Continuou o serviço de lastro a ser feito pelas turmas. A' excepção do trecho entre Cordeiro e Macuco a qualidade do lastro é bôa.

Empregaram-se neste serviço:

Terra.....	4.823	metros	cubicos
Arêa.....	2.375	»	»
Pedra.....	537	»	»

Caixas d'agua e encanamentos. — Concluiram-se as obras de encanamento d'agua para o tanque de Cordeiro, collocando-se canos de chumbo em uma extensão de 688m,35. Construio-se na tomada d'agua um deposito de alvenaria secca de 5m,00×3m,00×0m,30.

As caixas d'agua de Bom Jardim e a das Vertentes acham-se em máo estado; vão ser substituidas, devendo a segunda ser mudada para a estação do Monnerat. Todas as mais estão em bom estado de conservação, assim como os respectivos encanamentos.

Casas de turmas. — A' excepção da casa de Macuco, mal situada, e de mais duas, são as casas das turmas d'esta secção, pardieiros que convem substituir collocando-as no centro das turmas.

Paradas. — Na parada do Prado foi pintada e concertada a platafórma. A do Velloso é mal conservada pelo seu proprietario e deve ser fechada logo que seja entregue ao trafego a estação Monnerat. A de Val de Palmas está em bom estado de conservação.

Estações.—Repararam-se o telhado e a platafórma da estação do Rio Grande e altearam-se as columnas afim de dar passagem ás locomotivas americanas.

Construio-se a estação Monnerat no kilometro 149. A nova estação tem armazem, sala de espera, moradia para o agente e fica com uma platafórma de 3 metros de largura e uma rua nos fundos com 10 metros. Para sua construcção concorreram alguns moradores visinhos com donativos.

Todas as estações desta secção carecem de caiação e pintura.

Linha telegraphica. — Tendo sido dispensado um dos guardas-fio existente na secção, passou o serviço a ser feito pelas turmas. Attendendo á qualidade do fio entre Cordeiro e Macuco e a distancia a que passa o mesmo entre Bom Jardim e Cordeiro conservou-se um guarda. A linha telegraphica na terceira secção entre Cordeiro e Macuco, acha-se em máo estado em virtude da qualidade do fio, devendo ser substituido quando collocar-se a nova linha ao lado da linha ferrea.

O seguinte quadro mostra a extensão da linha, o peso do trilho por metro corrente e o typo empregado nas diversas secções :

SECÇÕES	Aço Vignole de 32 kilos	Aço Vignole de 30 kilos	Aço Vignole de 28 kilos	Aço Vignole de 25 kilos	Aço Vignole de 20 kilos	Ferro Vignole de 28 kilos	Ferro Vignole de 25 kilos	Ferro Vignole de 20 kilos	Ferro Barlow de 37,200 kilos	TOTAL
1ª Secção	36.916,35	.....	.....	10.280,00	.....	1.653,35	.....	.....	24.543,30	73.351,00
2ª Secção	19.677,28	12.143,72	.....	.....	.....	1.582,00	1.532,00	.....	.....	34.935,00
3ª Secção	36.350,41	.....	1.037,50	.....	.....	.....	12.722,09	.....	.....	70.110,00
Ramal	.....	.....	.....	.....	15.051,85	.....	.....	14.540,15	.....	29.592,00

O pessoal empregado na conservação da linha em 31 de Dezembro de 1885 era o seguinte:

1ª SECÇÃO

Mestre de linha	1
Guarda cancellas e caixa do Barreto	5
Feitores de turmas	10
Trabalhadores de turmas de conservação	65
Trabalhadores da turma volante	11
Turma de pedreiros, canteiros, cavouqueiros e serventes	22
Turma de carpinteiros	2
Ferreiro, malhador, caldeireiro e ajustador	4
Somma	120

RAMAL.

Feitores de turmas	3
Trabalhadores de turmas de conservação	22
Somma	25

2ª SECÇÃO

Mestre de linha	1
Feitores de turmas	7
Trabalhadores de turmas de conservação	58
Turma de pedreiros	5
Ferreiro, malhador e carpinteiro	3
Somma	74

3ª SECÇÃO

Mestre de linha	1
Feitores de turmas	11
Trabalhadores de turmas de conservação	67
Turma de carpinteiros	7
Turma de pedreiros	9
Guarda fio	1
Somma	96

PESSOAL

Tendo em data de 12 de Fevereiro de 1885 pedido licença o director desta estrada de ferro o Dr. Ernesto Eugenio da Graça Bastos, fui nomeado interinamente para substituil-o durante o impedimento.

O acto presidencial de 2 de Março tornou effectiva a minha nomeação, dispensando do cargo aquelle engenheiro.

Por portaria de 12 de Março foi dispensado, a seu pedido, do lugar de ajudante da directoria o engenheiro Luiz Antonio de Miranda Freitas, sendo supprimido o lugar.

Por acto presidencial de 3 de Fevereiro, foram nomeados escripturario das officinas Elias Aprigio Guimarães, em substituição de Braulio Martins de Souza, demittido na mesma data, e Candido Antonio Barroso conductor extraordinario, na vaga deixada por Edebaldo Colombo Martins de Souza, demittido tambem na mesma data.

Tendo sido expedido novo regulamento para a direcção desta estrada de ferro, em data de 13 de Abril, foram nomeados para os lugares que então occupavam todos os empregados da estrada.

Por acto presidencial da mesma data foram nomeados chefe da linha o engenheiro João José de São Paulo, escripturario da directoria João Baptista Piquet, contador João da Rocha Miranda, thesoureiro Feliciano Gomes Xavier, pagador Luiz Bartholomeu da Silva Oliveira, almoxarife Leonardo da Costa, amanuenses João Baptista Garcia Terra e Augusto Martins Ferreira, fieis de estação Antonio Rebello de Carvalho e Ruy Pimentel do Vabo, e escripturario da linha Lucas Bicalho Tostes.

Por titulo de 16 de Abril foi nomeado Francisco Carlos Couceiro armazenista das officinas.

Em data de 20 de Maio Luiz Bartholomeu da Silva Oliveira foi exonerado a pedido do lugar de pagador, e em seu lugar nomeado o conductor de 1ª classe Joaquim Pinheiro de Carvalhaes, sendo na mesma data nomeado conductor de 1ª classe o de 2ª Arthur de Oliveira Tavares.

Foi exonerado a pedido Sabino Alves Freire de agente de 3.ª classe, em data de 13 de Junho, e nomeado em data de 15 armazenista das officinas, em substituição de Francisco Carlos Cordeiro, nomeado guarda do deposito da linha.

Por acto presidencial de 13 de Agosto foram nomeados agente de 1.ª classe o de 2.ª João Carlos de Mello Palhares, e de 2.ª o guarda do deposito Ernesto de Oliveira Lima, e exonerado a pedido o agente de 3.ª classe Antonio Francisco da Paixão.

Tendo pedido demissão de escripturario das officinas Elias Aprigio Guimarães, foi por acto presidencial de 28 de Agosto nomeado em seu logar o agente de 3.ª classe João Victor Rabello.

Em 2 de Setembro foram nomeados pela presidencia agente de 1.ª classe o de 2.ª Arthur Nictheroyno de Souza e Silva e de 2.ª classe o auxiliar do trafego Daniel da Silva Lopes, e exonerado na mesma data a pedido o agente de 1.ª classe Joviano Firmino Neves.

Em 9 de Setembro foi nomeado agente de 3.ª classe o telegraphista José Victorino Sarmenha Junior, em substituição de Jeronymo José dos Santos, que a seu pedido foi nessa data exonerado.

Por acto presidencial de 21 de Setembro foi exonerado o bacharel João Candido Murtinho do logar de chefe do trafego, e nomeado para substituil-o o engenheiro Francisco Van-Erven.

Por acto presidencial de 30 de Setembro foi exonerado Candido Antonio Barroso de conductor de 2.ª classe e nomeado para o mesmo lugar Francisco Borges Monteiro.

Por titulo da mesma data foram nomeados telegraphista Carlos Ferreira Serpa, e auxiliares Joaquim José de Oliveira, João Xavier Lopes, Julio Modesto de Almeida e João Sebastião Arantes Franco.

Por acto presidencial de 7 de Outubro foi exonerado a pedido Americo Vespucio Pereira do Lago de fiel de estação e nomeado para o substituir o telegraphista Telasco Augusto Xavier.

Por titulo de 6 de Novembro foi nomeado telegraphista Narciso de Oliveira Abreu.

Foi nomeado telegraphista, por titulo de 22 de Outubro, Celso Militão Pires Simões.

Em 23 de Novembro foi exonerado a pedido Joaquim Pestana de Gouvêa de agente de 3.ª classe, sendo por acto presidencial de 27 de Novembro nomeado para o lugar Manoel José Dias de Moura.

Por deliberação presidencial de 30 de Novembro foram exonerados o agente da estação central João Manoel Raymundo, o de 3.ª classe Alfredo Gonçalves de Siqueira. Na mesma data foram nomeados agente dessa estação o escripturario da directoria João Baptista Piquet e para este lugar Francisco Xavier da Silva Malafaia.

Por deliberação da mesma data foi extincto o lugar de ajudante de chefe das officinas e exonerado Ricardo Carpenter, que o exercia.

Por acto presidencial do 1.º de Outubro foi nomeado chefe do trafego o engenheiro José Carlos Torres Cotrim, em lugar do engenheiro Francisco Van-Erven nomeado ajudante da directoria desta estrada de ferro.

Por titulo de 3 de Dezembro foram nomeados telegraphistas Francisco Antonio Adão, Pedro Balthazar da Silveira e Alfredo Gonçalves Bastos.

Por deliberação presidencial de 18 de Dezembro foi demittido, a bem do serviço publico, Ruy Pimentel do Vabo de agente de 3.ª classe.

Em data de 24 de Dezembro foram pela presidencia nomeados o conductor de 1.ª classe Carlos Emilio Bello agente de 3.ª classe, e Joaquim de Oliveira Bezerra conductor de 2.ª classe.

HORARIO

Por despacho presidencial de 4 de Março de 1885 foi approvado um novo horario de trens, que começou a funccionar a 12 do mesmo mez. Com esse horario foi possivel reduzir de uma hora e 23 minutos o trajecto do trem de passageiros entre Nictheroy e Macuco.

Esse horario foi alterado por despacho presidencial de 18 de Agosto do mesmo anno, sendo posto em vigor a 1 de Setembro, tendo-se com elle reduzido de mais 20 minutos a marcha do trem de passageiros e conseguido melhor utilisação dos trens mixtos na 1.ª secção e dos de cargas na 3.ª

TARIFAS

Foi, por acto presidencial de 13 de Abril de 1885, approvado o novo regulamento modificando as tarifas desta estrada de ferro, nas quaes encontravam-se anomalias de pagarem fretes menores os generos transportados de estações mais distantes do que os despachados em pontos mais proximos da estação inicial.

Nas novas tarifas cessaram essas anomalias, reduziram-se os fretes de alguns generos que estavam sobrecarregados e que com difficuldade procuravam o mercado e diminuio-se o tempo de estadia das mercadorias na estação central, em Nictheroy.

Foram postas em execução no dia 1.º de Maio e já se tem feito sentir o effeito de algumas de suas disposições com o augmento que teve a renda da estrada durante o anno findo.

Por portaria de 13 de Abril foi determinado a esta directoria que, de accôrdo com o concessionario do ramal ferreo de Cantagallo e a titulo de experiencia, fizesse reducção de 30 % no frete do café proveniente da estação da Aldêa da Pedra e com destino á Cordeiro, nesta estrada de ferro.

Por despacho de 20 de Maio tornou-se extensiva essa reducção ao café procedente da estação da Passagem, no mesmo ramal, tendo tambem sido concedida a mesma reducção por despacho de 23 de Junho ao que fosse despachado na estação do Batatal, tambem no ramal, com destino á de Cordeiro.

ACCIDENTES

Em 25 de Março foi ferida gravemente pelo trem de cargas, que partio de Cordeiro ás 5 horas e 15 minutos da manhã, uma mulher de côr preta, de avançada idade, que se achava deitada em baixo dos wagons e sobre os trilhos. O facto foi communicado ao subdelegado de Bomjardim, por não haverem autoridades no lugar em que se deu essa occurrencia.

Em 15 de Abril o trabalhador da linha João de Souza, ficou com uma perna esmagada sob as rodas dos wagons do trem de cargas que o conduzia de Friburgo para o Alto da Serra, por ter saltado do trem quando ainda em movimento. Conduzido para Friburgo, foram alli prestados todos os soccorros, sendo preciso amputar-se-lhe a perna. A' autoridade respectiva deu-se logo sciencia do occorrido.

DESFALQUE NA RENDA

Tendo mandado no mez de Setembro do anno findo proceder a balanço na estação central e tomar contas ao respectivo agente João Manoel Raymundo, foi pelo contador encontrado na caixa um desfalque da quantia de 13:833$218.

O desfalque era antigo e sómente nessa occasião pôde ser verificado, porque ficou durante esse mez o agente impedido de receber as quantias a arrecadar pelo movimento da sua estação. Nos mezes anteriores as contas eram encontradas ex-

actas, porque esse empregado cobria o deficit existente na caixa em um mez com a renda que ia arrecadando no seguinte.

Do occorrido teve conhecimento o Exm. Sr. Conselheiro Presidente da Provincia por officio desta directoria datado de 8 de Outubro.

Tendo feito declaração da existencia do desfalque, foi esse empregado intimado para entrar com a quantia acima; no dia 18 de Outubro entregou na thesouraria da estrada a quantia de 8:000$000, em 28 do mesmo mez a de 5:000$000 e em 12 de Novembro a de 833$218.

Continuou esse agente em exercicio no mez de Novembro, até que por deliberação presidencial de 30 desse mez foi elle demittido. Sendo-lhe a demissão communicada pelo chefe do trafego que lhe declarou que fizesse entrega do expediente e mais serviço da estação ao escripturario com exercicio alli, recusou-se a isso o agente demittido e abandonou a estação, levando comsigo diversos documentos.

Immediatamente fez o chefe do trafego lavrar auto do occorrido e de que o cofre pertencente á estação central não continha quantia alguma.

Mandando proceder a balanço nas contas dessa estação no mez de Novembro, verificou o contador em data de 14 de Dezembro que o ex-agente retirára dos cofres da estrada a quantia de 15:214$930, proveniente na maior parte de fretes a cobrar em Nictheroy e por elle recebidos nos ultimos dias do mez.

Em data de 16 do mesmo mez, communicou-me o contador ter havido engano no balanço apresentado e que o desfalque era de 14:596$610.

Foi intimado esse ex-agente a entrar com a importancia acima e no mesmo dia 16, entregou elle á thesouraria 5:897$650, ficando ainda a dever a quantia de 8:698$960.

Teve sciencia de tudo quanto occorreu o Exm. Sr. Conselheiro Presidente da Provincia, de quem em data de 18 de Dezembro solicitou esta directoria a designação de um ou mais empregados da directoria de fazenda afim de verificar a exactidão das contas apresentadas pelo contador.

Em data de 9 de Janeiro compareceram nesta estrada commissionados para aquelle fim os Srs. Joaquim Geraldo Gomes de Araujo, 2º official, e Leopoldo Arthur de Oliveira Santos, amanuense da directoria de fazenda, aos quaes prestou esta directoria todas as informações e esclarecimentos de que podia dispôr.

Pedindo demissão o agente e o fiel da estação de Friburgo, mandei proceder a exame na escripta daquella estação e foi pelo contador encontrado um desfalque de 1:604$720, importancia de fretes de mercadorias remettidas sem despacho.

O fiel daquella estação Americo Vespucio Pereira do Lago remettia as mercadorias sem os conhecimentos, não entregava aos remettentes os recibos e guardava a importancia devida; deste modo deixou de despachar 387.200 tijolos desde Novembro de 1884 até Agosto de 1885.

Procedendo se a balanço na estação de Cachoeiras por ter sido demittido o respectivo agente Ruy Pimentel do Vabo, foi pelo contador encontrado o des-

falque de 191$570, differença nas remessas feitas por esse empregado á thesouraria da estrada.

O agente da estação de Macuco Jeronymo José dos Santos tendo pedido demissão, procedeu-se a balanço naquella estação e verificou o contador o desfalque de 60$400, differença encontrada nas suas contas.

Cumpre-me prestar informações sobre o serviço desta estrada de ferro, relativas aos mezes já decorridos do corrente anno.

Nos cinco primeiros mezes de 1886 foi a receita da estrada de ferro de 457:319$304, e a despeza com o custeio de 365:210$539, deixando um saldo de 92:108$765.

Em igual periodo de 1885, a receita tinha sido de 581:879$159 e a despeza com o custeio, inclusive os materiaes em deposito, de 404:736$581, verificando-se um saldo de 177:142$578.

No custeio do corrente anno não está contemplada a quantia de 78:989$606, saldo de materiaes existentes no almoxarifado e nos depositos da estrada, no qual está incluida a quantia de 42:943$620, importancia paga por conta de mil toneladas de trilhos de aço de 25 kilos para a substituição da linha *Barlow* e que estavam ainda em ser em 31 de Maio.

Despendeu mais esta estrada de ferro com a verba obras novas, acquisição de materiaes e eventuaes a quantia de 70:305$240, sendo 10:112$079 com a construcção de diversas obras novas na linha, com a montagem de wagons e com a construcção de um forno para fundição de ferro nas officinas, 21:629$475 com o serviço de baldeação de cargas no rio Pomba, 36:063$686 com a reconstrucção do aterro do Penna e da ponte sobre o rio Pomba e 2:500$000 com a fiscalisação das obras do prolongamento do ramal do Rio Bonito.

Addicionadas estas quantias, a despeza total da estrada nos cinco mezes deste anno é de 514:505$385, tendo sido em 1885 de 494:567$931.

A receita de Janeiro a Maio do corrente anno é portanto menor que a de 1885 de 124:559$855 e a despeza maior de 19:937$454.

Essa differença é devida á interrupção do trafego desta estrada de ferro desde 8 de Janeiro até 12 de Maio passado

Uma immensa manga d'agua que cahio na tarde de 7 de Janeiro na serra da Boa Vista trouxe para os valles dos rios Penna e Pomba tão grande quantidade de arvores, raizes e pedras que obstruindo os pontilhões existentes sobre aquelles rios, romperam o aterro junto ao pontilhão do rio Penna na extensão de 74 metros levando a ala direita do pontilhão e carregaram com o pontilhão do rio Pomba e o aterro, ficando em seu lugar uma grota de 34 metros de largura e de 16 a 18 metros de profundidade.

Removidos pequenos corridos de terra restabeleceu-se o trafego para passageiros e bagagens no dia 9, indo o trem de passageiros até o kilometro 85'

percorrendo a pé os viajantes o trecho entre esse ponto e o kilometro 89, onde outro trem os conduzia, bem como as bagagens, para o interior.

A 1 de Fevereiro ficando prompto o aterro junto ao rio Penna, começou o trem de passageiros a ir até ao kilometro 89, onde os viajantes passando por uma ponte provisoria de madeira de 31m,50 de comprimento e caminhando cerca de 90 metros, embarcavam do lado opposto do rio Pomba no trem com destino a Macuco.

Começou tambem por essa occasião a fazer-se o serviço de baldeação de todas as bagagens e cargas, tendo a estrada despendido com esse serviço durante toda a interrupção a quantia de 21:629$475.

A 12 de Maio restabeleceu se o transito definitivo na estrada, passando todos os trens sobre a ponte provisoria sobre o rio Pomba.

Durante a interrupção foi feito com regularidade o serviço dos trens mixtos na 1.ª secção e dos de passageiros no ramal do Rio Bonito. Logo que restabeleceu-se o transito no aterro do Penna, o trem de passageiros da serra fez-se com a demora indispensavel da baldeação, chegando em geral aos pontos terminaes com pequenas demoras. O serviço de transporte de cargas da 3.ª secção effectuou-se com sensivel presteza.

De Janeiro a Maio do corrente anno o numero de passageiros transportados foi de 38.301, sendo 19.221 de 1.ª classe e 19.080 de 2.ª.

O peso total da bagagem foi 725.415 kilos.

As mercadorias transportadas no mesmo tempo deram um total de 18.742.632 kilos, sendo 4.886.395 kilos de importação, 11.828.470 kilos de exportação e 2.027.767 kilos de movimento interstacional.

As officinas auxiliaram em grande escala o serviço de reconstrucção da ponte sobre o rio Pomba, fornecendo operarios e quasi toda a ferragem necessaria para esse trabalho.

Foram montados 2 vagons americanos novos, modificados de modo a servirem ao mesmo tempo para o transporte de bagagem e animaes.

Encetou-se o trabalho da montagem de um forno para fundição de ferro, o qual deve em pouco tempo principiar a funccionar.

Foram recebidas dos Estados-Unidos as cinco locomotivas encommendadas, sendo tres para o serviço da 2.ª secção e duas para o da 3.ª. Começaram á ser montadas, devendo no proximo mez de Julho entrar em serviço.

Para o trafego do prolongamento do ramal do Rio Bonito torna-se necessaria a encommenda de duas locomotivas americanas para trens mixtos e de dez wagons para cargas.

Para o serviço geral da linha precisa-se de mais dez wagons plataformas americanos, podendo carregar de doze a quinze toneladas.

A maior somma de trabalho e de sacrificios coube este anno ao pessoal da 4.ª divisão desta estrada de ferro, á linha, em consequencia do accidente occorrido na serra no dia 7 de Janeiro.

Removidos os pequenos corridos que haviam em quasi toda a extensão da linha na serra, deu-se começo ao trabalho da reconstrucção do aterro do Penna, sendo necessario desobstruir a boca do pontilhão que estava completamente obstruida por madeiras e raizes, que tinham descido da montanha, mudar o leito do rio e construir um contraforte para sustentar a ala direita do pontilhão.

O serviço foi feito com alguma difficuldade, por ser preciso ajuntar pessoal, construir ranchos e excavar o morro proximo, onde em vez de terra encontrou-se material de difficil extracção.

Ficou prompto a 31 de Janeiro o aterro cuja cubação é superior a 22.000 metros cubicos, tendo passado sobre elle o trem de passageiros no dia 1.º de Fevereiro com toda a segurança, apezar da chuva torrencial que cahio no dia anterior.

Ao tempo que fazia-se esse trabalho, estava o pessoal de pedreiros e cavouqueiros a preparar o leito para a contrucção dos alicerces da ponte do rio Pomba e o de carpinteiros a preparar a ponte provisoria para a passagem dos passageiros e a construir ranchos e telheiros para os operarios e trabalhadores que tinham de fazer a ponte de madeira para passagem dos trens.

Sómente depois de estabelecido o trafego no Penna, é que pôde-se transportar as vigas e mais material preciso para a construcção dessa ponte, para a qual foi necessario procurar uma base solida, porquanto o terreno desaggregava-se pela simples applicação do ferro de mina.

Fizeram-se duas sapatas de alvenaria assentada em argamassa de cimento, cubando uma $47^{m3},200$ e outra $124^{m3},350$.

Sobre ellas foram levantados dous cavalletes para sustentar as vigas da ponte. Esta com a largura de $3^{m},00$ ficou dividida em tres vãos, sendo o 1.º de $10^{m},00$, o 2.º de $13^{m},40$ e o 3.º de $8^{m},30$, a viga tendo a altura de $3^{m},00$.

Nas cabeças da ponte fizeram-se dous encontros de pedra, sendo ella convenientemente travada e reforçada por tirantes de ferro.

Para evitar accidentes provenientes das fagulhas lançadas pelas locomotivas, foi a ponte assoalhada de folhas de zinco.

O espaço acanhado em que se fazia todo o serviço preciso para a construcção da ponte, a necessidade de fazel-a em virtude das circumstancias locaes em linha recta, obrigando a escavar o morro proximo de modo a traçar curva que désse passagem franca aos carros americanos de passageiros, as chuvas que durante os mezes de Fevereiro a Abril cahiram torrencialmente naquelle ponto da serra, obstaram a que se fizesse o trabalho de reconstrucção dessa ponte com maior presteza.

A despeza com a reconstrucção do atterro do Penna, do pontilhão sobre o rio Pomba e das obras accessorias, importou em 36:063$686.

No dia 12 de Maio deu-se passagem aos trens e até hoje nenhum accidente tem occorrido que denote defeito ou falta de segurança na construcção da ponte provisoria.

Emquanto se faziam esses trabalhos, não se descurou da conservação ordinaria da linha, tendo-se continuado na construcção dos encontros da ponte do Escurial.

A transformação da linha *Barlow* por trilhos de aço, que tinha ficado interrompida por falta de material, continuou a fazer-se logo que o pessoal pôde ser dispensado do serviço de reconstrucção na serra.

Estão nesta data promptos mais 7.620 metros entre Porto das Caixas e Sant'Anna de Macacú, além de 4.244 metros entre esta estação e a de Cachoeiras, faltando apenas 14.331 metros para completar a transformação da linha *Barlow*, a qual deverá ficar inteiramente terminada no dia 31 de Agosto deste anno.

Está em estudo um horario para ser posto em vigor logo que esteja completamente transformada a linha *Barlow* e que comecem a trabalhar na 2.ª secção as novas machinas americanas. O trem de passageiros poderá então partir de Nictheroy ás 7 horas da manhã, estar em Friburgo ás 10 horas e 15 minutos e chegar a Macuco a 1 hora e 10 minutos da tarde, partindo o de volta, de Cordeiro ás 10 horas e 40 minutos da manhã e chegando a Nictheroy ás 4 horas da tarde. Os trens mixtos terão melhor utilisação tornando-se effectivos na 3.ª secção onde, estabelecidos actualmente como experiencia, tem dado excellentes resultados.

Com a abertura da primeira estação do prolongamento do ramal do Rio Bonito, será necessario modificar-se o horario existente dando-se maior velocidade ao trem de passageiros e creando-se um trem para conducção de cargas, que poderá ser mixto.

As tarifas actualmente em vigor n'esta estrada resentem-se ainda de algumas anomalias que parece opportuno remover.

As tarifas são em geral mais favoraveis ás estações da 3.ª secção do que ás da 1.ª, quando exactamente o contrario deveria acontecer á vista da maior facilidade de tracção nesta, e por conseguinte menor despeza a fazer-se com o transporte de uma tonelada de carga a uma distancia dada.

De mais não ha uma lei segundo a qual variam as bases das differentes tarifas para as diversas secções. A base para o calculo do preço de uma passagem de primeira classe é na 2.ª secção quasi o dobro do que é na 1.ª, e mais do triplo do que é na 3.ª, ao passo que as que serviram para o calculo das tarifas de bagagem são representadas pelos seguintes algarismos: 8 na 1.ª secção, 4, 6 na 2.ª e 7 na 3.ª, accrescendo que nesta tarifa, a base para o calculo na 2.ª secção, onde a tracção é difficilima, é exactamente a menor.

Na revisão das tarifas é conveniente crear-se duas classes para o serviço do transporte de bagagem, uma com os preços regulando com os actuaes, especialmente destinada ao transporte de encommendas e bagagem pelos trens mixtos, e outra mais elevada para a bagagem que exigir mais prompto transporte, como se faz actualmente na estrada de ferro D. Pedro II.

Na organisação das novas tarifas devem ser adoptadas as seguintes bases, que pouca modificação introduzirão nos preços actuaes para as estações da 3.ª secção em suas relações com o commercio da côrte.

As tarifas interstacionaes da 3.ª secção ficarão augmentadas, mas é uma medida de justiça, e que poucos inconvenientes trará para os interessados comparativamente com as vantagens que auferirão.

Os fretes ficarão reduzidos para as estações da 1.ª secção e ramal do Rio Bonito, mas essa reducção não diminuirá a renda geral da estrada á vista do pequeno contingente com que concorrem para esta renda, e da natureza da producção da zona por ellas servida que não pode comportar altos fretes.

A lei segundo a qual variam as bases das tarifas nas diversas secções continuará ainda a não ser uniforme, porque não é possivel adoptar este melhoramento sem introduzir grandes differenças entre as novas tarifas e as actuaes.

A 1.ª secção fica equiparada á 3.ª, porque se por um lado a tracção é mais economica na 1.ª, por outro lado a melhor utilisação do material na 3.ª traz certas vantagens ao trafego que não podem deixar de ser tomadas em consideração.

As bases para as tarifas são as seguintes:

		Nas 1ª e 3ª secções e no ramal do Rio Bonito	Na 2ª secção.
N. 1 Passageiros	1ª classe. Por passageiro kilometro.....	70 rs.	120 rs.
	2ª classe. » » »	50 »	75 »
N. 2 Bagagem	1ª classe. Pelos trens de passageiros, por tonelada kilom.	600 »	1$200 »
	2ª » Pelos trens mixtos, por tonelada kilometro	400 »	800 »
N. 3 Mercadorias	1ª classe. Generos inflammaveis e de cuidado, por tonelada kilometro.....	400 »	600 »
	2ª classe Generos de importação, por tonelada kilometro	240 »	400 »
	3ª classe. Generos de exportação, por tonelada kilometro	200 »	400 »
	4ª classe. Ferro em barra, café em côco, etc., por tonelada kilometro.....	150 »	300 »
	5ª classe. Generos alimenticios, machinas para lavoura, madeiras, etc., por tonelada kilometro.....	50 »	100 »
	6ª classe. Materiaes de construcção, carvão de pedra, lenha, estrume, trilhos, etc., por tonelada kilometro.....	35 »	70 »
N. 4 Joias e valores	Por um conto de reis e por kilometro, sendo o frete minimo 2$000.....	20 »	20 »
N. 5 Vehiculos	Carros, carroças e mais vehiculos de duas e quatro rodas, por vehiculo kilometro.....	200 »	400 »
N. 6 Animaes	1ª classe. Animaes de montaria, por animal kilometro	70 »	120 »
	2ª classe. Bois, vaccas, vitellas, etc., por animal kilom.	50 »	75 »
	3ª classe. Carneiros, porcos, cães, etc, por animal kilometro	15 »	30 »

Os pequenos animaes e aves em capoeiras, etc. serão transportados pelos preços da 2.ª classe da tarifa 2, excepto para as estações do ramal do Rio Bonito, onde as aves em porção serão transportadas pelos preços da 5.ª classe da tarifa 3.

Sómente os animaes da 1.ª classe poderão ser transportados em trens de passageiros. Sendo despachados de qualquer estação da 1.ª secção com destino ás de 2.ª e 3.ª pagarão os preços da tabella augmentados de 50 %.

No dia 20 de Abril do corrente anno ás 6 horas e 15 minutos da tarde, tendo no kilometro 92 arrebentado o engate e as correntes de segurança que ligavam a machina ao trem de cargas que partio do Pomba para o Alto da Serra, desprendeu-se o trem e ganhando velocidade, precipitou-se e foi desencarrilhar a 500 metros do ponto de partida.

Desse desastre, devido a não terem os guarda-freios apertado os freios em tempo, resultou a morte de quatro empregados da estrada, ficarem contusos outros, além do estrago do trem rodante.

Avisadas as autoridades policiaes de Nova Friburgo, compareceram logo no lugar do sinistro; fizeram corpo de delicto, sendo removidos os cadaveres para aquella villa onde foram sepultados.

Fiscalisação das obras do prolongamento do Ramal do Rio Bonito

A fiscalisação das obras do prolongamento do ramal do Rio Bonito, que se achava á cargo da Directoria de Obras Publicas, passou a ser feita, em virtude do artigo 28 da lei n. 2803 de 19 de Novembro de 1885, pela directoria da estrada de ferro de Cantagallo. A 1º de Dezembro foi nomeado ajudante desta directoria, o engenheiro Francisco van Erven, que ficou encarregado especialmente dessa fiscalisação.

Contractados a 20 de Janeiro de 1885 com Diniz de Noronha Castro os estudos e construcção do prolongamento do ramal do Rio Bonito, encetou elle a exploração a 23 de Fevereiro, começando da villa do Rio Bonito para a de Capivary e desta para aquella.

A 14 de Abril foram apresentadas as plantas dos 26.767 metros que separam as duas villas e a 20 de Maio approvadas de accôrdo com o parecer da Directoria de Obras Publicas.

Os estudos do trecho entre a villa de Capivary e a cidade de Macahé foram terminados a 12 de Outubro, e approvados a 14 de Novembro, menos quanto á parte entre os kilometros 30 e 40 que ficava dependente de novos estudos, cujo fim era encostar a linha á lagoa de Juturnabyba e na margem della collocar a estação deste nome.

A 4 de Janeiro do corrente anno estavam terminados os trabalhos de campo para o estudo da variante.

Apresentados os estudos a 11 de Janeiro, reclamou o empreiteiro além do preço kilometrico de 19:200$000, a indemnisação de 111:671$222, em que orçou o excesso de obras nos 6.486 metros da variante. Foram approvados por despacho presidencial de 4 de Março esses estudos, com as modificações indicadas por esta directoria, reduzindo-

se a indemnisação a 40:000$000, caso não seja encontrada pedreira nos 6.483 metros da variante e a pagar mais 3$400 por metro cubico de pedreira, se esta apparecer.

A linha projectada ficou com a extensão de 117.240 metros.

Descripção do traçado.— Partindo da estação do Rio Bonito a 63.626 metros da Estação Central e com a cota 50m,2 acompanha a linha o rio Bonito até o kilometro 2 elevando-se a galgar a garganta do Meio Mundo com a cota 64m,0, linha divisoria das aguas dos rios Bonito e Posse. D'ahi desce até a cota 42m,3 com que atravessa o rio Posse, elevando-se depois com a cota 46m,5 para vencer a garganta dos Crioulos, divisa das aguas dos rios Posse e Capivary, e descendo pelo valle deste ultimo vai successivamente atravessando algumas gargantas que separam as aguas de seus affluentes, entre os quaes está a da Cruz, kilometro 17,725, onde foi construida a estação *Cesario Alvim*. Vencida esta garganta e acompanhando em pequena extensão a margem direita do *Capivary*, chega á villa deste nome no kilometro 26,369, onde foi collocada a estação.

Deste ponto e depois de cortar o rio Capivary eleva-se com a cota 13m,40 até a garganta da Ilhota ou Cacheta, d'onde desce ao valle do Rio S. João, margeia a lagôa de *Juturnahyba*, onde fica a estação do mesmo nome e vencendo alguns contrafortes nas gargantas do Quincas Carvalho e Estanisláo, corta o rio S. João 1.500 metros aquem da estação *Poço d'Anta* no kilometro 46,12.

Desenvolvendo-se pelo campo do Madruga e terreno do capitão Machado, e atravessando successivamente os rios Agua Preta, Capoeira, Aldêa Velha e Ipiabas, chega á estação do *Indayassú* no kilometro 62,84.

Desta estação dirige-se a linha para o rio Dourado e fazenda da *União* onde foi projectada a estação deste nome no kilometro 85,43.

Da fazenda da União atravessa a linha a serra do Iriry, na garganta do Pico Alto, corre no valle do Jundiá e transpondo o rio chega á estação da *California*, kilometro 96,71.

Partindo da estação da California atravessa a linha as gargantas do Morro Limpo e da Estrella e ganha o valle do Imboassica, corta este ribeirão, o Mutum e outros tributarios da lagôa de Imboassica, seguindo á esquerda até apanhar a estrada do littoral, na antiga fazenda do Cavalleiro e entra na cidade de *Macahé* contornando o morro do Carvão.

Condições economicas.—A linha projectada percorre os municipios do Rio Bonito, Capivary, Barra de S. João e parte do de Macahé.

O municipio de Capivary com as suas freguezias de Correntezas e Gaviões e a lagôa de Juturnahyba são importantes tributarios da nova linha.

Segundo informações colhidas, a parte do Municipio da Barra do S. João servida pela estrada concorrerá com 1.263.254 kilos de café e 499.426 kilos de diversos productos.

As freguezias das Neves e S. João Baptista do municipio de Macahé, serão tambem servidas pelo prolongamento.

Material.— Os trilhos necessarios para a linha entre as villas de Rio Bonito e Capivary, e bem assim os accessorios, acham-se depositados na ilha do Vianna, e serão trazidos á proporção que se forem tornando necessarios.

Condições technicas.—De accôrdo com o contracto ficaram as seguintes:

Desenvolvimento em recta.....	81.010	metros
Dito em curva	36.230	»
Total.....	117.240	»
Porcentagem dos alinhamentos rectos.....	69,10	%
Desenvolvimento em subida.....	29.268	metros
Dito em descida.....	41.381	»
Dito de nivel.....	46.591	»
Total.....	117.240	»
Porcentagem de nivel.....	39,74	%

Construcção.—A 25 de Maio teve começo a construcção da linha e até 31 de Dezembro construiram-se 20.880 metros de linha, os encontros da Ponte da Posse e de 4 pontilhões e 21 boeiros, dos quaes 5 capeados e os alicerces e parte das paredes da primeira estação, tendo-se preparado o madeiramento desta.

O trabalho executado até fins de 1885 foi o seguinte:

Roçado em capoeirão.....	95.600m²
Escavação em terra.....	60.314m³,170
Cavas de fundação.....	272m³,510

Obras d'arte:

Alvenaria de lajões.....	122m³,460
» com argamassa de cal.....	248m³,180
» » » de cimento.....	132m³,560
» de apparelho.....	10m³,010
Cantaria.....	4m³,128
Concreto.....	16m³,848
Rejuntamento.....	264m²,92

Estação:

Escavação.....	142m³,440
Alvenaria ordinaria.....	155m³,800
» de tijolos.....	40m³,000

Trabalhos em 1886. — Continuaram os trabalhos de locação e construcção, achando-se locados 43 kilometros e preparados 27.720 metros, com excepção de algumas obras d'arte e das rampas dos córtes.

Foram sub-contratados os 6.486 metros da variante e começados os trabalhos além de Capivary.

Os trilhos estão assentados nesta data na extensão de 15 kilometros. Terminou-se a montagem da ponte da Posse; na estação *Cesario Alvim*, falta sómente a pintura e a collocação dos vidros.

Estão promptos 10 boeiros capeados, 23 abertos, nove pontilhões e uma ponte.

O resumo dos trabalhos executados até fins de Maio é o seguinte:

Roçado em capoeirão	1.956.600^{m2}
Escavação em terra	88.743^{m3},660
Cavas de fundação	383^{m3},609
Alvenaria de lajões	208^{m3},555
» com argamassa de cal	385^{m3},952
» » » de cimento	132^{m3},560
» de apparelho	25^{m3},864
Cantaria	9^{m3},036
Rejuntamento	274^{m2},900

O empreiteiro espera poder entregar ao trafego até o fim do proximo mez de Julho, o trecho de estrada de Rio Bonito á estação *Cesario Alvim*.

Apresentando este trabalho á esclarecida attenção de V. Ex., é do meu dever pedir a benevolencia de V. Ex. para as lacunas e imperfeições que nelle possam ser encontradas.

Deus Guarde a V. Ex. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, Dignissimo Vice-Presidente da Provincia do Rio de Janeiro.

O Director

João Neri Ferreira.

ACOMPANHAM O RELATORIO

N. 1. Mappa da receita e despeza.
N. 2. » do movimento e receita de passageiros.
N. 3. » » » » de bagagens.
N. 4. » » » » de animaes.
N. 5. » » » » de cargas.
N. 6. » dos principaes generos de exportação.
N. 7. Relação do pessoal.

ANNEXOS

N. 1

ESTRADA DE FERRO DE CANTAGALLO

Receita e despeza do anno decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1885

RECEITA

VERBAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Passageiros	25:882$949	23:712$712	25:566$774	21:462$447	22:378$620	23:701$475	25:270$800	25:469$300	26:893$800	21:970$300	23:750$000	28:527$200	297:586$377
Bagagens	3:659$670	3:158$450	3:444$420	3:509$780	2:909$540	3:088$820	3:084$270	3:266$720	3:180$100	2:955$370	3:456$420	4:405$140	40:118$310
Cargas	107:121$954	86:871$407	105:648$847	74:999$016	56:874$787	64:758$534	93:948$368	142:927$735	123:481$707	131:892$170	135:887$010	100:537$312	1.224:835$877
Animaes	362$310	499$373	581$755	508$101	526$940	428$440	614$220	755$980	622$340	454$720	479$630	495$900	6:329$759
Telegrapho	532$000	453$000	446$500	470$500	333$400	323$100	265$200	375$300	284$600	372$100	393$000	558$100	4:806$800
Armazenagens	41$492	165$948	118$695	181$189	195$654	129$902	258$519	250$140	312$132	171$485	263$820	346$521	2:538$498
Trens especiaes	246$400						31$360	196$208	8$960	310$720	444$880	1:408$085	2:646$613
Renda eventual	876$066	617$300	642$550	1:325$953	2:556$550	1:038$260	529$725	5:951$440	1:756$097	1:852$643	1:232$650	2:831$274	21:210$608
	138:722$841	115:478$190	133:445$651	105:456$986	85:775$491	93:468$561	124:002$462	179:292$823	156:539$736	159:889$409	165:890$460	139:109$532	1.600:072$142

DESPEZA

VERBAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1. Administração central	1:050$000	1:050$000	1:050$014	1:060$003	1:050$000	1:050$000	1:050$000	1:050$000	1:050$000	1:050$000	1:050$000	1:050$003	12:610$014
2. Pessoal do trafego	6:619$737	6:576$285	6:500$873	6:627$909	5:872$549	6:043$873	6:050$308	6:152$433	6:144$613	6:332$588	6:322$590	6:047$116	75:310$974
3. Feitores, guardas e trabalhadores	3:863$300	3:880$815	4:190$726	4:515$443	3:216$531	2:812$980	2:805$007	3:285$503	3:613$016	2:704$464	2:914$431	2:742$242	40:539$551
4. Pessoal do telegrapho	1:422$512	1:375$580	1:364$249	1:302$747	811$233	776$087	742$240	739$530	574$090	723$846	596$414	738$713	11:167$200
5. Pessoal das officinas e trens	23:783$732	24:657$177	25:838$710	23:997$604	24:732$642	22:640$287	25:396$707	25:590$754	26:586$692	27:149$757	24:721$031	24:645$584	304:756$477
6. Pessoal da via permanente	25:202$675	21:588$380	19:227$070	17:856$952	18:167$475	16:426$610	17:491$746	17:359$050	17:120$450	16:943$600	16:420$025	17:410$889	221:118$522
7. Materiaes para officinas e trens	16:414$403	14:434$352	19:358$495	14:316$070	12:097$849	11:804$344	14:401$855	21:614$625	26:286$461	21:545$280	16:446$810	14:875$818	203:596$367
8. Conservação do material rodante					4:036$580			524$550			5:385$135	1:347$830	11:294$135
9. Materiaes para conservação da linha	8:403$550	1:437$412	5:958$000	5:793$248	3:840$786	554$560	345$186	7:503$100	18:371$048	3:062$750	10:634$335	1:574$681	67:544$836
10. Acquisição de trilhos de aço, outros serviços e eventuaes	908$076	641$692	36:041$075	39:358$778	11:958$658	43:404$252	932$641	48:076$217	58:194$915	61:131$673	40:579$830	4:246$087	340:523$894
11. Construcção de uma estação na Barra do Macuco					415$000		629$160	533$750	1:697$000	1:215$600	3:154$450	2:688$942	10:993$642
Exercicios findos				5:518$400		605$800		958$587					6:501$987
Somma	92:724$080	75:643$223	119:619$172	120:382$151	86:199$305	106:118$793	69:984$790	133:418$109	154:438$285	141:862$558	128:175$051	77:337$932	1.305:963$449

RECAPITULAÇÃO

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Receita	138:722$841	115:478$190	136:415$651	105:456$986	85:775$491	93:468$561	124:002$462	179:292$823	156:539$736	159:889$409	165:890$460	139:109$532	1.600:072$142
Despeza	92:724$080	75:643$223	119:619$172	120:382$151	86:199$305	106:118$793	69:984$790	133:448$109	154:438$285	141:862$558	128:175$051	77:367$932	1.305:963$449
Saldo mensal	45:998$761	39:834$967	16:826$479				54:017$972	45:844$714	2:101$451	18:026$851	37:715$409	61:741$600	322:107$904
Deficit idem				14:925$165	423$814	12:605$232							27:999$211
Saldo do anno de 1885													294:108$693

Contadoria da Estrada de Ferro de Cantagallo, em 1 de Junho de 1886.

O Contador interino, João Baptista Garcia Terra.

N. 2

ESTRADA DE FERRO DE

Movimento e receita de passageiros, no periodo decorrido de

MEZES	De Nictheroy			De S. Gonçalo		De Alcantara		De Guaxindiba		De Villa Nova		De Porto das Caixas		De Venda das Pedras		De Tanguá		De Rio dos Indios		De Rio Bonito			De Sant'Anna		
	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Quantias	Numero de bilhetes	Quantias	Numero de bilhetes	Quantias	Numero de bilhetes	Quantias	Numero de bilhetes	Quantias	Numero de bilhetes	Quantias	Numero de bilhetes	Quantias	Numero de bilhetes	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quan
Janeiro	2.590 ½	97	10:778$645	431	280$250	439	432$300	246	297$600	238	415$650	416 ½	873$000	380	858$550	155	413$000	118	270$900	312	.....	1:280$950	226	.....	676
Fevereiro	2.300	117	9:617$962	395	287$560	343	323$650	187 ½	242$050	169 ½	233$975	348	619$600	277	594$900	140	433$100	89	201$700	285	.....	1:124$050	233	.....	681
Março	2.309	125	9:730$727	413	329$400	401	419$450	219	319$300	187	241$550	356	685$925	300	638$400	131	380$000	81	182$200	256	.....	948$810	260	.....	718
Abril	2.110 ½	112	8:827$837	368	310$550	310	308$700	172	237$900	179	262$450	381	697$850	273	584$750	123	385$110	66	163$500	304	.....	1:177$700	212	.....	686
Maio	2.153	89	8:700$300	337	305$500	266 ½	272$150	159 ½	217$400	137	194$800	431	896$520	251	498$100	107	269$700	76	186$800	309	17	1:131$900	207	14	651
Junho	2.602 ½	73	9:122$700	417	310$000	398	402$300	182	253$600	220	303$500	514	958$000	287	593$400	149	356$300	68	142$700	358	20	1:948$600	233	5	63
Julho	2.279	70	8:774$400	387	293$800	336	332$100	174	223$400	194	245$700	410	832$700	290	617$000	176	448$200	97	214$700	358	12	1:537$800	217	7	73
Agosto	2.283	64	9:067$900	429	317$600	366	367$300	196	272$900	187	252$600	392	731$100	262	551$300	135	455$100	80	213$700	304	22	1:577$400	244	8	75
Setembro	2.390	100	10:439$900	306	283$800	341	359$000	176	244$400	177	257$900	407	827$600	235	593$900	159	421$000	106	151$500	480	15	1:756$200	268	6	67
Outubro	2.252	79	8:707$000	493	284$700	345	342$400	188	263$400	146	207$300	376	752$600	230	464$000	164	403$700	60	156$800	286	15	1:147$300	273	5	76
Novembro	2.287	88	9:153$500	412	264$300	379	334$600	237	320$600	109	140$800	449	753$600	293	558$900	131	331$300	70	156$800	236	11	1:036$700	292	.....	69
Dezembro	2.706	128	11:733$700	431	301$800	329	370$100	224	343$900	188	257$700	419	780$700	325	686$200	152	412$100	73	151$100	318	17	1:230$100	341	5	93
Somma	28.262 ½	1.142	114:759$601	4.909	3:569$260	4.253 ½	4:314$050	2.361	3:236$450	2.131 ½	3:019$925	4.899 ½	9:409$195	3.453	7:235$800	1.761	4:745$210	934	2:199$600	4.155	132	15:297$810	3.041	50	8:61

Contadoria da Estrada de Ferro de Cantagallo, em 1 de Junho de 1886.

N. 2

FERRO DE CANTAGALLO

periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1885

e Rio dos Indios		De Rio Bonito			De Sant'Anna			De Cachoeiras			De Friburgo			De Rio Grande			De Bom Jardim			De Cordeiro			De Macuco			TOTAL		
Numero de bilhetes	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias	Numero de bilhetes	Bilhetes de ida e volta	Quantias
118	270$900	312	.....	1:280$950	226	.....	676$840	231	.....	693$710	519	67	3:041$310	102	2	227$270	274 ½	9	802$220	619 ½	20	2:790$639	390	10	1:722$115	7.732	205	25:852$349
89	201$700	285	.....	1:124$050	233	.....	682$835	205	.....	523$560	702 ½	227	3:375$200	127	2	222$900	220	3	601$190	656	23	2:929$475	352	16	1:637$365	7.043 ½	388	23:712$712
81	182$200	256	.....	948$810	260	.....	718$635	258	.....	704$680	1.253 ½	534	5:014$590	148 ½	1	234$440	476 ½	24	1:006$390	810 ½	36	2:829$622	334	15	1:197$655	8.194	735	25:566$774
66	163$500	304	.....	1:177$700	212	.....	666$660	217	.....	583$565	1.007 ½	270	4:388$700	141	1	225$000	295	8	769$630	636	27	3:195$910	372	22	1:676$605	7.205	440	24:462$447
76	136$800	309	17	1:131$900	207	14	651$150	204	.....	439$100	632	41	3:026$100	112	3	258$200	315	10	812$000	745	44	3:025$600	336	18	1:463$000	6.868	236	22:378$620
68	142$700	358	20	1:348$600	233	5	634$675	205	1	443$300	733	32	3:159$300	199	2	235$900	425	21	1:046$600	717	42	2:939$200	314	17	1:451$400	8.051 ½	216	23:701$475
97	214$700	358	12	1:537$800	217	7	759$300	198	1	467$300	636	35	2:548$800	164	3	301$700	393	22	930$330	1.004	48	4:216$300	493	17	2:495$900	8.041	215	25:270$800
80	213$700	304	22	1:577$400	244	8	753$930	230	2	546$000	603	40	2:447$100	129	1	193$390	413	14	1:030$800	989	60	4:512$800	443	20	2:177$800	7.810	231	25:469$300
106	151$500	489	15	1:756$200	268	6	671$800	224	2	533$600	557	31	2:483$100	125	1	155$500	439	6	821$100	1.022	59	4:524$700	506	37	2:358$800	8.067	257	26:893$800
60	156$800	236	15	1:147$200	273	5	763$200	246	1	668$600	503	29	1:926$700	128	8	313$300	302	16	787$800	726	55	3:479$400	337	7	1:298$800	6.995	215	21:970$300
70	156$800	236	14	1:036$700	292	.....	696$700	252	1	503$400	636	68	3:030$700	186	9	390$900	400	5	703$300	902	61	3:548$100	413	23	1:743$500	7.734	274	23:750$000
73	151$400	318	17	1:230$100	341	5	938$300	287	.....	676$700	940	171	3:404$800	208	4	335$200	585	15	1:140$200	1.005	35	3:672$700	498	25	2:086$300	9.029	400	28:527$200
934	2:199$600	4.155	132	15:297$810	3.041	50	8:613$545	2.757	8	6:842$515	8.757 ½	1.545	37:871$700	1.807 ½	37	3:093$700	4.518	156	10:423$530	9.892	510	41:694$046	4.797	232	21:359$240	92.770	3 812	297:583$377

O Contador interino, João Baptista Garcia Terra.

N. 3

ESTRADA DE FERRO DE CANTAGALLO

Movimento e receita de bagagens, no periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1885

MEZES	De Nictheroy		De S. Gonçalo		De Alcantara		De Guaxindiba		De Villa Nova		De P. das Caixas		De V. das Pedras		De Tanguá		De R. dos Indios		De Rio Bonito		De Sant'Anna		De Cachoeiras		De Friburgo		De Rio Grande		De Bom Jardim		De Cordeiro		De Macuco		TOTAL	
	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias	Kilos	Quantias
Janeiro	38.140	1:961$000	856	119$50	1.361	218$880	1.470	199$080	1.970	218$180	2.321	356$020	3.630	107$550	646	185$500	913	275$020	1.970	856$20	3.230	121$680	890	305$700	6.885	251$120	2.110	858$40	6.028	1118$20	17.210	407$480	12.065	311$110	101.015	3:659$670
Fevereiro	35.555	1:710$140	612	96$70	786	95$80	630	98$00	1.052	20$740	1.551	315$80	3.067	80$760	791	225$60	765	228$80	1.555	615$40	2.810	101$80	810	206$00	8.253	296$80	1.616	168$20	5.175	1078$20	12.300	321$100	10.550	272$600	88.215	3:158$450
Março	31.020	1:761$810	521	78$00	1.270	168$60	1.230	178$40	670	138$80	2.593	515$60	3.119	81$10	1.122	415$00	435	105$10	1.458	705$10	4.330	150$220	1.170	168$10	11.615	417$20	1.870	118$80	5 788	9-$700	14.830	3198$60	10.210	251$80	96.651	3:444$130
Abril	20.817	1:555$000	592	65$80	678	88$00	520	78$00	1.126	26$20	1.037	375$20	2.605	725$00	1.257	105$40	1.175	285$10	1.982	858$00	3.970	150$40	925	208$50	15.880	638$00	2.145	538$20	5.550	1068$10	12.170	3668$20	11.019	274$20	93.108	3:509$780
Maio	26.912	1:311$580	616	88$20	526	75$20	760	105$00	417	88$00	1.442	288$50	3.250	77$10	851	225$20	741	218$60	2.285	60$280	1.230	1185$20	881	228$80	11 250	412$00	2.514	168$10	4.830	1078$20	13.210	3078$10	9.457	272$20	81.495	2:903$540
Junho	31.018	1:487$120	1.052	206$20	691	68$80	1.370	198$20	622	118$00	1.678	328$20	2.552	50$60	1.177	185$00	825	158$0	2.100	815$60	4.900	166$80	930	238$10	12.285	418$10	3 446	208$10	6.280	85$700	11.260	3228$60	10.230	216$720	92.657	3:088$820
Julho	31.110	1:500$010	892	106$20	788	98$00	910	128$00	566	118$00	1.689	278$20	3.310	628$70	790	228$80	893	218$80	2.185	825$40	6.110	203$80	700	188$00	8.015	218$80	3.039	658$20	5 846	1178$00	13.010	358$40	10.490	338$00	90.512	3:018$270
Agosto	22.885	1:072$880	1.723	118$00	520	48$40	1.240	198$00	550	98$40	980	218$60	2.760	698$60	1.035	318$60	630	178$20	2.550	90$310	4.320	118$40	650	118$00	7.290	218$00	1.552	178$20	7.010	1238$20	13.020	3238$80	11.250	328$00	90.925	3:268$720
Setembro	28.725	1:330$400	875	88$20	621	78$20	820	128$20	350	78$40	1.058	218$60	2.875	68$80	1.158	288$80	800	208$00	2.635	998$40	4.320	151$80	470	118$00	5.301	218$80	2.211	618$10	7.675	1378$0	15.430	4878$10	10.515	278$200	85.395	3:180$100
Outubro	31.520	1:393$750	2.112	218$10	700	78$60	1.170	168$40	742	138$60	1.617	318$10	2.221	338$20	708	178$20	960	248$40	2.030	778$00	3.810	128$60	737	218$10	5.230	168$00	2.594	858$80	7.001	1438$0	15.850	5038$30	9.007	261$20	88.214	2:935$270
Novembro	34.503	1:800$820	8.0	78$60	766	108$10	1.120	228$20	629	138$10	1.455	218$80	1.911	418$10	1.257	208$80	1.060	238$80	2.240	88$20	4.010	141$00	835	208$10	7.557	228$00	3.135	818$10	7.620	1118$00	19.120	4478$00	11.105	317$060	99.816	3:456$120
Dezembro	48.703	2:524$260	1.105	128$40	911	188$00	1.820	258$80	562	118$80	2.527	588$10	2.180	648$80	1.119	328$20	870	238$00	1.770	638$40	5.020	176$210	1.033	258$00	9.231	320$60	2.570	678$20	9.120	1668$80	18.310	4858$60	16.030	3178$160	122.413	4:405$140
Somma	402 988	20:251$120	11.857	118$120	9.149	1278$80	13.300	198$120	8.515	1738$80	20.529	4278$80	31.914	817$20	13.012	3168$20	9.551	2618$40	25.220	9148$10	51.250	1:788$20	9.601	2718$60	109.889	3:825$80	29.136	7708$60	78.962	1:451$40	176.730	4:803$200	132.237	3:528$120	1.135.446	40:118$610

Contadoria da Estrada de Ferro de Cantagallo, 1 de Junho de 1886.

O Contador interino, João Baptista Garcia Terra.

N. 4

ESTRADA DE FERRO DE CANTAGALLO

Movimento e receita de animaes, no periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1885

MEZES	De Nictheroy		De S. Gonçalo		De Alcantara		De Guaxindiba		De Villa Nova		De Porto das Caixas		De Venda das Pedras		De Taguá		De Rio dos Indios		De Rio Bonito		De Sant'Anna		De Cachoeiras		De Friburgo		De Rio Grande		De Bom Jardim		De Cordeiro		De Macuco		TOTAL	
	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias	Numeros	Quantias
Janeiro	21	778$47	3	98$00	5	118$50	1	15$00	1	$40	12	378$10	6	118$60	17	188$10	1	15$00	10	318$20	1	12$000	6	108$50	9	238$60	3	15$10	6	108$00	13	218$10	11	668$60	131	3628$10
Fevereiro	28	2178$73	2	$80	1	18$05	2	18$00	.....	.....	7	118$20	24	238$40	9	68$50	.....	.....	4	208$60	8	208$20	5	258$05	8	318$50	3	18$10	2	28$60	18	298$00	16	308$10	137	1208$73
Março	25	1708$25	1	48$00	.....	.....	1	18$00	3	28$40	6	68$20	23	318$90	19	208$50	2	38$00	7	338$80	14	288$80	11	778$00	13	1028$60	.....	.....	7	178$00	23	428$90	168	5818$55
Abril	11	838$16	1	28$00	.....	.....	1	$20	3	18$00	10	178$10	22	318$30	12	158$20	6	78$00	6	88$80	4	158$00	6	218$25	21	278$80	.....	.....	1	18$00	7	238$50	13	278$00	110	3018$01
Maio	47	2358$10	2	$48	2	58$00	.....	.....	.....	.....	17	508$10	14	758$20	17	218$40	2	28$20	10	278$01	12	228$60	11	38$10	25	628$20	8	108$00	4	88$80	8	218$00	6	218$00	177	5268$40
Junho	30	1308$40	.....	.....	1	$20	.....	.....	.....	.....	2	38$20	6	68$00	11	118$00	1	78$10	12	318$80	7	188$00	1	18$00	25	708$10	5	48$20	12	228$60	10	218$20	10	508$00	136	4288$40
Julho	34	2598$80	1	48$00	3	18$00	.....	.....	2	18$00	.....	.....	8	38$00	51	808$20	3	38$10	15	218$20	2	68$10	5	88$00	31	818$80	10	108$00	38	238$00	10	318$00	30	688$00	230	6148$20
Agosto	38	3038$20	6	88$20	.....	.....	1	38$00	2	$00	4	88$80	20	308$80	38	488$00	.....	.....	12	188$80	5	68$80	1	$80	17	588$00	1	$20	20	168$00	15	208$00	18	178$00	198	7558$80
Setembro	33	2608$40	2	$48	.....	.....	2	48$00	4	48$00	5	108$00	5	38$00	16	208$00	.....	.....	12	318$80	20	318$40	2	68$40	16	268$40	6	118$20	5	108$00	40	1278$00	17	228$40	187	6228$40
Outubro	17	988$20	1	$00	.....	.....	7	28$20	4	38$20	3	78$20	12	188$00	8	88$40	2	18$40	18	318$20	8	438$20	.....	.....	21	1038$40	8	168$40	17	118$20	8	158$00	22	148$20	171	5148$20
Novembro	32	1908$20	1	$40	3	48$80	1	38$00	.....	.....	5	98$60	6	68$00	21	268$60	1	$40	8	198$80	17	508$60	12	88$00	13	558$00	3	28$40	2	68$40	38	688$40	7	178$20	170	4708$80
Dezembro	17	1158$20	.....	.....	2	18$20	4	88$40	2	18$60	8	58$60	6	68$00	22	218$80	5	28$40	31	558$40	25	818$00	2	18$00	28	8 $80	8	58$40	11	118$20	7	318$60	18	658$20	222	4958$00
Somma	338	2:222$871	20	318$30	17	298$05	20	278$50	21	168$00	79	1778$60	152	1788$80	244	2888$30	28	328$20	150	3128$00	134	1028$30	54	1088$80	267	9838$50	55	688$20	128	1498$70	187	5638$73	104	6158$20	2.088	6:328$75

Contadoria da Estrada de Ferro de Cantagallo, em 1 de Junho de 1886

O contador interino, João Baptista Garcia Terra.

N. 5

ESTRADA DE FERRO DE CANTAGALLO

Movimento e receita de cargas, no periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1885

MEZES	De Nictheroy		De S. Gonçalo		De Alcantara		De Guaxindiba	
	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes
Janeiro	1.081.793	19:205$111	47.300	505$180	37.771	575$425	70.905	161$060
Fevereiro	931.508	15:633$781	18.178	245$360	14.501	283$570	8.970	205$930
Março	1.040.111	17:602$361	51.796	648$480	22.556	575$425	18.852	77$592
Abril	1.061.361	16:507$321	40.110	43$260	18.573	303$180	6.886	215$904
Maio	1.855.180	13:901$829	40.437	245$921	16.180	305$505	5.300	12$510
Junho	812.991	11:300$150	31.950	175$210	13.301	323$980	17.635	35$280
Julho	1.011.977	14:306$830	71.825	373$780	23.830	529$615	37.313	90$180
Agosto	1.313.193	15:610$130	50.880	215$880	14.917	358$905	51.290	113$100
Setembro	1.061.453	15:191$550	21.100	115$000	111.378	119$780	78.600	141$100
Outubro	2.208.703	16:457$540	41.485	263$351	181.790	178$360	45.190	98$540
Novembro	861.985	12:188$000	67.310	335$350	21.547	31$170	51.673	128$820
Dezembro	1.004.433	12:805$250	63.910	565$330	15.278	33$790	61.150	121$000
Somma	12.632.851	181:129$124	540.611	419$798	491.760	601$585	457.385	1:031$712

MEZES	De Villa Nova		De Porto das Caixas		De Venda das Pedras		De Tanguá	
	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes
Janeiro	15.971	121$035	27.421	299$300	260.106	1:073$180	417.718	2:355$500
Fevereiro	7.118	58$622	20.317	275$940	211.980	1:158$000	430.893	2:098$580
Março	2.417	18$320	38.058	377$190	222.577	709$580	319.827	1:979$580
Abril	2.611	31$210	23.821	314$500	171.110	875$930	314.228	1:562$600
Maio	6.380	7$300	20.420	290$721	212.572	918$256	295.919	1:875$750
Junho	783	3$800	31.316	219$090	174.087	885$600	313.653	2:141$140
Julho	3.430	19$500	63.816	375$100	201.337	972$390	328.190	2:514$387
Agosto	8.440	23$100	38.657	244$880	238.010	1:261$380	272.239	1:954$516
Setembro	6.120	19$310	29.725	201$700	251.587	1:131$120	196.221	1:251$118
Outubro	5.965	27$050	47.889	310$170	230.506	1:091$760	190.082	1:230$101
Novembro	3.650	16$000	48.507	288$300	249.758	983$030	195.948	1:361$410
Dezembro	6.412	2$840	72.638	279$100	166.770	874$172	207.939	1:301$820
Somma	69.377	358$987	474.618	3:117$964	2.696.330	11:822$854	3.531.957	22:450$981

MEZES	De Rio dos Indios		De Rio Bonito		De Sant'Anna		De Cachoeiras	
	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes
Janeiro	100.185	1:257$080	300.337	2:133$240	231.048	1:677$317	82.211	533$000
Fevereiro	302.383	1:817$740	355.420	2:555$580	265.850	1:831$273	74.700	521$111
Março	219.911	1:358$590	302.176	2:180$581	284.812	1:973$097	90.610	703$670
Abril	213.800	1:412$100	265.398	1:808$350	331.087	1:680$516	95.310	537$500
Maio	274.035	1:405$480	285.216	2:123$180	212.580	1:573$018	48.446	638$680
Junho	193.716	1:460$010	320.649	2:002$830	300.657	2:129$210	96.016	575$080
Julho	197.027	1:671$180	336.614	3:011$907	329.926	2:300$285	135.437	901$500
Agosto	147.418	1:920$450	274.665	2:313$839	320.518	2:365$773	139.317	496$500
Setembro	129.800	905$250	173.685	1:309$050	251.625	2:056$055	156.812	621$500
Outubro	122.610	831$520	265.507	1:309$300	306.313	1:013$105	167.611	715$868
Novembro	135.601	977$160	250.786	1:016$100	436.723	2:879$210	85.590	432$500
Dezembro	103.624	725$220	186.875	1:381$500	265.001	2:316$840	153.188	719$580
Somma	2.170.008	15:091$050	3.414.408	26:126$576	3.538.912	21:706$401	1.425.311	7:497$198

MEZES	De Friburgo		De Rio Grande		De Bom Jardim	
	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes
Janeiro	93.206	2:556$521	61.441	4:307$300	157.793	6:501$082
Fevereiro	69.791	2:056$330	35.100	1:903$720	133.000	5:300$531
Março	80.112	2:230$022	64.497	2:406$050	208.003	8:295$108
Abril	50.011	1:160$592	38.309	1:191$390	100.653	5:111$920
Maio	61.368	970$784	97.502	1:171$300	99.376	2:041$027
Junho	109.326	1:430$940	91.218	1:407$072	113.780	2:903$613
Julho	260.980	2:230$300	108.068	1:830$312	117.550	3:002$107
Agosto	272.220	4:276$193	129.078	2:611$300	301.834	10:222$767
Setembro	406.307	3:575$089	166.143	9:852$715	250.676	8:432$134
Outubro	297.708	4:107$020	130.219	3:728$500	291.003	10:451$861
Novembro	438.906	4:417$700	163.862	4:086$630	323.510	11:903$940
Dezembro	482.212	3:606$080	181.998	3:300$710	164.423	6:206$080
Somma	2.722.670	33:031$202	1.196.485	29:117$789	2.206.304	80:305$386

MEZES	De Cordeiro		De Macuco		TOTAL	
	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes
Janeiro	990.714	42:037$518	543.922	24:551$112	4.031.007	107:121$051
Fevereiro	725.477	30:260$127	450.857	21:133$336	4.115.317	87:871$407
Março	803.921	37:035$118	547.098	27:203$401	4.575.900	105:644$817
Abril	625.718	29:600$841	330.987	13:257$137	3.035.775	74:909$010
Maio	483.317	18:451$585	257.890	10:478$047	3.511.558	53:874$787
Junho	514.823	19:033$151	406.690	19:402$276	3.098.463	61:752$561
Julho	913.500	33:411$198	727.119	26:800$741	4.909.709	93:948$363
Agosto	1.665.203	61:100$687	863.789	33:121$168	6.168.772	142:227$735
Setembro	1.461.067	54:510$955	775.306	31:062$030	5.570.955	123:191$707
Outubro	1.575.409	56:006$265	741.084	32:511$073	6.030.394	131:802$170
Novembro	1.630.618	57:706$840	705.871	35:570$620	5.703.119	135:807$010
Dezembro	1.200.687	45:926$510	501.182	20:756$280	4.673.976	100:537$312
Somma	12.723.567	484:018$058	7.111.106	302:817$151	57.392.065	1.224:834$877

Contadoria da Estrada de Ferro de Cantagallo, em 1 de Junho de 1886.

O Contador interino, João Baptista Garcia Terra.

N. 5

ESTRADA DE FERRO DE

Movimento e receita de cargas, no periodo decorrido de 1

MEZES	De Nictheroy		De S. Gonçalo		De Alcantara		De Guaxindiba		De Villa Nova		De Porto das Caixas		De Venda das Pedras		De Tanguá		De Rio dos Indios		De Rio Bonito	
	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes
Janeiro	1.081.793	19:205$711	47.360	50$180	37.771	57$425	70.905	164$960	15.973	121$035	27.424	292$200	269.106	1:073$180	417.718	2:355$900	199.183	1:257$680	306.327	2:193$200
Fevereiro	930.508	15:633$731	18.178	24$360	14.501	28$550	8.270	20$960	7.113	58$622	20.317	275$830	231.980	1:158$096	459.893	2:598$380	302.383	1:817$740	353.420	2:535$580
Março	1.039.111	17:602$364	59.736	60$180	22.556	57$425	18.852	77$392	2.447	18$820	38.058	377$490	222.577	769$580	339.827	1:979$180	219.911	1:305$890	302.176	2:180$580
Abril	1.061.361	16:597$324	40.110	43$260	18.573	30$180	6.826	21$903	2.611	31$240	23.821	344$500	174.110	827$930	314.238	1:862$180	213.890	1:412$100	265.398	1:899$260
Maio	1.835.180	13:904$229	40.437	24$924	16.139	30$505	5.560	12$310	6.380	7$300	29.420	239$721	212.572	918$236	295.949	1:875$150	204 026	1:406$080	285.216	2:123$199
Junho	842.991	11:336$450	34.460	17$240	13.501	32$980	17.626	38$280	786	3$800	31 346	219$000	174.987	828$600	313.653	2:141$140	193.716	1:460$640	350.649	2:902$830
Julho	1.011.977	14:396$330	71.435	37$780	23.830	52$615	37.343	90$180	3.420	19$500	63.816	375$100	201.337	972$090	328.190	2:514$383	197.027	1:671$180	336.614	3:031$007
Agosto	1.313.163	15:610$130	50.800	34$880	14 917	35$905	51.290	113$160	8 430	33$100	38.657	244$880	208.040	1:261$380	272.239	1:954$316	147.418	1:260$450	274.665	2:343$830
Setembro	1.061.458	15:191$560	21.100	11$000	111.378	119$780	78.690	141$100	6 120	19$340	29.725	201$700	261.587	1:131$120	196.221	1:251$118	129 890	905$280	173.635	1:360$090
Outubro	2.298.763	16:457$540	41 485	26$351	181.790	178$260	45.120	98$540	5.975	25$050	47.899	310$120	230.506	1:091$760	190.082	1:220$894	122.640	831$320	265.597	1:939$300
Novembro	861.995	12:138$000	67.330	33$360	21.527	34$170	52.873	128$820	3.650	16$060	48.507	288$300	249.758	983$030	195.948	1:364$120	135.691	977$160	250.786	1:916$100
Dezembro	1.004.456	12:849$250	65.210	53$330	15.278	33$790	61.120	121$000	6 412	23$840	72.638	279$100	166.770	874$172	207.909	1:301$920	103.624	725$220	186.875	1:381$300
Somma	12.662.854	181:129$122	540.641	419$798	491.760	691$585	457 385	1:031$712	69.377	385$987	474 608	3:447$864	2.696.330	11:892$834	3.531.957	22:450$981	2.170.033	15:091$050	3.414.408	26:126$576

Contadoria da Estrada de Ferro de Cantagallo, em 1 de Junho de 1886.

N. 5

DE FERRO DE CANTAGALLO

periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1885

De Tayuya		De Rio dos Indios		De Rio Bonito		De Sant'Anna		De Cachoeiras		De Friburgo		De Rio Grande		De Bom Jardim		De Cordeiro		De Macuco		TOTAL	
Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes	Kilos	Fretes
417.718	2:355$000	199.189	1:257$680	306.327	2:193$200	231.048	1:677$317	82.244	533$000	93.296	2:858$521	61.441	4:307$300	157.793	6:504$682	990.714	42:057$548	513.902	24:351$142	4.631.097	107:121$954
459.893	2:598$000	302.383	1:817$740	353.420	2:585$580	265.859	1:834$273	74.700	521$111	69.791	2:095$330	35.100	1:263$720	133.000	5:506$531	726.477	30:269$727	4:0.857	21:173$396	4.115.347	85:871$407
339.827	1:979$000	219.911	1:365$800	362.176	2:480$580	284 812	1:978$697	90 640	703$670	80.112	2:239$032	64 497	2:466$950	208.603	8:295$108	893.821	37:935$148	537.098	27:203$401	4.575.300	105:644$847
314.233	1:862$000	213.890	1:412$100	265.398	1:899$200	331.687	1:680$516	95.310	537$500	50.014	1:188$562	38.309	1:491$380	130.653	5:111$926	625.748	26:660$841	339.987	15:257$137	3.635.775	74:999$016
295 949	1:875$000	204 036	1:406$080	285.216	2:123$199	242.580	1:577$018	48.446	638$689	61.368	970$784	97.502	1:174$200	99.576	2:941$627	463.317	18:451$585	257.890	10:478$047	3.511.558	56:874$787
313.653	2:141$140	193.716	1:460$640	350.649	2:902$830	300.657	2:129$219	96.016	575$980	109.526	1:430$940	20.213	1:407$022	113.789	1:903$613	714.823	18:938$454	496.690	19:402$376	3.698.463	64:755$564
338.190	2:514$383	197.627	1:671$180	336.614	3:001$007	329.026	2:390$285	135.437	964$500	260.980	2:230$930	108.088	1:830$342	117.550	3.052$107	942.590	33:411$198	727.449	26:896$741	4.999.709	93:948$368
272.230	1:954$116	147.418	1:260$450	274.665	2:343$830	320.518	2:366$779	139.317	496$200	272.220	4:206$193	129.078	2:611$300	304.833	10:222$767	1.163.203	61:930$687	863.789	33:121$168	6.168.772	142:227$735
196.221	1:251$118	129.890	905$280	173.635	1:360$090	281.625	2:055$055	156.842	623$500	406.537	3:575$080	166.143	2:852$715	250.676	8:432$134	1.464.037	54:540$955	775.306	31:062$080	5.570.955	123:481$707
190.082	1:220$094	122.610	831$520	265.597	1:939$300	306.343	1:915$195	167.641	715$868	297.708	4:167$020	130.219	3:726$500	291.093	10:454$861	1.375.469	56:096$265	741.084	32:544$073	6.039.394	131:802$170
195.948	1:364$000	135.691	977$160	250.786	1:916$100	436.723	2:879$210	85.590	432$600	438 906	4:417$700	163.862	4:986$620	323.510	11:963$940	1.080.618	57:706$840	795 874	35:570$620	5.763.119	135:867$010
207.909	1:301$220	103.624	725$280	186.875	1:384$300	265.001	2:316$840	153.188	719$580	482.212	3:606$080	181.998	3:300$740	164.423	6:206$080	1.209 687	45:928$510	501.182	20:756$280	4.878.976	100:537$312
3.531.957	2:450$081	2.170.038	15:091$050	3.414.408	26:126$576	3.538 942	24:795$404	1.425.341	7:497$198	2.722.670	33:034$202	1.196 485	29:417$789	2.295.504	80:595$386	12.783.567	484:018$068	7.111 138	302:817$151	57.592.065	1.224:834$877

O Contador interino, João Baptista Garcia Terra.

N. 6

ESTRADA DE FERRO DE

Principaes generos de exportação, no periodo decorrido d

MEZES	S. GONÇALO				ALCANTARA				GUAXINDIBA				VILLA NOVA	PORTO DAS CAIXAS			VENDA DAS PEDRAS				TANGUÁ				RIO DOS INDIOS				
	Café	Milho	Farinha	Diversos	Café	Milho	Farinha	Diversos	Café	Milho	Farinha	Diversos	Diversos	Café	Farinha	Diversos	Café	Milho	Farinha	Diversos	Café	Milho	Farinha	Diversos	Café	Milho	Farinha	Diversos	Ca
	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Ki
Janeiro	.....	.....	.....	47.360	5.961	17.450	1.800	12.560	.....	7.800	.....	63.105	15.973	45	.....	27.379	7.160	147.260	5 490	10) 136	42.547	325 040	27.840	22.381	59.780	22 960	46.310	70.109	11
Fevereiro	.....	.....	.....	18.178	711	10.380	.....	3.410	.....	3.840	.....	4.430	7.113	.....	.....	20.317	4.707	103 900	8 210	115 163	33.139	393.180	13.860	11.693	23.088	226.560	25.400	27 835	13
Março	.....	.....	.....	50.736	1.020	16.240	1.350	3 945	.....	3 4 0	1 500	13.872	2 447	.....	.....	38 058	3 335	80 310	30 420	108 432	45.370	258 900	24.200	11 357	14.505	138.330	20.100	47 000	5
Abril	.....	.....	.....	49.110	2.753	14.240	1.600	580	.....	.....	1.000	5.825	2 611	.....	.....	23.811	.....	2.520	2.400	130.100	42.875	220.850	26.710	23 803	60.580	45.960	48.300	53.960	4
Maio	.....	.....	.....	40.437	6.150	5.460	3.650	879	.....	960	.....	4.690	6.380	.....	.....	20 420	27.792	43.330	18.450	122.959	70.210	151.260	24 350	47.120	40.330	197 110	20 400	27 150	11
Junho	.....	.....	.....	34.420	10.050	.....	1.950	1.530	1 830	900	.....	14 926	785	120	755	33 471	37.030	2.100	11.650	124 217	29.905	57.427	6.800	219 521	58 100	70.010	27.010	38.586	118
Julho	.....	.....	.....	71.425	18 000	.....	5.300	530	6.290	.....	750	30 303	3 420	.....	400	63.416	26 855	6.730	27.700	143.082	105.054	41.449	15 410	166.286	103.675	58.090	33.480	2.382	169
Agosto	.....	.....	.....	50.800	13.147	.....	1.500	270	.....	.....	.....	54 200	8.490	.....	50	38.607	35.363	20.480	21.130	221.063	63.606	40.020	23.055	131.558	76.295	28.390	23 515	19 218	108
Setembro	.....	.....	.....	21.100	1.710	.....	.....	109.628	.....	.....	.....	78 600	6.120	.....	.....	20.715	9.042	13 200	12 100	227.245	34.480	60.360	18.210	83 171	33 990	45.120	37 650	8.130	87
Outubro	.....	.....	.....	41.435	.....	.....	.....	181.790	.....	.....	.....	45.120	5 975	.....	360	47.520	7.133	7.560	29 930	185 910	28 990	42.060	28.215	69.817	28.700	32 220	57.050	4 670	94
Novembro	.....	.....	.....	67 300	2.720	.....	3.000	15.807	.....	.....	800	52.073	3.650	.....	.....	48.507	16 182	6.180	21.800	205.516	53.765	10.770	44.935	83.478	50.978	21.650	43.200	16 853	119
Dezembro	120	1.140	2.300	62 650	1.630	3.180	3.000	7.438	600	.....	800	50.720	6 412	.....	.....	72.638	6 125	16.200	16.360	128.085	21.830	31 820	38.835	112.521	25.430	14.640	58 630	4.924	3
Somma	120	1.140	2.300	546.081	63.852	65 950	22.550	338.403	8.690	16.930	4 850	426.855	60.377	165	1.535	472.873	180.752	419 840	205.610	1.860.128	532.792	1.645.127	297.370	1.066.668	580.451	811.090	459.165	325.333	730

Contadoria da Estrada de Ferro de Cantagallo, em 1 de Junho de 1886.

N. 6

FERRO DE CANTAGALLO

odo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1885

nha	Diversos	RIO DOS INDIOS				RIO BONITO				SANT'ANNA				CACHOEIRAS				NOVA FRIBURGO			RIO GRANDE			BOM JARDIM			CORDEIRO			MACUCO		
os	Kilos	Café	Milho	Farinha	Diversos	Café	Milho	Farinha	Diversos	Café	Milho	Farinha	Diversos	Café	Milho	Farinha	Diversos	Café	Milho	Diversos	Café	Milho	Diversos	Café	Milho	Diversos	Café	Milho	Diversos	Café	Milho	Diversos
		Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
800	22.381	59.780	22 960	46.340	70.109	11 960	64.720	4.900	221.747	8.510	95.961	59.825	66.812	.....	31.149	.....	51.104	66 825	1.535	21.876	10.851	.....	11.590	125.031	.....	32.762	957.055	7.200	23.450	430 601	1.800	55.591
360	11.693	23.088	226.560	25.400	27 335	13 300	105.240	15.800	222.080	9.150	151.225	38.515	66.959	.. ..	10.820	.....	54.830	48 452	1.680	19.650	31.409	.....	691	107.444	.....	25.556	685.526	8.856	32.095	413.593	4 320	62.930
200	11 357	14.505	138.330	20.100	47 009	5.630	81 120	2 200	270 166	12.930	103.083	52.415	115.811	.....	27.510	.....	63 130	49 370	1.840	23.922	50.715	.....	4.782	153.816	.....	55.287	860.104	1.900	31.340	560.094	1.080	25.024
710	23 803	60.580	45.960	48.890	53.960	4.260	29.830	600	230 658	10.610	90.784	66.510	157.783	.....	20.580	.....	71.760	17.770	1.449	30.804	37 829	480	.....	100.948	.....	29.705	602.250	2.160	21 320	307.658	10.012	22.297
350	47.120	40.330	197 140	29 400	27 156	11.460	21.330	.....	252 330	500	86.873	21.850	133 267	.....	12.160	.....	36.277	19.581	4.230	37.531	66.476	9.240	21.786	72.357	1.260	25.929	418.860	11 520	52.928	219.061	12.402	26 427
800	219 521	58 100	70.030	27.010	38.586	118 168	117 080	70 057	45.311	70.692	114.908	69.925	45.042	691	400	225	94.787	17.833	12.480	70.213	20 248	.....	.....	36.866	15.484	60.429	451.357	30.360	24.093	301.450	73 645	28.583
410	166.286	103.675	58.090	33.480	2.382	169.530	61.550	82.534	20.940	91.220	93.194	66.860	60.452	430	.....	.....	135.007	13.774	30.630	211.526	32.216	60.947	14.925	67.330	19 108	31.712	853.495	36.095	33.010	539 035	166.110	22.304
055	131.558	76.295	28.390	23 515	19.218	108.901	53.652	84.484	27.625	88.797	36 473	95.035	99.343	1 680	600	... .	137.037	77.143	48.090	146.987	58.837	57.773	12.498	219.611	10.538	41.650	1.578.496	60.575	27.132	827.158	28.527	8.104
210	83 171	33 990	45.120	37 650	8.130	97.000	43.420	72.328	15.638	21 928	43.233	90.631	117.831	780	5 520	.....	150.542	61.733	81.456	263.643	58.857	20.949	77 316	204.785	4.035	41.853	1.933.197	62 220	48.680	638.645	103.745	27.916
215	99.817	28.700	32 220	57.050	4 670	94.735	63 310	83 830	23.722	28.055	92.333	153.845	32.080	780	11.358	... .	155 508	72.177	93.210	232.321	89.105	20.520	20.534	258.944	13.283	18.836	1.441.353	31 110	90.976	686.233	38.920	15.931
935	93.478	50.973	21.660	45.200	16 853	119.900	35.933	91.483	3.435	62.207	168.156	140.830	65.440	900	17.460	.....	67.230	91.000	52 530	205.286	122.103	12 330	20.300	204.443	16 443	12.619	1.490.953	78.060	61.695	753.950	24.641	17.271
835	112.521	25.430	14.641	58 630	4.924	32.539	14.760	112.531	27.016	31.135	153.581	19.585	57.353	.. ..	25.020	.....	128.168	70.434	55.733	353.0 5	50 067	13.152	39.770	152.771	3.825	7.827	1.150.638	37.719	11.240	413.703	26.205	31.181
870	1.003.668	580.451	811.090	453.165	925.383	730.635	702 030	620.916	1.330.557	445.244	1.249 761	876.755	1.027.179	5.171	171.572	225	1.318.401	611.179	884.964	1.726.533	588.713	304.412	233.330	1.823 881	233 330	387.617	11.871.762	376.925	474.990	6 260.237	507.100	343.531

O Contador interino, João Baptista Garcia Terra.

N. 7

Relação do pessoal da Estrada de Ferro de Cantagallo e Ramal do Rio Bonito, em 30 de Junho de 1886

EMPREGOS	NOMES	Vencimentos annuaes
	Administração central	
Director	João Neri Ferreira	9:600$000
Escripturario	João Baptispta Piquet	3:000$000
Amanuense	João Baptista Garcia Terra	1:200$000
»	Polycarpo Carneiro	1:200$000
Contador	João da Rocha Miranda	3:200$000
Thesoureiro	Feliciano Gomes Xavier	3:000$000
Pagador	Joaquim Pinheiro de Carvalhaes	2:400$000
Almoxarife	Leonardo da Costa	2:400$000
	Trafego	
Chefe do trafego	José Carlos Torres Cotrim	6:000$000
Escripturario	Antonio Francisco da Silveira Bravo	1:800$000
Amanuense	Arthur Eduardo da Costa	1:200$000
	MOVIMENTO	
Conductor de 1ª classe	Matheus Ignacio de Oliveira	2:200$000
» » »	Candido Augusto Fortes de Bastamante Sá	2:200$000
» » »	Arthur de Oliveira Tavares	2:200$000
» 2ª »	Francisco Borges Monteiro	1:500$000
» » »	Joaquim Antonio de Oliveira Bezerra	1:500$000
» » »	José Gonçalves dos Santos	1:500$000
	ESTAÇÕES	
Agente de Nictheroy	Francisco Xavier da Silva Malafaia	3:400$000
Escripturario	Francisco Izidoro Brunet	1:800$000
»	Luiz Marques Baptista Leão	1:800$000
Fiel	Arthur de S. Paio Cardoso	1:200$000
»	José Sebastião Arantes Franco	1:200$000
»	Antonio Rebello de Carvalho	1:200$000
Agente de S. Gonçalo	Joaquim José de Barros Junior	1:200$000
» de Alcantara	Thomaz Ferreira da Silva	1:200$000
» de Guaxindiba	Manuel José Dias de Moura	1:200$000
» de Villa Nova	Libanio Martins Gomes	1:200$000
» de Porto das Caixas	José Victorino Sermenha Junior	1:200$000
» de Sant'Anna	Daniel Lopes da Silva	1:000$000
» de Cachoeiras	Carlos Emilio Bello	1:200$000
» de Friburgo	João Carlos de Mello Palhares	2:000$000
Fiel »	Francisco José de Miranda	1:200$000
Agente de Rio Grande	Alfredo Ernesto de Souza Cardoso	1:600$000
» de Bomjardim	Augusto Martins Ferreira	2:000$000
Fiel »	Telasco Augusto Xavier	1:200$000
Agente de Cordeiro	Emygdio Simões da Fonseca Filho	2:000$000
Fiel »	Albano Pinto da Costa	1:200$000
Agente de Macuco	Durval Homem da Rocha	2:000$000
Fiel »	João Leite de Brito	1:200$000
Agente de Venda das Pedras	Lindolpho Emygdio Jorge de Lima	1:600$000
» de Tanguá	Fernando Antonio Fonteila Rodrigues	1:600$000
» de Rio dos Indios	Luiz da Silva Brandão	1:200$000
» de Rio Bonito	Ernesto de Oliveira Lima	1:600$000

EMPREGOS	NOMES	Vencimentos annuaes
	TELEGRAPHO	
Telegraphista.....	Carlos Ferreira Serpa.....	1:000$000
»	Pedro Pereira Balthazar.....	1:000$000
»	Manoel Joaquim Pereira Barrozo.....	1:000$000
»	João Pereira de Castro.....	1:000$000
»	Celso Militão Pires Simões.....	1:000$000
»	Alfredo Gonçalves Bastos.....	1:000$000
»	Francisco Antonio Adão.....	1:000$000
»	Cornelio Vieira Torcilha.....	1:000$000
	Officinas	
Chefe das officinas.....	Felippe Carpenter.....	6:000$000
Escripturario.....	João Victor Rebello.....	1:800$000
Amanuense.....	Cand.do Saturnino Torres de Oliveira.....	1:200$000
Desenhista.....	Gentil de Moraes.....	1:800$000
Armazenista.....	Sabino Alves Freire.....	1:200$000
	Linha	
Chefe da linha.....	João José de São Paulo.....	6:000$000
Escripturario.....	Arthur Emilio de Souza Cardoso.....	1:800$000

Directoria da Estrada de Ferro de Cantagallo, em 30 de Junho de 1883. — O escripturario, *João Baptista Piquet.*